O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,2-19,4; B. da Taquara, 24,9-17,7; Méier, 27,7-19,8; Penha, 26,2-19,2; Bangu, 25,6-19,8; B. de Cocumbi, 26,2-16,8; Jardim Botânico, 23,6-17,6; Ipanema, 23,9-18,9; P. Açúcar, 22,3-17,4; Pc. 15, 24,1-19,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 27, e, 2ª-feira, 28 de Junho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.707

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

ÊXITO NAS CONVERSAÇÕES DE WASHINGTON

Churchill e Eisenhower publicarão, hoje ou amanhã, um comunicado conjunto para anunciar o sucesso dos entendimentos

Resolveram as graves divergências verificadas entre os EE. UU. e a Grã-Bretanha, em consequência da guerra na Indochina

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro Winston Churchill prosseguiram, hoje, em suas conversações, a portas fechadas, para procurar restabelecer a união anglo-norte americana, em face do urgente problema de conter a agressão comunista no sudeste da Ásia.

Suas conferências diretas sôbre a crise na Indochina e o perigo vermelho para as demais nações daquela região foram intercaladas entre encontros protocolares com seus altos colaboradores e dois atos sociais importantes. Esta capital foi, hoje, assolada por uma forte onda de calor, porém, Eisenhower e Churchill não sofreram seus efeitos, dedicando tôda a manhã às suas discussões na Casa Branca, onde existe um excelente sistema de ar refrigerado.

A hora do almôço, os dois estadistas tiveram sua refeição, em companhia de 28 membros do Congresso, republicanos e democratas, e vários altos funcionários. Outro grupo diferente de personagens, entre os quais figuravam Bernard Baruch e os ministros do Exterior da Austrália e do Paquistão, foi convidado para cear, esta noite, na Casa Branca. Churchill abandonou seu projeto de transferir-se, amanhã, para a embaixada britânica, ao resolver continuar sendo hóspede da Casa Branca, até segunda-feira. Na noite dêsse dia, então, alojar-se-á na embaixada de seu país antes de partir para Ottawa, Canadá. Os dois chefes de Estado esperam emitir um comunicado conjunto, amanhã, à noite, ou segunda-feira, pela manhã, para anunciar o êxito de suas conversações, ao resolverem as graves divergências verificadas entre os



EISENHOWER

Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em consequência da crise da Indochina.

Os Estados Unidos estiveram tratando, sem muito êxito, de conseguir o apoio britânico a um plano de «ação comum», para conter os avanços comunistas no sudeste da Ásia, mediante um pacto de defesa mútua similar ao do Atlântico Norte.

Problema da Indochina

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro Winston Churchill abordaram, hoje, o problema da Indochina e a difícil questão de como impedir que os comunistas se apoderem de todo o sudeste da Ásia. Os dois estadistas puseram seus colaboradores a trabalhar grande parte de seu tempo em conversações pessoais. O mesmo acontecerá, amanhã. À noite, esperam poder emitir um comunicado em conjunto em que proclamarão a harmonia anglo-norte americana.

As atividades da data inauguraram-se com uma reunião do secretário de Estado, Foster Dulles, com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, às 10h30m., no Departamento de Estado. Antes do almôço, Eisenhower e Churchill conversaram com 28 dirigentes do Congresso. À tarde, reuniram-se os dois com seus ministros de Relações Exteriores.

Das conversações no Departamento de Estado participaram os embaixadores norte-americano em Londres, Wintrop Aldrich, e britânico em Washington, Roger Makin.

REUNIÃO DE CHANCELERES A 7 DE JULHO

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Pediram-na os Estados Unidos e outros nove países americanos, entre os quais o Brasil, em nota dirigida ao Conselho da OEA

Terá por finalidade considerar a ameaça comunista ora existente na República da Guatemala

WASHINGTON, 26 (De Roscoe Snipes, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos e outros nove países americanos, entre os quais está incluído o Brasil, pediram hoje uma reunião de chanceleres dos Estados Americanos, a realizar-se no dia 7 de julho próximo, para considerar a ameaça comunista na Guatemala.

Por meio de uma nota dirigida ao presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, os países em causa expõem sua «preocupação crescente» ante a «intervenção do comunismo internacional na República da Guatemala e o perigo que a mesma encerra para a paz e a segurança do Continente».

Expressam também que não há dúvida de que o Continente Americano enfrenta uma situação que «põe em perigo a paz das Américas e afeta a soberania e independência política» das Repúblicas do Hemisfério Ocidental.

Por conseguinte, acrescentam, deverá convocar-se uma reunião dos ministros das Relações Exteriores, de acôrdo com o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro, para estudar o perigo ao Hemisfério e «decidir sôbre as medidas que devem ser tomadas».

Segundo o Tratado do Rio de Janeiro, os ministros das Relações Exteriores poderiam muito bem adotar medidas de caráter diplomático ou econômico, e também militar, para combater qualquer ameaça à segurança do Hemisfério.

Ampliada a Doutrina de Monroe

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Senado norte-americano ampliou, ontem à noite, o sentido da «Doutrina de Monroe», aprovando por 68 votos contra 1 uma recomendação, relativa à Guatemala, em que se adverte ao «movimento comunista internacional» de que não intervenha nos assuntos do continente americano.

Segundo os observadores, tal recomendação vem a significar que a «Doutrina de Monroe» se tornou extensiva, agora, aos métodos de intervenção indireta, como subversão e filtração do «movimento comunista internacional».

Mantido o ponto de vista americano

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos mantiveram, hoje, seu ponto de vista no sentido de que a Guatemala deve permitir que sejam as demais nações do continente, por intermédio da Organização dos Estados Americanos, as encarregadas de restabelecer a paz no seu território, e não o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Êsse ponto de vista foi aprovado, ontem, na sessão do Conselho, pelos votos do Brasil, Estados Unidos, Colômbia, China Nacionalista e Turquia (5) contra os da Rússia, Líbano, Dinamarca e Nova Zelândia (4). A Grã-Bretanha e a França se abstiveram.

Em defesa dos princípios de direito

SANTIAGO DO CHILE, 26 — (U. P.) — Operários e estudantes, no total de vários milhares, reuniram-se, ontem, na praça Baguedano, percorreram as principais ruas desta capital e pediram ao govêrno uma vigorosa e rápida defesa dos princípios do direito internacional, em apoio da independência da Guatemala.

Os atos de manifestação foram realizados depois de uma concentração organizada pela «Accion Amigos de Guatemala» e pela «Central Única dos Trabalhadores do Chile».

O presidente do Senado, Salvador Allende, e o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Baltazar Castro, ambos da extrema-esquerda, encabeçaram o desfile dos manifestantes. Ao lado dêles marchou o poeta, e ex-senador comunista Pablo Neruda, além dos dirigentes sindicais e estudantis de diversas tendências.

Os manifestantes se dissolveram logo após ouvir os discursos dos dirigentes que, em sua maioria, qualificaram os acontecimentos da Guatemala como uma agressão a essa República centro-americana.

Policiais uniformizados vigiaram o desenrolar da manifestação, que terminou sem incidentes.

Os manifestantes decidiram, entre outras coisas, pedir aos Congressos de todos os povos americanos, uma expressão solidária de repúdio à intervenção armada e de defesa, que resguardam a soberania, independência e livre determinação dos Estados.

Exortação contra Arbenz

MEXICO, 26 (U. P.) — A rádio «Libertação» exortou, hoje, o exército guatemálteco a depor o presidente Jacobo Arbenz. Advertiu que, enquanto isso não fôr feito, as fôrças anticomunistas continuarão lutando na Guatemala.

Disse a referida emissora: — «Apelamos para o alto comando a fim de deter o presidente Arbenz e estabelecer uma Junta Militar de Govêrno. Pedimos a todos os chefes e oficiais do exército nacional que capturem os membros conhecidos do Partido Comunista, para instaurar a ordem em todo o país. A Junta Militar mandaria instruções a tôdas as unidades militares para capturar os comunistas reconhecidos. A Guarda Civil por-se-ia em contacto com o comitê executivo do movimento libertador, para evitar que se derrame mais sangue. Enquanto essas condições não forem cumpridas, o exército libertador empregará todos os meios para derrotar o comunismo».

GREVE DE 28.000 VIETNAMITAS

SAIGON, 26 (AFP) — Entrou em greve, hoje, de manhã, a quase totalidade do pessoal civil vietnamita, ligado ao serviço do corpo expedicionário. E' avaliado em 28.000 pessoas, aproximadamente, o número de grevistas.

O «comitê» de greve, cuja orientação tem afinidade com a orientação da «CGT-FO» (fôrça operária de inspiração socialista), decidiu prosseguir a greve até a total satisfação das reivindicações dos grevistas. Não foi assinalado qualquer incidente.



TREINO PARA A GUERRA — As crianças participaram também do treinamento anti-aéreo recém-realizado nos Estados Unidos. Durante o simulacro de bombardeio atômico, a professora Eleanor Keenan fêz cumprir na creche da Escola Ogden as instruções da Defesa Civil, mandando que as crianças se encolhessem nos cantos, o mais longe possível das janelas. (Foto United Press)

Síntese INTERNACIONAL

• Washington ... que a Guatemala se recusou, categòricamente, a permitir que a Comissão Interamericana de Paz envie a seu território um grupo de observadores, para averiguar se é certo que ... objeto de uma agressão exterior.

• Comparecerão hoje às urnas, 9 milhões de alemães ocidentais, para eleger o novo Parlamento do Alto-Reno-Westfália, o mais populoso e importante dos nove Estados da Alemanha Ocidental, onde está encravada a rica bacia carbonífera e metalúrgica do Ruhr.

• «No momento, meu primeiro objetivo, que absorve todo o meu tempo, é a solução de uma guerra com a qual todos sofremos» — declarou em Paris o sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, num discurso pelo rádio.

• Informa-se em Bogotá que o presidente Rojas Pinilla adiou para 7 de agôsto a solução da crise ministerial causada pela renúncia do Gabinete, em princípios do mês corrente.

• Dizem de Kathmandu que a expedição argentina ao Himalaia, que se propunha a conquistar o Dhaulagiri, de 26.780 pés de altura, atingiu a altitude de 26.000 pés, mas teve que renunciar a prosseguir sua ascensão por causa do mau tempo.

• «Mais vale conferenciar em «tête-à-tête» que ter uma guerra» declarou em Washington sir Winston Churchill. Embora nenhum detalhe tenha sido fornecido sôbre o teor da entrevista do primeiro ministro, sabe-se, contudo, que dizia respeito às conversações anglo-norte-americanas e aos problemas de política geral.

• Porta-voz da embaixada dos Estados Unidos em Moscou declarou que o govêrno americano rejeitara a nota do govêrno soviético, de 22 do corrente, relativa ao petroleiro russo «Tuapsé», apresado no mar de Formosa.

(Despachos da UP e AFP)

REVELA A AGÊNCIA TASS

O sr. John Foster Dulles é um dos proprietários da United Fruit Company, que «instigou a agressão norte-americana contra a Guatemala»

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu, hoje, um despacho da agência informativa soviética "Tass", dizendo que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, dos Estados Unidos, é um dos proprietários da United Fruit Company, à qual acusa de "instigar a agressão norte-americana contra a Guatemala".

A emissão, captada em Londres, dizia o seguinte:

"A razão da agressão norte-americana contra a Guatemala é clara. Durante longos anos, a Guatemala estêve dominada por um monopólio norte-americano: a United Fruit Company, entre seus proprietários encontram-se políticos norte-americanos bem conhecidos. Um dêles é o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. O govêrno de Jacobo Arbenz pôs em prática, logo depois de chegar ao poder, uma série de reformas democráticas, que solaparam a posição dos monopólios norte-americanos.

Entre essas medidas destaca-se, em particular, a expropriação de 160.000 hectares de terras da United Fruit Company. Os círculos governantes dos Estados Unidos, encolerizados por isso, desencadearam a agressão contra a Guatemala. Não obstante, o ataque não obteve os resultados que desejavam seus organizadores. Os grupos armados pelos monopolizadores dos Estados Unidos estão sendo derrotados sob os golpes que lhes assestam os destacamentos de soldados e camponeses guatemaltecos".

ENTRARÃO EM ATIVIDADE OS SUBMARINOS SOVIÉTICOS

TÓQUIO, 26 (U. P.) — A Rússia aproveitar-se-á do fato de terem os chineses nacionalistas apresado um dos petroleiros soviéticos para «pôr em ação» a frota submarina que mantém na Ásia.

Tal foi a interpretação dada nos círculos militares e diplomáticos desta capital à comunicação do govêrno de Moscou, de que «adotará medidas para garantir a segurança dos navios mercantes soviéticos no estreito de Formosa».

As águas do estreito são patrulhadas por navios de guerra norte-americanos.

Golpe de mão tentado pelos comunistas em Catbi

Foram repelidos os «comandos» vermelhos que procuravam inutilizar as instalações aéreas ali existentes

Na véspera investiram contra o aeródromo de Soson, 30 quilômetros ao sul de Haiphong — Duplo fracasso

HANOI, 26 (AFP) — A noite passada, «comandos» do Vietminh tentaram um golpe de mão contra a base aérea de Catbi, 10 quilômetros ao sul de Haiphong. O ataque foi repelido. E' em Catbi que se concentra atualmente a maior parte do potencial aéreo francês.

Na noite de anteontem para ontem o Vietminh tentara, igualmente sem êxito, uma operação semelhante contra o aeródromo de Soson, 30 quilômetros ao sul de Haiphong, onde se encontram as oficinas de reparos dos grupos aéreos franceses e um depósito.

No conjunto do delta, as operações sofreram uma pausa. O alto comando francês prossegue na reorganização do seu dispositivo e evacuou postos ao norte e ao sul de Hanoi. O inimigo mantém certa pressão contra a estrada e a via férrea que ligam Hanoi a Haiphong. Nas últimas 24 horas, 2 trens de material chocaram-se em minas tele-dirigidas.

Por outro lado, durante uma operação de limpeza, houve violento encontro na região de Thuy Hoa, pequena aldeia de pescadores, que foi atacada por um forte grupo vietminhês e repelido pela guarnição. O Vietminh sofreu hoje perdas sensíveis. Foram contados 38 mortos no campo da luta, o que denota baixas maiores. A aviação de caça e a artilharia colaboraram eficientemente na operação.

Feridos da Indochina

MANILHA, 26 (A.F.P.) — O primeiro avião norte-americano, transportando para a França um grupo de feridos da Indochina, fêz escala, nas últimas horas da manhã de hoje, no aeródromo de Clark Field, perto desta capital. Cem feridos das fôrças da União Francesa, em sua maioria pára-quedistas, se encontravam a bordo do aparelho, um quadri-motor «Globemaster».

Os feridos franceses passarão a noite no hospital do aeródromo e amanhã, domingo, continuarão viagem para a próxima etapa de seu caminho de volta à base de Tachikawa, perto de Tóquio.

Reunião de oficiais amanhã

HANOI, 26 (U.P.) — No norte do Vietnam, em uma aldeia situada 65 quilômetros ao norte da capital do Tonkin, reunir-se-ão segunda-feira oficiais franceses e vietminheses, de conformidade com os acordos concertados em Genebra, em fins de maio e começos de junho. Os oficiais franceses e vietminheses encarregar-se-ão de traçar um plano, que compreenda o reagrupamento das fôrças vietminhesas e da União Francesa em «zonas de neutralidade», dentro do território vietminhês, à espera do final acôrdo de paz.

Ao mesmo tempo que se recebia e aceitava o convite, as tropas francesas e vietminhesas estavam empenhadas em intensa luta pela aldeia de Thuy Hoa, na parte meridional do delta do rio Vermelho. Depois de várias horas de ação, em que os franceses empregaram artilharia e aviões de combate, os vietminheses foram rechaçados, deixando no campo da luta 38 mortos. Fazia vários dias que os vietminheses haviam sitiado a aldeia. No próprio delta, os franceses repeliram, à noite passada, a segunda tentativa vietminhesa para inutilizar um importante aeródromo, o da base de Catbi, a sòmente 10 quilômetros de Haiphong.

Em Catbi há um grupo de técnicos da aviação norte-americana, encarregados de atenderem os aviões utilizados pelos franceses.

São cêrca de 50, e o comando francês assinalou que em momento algum correram perigo. Esta manhã partiram de Hanoi os primeiros 500 soldados feridos franceses, que são enviados de volta à França em aviões dos Estados Unidos, via Filipinas e Estados Unidos. Informou-se, por outro lado, que o navio-transporte de tropas «Kerguellen», da marinha francesa, zarpou hoje de Argel com reforços de aviadores e soldados para o delta do rio Vermelho.

Chegou

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Chegou à Casa Branca a resposta do presidente da França, sr. René Coty, à carta do presidente Eisenhower em data de 16 do corrente.

Conferência dos Seis em Bruxelas

Prematura, na opinião do govêrno francês, a reunião proposta pela Bélgica para tratar da Comunidade Européia de Defesa

PARIS, 26 (A. F. P.) — A resposta oficial do govêrno francês ao convite do govêrno belga, para uma «Conferência dos Seis», na próxima semana, em Bruxelas, foi transmitida, ontem, pelo sr. Pierre Mendes-France, ao barão Jules Guillaume, embaixador da Bélgica na França, no transcurso de "conferência realizada no Quai d'Orsay, conforme declararam hoje círculos autorizados. Fêz-se essa declaração em resposta a notícias procedentes de Bruxelas, segundo as quais o govêrno belga ainda não teria recebido a resposta do govêrno francês ao seu convite. Acrescenta-se a propósito, nos mesmos círculos, que o sr. Mendes-France expôs ao barão Guillaume os motivos por que o govêrno francês julgava prematura a convocação daquela conferência, a respeito da Comunidade Européia de Defesa. São dois êsses motivos: De um lado, o govêrno francês dedica e dedicará todos os seus esforços nas próximas semanas ao restabelecimento da paz na Indochina. De outro lado, julga o govêrno francês que uma «Conferência dos Seis», a respeito do problema da Comunidade Européia de Defesa, sòmente será útil quando for conhecido o resultado do confronto das teses francesas em presença a respeito da CED. Essa missão de confronto foi confiada, como se sabe, ao general Pierre Koenig e ao sr. Bourges Maunoury.

O govêrno francês não pode aceitar, nessas condições, uma proposta do govêrno holandês, sugerindo que a «Conferência dos Seis» se realize em Paris, ao invés de Bruxelas.

Spaak irá a Paris

BRUXELAS, 26 (AFP) — Noticia-se oficialmente que, a convite do presidente Mendes-France, o primeiro ministro Spaak irá a Paris para conferenciar sôbre a projetada reunião dos Seis».

Mais reticentes

LONDRES, 26 (AFP) — Os meios oficiais britânicos mostram-se, hoje, mais reticentes do que ontem, acêrca da iniciativa dos govêrnos dos países do Benalux, de convocar uma conferência dos seis países membros da C. E. D. em Bruxelas. Os meios autorizados, porém, timbram em reafirmar que se a Grã-Bretanha tivesse sido informada do projeto de reunir uma Conferência dos Seis, nenhuma diligência teria sido feita, em Londres, a fim de obter o apoio do govêrno britânico para esta iniciativa. «Ninguém nos pediu uma ação positiva; fomos simplesmente informados de que se realizaria uma Conferência», declaram êsses meios. Trata-se, acrescenta-se, de uma questão que diz respeito, principalmente, aos países membros da Comunidade Européia de Defesa.

EM GREVE 4 MIL ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Quatro mil estudantes da Faculdade de Ciências Exatas estão em greve como protesto contra a prisão de quatro dos seus condiscípulos condenados a trinta dias de prisão em consequência das suas atividades por ocasião da recente greve dos metalúrgicos.

Por outro lado dois agrupamentos de estudantes pertencentes a uma tendência política contrária ao regime publicaram um comunicado em que protestam contra a manutenção na prisão dos estudantes presos e se solidarizam com os detidos.

EXPRESSÕES FALSAS ATRIBUIDAS AO GEN. PERON

Publicadas no «Beirut Masa» contra o Brasil

A Embaixada argentina no Rio de Janeiro enviou-nos o seguinte comunicado:

«Ante a falsidade das expressões atribuidas ao excelentíssimo senhor presidente da Nação Argentina, publicadas pelo diário «Beirut Masa», da capital do Líbano, referentes ao govêrno do Brasil, a Chancelaria Argentina deu instruções ao representante diplomático argentino acreditado no Líbano, para que desminta tal publicação, tendo em conta as cordiais relações que existem entre a República Argentina e os Estados Unidos do Brasil».

Leia hoje

— PORTO ALEGRE BLOQUEADA ECONÔMICAMENTE PELO SR. GETÚLIO VARGAS — Desorganizado o serviço de transportes coletivos da capital gaúcha pela politicagem do presidente da República — 1ª seção, 3ª página.

— FIADOR DA ATUAÇÃO DO CORONEL OEST — Declarações do ministro da Guerra sôbre as reações provocadas pela nomeação do comandante do 14º Regimento de Infantaria («Notas Políticas») — 1ª seção, 1ª página.

— CONFIRMADO O SEGUNDO ESPANCAMENTO DE NESTOR MOREIRA — Resultado do confronto dos depoimentos das testemunhas de acusação dos policiais assassinos do repórter. Detalhes do sumário de culpa — 1ª seção, 6ª página.

— EM FAVOR DAS MORADORES DE SÃO CRISTÓVÃO A SECRETARIA DE VIAÇÃO — Prometeu o sr. Mário Cabral resolver o caso do prolongamento das ruas Santos Lima e da Igrejinha — 2ª seção, 1ª página.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 — 1º
TEL: 22-9600

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7368

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.
Matriz - Rua do ouvidor, 109
Manaus, Belem, Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81



POSSE NO CLUBE MILITAR — Realizou-se, ontem, na sede do Clube Militar, a solenidade de posse da nova diretoria daquela entidade, recentemente eleita, e que tem como presidente o general Canrobert Pereira da Costa. A cerimônia, que foi brilhante, contou com enorme comparecimento, havendo os discursos de praxe, do presidente que encerrava o mandato, general Alcides Etchegoyen, e do seu substituto. No final, iniciou-se animado baile, que prosseguiu até a madrugada. Na gravura dois aspectos colhidos pela nossa reportagem, vendo-se, no alto, a mesa, destacando-se o general Canrobert Pereira da Costa quando discursava, e, em baixo, parte da assistência

HÉRNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sem excepção.

Tratam, também, os homeopatas tal ou qual doença? Com frequência ouvimos essa pergunta da parte de pessoas interessadas no tratamento pelo método homeopático, desconhecedoras, porém, da extensão de seus recursos. Invariàvelmente respondemo-lhes que nenhum estado mórbido susceptível de tratamento clínico se constitui em exceção à lei dos semelhantes.

Quem quer que tenha a curiosidade de examinar a sua extensa matéria médica, ou seja, o seu rico arsenal terapêutico, fàcilmente verificará que tôdas as síndromes lá se encontram indicadas, sem exclusão das mais rebeldes, como, por exemplo, as relacionadas com as desordens do sistema nervoso vegetativo, ou de relação, das mais leves às mais graves, a epilepsia, etc., não se excluindo, em outro setor, os estados alérgicos, a asma, os eczemas, as corizas, as enxaquecas, etc., etc. Não há homeopata que não conte em seu arquivo com observações de tratamentos bem sucedidos dessas desordens, constituindo isso formal demonstração da exatidão da lei dos semelhantes.

E' a homeopatia, sem dúvida, uma terapêutica poderosa, de recursos mui amplos, não devendo ser responsabilizada pelos insucessos observados em sua prática; êstes, os malogros, devem ser atribuídos exclusivamente aos terapêutas que, pela complexidade do assunto, nem sempre se orientam pelo melhor caminho.

Se pela experimentação das substâncias medicamentosas delas conseguirmos a revelação não só dos sintomas grosseiros, os físicos, como os relacionados à mente e à vontade, é óbvio que tôda a patologia clínica pode se colocar sob a ação eficaz dêsses agentes terapêuticos, de vez que a personalidade humana, normal ou patológica, não se estende para além dêsse limites...

Com estas ligeiras considerações procuramos esclarecer o assunto, mostrando até onde pode ir o tratamento homeopático; não há, portanto, entre os casos pertinentes à clínica médica, nenhum que se exclua à possibilidade de cura sob a lei dos semelhantes, e mais importante dos princípios em que, firmemente, se acha apoiado êsse método terapêutico.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 866 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Delegacia no Distrito Federal

AVISO

1 — A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS avisa a todos os Empregadores que recolhem contribuições para o I. A. P. C. que nos dias 28, 29 e 30 de Junho os guichets para o recolhimento das contribuições funcionarão das 9 às 16 horas.

2 — Para o recolhimento das contribuições as emprêsas preencherão relação, de preferência em papel timbrado, em duas vias assinadas pelo responsável, contendo os nomes dos segurados e respectivas contribuições, apresentando nos endereços abaixo, em virtude de ter sido suspensa a cobrança domiciliar:

Centro: — Sede da Delegacia — Avenida Rio Branco, 120, 6º andar.

Agências:	Endereços:
01 — Copacabana	— Rua Raimundo Corrêa n. 18-B;
02 — Catete.	— Largo do Machado, n. 8-B;
03 — Pça. Bandeira	— Rua Joaquim Palhares n. 357;
04 — Méier	— Rua Lucídio Lago n. 233-B;
05 — Madureira	— Rua Carvalho de Sousa n. 254;
06 — Penha	— Estrada Braz de Pina n. 125;

Rio de Janeiro, de Junho de 1954

LUIZ JOSÉ BAPTISTA GUIMARÃES
Delegado

Festa junina do C. R. E. Diário de Notícias

O Clube Recreativo e Esportivo do «Diário de Notícias» fará realizar, hoje, na rua Conde de Agrolongo, n.º 158, na Penha, das 17 horas em diante animada festa junina, durante a qual haverá as brincadeiras tradicionais dos festejos de junho.

Aquela Associação agradece a colaboração que deram a festa os srs. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que facilitou a iluminação; Afonso Segreto Sobrinho da Imprêsa Pascoal Segreto, que cedeu mesas e cadeiras; e sr. Moreira, das Lojas Moreira, da Penha, que permitiu a utilização de um terreno de sua propriedade para a realização.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 368, EXTRAIDA EM 26 DE JUNHO DE 1954:

19275 — Cr$ 3.000.000,00 — Novo Hamburgo
23118 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
17133 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
15897 — Cr$ 200.000,00 — São Luís — Maranhão
1598 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E mais duas aproximações (19274 — 19276) com Cr$ ... 75.000,00 cada uma; e 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ .... 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.529 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 5. —

Noticiário do Estado do Rio

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico de Petrópolis, conforme mandam seus estatutos, realizará, no próximo dia 29 — data em que transcorre o 109º aniversário da chegada dos primeiros colonos — uma sessão solene, às 16 horas, no Palácio da Princesa, à avenida Koeler, número 42

Será orador oficial o sr. Jorge Ferreira Machado, que falará sôbre «A medicina na Imperial Colônia de Petrópolis».

São João de Meriti

Em comício aqui realizado e através da palavra do sr. José de Campos Manhães, foi lançada a candidatura do sr. Amadeu Lampillotti para prefeito dêste Município. Industrial e farmacêutico, aqui radicado há 25 anos, o referido candidato teve ativa participação na campanha pela emancipação de São João de Meriti.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes, Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos, Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088. —

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A TÉD
Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

MANTEVE A LIDERANÇA O CORINTHIANS

Derrotado o Flamengo, por 2-1, ontem à noite no Maracanã — Lutaram muito os rubro-negros mas não resistiram

Goiano e Cláudio para os «mosqueteiros» e Benitez (penalidade máxima), os goleadores da partida — Renda: Cr$ 194.447,70 — Rejeitado pela FIFA o protesto da C. B. D.

Partida bem movimentada realizaram ontem, à noite, no Maracanã, as equipes do Flamengo e do Corinthians. Os alvi-negros bandeirantes eram apontados como favoritos. Isto porque, estão mais animados, figurando como líderes do atual «Torneio Roberto Pedrosa», e também porque, o seu rival, jogaria desfalcadíssimo em sua equipe apresentando os titulares Garcia, Jadir e Benitez, êste último, fazendo seu retôrno aos gramados. No entanto, o Flamengo deu trabalho ao líder do atual certame, «cavando» o jôgo nos dois períodos. No entanto, o vencedor da luta foi o Corinthians, por 2-1. Os alvi-negros paulistas mantiveram assim a liderança do torneio.

Vejamos o panorama da partida nas duas fases:

0-0 NO MARCADOR NA 1ª FASE

O Flamengo teve um bom início de peleja. O Corinthians sòmente no quinto minuto é que realizou o seu primeiro ataque. Os rubro-negros jogaram melhor nos instantes iniciais. Benitez, que despontou como o melhor atacante do Flamengo, teve ocasião de colocar uma bola na trave do Corinthians, de uma cabeçada, bem endereçada. Cláudio, ponteiro do Corinthians, também mandou a pelota à trave do Flamengo, ao bater uma falta de Tião em Carbone. O jôgo passa a ter um decorrer equilibrado a partir dos 25 minutos. A defesa do Corinthians fêz marcação por demais viril nos atacantes rubro-negros, Latorre, o árbitro do encontro, interrompeu inúmeras vêzes o jôgo, preferindo marcar tudo de vez que os dois adversários atuavam com muita rispidez. Com Benitez no ataque, o Flamengo perigou mais que o Corinthians no primeiro tempo. Já ao final da primeira etapa o quadro do rubro-negro jogava bem melhor.

O CORINTIANS GARANTIU A VITÓRIA NO 2º TEMPO

O Corintians logo no início do período final mostrou-se inspirado. Teve um início de «blitz», tanto que marcou dois tentos da vitória, em 8 minutos. O Flamengo reagiu e animado pelo gol obtido de penalidade máxima, pressionou muito, perdendo Benitez o tento que seria o do empate. De um modo geral, as ações decorreram com relativo equilíbrio neste período. Até o 35º minuto, o jôgo decorreu movimentadíssimo, e num ambiente algo «pesado». Os jogadores de ambos os quadros principalmente os do Corintians usaram e abusaram do jôgo violento.

OS MELHORES

Na equipe vencedora: Gilmar, Homero, Olavo, Cláudio e Luizinho foram os melhores.

Na equipe do Flamengo, Garcia, Jadir e Benitez, ói coincidência, os três únicos titulares do time rubro-negro, que atuaram ontem, foram os melhores.

A MARCHA DA CONTAGEM

No primeiro tempo não foi aberta a contagem.

Aos 5 minutos Cláudio bateu uma penalidade de fora da área. O couro foi a Goiano, atrasado, que com tiro forte marcou o 1º gol do Corintians. A pelota antes de invadir o arco de Garcia tocou em Guta, desviando-se.

Aos 8 minutos o Corintians aumenta para dois, o marcador a seu favor Carbone atirou, Garcia pegou e largou



Os dois quadros, o do Flamengo e o do Corinthians, formados antes do início do encontro noturno de ontem, no Maracanã. O Corinthians manteve a liderança do Torneio "Roberto Pedrosa"

e Cláudio recolhendo, marcou o tento. Aos 10 minutos Latorre assinalou penalidade máxima contra o Corintians de Roberto em Evaristo. Benitez, encarregado de cobrar o penalti, e fêz muito bem, assinalando o 1º gol do Flamengo.

Aos 22 minutos o árbitro uruguaio deixou de assinalar penalidade máxima, legítima, contra o Flamengo. Paulo driblou dois jogadores da defesa do Flamengo, entrou na área, e foi aterrado, nada tendo marcado o árbitro. Aliás Latorre falhou em todos os sentidos. Houve até jogadas violentas, e, outra vez, permitiu que os corintianos fizessem a sua conhecida «cera»..., que consiste no seguinte: quando o adversário pressiona muito, um jogador corintiano se arroja ao chão, simulando contusão a fim de paralisar o jôgo...

O encontro terminou com a contagem de 2 x 1, para o Corintians.

QUADROS, ARBITROS, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituídos:

FLAMENGO: Garcia; Tião e Guta; Milton, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Evaristo, Benitez e Zagalo.

CORINTHIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luisinho, Paulo, Caboré e Ratto (Nardo).

O árbitro do encontro foi o uruguaio Rimmel Latorre, com atuação francamente infeliz. Não se compreende como a CBF «importa» êsses árbitros tão ruins... E' uma calamidade.

A renda somou a quantia de Cr$ 194.447,70.

Na preliminar defrontaram-se as equipes do S. C. Palmeiras e do Atlas F. C. Vitória desta última, por 3-2.

REJEITADO O PROTESTO DA CBD

BIENNE, 26 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — A FIFA rejeitou o protesto da CBD, e manteve o prazo de 24 horas para a realização do segundo jôgo, entre o Brasil e a Hungria, caso se torne necessário.

O sr. João Lira Filho declarou que a delegação obedecerá a decisão, mas acrescentou acreditar que amanhã será uma grande tarde de gala para o futebol brasileiro.

AÇOITADO PELA TEMPESTADE SOÇOBROU O "PIRINEUS"

Empregaram todos os recursos para o salvamento do velho barco os tripulantes do navio-escola «Guanabara» e do rebocador «Trovão»

O velho cargueiro «Pirineus», pertencente à frota do Lóide Brasileiro, açoitado por violenta tempestade, na divisa do Espírito Santo com a Bahia, soçobrou, na madrugada de ontem.

Desde a manhã de anteontem a tripulação do navio-escola «Guanabara» lutou denodadamente para salvar o barco mercante. Inicialmente, foi passada, com sucesso, a camisa de colisão, sendo iniciado o bombeamento na praça de máquinas. Parte da carga, constando de garrafas vazias e couros inutilizados, foi atirada ao mar. O vento forte e o aguaceiro forçaram a interrupção dos trabalhos até à tarde.

Durante o dia chegou ao local o «Lóide São Domingos», que recolheu a tripulação do «Pirineus».

Às 14h40m foi reiniciada a faina até ser consumida tôda a gasolina disponível.

Mais tarde, chegou o rebocador «Trovão», com maiores recursos para o salvamento.

Infelizmente, o cargueiro não resistiu à fúria do mar, tendo ido a pique, nas proximidades de São Mateus, no Espírito Santo.



Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Motoristas punidos

O sr. Edgar Estrêla, Diretor do Serv. de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: João Vicente Ferreira, Jorge Anísio Correia, Hamilton Gonçalves, Manuel Fernandes dos Santos, Luís Inácio Xavier, José Alves da Silva Rego, Darci de Azevedo, José Martins de Sousa, Moacir Ricardo Damas, Suli Antunes, Moisés Gomes de Oliveira, Joaquim Teixeira, André Magalhães da Rocha, Marcos Feijó, Manuel da Silva, Milton dos Santos Lopes e Valter Reis e Silva.

Troca de livros

Troco três coleções: «O Direito», «Revista de Direito» e «Rev. do Supremo», completas, por uma coleção completa de «Direito» ou «Rev. Forense». Vianna 29-7601

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas das 19 às 20 horas às 3ªs e 5ªs-feiras à Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tels: 28-0615 e 52-3509.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analizar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade de chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente a Técnica de Chefiar: ordens, críticas, elogios, tratamentos de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels. 42-4242 — 42-8505 e 52-3585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

ENCONTRO MATINAL

El viejo Vizcacha

Heraclio Salles

ACREDITO, como Odylo Costa, filho, que o «gaucho malo» seja hoje uma figura absorvida pelo verdadeiro gaúcho, pelo seu esfôrço civilizador e pelas condições de vida que criou na paisagem desolada dos pampas. Contudo, pensando bem, o admirável cronista há de chegar à conclusão a que chego agora, relendo o «Martin Fierro» e recorrendo à interpretação do «mito gaúcho» de Carlos Astrada: aquêle moço de sangue italiano, com a sua inquietação, seus duelos e sua falta de grandeza no modo de ser violento — não significa uma ressurreição do tipo definido por Sarmiento. E' a sobrevivência de um outro tipo que José Hernandez fixou ao lado de Martin Fierro para explicar os sofrimentos do herói. Com isso não pretendo valorizar o moço Brizzola, mas, ao contrário, situá-lo no seu verdadeiro plano.

Importante é o velho Vizcacha. Suprimamo-lo e teremos abolido a necessidade aborrecida de pensar na sua prole política, de ouvir certos discursos e responder a certos telegramas. Carlos Astrada observa que o velho Vizcacha, no poema de Hernandez, personifica a oligarquia governante: tudo o que a tia deixara ao filho de Fierro, o «rodeo regular» e as «majadas de ovejas», o velho passou a «administrar» e malbaratar em proveito próprio. E' uma personagem de hierarquia negativa, que atuou «en función y por orden emanada del mandante oculto, pero real, ese mandante cuya voluntad se cumplia por los servicios y diligencias de una serie perfectamente eslabonada de intermediários, apoderado, juez, tutor — politicos del mismo ou distinto pelambre — personajes todos mediatizados por él y a sua disposición». O velho Vizcacha tem a sua filosofia, a filosofia do lugar-comum, inspirada na experiência de uma vida vegetativa, «en la que sólo es árbitro el nudo instinto de conservación».

E' o símbolo da classe oligárquica, com todos os seus vícios, suas manhas, seu cinismo, suas trapaçarias. Traduzo apenas palavras do mesmo Astrada, que se refere, como disse, ao tipo de Hernandez — a contra-figura de Martin Fierro.

Em tôrno do velho brotam tipos secundários, que se projetam menos pelo que são do que pelo que chegaram a ser por via dos benefícios recebidos. E', naturalmente, uma gente inquieta e temerosa, tanto mais temerosa e inquieta quanto é mais certo que Vizcacha e sua cornucópia caminham para aquêle ponto em que os homens e as coisas, por mais refratários que sejam aos sistemas legais, terminam obedecendo a uma certa lei terrível de que nenhum de nós poderia escapar. E a prole começa a impacientar-se, compreendamos a sua impaciência; principia a palpitar dentro dela aquêle drama que Sarmiento julgou ser o próprio drama do homem argentino no infinito do pampa: «bloqueado pela solidão, prêsa do aborrecimento, diluído na melancolia, é, nem mais nem menos, um átomo pronto a desintegrar-se no pampeiro, que se diria o acicate e o veículo de sua dispersão».

A violência, a insensatez, o grotesco, tudo se explica dentro dêsse drama, quando a oligarquia do Vizcacha se aproxima do fim. Nossa atitude deve ser de compreensão; e por que não de solidariedade? Foi ainda Martin Fierro quem nos deixou o conselho de prudência:

«Cuando veas a otro ganar
a estorbarlo no te metas:
cada lechón en su teta.
es el modo de mamar».

CONCURSO PARA ENFERMEIRAS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Acham-se abertas, até o próximo dia 30 do corrente, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Enfermeiro do Quadro do HSE (Cr$ 3.900,00).

CONDIÇÕES GERAIS: — Só serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino, com idade compreendida entre 18 e 38 anos, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 50,00, e apresentação de 3 fotografias do tamanho 3x4.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: — Será exigida a apresentação do Diploma de Enfermeiro fornecido por escola oficial ou equiparada, — devidamente registrado no Ministério da Educação e Cultura.

SELEÇÃO: — As candidatas que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionadas de acôrdo com os seguintes critérios:

a) PROVA ESCRITA, constante de resoluções de questões objetivas relacionadas às técnicas de enfermagem.
b) PROVA PRÁTICA DE SERVIÇO, constante de execução de técnicas seguidas de relatório.
c) PROVA PSICOTÉCNICA, que terá por fim verificar se a candidata apresenta personalidade e nível mental que não contra-indiquem o exercício da profissão.

OBSERVAÇÕES: — As inscrições serão feitas no Serviço de Pessoal do H. S. E., à Rua Sacadura Cabral nº 178, onde serão fornecidos o Programa e maiores informações sôbre o Concurso.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões dentistas do Brasil.

Siga o conselho do seu dentista usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

PELES

ATENÇÃO!

UM CASACO DE PELE GARANTIDA, IMPORTADO DIRETAMENTE DA FRANÇA

DE CR$ 3.000,00

por 1.950,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADÍSSIMOS

E AINDA COM A GARANTIA DA

PELETERIA FRANCESA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F
TELEFONES: 52-0155 — 52-8599
Importação direta — Oficinas próprias

LEILÃO -- CENTRO

LINOTIPO, ARQUIVOS, ETC. — Largo da Lapa, 28 — sobrado

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 28 de junho de 1954, às 14 horas: linotipo modêlo 32, em alimentador automático, serra e 8 magazines; linotipos modêlo 31 com alimentador automático, com 4 magazines; linotipo modêlo 5 com 1 magazine; 1 prelo de provas; 6 mesas de paginação; 1 carro condutor de ramas; 1 prensa manual de 12" para serviços finos; 1 chanfradeira e cortadeira; 1 caixa de quadros; estantes de tipos com 90 gavetas cada uma; estante emendadeira com regular estoque de tipos; 6 ramas de paginação; 1 mesa de prelo; 1 bomba dágua elétrica; máquina fotográfica; 1 prensa fixadora para zinco; 1 gerador de gás; 1 balança com pesos; 1 serra tico-tico; 1 guilhotina Shell; 1 freze de clicherie elétrica; 1 chanfradeira elétrica; 1 retícula de 50 e 60; galpões cobertos de braselite com instalações de luz, gás, e fôrça; 1 esmaltador automático; 1 ampliador; 1 câmara escura; 1 balança de precisão com pêsos; 1 prancheta para desenhos; mesas, cadeiras, arquivo, cofre, fichário Waine, etc. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- COELHO NETO

Espólio de João Maria da Silva Junior

QUATRO LOTES DE TERRENO — RUA ITAIGARA, 315, 316, 317 e 318 — Medindo cada um 12,00 x 53,00 mais ou menos

DOIS LOTES DE TERRENO — R. ITAIGARA, 363 e 364 Medindo cada um 12,00 x 51,80 mais ou menos

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 28 de Junho de 1954, às 16 horas e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, pelo telefone: 22-3111

PÔRTO ALEGRE BLOQUEADA ECONÔMICAMENTE PELO SR. GETÚLIO VARGAS

Crimes com e sem castiçal

R. MAGALHÃES JUNIOR

Um amigo com quem tive o prazer de jantar uma destas noites numa velha mansão das poucas que ainda existem no bairro das Laranjeiras contou-me coisas curiosas que lhe têm acontecido. Uma dessas, a constante visita de pessoas que vão importuná-lo e à sua família, dizendo-se emissários de corretores, que querem comprar o imóvel, para deitá-lo a baixo, liquidando também o bosque que se alteia em frente e ao fundo da casa, com árvores que devem ser centenárias, ou andam perto disto. Não foram postos anúncios, ninguém revelou a intenção de vender a casa, mas os olhos cobiçosos vivem nela espetados e o focinho dos especuladores fareja ali boa pecúnia a ganhar. Faz meu amigo reflexões um tanto melancólicas sôbre as transformações do Rio, cidade onde nada se preza, onde tudo se destrói, onde se mora cada vez pior, onde a árvore e as plantas dos jardins, as roseiras, os jasmineiros, os lilases e os bogariseiros de outrora cedem lugar a áreas cimentadas...

— Um dos meus maiores temores, — dizia-me êle, — é o de ver o Rio de Janeiro inteiramente desnaturado... Ainda agora, com o projeto do desmonte do morro de Santo Antônio, o que me assusta é a inevitável destruição dos Arcos, que vêm do tempo dos vice-reis. E' verdade que já se disse que os Arcos serão preservados. Mas, desde que deixem de ter uma utilidade real, que passem a ter função apenas decorativa, ou de monumento histórico, não tardará o dia em que uma voz venha a erguer-se, para declarar que aquilo é um trambolho e deve ser varrido da face da cidade. Essa e outras vozes perguntarão: para que servem os Arcos? E virá um prefeito, sem amor à cidade, sem civismo, sem o culto da tradição, que há de pô-los a baixo em dois tempos...

Esse temor é realmente justificado. Temos hoje uma mentalidade tão utilitária, tão absurdamente imediatista, que nada mais nos espanta ou surpreende. Quem vê as paisagens da cidade escondidas por trás de arranha-céus desgraciosos, os nossos mais lindos morros desaparecendo atrás de paredões como o da Viúva, e o monumento ao Cristo Redentor em breve invisível a quem passar pela praia de Botafogo a pé ou de ônibus, não se surpreenderá com isto. E os exemplos, que temos tido, da destruição sistemática das casas em que moraram grandes figuras do nosso passado? Ali mesmo, nas Laranjeiras, existia uma casa ilustre: aquela em que morara essa notável figura de administrador e de parlamentar, de professor e de engenheiro que foi Paulo de Frontin. Desaparecido o grande brasileiro, os que lhe herdaram o nome não cuidaram de preservar aquêle patrimônio. A casa em que viveu o herói da «água em seis dias» foi passada nos cobres, a picareta trabalhou sôbre ela feio e forte, e hoje lá estão dois edifícios de apartamentos. Só uns raros frequentadores dos serões familiares e das reuniões políticas de outrora na casa de Frontin se lembrarão de que era naquela esquina que estava localizada a mansão do mestre da Politécnica e do político habilíssimo. Quase já ninguém se lembrará mais dos tempos em que dali êle saía, rumo ao Senado, conduzindo ao braço o seu famoso guarda-chuva. Aqui, nada escapa à fúria destruidora que nos anima. Não deixa de ser triste isso, especialmente para quem, tendo visitado a Europa, ainda encontra hoje, iguais em tudo por tudo, as casas em que viveram há cem anos, ou mais do que isso, não apenas as figuras do país, mas mesmo as notabilidades internacionais. E' o que acontece na Itália com as casas em que habitaram grandes escritores inglêses, alemães, russos e escandinavos. Essas nações, por serem muito antigas, sabem que os povos vivem também do seu passado e de suas tradições, pois só aquêles que as têm realmente apresentam interêsse para os turistas.

Nessa conversa de há dias, fiquei conhecendo um aspecto inédito da sensibilidade e do espírito do Barão do Rio Branco. Costumava êle, tôdas as manhãs, visitar o ilustre engenheiro Pereira Passos, de quem era amigo fraternal e em cuja casa, muitas vêzes, tomou o café da manhã. Quando Passos aceitou o cargo de prefeito e começou a reformar a cidade, Rio Branco lhe fêz um pedido:

— Olhe, Passos. Faça você o que quiser, mas atenda a êste meu pedido. Preserve, seja como fôr, a casa do Abrantes, em Botafogo. E' uma preciosidade que não deve desaparecer...

A casa do Marquês de Abrantes não só fôra a residência de um dos grandes estadistas do Império e um dos centros de sua vida social, com seus famosos bailes, como ainda constituía um monumento artístico, pois fôra decorada nada mais nada menos que por Jean-Baptiste Debret. Passos respeitou-a. Mas um dos seus sucessores, para promover o alargamento do antigo caminho de Botafogo, pôs abaixo a velha mansão. Lá onde era o fundo do parque que a rodeava está hoje o Edifício Paraopeba, cenário do crime do castiçal... Crime pior fôra o de quem a pôs abaixo.

Manifestando a solidariedade do povo brasileiro à Guatemala

Expressiva reunião na A.B.I. promovida pelo Partido Socialista — Palestra do sr. Mário Pedrosa e discursos dos srs. João Mangabeira, embaixador Jorge Luiz Arriola, R. Magalhães Júnior e outros

Cidades abertas da Guatemala, estão sendo bombardeadas por aviões norte-americanos, procedentes dos campos oficiais da Nicarágua e de Honduras e dos da «United Fruit», segundo um comunicado do govêrno do país agredido — Moção proposta pel jornalista Rafael Correia de Oliveira e aprovada por aclamação

Constituiu uma expressiva manifestação popular, pelo número de assistentes, superlotando o auditório da Associação Brasileira de Imprensa, e pela vibração de que se revestiu o ato público de solidariedade à Guatemala, promovido pelo Partido Socialista Brasileiro, anteontem, à noite.

Abriu a solenidade o deputado Breno Silveira, que compôs a mesa com o sr. João Mangabeira, presidente nacional do PSB, o embaixador da Guatemala, sr. Jorge Luis Arriola, o vereador R. Magalhães Jr., o escritor Mário Pedrosa, o jornalista Rafael Correia de Oliveira, os parlamentares presentes e outras personalidades.

O sr. João Mangabeira proferiu veemente discurso, todo entrecortado de aplausos, condenando a invasão da Guatemala por mercenários a serviço dos interêsses do capitalismo imperialista. Fêz críticas severas ao intervencionismo do govêrno norte-americano, e salientou a necessidade de todos os povos americanos manifestarem sua repulsa à agressão e congirem os respectivos governos, como no caso do Brasil, a reagir contra semelhantes atentados à soberania de nações do continente.

O sr. R. Magalhães Jr. apresentou em seguida o sr. Mário Pedrosa, militante socialista, designado para fazer uma palestra sôbre «A Guatemala em face da política mundial». Leu o conferencista um estudo minucioso sôbre o problema dos países desta parte do mundo expostos a agressões como a de agora contra a Guatemala.

Convidado a usar da palavra, o sr. Rafael Correia de Oliveira propôs a assembléia popular a seguinte mensagem que foi aprovada por aclamação:

«O povo brasileiro, reunido em memorável assembléia, convocada pelo Partido Socialista, pede ao sr. embaixador da Guatemala que transmita ao presidente Arbenz o protesto mais veemente de sua solidariedade na luta contra a invasão do seu nobre país, cuja causa é a mesma de todos os povos americanos, na defesa de sua independência econômica e de sua soberania política».

Um momento dramático foi proporcionado pelo discurso do embaixador Arriola, que leu um comunicado recebido do seu govêrno anunciando que cidades abertas da Guatemala estão sendo bombardeadas dia e noite por aviões norteamericanos que partem de campos de pouso oficiais de Honduras e de Nicarágua e de campos particulares da «United Fruit». Prolongada e calorosa ovação acolheu as palavras finais do orador.

Por fim falou, entre outros oradores, o deputado Roberto Morena.

Aberto ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Assistência econômica e social a pescadores

O presidente da República sancionou lei abrindo, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ .... 44.887.800,00 para atender as despesas com a execução da primeira etapa do plano de assistência econômica e social aos pescadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

20 mil cruzeiros para o jogador brasileiro que marcar o goal da vitória!

Oferecidos pelo portador do bilhete contemplado com a sorte grande da loteria de São João



O sr. Luiz Chilvarguer ao lado de sua espôsa, mostra a um jornalista o bilhete premiado com 20 milhões de cruzeiros, da Loteria de São João, já fixado num cartaz de propaganda

O sr. Luiz Chilvarguer, industrial, proprietário da Indústria Paulista de Artefatos de Couro, à rua Afonso Pena 305, em São Paulo, portador do bilhete 5.894, contemplado com 20 milhões de cruzeiros na loteria de São João, extraída no dia 23 do corrente, declarou que dará ao jogador do Brasil que marcar o «goal» da vitória, na peleja contra os húngaros, a quantia de 20 mil cruzeiros.

A oferta foi feita perante a reportagem e às demais pessoas, amigos, e parentes do sr. Chilvarguer, presentes ao ato do pagamento da sorte grande de São João, realizado na sexta-feira última, na agência Fasanelo de São Paulo.

O novo milionário é um apaixonado pelos esportes, principalmente pelo futebol. E' um fanático torcedor da seleção brasileira. Respondendo a um dos amigos que na ocasião lhe dizia: «Você é um felizardo, está com tudo!» — declarou: «Para completar, só falta a vitória do Brasil, no próximo jogo».

Desorganizado o serviço de transportes coletivos da capital gaúcha pela politicagem do presidente da República — Bairros operários sem serviços de saneamento e a história de dois empréstimos sustados pela intervenção do Catete

Sem querer, acabou o sr. Getúlio Vargas por ajudar eleitoralmente o candidato oposicionista — Nenhum auxílio federal à administração do sr. Ildo Meneghetti — Entrevista do prefeito ao «Diário de Notícias» — Campanha sem demagogia e em plano alto

Vilas-Boas Corrêa

(Enviado especial do "Diário de Notícias" ao Rio Grande do Sul)

TODO o fim de semana ou feriado o sr. Ildo Meneghetti vai a um município gaúcho, na sua silenciosa e eficiente campanha eleitoral. Viaja acompanhado de um ou dois amigos, sem aviso prévio a não ser aos chefes de partidos. Raramente participa de comícios; prefere as conversas, longas conversas íntimas em que demonstra um profundo e sincero interêsse pelos problemas locais.

Filho de italianos, de meia altura, com uma valente calvície que lhe alarga a testa e se disfarça no alto da cabeça com a cuidadosa distribuição dos fios restantes, o candidato da «Frente Democrática» ao govêrno do Rio Grande do Sul é um homem que aparenta os seus sessenta anos, de gestos calmos e voz pausada, risonho e suave.

Não é bom orador, mas um conversador envolvente, que usa largamente da fôrça de sua simpatia nos contatos pessoais para conquistar eleitores.

Tem horror à demagogia. Num dos últimos domingos visitou Nova Hamburgo e ouviu do chefe eleitoral a ponderação:

«— O sr. precisa usar as mesmas armas dos trabalhistas; prometer obras, realizações. Sem demagogia não se vence».

O sr. Meneghetti respondeu, ríspido, saindo da sua serenidade:

«— Vejo que não és um dos nossos. Está em tempo de mudares de partido».

Prometer apenas o que é viável

O sr. Valter Barcelos Perachi, presidente do PSD gaúcho, facilita-nos um encontro com o sr. Meneghetti. O prefeito recebe-nos em seu gabinete, sempre de portas abertas e, a cada instante, interrompe a entrevista para atender aos que o procuram. E são muitos os que têm coisas a tratar com o prefeito e a todos, sem exceção, o sr. Meneghetti atende, na prefeitura, em sua casa, na rua.

Indago-lhe se já elaborou o seu programa, sua plataforma de candidato:

«— Ainda não. Estou visitando os municípios, veri[ficando] as suas necessidades e o [pro]grama será calcado à base do meu conhecimento pessoal dos problemas do Estado. Preocupa-me um programa essencialmente objetivo, para que eu apenas prometa o que seja viável, exequível».

O caso dos ônibus e bondes

O ponto central da campanha petebista contra o prefeito Meneghetti é o sério problema dos transportes em Pôrto Alegre. Realmente a capital gaúcha está servida por ônibus velhíssimos e em número insuficiente. A falta de bondes agrava a situação. Acontece que uma das primeiras providências da atual administração foi a encampação das companhias de ônibus e bondes, passando à Prefeitura o contrôle e a responsabilidade exclusiva dos transportes coletivos. De lá para cá, os transportes pioraram e só nos últimos meses se observa uma melhoria relativa dos serviços.

A crise refletiu-se no prestígio popular do sr. Meneghetti, que sofreu um abalo que os trabalhistas naturalmente exageram.

Levo-lhe estas observações e o sr. Meneghetti dá-me explicações minuciosas. Recorda que as encampações das emprêsas de ônibus foram aprovadas, uma a uma, pela Câmara Municipal com os votos da bancada do PTB. Acrescenta que o negócio foi altamente lucrativo para os cofres da Prefeitura, tanto que os proprietários das emprêsas de ônibus o assediam com propostas para desfazer a encampação. Exibe resultados de um inquérito de opinião pública, elaborado pelo IPECO em março dêste ano — auge da crise de transporte — em que 80 por cento dos consultados reputou certa a encampação.



Sr. Ildo Meneghetti, votando nas eleições que o levaram à Prefeitura de Pôrto Alegre.

O dedo do sr. Vargas

Conta o sr. Meneghetti a curiosa história de um empréstimo de 130 milhões de cruzeiros que encontrou, quando assumiu a Prefeitura, já obtido pelo seu antecessor, sr. Eliseu Paglioli, que era, òbviamente, do PTB.

Do total, 50 milhões seriam emprestados pelo Banco do Brasil e 80 milhões pelo IAPI. Finalidade: financiamento de obras de saneamento em bairros operários, de eleitorado nitidamente trabalhista.

«— Meu antecessor chegou a receber 12 milhões do Banco do Brasil e tão logo chegou a minha vez de conseguir os restantes 38 milhões o Banco pretendeu reduzir o empréstimo à importância já paga ao sr. Paglioli. Reclamei e consegui os 38 milhões que, aliás, foram todo o auxílio federal que até hoje recebeu a minha administração».

— E o empréstimo do IAPI?

«— E' outra história — diz o sr. Meneghetti — Encontrei-o pràticamente concedido; o processo estava com todos os pareceres favoráveis, os planos de obras aprovados. Passam-se os dias e nada de sair o dinheiro. Acharam que eu devia tentar um entendimento pessoal com o sr. Getúlio Vargas. No interêsse do município não tenho incompatibilidades políticas. Fui ao Rio e falei com o presidente da República. O sr. Getúlio Vargas prometeu-me de pedra e cal contornar as dificuldades. Eu devia considerar o empréstimo liquidado. Disse-me mais que eu seria procurado pelo sr. Afonso Cesar, presidente do IAPI, para resolver os detalhes finais da operação. Preferi antecipar-me e procurei o presidente do IAPI. Esperei, com paciência, duas horas para ser recebido. O sr. Afonso Cesar desfiou-me uma lenga-lenga das suas dificuldades burocráticas, do seu interêsse em conceder um empréstimo de 300 mil cruzeiros ao seu município de São Gabriel. Acabei por dizer-lhe francamente que eu apenas transmitia uma ordem do sr. Getúlio Vargas. Em resumo: o empréstimo foi negado, por despacho do sr. Afonso Cesar e a Prefeitura está acionando judicialmente o IAPI para ressarcir os prejuízos».

Os ônibus

Pergunto ao sr. Meneghetti se êle não voltou a tentar novo auxílio federal:

«— Duas experiências me bastaram. Vou narrar-lhe a outra: pedimos autorização à SUMOC para importar, a dólares oficiais, 120 ônibus para resolver o problema de transportes em Pôrto Alegre. Concordamos na redução do pedido para 60. O sr. Getúlio Vargas está com o processo há 3 meses para exarar o simples despacho de autorização. Estamos vencendo, entretanto, a batalha dos transportes, recuperando ônibus velhos».

O sr. Meneghetti acrescenta, bem humorado:

«— O presidente acabou me ajudando eleitoralmente. Se os 120 ônibus já tivessem sido importados a população poucos benefícios alcançaria, pois o traçado das ruas tornaria o tráfego infernal. O povo sabe que o sr. Getúlio Vargas negou-lhe os ônibus e verifica os esforços do prefeito para resolver o problema com seus reduzidos recursos».

Sentido da campanha

Pretende o sr. Meneghetti percorrer todo o Estado na sua campanha. Mas, observa:

«— Farei uma campanha alta, de debate de problemas administrativos do Rio Grande do Sul, sem cair nas retaliações pessoais ou no ataque aos adversários».

Indago se reconhece que sua candidatura é anti-getulista.

«— Prefiro entender a minha candidatura como uma solução partidária, que não é contra ninguém, pessoas ou partidos».

O sr. Barcelos Perachi assinala as resistências do sr. Meneghetti a qualquer tonalidade mais sensacionalista que se procure imprimir à campanha. Encastelado na sua descrição exemplar, o sr. Meneghetti foge até às fotografias. Os cartazes do candidato não têm mais de 30 centímetros e, ao seu nome e dos partidos, apenas se ajunta o «slogan»: «Honestidade e Trabalho». A probidade pessoal do prefeito é pacífica no Estado, reconhecida e proclamada pelos seus mais extremados adversários e da sua dedicação ao trabalho tem dado provas nestes dois anos de prefeito e em tôda uma longa vida pública. Os estilos sóbrios da campanha, contrastando com a fúria publicitária, ruidosa e cara do seu opositor, sr. Leonel Brizola, já uma vez o levaram à vitória. O sr. Meneghetti trilha os mesmos caminhos inteiramente confiante em chegar aos mesmos resultados.

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

São convidados todos os associados dêste Sindicato que desejarem tomar parte no mandado de segurança que será impetrado contra a alteração do salário-mínimo e o novo Regulamento dos Institutos de Previdência, a comparecerem à sede à rua do Carmo, 9, 10.° andar, no dia 28 do corrente, para assinarem a procuração.

PARTIDO LIBERTADOR
PARA VEREADOR:
ESPERIDIÃO ESPER PAULO
INFORMAÇÕES E CÉDULAS:
Rua Vilela Tavares, 126 — Tel.: 49-5737; rua México, 45 — 2° andar (sede do Partido) — Tel.: 32-7927; rua da Alfândega, 182 — Tel.: 43-9026.

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para Vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 ...
(Resistencia Democrática)

Solidários com o "Diário de Noticias"

Telegramas dos deputados Heitor Beltrão e José Bonifácio ao diretor dêste jornal

O DIRETOR do "Diário de Notícias" recebeu, ontem, o seguinte telegrama do deputado Heitor Beltrão:

"Receba o querido amigo nossa irrestrita solidariedade no caso dessa anacrônica e deselegante arremetida de um político sulriograndense, temperamental desajustado na democracia, que se julga um semi-deus acima das críticas a que estão sujeitos inevitàvelmente os que querem viver vida política civilizada com a qual estão em princípio incompatibilizados os que sobrepõem seus melindres e vaidades aos direitos soberanos da opinião pública, de que a imprensa é intérprete essencial. Os que não toleram censuras não podem ser tolerados na carreira política. Você está sendo vítima de um episódio infelizmente tão comum quanto lamentável no Brasil contemporâneo. Abraços de *Heitor Beltrão*, senhora e filhos".

DO DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO

A propósito da quixotesca atitude do secretário de Viação do Rio Grande do Sul, queira o eminente amigo aceitar meus vivos protestos de absoluta solidariedade e minhas calorosas felicitações pela altiva e nobre resposta dada àquele político. Esta manifestação se estende ao brilhante jornal e ao autor da reportagem. Abraços. (a.) — *José Bonifácio*".

24° aniversário do «Diário de Notícias»

Novos votos de felicidade pelo transcurso da data de 12 do corrente

O «Diário de Notícias» recebeu, ontem, novos telegramas de congratulações pela passagem de seu 24°. aniversário, transcorrida a 12 do corrente.

Êsses telegramas foram enviados pela sra. Alice Duarte da Fonseca Costa e família e pelo sr. Joel Almeida Faria.

Quarta-feira a missa de Manuel Gomes Moreira

A missa de sétimo dia, a ser rezada em intenção da alma de Manuel Gomes Moreira, antigo diretor-tesoureiro da S. A. «Diário de Notícias», falecido, há dias, nesta capital, será rezada quarta-feira próxima, dia 30, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

CONDOLÊNCIAS

Ainda ontem recebemos uma mensagem de condolências pelo falecimento de Manuel Gomes Moreira, enviada pelo leitor Aguinaldo Moreira da Silva Lima.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9° andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras ,turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Apt° 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 432 — Tel.: 54-1824.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
Liquidificadores várias marcas
a partir de .... Cr$ 780,00
WALITA .... Cr$ 1.230,00
RÁDIOS .... Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRA .... Cr 2.000,00
ALFANDEGA 82

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES
Durante êste mês de JUNHO
O SOBRADO DA PELES Modelistas e Fabricantes
Por motivo do seu ANIVERSÁRIO
Oferecem os melhores artigos em casacos de Peles
ÊSTE casaco de lontra francesa, modêlo godê, manga clássica, última criação para êste inverno, nas côres marron e doré. Preço normal Cr$ 2.200, agora numa oferta Cr$ 1.650,
CASACO DE VISONETTE, inglês, 2/4 de Cr$ 1.800, por EXCEPCIONAL por somente Cr$ 1.480,00
Grande variedade de Stolas, Echarpes, Casaco e Boleros, em peles de Petit-Gris, Muscerat, Vison e outras qualidades, por preços de ocasião.
Todos os artigos são de 1ª qualidade, e a nossa casa garante o que vende.
A VISTA E A PRAZO
Sobrado das Peles
MODELISTAS FABRICANTES
RUA SÃO JOSÉ, 110 — SOBRADO — TEL: 22-7981
Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

27 DE JUNHO DE 1934 (Quarta-feira)

O chefe do Govêrno assinava decreto criando o Banco Nacional de Crédito Rural.

*

Ramon Novarro estreava nesta capital, na Rádio Mairink Veiga.

*

Reatando as suas atividades, interrompidas com a revolução de 1930, reaparecia o «Correio Paulistano».

28 DE JUNHO DE 1934 (Quinta-feira)

O ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, nomeava uma comissão para estudar o projeto de construção do Hospital do Funcionário Público.

*

Com Gilda de Abreu, Sêra Nobre, Olga Vignoli, Eva Todor e outras figuras, era estreada, no João Caetano, a opereta «Lindamor», de Valdemar de Oliveira e Paulo Magalhães.

PARA TODOS

— Paz de Rio
— Nirvana
— Mecanização

PAZ DE RIO — Paz de Rio, a usina mais alta do mundo, situada nas montanhas colombianas, a 2.377 metros de altitude estará, dentro de poucos meses, em fase de produção comercial, produzindo inicialmente 150.000 toneladas de artigos de aço. Para a realização dêsse grandioso projeto foi necessário construir um pôrto no Rio Madalena, transportar toneladas de maquinaria pesada cordilheira acima, até às grandes jazidas de minério de ferro de Boyacá, reparar vias férreas e rodovias, construir novas estradas, pontes e uma usina elétrica capaz de gerar 25.000 kws. Em Belencito ergueu-se uma olaria e iniciou-se a produção de concreto. O Lago Tota forneceu água por um aqueduto de 20 kms. de comprimento. Na região existem vastos depósitos de carvão, minério de ferro e pedra calcárea, cujas reservas são avaliadas suficientes para duzentos anos de produção ininterrupta. A mina de pedra calcárea, em Belencito, fornece mais de mil toneladas de cal e pedra triturada diàriamente, para as obras de concreto da usina, construções diversas, estradas etc., sobrando ainda para utilização na lavoura. Aliás, a usina de Paz de Rio também fornecerá para uso agrícola cêrca de vinte e seis mil toneladas de escória do Thomas, adubo de alto teor fosfórico. Técnicos de dezesseis nacionalidades colaboram na realização da grande usina de Paz de Rio; o funcionamento será dirigido inicialmente pelos franceses; os alemães incumbiram-se das minas e os norte-americanos das construções. Quase dez mil homens trabalham em Paz de Rio, alojados numa pequena cidade que surge em tôrno da igrejinha de Belencito, onde funciona também uma escola de treinamento para os jovens índios da região que se transformarão em operários e técnicos especializados.

* * *

NIRVANA — A maioria dos sábios europeus, diz D. Millqué, compreende o Nirvana como a representação do Nada. Não é assim entretanto, que o entendem os budistas, para os quais o Nirvana, gráu supremo de felicidade espiritual, pode ser alcançado pelo homem ainda em sua vida terrena. Segundo Schoupenhauer, porém, é a supressão de tôda a vontade de viver.

* * *

MECANIZAÇÃO — A industrialização, que se processa em nosso país com relativa rapidez, não corresponde à mecanização da lavoura, que progride muito lentamente. O Estado do Rio é o que se coloca na vanguarda do progresso agrícola pela maior utilização de instrumentos mais eficientes para o cultivo do solo. As estatísticas revelam que em 1940, a cada arado correspondiam 87 hectares de terra lavrada, ao passo que dez anos depois já se contava um arado para apenas 48 hectares.

Municípios compreendidos na zona fiscal para fins de repressão ao contrabando

O presidente da República assinou decreto delimitando a linha de fundo da faixa de 50 quilômetros, para o lado do Brasil, ao longo da fronteira com o Uruguai, Argentina e Paraguai, para fins de repressão ao contrabando. Por êsse decreto, estão compreendidos na zona fiscal os seguintes municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso: Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Rio Grande, Arroio Grande, Erval, Pinheiro Machado, Bagé, D. Pedrito, Rosário, Livramento, Quaraí, São Borja, Alegrete, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, São Luís Gonzaga, Santo Ângelo, Santa Rosa, Três Passos, Palmeira das Missões e Iraí, no Estado do Rio Grande do Sul; Chapecó, no Estado de Santa Catarina; Barracão, Francisco Beltrão, Santo Antônio, Capanema, Cascavel, Pôrto Iguaçu, Toledo, Guaíra e Peabiru, no Estado do Paraná; Amambaí, Ponta Porã, Dourados, Nioaque, Bela Vista, Pôrto Murtinho e Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

SACRIFÍCIO DA GUATEMALA

O CONTINENTE americano está prêsa, neste momento, de uma real e franca inquietação, originada pela situação da Guatemala.

As revoluções e os pronunciamentos, as lutas sangrentas de facções, as formas violentas de conquista do poder pertencem à tradição latino-americana e constituem, lamentàvelmente, fatos de rotina nesta parte do hemisfério. Mais lamentàvelmente, porém, é ter-se de reconhecer que, em diversas dessas ocasiões não tem sido o fator político o movel ou a circunstância predominante, mas fenômenos econômicos responsáveis, em grande parte, pela condição de sub-desenvolvimento, de atraso, de miséria mesmo em que permanecem grandes regiões, entretanto ricas de recursos naturais. E' também imperioso reconhecer que para algumas dessas situações têm diretamente concorrido esmagadores interêsses capitalistas aninhados na mais poderosa nação não só do continente — posição que cabe aos Estados Unidos já desde a aurora da independência da comunidade americana — mas hoje também do mundo.

Atenuada sensivelmente essa capacidade de influência das fôrças capitalistas no govêrno da grande democracia do norte durante o período do segundo Roosevelt, existe ela e volta a ter oportunidade de manifestar-se com a nova fase de domínio do Partido Republicano. E, hoje como ontem, caracteriza-se pela maior dureza e pela ausência de escrúpulos.

Estamos, sem dúvida, diante de um acabrunhador paradoxo e é a da colocação, a serviço de meros interêsses de grupos financeiros, contra a soberania e a ânsia de progresso de pequenos povos de sua vizinhança, irmãos na família continental, da mesma fôrça em que repousa a segurança da defesa da civilização que todos queremos preservar. Dir-se-ia que a maior potência aliada na luta contra o comunismo abjeto, apesar de evidentemente agindo nessa luta por inspiração de sua própria fidelidade aos princípios de liberdade, cobra entretanto um preço demasiado caro não só a vítimas diretas de grandes emprêsas e trustes, mas também a outras nações das quais espera transigências de ordem moral para desculpar-lhe os erros.

Não é possível, como aqui já dissemos, exculpar o consórcio norte-americano United Fruit e, por tras dêle, a própria política de Washington, do drama que a pequenina Guatemala está vivendo e que tôda a comunidade continental está seguindo com preocupação.

Sendo mesmo verdade que o comunismo se esteja assenhoreando da República centro-americana, restará ainda evidente que tal desgraça, que igualmente tem rondado outros países irmãos nesta parte do novo mundo, está ligada a um estado de coisas do qual cabem graves responsabilidades aos Estados Unidos.

Enquanto para combater o comunismo na Europa, após a guerra e através do Plano Marshall, a nação líder do hemisfério realizava fabulosos investimentos de modo a amenizar problemas sociais, mediante a restauração econômica, a mencionada emprêsa norte-americana, como fazem outras em outras regiões, abaixo do rio Grande, reduz a região que explora à miséria extrema, lastro favorável à pregação extremista, e se conduz no trato com a nação independente onde se hospeda, como de potência para potência.

A invasão da Guatemala por fôrças rebeldes foge, evidentemente, àquela melancólica rotina, a que inicialmente nos referimos, de luta entre facções políticas pela posse do poder fora do recurso às urnas, cujo funcionamento é, ali como em outras nações latino-americanas, muito precário e esporádico. E' um golpe em que se inserem os fenômenos apreciados linhas atraz.

Seja como fôr, e mesmo que a vinculação da Guatemala aos propósitos da Rússia Soviética seja evidenciada de modo a justificar medidas de cautela das nações do continente, o que se está passando — o sacrifício de bens e de vidas, o derramamento de sangue do povo guatemalteco — é motivo da profunda consternação para os demais membros da família panamericana.

Mais uma vez quereríamos ver o Itamarati assumir nesse episódio um papel que se harmonize com os reais e fundos sentimentos do Brasil, com a nossa tradição de grande aprêço à independência de outros povos, com a autoridade que devemos empregar para evitar injustiça, desencantos e desgraças maiores.

Jôgo de capoeiragem, e uma definição

Osorio BORBA

HA' nos círculos políticos a expectativa, cada vez mais nítida, de uma novidade de arromba na política pernambucana: a deserção do sr. João Cleofas do formigueiro em que se meteu.

Neste fim de semana, atores e espectadores interessados da comédia de logros e negaças que se joga em tôrno do sr. Cordeiro de Farias parecem certos de que a convenção udenista do dia 30 oficializará o «queremos Cleofas» ou, pelo menos, grande parte dela procurará fazê-lo. E até se afirma que dois ou mais dirigentes da UDN pernambucana já têm, engatilhado — redigido e passado a limpo — um manifesto contra o dono do partido no Estado e de fidelidade «autonomista», «pernambucanista», «irredentista» à candidatura do general inteiramente estranho ao Estado, imposta pela direção nacional da UDN e seus generais, que pegaram na palavra do sr. Etelvino Lins, quando êste brandiu de surprêsa, ante o sr. Cleofas, como um espantalho, o nome do general e com surprêsa viu o aliado-inimigo aceitá-lo.

Assim não tardará o respeitável público do país — o de Pernambuco já sabe de tudo — a ver que pantomima é na realidade a apoteose da «fórmula alta». O barco faz água por tôdas as emendas das tábuas, ao sabor das barganhas miúdas, das «rasteiras» recíprocas, das brigas de bichos famintos em tôrno de vantagens pessoais ou grupistas.

Triste de registrar é que alguns oposicionistas perdem tempo à espera do fim dessas intermináveis manobras no campo contrário. Enquanto o sr. Etelvino Lins alicia, corrompe, oprime, intimida, montado nas prerrogativas do govêrno e no dinheiro do Estado e do poder econômico — com sua bela calxinha arrancada ao jôgo e aos usineiros e demais grandes industriais — os adversários esperam pela traição do sr. Cleofas alguns dêles dispostos a fazer do traidor o seu novo chefe, a agarrar-se ao que restar ao ex-ministro, em prestígio eleitoral, da sua crescente impopularidade. Erro de cálculo, até do ponto de vista mais rasteiramente eleitoralista. O usineiro campista Cleofas não tem, de modo algum, a estima popular em Recife nem nos municípios industriais, que são muitos, com seu eleitorado esclarecido e incabestrável.

Não há de ser com barganhas, nem com manobras escusas inspiradas pelo Catete, que se arregimentará a opinião pernambucana contra o candidato da reação. Não interessa às camadas populares uma eventual divisão das fôrças do poder econômico entre o sr. Etelvino e o sr. Cleofas.

De qualquer modo, o que é não barganhável, não é para negócio, não está em leilão, é o apôio prévio e condicional, à base de um programa mínimo, que o Partido Socialista ofereceu, sem exigir compensações, à candidatura Jarbas Maranhão, nem a influência que, graças à sua campanha de sacrifícios de 1952, o PSB adquiriu na capital e em tôdas as zonas industriais, como constatei nos quatorze comícios de que há um mês e meio participei em Recife e em alguns outros municípios.

Não temos por que optar entre um e outro candidatos da reação. Nem por que tomar partido na luta de interêsses dos srs. Etelvino Lins e João Cleofas. Essa posição dos socialistas foi, por antecipação, definida há quinze dias em telegrama do seu líder pernambucano, Sócrates Times de Carvalho, aqui publicado, e que convêm relêr:

«Telegramas do Rio informam que o Partido Socialista está disposto a apoiar o sr. João Cleofas. Pedimos desmentir essa versão, reafirmando o nosso propósito de manutenção do nome do sr. Jarbas Maranhão, independentemente do comportamento da dissidência pessedista. Em último caso, teremos candidato próprio. Em qualquer hipótese, estaremos na campanha com o mesmo espírito de luta de outubro de 1952».

Reivindicações dos motoristas e do público

Entre os muitos aumentos de preços assentados ou previstos, concorrendo para o ambiente de alarme em que vive a população, vem de incluir-se o das tabelas dos «taxis», pretendido sob a alegação do encarecimento dos combustíveis e dos acessórios.

Para estudar o assunto foi designada uma comissão de cujos trabalhos, não resta dúvida, resultará o reconhecimento da procedência da reclamação e, consequentemente, a decretação de um novo gravame. Resta, porém, esperar que os interêsses do público não sejam esquecidos e que as novas tarifas não venham a tornar inacessível ao comum das bôlsas um serviço de tamanha utilidade. Porque o uso do «taxi» não pode nem deve ser considerado um luxo, mas, antes, um meio de transporte a que têm de recorrer não apenas os apressados, senão também os velhos e os enfermos, todos, enfim, para os quais o pandemônio do trânsito cria, nesta capital, uma situação verdadeiramente dramática.

Mas, segundo se anuncia, a comissão aludida será solicitada a examinar, igualmente, o problema da segurança do trabalho dos motoristas, à noite, tendo em vista os atentados de que alguns dêsses profissionais vêm sendo vítimas, adiantando-se ser pensamento do sindicato da classe sugerir a supressão do dispositivo do Código de Trânsito que veda a recusa de passageiros. E' certo que êsse alvitre se prende à necessidade de medidas de defesa contra aquêles atentados, mas, por outro lado, a eliminação, pura e simples, do texto indicado, viria legitimar um abuso frequentemente cometido por tantos «chauffeurs» de praça, pois, como se sabe, a recusa de passageiros, não a horas mortas e nem quando tenham êles aspectos suspeitos, mas a qualquer hora do dia e quando se trata de pessoas evidentemente distintas e até de senhoras com crianças, é uma prática ou, melhor, um vício, uma contravenção que já se tornou habitual no Rio.

Se, portanto, êsse aspecto do serviço de «taxis» vai ser abordado, como complemento da questão das novas tarifas, cumpre cogitar de garantir, ao mesmo tempo, os direitos do público a êsse meio de condução, submetendo-o a um rigoroso regime de ordem e pondo têrmo à situação atual, de absoluto descontrôle.

Não há só, em resumo, a atender às reivindicações dos motoristas: as da coletividade, tão sèriamente atingidos pela crise do transporte, reclamam atenção maior.

Decreto dos ágios

Foi publicado ontem, afinal, o decreto que, regulamentando a aplicação dos ágios obtidos nos leilões de divisas, cria o Conselho Nacional de Administração aos Empréstimos Rurais. Saiu no momento justo em que o cargo de presidente dêsse órgão, seguramente o mais poderoso já surgido na complexíssima e caótica estrutura técnico-administrativa do país, tornou-se de grande utilidade para o sr. Getúlio Vargas amainar o desapontamento de um coestaduano e correligionário, o sr. Loureiro Júnior, traído na expectativa de tornar-se candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul.

Não vamos comentar já hoje aqui, nas breves linhas de um tópico, o extenso ato elaborado sob as vistas do sr. Osvaldo Aranha, mas apenas desde logo chamar a atenção dos homens públicos do nosso país, que se mantêm alertas às manobras do govêrno, para as características de que o mesmo se reveste. O imenso poder já desfrutado pelo executivo através do Banco do Brasil com as suas carteiras de crédito e redesconto, e através da Fiscalização Bancária é deixado a perder de vista com as atribuições que exercerá por meio da CNAER e, sobretudo, com os muitos biliões de cruzeiros que terá a seu dispor.

Antes que falem os economistas, pois muito certamente terão que falar, bradem os políticos contra a maneira espetacular pela qual se arma o govêrno para praticar discricionàriamente uma espécie de derrame de dinheiro — mau dinheiro, dia a dia desvalorizado, mas abundante — que poderá exercer, e certamente exercerá, influência deformadora, de profundidade imprevisível, na situação do país em ano de eleições e de véspera de outras eleições.

Para não deixarmos de mencionar ao menos um detalhe e recordando o famoso financiamento à pecuária, no anterior consulado do sr. Getúlio Vargas, basta dizer que o Conselho poderá conceder créditos, com apenas 2% de juros, pelo prazo de oito anos, para «aquisição e custeio de gado de criar, inclusive para povoamento de fazendas pastoris».

Em todo o decreto, que consta de 43 artigos, vê-se a orgia de vantagens com que os homens do poder se acham armados, de modo que levariam o país à prosperidade se não estivessem sabidamente dispostos a levá-lo ao descalabro e à satisfação de suas ambições.

OPERAÇÃO MUNICÍPIO

Osório NUNES

UMA poderosa fôrça a serviço do país está sendo mobilizada com o lançamento na Câmara Federal, esta semana, da Operação Município, o grande plano de obras e serviços que municipalistas, prefeitos e vereadores de todo o Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, solicitaram à nação.

A Operação Município é a mais séria e arrojada contribuição dos últimos anos à solução dos problemas das Prefeituras do interior e representa a marca da inquietação criadora de uma geração. E' um divisor de águas entre o municipalismo de palavras e o municipalismo de ação. Destina-se a encerrar, definitivamente, o ciclo de discurseiras cívicas inconsequentes, para definir o surpreendente momento em que se passa a viver o Brasil, onde, à margem da política partidária e das competições pessoais, homens jovens de tôda a parte não se contentam apenas com a contemplação ou dissecação dos fenômenos, mas procuram os meios práticos para combater os erros e armar os sistemas de governo. Os jovens turcos do municipalismo, com paciência de frades medievais, devotaram longas noites e dias inteiros ao estudo da — Operação Município — Enquanto milhões de brasileiros dormiam ou se entregavam aos ócios pagos pelas instituições em decadência, os moços que, há dez anos, lutam desinteressadamente pelo soerguimento do interior, elaboravam êsse plano que, depois de fartamente esclarecido, foi aprovado, por unanimidade, nas comissões técnicas e no plenário do III Congresso Nacional de Municípios, de que é a mais alta conquista.

Que é a Operação Município? Uma incursão audaciosa no terreno dos planejamentos estatais, porém revestida de todos os cuidados da mais moderna técnica de planejamento com um objetivo certo, a curto e a longo prazo: o estabelecimento ou a recuperação de condições estáveis de progresso nos dois mil e quinhentos municípios brasileiros. A resolução aprovada em São Lourenço, em seus dois únicos artigos, demonstra que o plano é de uma clareza meridiana, não é oneroso e desempenhará um papel eminentemente antiinflacionário. Recomendaram os administradores e legisladores das Prefeituras, congregados na estância mineira: a «organização e estabelecimento de um plano nacional de obras e serviços municipais, com fundo financeiro próprio e administração especial, aprovado em prévio acôrdo interpartidário específico, para ser executado mediante convênio, devendo os governos municipais, estaduais e federal se entenderem para o fim colimado nessa recomendação; e, enquanto não for elaborado e incorporada ao orçamento da União a Operação Município, os prefeitos e vereadores do Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, reivindicam um programa de emergência na ordem de 3 biliões de cruzeiros, como antecipação do investimento total da Operação, solicitando ao govêrno federal a abertura do crédito especial competente. Os investimentos serão feitos na base de convênios entre a União, os Estados e os Municípios, êstes com reduzida ou quase simbólica contribuição, dada a exiguidade de seus recursos, tendo a primeira participação majoritária na formação da receita do Fundo.

O unânime pronunciamento de São Lourenço ecoou no Congresso e já o deputado Jarbas Maranhão apresentou, quinta-feira última, projeto de lei dispondo sôbre as bases e diretrizes para a organização do plano, com grande receptividade por parte de seus colegas. Grande número de parlamentares já assinou a emenda ao orçamento mandando incluir a verba para o programa de emergência, em cumprimento da resolução do Congresso Nacional de Municípios. Na marcha em que segue, a Operação Município, pela sua expressão de unanimidade nacional, na afirmação de conquistas positivas dêsse legítimo movimento pan-brasileiro que é a campanha municipalista, aproxima-se dos momentos culminantes, a que não faltará o apoio de todos. E' impossível decepcionar os homens do interior do Brasil, numa compacta e esclarecida afirmação de sua vontade, sem que sejam sacrificados os interêsses da conjuntura política urbana e sem que o interior caia, ainda mais, na sua conhecida desgraça. Tornar vitoriosa a «Operação Município» é um imperativo da hora presente em que tombam e envelhecem as instituições, por falta de sólida base em cada comunidade.

Teremos, assim, uma espécie de Plano Salte para os Municípios. Uma fórmula de atomizar produtivamente recursos da União, levando recursos para o interior mas organizadamente, programadamente. Seu caráter é objetivamente antiinflacionário, porque cria ou permite o aparecimento de condições indispensáveis ao aumento da produção, a única forma certa de combater o excesso dos meios de pagamento. Não é oneroso, porque desvincula do orçamento federal uma série de despesas até agora dispersivamente atendidas. Representa menos de 6% do total do orçamento da União para 1955 o custeio anual do plano, bem como do programa de emergência. A depressão econômica na interlândia será diretamente combatida pelos investimentos que se fizerem, no montante de 15 biliões de cruzeiros, divididos em cinco anos. Construir-se-á uma poderosa base para a organização nacional sôbre a plataforma dos Municípios prósperos e bem aparelhados.

Necessitava o Brasil de um instrumento de conquista efetiva de seu vasto império continental. Aí está a Operação Município, que é uma vigorosa expressão da vontade dos milhares de municípios de nossa pátria no sentido de que lhe sejam assegurados os meios para progredir livremente e dignamente contribuir para a grandeza do Brasil.

Novos diretores regionais de correios e telégrafos na Paraíba e no Maranhão

O presidente da república assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando, diretores regionais dos Correios e Telégrafos da Paraíba, o auxiliar administrativo, classe J. Valdemar Toccoli, em virtude da exoneração de Francisco de Paula Barreto Sobrinho e, do Maranhão, o auxiliar administrativo, classe J. Franklin Diederot Sobral Marchand Bittencourt, em virtude da exoneração de Valdemar Toccoli.

NA CÂMARA O PROJETO CRIANDO A «OPERAÇÃO-MUNICÍPIO»

APRESENTADA PELO DEPUTADO JARBAS MARANHÃO A RESOLUÇÃO DO CONGRESSO MUNICIPALISTA

O deputado Jarbas Maranhão apresentou à Câmara um projeto estabelecendo as bases e diretrizes para a organização do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais. Esse projeto visa tornar uma realidade a resolução do III Congresso Nacional de Municípios denominada «Operação-Município», que tem como finalidade forçar investimentos na direção do interior do país.

Como tem sido divulgado, o plano executará obras e serviços municipais estimados em 15 biliões de cruzeiros.

NOTAS POLÍTICAS

A candidatura Cordeiro de Farias, a UDN pernambucana e o Ministério da Agricultura

NA PRÓXIMA quarta-feira, a candidatura Cordeiro de Farias atravessará, na U. D. N. pernambucana, sua prova definitiva: a Convenção partidária se reune nesse dia, com a presença dos srs. Alde Sampaio e João Cleófas, que já estão em Recife, e dos srs. Lima Cavalcanti, que segue esta madrugada, e Neto Campelo, que viaja têrça-feira.

As notícias ontem vindas de Pernambuco voltaram a ser otimistas. Os remanescentes do movimento «Queremos Cleófas», provàvelmente não levarão até a Convenção o nome do seu patrono, êle próprio um dos patrocinadores da candidatura Cordeiro de Farias.

* * *

As versões em contrário, que aliás não desapareceram totalmente, parecem inspiradas sobretudo pelo nervosismo do ambiente, turbado, como no resto do país, pelos cálculos, manejos e desígnios do sr. Getúlio Vargas.

Recorda-se, todavia, nos meios da alta direção udenista, que boatos idênticos circulavam antes da reunião em que o Diretório estadual, por ato unânime, autorizou o sr. Alde Sampaio a transmitir ao general Cordeiro de Farias o convite para candidatar-se.

* * *

Essa unanimidade faz esperar que a manutenção do compromisso partidário não encontre tropeços na Convenção. E isso por um raciocínio irrecusável. A Convenção se compõe de delegações municipais, ligadas a cada uma das correntes representadas no Diretório, de que difere numèricamente mas não estruturalmente. Ora, se a decisão do Diretório foi unânime, tornou descabidas as conjecturas sôbre o resultado dos trabalhos da Convenção.

* * *

Parece, entretanto, que o sr. Getúlio Vargas ainda não perdeu a esperança de arrastar o sr. Cleófas a uma aventura, que significaria a sua desgraça moral.

E a ação do ex-ditador sôbre o sr. Cleófas se estaria sobretudo fazendo sentir através da escolha do seu sucessor na pasta da Agricultura.

O sr. Apolônio Sales já foi realmente convidado. Os conhecedores da intimidade política do govêrno dizem que o senador pernambucano está sendo, entretanto, induzido a estimular a desejada cisão do sr. Cleófas, de quem é amigo muito afetuoso, a ponto de ter o sr. Cleófas declarado que o aceitava para governador. Nessa hipótese, o sr. Apolônio Sales seria o ministro ideal, por que são conhecidos os têrmos radicais em que o sr. Etelvino Lins vetou sua indicação.

No caso de não se confirmarem as previsões getulistas, provàvelmente permanecerá na pasta da Agricultura o sr. Osvaldo Aranha, que é anti-Cleófas, e, embora amigo pessoal do general Cordeiro de Farias, lhe desaconselhou a candidatura. Chegou-se a admitir que poderia ser aproveitado, para a interinidade, o sr. Gomes Maranhão, muito hóstil ao governador de Pernambuco, e que também seguiu para o Recife, na madrugada de hoje.

* * *

Estêve no Rio e volta esta madrugada a Pernambuco o cunhado do sr. Cleófas, industrial Rui Carneiro da Cunha. Diz-se que veio transmitir aos chefes udenistas uma impressão menos otimista sôbre as possibilidades de êxito da candidatura Cordeiro de Farias, acrescentando a que muitos udenistas consideram com desprazer a predominância, nos círculos mais próximos do general Cordeiro de Farias, da influência pessedista. Nos contactos que manteve, colheu, porém, o sr. Rui Carneiro da Cunha, a opinião unânime que vê, na solução do caso pernambucano, uma das chaves mestras da solução nacional, e, por isso mesmo, julga indispensável prestigiar integralmente o nome do general Cordeiro de Farias.

* * *

Seria inexato dizer que da Convenção de quarta-feira, depende a sorte da candidatura Cordeiro de Farias. Ainda que se confirmasse, no que não queremos acreditar, a hipótese da capitulação do sr. Cleófas diante das manobras do sr. Getúlio Vargas, o nome do ilustre brasileiro seria mantido, baseado no slogan: «Antes um gaúcho escolhido por pernambucanos do que um pernambucano escolhido por um gaúcho...»

Tomará posse têrça-feira, o sr. Apolônio Sales

De outra fonte, igualmente idônea e próxima do govêrno, soubemos que o novo ministro da Agricultura será mesmo o sr. Apolônio Sales, cuja posse já está marcada para têrça-feira próxima. A nomeação, entretanto, ainda não foi feita, ou, ao menos, não foi publicada até ontem. O sr. Apolônio Sales já escreveu o seu discurso e o sr. Osvaldo Aranha, ministro interino, comunicou aos seus auxiliares a próxima investidura do senador pernambucano.

O ministro da Guerra, fiador do coronel Oest

Comentando as reações provocadas na imprensa pela nomeação do coronel Henrique Oest para o comando do 14º Regimento de Infantaria, o general Zenóbio da Costa fêz ontem as seguintes declarações aos jornalistas acreditados no seu gabinete:

— «Nomeei o coronel Oest por se tratar de um oficial que estava sem comando e precisava ser arregimentado. Assumo inteira responsabilidade pela atitude dêsse oficial na comissão que vai exercer. Se por ventura houver algum motivo que possa por qualquer modo modificar o meu ponto de vista a seu respeito, não terei a menor dúvida em afastá-lo.

Sou inimigo intransigente do comunismo, como do integralismo, que tenho combatido de frente e sem meias medidas. A Nação bem conhece as minhas atitudes de lealdade e defesa das instituições democráticas, razão pela qual estou à vontade para cumprir e fazer cumprir as suas leis, no elevado pôsto com que fui honrado pela confiança do sr. presidente da República».

Acredita o sr. João Goulart, na vitória do sr. Pasqualini

O sr. João Goulart estêve ontem com o senador Alberto Pasqualini, a quem deu boas notícias sôbre a situação da sua candidatura no interior do Rio Grande do Sul, que acaba de visitar. O ex-ministro do Trabalho declara-se convencido de que a unidade do P. T. B. está fora de qualquer perigo, devendo o sr. Alberto Pasqualini ganhar a eleição com a maioria de 30 mil votos. Entende ainda que a Convenção do P. T. B. resultou num grande espetáculo de disciplina partidária. Outra impressão que trouxe do Rio Grande é a de que a Frente Democrática está pràticamente reduzida ao P. S. D. e ao P. L.. Revelou que alguns dos mais influentes próceres da U. D. N. passarão a integrar a chapa do P. T. B.. Do partido ficaria apenas o sr. Flores da Cunha.

A disputa no Rio Grande do Sul, segundo o sr. João Goulart, se processará em têrmos elevados. Acredita que o P. R. P. mantenha o seu candidato, sr. Wolfram Metzler, até o final, e que os outros pequenos partidos, ainda sem definição, não têm substância para alterar o quadro sucessório.

O sr. Alberto Pasqualini deverá seguir para o Rio Grande do Sul no próximo dia 9. Declarou-nos que a sua maior preocupação é manter a disputa num clima de serenidade e objetividade, no qual o eleitor tenha que escolher entre programas de govêrno e não entre posições pessoais.

Na Bahia: provável a candidatura Laurindo Régis

O sr. Régis Pacheco viajou ontem para o interior da Bahia, deixando ao sr. Pinto Aleixo a incumbência de articular a candidatura do sr. Eunápio Peltier de Queiroz, secretário da Viação e um dos candidatos do grupo situacionalista ao govêrno do Estado. Se ao regressar, amanhã, o governador não encontrar uma solução pró-Eunápio definitivamente assentada, então lançará um novo candidato, como solução final.

Essas notícias, que são as mais recentes do caso baiano, levam a crer que o sr. Régis Pacheco abandonou inteiramente a candidatura do sr. Pedro Calmon. Diz-se, aliás, que o verdadeiro candidato do sr. Régis Pacheco, a ser lançado na próxima semana, ainda é o sr. Laurindo Régis, seu chefe de Polícia e sobrinho.

No setor carioca, que é a sede do «Pacto», voltou a ganhar consistência, na tarde de ontem, a notícia da candidatura do cel. Juraci Magalhães. Circulou também que o sr. Antônio Balbino havia estado com o sr. Getúlio Vargas, a quem entregara a pasta e com quem chegara a uma decisão final sôbre o caso baiano. O ministro da Educação declarou-nos, entretanto, que não houve o propalado encontro. Sôbre a sua entrevista com o sr. Amaral Peixoto deixou entender, apenas, que o presidente do P. S. D. repetiu o que disse ao emissário do governador

---

Sabe-se que o pensamento do sr. João Goulart, no caso, é o seguinte: em primeiro lugar acha que o candidato do sr. Régis Pacheco é o sr. Laurindo Régis. Acredita que a vitória dessa candidatura na Convenção levará o P. S. D. à dissidência. Neste caso o sr. Antônio Balbino, que representa o grupo mais forte do P. S. D. poderá arrastar consigo 40% do partido, pelo que, os partidos do Pacto poderão apoiá-lo, definindo-se assim os dois campos de luta. O sr. João Goulart tem a impressão de que vai ser muito forte a reação à candidatura Laurindo Régis, em todos os setôres da política baiana.

MICROSCÓPIO

A prática da democracia

Raul Pilla

Escreve-me um leitor, perguntando se o Povo «estará habilitado a garantir o regime parlamentar»? Eu poderia retorquir, perguntando se estará o povo habilitado a praticar o regime democrático. Contém-se uma coisa na outra.

Dir-se-á, porém, que o sistema parlamentar é mais difícil de praticar, do que o presidencial, precisamente por ser mais democrático. Aí está o engano. Justamente por ser pouco democrático, nenhum sistema há mais difícil de praticar democràticamente, do que o presidencial. Até hoje, sòmente um povo conseguiu fazê-lo sofrìvelmente: o dos Estados Unidos. E' a sua grande habilidade, a sua extraordinária capacidade cívica o que lhe tem permitido utilizar um instrumento imperfeito. Nenhum dos outros povos americanos conseguiu, sequer, aproximar-se dêle: a sua vida oscila entre ditaduras, revoluções e golpes de Estado.

O contrário sucede com o sistema parlamentar. Sendo um bom, um excelente instrumento, com êle se pratica mais fàcilmente e mais verdadeiramente a democracia representativa. Disto há numerosas demonstrações positivas. Enquanto em todos os países latino-americanos o presidencialismo funciona mal (desconhece-se o sistema fora do Continente), pratica-se bem ou satisfatòriamente, o parlamentarismo em todos os Continentes (inclusive no Americano) com povos de tôdas as raças e variadas culturas. E nós, no Brasil, já praticámos bem o sistema parlamentar, durante o segundo Reinado, e não conseguimos ainda praticar sofrìvelmente o sistema presidencial, em mais de sessenta anos de dolorosa experiência.

Estes são os fatos positivos, indubitáveis. Para êles há uma explicação racional. O presidencialismo é uma modalidade imperfeita e contraditória da democracia representativa; o parlamentarismo, pelo contrário, é a sua forma mais coerente e perfeita. O mecanismo parlamentar funciona naturalmente, espontâneamente, de acôrdo com os seus fins; o mecanismo presidencial requer, pelo contrário, contínuos esforços para se não desviar dêles.

E há ainda outra razão, da primeira decorrente. O próprio funcionamento do sistema parlamentar educa o povo para o exercício da democracia. Tôdas as grandes questões se debatem e resolvem no parlamento e são acompanhadas pelo povo, que não fica inerte e passivo, mas pode, pelo contrário, ser chamado a intervir, por ocasião da dissolução das câmaras. Todos os publicistas, que se têm ocupado com a questão, reconhecem a ação educativa do sistema parlamentar.

Não é, pois, praticando o sistema presidencial, que cada vez mais nos vicia e deforma, senão, pelo contrário, adotando o sistema parlamentar, que nos havemos de educar para a prática da democracia.

MOMENTO INTERNACIONAL

Confusionismo apropriado

O CONSELHO de Segurança das Nações Unidas, presidido êste mês pelo americano Cabot Lodge, não andou muito acertado quando decidiu considerar a queixa da Guatemala. Erros de interpretação teriam sido cometidos por aquêle diplomata, dando em consequência o conflito jurídico que se observa quanto a prerrogativas do Conselho e da Organização dos Estados Americanos, para o exame do problema gravíssimo do ataque àquêle País.

• • •

O Brasil e a Colômbia propuseram que o assunto passasse ao exame da CEA, única competente para estudar e resolver conflitos interamericanos, segundo o artigo 20 da Carta das Nações Unidas e artigo 52 da Carta de Bogotá, reforçada esta pelo Tratado do Rio de Janeiro. Mas, o presidente do Conselho de Segurança confundiu-se e permitiu que a Rússia vetasse a resolução inteligente, criando um impasse desagradável.

• • •

Somos dos que acreditam que a Guatemala está sendo vítima de perseguição que seu espírito de independência, corajosamente, resolveu enfrentar. O poder econômico dos que se consideram donos do mundo organizaram e aparelharam as hostes de Castillo Armas e as lançaram contra o território da República centro-americana, com a conivência de vizinhos subservientes. Sofre agora as consequências da altivez justificada pelo patriotismo.

• • •

Mas, o veto da Rússia (o veto só se aplica a um problema de fundo e nunca a uma questão de procedimento) só tem criado embaraços à própria Guatemala, que está vendo a invasão do seu território e nada pode fazer, à espera de que se dirima a competência entre a CEA e o Conselho de Segurança. Até parece que há uma coincidência apropriada para o caso: confusionismo do sr. Cabot Lodge na presidência do C. S., o que se torna totalmente injustificável.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, dia 28 as fôlhas do 7º. dia: Montepio operário dos Arsenais de Marinha e D. do Armamento: 7.330-2, A a Z (Guichês 138-9 e 144). Pensões da Marinha: 7.320-33, A a Z (132-45). Montepio do Trabalho: 7.801, A a Z (141), da Aeronáutica: 7.401-2, A a Z (135 e 147), da Justiça: 7.311-3, A a Z (132-33 e 146).

NIPONICAMENTE OU BANANESCAMENTE?

Rafael Corrêa de Oliveira

TINHAMOS o propósito de comentar hoje especialmente a nomeação do coronel Oeste e o projeto do sr. Bilac Pinto dando legalmente o salário mínimo aos empregados brasileiros. Acontece, porém, que outros fatos reclamam a atenção imediata do articulista, — e dêste modo temos que aproveitar o espaço para não perder a oportunidade. Daremos uma síntese da situação, embora nos reservemos para mais amplas informações no próximo artigo.

Quando o Japão empreendeu a conquista da Ásia, era de seu costume fantasiar agressões e provocações para, em seguida, atacar militarmente os povos e as terras cubiçadas. O general Góis Monteiro, à época, costumava referir-se a êsses atos violentos com alguma malícia e certa lógica: «Vamos agir nipônicamente». Agora, com a derrota do imperialismo japonês e tendo em consideração a brutalidade do ataque à Guatemala, por causa das bananas da «United Fruit Company», poderemos dizer que o pan-americanismo ultra-moderno está assumindo atitudes de fôrça, bananescamente, pois outra não é a base moral e material da guerra entre Golias e David.

* * *

Tenha o leitor muito cuidado com o noticiário das agências telegráficas que fazem o possível para incompatibilizar o govêrno do presidente Arbenz com os democratas do mundo. Anteontem, por exemplo, tentaram impingir aos jornais um comunicado sôbre a viagem de cruzadores russos que viriam trazer uma especializada missão militar para defender a Guatemala. Era mentira. Ontem publicaram um apêlo da Guatemala a Molotov. Também mentiram. Trata-se do telegrama circular enviado a todos os membros do Conselho de Segurança — o Brasil e a Rússia incluídos. As palavras dirigidas ao sr. Molotov também foram enviadas ao sr. Rão. Mas o noticiário tendencioso das agências telegráficas individualizou o apêlo para assim melhor cumprir as instruções da propaganda política na «guerra da banana».

O fato é que o mundo está olhando estarrecido o bombardeio de cidades abertas com o fim declarado de derrubar um govêrno eleito pelo povo e cujo único crime foi criar um sistema agrário que estimula o desenvolvimento da pequena propriedade, — base econômica e sólida de tôda resistência à revolução social. Mas a pequena propriedade prejudicaria de algum modo o monopólio da «United Fruit», — e esta, invocando a civilização cristã, está matando o povo da Guatemala bestialmente. E as nações que, amanhã, poderão ser vítimas da mesma ignomínia, apreciam o martírio da pequena pátria de Arbenz com sadismo, ou a indiferença, da plebe romana diante da matança dos cristãos no circo dos césares ladrões e assassinos.

Estamos diante de um crime. E vamos repetir com Ruy Barbosa: «Não pode haver neutros diante de um crime». Se o govêrno da Guatemala cair sob a dinamite da aviação americana, podemos dizer que neste Continente a soberania das nações ficou definitivamente à mercê de interêsses mercenários internacionais, — e isto tira ao Ocidente qualquer autoridade moral para um movimento de libertação do Oriente.

* * *

O telegrama do sr. Leonel Brizzola ao diretor do «Diário de Notícias» é tipicamente bananesco. Melhormente: o galhardo moço deseja agir bananescamente para cima do nosso confrade João Ribeiro Dantas. Daqui a pouco invocará a civilização cristã e dirá que o «Diário» deve ser des-

(Conclui na 7.ª página)

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

Prefira também!

ARNO IV CENTENÁRIO

Com seu novo copo em formato de coqueteleira o Liquidificador ARNO - IV CENTENÁRIO permite-lhe levar diretamente da cozinha para a mesa suas deliciosas receitas. E veja as outras novas características:

1.º Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
1.º Sôbre-tampa aerodinâmica com capacidade de meia xícara... serve como prático medidor.
1.º Alça circular que facilita o manejo.

GARANTIA ABSOLUTA! Plena garantia de funcionamento! Serviço de manutenção e peças sobressalentes!

ARNO

Matriz: Av. do Café, 2[illegible] – Tel.: 32-5[illegible] – SÃO PAULO – Est. de S. Paulo
Lojas ARNO: Pôrto [illegible] – Recife – Campinas – Santos – Ribeirão Prêto

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à • página da 2ª seção)

SOLENIDADE DA PÁSCOA, ONTEM, NO BATALHÃO DE POLICIA DO EXÉRCITO

Posse de generais — Congresso Brasileiro de Medicina Militar — Declaração do ministro sôbre o coronel Oest — Habilitação de pensões vitalícias

O 1º Batalhão de Polícia do Exército realizou, ontem, pela manhã, em seu quartel, no Andaraí, a sua Páscoa, revestindo-se o ato religioso de solenidade, tendo comparecido ao mesmo, além do ministro da Guerra, numerosos oficiais e outras autoridades militares e jornalistas.

POSSE DE GENERAIS

Estão marcadas para depois de amanhã, dia 29, às 14 e 15 horas, respectivamente, as cerimônias de posse dos generais Nestor Souto de Oliveira, no cargo de diretor geral de Motomecanização; e Ciro Espírito Santo Cardoso, no de diretor geral do Ensino do Exército.

DECLARAÇÃO SÔBRE O CORONEL OEST

Em outro local desta edição, vêm publicadas declarações do ministro da Guerra sôbre os comentários que vêm sendo feitos em tôrno da nomeação do coronel Oest para o comando do 14º R. I.

FESTA JUNINA NA RESIDENCIA MINISTERIAL

A família do general Zenóbio da Costa, realizou, ontem, à noite, na residência ministerial, no Maracanã, a sua festa junina da qual participaram elementos dos mais destacados da sociedade carioca.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 29 do corrente.

ORDEM DE PAGAMENTO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos oficiais adidos que fará pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês, no dia 30 do corrente, a partir das 14 horas.

ABERTURA DE CURSO NA E.M.M.

Será realizada amanhã, dia 28 do corrente, às 9 horas, a cerimônia de abertura do Curso Técnico para Oficiais das Armas.

BALANÇO NA FARMACIA CENTRAL

A Farmácia Central do Exército avisa por nosso intermédio aos interessados que, nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês, estará fechada para balanço.

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Realizar-se-á de 11 a 15 de julho do ano em curso, em Ibirapuera, o 1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, sob a presidência do marechal dr. Emanuel Marques Pôrto e auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Os trabalhos de comunicações livres podem ser entregues até o dia 30 de junho, à rua Rodrigo Silva, 30, 1º andar, no Rio de Janeiro, ou à rua São Luís, 161, São Paulo.

Os temas oficiais do 1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar são os seguintes: I — O Serviço de Saúde nas operações combinadas; II — Transporte aéreo dos doentes e feridos: indicações e contra indicações; III — Estudo da produção em massa do sangue e seus substitutos; IV — Recuperação dos mutilados do aparelho locomotor: aspecto social; V — Padronização, produção e estocagem dos medicamentos para a guerra; VI — Organização e funcionamento dos Serviços de Saúde nas operações navais; VII — Assistência odontológica nas operações de guerra; VIII — Normas terapêuticas nos ataques atômico, bacteriológico e químico; IX — Racionalização do recrutamento, aperfeiçoamento e acesso dos integrantes dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas.

GUERRA DO PARAGUAI

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS — A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão especial de hoje, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha dos:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 2ª R. M. — Maria Luísa Prado d'Oliveira Azambuja — [illegible] B. C. C. L. — filha; Guilhermina Brandina da Silva — E. F. — filha; Joana Maria Alexandrina de Moura — E. F. — filha, Isabel Maria Correia de Arruda, Maria Isabel Correia, Maria Etelvina de Arruda Silva, Julieta de Arruda Leite — E. F. — filhas; Paula Lustoza do Rosário e Otília Lustoza — E. F. — filhas.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4ª R. M. — Maria Nunes Vieira, Conceição Nunes Diniz e Custódia das Neves Nunes — E. F. — filhas.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 5ª R. M. — Bernardina de Sousa Schieder, Filomena Pinto de Sousa — 5º B. E. — filhas; Corina da Silva Vieira — E. F. — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 6ª R. M. — Laura Gonzaga de Carvalho, Alice Gonzaga, Maria José Gonzaga Gournillon e Sofia Gonzaga Borba — E. F. — filhas.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 8ª R. M. — Justa Lôbo — E. F. — viúva.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 9ª R. M. — Claudiana Antunes Signorelli — 17º B. C.; Teodolina Nunes Martins, Ilídia Nunes Martins — 16º B. C. — filhas; Rita Henrique dos Santos e Constança dos Santos Leite — 16º B. C., — filhas, com pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n. 1.765, de 18-12-1952.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promovidos ao pôsto de tenente 43 guardas-marinhas

Demitido do serviço da Armada — Decretos assinados — Pagamentos na Diretoria de Intendência — Apresentações

O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de segundo tenente os guarda-marinhas do Corpo da Armada — Aloísio Ferreira dos Santos, Roberto Gama e Silva, Washington de Oliveira Viegas, José Cabo Teixeira de Carvalho, Vitor Alberico Boisson Morais, João Batista Paulielo, João Geraldo Mata de Araújo, Fernando José Moreira Godinho, Roberto Mário Cunha da Costa, Ivan da Silveira Sharp, Júlio César de Almeida Dutra, Nélson Antônio Fernandes, Pedro Paulo Charnaux Sertã, Guenter Henrique Urgerer, Horácio Vieira de Oliveira, Vicente de Paulo Galvão França, Cláudio José Correia Lamego, José Augusto Martins, Geraldo das Mercês Pais Ferreira Landim, Heraldo Guimarães Martins, Darck de Freitas Martins, Enéias Nogueira da Silva, Júlio Sérgio Vidal Pessoa, Paulo Martins, Nauro Monteiro Campos, Vander Amoroso Wang, Nélson Abreu Correia, Antônio Gomes do Amaral, Ismar Tirell, João Maria Didier Barbosa Viana, Antônio José Osório, Hugo Protógenes Guimarães, Sérgio Monteiro de Barros Malcher e Luís Carlos Pereira dos Santos, intendentes Hélio Henrique da Silva, Herbert Lopes da Silva, Roberto Sapienza, Arnaldo Barata, Cláudio Guimarães, Arnaldo Vandericl e Marinho Cardoso de Carvalho, contando antiguidade de 30 de março último.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta Raimundo Edmilson Gomes Fontenele para as funções de encarregado do Serviço de Seleção Psicotécnica Naval, ficando dispensado dessas funções o capitão de corveta Fernando Aquiles Faria Melo; dispensando o capitão de corveta Jorge da Cruz Soares das funções de delegado da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em S. Francisco do Sul.

DEMITIDO DO SERVIÇO DA ARMADA

Foi assinado decreto demitindo do serviço da Armada, com perda de pôsto e patente, o capitão-tenente intendente Durval Augusto Catarino, visto ter sido condenado em sentença passado em julgado à pena de três anos de reclusão e declarado indigno para o oficialato.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes João Batista Francisconi Serran, Cláudio Acilino Lima, Luís Felipe Caldas Lacé Brandão e Heraldo Saldanha da Gama.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o deputado José Guimarães.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta João Roberto Lessa de Aboim para exercer o cargo de comandante do navio hidrográfico «Caravelas»; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o fuzileiro Cornélio Fernandes de Santana; promovendo à graduação de segundo

(Conclui na 7.ª página)

Notícias da Polícia Militar

REUNIAO DA COMISSAO DE PROMOÇOES

A Comissão de Promoções, sob a presidência do Comando Geral, reunir-se-á às 9 horas.

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES

O Comandante Geral, tendo em vista a solicitação que lhe foi feita pelo Presidente da Associação Beneficente dos Músicos Militares, autorizou os Comandantes de Corpos a facilitarem o comparecimento dos músicos da Corporação à referida entidade, no dia 3 de julho vindouro, às 9 horas, na sua sede social, na rua Acre, 47 — 11º andar, para fins de assembléia geral para modificação dos respectivos Estatutos.

COMISSAO DE REEXAME DE APLICAÇAO DO C. V. V. M.

Reunir-se-á no próximo dia 29, às 9 horas, sob a presidência do Tenente-Coronel Darci Fontenele de Castro, a Comissão de Reexame de Aplicação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

REQUERIMENTOS

Silvino de Sousa Leão — Certifique-se, pagando os emolumentos. terceiro-sargento do 3º B. I., Narciso Ribeiro da Silva — Deferido.

INSCRIÇAO EM PROVAS HIPICAS

O Comando Geral autorizou a inscreverem-se na Prova Hípica «Baronesa de Taquara», a realizar-se hoje, nas dependências da Escola de Equitação do Exército, sob o patrocínio da Federação Hípica Metropolitana os capitão João Batista Medeiros de Carvalho, montando o cavalo «Inca»; primeiro-tenente Francisco Luís Ribeiro Junior, montando «Pelintra» e «Huaso»; segundo-tenente Erani Alves de Brito Melo, montando «Riachuelo», «Maroto» e «B-29»; e, aspirante a oficial Nelson Rebouças, montando o cavalo «Grajaú».

PASSADEIRAS MILITARES

FEB

FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS

RANDAL
Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar — Telefone: 22-0748

MEDALHA DO PACIFICADOR

DUQUE DE CAXIAS — MEDALHA DO PACIFICADOR

Fabricantes e fornecedores oficiais do MINISTÉRIO DA GUERRA, conforme modêlo depositado na SECRETARIA GERAL.

RANDAL
RUA SENADOR DANTAS, 42 — 1º ANDAR
TEL.: 22-0748.

Quanto lhe resta do último ordenado?

CAIXA

Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

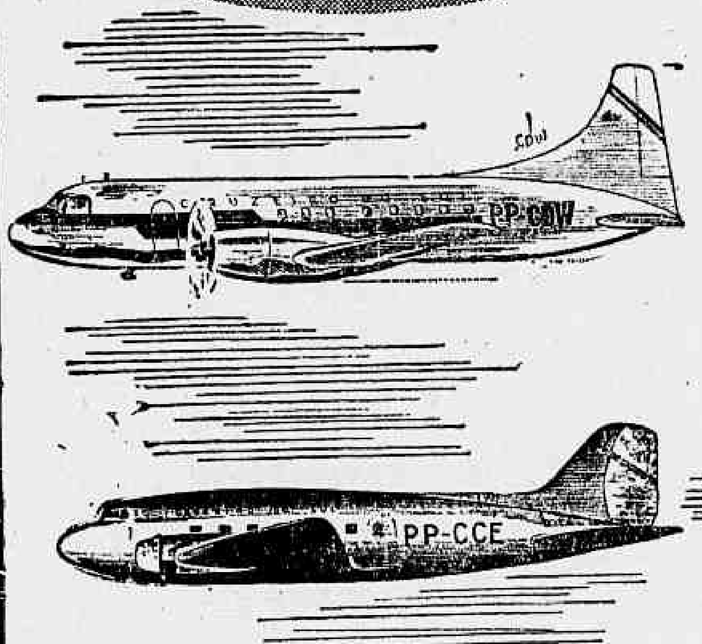
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

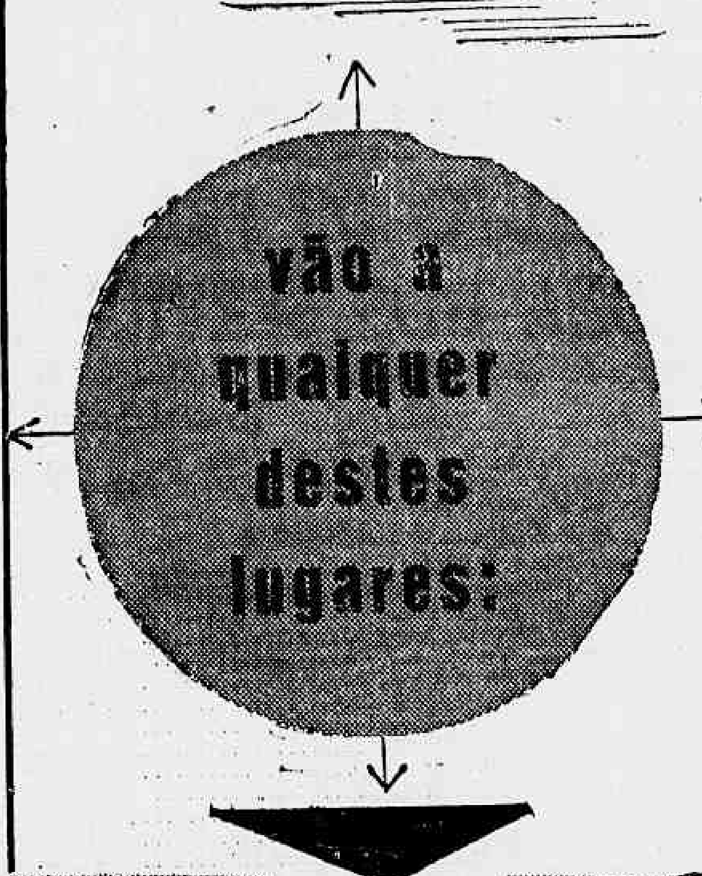
Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!







AMAPÁ	JOAZEIRO (V. PETROLINA)
ANÁPOLIS	JOINVILE
ANDRADINA	LAGES
APUCARANA	LAGUNA
AQUIDAUANA	MACAPÁ
ARACAJÚ	MACEIÓ
ARAÇATUBA	MAFRA
ARAGUACEMA	MANÁUS
ARAGUATINS (V. MARABÁ)	MARABÁ
ARARAQUARA	MATO-GROSSO
ARRAIAS	MATURIN (Venezuela)
ARUANÃ	MONTE ALEGRE
BALSAS	MOSSORÓ
BAGÉ	NATAL
BARREIRAS	NATIVIDADE
BELÉM	OIAPÓQUE
BELO HORIZONTE	PARANAGUÁ
BIRIGUI	PARANAVAÍ
BÔA ESPERANÇA (Fazenda)	PARNAIBA
BÔA VISTA	PASSO FUNDO
BRASILÉIA (V. XAPURI)	PEIXE
BREJO	PELOTAS
BUENOS AIRES (Argentina)	PETROLINA
CÁCERES	PIAUS
CAIENA (Guiana Francesa)	PIRAJÚ
CAMPINAS	PIRES DO RIO
CAMPO GRANDE	PLANALTINA
CANANÉA	PONTA GROSSA
CANAVIEIRAS	PORECATÚ
CARACAS (Venezuela)	PORTO ALEGRE
CARAZINHO	PORTO NACIONAL
CARAVELAS	PORTO UNIÃO (V. UNIÃO DA VITÓRIA)
CAROLINA	PORTO VELHO
CASCAVEL	POSSE
COCHABAMBA (Bolivia)	RECIFE
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	RIO BRANCO
CORUMBÁ	RIO GRANDE
COUTO DE MAGAHÃES (V. CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA)	RIO DE JANEIRO
CRUZEIRO DO SUL	RIO NEGRO (V. MAFRA)
CUIABÁ	ROBORÉ (Bolivia)
CURITIBA	SALVADOR
DIANÓPOLIS	SANTA CRUZ DE LA SIERRA (Bolivia)
ERECHIM	SANTARÉM
FLORIANO	SANTOS
FLORIANÓPOLIS	SAN JOSÉ (Bolivia)
FERNANDO DE NORONHA	SÃO DOMINGOS
FORMOSA	SÃO JOAQUIM DA BARRA
FORTALEZA	SÃO LUIS
FORTE PRINCIPE DA BEIRA	SÃO PAULO
GEORGETOWN (Guiana Inglesa)	SITIO DA ABADIA
GOIÂNIA	TAGUATINGA
[illegible]AJARÁ MIRIM	TARAUACÁ
ILHEUS	TEREZINA
ITABUNA	TUBARÃO
ITAJAÍ	UNIÃO DA VITÓRIA
ITARARÉ	VITÓRIA
JOAÇABA	XAPURÍ
JOÃO PESSÔA	

Tráfego mútuo com a T. A. C. e a SAVAG.
Tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéo

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel: 32-7000

Várias Ocorrências

CONFIRMADO O SEGUNDO ESPANCAMENTO DE N. MOREIRA

Resultado do confronto dos depoimentos das testemunhas ouvidas na primeira audiência do sumário de culpa dos assassínos do jornalista — 20 horas de interrogatório

Pode, agora, ser aditada a denúncia, piorando a situação dos acusados, notadamente a do comissário — A precariedade das instalações do Tribunal de Justiça impossibilita qualquer confôrto aos que são obrigados a depor

Iniciado às 14 horas de sexta-feira, sòmente ontem, às 9h30m, foi concluído o interrogatório de sête das dez testemunhas arroladas pelos acusadores dos assassínos de Nestor Moreira. Em nossa edição de ontem, ao encerrarmos os trabalhos da redação, conforme noticiamos, prestava depoimento o motorista Hermenegildo Vizeu.

SUCEDEM-SE OS INCIDENTES

Durante a inquirição do motorista Hermenegildo Vizeu, advogados do assassino e até um dos acusados, o comissário Gilberto Alves Siqueira, procuraram tumultuar a audiência, criando incidentes, tendo sido repreendidos pelo juiz Costa Carvalho.

Um dos detalhes curiosos da audiência consistiu na circunstância de haver o comissário Gilberto Alves Siqueira, em permanente confabulação com advogados da defesa, orientado os causídicos no interrogatório, ditando-lhes perguntas diversas.

VINTE HORAS DE AUDIENCIA

Perante o juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Luis Carlos da Costa Carvalho, do promotor Raul de Araújo Jorge, do escrivão Iório, dos advogados de defesa e dos assistentes de acusação, Evandro Lins e Silva, Raul Lins e Silva, Serrano Neves, Celso Nascimento e Lawrence Fonicura foram ouvidas, em vinte horas de audiência, as seguintes testemunhas: viúva Antonieta Moreira, vereador Levi Neves, médico Jorge Galvão Fontoura, motorista Hermenegildo Vizeu e os presos Odílio Costa, Máximo Calixto e Álvaro Pereira. Por motivos justificados não compareceram as testemunhas Edmar Morel e Mário Garofalo, tendo a acusação dispensado o depoimento de Rute Carlos Coutinho.

DESCONFÔRTO

A precariedade das instalações do Tribunal de Justiça impossibilita qualquer confôrto aos que são obrigados a depor em Juízo. Durante longas horas, as testemunhas são obrigadas a permanecer em salas sem as instalações necessárias a uma longa permanência. Também ficam as testemunhas obrigadas, como no caso presente, a longo jejum, sem jantar, e sem local apropriado a um descanso. São-lhes fornecido, apenas, sanduíches e cafés.

CONFIRMADO O SEGUNDO ESPANCAMENTO

Do confronto das declarações feitas pelas testemunhas, confirmando, aliás, seus depoimentos anteriores, fica positivado que Nestor Moreira sofreu dois espancamentos, o primeiro ao chegar ao Distrito, quando foi agredido a socos, e o segundo após se ter queixado ao comissário Gilberto Alves, quando além de socos, recebeu também ponta-pés, desta vez por parte de dois guardas-civis.

PODE, AGORA, SER ADITADA A DENÚNCIA

Dada a apuração de detalhes dos espancamentos, pelo que disseram as testemunhas, ontem, pode ser, agora, aditada a denúncia que foi apresentada pelo promotor Araújo Jorge, agravando a situação dos implicados no assassínio, notadamente do comissário Gilberto Alves, que fôra denunciado apenas por prevaricação, isto é, por não ter prendido «Coice de Mula» quando Nestor Moreira queixou-se de ter sido espancado. Aliás, o aditamento à denúncia já foi admitida pelo próprio promotor Araújo Jorge, quando prestou declarações à imprensa a respeito da não inclusão como réus de vários denunciados apenas por delitos mais leves.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Esqueceu a pasta num taxi

Um nosso leitor tomou um taxi Chevrolet, ontem, às 18h30m, no largo da Carioca e saltou na rua do Catete, esquina de Dois de Dezembro, esquecendo no carro uma pasta contendo um plano de trabalho sôbre reestruturação de uma secretaria de órgão oficial.

Como se trata de papéis de importância, apela para o motorista que lhe devolva a pasta, entregando-a na rua General Ribeiro da Costa 74, apto. 504, Leme, ou avisar pelo telefone 57-0710. Gratifica-se bem.

Morreu fulminado

Mário Duarte, eletricista de 19 anos, solteiro, residente no parque Arará, no Caju, quando procedia ontem, a uma instalação na rua General Gurjão, 212, sofreu forte descarga elétrica, caindo no solo fulminado.

A polícia registrou o fato e fêz remover o cadáver para o necrotério.

Atropelado o juiz de Direito

O juiz de Direito, Antônio Olímpio Pereira, residente na rua Senador Meneses Freire 70, apto. 401, no Andaraí, foi ontem atropelado por auto ignorado, na rua Barão de Mesquita em frente ao n. 455.

Com fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, o magistrado ficou internado na Casa de Saúde Santa Maria.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até maio	212
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	0
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	0
JUNHO 7	2
JUNHO 8	0
JUNHO 9	0
JUNHO 10	1
JUNHO 11	2
JUNHO 12	0
JUNHO 13	1
JUNHO 14	2
JUNHO 15	2
JUNHO 16	2
JUNHO 17	1
JUNHO 18	3
JUNHO 19	1
JUNHO 20	0
JUNHO 21	1
JUNHO 22	0
JUNHO 23	0
JUNHO 24	2
JUNHO 25	5
JUNHO 26	0
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Morto a bala no interior do taxi

Empenhada a polícia em diligências para apurar o móvel do crime

Uma ambulância da Assistência foi chamada a fim de socorrer um homem que se achava ferido na rua São Francisco Xavier, esquina de José Maurício. Ao chegar, porém, ao local, a vítima já havia falecido, sendo o fato comunicado ao comissário Fialho, de serviço na delegacia do 19º Distrito Policial. Essa autoridade, imediatamente, entrou em diligências, apurando o seguinte: O morto era o motorista profissional Luís Matos de Abreu, de 25 anos, morador na travessa Vitor Emanuel, 9, no Andaraí. Apresentava um ferimento no abdome, produzido por bala.

A primeira vista, parecia tratar-se de um assalto, visto como o local é frequentado por bandos de maus elementos, autores de crimes daquela natureza. Dada, porém, uma revista nas vestes do cadáver, encontrou o comissário Fialho indícios que desfaziam essa hipótese, isto é, nos bolsos de Luís estava intacta a sua carteira de dinheiro, com algumas cédulas; no punho esquerdo do morto, achava-se o seu relógio-pulseira, de ouro; a autoridade teve, após o exame de outros detalhes, a impressão de que o autor da morte do infeliz motorista nada levara, após a perpetração do delito. O cadáver de Luís Matos de Abreu foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando o comissário Fialho empenhado em diligências no sentido de capturar o criminoso e apurar o móvel do crime.

Vítima de queda na residência

O menor Almir, de 3 anos, filho de Antenor Silva, morador na rua Leopoldino Bastos, 277, foi vítima de uma queda em sua residência. Com suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Agência Metropolitana — Edital de chamada de beneficiários de ex-segurados.

Ficam convidados a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, à Seção Local de Seguro Social (FPS), na rua Pedro Lessa, 36, andar térreo, os beneficiários, abaixo relacionados, dos seguintes ex-segurados do IPASE:

BENEFICIÁRIOS	EX-SEGURADOS
Walda Magalhães Maciel	Adelino Dias Maciel
Ambrozina Alexandre de Souza	Adriano de Souza
Rosa Fernandes de Alvarenga	Agenor Armando de Alvarenga
Maria Augusta Alves de Lima	Alberto de Lima
Malvina Gomes Vieira	Alfredo Muniz
Almerinda Alves de Assis	Alvaro Alves de Assis
Ophelia de Barros Menezes	Alvaro Pereira Lima
Olga Alonso de Araujo	Antenor Reinstorp de Araujo
Olindina Menezes de Oliveira	Antônio Alves de Oliveira
Esmeralda Campos Bittencourt	Antônio Ildefonso Bittencourt Filho
Antônio Ildefonso Bittencourt	Antônio Ildefonso Bittencourt Filho
Maria José Cid Crespo	Araripe da Costa Cid
Neuze Gonçalves Cid	Araripe da Costa Cid
Sulamita Gonçalves Cid	Araripe da Costa Cid
Abrahão Campbell	Archibaldo de Melo Campbell
Elza dos Santos Fontes	Augusto Pinna Fontes
Caetano dos Santos Fontes	Augusto Pinna Fontes
Maria Urânia Camará Correia de Sá	Aurea Camará Corrêa de Sá
Maria do Carmo Lopes	Benedito Lopes
Shakespeare Araujo Silva	Bráulia Araújo Silva
Adelina Duque Estrada Santos	Cantídio Vitorino dos Santos
Cacilda Tavares Magalhães	Carolino de Oliveira Magalhães
Diva Cortez Gomes	Castor da Mota Cortez
Luzia Vieira de Moura	Cecília Fontenelli Vieira
Maria da Graça Vieira Reis	Cecília Fontenelli Vieira
Américo Monteiro Vieira	Cecília Fontenelli Vieira
Odalek Caetano da Silveira	Deodoro de Moraes Sarmento
Estevão Araripe	Estevão Araripe
Almerinda Leão Sampaio	Estevão Araripe
Délcia Saccarello Appelt	Eugenio Appelt
Eudéa da Silva Gama	Firmino da Silva Ramos
Raul Sodré Ramos	Firmino da Silva Ramos
Cecilia Silva Ramos	Firmino da Silva Ramos
Olga da Silva Ramos	Firmino da Silva Ramos
Tereza da Silva Ramos	Firmino da Silva Ramos
Firmino Thomé da Silva Ramos	Firmino da Silva Ramos
Guilherme Alberto Dias Cal	Francisco Rodrigues Cal
Olga de Castro Nogueira	Francisco de Souza Nogueira
Manoel Soares Pavão	Hélio Soares Pavão
Izabel da Rosa Pavão	Hélio Soares Pavão
Maria Vicencia Ribeiro	Hilário Ribeiro
Edméa da Silva Sant'Anna	Isidoro Zacharias
Paulo Seraphim	Izolina Izabel Quintão
Laudelina Izabel Pimenta	Izolina Izabel Quintão
Regina Izabel Pimenta	Izolina Izabel Quintão
Geralda Maria Pereira Reis	Jayme Monteiro Abelha
Maria Cândida Abelha Peixoto	Jayme Monteiro Abelha
Maria Aparecida Abelha Lima	Jayme Monteiro Abelha
Arthur Candido Dias	Jerônimo Cândido Dias Júnior
Alice Xavier Dias	Jerônimo Cândido Dias Júnior
Ophelia Xavier Dias	Jerônimo Cândido Dias Júnior
Agá Abigail Bezerra Henck	João Francisco Bezerra
Ondina Idalina Bezerra	João Francisco Bezerra
Leogina Carolina Bezerra	João Francisco Bezerra
Ana Job Habiaga	João Luiz Job
Silvina Job Farias	João Luiz Job
José Firmino da Silva Job Corrêa	João Luiz Job
Silvina Job Farias	João Luiz Job
Ana Job Habiaga	João Luiz Job
Alayde Job de Borba	João Luiz Job
Gilda Rodrigues de Lacerda	João Rodrigues de Lacerda
Edalgina Francisca Alves	João Rodrigues da Silva
Manoel José Barbosa	Jorge Gomes Barbosa
Mário de Matos	Jorge de Matos
Atailza de Matos	Jorge de Matos
Cândida Maria da Conceição	José Alves
Maria da Luz Assumpção	José Eterno da Assumpção
Anna dos Santos Sant'Anna	José Joaquim de Sant'Anna
João Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Oswaldo Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Esveraldo Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Djalma Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Edméa Coelho de Araujo	José Pereira Coelho
Walter Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Hélio Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Elza Coelho de Almeida	José Pereira Coelho
Ruth Pereira Coelho	José Pereira Coelho
Paulo Peralles	José Ribamar Peralles
Elda Wazen da Rocha	José Wazen
Luzia Barbosa da Silva	Justino Carlos de Souza
Celina Bennassi	Ladário Cabeda
Rosalina de Oliveira Menezes	Liberato Bispo de Menezes
Odette da Silva Carvalho	Floriano da Silva Carvalho
Osmar Alves da Costa	Lidia Costa
Francisca Rosa	Manoel Francisco Severo
Irene Vicente Cardoso	Marcelino Luiz Vicente
Grimar Vicente Cardoso	Marcelino Luiz Vicente
Luiz Vicente Cardoso	Marcelino Luiz Vicente
Luiz Ramos	Maria Andréa Tavares
Branca Alves Gouvêa	Maria Antônia Fernandes
Ouvídia Marques dos Santos	Nair Marques dos Santos
Maria Antônia da Silva	Nicanor Antônio da Silva
Maria Alves de Oliveira	Oscar Delmiro da Silva
Celestino Braz da Silva	Oswaldo Braz Silva
Oswaldo dos Santos	Oscar dos Santos
Maria da Glória Dias Machado	Paulo Machado
Hoel de Nantes de Carvalho	Pedro Pereira de Carvalho
Georgeta Vieira da Cunha	Pedro Vieira da Cunha
Aracy dos Santos	Romeu Honório dos Santos
Orlando dos Santos	Romeu Honório dos Santos
Lilia dos Santos	Romeu Honório dos Santos
Lenyra dos Santos	Romeu Honório dos Santos
Viktoria Ludovika Langer	Rodolpho Langer
Jovina de Moraes Ferreira	Salvador Ferreira
Gertrudes Andrade Quaas	Theo da Veiga Quaas
Ofélia Martins Miranda	Waldir Martins Miranda
Antônio Alves Madeira	Venâncio José Alves Madeira
Clara de Jesús Madeira Peçanha	Venâncio José Alves Madeira
Glória Madeira Vila	Venâncio José Alves Madeira
Lidia Gomes da Silva	Vitorino Siqueira

AGÊNCIA METROPOLITANA DO IPASE, em 31 de maio de 1954.
NEWTON MENDES ARAGÃO
Delegado

Negociavam com veículos inexistentes

Mediante documentos falsificados, conseguiam ludibriar os incautos

Presos os dois espertalhões, um dos quais se fazia passar por coronel do Exército — Inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

Por intermédio do seu advogado, o italiano Pasquale Lobianco, casado, comerciante, estabelecido e residente em Nova Friburgo, apresentou, na Delegacia de Roubos e Falsificações, queixa-crime contra Antenor Dutra e Emílio Saco. O primeiro, que se diz oficial do Exército, conhecido por Coronel Dutra, é casado e reside na rua Tadeu Kosciusko, 22, apt. 504 e o segundo, de nacionalidade italiana, é casado e comerciante, estabelecido com a Sociedade Comercial Eletron-Delta de Máquinas Ltda., na rua Sacadura Cabral, 201.

INICIO DA CHANTAGEM

Há meses Pasquale Lobianco foi apresentado a Emílio Saco que se dizia possuidor de carros que poderiam ser entregues no prazo de cinco dias, dependendo, apenas, do pagamento de guias para serem retirados.

O queixoso interessou-se por dois carros tipo «Furgon» pelo preço de 125 mil cruzeiros cada um e mais um caminhão por 150 mil cruzeiros. Para que os referidos carros fôssem «desembaraçados» com presteza, Emílio Saco exigiu o pagamento de 100 mil cruzeiros que foram pagos pelo cheque n. 872.922 emitido por Pasquale contra o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S. A., em 18 de janeiro do corrente ano e descontado no mesmo dia.

EM VEZ DE CARROS, DESCULPAS

Dias e semanas se passaram sem que os veículos fôssem entregues ao seu comprador. Em 25 de abril, Emílio Saco pediu a Lobianco os 200 000 cruzeiros restantes assegurando-lhe que os «Furgons» se encontravam prontos para serem entregues. Estranhando a atitude de Emílio Saco, o queixoso procurou seu advogado, a quem relatou os fatos, tendo êste aconselhado a não entregar mais nenhum dinheiro e sugerido um encontro com Emílio. Respondendo a uma pergunta do causídico, o acusado declarou não possuir documentação sôbre a existência dos carros e ser apenas um «testa de ferro» de um coronel do Exército, a quem pertenciam aqueles veículos. A seguir Lobianco e seu advogado foram apresentados ao coronel Antenor Dutra ou também Antenor Rosa Dutra, o qual justificou o pagamento do restante equivalente aos «Furgons» para satisfazer a uma série de exigências a fim de retirá-los do Parque de Viaturas do Ministério da Guerra, no Caju. Nessa ocasião, o «coronel» Dutra apresentou diversos documentos em papel timbrado do gabinete do Ministro e assinados pelo coronel Alfredo Uchôa, documentos êstes que atestavam ser o coronel Dutra proprietário daqueles veículos, afirmou, ainda, Dutra, a Lobianco e a seu advogado, que os carros seriam entregues 24 horas após pagamento das exigências. Diante das provas apresentadas pelo coronel Dutra, Pasquale pagou o preço total dos «Furgons» e deu mais dez mil cruzeiros como sinal de compra de um caminhão marca «Chevrolet». Foram firmados, então, dois recibos referentes aos «Furgons», contendo tôdas as características e assinados pelo coronel Antenor Dutra e pelas testemunhas Emílio Saco e capitão Ozanan de Oliveira Rolim, êste último amigo do queixoso e levado para testemunhar o ato.

FINALMENTE A QUEIXA

Passaram-se cêrca de cinco meses, desde o conhecimento de Pasquale e Emílio Saco, sem que o queixoso recebesse os carros que comprara. Saco e Dutra se desdobravam em desculpas, entre as quais que «havia carros de combate depositados na frente do portão do Parque de Viaturas do Ministério da Guerra, impedindo a saída dos veículos». Sòmente agora é que Pasquale e seu advogado resolveram apresentar a queixa.

PRESOS OS ACUSADOS

Na manhã de ontem, Saco e Dutra foram presos e apresentados pelo detetive Pecêgo ao delegado Mário Lucena, que determinou a abertura de inquérito, iniciado ontem, quando foram ouvidos os dois acusados.

Carteira perdida

Perdeu-se, ontem, na rua Uruguaiana, trecho compreendido entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor, uma carteira porta-notas, de côr grenat, com o cartão de Maria de Lourdes Duarte Gonçalves.

Pede-se à pessoa que a encontrou, entregá-la no Departamento de Circulação do «Diário de Notícias», não se interessando sua proprietária pela importância contida na referida carteira.

Crime misterioso em Nova Iguaçu

No município fluminense de Nova Iguaçu, ocorreu um crime de morte. O lavrador Aleixo Gomes Ribeiro, de 25 anos, casado, morador na localidade denominada Agua Branca, foi morto, a tiros, em circunstância misteriosa.

As autoridades da delegacia de Japeri, cientes do fato, entraram imediatamente em diligências, conseguindo apurar o seguinte: Nilta Lima Tôrres, espôsa de Aleixo, almoçava em companhia dos empregados Bruno de tal e Anísio de tal, quando foram ouvidos dois disparos. Não ligaram importância ao fato, por ser comum ouvirem tiros no local.

Terminada a refeição, os rapazes se dirigiram para o trabalho e, ao atravessarem uma estrada, na parte leste da fazenda, depararam com Aleixo Gomes estendido no solo, já sem vida.

Apurou, ainda, a polícia que, recentemente, Aleixo Gomes tivera sério incidente com o indivíduo João do Rêgo. Era, também, o lavrador inimigo de João dos Santos.

Depois dos exames periciais, o cadáver foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu.

O subdelegado Norberto está em investigações para a prisão de João do Rêgo e de João dos Santos.

AVISOS FÚNEBRES

Maria do Carmo da Silva Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Um grupo de colegas do Departamento dos Correios e Telégrafos, convidam aos parentes, amigos e demais colegas, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 30, às 11 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo em sufrágio da alma de sua colega e amiga MARIA DO CARMO DA SILVA RIBEIRO.

PRUDENCIA MIRANDA

(MISSA DE 30º DIA)

Paulo de Castella e senhora, David Miranda, senhora e filhos, Arnaldo Miranda, Antonio Miranda e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, por sua boa alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 28 às 11 horas, na igreja da Candelária.

ULISSES BELLEM

(7.º DIA)

Sua família comunica que fará celebrar missa, às 8 horas de 28 de junho, na igreja do Convento de Santo Antônio, pelo eterno repouso de sua alma.

LEONIDIA FERNANDES CARDOSO

(Viúva marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso)

(MISSA DE 7º DIA)

General Felicissimo Cardoso (ausente) e família, general Leonidas Cardoso e família, Sylvia Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso e família, Clovis Cardoso e família, Carlos Cardoso e família, Vera Cardoso e filha, viúva general Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso e família, general Cyro Espirito Santo Cardoso e família, Jair do Espirito Santo Cardoso e família, general Achilles de Menezes e família (ausente), coronel Mario Mendes de Morais e família, viúva coronel Francisco Pinto Fernandes, Hugo Filipinas Fernandes, família João Ignacio Espirito Santo Cardoso, professor Felicissimo do Espirito Santo e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da saudosíssima LINDA, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Emma Gonzaga de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Emma Gonzaga, participa aos seus parentes e amigos, que, fará celebrar, em intenção de sua bonissima alma, missa de sétimo dia, às 8 horas de têrça-feira, 29 do corrente, no altar-mor, da Igreja de N. S. do Carmo, (rua Primeiro de Março), agradecendo de antemão a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

ANNA PRIMAVERA

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 29, às 8 horas, na Igreja de São Pedro, na avenida Paulo de Frontin, 560. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SALVADOR RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

(Salvador Augusto Mendes Ribeiro de Figueiredo e Castro)

Maria Adelaide Gonçalves Ribeiro, Dr. Claudino Gonçalves Ribeiro de Figueiredo e Castro, senhora e filhas, Maria das Dores Ribeiro de Figueiredo e Castro convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, por alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô SALVADOR RIBEIRO, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março, ao lado da Catedral).

VIRGINIA DALL'ORTO PAGANI

(MISSA DE 7º DIA)

Zaira Pagani Felicio dos Santos, seu espôso Alderico Felicio dos Santos, filhos, genro, nora e netos, André Bartholomeu Pagani, senhora, filha, genro e neto, Ivo Pagani e senhora, Décio Pagani, senhora, filhos e genro, Nilza e Nydia Teixeira Pagani, Isabel Dall'Orto Dehoul e demais parentes, agradecem sensibilizados, a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua veneranda e querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia VIRGINIA, e, convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10h30m. Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

ERCOLE CARUSO

(Distribuidor do «Jornal do Brasil»)

(MISSA DE 30º DIA)

Emilia Imbroisi Caruso, Luiz Caruso, espôsa, filhas, genro e neta, Mário Caruso, espôsa e filha, Oswaldo Caruso, Geraldo Tourinho Bitencourt, espôsa e filhos, João Caruso, espôsa e filhos, Alberto Caruso, Carlos Rinelli de Almeida, espôsa e filha, Agostinho Caruso, espôsa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO PAULO DE MIRANDA REGALLA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. João Regalla e senhora, Antonieta Barbosa de Miranda, Augusto Regalla e senhora, dr. João da Matta Simões e senhora, dr. Roberto Barbosa de Miranda, senhora e filha, Aniéllo Merola, senhora e filhos, dr. Mário Celso Barbosa de Miranda, senhora e filhos, José Francisco Barbosa de Miranda, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo JOÃO PAULO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

CORONEL ITALO DE ALMEIDA

Sua família tem o doloroso dever de comunicar aos parentes, amigos e colegas seu falecimento, ontem, às 8 horas da manhã, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier hoje, às 9 horas da manhã, para a mesma necrópole.

MANOEL RICART

(MISSA DE 30º DIA)

A família de MANOEL RICART convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de mês que por sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santa Luzia, à rua Santa Luzia. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Alberto Augusto Pestana

(MISSA DE 7.º DIA)

Albertina Cancco Pestana, Luiz Augusto Pestana Neto, Alberto Augusto Pestana Filho, Luiz Augusto Pestana, Ernesto Augusto Pestana, João Eduardo Pestana, senhora e filha, Arlindo Augusto Pestana, senhora e filho, dr. Jorge Nazareth Barbosa Zany, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio, ALBERTO AUGUSTO PESTANA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A Sra. tem razão...



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

Niponicamente ou . . .

(Conclusão da 5.ª página)

truído porque está cheio de comunistas.

Destas influências deletérias é que temos mêdo. Porque se o incidente atual ainda pode ser remediado e o sr. Leonel Brizzola se acalma e reflete, evitaremos o bombardeio do «Diário de Notícias» e o sangue derramado de um jovem e eficiente jornalista que vem honrando a herança de dignidade e bravura paterna.

Não nos referimos aos insultos que Vilasboas recebeu porque, nesta tarimba, êle sabe que «brilhante» e «mercenário» são adjetivos com que a rotina ou a estupidez nos distingue habitualmente.

O importante, pois, da influência do método bananesco, não é o duelo que o dr. Brizzola quer com a violação da lei. O importante está no general Zenóbio que é capaz de pretender, repentinamente, arvorar-se em salvador da civilização cristã e avançar bananescamente p'ra cima de todos nós.

Mas aqui entra a nomeação do coronel Oeste, que sendo comunista não escoraria uma aventura do ministro da Guerra. Realmente.

Êsse coronel é um homem digno, oficial distinto, que prestou serviços patrióticos na guerra contra o fascismo. Mas a sua nomeação, neste momento, para Pernambuco, é um ato de provocação. Dêle não tem culpa o coronel Oeste, mas, exclusivamente, o sr. ministro da Guerra, candidato à presidência da República e, por isso mesmo, interessado em destruir todos os seus colegas que têm maiores méritos e mais prestígio na opinião. A derrota do general Cordeiro de Farias será gratíssima ao coração inquieto do general Zenóbio...

Estamos, porém, em que o ministro da Guerra colocou uma «piccola» armadilha nos pés do coronel Oeste. Pernambuco é um centro de grande atividade comunista. O operariado está francamente na esquerda. A miséria do povo é grande. E como não procuramos melhorar realmente as condições de existência dêsse povo, é claro que êle se volte para a próxima e agradável miragem. O diabo tentou Cristo mostrando-lhe os reinos e riquezas da terra. O Divino Mestre resistiu, venceu o diabo e morreu crucificado. Se o Mefistófeles bolchevista acena ao povo faminto com as farturas do vale maravilhoso de Sabat é evidente que não devemos esperar o milagre do Cristo. Essa gente fica de ôlho na tentação...

Pernambuco, ou o seu povo, nos grandes centros industriais, anda passando a língua nos beiços quando vê a miragem satânica. O general Zenóbio sabe disto. E aí está a razão por que atira o coronel Oeste nesse fogo crepitante. Se fôsse possível estimular uma quartelada, como a de 1935, para ser vencida heròicamente pelo ministro da Guerra, teríamos «Zenóbio — Salvador»... e glória a Deus nas alturas. Felizmente o coronel Oeste não é burro, não vai fazer badernas nem precipitar arruaças sangrentas, cujo resultado positivo seria o derramamento de sangue inútil para facilitar os golpes de fôrça que, em geral, são de bôlsa também.

* * *

O sr. Getúlio Vargas decretou ilegalmente o salário mínimo. Seu desejo era exatamente não executar o decreto, mas isto sob a imposição de um aresto do Poder Judiciário. E isto para dizer, num churrasco, bebericando «whiskey» de 1.900 cruzeiros a garrafa e fumando charutos de 100 cruzeiros a unidade: «Não me deixaram fazer a felicidade dos pobres, meus filhos, irmãos do Lutero...».

O aresto veio. Mas o deputado Bilac Pinto (UDN de Minas) apresentou imediatamente o projeto de lei que efetiva o salário mínimo pelo poder competente que é o Legislativo. O sr. Getúlio Vargas, agora, vai sancionar a lei votada pelo Congresso. Os trabalhadores terão o salário mínimo irrevogável porque se trata de uma decisão legislativa que não fica à mercê das oscilações demagógicas do presidente da República.

BANANAS E BOMBAS — Escreve um leitor: «Se os Estados Unidos quisessem esmagar a Guatemala já teriam usado a bomba atômica».

Não é tanto assim. A bomba atômica mataria dois milhões de guatemalenses, o que **não tem muita importância**, mas destruiria as plantações de bananas da «United Fruit», o que seria uma calamidade para a civilização cristã... — R.

Notícias da Marinha

(Conclusão da 5.ª página)

sargento o cabo Tirso Moreira de Lima e, a terceiro sargento, o taifeiro Miguel dos Santos e transferindo-os para a reserva remunerada.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o capitão de corveta Mário Vaz Pereira para representar a Marinha no XI Congresso Brasileiro de Química, que se realizará em S. Paulo, de 4 a 10 de julho vindouro.

DESIGNAÇÃO

O ministro assinou aviso ratificando a designação do capitão de fragata Mário Geraldo Ferreira Braga para exercer, interinamente, as funções de chefe do E.M. do comando das Fôrças de Alto Mar, a partir de 10 de junho corrente.

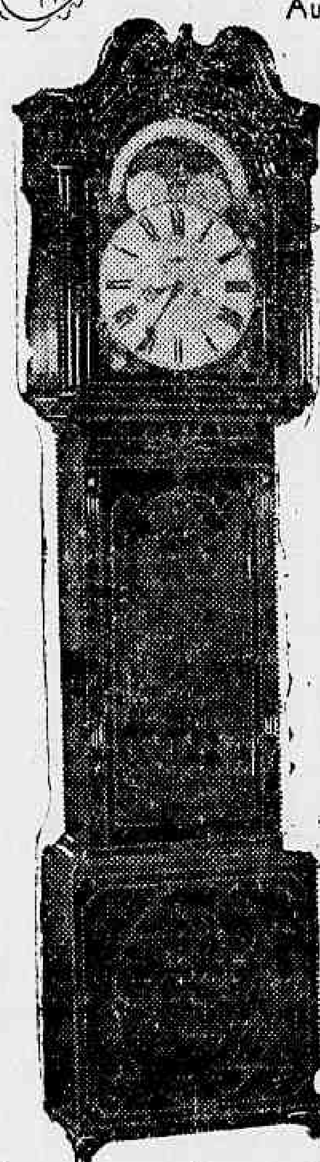
PAGAMENTOS NA MARINHA

A Diretoria de Intendência da Marinha, cumprindo a escala de pagamentos, levará a efeito o seguinte: dia 28, capitães, primeiros e segundos tenentes (ímpar), das 9 às 15 horas; dia 29, suboficiais, sargentos e praças (par), das 9 às 15 horas; dia 30, suboficiais, sargentos e praças (ímpar), das 9 às 15 horas. Ativa: dia 1 de julho, requisições; dia 2, Diretorias (séries H, K, M e S); dia 5, salário-família e novos inativos, das 9 às 15 horas; dia 6, manutenção de família e aluguel de casas (L) e navios no estrangeiro (Q), das 9 às 15 horas; dia 8 — atrasados.

A Diretoria de Intendência solicita o atendimento rigoroso do horário estabelecido.

Antiguidades

Autenticidade comprovada



Relogio Pêndula

Fabricação inglêsa. Perfeito funcionamento. Marca as fases da lua. Altura 2,25 ms. Finos trabalhos embutidos enfeitam a caixa de boa madeira.

CASA Anglo Americana Antiguidades Ltda.

Rua da Assembléia, 73 — Tel. 22-9664 — Rio

SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES

Oferece até dezembro 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

GANHO CERTO DE CR$ 20.000,00 MENSAIS!...

Precisa-se de: Representantes, com ordenado fixo de Cr$ 5.000,00, 20% de comissões, Cobradores a 10% e Corretores de ambos os sexos no Rio e todos os Estados do Brasil, junte selo, sr. prof. Benedito Balbino, Caixa Postal n. 4.708 Rio.

SHELL

tôda gasolina SHELL JÁ CONTÉM

I.C.A

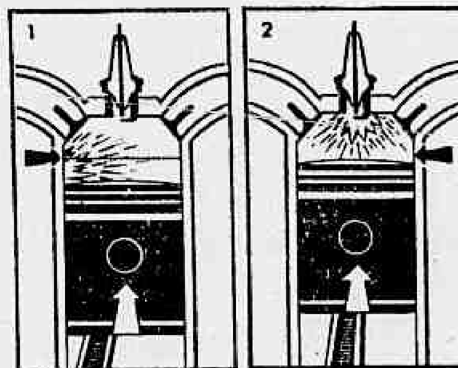
I.C.A. Patente n.º 40657

e apesar disso

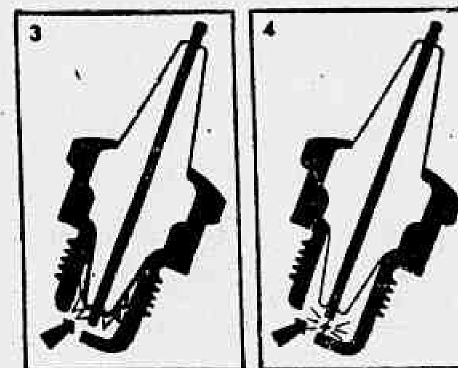
NÃO CUSTA MAIS!

I.C.A. é o aditivo descoberto pela SHELL que acaba definitivamente com duas das causas mais frequentes do funcionamento irregular do motor: a pré-ignição e o curto-circuito nas velas.

A PRÉ-IGNIÇÃO é causada pelos resíduos que tôda gasolina sem I.C.A deixa nas câmaras de combustão. Êsses resíduos ficam em braza, principalmente durante a aceleração e nas grandes velocidades, e inflamam a mistura ar-combustível antes que os pistões tenham atingindo a sua posição exata (fig. 1). **À gasolina Shell com I. C. A.** evita que os resíduos fiquem incandescentes, o que permite que a mistura ar-combustível seja inflamada no tempo devido (fig. 2), assegurando ao motor pleno desenvolvimento da sua potência e perfeito funcionamento.



O CURTO-CIRCUITO NAS VELAS é provocado pelos mesmos resíduos que ao se acumularem na parte isolante das velas tornam-se bons condutores de eletricidade e desviam a corrente para a massa do motor, impedindo a formação da centelha que inflama a mistura ar-combustível (fig. 3). **A gasolina Shell com I. C. A.** neutraliza a composição química dos resíduos, impedindo que dêem passagem à corrente, garantindo assim a formação regular da centelha (fig. 4), o que, além de evitar desperdício de combustível, faz com que as velas durem mais.



I.C.A. É UMA EXCLUSIVIDADE DA SHELL

USE GASOLINA SHELL COM I.C.A. NO SEU CARRO. E NOTE A DIFERENÇA: MAIOR POTÊNCIA DO MOTOR FUNCIONAMENTO SUAVE E MAIOR QUILOMETRAGEM POR LITRO!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"OS CORRUPTOS"

SEM FRITZ LANG, "The Big Heat" seria "uma história de detetive", em velhos moldes diligentemente providos pelo cenarista. Poderia, até ser o que é: um "thriller" de fino acabamento. Mas, não seria o drama da vingança. A sua convencional formulação jamais resultaria num choque de destinos, de sabor clássico e sob uma visão expressionista, própria do realizador nesta segunda fase de sua carreira — "a fase americana" — em que transfere para os protagonistas a ânsia que, na primeira fase — "a fase alemã" — dominava a sua impostação visual.

Um detetive (G. Ford) luta contra a corrupção, que envolve os seus superiores hierárquicos e tenta sufocar nêle o senso do dever pelo qual é impelido a deslindar o suicídio de um policial, sempre um estranho suicídio. Quando, indobrável, escapa de um atentado, que no entanto vitima a sua espôsa, e na corporação só encontra solidariedade limitada e uma passividade com limites, encoraja-se, desgotoso, para resolver tudo sozinho. Dir-se-ia que a partir dêsse ponto, a história se enriquece. Mas isso estaria, apenas, em correspondência, com a previsão orçamentária para uma fita de qualidade. No que se refere a Lang, é matéria de especulação, e um ensaio de "suspense" converte-se em ensaio da violência, o velho cineasta reedita o seu cinema de almas torturadas e estabelece a unidade do filme dentro da sua filmografia.

Lang não depende de "scripts", ou dependeria de soluções apressadas: quando o herói, indignado, devolve a carteira, mas não o revólver, e o "script" não lhe exige porte de arma, é porque necessita da cena para chegar até o fim. O cineasta, encarnado pelo herói, necessita mais de sua ira sagrada, para que êle não seja, apenas, um autômato a empunhar uma arma, mas um ser humano e um problema dramático. Se dependesse do enrêdo, o final — detetive reassumindo o posto, com honra — seria uma exigência de "happy-ending", simplesmente. Mas o realizador transforma em contraponto de tragédia.

A violência, uma constante na obra do autor de "Rancho Notorious", é o "leit-motiv" aqui. Miss Grahame, em sua mais completa criação, faz a "gun moll", cuja beleza o amante (Lee Marvin, um perverso, que tortura mulheres com ponta de cigarro), deforma jogando-lhe café em ebulição no rosto, e que se vinga de igual modo, para morrer com dignidade, por amor a um herói inconquistável, fiel a uma memória.

Glenn Ford, a contento, é outro milagre do cineasta. Atuações marcantes: A. Scourby, o czar do crime, e Marvin.

* * *

"The Big Heat", Columbia (53), no Pathé. Dir.: F. Lang. Prod. Robert Arthur. Cen.: Sydney Boehm. Fot.: Ch. Lang. El.: Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando, Alexander Scourby, Lee Marvin.

* * *

Cotação: 4 — bdm. Ritmo: Seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcelos

FIRMAS DO INTERIOR

Deseja-se entrar em contacto com firmas que se dediquem ao ramo de utensílios domésticos, para a revenda de fogões a gás de querozene de 3 bôcas e fôrno, inteiramente fechados, na côr branca e esmaltados a fôgo. Manejo simples e de comprovada aceitação. Preços convidativos para as firmas revendedoras. Demonstrações, prospectos e demais esclarecimentos com MATTOS AREOSA & CIA LTDA., à rua México n. 74 — sala 408 — Rio de Janeiro.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
PETIT GRIS AGORA CR$ 2.500,00
Da nossa seção de peles
PREÇOS ATÉ' ACABAR
Modelos de qualidade e bom gôsto

Casacos cinza	Cr$ 850,
Casacos Nermine-te	Cr$ 1.450,
Estolas duas côres	Cr$ 1.200,
Casacos Visonette	Cr$ 1.590,
Estolas de Petit Gris Banisa	Cr$ 3.400,
Casacos de Lontra marron e prêto	Cr$ 1.800,
Boleros diversas côres	Cr$ 590,

Alaska
AGORA. — RUA ESTÁCIO DE SA', 148 - TEL.: 32-3400

Faça sessões de Cine
A vista e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
NOVIDADE
Cine de Verdade
16 m/m.
Cr$ 75,00 mensais
OUTROS MODELOS
95,00 — 120,00 — 250,00 mensais
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, CARLITOS e MOCINHOS.
Cr$ 90,00
Trocamos filmes vistos por outros diferentes.
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 18 (No corredor da Igreja). TEL.: 431408 — RIO.
Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A CR$ 75,00 — CR$ 150,00 — CR$ 250,00
DEMONSTRAÇÕES GRATIS

O candidato Urbano Lóes

Escrevi há dias, nesta seção, um artigo sôbre as próximas eleições, focalizando alguns dos candidatos do rádio. Disse que os colegas não divulgam bastante seus projetos relativos a qualquer providência útil no problema radiofônico, já realizada ou como objetivo de uma possível vitória nas urnas. E, no único intuito de auxiliar a ação dos eleitores, para identificação moral e intelectual dos candidatos, formulei modesta sugestão: ouçam o rádio!

Bem, a reação não tardou. Telefonemas desnorteados, cartas pernósticas, enfim, tudo que serve de arma aos medíocres e ambiciosos... Mas, essas armas não metem mêdo a quem procura, apenas, falar a verdade. Não darei voto, jamais, a certos boçais cuja profissão é levar desordem e pornografia ao microfone. Não darei, e acabou-se. Quem tiver bom senso, que faça o mesmo.

Ao meio, porém, dessa correspondência enjoativa e contraproducente, tive o prazer de encontrar uma carta assinada pelo radialista Urbano Lóes, candidato a vereador. Escreve Urbano:

«Mag. — Venho comunicar-lhe, dentro do meu modesto plano de campanha política de propaganda pessoal, já que não disponho de recursos para uma ampla publicidade de rua, que sou candidato a vereador pelo Distrito Federal, na chapa do Partido Socialista Brasileiro. E quero merecer-lhe, se possível, uma palavra de crítica, ainda que desfavorável, pois é do meu maior interêsse saber em que conceito sou tido politicamente, pela crônica radiofônica especializada. Dou muito valor — e isso é essencialmente da Democracia — à crítica leal e franca que objetiva, antes de tudo, construir. Assim é que lhe peço não me poupar como candidato, já que, como radialista, você me tem distinguido, em minha carreira, com apreciações e comentários que muito me têm estimulado. Talvez haja, entre nós, divergência de ordem doutrinária. Sei, contudo, que isso não invalidaria, de sua parte, o julgamento do homem e do candidato».

Caro Urbano, nunca o ouvi atuar no rádio senão na propaganda e na defesa das boas idéias e das nobres causas. Testemunhei seu esfôrço quando, depois de se firmar através de «Conversa em família», obteve o diploma pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, naturalmente buscando adquirir, pela cultura jurídica, maior capacidade para o radialista. E, por certo, pela consciência dos deveres a cumprir, como profissional de rádio, mediante o conhecimento das obrigações impostas a um legislador honesto, criou-se em você o senso da responsabilidade como candidato a um pôsto eletivo na Câmara dos Vereadores.

Esclarece ainda, Urbano Lóes, em sua missiva: «Relativamente ao Rádio, em tôda e qualquer questão que estiver afeta ao legislador municipal, comprometo-me a ser um escudeiro fiel dos interêsses da minha classe. E há muito que realizar, nesse sentido, assim como no setor da Música, do Teatro e do Cinema. Que os colegas e artistas em geral me dêm a mão e legislaremos juntos para o bem de todos!»

Urbano, não lhe prometo o voto, que é secreto. Mas reitero o elevado aprêço que você me merece, como cidadão e radialista. Faço justiça aos seus predicados porque, em verdade, costumo ouvir o rádio. Eis a grande escola que nos ensina a julgar os candidatos do rádio.

Mag.

Pelos Estúdios

Hoje, às 14 horas, através do programa «Voz Universitária», no microfone da Rádio Ministério da Educação e Cultura, serão debatidos mais alguns aspectos da Fundação Getúlio Vargas na palavra do prof. Sila Chaves, da Escola Brasileira de Administração Pública, e dos alunos dos Cursos Especiais, srs. José Salazar Navarrete e Hermann Lacerda de Alencar Mota, que discutirão as bases de um código de «Ética na Administração Pública».

Associando-se às comemorações que assinalam o primeiro centenário de nascimento de Apolônia Pinto, o programa «Cenas e Bastidores» da Rádio Ministério da Educação, vai transmitir hoje, às 12h30m, uma reportagem feita por ocasião da inauguração da Exposição comemorativa do primeiro centenário da grande atriz, fazendo ouvir, nessa oportunidade, entrevistas de [illegible]

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

com Rinso é assim:
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
Roupa mais branca
Roupa mais conservada
Metade do trabalho
Veja o que diz Da. Angelina Castoldeli, R Oswaldo Cruz, 1.363 - S Caetano do Sul - S Paulo, que, como milhares de donas de casa no Brasil está feliz com RINSO
"Antes de conhecer RINSO, só pensar no tanque era um pesadelo. Agora, lavar roupa é uma facilidade! É só fazer isto: pôr a roupa de môlho dar uma esfregada por no varal. A roupa fica branquinha que dá gôsto e dura muito mais, porque não é preciso esfregar tanto."
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super -Espumoso"!
Em três tamanhos
E não custa mais que o sabão comum!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs de sabão comum
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

"É SOPA NO MEL"

HÁ POUCO o que dizer sôbre a estréia, várias vêzes anunciada e adiada, da revista com que o autor Freire Júnior se lança como empresário. "E' sopa no mel", na qual teve a colaboração de Luís Peixoto é bastante ruim. Texto sujo, de pornografia constante e baixa, isento de humorismo, lamentável nas críticas políticas e, além de tudo isso, não sabido pelos srs. Pedro Dias e Manuel Vieira.

Há certo esfôrço de Juliana Yanakieva para apresentar alguns bailados interessantes, enquanto por outro lado ocorrem desfiles de coristas sem treino nem requisitos físicos.

Luz del Fuego exibe três exemplares do seu harem ofídico e a emprêsa exibe um monstro de pano, para apoteose que foi uma das coisas mais grotescas e desastradas já vistas no gênero.

Êxito mesmo só alcançaram Jupira e suas cabrochas, mostrando o quanto o teatro musicado está se beneficiando do que existe de arte popular autêntica aí pelos morros.

R. L.

Curso de Dicção e Dramatização no Conservatório de Copacabana

Encerram-se no dia 30 as inscrições para o Curso de Dicção e Dramatização elaborado pelo Conservatório de Copacabana e especialmente destinado àqueles que se utilizam da fala como veículo de comunicação.

São professôres do curso: José Oiticica (Prosódia), Lília Nunes (Impostação da Voz), Interpretação (João Bethencourt), Maria Clara Machado (Dramatização), Análise Psicológica (em palestras feitas pela professôra Noemi da Silveira Rudolfer), Perturbações Neuróticas da Linguagem e Clínica de Pronúncia que estudará o som das palavras e a aplicação do alfabeto fonético sob o encargo de diversos professôres especialistas no ensino de línguas.

Freire Júnior vence mais uma batalha

Freire Junior é, sem favor, um dos maiores revistógrafos do nosso teatro. Autor de mais de 200 originais representados, detentor da medalha de ouro da SBAT, como maior arrecadador do direito autoral, o veterano Freire, após apresentar no Recreio tantos sucessos, na Companhia Walter Pinto, formou êste ano sua própria companhia, reabrindo o Teatro República com a revista de sua autoria e de Luís Peixoto, "E' sopa no mel" que acaba de estrear. E' mais uma batalha vencida, mais um palco e mais um elenco em atividade.

MARA RUBIA — Na revista "As Urnas vão Rolar" a estrêla Mara Rubia tem um número denominado "Cabo Eleitoral". A artista dá um cunho especial ao número e por isso recebe aplausos. "As Urnas vão Rolar" conta com outros bons números de Mara Rubia que reapareceu em forma para dar desempenho do que lhe foi confiado

Interrompidos os espetáculos no Duse

Armindo Gunnais, que fazia o papel-título de «lampião», no Duse, adoeceu. Porisso foram canceladas as últimas representações daquela peça de Raquel de Queirós, dirigida por Sálvio de Oliveira. Aquelas pessoas que tenham sido convidadas ou haviam reservado convites, serão em breve avisadas dos novos espetáculos, assim que aquele intérprete se restabelecer.

Fracassou a princesa Margaret como diretora

LONDRES — (Por STUART DE LA MAHOTIERE, para o «Diário de Notícias»). — A representação de «A Rã», de Edgar Wallace, no Scala Theatre de Londres — o primeiro esfôrço da princesa Margaret como «diretora adjunta» — foi do ponto de vista artístico um fracasso total. Mais uma vez se provou que os amadores, mesmo saindo da mais elevada classe, nunca poderão representar perigo para os profissionais...

Os jornalistas foram unânimes em considerar a «première» de «A Rã» como um grande «êxito mundano». Mas quanto ao êxito artístico... Os jornais declararam que, apesar de todo o jeito, de todo o trabalho da princesa e de todo o talento dos artistas, a representação foi um fiasco...

Mas as crianças doentes de Londres, em cujo benefício foi feita a «performance» artístico-direcional da jovem irmã da rainha Elizabeth II, lucrarão, pois em três dias de récitas, receberam 10.009 libras esterlinas...

Programa de teatro na Rádio Jornal do Brasil

A Rádio Jornal do Brasil deverá lançar brevemente um programa de teatro, inteiramente inédito no «broadcasting» nacional. Em «Quadros de uma exposição», produção de Sara Pinheiro e Ivan Meira, deverão comparecer, especialmente convidados, destacados artistas do nosso meio teatral, que irão ao estúdio-auditório da Rádio «ler» em primeira mão, originais, sempre que possível inéditos, de autores brasileiros e estrangeiros.

«Quadros de uma exposição» — que tentará dêste modo, inaugurar em nosso país a prática generalizada já em outros centros teatrais do mundo — no Old Vic, de Londres, por exemplo — de leituras públicas, oferecerá ainda um prêmio em dinheiro à melhor peça teatral original e inédita, de autor brasileiro publicado ou não, escolhida num concurso que terá a duração de 4 meses e, cujo júri será constituído de nomes exponenciais, ligados ao teatro e à literatura no Brasil.

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
Hospede-se no HOTEL REGENTE
CANTINA DON CICCILLO
RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) — COPACABANA

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Mulher do diabo, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 16 e 21.
Dulcina (32-5781), Uma certa viúva, 16, 20 e 22.
Duse, Lampião, 21.
Follies (27-8216), Doll Face, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Senhora dos Afogados, 16 e 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Madureira, O negócio é rebolar, 16 e 21.
Municipal (22-2885), Ballet do Marquis de Cuevas, 21.
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
República (22-0271), E' sopa no mel, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), A rainha do ferro velho, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), Serge Singer, 1.
Billie (47-1776), Variedades, 24.
Cancan (37-0285), Variedades, 24.
Casablanca (26-1783), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), música e dança, 24.
Chez Colbert, danças e variedades, 23.
Copacabana Palace (27-0020), Uolle Norman, 24.
Drink Djalma Ferreira, música e dança, a partir das 18 horas.
Mocambo (37-4055), variedades.
Monte Carlo (47-0644), Clarins em fá, 24.
Night and Day (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, variedades, 24.
Plaza Copacabana (57-1870), Nélson Gonçalves, 1.
Sirocco, variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), variedades, 24.
Três Rês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), jornais, desenhos e comédias.
Império (22-0340), O homem do terno branco.
Metro-Passeio (22-6490), Paixão tempestuosa.
Odeon (22-1508), Casanova Júnior.
Palácio (22-0638), O manto sagrado.
Pathé (22-8796), Corruptos.
Plaza (22-1097), O mistério da Casa Grande.
Rex (22-6327), fechado para reforma.
Rivoli, Ludibriada.
Vitória, Nódoa infamante.

Centro

Centenário (42-8543), O homem do papagaios.
Cineac-Trianon (42-6024), jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), O mistério da Casa Grande.
Floriano, Júlio César.
Guarani, fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Orquídea.
Iris (42-0768), Dinheiro sangrento.
Lapa (22-2513), Veneno.
Marrocos (22-7979), Duas verdades.
Mem de Sá (42-2232), O implacável.
Olímpia, Encruzilhada do pecado.
Presidente, Corruptos.
Primor (43-6681), O mistério da Casa Grande.
Rio Branco (43-1030), Noite no paraíso.
S. José (42-0592), Lanceiros da morte.

Zona Sul

Alaska, Mergulho no inferno.
Alvorada (27-2936), Eu sou do amor.
Art-Palácio, Filhos de ninguém.
Astória (47-0466), O mistério da Casa Grande.
Azteca, Perdição por amor.
Botafogo, Grito de guerra.
Caruso Copacabana, Perdição por amor.
Copacabana (47-2803), Amor de palhaço.
Danúbio (Bar Alpino) (37-2967), Almas perversas e Punhos da liberdade.
Floresta (26-6257), Maior que o ódio.
Ipanema (47-2806), O implacável.
Leme, Corruptos.
Leblon, O homem do terno branco.
Metro-Copacabana (37-9797), Paixão tempestuosa.
Miramar, Casanova Júnior.
Nacional, Onde impera a traição.
Fax, Corruptos.
Pirajá (47-2667), Rainha virgem.
Politeama (25-1143), O bando dos renegados.
Rian (47-1114), Orquídea.
Ritz (37-7221), O mistério da Casa Grande.
Roxy (27-8245), Nódoa infamante.
Royal, desenhos, jornais, comédias, etc.
S. Luís (25-7679), Orquídea.

Tijuca

América (48-4519), Nódoa infamante.
Carioca (28-8178), Orquídea.
Metro-Tijuca (48-8840), Paixão tempestuosa.
Olinda (48-1032), O mistério da Casa Grande.
Tijuca (48-4518).

Outros Bairros

Abolição, Orquídea.
Avenida (48-1667), Rainha virgem.
Bandeira (28-7575), Senhorita inocência.
Catumbi (22-3881), Paixão selvagem.
Estácio de Sá (32-2923), O sangue semeou a terra.
Fluminense (28-1404), Labaredas no céu.
Irajá (38-1311), Na senda do crime.
Haddock Lôbo, O mistério da Casa Grande.
Madrid, Grito de guerra.
Maracanã (48-1910), Veleiro da aventura.
Marajá, Fogo na roupa.
Santa Alice, Nódoa infamante.
S. Cristóvão (28-1925), O monstro do mar.
Velo (48-1281), Volta ao paraíso.
Vila Isabel (38-1310), O bando dos renegados.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Rua sem sol.
Bandeirante (29-3762), Vênus de Bagdá.
Baronesa, Sinhá Moça.
Bel-mar, Cavalgada de paixões.
Bento Ribeiro, Traiçoeira.
Borja Reis (29-4281), Caminho para Leste.
Cachambi, Garganta do diabo.
Campo Grande, Carnaval no fogo.
Coliseu (28-8753), Labaredas no céu.
Edison, Aventureiro do Mississippi.
Guaraci, Corruptos.
Jovial, Os homens preferem as louras.
Imperator, Minha espôsa e a outra.
Irajá, Caçadores de leões.
Madureira (29-8733), E' dêste que eu gosto.
Méier (29-1222), Eu sou do amor.
Moça Bonita, O implacável.
Modêlo (29-1576), Prisioneiros na Mongólia.
Moderno (BNG-842), Três recrutas.
Monte Castelo (29-8250), Nódoa infamante.
Natal, O implacável.
Palácio Vitória (48-1971).
Piedade (29-6532), Don Camillo.
Pilar, Três vagabundos.
Primavera, Os filhos dos mosqueteiros.
Quintino (29-8230), Prisioneiros na Mongólia.
Real (29-3467), Inferno do vício.
Realengo, Capitão pirata.
Ridan (49-1633), Asas de fogo.
Roulien (49-5691), As minas do rei Salomão.
S. Geraldo, Sonho de Zorro.
Todos os Santos (49-0300), Agulha no palheiro.
Trindade (49-3838), O homem dos papagaios.
Vaz Lôbo (29-9198), Eu sou do amor.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Cavalgada de paixões.
Braz de Pina, O implacável.
Central, Horizonte em chamas.
Mauá, Corruptos.
Oriente, Caravana de ouro.
Paraíso, Francis na Academia.
Penha, Tico-tico no fubá.
Ramos (30-1094), Meu coração canta.
Rosário (30-1889), Eu sou do amor.
Santa Cecília, Contra tôdas as bandeiras.
Santa Helena (30-2666), Luz apagada.
S. Pedro, Labaredas no céu.

Ilha do Governador

Jardim, Don Camillo.

Duque de Caxias

Brasil, Bomba e a escrava.
Caxias, Império dos malvados.
Paz, O mundo se diverte.
Popular, Nódoa infamante.

Nilópolis

Imperial, Ao Sul de Sumatra.
Nilópolis, Uma viúva em Trindade.

Nova Iguaçu

Iguaçu, O implacável.

Niterói

Boaventura (3557), Falcão vermelho.
Brasil (4716), O sabre e a flecha.
Cassino (4555), Os corruptos.
Central (3807), Orquídea.
Icaraí (3546), Prisioneiro de Zenda.
Imperial (3120), Viva Vila.
Mandaro (20-285), Tudo azul.
Nanci (8048), Tarzan e a fúria selvagem.
Neves (22-676), Garganta do diabo.
Odeon (22-707), Barba negra, o pirata.
Palace (6285), Jornada cruel.
Para Todos (22-444), Muralhas de sangue e Atirar para matar.
Paraíso (8174), Uma pulga na balança.
Rio Branco (20-384), Meus seis criminosos e Caçadores de leões.
São Jorge (4555), Labaredas no céu.
São José (8044), Montanhas ardentes.
Santa Rosa (24-804), Eu sou do amor.
Vitória (5772), O 13º homem.
Esperanto, Perdidos no Alaska.

Petrópolis

Bogari, (Fechado).
Capitólio, Última chance.
D. Pedro (3400), Grito de guerra.
Esperanto, Uma noite no paraíso.
Imperador, Você já foi à Bahia?
Petrópolis, Orquídea.
Santa Teresa, A lei do chicote.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

JÁ CHEGOU

	Cr$
Lonita, c|1,40	65,60
Voil Rayon, c|1,30	37,80
Voil de algod., c|1,40	51,40
Damasco, c|1,30	85,80
Reps liso, c|1,30	58,70
Reps florido, c|1,30.	66,50

GRANDES NOVIDADES
TAPETES e CORTINAS
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n.º 18
Telefone: 22-8477

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
4ª-FEIRA VENDEU NOS CLÁSSICOS
1º PRÊMIO DO SORTEIO DE SÃO JOÃO
5894 com 20 Milhões
1º DE AGÔSTO VENDERÁ NOS CLÁSSICOS
SWEEPSTAKE 35 MILHÕES
em 6 GRANDES PRÊMIOS
1º PRÊMIO 20 MILHÕES
1.º 20 Milhões
2.º 5 Milhões
3.º 4 Milhões
4.º 3 Milhões
5.º 2 Milhões
6.º 1 Milhão
GRANDE PRÊMIO BRASIL — 1954
PREÇOS: — Inteiro Cr$ 2.500,00 — meio Cr$ 1.250,00 — Décimo Cr$ 250,00
REMETEMOS BILHETES PARA TODO O BRASIL
Ordens e pedidos a R. Fasanello - Caixa Postal 2438 - Rio.
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro; — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M Couto 27-6097; G Vargas — 30-2289; C Chagas — M Hermes 626; R Faria C Grande 66; P H — S Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ Pop — 22-2393 Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614 Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 27 de Junho de 1954

Navios esperados

Navios	Dats	Proceds.	Tels.:
S. Ursula ...	27	B. Aires.	23-3040
Sestriere ...	27	B. Aires .	23-6222
Alcântara	27	B. Aires .	23-2161
H. Monarch .	28	Londres .	23-2161
Argentina . .	28	B. Aires .	43-0910
Argentina Star	29	B. Aires.	42-4156
Sises	29	B. Aires.	23-6222
Salta	29	Gênova .	43-1093

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.091.474,70
A Alfândega arrecadou ontem	2.138.415,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.346.134,00

Em favor dos moradores de São Cristóvão decidirá a Secretaria de Viação e Obras

Prometeu o sr. Mário Cabral resolver o caso do prolongamento das ruas Santos Lima e da Igrejinha

Vai entender-se diretamente com o Serviço de Patrimônio da União e levará o assunto pessoalmente ao prefeito — Visita ao local, em companhia do vereador Paulo Areal — Monsenhor Manuel Gomes agradece a Deus e pede orações pela vitória do Brasil no jôgo de hoje

Tendo de um lado o secretário de Viação, sr. Mário Cabral, e o vereador Paulo Areal, em traje esportivo, e do outro o repórter do «Diário de Notícias», mostra monsenhor Manuel Gomes a necessidade da realização das obras planejadas para prolongamento das ruas Santos Lima e da Igrejinha, de que resultará uma praça, por onde o povo poderá alcançar em segundos a avenida Brasil. A outra foto mostra, no local ocupado pela emprêsa «Mar S.A.», os visitantes, ao fundo a Matriz de São Cristóvão, vendo-se o sr. Mário Cabral quando assegurava uma solução dentro do prazo de 7 dias.

RECENTEMENTE, através de requerimento, o vereador Paulo Areal denunciou irregularidades havidas num processo de locação feita pelo Serviço do Patrimônio da União em favor da firma «Mar S. A.», tendo por objeto o terreno de 5.148 m2 localizado entre as ruas da Igrejinha e Santos Lima, em São Cristóvão, fato que foi, no dia imediato, contestado pelo diretor da referida repartição. O vereador replicou têrça-feira última, provando que houve, no caso, favoritismo e que a cessão era ilegal de pleno direito, de vez que o terreno se destina a logradouro público, comunicando diretamente a av. Brasil ao Campo de São Cristóvão.

Quis envolver o padre

Informado de que a emprêsa «Mar S. A.» dirigira ao secretário de Viação uma carta denunciando o monsenhor Manoel Gomes, da paróquia de São Cristóvão, combinou o sr. Paulo Areal uma visita ao local, juntamente com o sr. Mário Cabral, o que foi feito ontem pela manhã.

Atendendo aos interêsses públicos

Relatou monsenhor Manoel Gomes suas lutas para interessar a administração nas obras do prolongamento das ruas Santos Lima e da Igrejinha, o que viria possibilitar, defronte à Matriz de São Cristóvão, uma praça com «playground» e comunicação mais fácil com a av. Brasil, via principal de trânsito obrigatório de mais de dezenas de linhas de ônibus e lotações.

Percorrendo o local, estranhou o sr. Mário Cabral os favores concedidos a um único beneficiário, em detrimento dos interêsses públicos. Achou justíssima a pretensão do sacerdote e agradeceu ao vereador democrata-cristão a colaboração emprestada no govêrno da cidade para solução de um caso como aquêle, que julgava não comportar adiamentos.

Vai agir dentro de 7 dias

— «Dentro de 7 dias, prometo que agirei neste caso. Vou estudar o assunto pessoalmente e levarei ao prefeito Dulcídio Cardoso os resultados a que chegar e estou certo de que o povo de São Cristóvão não se decepcionará com as nossas providências. Agora mesmo, quando chegar a meu gabinete, mandarei reunir todos os elementos que houver em minha Secretaria a respeito do projeto de prolongamento dessas ruas e entrarei em entendimentos diretos com o Patrimônio da União a fim de não demorar mais a execução das obras planejadas», disse o sr. Mário Cabral.

Salientou, em seguida, o sr. Paulo Areal que não havia, de sua parte, qualquer intuito político-eleitoral, mas que apenas queria chamar a atenção do govêrno para os problemas do povo. Também, o monsenhor Manoel Gomes, sem esconder sua satisfação, interpretou os agradecimentos dos moradores daquele bairro, ante a expectativa daquele melhoramento.

"Vamos rezar pela vitória do Brasil"

«Farei uma prece, agradecendo a Deus ter mandado os senhores aqui. Essa visita é sinal de que não estou só», observou o sacerdote quando eram feitas as despedidas.

«Olhem, — falou ainda — vamos todos rezar pela vitória do Brasil, amanhã, no campeonato mundial de futebol».

Extensão dos quinquênios a todos os servidores

Convocação das associações de classe para que os interessados compareçam ao Senado

O GRÊMIO dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, a Comissão Central dos Servidores do D.C.T., a União Nacional dos Servidores Públicos e o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios convocam os funcionários para que se encontrem, amanhã, às 14 horas, no Senado, a fim de assistirem à votação da emenda de extensão dos quinquênios.

Ao mesmo tempo, solicitam o apoio das demais associações de classe para êsse movimento.

COMÉRCIO E TURISMO ENTRE O URUGUAI E O BRASIL — Sob a presidência do sr. Manuel Ferreira Guimarães, reuniu-se a Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil para, juntamente com o sr. Adolfo Tejera, delegado no Brasil da Comisión Nacional de Turismo del Uruguay, ventilar assuntos referentes à expansão das relações de comércio e de turismo entre os dois países. Durante a reunião, foi colhido o flagrante acima.

Com o presidente da República as informações sôbre o salário mínimo

O ministro do Trabalho encaminhou, ontem, ao presidente da República as informações elaboradas pelo consultor jurídico do Ministério no mandado de segurança da indústria textil contra o novo salário mínimo. Amanhã, as informações serão remetidas ao Supremo Tribunal.

Apoiam a lei contra as violências policiais as mais destacadas figuras da Càmara

Representantes de todos os Estados e de todos os partidos assinaram o projeto que será apresentado na próxima semana

Deputados de todos os Estados e de todos os partidos subscreveram o projeto de lei elaborado pelo juiz João Claudino, contra os crimes praticados por autoridades policiais. Na gravura, vêem-se, ao alto, da direita para a esquerda, quando assinavam o projeto, o deputado Maurício Joppert, ladeado pelos jornalistas Luís de Barros e José Irineu de Sousa, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara; e deputados Brígido Tinoco e coronel Humberto Moura. Em baixo, na mesma ordem, o deputado general Lima Figueiredo e o deputado Aliomar Baleeiro.

REPRESENTANTES de todos os partidos e de todos os Estados já subscreveram o projeto de lei elaborado, por iniciativa do Clube dos Jornalista e pelo Comitê de Imprensa da Câmara, pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz, contra os crimes de ação pública, notadamente violências, cometidos por autoridades policiais.

Inúmeros deputados deram seu apoio ao projeto, inclusive as mais destacadas figuras da Câmara. Entre outros figuram os deputados Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Maurício Joppert, Brígido Tinoco, monsenhor Arruda Câmara, presidente nacional do PDC, José Bonifácio, Alberto Deodato, Benjamim Farah, Ulisses Guimarães, Breno Silveira, Jarbas Maranhão, candidato ao govêrno de Pernambuco, Aziz Maron e outros. Merece também destaque o fato de o projeto vir tendo também o apoio de componentes das Fôrças Armadas que fazem parte do Parlamento, como o general Lima Figueiredo e o coronel Humberto Moura, entre outros.

De acôrdo com o projeto, a Justiça poderá interferir imediatamente nos crimes em que figuram como acusados autoridades policiais, modificando, assim, em parte, o Código de Processo Penal.

QUEREM RECEBER OS SEUS SALÁRIOS

Reclamam sem resultado o recebimento há três anos

A comissão de ex-empregados da Unileite em nossa redação

Uma comissão de ex-empregados da União Transportadora e Distribuidora de Leite, S. A., integrada pelos srs. Sinfrônio Francisco de Medeiros, Juraci Volpi, Hugo de Sousa Martins, José Cândido de Sousa, Floravanti Fernandes de Oliveira, Agostinho da Silva, Sebastião Conceição Terta, Manuel Fernando Rodrigues, Clemente Francisco Pereira, estêve, ontem, em nossa redação para queixar-se contra aquela ex-firma comercial por não pagar três meses de seus vencimentos atrasados. A luta pela obtenção dêsses atrasados remonta há três anos.

Os patrões — afirmou a comissão — declararam que não tinham dinheiro para pagar e que os queixosos recorressem ao Ministério do Trabalho. Recorreram e tiveram ganho de causa na Justiça do Trabalho. Dias depois, a firma, com o espanto dos empregados, se declarou falida.

Adiantaram os empregados que a Unileite liquidou suas dívidas com o principal credor, que era a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, e não pagou os seus atrasados.

Não sabem êles a quem possam se dirigir, de vez que a decisão da justiça trabalhista em nada alterou a difícil situação em que se encontram, enfrentando sérias dificuldades, pois a maioria continua desempregada, com responsabilidade de família.

Autorizada a pesca em águas brasileiras

O presidente da República autorizou a Indústria Brasileira de Peixe Limitada, com sede na cidade de Pôrto Alegre, a continuar a pescar em águas brasileiras, com a frota estrangeira de que dispõe, por mais três anos.

Páscoa dos doentes do H. S. E.

BENÇÃO DAS NOVAS AMBULANCIAS DO HOSPITAL

Realizou-se, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, a páscoa dos doentes ali internados.

As primeira horas da manhã, o capelão do Hospital, conêgo Alfredo Soares, percorreu tôdas as enfermarias, para a comunhão dos enfermos, e, às 8h, celebrou missa na capela, presentes o sr. Gennyson Amado; diretor do H. S. E., médicos, enfermeiras e doentes em fase de restabelecimento.

Em seguida à páscoa, o cônego Alfredo Soares procedeu, no pátio, à benção de seis novas ambulâncias e um caminhão.

As ambulâncias destinam-se à remoção de enfermos para suas residências, quando não puderem êles transportar-se por seus próprios recursos, e a facilitar a outros doentes e a gestantes a ida para hospitais com os quais o H. S. E. mantém convênio.

Irregularidades no Hospital Pedro Ernesto e em feiras-livres

Foram verificadas pessoalmente pelo prefeito, a quem chegaram a oferecer camarão de Cr$ 33,00 por Cr$ 64,00

Naquele nosocômio, fecham-se as portas, à noite, e não se atende a ninguém — Falta de higiene no H. P. S.

Diàriamente denúncias são levadas ao conhecimento do prefeito, de irregularidades que se passam nos setores da municipalidade. Para apurá-las periòdicamente visita as dependências municipais, procurando certificar-se do que ocorre em cada uma delas, como aconteceu na madrugada de ontem, quando estêve no Hospital Pedro Ernesto, na avenida Vinte Oito de Setembro, e por incrível que pareça não pôude ali penetrar, pois se encontrava fechado, sem vigia, e não dispondo o hospital de campainha em sua portaria para alertar a presença de alguem que necessite de socorros imediatos. Muito embora não possúa serviço de pronto socorro, trata-se de um hospital do povo assim deve estar sempre atento ao atendimento de emergência, uma vez que possui médicos de plantão e instalações necessárias a tais casos.

Não satisfeito voltou o prefeito, ao amanhecer e com surprêsa, verificou que os doentes não haviam recebido a primeira refeição matinal (café com leite e pão, etc.) apesar de ser 7 horas, o normal para distribuição daquela refeição em todos os hospitais, certificando-se que a mesma costuma se estender até depois das 9 horas da manhã, quase na hora do almôço. Maior surprêsa ainda estava reservada na cozinha, onde o prefeito constatou, pessoalmente, o mau estado do leite que seria servido aos doentes, tudo dentro da maior desordem e sem nenhuma higiene.

Da equipe médica, que ali atúa e que devia estar a postos, sòmente foi observada a presença de um médico superintendendo o serviço geral de plantões obrigatórios aos outros setores. Os demais médicos chegaram posteriormente, quando o prefeito já se preparava para retirar-se. Indignado com a falta do cumprimento dos deveres profissionais dos que são pagos pelos cofres públicos e não desempenham as funções dentro dos horários, ali mesmo o coronel Dulcídio Cardoso tomou as providências devidas, advertindo aos faltósos.

No hospital de Pronto Socorro.

Essas irregularidades são muito comuns em alguns hospitais da Prefeitura. O Hospital de Pronto Socorro, por exemplo, deixa muito a desejar embora o seu diretor houvesse contestado uma nota publicada na imprensa, no dia 24 do corrente, de um fato verificado com o menor Fernando de Albuquerque, acidentado, em sua residência, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito procuraram pessoalmente inteirar-se do seu estado, sendo por gentileza do dr. Péricles de Oliveira, conduzidos à enfermaria onde se encontrava o doente, ai constatando o abandono em que se encontrava, primeiro por estar em local inadequado para um menor de sua idade, juntamente com mais três adultos. O menor estava vestido com a roupa (do hospital) de adultos, inteiramente dilacerada, suja, como também a roupa de cama muito deixava a desejar quanto ao seu estado de higiene. Notaram, também, os representantes da imprensa a ausência da papeleta médica indicadora do diagnóstico do doente. Na ocasião lançaram seu protesto ao chefe da equipe que, por sua vez, embora demonstrando a maior boa vontade em prestar informações aos jornalistas quanto ao fim dado à referida papeleta, nada conseguiu em virtude de ter sido informado pelo enfermeiro responsável pelo andar, que a mesma se encontrava no gabinete do diretor, que, por sinal, não se achava presente, embora fôssem quase quinze horas. Os jornalistas retiram-se sem nenhuma indicação sôbre o estado do doente, que mais tarde deixou o hospital a conselho de alguns médicos que se encontravam presentes, recolhendo-se ao seu domicílio.

Nas feiras livres

Também nas feiras-livres tem o prefeito constatado irregularidades e as comunica ao Secretário de Agricultura. Ao sair do Hospital Pedro Ernesto, estêve na feira que se realiza aos sábados na rua Dona Luiza. Por falta de fiscalização, o camarão que está tabelado a Cr$33,00, estava sendo vendido a Cr$64,00 oferta feita ao próprio prefeito pelo vendedor. A autoridade municipal obrigou-o a entregar a mercadoria ao público pelo preço da tabela. Além dessa, outras faltas foram anotadas pelo coronel Dulcídio Cardoso, depois de percorrer a feira.

Com os Secretários de Saúde e Agricultura.

Ao chegar ao seu gabinete, o prefeito chamou os secretários de Saúde e Agricultura, cientificando-os das graves irregularidades que pessoalmente constatou.

Amostras de medicamentos para os inscritos dos «Casos Dolorosos»

Recebemos, por intermédio do dr. Feliciano Jorge de Araújo várias amostras de medicamentos, dentre os quais — Antibióticos Shering, Vitaminas, Trimenton, Mormiciol, Ftalamida, Veramon Aleijon injetável e Trimeton ocular.

Essas amostras serão distribuidas, entre os pobres inscritos na seção dêste jornal «Os Casos Dolorosos», de acôrdo com as suas necessidades.

Rigor na apuração das irregularidades do SESC

Os srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Rui Gomes de Almeida, Ademar Vaz de Carvalho e outros vice-presidentes daquela instituição estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, apresentando ao sr. Hugo Farias, os srs. Pedro Magalhães Correia e Erimá Carneiro, recentemente designados para, como representantes do govêrno, integrarem, o primeiro, o Conselho Fiscal do SESC Nacional, e o segundo o Conselho Fiscal do SESC Regional.

Declarou o ministro que os novos conselheiros terão ampla liberdade para examinarem as contas dos referidos organismos, pedindo apresentação de documentos, pois é de todo interêsse que se apurem com o maior rigor as irregularidades publicamente apontadas.

Montepio dos servidores da União

PROVIDENCIAS PARA A CONSOLIDAÇAO DOS DISPOSITIVOS QUE O REGULAM

O diretor geral da Fazenda propôs ao titular daquela Secretaria de Estado a nomeação de uma comissão que consolide os dispositivos referentes ao montepio dos funcionários civis da União, tendo indicado para fazer parte da mesma, com encargo de concluir os trabalhos em sessenta dias, os srs. Boanerges de Araújo Costa, José Manuel Nogueira Vinhais e Osvaldo de Sousa Vale.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Na escola ou em casa

GOMA ARÁBICA ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.

UM PRODUTO UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua B. de Itaipú, 220 e 234

Tel. 38-0947 e 58-0380 - Rio de Janeiro

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

PARA DEPUTADO

EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

RÁDIO-TÉCNICOS

ATENÇÃO — LIQUIDAÇÃO TOTAL

Altofalantes americanos PM 12" Cr$ 400,00, chassis para 8 válvulas cr$ 18,00, válvulas americanas e européias com GRANDES DESCONTOS.

E o resto do stock pelos preços de custo

APROVEITEM A ÚNICA OPORTUNIDADE

MOYSES COHEN -- R. da Alfândega, 82

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.1511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA

Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

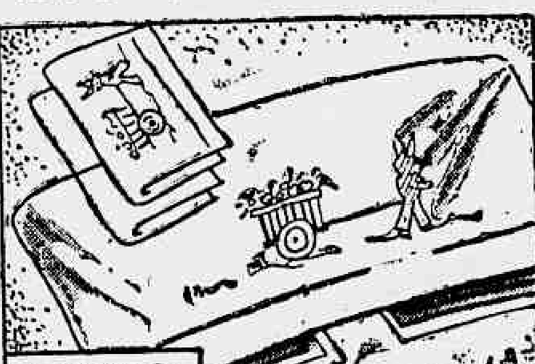
BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.

Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

TOME NOTA!

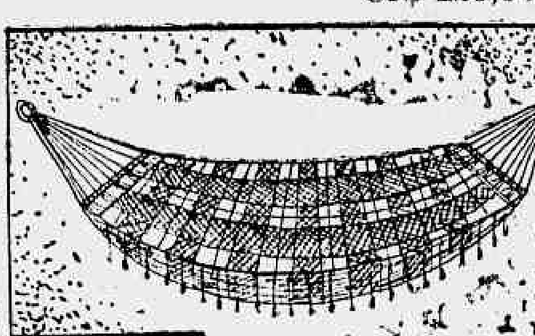
LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!



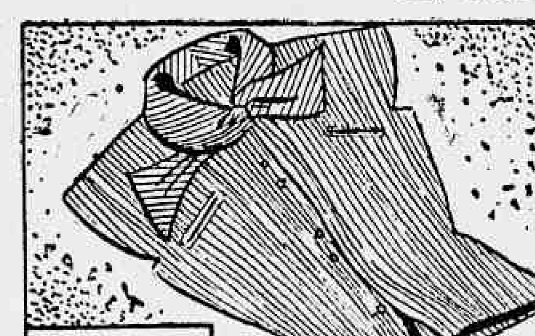
…ANDO LENÇOL para baby, …om fronha em opala finíssima, com delicado bordado à máquina. Acabamento perfeito e garantido. Sòmente branco. O menor preço da praça!... Apenas
Cr$ 129,80



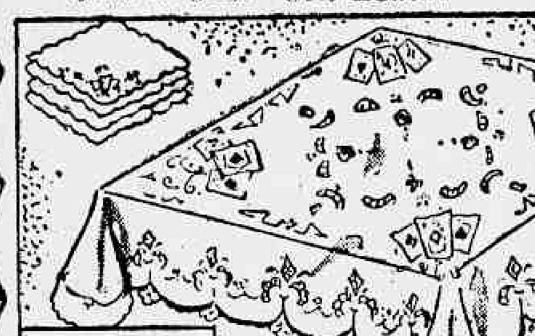
MARAVILHOSA TOALHA para rosto em tecido felpudo e super resistente. Côres modernas e garantidas. O melhor artigo da praça. PREÇO INDISCUTIVEL!
Cr$ 27,90



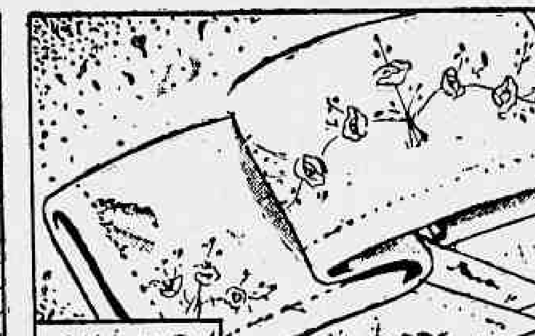
RESISTENTE RÊDE para 2 pessoas em tecido fantasia, com fio torcido e tear manual, punhos firmes, duráveis e garantidos. Artigo recebido diretamente do Ceará. Aproveitem! Quase de graça Cr$ 169,00



LINDA BLUSA confeccionada em failete listrado, legítimo, côres firmes, corte moderno com laço ou bôlso e acabamento aprimorado. Tamanhos: 42 a 50. Um presente de fino gôsto, por apenas Cr$ 129,80



…RIGINAL TOALHA para …há, com 4 guardanapos em …uro linho creme belga, bordado bege à mão, legítima …a Ilha da Madeira. Desenho lindo e vistoso. Tamanho: 90 x 90. Isto sim, é vender barato!
FANTASTICO
Cr$ 499,50



…ONITO LENÇOL para ca…al, com 2 fronhas em cre…one resistente, com visto…o bordado cheio ou aplicado à máquina. Uma maravilha para o uso diário! Côres: branca, verde, rosa, azul e amarela. Por êste preço, só «LABIRINTO» pode vender. INCRIVEL
Cr$ 259,80

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:

ATRAENTE LENÇOL para casal, com 2 fronhas em cretone superior, bordado e aplicado com percal à mão. Acabamento aprimorado e qualidade finíssima "LABIRINTO", o Rei dos Bordados, oferece o melhor artigo pelo menor preço da praça. Preço normal da praça **Cr$ 880,00**. E' barato ou não é? No "LABIRINTO" Cr$ 645,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenção Clientes Residentes nos Estados!

Os presentes do dia e da semana só serão atendidos pelos preços até o prazo máximo dos de propaganda anunciados e de dez dias da publicação dos mesmos.

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 — Lojas 21 e 23
(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)
RIO DE JANEIRO — BRASIL

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Giorgio Strahler, diretor do «Piccolo Teatro» de Milão

O nome do «Piccolo Teatro» de Milão, que em breve o público carioca terá oportunidade de conhecer, está intimamente ligado ao de Giorgio Strahler, seu grande diretor, uma das figuras exponenciais da arte cênica contemporânea, «regista» moderno e revolucionário, que imprimiu nova orientação à tradição do teatro italiano. Strahler deu prestígio ao «Piccolo Teatro», na sua organização, vinculando seu nome à nova organização. Agora, entretanto, é no «Piccolo» que o diretor deve seu renome internacional. Giorgio Strahler dirige tôdas as peças que o «Piccolo Teatro» de Milão representará no Rio, em curta temporada (quatro récitas noturnas e uma vesperal), para as quais será aberta assinatura, amanhã, na bilheteria do teatro Municipal.

Recital de Margarida

Margarida Lopes de Almeida vai recitar, mais uma vez, para o público carioca. A artista já marcou data, no Teatro Municipal, para sua festa: o dia 9 de julho próximo. Vai apresentar um programa cuja segunda parte é inteiramente original, pois se constitui exclusivamente de pequenos poemas de duração de um minuto, no máximo. A êsses poeminhas, extraídos da obra de grandes poetas da nossa língua, e das línguas francesa e espanhola, Margarida denominou «Poeira de estrelas»...

Exposição Apolônia Pinto

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, foi inaugurada na Biblioteca Nacional, uma exposição retrospectiva sôbre o primeiro centenário de nascimento da grande atriz brasileira Apolônia Pinto. A exposição, que tem sido muito visitada, prolongar-se-á até o dia 6 do próximo mês de julho.

Dulcina e Odilon em «Tous Les Deux»

No dia 14 de julho, Dulcina e Odilon reaparecerão ao seu público com a comédia romântica de Michel Duluď, Tous les Deux», que na tradução de Bandeira Duarte tomou o nome de «O homem de minha vida».

«As mãos de Eurídice» em São Paulo

Brevemente, no Teatro Cultura Artística, de São Paulo, será encenada a peça de Pedro Bloch — «As mãos de Eurídice», pelo ator Rodolfo Maier.

Segue em excursão a Companhia Dramática Nacional

SEUS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS NO GINÁSTICO

No próximo dia 2 de julho seguirá rumo à Bahia a Companhia Dramática Nacional, do S. N. Te., que assim iniciará uma excursão pelas capitais do norte do País, apresentando as peças de seu repertório de 53 e 54, sob a direção artística de Santa Rosa.

No momento a C. D. N. está dando seus últimos espetáculos no novo Teatro Ginástico, para onde se transferiu, depois de sua recente temporada no Municipal, e onde ficará até amanhã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

AFASTADOS O DIRETOR E O ADMINISTRADOR DO HOSPITAL TORRES HOMEM

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Limites de Distritos Educacionais — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Finanças, de Agricultura, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

Em face de graves irregularidades verificadas no Hospital Tôrres Homem e chegadas ao conhecimento do prefeito, êste mandou abrir rigoroso inquérito para apurá-las, determinando ao mesmo tempo, o afastamento do diretor, dr. José Prado Eirósa e Silva de Novais, e do administrador, o oficial administrativo Eugênio Cardia, até o final da apuração dos fatos em que se acham envolvidos.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Severino de Novais e Silva — Compareça para cumprir exigência.

João Pedro Celani — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Edi de Melo Barroso — junte o decreto de provimento e a certidão de casamento.

Antônio Ferreira Coelho — junte o decreto de aposentadoria.

Jaci Ferraz de Sousa Pinto — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Carlos do Nascimento Pinheiro — compareça ao setor «I», para ciência da data de posse.

Justina Barbosa Marques — junte o decreto de aposentadoria.

Ataíde Tourinho — compareça para ciência.

Iva Lima de Pinho — compareça, munido de um sêlo de expediente de Cr$ 2,00 e um sêlo hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Maria da Conceição Lauro Borba — compareça, munida de um sêlo de expediente de Cr$ 2,00 e um hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Zeferino Ferreira dos Santos — compareça para ciência.

Geraldo Chini — junte a procuração.

Manuel Heleutério Ferreira — compareça ao setor «I», munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Ana Braga Reis — junte procuração em têrmos.

João de Matos — junte o título de nomeação anterior a julho de 1934.

Maria Luísa Bocaiuva Jaguaribe de Matos — compareça para receber documentos.

Maria de Sousa — compareça a fim de prestar esclarecimentos.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE PROVA DE IDADE E DUAS FOTOGRAFIAS 3 x 4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALÁRIO-FAMÍLIA: — Maria Cândida de Almeida Ene, Antônio Maria da Conceição, Eufrosina Maria Benedito, Durvalina Francisco de Oliveira, Maria Vicente de Sousa e Edméia da Silva Abreu.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Américo do Nascimento Machado, Maria de Lourdes Cardoso Gomes, Maria Serra Franco e Antônio Pereira da Silva.

LIMITES DE DISTRITOS EDUCACIONAIS

O prefeito baixou decreto fixando os limites de cada um dos trinta distritos educacionais criados pela lei 735, de 11 de dezembro de 1952. O ato, que é longo, está publicado no «Diário Oficial» de ontem, página 4.772.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Departamento de Estradas de Rodagem: — Serviço de Material Construtora Oxford — Aprovo e autorizo.

Na Secretaria de Agricultura: — Francisco Bento de Oliveira Júnior — Indeferido por falta de amparo legal; Jorge Moacir Nunes da Rocha — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: — José Salgueiro Indústria e Comércio S. A. — Defiro, em face e nos têrmos do parecer do secretário; Francisco Guilherme Guimarães de Sousa — Defiro, em face e nos têrmos do parecer do secretário; Oscar da Costa Martins — Mantenho o despacho do secretário.

Na Secretaria de Viação: — Engenharia Comércio e Indústria S. A. — Em face dos pareceres, defiro; Abílio Mendes — Indeferido; José Lopes de Siqueira — Indeferido, por falta de amparo na lei; IBM World Trade Corporation — Aprovo e autorizo, Cia. de Expansão Territorial — Aprovo e autorizo; João Paim de Meneses Câmara — Indeferido, por falta de amparo legal.

Na Secretaria de Finanças: — Adolfo Castro Pais Barreto, Serviço de Alinhamento, Frei Aurélio Azcona Larra Soain — Aprovo e autorizo; Paiva Pacheco & Cia. Ltda., Guido Savério & Cia. Ltda., Abílio Augusto Lopes, Conjunto Residencial de Paquetá — Aprovo; Jorge Afonso Ferreira e outros — Deferido; Alberto de Melo Flores e outros — Em face dos pareceres, defiro.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Sérgio Godinho, para o Departamento de Contabilidade.

Despachos: — Eduardo Bitencourt Chermont de Brito — Deferido; Milton José Raulino Müller, Manufatura Produtos King Ltda., Salvador Pereira de Lira, Oscar de Pinho Saramago e outros, Shell-Mex Brasil Limited — Autorizo; Roserval de Vasconcelos — Restitua-se em têrmos.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Despachos do diretor: — Comércio e Fabricação de Peças Nacionais Ltda. — Não há o que deferir. Prossiga-se; João de Figueiredo Leiteria — Defiro para pagamento parcelado em 6 prestações mensais; Pereira Mendes & Vieira, M. P. Dávila, M. Antunes & Simões, Sanchez Caria & Cia. Ltda., Valente da Silva & Moreira, J. Pereira Pinto Bar, Júlio Pereira Armazém, José Chaves, Arlindo Setta — Autentiquem-se; Hotel Miatá S. A., Antero da Silva Guedes, Auto Servix Irineu Correia Ltda., Manuel Lima Gonçalves, M. Silva Legumes, Lídia Tavares da Costa, A. R. Cunha-Comestíveis, Manuel A. Borges, Padaria e Confeitaria Pérola Brasileira Ltda., Manuel Ramos Torres e Ernani Nunes Rodrigues — Declaro remissas as firmas acima autuadas.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Aristides Luís das Chagas, para o Serviço Florestal; Tomás Agrícola, para exercer a função de administrador do Mercado Nossa Senhora da Glória; Antônio Zoll Dutra, para o Departamento de Abastecimento; Ronaldo Guimarães Altílio, para o seu gabinete; Marco Antônio de Castro Neves, para o Mercado Santo Antônio; e Vitor Ramos de Paiva, para encarregado do Setor de Registro de Lavradores do Departamento de Agricultura. Dispensando Aristides Luís das Chagas, da função de administrador do Mercado Nossa Senhora da Glória; e Tomás Agrícola dos Santos, da função de administrador do Mercado Livre de Realengo.

Despachos: — Joaquim Nascimento, Nilda Pastor, Elpídio Barcelos, José Cota, Maria José Dantas e Palmira de Oliveira Serôa da Mota — Aprovo a escala.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: — Gilberto Confôrto, José Felipe da Silva, Antônio Pereira de Paula, Salvador Pereira Sodré Júnior, Manuel Leira, Reginaldo J. Rodrigues e Vilma do Vale Faria — Autorizo; José Teixeira Lopes, Mário Silveira Vasconcelos e Araci Cruz de Matos — Autorizo a transferência definitiva, em face do parecer, mediante assinatura de têrmo; Antônio Lavouras, Adelino Dias e Ernestina Maria do Nascimento — Deferido, em face das informações.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Iêda Bitencourt Melgaço, para o Departamento de Obras; Nélson Alves da Silva, para o Departamento de Parques; Cecilte Tani, para o Departamento de Obras; Reginaldo Marques Pardelha, para responder pelo expediente da Comissão de Aquisição de Material dessa Secretaria, como presidente.

Despachos: — Construtora Omar O' Grady Ltda. e Itapema, Comércio Engenharia Ltda. — Restitua-se em face das informações; Ilda Pereira de Andrado e outros — Mantenho o despacho; Júlia Canela e outros, Jovelina de Medeiros — Indeferido; Guilherme Gonçalves — Mantenho o despacho; Th. Marinho de Andrade Construtora S. A. — Autorizo a inscrição; Manuel Trajano de Araújo Góis e outros — Autorizo, mediante o pagamento da indenização de Cr$ 2.000,00; Lúcia de Azevedo Silva — Autorizo, mediante o pagamento da indenização de Cr$ 1.500,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, União dos Guardas da Polícia de Vigilância, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal — «Deferido, pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Joaquim Nunes Sobrinho — Traga as provas de exclusão dos filhos do ex-contribuinte, não habilitados.

Antônio Lourenço do Amaral — «Junte a certidão de casamento».

Antero Amálio de Campos — Traga a prova de exclusão de seu filho maior».

Clarindo Bernardes — «Traga as certidões de casamento e de óbito da sua primeira espôsa e dois selos hospitalares».

Manuel Correia, Luís Batista, Celestino Geraldo dos Santos, Pedro de Daniel Francisco dos Santos, Agenor Oliveira Carvalho, Emílio Fagundes, Agenor José Gomes, Adélia Sampaio de Andrade, Carlinda de Andrela Ebliert — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

PROPOSTAS CANCELADAS —

202115	202134	202143	202148	[illegible]
202170	202182	202191	202214	202218
202226	202238	202291	21497	[illegible]
216543	216734	216913	216938	[illegible]
217107	217132	217154	217178	[illegible]
217260	217316	217337	217375	[illegible]
217396	217558	22351	22420	[illegible]
22654	22682	22956	22974	[illegible]
221628	221701	23731	231650	[illegible]
231526	231586	231660	231682	[illegible]
231829	231886	231890	231919	[illegible]
231946	314193	314775	314781	[illegible]
315210	317077	317079	317084	[illegible]
317136	317174	317183	317195	[illegible]
317296	317306	317313	317327	[illegible]
317392	317425	317433	317447	[illegible]
317636	317666	321303	321334	[illegible]
321487	322253	322336	[illegible]	[illegible]
322380	21663	21958	21976	[illegible]
211444	211460	211562	211572	[illegible]
213761	221869	232070	232071	[illegible]
317138	317217	317270	317289	[illegible]
317342	317356	317423	317443	[illegible]
317461	317509	317533	317576	[illegible]
317581	317607	317609	317640	[illegible]
317664	317667	317691	317715	[illegible]
317758	317849	317851	317853	[illegible]
317892	317940	317950	317967	[illegible]
318077	318095	318164	318201	[illegible]
322667	322318	322325	[illegible]	[illegible]
322378	322414	322430	[illegible]	[illegible]
202845	21596	21724	21755	[illegible]
21889	211293	211499	211536	[illegible]
211825	211841	211867	211884	[illegible]
211915	211983	212041	212058	[illegible]
212322	212445	214560	219156	[illegible]
232115	232266	314244	314334	[illegible]
315448	315227	316000	317703	[illegible]
317764	317793	317839	317891	[illegible]
317932	317971	317984	318032	[illegible]
318097	318138	318140	318161	[illegible]
318210	318212	318214	318216	[illegible]
318279	318281	318319	318327	[illegible]
318332	318361	318368	318395	[illegible]
318427	318437	318443	318449	[illegible]
318477	318549	318563	322120	[illegible]
322254	322594	322692	322651	[illegible]
322693	322713	322721	[illegible]	[illegible]
33779	331617	331374	331560	[illegible]
331533	41296	4345	201996	[illegible]
202354	202344	202383	202392	[illegible]
202405	202413	202425	202435	[illegible]
212527	212824	212963	213412	[illegible]
217706	217995	218215	218271	[illegible]
218379	218397	218450	218501	[illegible]
218512	218730	218776	218828	[illegible]
219004	219026	219035	219047	[illegible]
219086	219123	219129	219139	[illegible]
219171	219210	219249	221043	[illegible]
221070	221071	221130	221398	[illegible]
222272	231881	231904	231912	[illegible]
231980	232017	312123	314197	[illegible]
315496	315549	315566	315731	[illegible]
315091	316065	316282	317050	[illegible]
318523	318527	318550	318558	[illegible]
318582	318589	318660	318729	[illegible]
318765	318773	321442	322181	[illegible]
322736	331175	331185	331187	[illegible]
331257	331611	41527	41530	

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA P. D. F.

Recebemos:

«Levamos ao conhecimento dos servidores do referido Departamento de Estradas de Rodagem que o prefeito marcou audiência para o dia 6 de julho próximo, às 17h30m, para a qual convidamos todos os colegas a comparecerem ao palácio Guanabara. Lembramos, também, que é imprescindível e urgente a coleta de assinaturas no memorial, a fim de ser entregue ao prefeito».

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

O presidente da comissão de reforma dos Estatutos do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, conforme deliberação tomada em assembléia de 5 de outubro de 1953, convoca o sr. relator e todos os componentes da referida comissão para reunirem-se em sessão extraordinária, na sede social, à rua Senhor dos Passos nºs. 83 e 85, sobrado, no dia 30 do corrente mês, às 18 horas. Outrossim, encarece também o comparecimento de todos os diretores e Conselho Fiscal no dia 1º de julho, quinta-feira, às 18 horas, para tratar de assunto de suma importância para a classe.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)
te de teatro sôbre a inesquecível Apolônia Pinto.

* * *

O soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes realizará, na próxima têrça-feira, às 21 horas, um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, no programa «Recitais-Concêrtos», organizado por Edino Krieger. Em seu programa, a cantora brasileira interpretará páginas de espanhóis antigos (Pablo Esteves e José Bassa), de autores franceses (Fauré, Breville, Debussy e Chabrier) e de Camargo Guarnieri, com a participação da pianista Leonora Gondim.

* * *

A Rádio Ministério da Educação está apresentando tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no programa «Ciclo de Recitais», o flautista da OSB, Moacir Liserra, que está ilustrando, junto com a sra. Gilda Liserra ao piano, a série intitulada: «A flauta através dos tempos».

* * *

Hoje, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, numa audição organizada e redigida por Aluísio Rocha, o programa «Vesperal Sinfônico» transmitirá as seguintes obras: Weber — «Ouverture de Euryanthe»; Brahms — «Variações sôbre um tema de Haydn»; Liszt — «Concêrto n. 2, em lá maior para piano e orquestra», solista Edith Farnadi; Tchaikowsky — «Sinfonia n. 5, em mi menor»; Respighi — «Fontes de Roma».

* * *

A Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, às 21h30m, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma apresentação do programa «No Mundo dos Discos», produção de Aluísio oRcha, em que serão focalizadas as seguintes gravações: «Recital de músicas para pianos», de Liszt, pelo pianista Andor Foldes; «Stokowski dirige música de ballet», e «Os Planetas», de Holst.

* * *

A propósito da notícia referente à venda da Rádio Eldorado, a um grupo de políticos e capitalistas de S. Paulo, tendo à frente o sr. Adenar de Barros, informam-nos, daquela emissora que a notícia não tem qualquer fundamento.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — Música para a juventude. 12 horas — Doce França. 12h30m — Cenas e bastidores. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — A voz universitária. 14h30m — Aqui fala a América. 15 horas — Vesperal sinfônico. 17 horas — Ópera completa («Carmen», de Bizet). 20 horas — Atendendo aos ouvintes. 21 horas — Em resposta à sua carta. 21h10m — Atendendo aos ouvintes. 21h50m — Você conhece esta música? 22 horas — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.100 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da missa dominical. 11h10m — Orquestras em desfile. 12 horas — Universidade do Distrito Federal. 12h15m — Inquérito musical. 13 horas — Cinema. 13h30m — Grande Caruso. 14 horas — Música e poesia. 14h45m — Santuário do Brasil. 15 horas — Esporte. 17h15m — Vesperal D-5. 18 horas — Ave-Maria. A Voz da Universidade do Brasil. 18h20m — Gravações. 18h30m — Recital do citarista Avena de Castro. 19 horas — Orfeão Francisco Manuel. — 19h15m — Suplemento esportivo. 20 horas — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20h30m — Semana musical. 21h30m — No mundo dos discos. 22 horas — Sentimento do mundo — A voz da profecia. 22h30m — A discoteca em sua casa.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(PRF-4 — 940 kcs.)

13h5m — Suplemento musical do Jóquei. 18 horas — Prece do Angelus. Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 18h30m — Interlúdio. 19 horas — A canção de Paris. 19h30m — Momento musical. 20 horas — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20h30m — Big Broadcast Especial. 21 horas — Presente musical. — No mundo da ópera. 22 horas — Regentes de todo mundo. 23 horas — Suave melodia.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

18 horas — Audição João Dias. — 18h30m — Brincando com o mundo. 18h55m — Placard esportivo — Tabuleiro da Baiana. 19h25m — Divertimentos — Tancredo e Trancado. 19h55m — Divertimentos — Casamento musical. 20h25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 20h35m — Divertimentos — Nada além de dois minutos. 21h25m — Divertimentos — Papel carbono. 22h10m — Teatro Psicotécnico. 22h35m — Resenha esportiva. 23h30m — Música dentro da noite. 24 horas — Ritmos da Panair.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

13 horas — Semana esportiva. — 14h30m — Coquetel de melodias. 15 horas — Tarde alegre Insinuante. 16 horas — Futebol. 19h5m — Revista de Portugal. 20h5m — Domingo operístico. 21 horas — Orquestras famosas. 21h35m — Mesa redonda. 23 horas — Canta o seresteiro.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

12 horas — Tarde esportiva. 18h35m — Domingo esportivo fluminense. — 18h45m — Pelo esporte menor. 19h5m — Flagrantes da cidade — Chegadas e ratelos. 19h25m — Na vanguarda do automobilismo. 20h44m — Fatos em foco. 21h5m — Resenha esportiva dominical. 21h44m — Comentário do dia. 22h5m — Esporte amadorista. 22h20m — Informações argentinas. 23 horas — O dia de hoje na capital da República. 23h10m — Última edição de rádio esportes. 23h30m — «Boîte» dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-7 — 1.060 kcs.)

13h30m — Últimas do Hipódromo. 14h20m — Jornadas turfísticas. 17 horas — Broadway melodies. 18 horas — Orquestras brasileiras. 18h30m — Programa Carlos Gomes. 19 horas — Domingueira dançante. 21 horas — Your Hit Parade do Passado. 21h30m — Gente Nossa. 22 horas — Música de Romance. 22h30m — Grandes compositores. 23 horas — Programa «Grill-Room».

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 kcs.)

18 horas — Saudação Angélica. — 18h10m — Palestra do cardeal; 18h20m — Minutos melódicos. 18h30m — Terço do santo Rosário. 18h45m — Recital para você. 19 horas Audição em Jazz. 20 horas — Aurora. 20h30m — Portugal em revista. 21 horas — Resenha esportiva. 21h30m — Prisma Ideal. 22 horas — Audição sinfônica. 23 horas — Correspondente E-2. 23h10m — Histórias do ritmo. 24 horas — Oração.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical. 20h15m — Crônica londrina de Vamberto Morais. 20h30m — Futebol: reportagem da Copa do Mundo. 20h40m — A pedido do ouvinte (discos). 21 horas — Noticiário.

Promoções de guarda-civís

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, promovendo os guarda-civis Rubem Jaime de Carvalho, da classe I à classe J, Francisco Gusman, da classe H à classe I, Edgar Pinto de Alemeida, da classe G à classe H, e Júlio Lopes e Durval Gomes de Vasconcelos, da classe F à classe G, por antiguidade; e, por merecimento, Sancho de Oliveira Côrtes, da classe J à classe K, Arsênio Rodrigues Montes, da classe I à classe J, Gastão Jacob e José Rodrigues Cavalcante, da classe H à classe I, Frutuoso Joaquim da Silva e Aleim Pedro de Alcantara, da classe G à classe H, e José Marcelino Ribeiro e Eugênio Gomes da Silva, da classe F à classe G.

À PRAÇA

M. J. Lazaro, Irmãos Ltda., fabricantes dos «PRODUTOS ITAGUAI» Vem declarar ao comércio revendedor de seus produtos que d'acôrdo com o entendimento havido com o Cel. Julio Costa — Chefe do Serviço de Fiscalização da C.O.F.A.P., ficou determinado por esta chefia que a fiscalização referente ao art. 2º da «PORTARIA Nº 28, de 10|3|51 — ficará suspensa até que seja resolvida sua interpretação pelo sr. Presidente da C.O.F.A.P..

Aproveitamos a publicação desta para darmos conhecimento ao comércio revendedor do art. 1º e 2º da «PORTARIA nº 28 de 10|3|51».

Art. 1º — Ficam os fabricantes de doces e conservas em geral compreendidos na zona gêo-econômica do D. Federal obrigados a incluir, nas vendas dos doces de massas acondicionados em latas, caixetas ou pacotes, 10% de doces «TIPO POPULAR» a título de quota de cooperação.

«Na mesma portaria diz o art. 2º :

Art. 2º — Considera-se dôce de «TIPO POPULAR» o produzido com mais de uma qualidade de fruta».

Considerando que o artigo segundo anula por completo o art. 1º conclui o Sr. Chefe de Fiscalização da C.O.F.A.P. estar o comércio com tôda razão, embora considere que a fiscalização esteja agindo no cumprimento legal por fôrça do art. 2º da mesma portaria. Julga, portanto, dever da C.O.F.A.P. definir-se diante do impasse criado pela «PORTARIA 28», a fim de que possam o comércio e a fiscalização ter conhecimento exato da referida «PORTARIA».

Música

Na terra natal de Beethoven

D'Or

Casa em que nasceu Beethoven, em Bonn. A janela, à direita, ao alto, assinala o seu quarto

UMA viagem de trem de 17 horas nos levou de Viena a Bonn, onde a nossa intenção era conhecer a casa em que nasceu Ludwig von Beethoven e que é hoje, o museu onde se guardam tôdas as lembranças ligadas à sua existência.

Fechada às 13 horas, por ser um sábado, fomos obrigados a pernoitar na cidade para visitá-la no dia seguinte, antes de tomar o trem de volta.

Deu isto ensejo a que percorrêssemos tôda a atual capital alemã que, improvisadamente elevada a esta categoria, não apresenta o aspecto adiantado de uma sede de govêrno de um grande país. E' antes uma cidadezinha de menores proporções, ruas estreitas e pequenas praças. O comércio, todavia, é bem apreciável, salientando-se pelo bom gôsto de vitrinas modernas, contrastando com as velhas edificações e com as inúmeras ruínas que denotam o quanto foi a cidade atingida na última guerra.

A casa de Beethoven é quase a razão de ser do renome de Bonn e dos estrangeiros que a procuram. Só para vê-la vale o sacrifício de uma longa viagem por via férrea, já que não dispõe de aeroporto ainda a terra que foi o berço do grande músico.

Ao transpor a sua porta larga e ao penetrar no pátio interno, como que o mundo exterior desapareça para apenas surgir as recordações que a música de Beethoven despertou através de suas melodias, de sua riqueza de sons, de seus ritmos e de suas côres vivas.

Ali o temos, como homem e como músico, em cada objeto, em cada página escrita, nos seus óculos, nos aparelhos acústicos, nas bengalas, nas mechas de cabelo da infância e da maturidade, no carimbo de cartas, na certidão de batismo, nos programas de concertos, no seu piano, nos instrumentos de corda, na secretária, nos seus números retratos e bustos, na sua máscara mortuária, na sua navalha, seu relógio, cartões de visita, etc.

Ali o temos nas fotografias daquelas que lhe inspiraram um amor profundo e incompreendido, Guilietta Guicciardi a quem dedicou a Sonata "Ao luar" e Tereza Brunsvick, por ela própria oferecida ao mestre, com estas palavras significativas: — "Ao gênio extraordinário, ao grande artista, ao homem bom".

Ali o temos ainda no transbordamento de sua alma fecunda, em páginas do seu próprio punho tais como o quarteto de cordas em dó maior op. 59, nº 3, a Missa em dó maior, partitura completa do "Kirie", a partitura da VI Sinfonia (Pastoral), com 21 páginas, inspirada nos bosques de Viena, cujos encantos êle dizia terem sido seus colaboradores. Em um programa de sua estréia a 22 de dezembro de 1808, em Viena, lê-se: "Lembrança da vida campestre" e ainda: "Uma expressão de sentimento, mais do que uma pintura".

Noutra mesa se alinham as Sonatas op. 37, nº 2, e a 111, em dó menor (primeira fase) sua última criação no gênero.

Nota-se ainda, a "Cantata" op. 136, numa edição de luxo e que é um dos três exemplares editados especialmente em 1816, para os imperadores da Austria e da Rússia e para o rei Frederico Guilherme III, da Prussia.

Vê-se também, a partitura da famosa "Nona Sinfonia", aberta na página do "Hino à Alegria", observando-se a escritura nervosa com que o mestre passou ao papel essa obra monumental.

Entretanto, é no segundo andar, à esquerda de quem sobe por uma escada carcomida pelo tempo, que está aquilo a que chamam o "lugar-santo", isto é, o quarto onde nasceu Beethoven e que, por respeito, não sofreu nenhuma reforma que lhe pudesse modificar o espírito modestíssimo, quase miserável de uma água-furtada cujo único ornamento, nos dias de hoje é um busto do grande artista, obra do escultor Wolff, terminada por seu discípulo Karl Voss.

Na presença daquela humilde mansarda, na qual viu a luz do dia e soltou os primeiros gemidos o autor da "Appassionata", sentimos uma emoção tão forte e profunda que as lágrimas nos vieram aos olhos.

Nada mais vivo nem mais tocante em sua realidade palpável do que aquele cenário rústico e singelo a nos falar de um mundo de sons diferentes e cuja sublimidade continua a enebriar gerações que se sucedem sem arrefecer, antes reafirmando a sua admiração pelo imortal criador.

A prova está na espécie de santuário que se torna a sua casa e a adoração que lhe têm os filhos da terra, resultando em cenas como a que presenciamos, um côro misto cantando em frente ao seu monumento na Munsplatz, depois do que curvaram todos a cabeça e se retiraram.

Assistimos o espetáculo em silêncio. E si não curvamos a cabeça foi porque curvamos a própria alma.

Consêrto de Televisão

Conserto qualquer marca com a maior precisão e garantia, atendo a domicilio. — Fone 49-7237 — VELLOSO.

RÁDIO-TÉCNICOS

APROVEITEM OS PREÇOS ESPECIAIS QUE OFERECEMOS PARA ESTA SEMANA

AGULHA ORIGINAL "GE" PARA UNIDADE	200,00
BOBINA "DOUGLAS" 23-C	118,00
CONJUNTO "TOROTOR" 5 FAIXAS	1.000,00
CONDENSADOR MICA "DUBILIER" .004 ..	5,00
CHAVE ISOLADA P/CALIBRAGEM	13,00
LAMPADA PARA DIAL 40-44-46-47	3,00
SUPORTE PARA LAMPADA DIAL	2,00
TRANSFORMADOR 60 MA 115-220 VOLTS ..	85,00
VARIAVEL "TOROTOR" 3 SEÇÕES	52,00
VÁLVULA 6A8 GT	75,00

EMCO RÁDIO LTDA

Avenida Marechal Floriano, 41

Temporada Lírica Internacional

CONSTITUIÇÃO DO ELENCO — TRÊS QUADROS INTERNACIONAIS DE INTERPRETES

Este ano, a temporada lírica internacional reunirá artistas de estilos e especialidades diferentes, condicionando três quadros de intérpretes: O elenco italiano é o seguinte: soprano Renata Tebaldi, Maria Antonietta Stella, Constantina Araujo, meio soprano Giulietta Simionato, tenores Del Monaco, Di Stefano, Gino Penno, José Soler, barítonos Enzo Mascherini, Paolo Silveri, Giuseppe Taddei, baixos Giulio Neri, Giuseppe Modesti e Cesare Siepi.

O quadro alemão reune cantores para a interpretação de «Os Mestres Cantores», de Wagner; «O Rapto do Serralho», de Mozart; «A Noiva Vendida», de Smetana; e «Salomé», de Richard Strauss, ópera, esta, que terá como principal intérprete o soprano Inge Bork.

Da Opera de Paris, virá especialmente o quadro francês, sob direção geral do «regisseur» Max de Rieux, apresentando duas óperas: «L'Aiglon», de Honegger e Ibert, e «Thais». Destacam-se, do elenco francês, o soprano Geori Boué, o baritono Bourdin, o baixo Vaillant.

No repertório italiano se assinalam as óperas **La Forza del Destino, Simon Boccanegra, Ernani, Aida e Otelo**, de Verdi; **Manon Lescaut e Gianni Schicchi**, de Puccini; **Cecilia**, de Monsenhor Licinio Réfice; **Cavaleria Rusticana e Pagliacci** de, respectivamente, Mascagni e Leoncavallo; **Guarany**, de Carlos Gomes; **Mefistófeles**, de Boito; **Tosca**, de Puccini; **Zaza**, de Leoncavallo; **Manon**, de Massenet; e **Mignon**, de Thomas.

Serão regentes: do repertório alemão, Hugo Balzer; do repertório francês, André Cloutens; do repertório italiano, Olliviero De Fabritiis e Edoardo de Guarnieri. Monsenhor Licinio Réfice comparecerá especialmente ao Rio para reger sua ópera **Cecilia**.

RECITAL DO PIANISTA JACQUES KLEIN, DIA 2 DE JULHO, NO MUNICIPAL

No próximo dia 2 de julho, sexta-feira, em vesperal às 17 horas, apresenta-se ao público carioca o pianista patrício Jacques Klein, há muitos anos radicado na Europa.

Executará o seguinte programa: Beethoven, 2 Rondós, op. 51; Sonata op. 111, em dó menor; Intervalo; Chopin, Barcarola, op. 60, Ballada n. 4, em fá menor; Intervalo; Villa Lobos, Lenda do Cabôclo; Prokofieff, Sonata n. 7.

JOSEPH SZIGETI, EM UM ÚNICO CONCÊRTO, DIA 29, TERÇA-FEIRA, NO TEATRO MUNICIPAL

Com um único concêrto, que será dado no dia 29, têrça-feira, à tarde, apresenta-se ao público carioca o famoso violinista Joseph Szigeti, com o seguinte programa: Tartini-Odrieck, Adagio; Bach, Chacona para violino solo; Beethoven, Sonata op. 47, em lá maior; **Intervalo**; Prokofieff, Sonata op. 94, em ré maior; Mompou-Szigeti, «Scenes d'enfants»; Bartok-Szigeti, temas folclóricos, húngaros; Strawinskin, Dança russa de «Petrouchka». Ao piano, Carlos Bussoti.

Seminários Internacionais de Música

SALVADOR, 26 — Instalou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre da Reitoria da Universidade da Bahia, o curso de Seminários Internacionais de Música, que se prolongará até o dia 31 de julho próximo. (ASP).

Próximos concertos

JUNHO

Têrça-feira, 29 — Violinista Joseph Szigeti — às 17 horas.

JULHO

Sexta-feira, 2 — Pianista Jacques Klein — Teatro Municipal, às 17 horas.

Temporada oficial de bailados

HOJE, A QUARTA VESPERAL DE ASSINATURA

O Ballet do Marquês de Cuevas levará à cena, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, em quarta vesperal de assinatura — o programa seguinte:

I — «O anjo sombrio», bailado de George de Cuevas, música de Debussy.

II — «Pas de trois classique» (Paquita), coreografia de Balanchine, música de Minkus;

III — «Giselle», bailado em dois atos de Th. Gauthier e A. Benois, música de Adam.

AMANHÃ, À NOITE, A QUINTA RECITA DE ASSINATURA

A quinta récita noturna de assinatura realizar-se-á às 21 horas de amanhã, com sête programa:

I — «As silfides», balet romântico de Michel Fokine, música de Chopin;

II — «Uma tragédia em Verona», ballet de George Skibine, música de Tchaikowsky;

III — «O cisne negro», pas de deux (do «O lago dos cisnes»), coreografia de Petipa;

IV — «O prisioneiro do Cáucaso», ballet folclórico de George Skibine, música de Kachaturian.

Conferência do musicólogo Marcel Cuvelier

Realizar-se-á, no próximo dia 29, às 16h30m no auditório do Ministério da Educação, a conferência que o sr. Marcel Cuvelier, secretário geral das Juventudes Musicais, com sede em Bruxelas, realizará sôbre a função das Juventudes Musicais na educação do jovem.

Convida-se todos os sócios da Juventude Musical Brasileira a comparecerem, bem como todos os estudantes do Distrito Federal.

Em Paris a pianista Tagliaferro

PARIS, 26 (A.F.P.) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, que encerrara a sua «torunée» européia com brilhante êxito alcançado no concêrto do Teatro de Chaillot, com a orquestra de Dusseldorf, deu ontem à noite brilhante recepção a que assistiram as mais notáveis personalidades franco-brasileiras da diplomacia e da música.

A grande artista partirá na próxima têrça-feira, por via aérea, com destino ao Rio, onde chegará na quarta-feira e espera regressar a Paris no fim de dezembro, a fim de iniciar uma «tournée» européia, a partir de janeiro próximo.

Cultura Artística

Aguarda-se para princípios de julho a apresentação, no Teatro Municipal, do tenor italiano Luigi Infantino que cantará no Rio sob os auspícios da Cultura Artística. Além de intérprete do gênero lírico, tendo já se apresentado nos principais teatros da Itália e em 1946 no Covent Garden de Londres, Infantino dedica especial atenção às obras vocais características, destacando-se na interpretação de Mozart, Scarlatti e Pergolesi.

no LAR e na SOCIEDADE

O ÚNICO DIREITO

Soltamos muito cedo os nossos foguetes — nunca essa expressão terá sido empregada com tanta propriedade —, quando, há dias, desastradamente, aludíamos à atenuação do bombardeio junino da cidade. Santo Antônio, de fato, fôra menos festejado pelos inimigos do sossêgo público; mas, na véspera de São João, os estrondos reconquistaram a violência dos anos anteriores — e muita gente não pôde dormir de 23 para 24 horas — inclusive doentes, e não apenas os que guardavam o leito em suas residências, mas mesmo os internados em hospitais, em tôrno de cujos edifícios, de tão fácil identificação, foi a mesma, absoluta, a desenvoltura dêsses malfeitores.

E a polícia?

Ora, tivemos oportunidade de assistir, em plena praça Tiradentes, onde se encontra o quartel da Guarda Civil, o rebentar de sucessivas bombas, de grande poder explosivo... às 15 horas, quando ali era mais intenso o movimento de transeuntes e veículos.

Mas, se a Polícia não se mexeu, a Assistência Municipal teve muitas vêzes multiplicado o seu trabalho, com a obrigação de atender a várias dezenas de acidentados, uns apenas com queimaduras superficiais, outros, porém, até sujeitos à amputações de dedos e de mãos... «O que é de gôsto, regala a vida», diz, ou dizia, um velho provérbio, o qual, a estas horas, deve estar servindo de consôlo às vítimas dos «fogos».

Sem embargo, porém, da publicação pela imprensa, sob títulos sugestivos, das listas dêsses feridos e dêsses mutilados, é de esperar que, amanhã e depois, em honra de São Pedro, o bombardeio recrudesça — para liquidação do «stock».

E chega a ser ridículo que a Prefeitura anuncie esta iniciativa: a remessa de mensagem, à Câmara Municipal, no sentido da votação de uma lei proibindo a venda de «fogos», de qualquer natureza, no Distrito Federal... Ninguém acredita que essa proibição, como tantas outras — que país admirável seria o nosso, se as coisas proibidas não se dessem!... — produza efeito. Pois não é proibido o jôgo do bicho?! E já agora as «cabeças de negro» não são proibidas, apesar de estourarem a cada canto, impunemente? E não sabe a Prefeitura que, quando viesse mesmo a ser efetivada tal proibição, os «fogos» viriam, em abundância, de Niterói, onde a sua venda é franca e onde já tanta gente se abastece dêles?

Conversas. Nesta terra, em que cada um faz o que quer, e onde a lei é bobagem, só resta o clássico direito de espernear — assim mesmo, na dependência de não se o paciente — ou impaciente — perneta. — L.

NASCIMENTOS

MÁRCIO — O sr. Mário Felippe e senhora participam o nascimento de seu filho Márcio.

ANA LÚCIA — O sr. Newton Nunes Gomes e senhora participam o nascimento de sua filha, ANA LÚCIA.

BATIZADOS

OTÁVIO — Será levado à pia batismal, hoje, na igreja de S. Francisco Xavier, o menino Otávio, filho do casal Raimundo Passos.

MARIA APARECIDA — Na igreja de N. S. da Paz, foi levada à pia batismal a menina Maria Aparecida, filha do casal Carlos Fernando Secco e Maria Helena Galo de Castro Secco.

Será levado, hoje, à pia batismal na igreja de N. S. de Guadalupe, o menino José Mauro, filho do sr. Valmir Baldner e da sra. Déia Baldner. Serão padrinhos, o sr. Francisco Pereira Fernandes e a sra. Altamira de Carvalho Fernandes.

Será levado, hoje, à pia batismal na Candelária, o menino Carlos Silva, filho do sr. Otávio H. da Silva e da sra. Nestalda da Silva. Serão padrinhos o sr. Adcio Mendes da Rocha e a srta. Carmelita Vieira da Conceição.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Jorge Gouveia.

- Dr. Afrânio de Melo Franco Filho.
- Dr. Claudionor de Sousa Lemos.
- Dr. Américo Nascimento, médico.
- Sr. José Emilio Nogueira.
- Sr. Décio de Sousa Rocha.
- Dr. Severino Lopes Guimarães.
- Sr. Acio Luciano Borges.
- Sr. Aires de Andrade Júnior.
- Sr. Mário Figueiredo.
- Jornalista Gumercindo Cabral, nosso companheiro de redação.
- Sr. Bolívar Dutra de Oliveira.
- Cap. João Alvares Rodrigues.
- Menina Teresinha, filha do sr. Valmir Baldner e da sra. Déia Baldner.
- Menino Luís, filho do sr. Otávio H. da Silva e da sra. Nestalde da Silva.
- Menina Celina, filha do sr. Alberto Martins Machado e da sra. Cléia Martins Machado.

Fêz anos, ontem, a sra. Cecília Vilardi.

Farão anos, amanhã:

Dr. Eugênio Sodré Borges.

- Maestro Eleazar de Carvalho.
- Dr. Jaime Cabral Meneses.
- Sr. Pedro Novelo.
- Sr. José Ferreira Gomes.
- Sr. Antônio Pedro Leão.
- Dr. João Estanislau Peixoto Amarante.
- Dr. Miguel Pizolante Filho.
- Sr. Pedro Luis Roxo Lima.
- Sr. Ernesto Fernandes de Sousa.
- Sr. José Gonçalves Fidalgo.
- Sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo.
- Sr. Joaquim Marinho Pessoa.
- Srta. Regina Maria Morgado Lopes.
- Sr. Osmar Fernandes Lage, automobilista.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Bento da Silva e Maria José da Silva; Newton do Vale Loureiro e Luzia Medeiros Mateus; João Batista Monteiro e Ilca Benvinda Viana; Acir Gavazza de Araújo e Maria da Conceição França Melo; José Carlos de Abreu Rocha e Juraci Feitosa Borda; João Batista Maciel e Vanda Almeida Loureiro; Nilton Gomes Soares e Nell da Fonseca Costa Gusmão; Dirson Meneses de Freitas e Adir de Paula Garrido; Rosalvo Malagutí e Rute Sales; Frederico Guilherme Vanderlei e Dalva Santana; João Brum de Ornelas e Grimésia de Araújo Santos; Antônio Gomes Tavares e Ilza Gonçalves Cardoso; Direeu Silveira de Freitas e Maria da Penha Ribeiro Machado; Ramon Gonçalez Pumar e Ivete Reis; Alcides Castro Barbosa e Helenita de Aleluia Gás; Joaquim Pinto do Carmo e Dalva Meneses Pereira; Arnobio Ferreira Barreto e Alice Maria Costa; Jorge José Reis e Ester da Costa Silva; Delson de Paula e Nilza Pereira Quintanilha; Pedro Firmino da Silva e Maria da Conceição Silva; Pedro Firmino da Silva e Maria da Conceição Silva; Jacó Gamal e Rebeca Bokat; Aurelino Lourenço de Carvalho e Josefa Maria dos Santos; Marcos Francisco Correia e Amélia Brazuna; Vicente Dias Nogueira e Luisa d'Oliveira Gomes; Pedro Farinha de Farias e Elvira Deolinda Saborosa Ferreira; Manuel Nunes Cardoso e Clélia Muratori; Henrique Humberto Pignataro e Maria do Carmo Melo Lima; José Feldman e Flora Candelman; Artur Maria Gonçalves e Cândida Augusta Gonçalves; Ildeney Dias de Sousa e Francisca do Couto Guerreiro; Sérgio Pais de Barros e Sara Bronia Kertzman; Aouni Abdallah Tamer e Hana Issa; Hélio Espírito Santo e Vanda Segreto; Inácio Manuel Gonçalves e Maria das Dores da Silva; Adi Lopes e Idalina Augusta de Lazaro; Darci de Barros e Magnólia Santos Lopes; Ramiro Antunes e Marlene Ferreira Simões; Heraldo Guimarães Martins e Regina Maria Nunes da Silva Maia; Osvaldo de Oliveira e Teresinha de Jesus Sardinha; Elias Freitas e Olga Pereira; Aroldo Gomes Pereira e Glacy Pereira; Armênio Ferreira da Silva e Irene dos Reis Moura.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES FORTES NUNES — SR. JOSÉ ALFREDO DA SILVA REIS — Realizou-se, ontem, na igreja Bom Jesus do Calvário, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Fortes Nunes com o sr. José Alfredo da Silva Reis. A noiva é filha do casal Marcos Fortes Nunes, e o noivo, filho do sr. José Alfredo Barros da Silva Reis.

SRTA. LEIA SANCOVSKY — SR. MOYSÉS JURBERG — Realiza-se, hoje o casamento da srta. Léia Sancovsky com o sr. Moysés Jurberg. A cerimônia religiosa terá lugar, no templo Israelita, na rua Tte. Possolo. A noiva é filha do casal Marcos-Zilda Sancovsky e o noivo é filho do casal Henrique-Marina Jurberg.

SRTA. MARIA JOSÉ DE SOUSA — SR. HÉLIO DIONISIO DA COSTA — Na matriz de Santo Antônio de Pádua, no E. do Rio, realiza-se, hoje o casamento da srta. Maria José de Sousa com o sr. Hélio Dionisio da Costa.

BODAS DE PRATA

CASAL SEBASTIÃO DE PAULA CARNEIRO — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Sebastião de Paula Carneiro e a sra. Haidée de Paula Carneiro. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de S. Jerônimo, em Coelho Neto.

DIPLOMÁTICAS

SR. T. O. VAHERVUORI — Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje, domingo, ao Rio de Janeiro, passageiro do avião da Braniff Airways, o sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia junto ao nosso govêrno.

RECEPÇÕES

CASAL DR. AGENOR PEREIRA GUIMARÃES — O dr. Agenor Pereira Guimarães, oficial de gabinete do ministro da Marinha, e a sra. Lúcia Pereira Guimarães ao ensejo do nono aniversário de sua filha Gilda oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

SOLENIDADE

SR. ISMAEL TEODORO DA SILVA — Em solenidade a ser realizada, hoje, às 10h30m, na igreja Presbiteriana de Copacabana, o sr. Ismael Teodoro da Silva, presbítero emérito daquela igreja, será declarado em disponibilidade, após 34 anos de exercício no cargo. Presidirá à cerimônia, o rev. prof. Benjamim Morais Filho.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Mais de cinquenta pessoas da sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na excursão às cidades históricas de Minas, promovida pelo Touring Clube em obediência ao seu lema «conheça primeiro o Brasil!» Os nossos patrícios seguirão do Rio para Belo Horizonte no trem «Vera Cruz», da E. F. Central do Brasil. Depois de breve estada na capital mineira partirão para Ouro Prêto (antiga Vila Rica), iniciando, então, a visita às «cidades históricas» com seus monumentos, igrejas e sítios turísticos de maior importância. As inscrições serão brevemente encerradas, em vista de já estarem quase lotados os carros da Central do Brasil para êsse fim destinados.

VIAJANTES

SR. ANDRÉ SIMONPIETRI — Pelo avião da Braniff Airways, chegou ao Rio, procedente da cidade do México, o engenheiro André Simonpietri, secretário geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na capital mexicana, que veio ao nosso país tratar de assuntos referentes às atividades daquela instituição no Brasil.

PROF. ALFRED KESTENBAUM — De regresso a Nova York, deixou ontem o Rio, pelo avião da Braniff Airways, o professor Alfred Kestenbaum que, durante o III Congresso Interamericano de Oftalmologia e o XIX Congresso de Oto-Neuro-Oftalmologia, há pouco realizados em São Paulo em homenagem ao IV Centenário da fundação da cidade, fêz uma série de conferências sôbre a sua especialidade médico-científica.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Salvador Gomes Cunha — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Rufino Augusto Pires — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ella de Pessoa Medeiros — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Salvador Ribeiro — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Francisco Filinto Aguiar — 8h30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

Osvaldo de Carvalho Barbosa — 10 horas. Catedral.

Marina de Oliveira Castro — 11h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

José Maria Fernandes — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Leonidia Fernandes Cardoso — 10h30m. Candelária.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

Daisy

cloninhas, cadarços, cordões, vivos e franjas

CÔRES FIRMES

(DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS)

José Vargas, Rendas e Bordados S. A.

Rua dos Inválidos, 158

Tel.: 22-1350

Rio de Janeiro.

AVISO ÀS GESTANTES

Comunicamos que algumas farmácias desta capital já receberam o teste salivar Reisman, descoberta francesa, introduzida esta semana no Brasil, que permite o diagnóstico do sexo do bebê, quatro a cinco meses antes do nascimento.

ELEITOR

Reserve hoje (fone 42-0181) para recebimento em agôsto e setembro o seu exemplar da publicação:

«DADOS BIOGRÁFICOS DOS CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS PELO DISTRITO FEDERAL — 1954»

NOTA: Os candidatos que ainda não tenham recebido pelo correio a enquete para a publicação de seus dados biográficos, queiram telefonar para 42-0181, procurando os coletores, que serão de logo atendidos.

MÁQUINA DE COSTURA MÉTODO SINGER MODÊLO 1954

À PRAZO — 4.900,00 — A VISTA

Sem entrada sem fiador. Retire a sua diretamente do representante, pelo menor preço da praça. Vendas também no atacado. Características: Cosem para frente e para trás, bordam, fransem, chuleiam, fazem ajour. Aproveite a grande oportunidade que proporcionará a V. S. comprar a sua máquina a preço de atacado, em ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º AND. (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS) Para o interior vendas com transporte pago pelo proponente.

EM "DIVERTIMENTOS DUCAL", CR$ 12.500,00, POR UMA RESPOSTA

O "Grande Prêmio Ducal" de segunda-feira passada, na TV-Tupi, acumulado em Cr$ 12.500,00, teve que ser dividido entre dois casais, que responderam brilhantemente à pergunta da noite. A foto, batida no escritório da Ducal, mostra, da esquerda para a direita: sr. Cicero Augusto Sandroni e srta. Laura Constancia Austrogesilo de Athayde (1.º casal), esta assinando recibo do prêmio; sr. Frederico de Carvalho (diretor de propaganda da Ducal), sr. Lindoval de Oliveira (da Mc Cann-Erickson), sr. Hercilio Nunes da Rocha e sra. Nousa Fernandes (2.º casal).

COMEÇOU NOS SUBÚRBIOS - E JÁ PENETROU EM COPACABANA!

Grande notícia para as donas de casa: um pequeno fogão que suplantou até o gás, em economia e completa eficiência — KITGÁS é um prodígio, já em uso em milhares e milhares de residências!

A Sra. cozinha a lenha, carvão, a óleo, em fogareiro de torcida ou de pressão, ou por qualquer sistema que lhe dá trabalho e aborrecimento? Ou, se tem fogão a gás de rua ou engarrafado, já pensou no elevado custo dêsse combustível, que dá uma despesa de centenas de cruzeiros mensais? Em qualquer caso, a Sra. concordará que era preciso existir um fogão de preço reduzido e tão prático como os de gás, mas de funcionamento muito econômico.

Pois aqui está a grande notícia: êsse fogão existe! E a pequena maravilha, que pesa apenas 9 quilos e está sendo enviado até por via aérea a todos os recantos do Brasil. Não se trata de um produto de experiência. KITGAS já está em uso em milhares de residências, vendido sob garantia que protege o possuidor contra qualquer possibilidade de mau funcionamento.

KITGAS PAGA-SE A SI MESMO COM A ECONOMIA QUE PROPORCIONA

Trabalhando 9 horas por dia o que é aliás um tempo demasiado mesmo para famílias numerosas, KITGÁS consome apenas, 2 cruzeiros de combustível. KITGAS é portanto um campeão da economia — e por isso paga-se a si mesmo, com a própria redução de despesas que proporciona nas compras de lenha, carvão ou nas contas de gás!

COPACABANA TAMBÉM JÁ ADOTOU KITGAS

Para diminuir o consumo do gás comum muitas famílias que moram em apartamentos, estão usando o KITGAS como um fogão auxiliar, para os cozimentos demorados e em tôdas as ocasiões em que não precisam de fôrno ou de levar ao fogo mais de duas panelas. E a utilidade de KITGÁS vai ainda além, porque, sendo leve e portátil, e sem exigir qualquer instalação para funcionar pode ser levado no carro para piqueniques, passeios e excursões. Êle acende instantaneamente, não suja as panelas, não faz fumaça, não enguiça e não tem perigo de explosão. É tão simples que pode ser manejado por qualquer criança ou empregada.

KITGAS PRODUZ O PRÓPRIO GAS QUE UTILIZA

Pelo automático aquecimento de um dos mais baratos combustíveis, que é o querosene, KITGAS produz um gás sem cheiro, sem fumaça e sem toxidez. Trabalha sem pressão e portanto sem risco de explosão. Tem mais calorias do que o gás comum, fervendo um litro dágua em cêrca de 6 minutos. Sua construção, forte e elegante, é de chapa de aço esmaltado e inalterável. Na parte inferior, KITGAS possui uma utilíssima bandeja que serve para fazer torradas ou farinha de rosca e que também torna mais fácil a limpeza de resíduos de leite ou de gordura que transbordem da panela. É um fogão 100% prático, à prova de enguiços e entupimentos, e fornecido com garantia contra qualquer defeito.

Êste é o econômico e prático Kitgás, que funciona sem torcida, sem pressão, sem fumaça, sem enguiços e sem perigo de explosão

KITGAS É DE PEQUENO PREÇO!

KITGAS é patenteado, e está à venda exclusivamente na LOJA PROJEFILM, À RUA MÉXICO, 74, ESQUINA DA R. PEDRO LESSA, TEL.: 52-7655. SEU PREÇO ATUAL É DE CR$ 1.300,00 A VISTA, com desconto especial para revendedores, ou Cr$ 130,00 MENSAIS. Pelos serviços que presta substituindo a lenha, carvão, óleo, fogareiros de pressão ou de torcida, e também economizando o gás nas casas onde existe gás de rua, ou engarrafado. KITGAS é de máxima utilidade em todos os lares. Na loja Projefilm KITGÁS acha-se em funcionamento, demonstrando que é realmente um verdadeiro fogão a gás muito econômico e sem nenhum dos inconvenientes dos fogões ou fogareiros comuns. Vale a pena visitar a LOJA PROJEFILM, para examinar o maravilhoso KITGAS, vendido sob garantia.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Revisão — Dá 1ª à 4ª Ginasial

Professor AZEVEDO LIMA, ministrará, aulas, em julho, das referidas matérias, diàriamente, de 13 às 19 horas. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. — Telefone: 49-2151.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
TURMAS RECÉM-INICIADAS — MANHÃ E NOITE.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Aos srs. candidatos ao concurso de MERCEOLOGISTA do Serviço Público Federal, aconselhamos:

PORTUGUÊS

para concursos

do prof. DIÓGENES MAGALHÃES

(autor do «Método Elementar de Análise Sintática»)
E' o único livro elaborado rigorosamente de acôrdo com o prgrama do concurso.
A VENDA NAS LIVRARIAS
e também nos seguintes lugares: Agência de Revistas BRASITODO (Av. Almirante Barroso, 51 — térreo, ao lado dos guichês da Cia. Telefônica). Livraria SÃO JOSÉ' (Rua São José, 38) e na própria editôra:
ESCOL - Av. Rio Branco, 151 - sala 714 - Rio

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.
Jardim de infância — Primário — Admissão — Secundário e Comercial.

MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Preparatórios para o Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar e Comercial.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
(Professôres especialistas de Aeronáutica).

80% de aprovações no exame de maio

INICIO DE NOVA TURMA: DIA 5-7.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

AULAS PARTICULARES

REVISÃO INTENSIVA — PEQUENAS TURMAS
Português — Francês — Latim — Matemática, para qualquer fim.
Professôres AHYLTON VALLE e ALCY MORGADO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 15º ANDAR — SALAS 1.505-1.506.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA
— FARMÁCIA —
R. México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512
Turmas iniciadas em Maio e a iniciar em Agôsto
MANHÃ — TARDE — NOITE
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS DE QUALQUER CURSO.
MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

Art. 91

TURMAS NOVAS: DE 1 ANO OU 2 ANOS — DE NOITE
HORÁRIO:
Turma A — (18 às 20,15 horas)
Turma B: — (20,20 às 21,50)
Turma D: — (18 às 19,30 horas)

(MENSALIDADE SEM JÓIA)
ENSINO A BASE DE ESTUDO DIRIGIDO
O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

DIREITO E FILOSOFIA

TURMAS DE MANHÃ E A NOITE
Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, «A BASE DE ESTUDO DIRIGIDO».
Preparação especial de Latim para Contadores e estudante de Científico. Vestibular Geografia e História.

INGLÊS: - Mensalidade sem jóia

2ª — 4ª — 6ª (17 às 18 horas) — Cr$ 80,00 — Mensal
3ª — 5ª — 6ª (18 às 19 horas) — Cr$ 130,00 — Mensal
3ª — 5ª — 6ª (19 às 20 horas) — Cr$ 130,00 — Mensal

FRANCÊS: - Sem jóia

3ª — 5ª — (17 às 18 horas) — Cr$ 130,00 — Mensal
2ª — 4ª — (19,30 às 20,30) — Cr$ 130,00 — Mensal

INSTITUTO PINTO MOREIRA

Rua da Assembléia, nº 93 — 15º and. Aparts. 1505 e 1506. Esquina da Av. Rio Branco

BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. RURAL

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

XVII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Para representantes do D. A. junto ao XVII Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se nas dependências da Universidade, na última semana de julho próximo, foram credenciados os acadêmicos Walker André Chagas e Hélcio Vieira Fernandes. Para fazer face aos encargos de anfitriões foram indicados como membros colaboradores os acadêmicos Silvio Leite Filho, José Tenório de Freitas e Cláudio Ernani Marcondes de Miranda.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA U. M. E. — Foram escolhidos para representarem o D. A. junto ao Conselho de Representantes da U. M. E. os acadêmicos: Walker André Chagas (efetivo); e Hermann Gonçalves Schatzmayr e Benedito Dutra (suplentes).

BOLSAS DE ESTUDO — Para o corrente ano foram contemplados com bolsas de estudo, no valor de Cr$ ... 6.000,00, 61 alunos, sendo 58 pela dotação própria da Universidade Rural e 3 pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, ambas do Ministério da Agricultura.

CARTA ABERTA DOS LIVRE-DOCENTES

Manifestaram-se contrários ao critério do provimento efetivo da 1ª Cadeira de Clínica Médica e da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta, endereçada ao ministro da Educação e Cultura:

«Os abaixo-assinados, livre docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, têm a honra de solicitar a esclarecida atenção de v. exa., para os fatos que passam a expor e que nos parecem profundamente atentatórios aos interêsses da livre-docência em geral e dignidade do Ensino em particular.

Eis os fatos: A Congregação da mesma Faculdade solicitou recentemente ao govêrno, a nomeação dos livre-docentes Clemente Fraga Filho e Carlos Cruz Lima para o provimento efetivo da 1ª. Cadeira de Clínica Médica e da Cadeira de Clínica Propedêutica Médica, respectivamente, baseada no fato de haverem os mesmos sido colocados em 2º. e 3º. lugares no Concurso recentemente ali realizado para a 3ª. Cadeira de Clínica Médica. Devemos esclarecer que as vagas para as ditas Cadeiras surgiram depois do encerramento das inscrições para o Concurso da 3ª. Cadeira.

Ora, sr. ministro, êsses pedidos ou indicações ferem frontalmente a lei 444, que atribui aos demais colocados em concursos, exceto o vencedor, tão sòmente o grau de Doutor em Medicina e de Livre Docente (Art. 5). Ferem, além disso, o decreto do atual govêrno, n. 33.460, de agôsto p. p., subscrito por v. exa., que manda especificar exatamente a Cadeira para a qual vai se realizar o concurso, e essa especificação consta do Edital de 31 de janeiro de 1952, que estipulou claramente que era para a 3ª. Cadeira de Clínica Médica. Essas indicações ferem ainda o próprio Regimento Interno da dita Faculdade, o qual, em seu art. 115 assim esclarece a questão do provimento de novas vagas: «No decurso da quinzena após a verificação da vaga do professor catedrático o Conselho Departamental fixará a data da abertura e encerramento da inscrição para o Concurso de acôrdo com a lei em vigor». Ora, essas inscrições não foram abertas até hoje. Essas indicações ferem finalmente o direito de outros livre docentes que há muito se estavam preparando para os concursos dessas Cadeiras, com estudos, despesas etc., e se vêm assim inesperadamente, esbulhados em suas legítimas aspirações.

Desejamos, finalmente, deixar bem claro, diante do espírito de v. exa., que êste memorial não se dirige de modo algum contra as pessoas dos nossos dignos companheiros Clementino Fraga Filho Carlos Cruz Lima, cujos altos predicados morais e intelectuais somos os primeiros a reconhecer e proclamar. Desejamos tão sòmente que as nomeações dos professôres catedráticos se procede dentro do espírito da Justiça e do cumprimento das leis.

De v. exa. atentos e admiradores, aa) — J. Manso Pereira, Vasco Azambuja, Lafaiete Pereira, José Artur de Carvalho Kós, Hélio Hungria, J. Monteiro de Carvalho, F. da Costa Cruz, J. J. Pessanha, Gastão Dias Veloso, Mauro Pena, Jaime Vignoli, D. Peraaso, Roberto Segadas, Sadi Silvio Levi, Josias de Freitas, Savino Gasparini, Ernestino Gomes de Oliveira, Costa Couto, Alvaro de Bastos, José Pereira Rogas, Alberto Francisco Canejo, Rinaldo de Lamare, Lauro Sollero, Esmaragdo Ramos, Piquet Carneiro, José Hilário, Lúcio Galvão, Aristides Catre Perissé, Alberto Tavares de Matos, Halil Moussatché, Raimundo Pires de Albuquerque, Roberto Carnaval, Osvaldo Correia de Araújo, Gerbert Perissé Moreira, M. M. Fabião, S. Capistrano, J. Acilino de Lima Filho, Valdemar Rosa dos Santos, Sidney Arruda, Nélson Nogueira, Otávio Caputi, Jaime Naslansky, Aldahir Cristino de Oliveira Figueiredo, Correntino Paranaguá, Valdemar da Silva Bojunga, Rubem Amarante, Custódio Figueira Martins».

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Em presença do presidente da CEB, d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça e do diretor secretário, dr. João Carlos Vital, o colega Darley Rocha deu posse ao diretor e vice-diretor dos Residentes, recém-eleitos, respectivamente Osvaldo Garcia e Plínio de Abreu Ramos.

ISOLADAS

Biblioteconomia

C. A. RODOLFO GARCIA

O presidente do D. A., usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca a diretoria para uma reunião no dia 29 do corrente às 17 horas. Ordem do dia: Congresso Nacional e assuntos de interêsse da classe estudantil biblioteconômica.

ACORDEON E PIANO

Professôra diplomada leciona em sua residência a rua Barão Itapagipe 61, sob.

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

Professôres do Instituto de Educação e da Carmela Dutra

Preparam candidatos aos Cursos GINASIAL E NORMAL
Matrículas abertas — R. Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299
Início das aulas em 1.º de agôsto

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral, Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades, Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12º, 13º e 14º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acústica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

VESTIBULARES

Curso intensivo de Problemas de Física e Química e Química prática, com tôda matéria mimeografada. Aceitam-se alunos só de Química prática. — Matrículas abertas.

ESCRITURÁRIO COMERCIAL

Curso essencialmente prático, compreendendo Português, Correspondência comercial, Arimética, Contabilidade, Inglês, Dactilografia e Taquigrafia. — Matrículas abertas.

INGLÊS

Para todos os fins individualmente ou em turmas.
Início: dia 2 de julho. Os que se inscreverem até esta data não pagarão taxa de matrícula.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comercial póde encarar a vida sem temor! A procura dêstes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO de desenho.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romão, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
CURSO VERGNA TEL.: 52-5960
RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

Curso Vestibular COS

Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
Início: dia 2 de Agosto
MATRICULAS ABERTAS
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 5º andar — sala 502. Telefone: 52-8659

VENDEDORES

Precisam-se TRÊS para companhia em início de vendas no D. F. Devem ser desembaraçados, ótima apresentação, de preferência com curso secundário, maiores de 25 anos, fornecer referências pessoais e comerciais, imprescindível prática de vendas, para trabalhar no centro da cidade ou em NITERÓI. Damos ajuda de custo, e boa comissão. Total de ganhos superior a Cr$ 10.000,00. Marcar entrevista pelo fone: 52-3085 com a srta. Maria José.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 104
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E. — VENC. CR$ ... 2.480,00 Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

OPERADOR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Máquinas Hollerith.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. CR$ ..... 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo e Legislação de Previdência Social.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

BIBLIOTECARIO E BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.290,00 e CR$ 3.170,00, respectivamente. Ambos os sexos. Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referência, Inglês, Francês e Estatística.

ARQUIVISTA DA P. D. F. — VENC. — CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Técnica de Arquivo, Noções de Estatística, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo. Turma nova, iniciada esta semana.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. CR$ 3.850,00, mais gratificações, Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo com numerosos exercícios. Peçam informações.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: TAGOUHI PAPAZIAN — CONCURSO: ESCRITURARIO DO S. P. F.

ONTEM, ela era aluna do CURSO CARIOCA. HOJE, ela é Escriturária do S. P. F. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nossa aluna: VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO.

PONTOS PARA CONCURSOS

Já sairam, COMPLETOS, para os seguintes:

ARQUIVISTA DA P. D. F.: Matemática, Estatística e Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria com respostas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Essa semana teremos pontos completos de Português, Matemática e Contabilidade, com numerosas questões práticas para êsse concurso.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português, e Matemática.

CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. HÁ 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial (ofício).

BIBLIOTECARIO DA P. D. F.: — Organização e Administração de Bibliotecas, Catalogação e Classificação, Bibliografia e Referências, Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

OPERADOR DO I. A. P. I. — Português e Matemática.

INSPETOR DO TRABALHO: Português, Estatística, Testes de Legislação Trabalhista. Na próxima semana: Pontos completos de Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: CR$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,000. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

COLÉGIO NAVAL

48-1957 — RUA SÃO JOSE', 50 — GRUPO 603 — 46-2770
PROFESSÔRES: COMANDANTE RADIWAL e VILLABOIM, DA ESCOLA NAVAL.
— Turmas pela manhã e à tarde. —

PRATICANTES

EMPREGOS DE FUTURO

MESBLA S/A, oferece cargos iniciais de carreira para rapazes de 14 a 16 anos de idade com boa caligrafia e instrução primária completa. Apresentar-se ao Depto. Pessoal — Rua do Passeio, 48 — 10º pavimento.

BIBLIOTECÁRIO
Inscrições abertas
TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

PREFEITURA

ARQUIVISTA
Cr$ 3.170,00. Inscrições abertas. Muito fácil.
EXCELENTE PARA MOÇAS

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO, rua 7 de Setembro, 107-1º — Tel.: 22-3772

BANCO DO BRASIL

TURMAS NOVAS ESPECIAIS — O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, está organizando 3 turmas novas especiais de 25 alunos, rigorosamente, com início para 1º de julho p. vindouro, nos horários de 8 às 10 horas, 15 às 17 horas e 20 às 22 horas. Aulas de segunda a sábado, 3 de cada matéria base. Reserve sua vaga urgente. MENSALIDADE: Cr$ 300,00. Concurso previsto para agôsto|setembro, ordenado inicial com gratificações: Cr$ 5.062,50.

TURMAS NOVAS JA INICIADAS — Temos ainda 4 ou 5 vagas, dependendo do horário, manhã ou noite.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

Adquira os livros do PROF. LUIZ ALVES: — Português, Inglês, Francês (um só livro): Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária: Cr$ 50,00. Matemática Comercial: Cr$ 60,00.
Aceitam-se pedidos pelo reembôlso postal.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)

Assista às aulas práticas de Legislação Trabalhista, ministradas por antigo Inspetor do MTIC. Turmas pequenas

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (SPF)

Inscrições a abrir-se — 200 vagas.

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO

Inscrições abertas — muitas vagas.

Inscreva-se urgente para êstes 3 empregos. Ambos os sexos, ordenados cêrca de Cr$ 4.000,00. Orientação do PROF. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES e DR. PAULO FERNANDES VIEIRA, do SPF e outros bons professôres com longa prática. Turmas em funcionamento.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Não cobramos taxas. Fuja de preços baixos e turmas grandes sem aproveitamento algum. ARTIGO 91 — 20|22 horas, 8 professôres de ginásio. Pague um pouco mais e passe em outro. Cr$ 200,00. Não há taxas.

INSTITUTO PAPINI «ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA»
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo. TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

CURSO NORMAL

MENSALIDADE MÓDICA
TURMAS À TARDE — 14 ÀS 17
TURMAS EM INÍCIO
ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DOS
Professôres ALCY MORGADO E AHYLTON VALLE
Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — salas 1505 — 1506

AOS PROFESSÔRES DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A comissão pró-revindicação, pede o comparecimento de todos os professôres, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 13h30m, na Câmara Municipal.

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO HÉLIO ALONSO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 17º ANDAR — SALA 1.707
(Esquina da avenida Rio Branco)

Turmas: — Manhã, tarde e noite. Informações: das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.
94% DE APROVAÇÕES NOS ÚLTIMOS VESTIBULARES.
Turmas em início. Aulas extraordinárias para os atrasados.

Taquígrafo do S. Público Federal

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELÂNDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural. Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.

ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão, dia 21 de julho, para a nova turma. Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON
FUNDADA EM 1929
RUA DA CARIOCA, 59 — 3º ANDAR — RIO — TEL.: 42-8585.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
INICÍO DE NOVA TURMA
em 1º de julho, das 8 às 10 horas.
Direção do conhecido professor CARDOSO FILHO
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º pela manhã e à tarde.
Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE
Professôres — oficiais de MARINHA
SECRETARIA, no 2º andar — Tel: 42-3789.

ENGENHARIA

TURMA NOVA EM JULHO
INSTITUTO COPACABANA
Av. Copacabana, 583 — grupo 605

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: 18 ÀS 22 HORAS

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Vinte e cinco alunos aprovados no último exame (maio) para a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA, inclusive 1º lugar no Distrito Federal — Um têrço do total de aprovações no Rio. Em julho, organização de novas turmas para o COLÉGIO NAVAL e as E. P. C. do AR e do EXÉRCITO.

Cinco turmas em pleno funcionamento.
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

D. C. E.

PRESIDENTE DE DD.AA. — Convidamos os colegas presidentes de DD AA. para uma reunião hoje, às 10 horas, na sede do D. C. E. Assunto: viagem à Europa. Encarecemos o comparecimento de todos os colegas.

Direito

EMBAIXADA DR. JOSÉ MARIA ALKIMIN — O pianista Homero de Magalhães, no dia 6, às 21 horas, no Municipal, dará um concêrto em benefício da excursão à Europa da referida Embaixada.

Música

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REFORMA DE ENSINO — O D. A. comunica ao corpo discente que a reforma de ensino está em vias de ter um encaminhamento bem mais favorável. O assunto têm sido tratado nas últimas sessões do Conselho Departamental e parece ter acabado a pricipitação inicial, tanto assim que vários dos impedimentos (de ordem legal, até) já foram solucionados.

O Diretório nunca se colocou totalmente contra a Reforma, mas contra o modo porque se queria fazer aprová-lo. Uma reforma deve ser muito estudada e corresponder à real necessidade do currículo vigente. O que se pretendia era um sonho onde o curso de piano prescedia astronômicamente para 16 anos! Considerando-se a Iniciação Musical, preconizada pelas nossas correntes didáticas, êsse ensino alcançaria 20 anos!

Sem atender em todo o ponto ao que pretendíamos (uma Comissão Didática, única que poderia opinar com propriedades sôbre o assunto) d. Joanídia Sodré tem reconsiderado o assunto no C. D. Tôda prudência é necessária ao tratar-se de assuntos que podem prejudicar os interêsses de uma coletividade de número tão elevado, como os 2.000 alunos da E. N. Música. Esperamos que depois da sessão de segunda-feira se chegue a bom têrmo.

Tão logo tenhâmos uma solução definitiva, qualquer que ela seja, voltaremos nesta mesma seção. (As) José Teixeira d'Assumpção.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

2.º ANO — A prova parcial de Anatomia Topográfica do dia 26, foi transferida para o dia 29, às 12 horas, no Laboratório da cadeira para os alunos de ns. 296 ao fim.

Fisiologia — Amanhã, às 13h30m para os alunos de ns. 171 a 255; às 15 horas para os alunos de ns. 256 ao fim.

4.º ANO — Parasitologia — Amanhã, às 13 horas no Serviço da Cadeira, alunos 1 a 40; dia 29, às 13 horas ns. 41 a 80; dia 30, às 13 horas ns. 81 a 115.

5.º ANO — Clínica Cirúrgica — Prof. Alfredo Monteiro — 2.ª prova parcial dia 29, às 8 horas.

Clínica Médica — Curso Equiparado dos profs. Costa Couto e Lopes Pontes, dia 29, às 8 horas.

Clínica Ginecológica — 2.ª chamada, dia 29, às 8 horas para os alunos de ns. 207, 225 e 230. Exame final, para todos os alunos, dia 30.

6.º ANO — Psiquiatria — Amanhã, às 8 horas para os alunos de ns. 118 a 140; dia 29, ns. 71 a 94, mais os de ns. 3, 14, 49 e 58; dia 30 ns. 95 a 117.

Neurologia — Amanhã, alunos de ns. 71 a 94; dia 29, ns. 95 a 117 e dia 30, ns. 118 a 140, mais os de ns. 56 e 66.

Oto-Rino-Laringologia — Amanhã e dia 29, às 9 horas.

Puericultura — Amanhã e dia 30, às 8 horas.

Oftalmologia — Dia 29, às 8 horas.

Terapêutica — Dia 30, às 9 horas.

Urologia — Dia 30, às 8 horas.

Ortopedia — O exame terá início dia 29, às 14 horas.

NOTA — Pede-se o comparecimento com urgência, à Seção de Expediente Escolar, dos alunos Adib Haber e Wilton de Carvalho Bastos.

Filosofia

HORÁRIOS DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

Didática Geral e Especial — 4.ª série de todos os cursos, às 9 horas.

História da Filosofia — 4.ª série de Filosofia (Bach.) às 14 horas.

Geometria Superior — 3.ª série de Matemática, às 14 horas.

Física Geral e Experimental — 2.ª série de Química, às 14 horas.

Língua e Literatura Francêsa — 1.ª série de Neolatinas, às 14 horas.

Literatura Portuguêsa — 2.ª série de Neolatinas, às 14 horas.

Língua e Literatura Alemã — 2.ª série de A. Germânicas, às 14h30m.

Estatística Aplicada — 3.ª série de Ciências Sociais, às 10 horas.

Língua Portuguêsa e Lit. Portuguêsa — 1.ª série de Jornalismo, às 10 horas.

História das Artes — 3.ª série de Jornalismo, às 9 horas.

2.ª chamada da 1.ª prova parcial — História do Brasil, 2.ª série de Geog. e Hist., dia 29, às 8 horas. Psicologia, 2.ª e 3.ª séries de Fil., amanhã, às 14 horas. História do Brasil, 2.ª série de Jornalismo, dia 30, às 13 horas. Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física Matemática, amanhã, às 14 horas (2.ª e 3.ª séries de Física).

Curso sôbre Geomorfologia, a cargo do prof. Ruellan — As provas escritas do curso serão realizadas têrça-feira, às 16 horas.

Chamada de alunos — Pede-se o comparecimento, à Secretaria (Divisão de Ensino), dos alunos: Maria Teresinha de Albuquerque e Virginia Nogueira de Carvalho.

Educação Física

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Realiza-se amanhã, às 10 horas, na sede da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sita na av. Venceslau Braz n. 40, a quinta conferência do Curso de Extensão Universitária sôbre «Problemas Atuais da Educação Física». Essa conferência versará sôbre o tema «Stress e Educação Física» e será proferida pelo professor Peregrino Júnior.

CONFERÊNCIA NA CASA DO ESTUDANTE — Iniciando a série de atos comemorativos do 25º aniversário de fundação da Casa do Estudante do Brasil, realizou uma palestra no salão de honra daquela instituição cultural, o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino. Fizeram parte da mesa que presidiu à cerimônia a sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C. E. B. e sua fundadora; o reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon; o ministro Ataulfo Nápoles de Paiva; o prof. Castro Rebelo, da Faculdade Nacional de Direito; o vereador Pascoal Carlos Magno, um dos fundadores da C. E. B., e o atual diretor presidente; estudante José Duarte Rocha. Na gravura, o sr. Antônio Balbino, quando falava

«SHOW» ESTUDANTIL — Foi realizado em dias da semana passada no Teatro João Caetano o grande «show» organizado pela comissão de Formatura da 2.ª série da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, na qual tomaram parte alunas e vários artistas de rádio. Na gravura o grupo de alunas que participaram do espetáculo

FÍSICA

Matemática e Desenho, Professor universitário, engenheiro, prepara candidatos a exames vestibulares e escolas militares. Tel.: 45-1233

BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91
VESTIBULAR DE DIREITO
CONCURSOS DO DASP

Os cursos acima terão início a primeiro de julho. ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA — Travessa Ouvidor, 28 — 2º andar. Tel.: 52-3645

DIREITO E FILOSOFIA

NEO-LATINAS — LETRAS CLÁSSICAS — ANGLO-GERMÂNICAS — JORNALISMO — GEOGRAFIA e HISTÓRIA — PEDAGOGIA — CIÊNCIAS SOCIAIS — FILOSOFIA
MANHÃ, TARDE, NOITE,
INÍCIO EM JULHO
«Terzella Pierre» (Curso Preparatório para Vestibulares) — Av. 13 de Maio, 13, 11º andar. Assista a uma semana de aulas sem compromisso.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

CURSO PIMENTEL

Preparam-se candidatos, em aulas individuais ou em pequenas turmas de 6 a 8 alunos, para os concursos do Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra (ginasial e normal) — Colégios Militar, Naval e Pedro II — Escolas Preparatórias de Cadetes — Rua Conde de Bonfim n. 86 — Tel.: 28-4000

Férias dos professôres

Srs. Professôres, aproximam-se vossas férias — O Hotel Rex, próximo do parque em São Lourenço, vos oferece: — Estadia completa, por Cr$ 90,00
HOTEL REX — S. Lourenço — Sul de Minas

COLÉGIO NAVAL

Comunicamos aos candidatos ao próximo Exame de Admissão ao COLÉGIO NAVAL, que incluímos em nosso CURSO, tôdas as matérias exigidas nos novos programas.
CURSO RIACHUELO
RUA ANDRADE NEVES, 112 — SOBRADO — TEL.: 7548 — NITERÓI.

CURSO DE TÉCNICA DE ANÁLISES CLÍNICAS

Com a finalidade de formar técnicos de laboratório para o próximo concurso da P. D. F. Aulas em laboratório com recurso para tôdas as técnicas modernas. Matrículas abertas. Informações das 8 às 12 horas: Av. Treze de Maio, n. 13 — 18º andar — sala, 6. — Edifício Municipal.

PROTÉSE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Copacabana
Direção: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

CURSO CIENTÍFICO e ESCOLAS PREPARATÓRIAS, engenheiros militares dão aulas particulares. — Tel.: 37-1646.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA
Peça informações ao Instituto E. T. Comercial — CAIXA POSTAL, 4894 — R. Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — RIO DE JANEIRO

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E. BASICOS. Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

BANCO DO BRASIL

Mens.: Cr$ 150,00 (sem jóia). Turmas orientadas por professôres daquele Banco
CURSO SANDER
Av. Passos: Entradas: Rua Senhor dos Passos, 108-A

CURSO DE ADMISSÃO

Oficiais do Exército preparam candidatos aos COLÉGIOS MILITAR E PEDRO II. Turma pela manhã (em funcionamento) e turma à tarde (em organização). Matrículas e informações à rua São Francisco Xavier, n. 281

O CURSO BRITÂNICO

Está aceitando alunos no período de férias, os pais, que não têm onde deixar seus filhos no período de férias, o Curso Britânico está aceitando para ambos os sexos internos ou semi-internos, peça informação pelo tel.: 38-8496

TÉD

DATILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Cursos TÉD de Treino Rápido

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados

NOS BAIRROS

Em vista da grande aceitação que os «Cursos TED de Treino Rápido» vêm tendo no Centro, desejamos instalar idênticos cursos com as mesmas vantagens e garantias (garantia de emprêgo!) nos bairros e subúrbios do Rio, bem como em Niterói e outras cidades próx. do Est. do Rio. Procuramos entendimento com professôres e outros interessados de preferência quem já tenha local apropriado ou cursos comerciais já funcionando, com possibilidades de ampliação.

Maiores detalhes pessoalmente

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

BANCO DO BRASIL S. A.

FAZENDA PALMEIRAS
ITUIUTABA (MINAS GERAIS)

Aceitam-se propostas para compra da fazenda acima, na zona do Triângulo Mineiro, com 337 alqueires (1.631 hectares) de terras de primeira e segunda classes, cultivo de arroz, algodão e milho, próprias também para criação, possuindo aguadas e benfeitorias, com capacidade de produzir renda anual superior a Cr$ 800.000,00, avaliada em Cr$ 5.500.000,00.

Reserva-se o Banco o direito de recusar, uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamações, ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas — até 31-8-54 —, ou quaisquer outras informações: Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, nº 54, sala 503.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente
Oscar Ribeiro Monteiro
Presidente da NOVSE

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Creche — Escola Maternal — Jardim de Infância — Primário — Cursos Facultativos de Ballet — Piano e Línguas — Assistência médica — Discoteca — Filmoteca — Biblioteca — Excursões.
RUA DOS OITIS, 44 — GÁVEA

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
Iniciará a 1º de julho, nova turma com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO
Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.
TURMAS E MINICIO, A 1º DE JULHO
CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 18 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

BANCO DO BRASIL

CONCURSOS — RUA MARIZ E BARROS, 292, sala 101
Funcionário com grande prática de ensino leciona PORTUGUÊS, MATEMÁTICA e CONTABILIDADE para o próximo concurso. Método prático e eficiente. Aulas pela manhã, a partir de 15 de julho vindouro. Matrículas abertas até 5-7-54. Informações sem compromisso às têrças e quintas-feiras, de 8 às 10 horas.

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL — MARINHA MERCANTE
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
Professôres civis e militares — Turmas recém-iniciadas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel. 27-4351

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel: 47-6571

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390

NOVÍSSIMO, GRANDE CATÁLOGO DE LIVROS

remeteremos grátis a quem pedir. Livraria Verbo Divino, Rua da Glória, 560, Caixa Postal 6854, São Paulo (capital)

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	57,00	57,00
Dólar (compra)	55,50	55,50
Libra (venda)	155,04	155,04
Libra (compra)	148,71	148,71
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7.542	7.542
Coroa dinamarquesa (venda)	6.083	6.083
Coroa dinamarquesa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	51,90	51,90
Dólar (compra)	49,90	49,90

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	56,80	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	56,80	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para coberanças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52 6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.9276	5.7019
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 26 de junho.

Países	Mercado Livre Cr$
America do Norte-Dólar ..	53,84
Portugal — Escudo	2,0305
Suecia — Coroa	9,70
Suiça — Franco	13,41
Canadá — Dólar	59,10
Inglaterra — Libra	159,04
Bélgica — Franco	—
França — Franco	0,16
Uruguai — Pêso	18,70
Dinamarca — Corôa	6,66
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6285
Suiça — Franco	4,4269
Bélgica — Franco	0,3799
Islândia — Libra	—
Islândia — Libra	—
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
Moedas	
América do Norte-Dólar ..	57,94
Argentina — Pêso	2,30
Espanha — Peseta	1,38
França — Franco	0,1650
Itália — Lira	0,0970

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 26.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8193	2.8181/2.8198
Paris — p/F.	980.00/980.25	980.00/980.25
Canadá — p/$	2.7612/2.7625	2.7612/2.7625
Bruxelas — p/l. FB	140.47/140.52	140.45/140.50
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.10	79.90/80.05
Copenhague — K L.	19.4425/19.4475	19.4425/19.4475
Estocolmo — LK	14.5062/14.5087	14.5025/14.5037
Berna — p/F.	12.2175/12.22	12.2175/12.22
Amsterdam — p/l.	10.6287/10.6312	10.63/10.6325
Oslo — K L.	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	12.00/12.06	12.00/12.12
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.06	12.09/12.15
Praga — L K	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Madrid — p/P.		30.66 30.68

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	420.50
Número 4: Santos Riado	—	400.50
Número 4: Sem descrição ...	—	365.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	1.539	12.729
Entradas	278	—
Existência	2.493.795	2.495.056
Saídas	100	11.827

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 26.

Ti o 7—8, Cr$ 275,50, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas: Sacos

Do Estado do Rio		—
Total		—
Saídas		1.166
Existência		14.575
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		230,00
Demerara		160,00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro ..	7.744.524	7.744.524
Exportação	—	43.809
Existência	234.384	236.384
Consumo local ..	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Piauí	—
Do Piauí	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	138
Existência	20.705

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 315,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas	1.005	—
Do 1º setembro	274.156	273.151
Exportação	—	263
Existência	17.626	17.321
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	16	1.000
Farinha (sacos)	—	1.300
Arroz (sacos)	15.819	4.000
Açúcar (sacos)	500	3.000
Banha (caixas)	1.734	500
Charque (fardos)	—	100
Milho (sacos)	800	2.000
Azeite francês (caixas)	6.337	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL — BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedido: Elba Gomes Werezler; prorrogados: Júlio Francisco Moreira Filho, Marilda Vanda Koelblinger, Almir Borges Pinto Dias, Carlos Rodrigues Barrocas, Geraldo José Ribeiro, Júlio Moraes, Adalberto dos Santos Pacheco, José Cruz de Oliveira.

BENEFICIO-MATERNIDADE: Total: Roger Claud Henri Huthmacher, Valdir Nunes de Oliveira, Hélcio Rodrigues de Sousa, Luís da Silveira Simões Couto, Diamantina Pimentel Simonaio, Alfredo de Castro Neves, Luís Roland Filho, Antônio Valter dos Santos, José Rê Gagliano, Frederico José Costa de Campos, Eiel Borges Pires, José Lourenço de Amorim, Afonso Henrique de Mates, Jorge Moreira, Silvio Ramos da Costa.

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Realizou-se, na última sexta-feira, na sede do Sindicato dos Bancários, uma assembléia ordinária convocada pela diretoria para discussão e aprovação do orçamento da entidade do próximo ano, de acôrdo com os estatutos em vigor. Foram discutidas e aprovadas três atas de assembléias anteriores, sendo o terceiro item, relativo ao orçamento, aprovado em escrutínio secreto, por unanimidade. Compareceram mais de cem bancários à assembléia, a qual transcorreu num ambiente de compreensão e cordialidade.

—oOo—

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Mário Pacheco Filho e Geraldo Figueiredo e Melo, associados da A. A. Banco Português do Brasil, e, amanhã, aniversariam os bancários José Sérgio da Costa Leite, Omaranei Ribeiro Granja e Túlio da Costa Campos, associados da A. F. Banco da Prefeitura. Transcorre, amanhã, a data natalícia da menina Vera Lúcia, filha do casal Peixoto de Alencar.

Na Praia do Barão foi oferecido uma recepção aos inúmeros amiguinhos de Verinha pelo seus pais.

—oOo—

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Foi disputada ontem à tarde, a quarta roda do Campeonato Bancário de Futebol. O Mineiro de Produção, campeão do ano passado, manteve-se invicto ao bater o Boavista por 2 x 1. O Satélite triunfou sôbre o Oliveira Roxo, por 5 x 1 e o Banco do Brasil e Português do Brasil foram declarados vencedores W. O. sôbre Moscoso e Castro e Caixa Econômica, respectivamente.

Novo presidente do Sindicato de Bancos

Tomará posse, amanhã, o novo presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, dr. Inar Dias Figueiredo, figura de relêvo nos meios sociais e econômicos desta praça. O novo presidente é também diretor do Banco Nacional de Minas Gerais S. A. presidente da firma Macife S. A. vice-presidente da firma Nadir Figueiredo, Comércio e Indústri ae diretor da Cia. Bandeirante de Seguros Gerais.

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de julho vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n 185 — 7.º andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento das contas, balanço, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1954.

DIDIMO DE ALMEIDA MONTEIRO
HELMUTH ECKHARDT
Diretores

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE — 43-1339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

MAUA
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 1º de julho, às 15 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 103-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 1º de julho.
Sairá a 4 de julho, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II
(Paquete)
Sairá a 8 de julho, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

JOAZEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 102-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 30 do corrente.
Sairá para: Salvador — Recife e Fortaleza.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 100-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 1º de julho.
Sairá a 2 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 71-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 29 do corrente.
Sairá a 2 de julho, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 11 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — (opcional) — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 24 de julho, para: Vitória — Barar de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PERU
Sairá a 4 de julho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New Kork.

LÓIDE CUBA
Sairá a 14 de julho, para: Vitória — Trinidad — New Orelans e Houston.

NEW YORK
(Saida de Santos)
Lóide Guatemala 13-7
Lóide Nicarágua 23-7
Lóide Haiti 2-8

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

SISTEMA DE IGNIÇÃO

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro "Manutenção de Automóveis")

O sistema de ignição ou de inflamação tem por fim fornecer aos cilindros as centelhas que inflamam a mistura de ar e vapores de gasolina comprimida na parte superior dos mesmos (câmaras de compressão ou de combustão). Vejamos a sua constituição e seu funcionamento, para que possamos tratar depois de sua conservação e dos defeitos que apresenta. O sistema se compõe das seguintes partes:

1) Bateria — E' a fonte de energia elétrica.

2) Bobina — A função da bobina, em combinação com os platinados e o condensador, é elevar a tensão da corrente debitada pela bateria, isso porque, para que as centelhas «saltem» entre os eletrodos das velas, é necessário que entre êles haja uma tensão bastante elevada (20.000 volts, aproximadamente) e a tensão da corrente da bateria é de apenas 6 ou 12 volts. A constituição da bobina é muito simples: possui dois enrolamentos, em separado, em tôrno de um núcleo de ferro laminado. Um dêles, o primário, por onde flui a corrente de baixa tensão fornecida pela bateria, é constituído de poucas espiras de fio de grosso calibre. O outro enrolamento, chamado secundário, compõe-se de milhares de espiras de fio de pequeno calibre e por êle flui a corrente de alta tensão que é enviada às velas. Uma das pontas do primário liga-se a um polo da bateria e a outra a um platinado do distribuidor e a um terminal do condensador. As pontas do secundário estão ligadas, uma à extremidade do primário ligada ao platinado e a outra, ao centro da tampa do distribuidor, onde faz contacto com uma escôva de carvão, que, por sua vez, está em contacto com o rotor, peça que faz a distribuição da corrente para as velas. Vejamos como a bobina eleva a tensão da corrente da bateria. — Como vimos, uma das extremidades do primário está ligada a um platinado; êste se encontra à frente de outro platinado, ligado à «massa» ou «terra». Os platinados, comandados pelo eixo do distribuidor, podem juntar-se e separar-se. Ora, quando a ignição está ligada e os platinados em contacto, flui uma corrente no circuito primário — bateria, bobina, platinados, «massa», retornando à bateria pelo outro polo. Quando os platinados se separam, a corrente é interrompida. O contacto intermitente dos platinados, interrompendo continuamente a corrente, transforma a corrente contínua debitada pela bateria, em corrente pulsativa, fazendo variar assim o fluxo magnético da bobina. Essa variação de fluxo cria uma corrente no secundário e como êste possui milhares de espiras, a corrente gerada é de tensão multíssimo elevada. (Se o secundário tivesse o mesmo número de espiras que o primário, a tensão gerada seria igual a do primário.). A corrente de alta tensão é enviada ao distribuidor, para ser distribuída às velas.

Em nossa crônica de têrça-feira, estudaremos o distribuidor.

BATERIA — BOBINA — CONDENSADOR — PLATINADOS — VELAS — DISTRIBUIDOR

Esquema do sistema de ignição (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis»)

* * *

CORRESPONDENCIA — Recebemos cartas de leitores, contendo consultas, a que responderemos a seguir.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luís de Oliveira Peto, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos seus associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Leopoldo Biet, Luís Barbaglio, Luís Alves Dias, Luís Benlelo, Leopoldo José Coelho, Luís Novais, Luís da Rosa Cruz, Moacir Cândido de Melo, Mário Militão de Oliveira, Mariano Fernandes Figueiras, Mercílio Caetano, Menotti Amorim, Mário Machado Gomes, Manuel Botelho Rocha, Manuel de Jesus (11º), Manuel Pina, Manuel dos Santos Moita, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Dias de Sousa, Manuel Barbosa de Oliveira, Manuel Cavalcanti, Manuel da Silva Barreto, Nildon Chiarelli Pinto, Nélson de Oliveira (3º), Nilton Sousa Barbosa, Nélson Carradini, Newton José Fernandes, Nélson Proença, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Orlando Simões, Odilon Piazza Gallotti, Osvaldo Rodrigues de Carvalho (2º), Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Paulo Marquesi de Azevedo, Paulo do Coração de Jesus Pereira, Pedro Ernesto Soares e Paulo Nunes Costa.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 29, às 6h30m: Lucio Arlindo do Vale Filho, Domingos da Silva Abreu, Manuel Belo de Meneses, Nilton dos Santos Jota, José Correia da Silva, Antônio Rodrigues Ramiro, David Pereira Ribeiro, Eduardo Gasparian, Manuel de Jesus, Edir Ferreira Leite, Abílio Rodrigues, Almir da Silva Nunes, Antônio Mandarino, Reginaldo Lemos Vieira Melo, Jair Monteiro de Carvalho, Osmar Nunes, Sebastião Calixto de Miranda, Antônio da Cunha, Amândio Correia Machado, José Loureiro dos Santos, Alvaro de Sá Alarcão, Hilton Mendes Suiti, Eduardo Primo da Silva, Joaquim Faria da Costa, José Teodoro, José Maria da Silva, Lino Alves Rodrigues, Nélson Fernandes Amaral, Renato Dutra da Silva, Manuel Francisco, Frederico Guilherme Antunes de Almeida, Gaiba Ferreira de Oliveira, Cecília Paglialonga Cerzone, Francisco Gomes, Roberto Rafael Damasceno, Alfredo Vicente Parisi, Luís Brás de Morais, Alfredo Meneses Sampaio, Antônio da Cruz, Mercedes Pedrosa Sampaio, Marciano Lopes Lamego, Hélio Lopes Fernandes, Paulo Pereira.

As 8h15m: Antônio Pires Bezerra, Hamilton Barbosa Antunes, Gregoire André Calogeropoulos, Alvaro Pereira de Castro, João oCelho, Domingos Cavalcante Gifend, Ludendorff Cavalcanti Nicodemos, Fernando Augusto de Barros, Rubens Ribeiro da Silva, Ezequiel Teresinha Soares, Ildio Amorim de Barros, Altino Barbosa Antunes, Antônio Manuel de Morais, Pedro Nunes de Morais, Severino Lourenço da Silva, Constantino Sousa Neto, João Isidoro Filho, Giuseppe Panaro, Amândio Barros Pinto, Amaro Terra Ferreira de Sousa, Daniel Zajdsznajder, Juremil Pereira, Jorge Faustino de Oliveira, Geraldo Rhein, Válter Luís Gouveia, Antônio Nogueira Lopes, André Rodrigues Pinto Filho, Valdemiro José de Oliveira, Alberto Gomes de Oliveira, Antônio Peres, Valdemar Ferreira Nunes, Daniel Ribeiro Lopes, Nilttorio Cassano, Antônio José Soares Pereira, Nélson Fernandes da Silva, Rafael Garcia, Lincser dos Santos, Jorge Bernardino Cardoso, José Carlos de Oliveira, João Barbosa de Aquino.

As 9h15m: Raul da Silva dos Santos, Fernando Martins Alves, Pedro Gonçalo da Silva, Direcu Lazzari, Francisco Carlas, Wilson Morais França, Joel Peixoto de Sousa, George Evaldo da Silveira Carrapola, Valdir Alves Marques, João Ferreira Tôrres de Sa, Demilido Chaves Guimarães de Albuquerque, Genaro Cortes Crespo, José Pereira da Silva, Asdrubal Rodrigues Pereira, Geraldo Lana Guimarães, Ana Filomena Falciano, Aroldo da Silva, Nestore Bianto, José Ferreira de Sousa, Júlio Rodrigues, Carmindo Martins dos Santos, Paulo Alves Moreira Rego, Bernardino Serafim de Almeida, Júlio Augusto Rodrigues dos Santos, Luís Antônio Cunha, Victorugo Monteiro, Jean Carlos Santiago, Ernesto Mendes Soares, Egídio Antônio Scalda Ferri, Odilon de Castro Lopes, Rudolf Polak, José Pinto de Miranda, Olavo de Almeida Pereira de Cordis, João Vitoriano da Silva, João Mazzei, Denisio Faria, Orlando Castro Ipinã, Antônio Domingos Ferreira da Costa, Laurenio Silva, Maria Helena.

As 13h30m: Geovane Fernandes da Silva, Abelardo Roque de Abreu e Melo, Manuel de Sousa, Valentim Pereira Rocha, Armando Martinez Teixeira, Manuel Gonçalves Roberto Ithurro, José Pereira, José Tavares de Brito, Ramiro Martins da Silva, Jankiel Aron Goldruch, Cosme dos Santos, Bernardino Pinto de Mouha, Gumercindo Maciel, Francisco Rivera Caldron, Válter Moreira da Silva, Heitor do Rêgo Barros, Eduardo Moreira Fernandes, Roberto Ferreira Sá, Geraldo Pedrosa de Vasconcelos, Francisco Neves Leite, Ivo José Rodrigues, José Campino, Francisco Fernandes da Silva, Benedito Henrique de Azevedo, Henrique Perez Alvarez, José Augusto Gomes de Barros, Artur Bernardes Lopes, José Damasceno Glória, João Martins Pereira de Oliveira, Martino Carmine Melando, Alfredo Greif, Djaniro Kfuri, Pedro Mendes de Queirós, Manuel Ferreira de Lima, Edie Polo Correia, Universo Manuel de Carvalho, Juraci Pedro da Silva, Alberto Martins e Daive Raposo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ESCRITURÁRIOS DA P. D. F.
Vote para Vereador no teu colega
FERNANDO ACCIOLY
e terás na Câmara um legítimo defensor da classe.
Fundador e diretor do CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS!
Membro da COMISSÃO EM DEFESA DA CLASSE!
Apresentado pelo PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

LUZ FLUORESCENTE
Materiais, Montagens, Instalações, Revisão, Ampliações e Consertos. Peçam orçamentos.
LUMINOTÉCNICA ROBERTO KOKIS — Rua Goiás, 962
Caixa Postal, 1.745 — Telefone: 29-8736 — Rio.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

E. A. O. — Apresentação — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 26 de junho de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 140

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Alterações em matrículas. — Foi requerido o trancamento de matrícula naquela Escola, no corrente ano, o capitão da Arma de Artilharia Fernando Meireles da Fonseca.

— Em consequência, substituindo o oficial acima, passou à disposição daquela Escola, para fins de matrícula, o capitão de Artilharia Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, do R. Es. A.

— Passa à disposição daquela Escola, para fins de matrícula, o capitão de Art. Manuel Augusto Teixeira, do R. Es. A., em substituição ao capitão Daniel Monteiro, nomeado recentemente para o magistério militar.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

ENGENHARIA

— Capitão Edgar de Abreu, da Dir. Geral do Pessoal, por ter sido desligado da Es.A.O., e passar adido à D.G.P., aguardando solução de proposta.

SAÚDE

Médico. — Major médico dr. João José Ribeiro Júnior, do A.I.P., por ter sido nomeado para o magistério e ter sido promovido e passado para a reserva de primeira classe.

INFANTARIA

— Coronéis: Tarcício de Godoy, do 6º B.C., por embarcar para Ipameri, sede do 6º B.C.; Serafim Miguéis, do 1º B.C.C.L., por término de férias, ter sido transferido do Q.U.E.M. para o Q.O. e classificado no 1º B.C.C.L., e ficar adido à D.G.S.M., para passagem de carga e encargos.

— Tenente-coronel Francisco Estellano Bastos de Aguiar, do EMI-2ª D.I., por se recolher ao Q.G. da 2ª D.I.

— Majores: Carlos César Nogueira Alcides, do Q.G. da 10ª R.M., por ter de regressar à Fortaleza; Arivaldo Silveira Fontes, do Col. Militar, por ter sido efetivado no magistério militar, promovido e transferido para a reserva de primeira classe; Milton Brown do Couto, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, para o magistério do Ex. e transferido para a reserva; Francisco Wilson Deão, por ter sido efetivado no magistério militar, promovido ao pôsto de major e passando para a reserva de primeira classe; Nélson Strauss, do Col. Militar, por ter sido nomeado para o magistério militar, transferido para a reserva de primeira classe no pôsto atual; Luís Osvaldo Diniz Campos, do Colégio Militar, por ter sido nomeado em caráter efetivo, para o magistério do Exército, passando para a reserva de primeira classe; Meade Solon, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, por ter sido efetivado no magistério do Exército e ter sido transferido para a reserva no pôsto atual; Francisco José Fonseca de Magalhães, do Colégio Militar, por ter sido nomeado em caráter efetivo para o magistério do Exército e transferido para a reserva de primeira classe no pôsto atual; José Hermógenes de Andrade Filho, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, para o magistério do Exército, ter sido promovido e transferido para a reserva de primeira classe; Luís Zavagna de Montezuma, do Colégio Militar, por ter sido nomeado em caráter efetivo para o magistério do Exército, e transferido para a reserva de primeira classe no pôsto atual.

— Capitão Erasmo Barbosa, do D. R. M. M.-7ª R.M., por ter término de trânsito e estar pronto para seguir destino.

CAVALARIA

— Tenentes-coronéis: Hudson Soares de Sousa, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, por ter sido transferido para a reserva de primeira classe e nomeado em caráter efetivo para o magistério militar e designado para o Colégio Militar do Rio de Janeiro; João Batista de Paiva Neiva, do Colégio Militar, por ter sido promovido a tenente-coronel, transferido para a reserva de primeira classe e nomeado no magistério.

— Majores: Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, da Es. Eqt. Ex., por ter sido promovido ao pôsto atual com transferência para a reserva de primeira classe e nomeado em caráter permanente, professor efetivo do Quadro do Magistério Militar; Francisco de Paula Veloso da Fonseca, do Colégio Militar, por ter sido efetivado no magistério militar, e transferido para a reserva de primeira classe no pôsto atual.

— Capitão Mário Orlando Ribeiro Sampaio, do 17º R.C., por ter sido desligado desta D.G.... e seguir destino.

ARTILHARIA

— Coronel Otávio oCelho da Silva, do Q.G. da 2ª R.M., por ter regressado para São Paulo de onde veio em férias regulamentares do ano de 1953.

— Tenentes-coronéis: Hélio Mendes de Andrade, do Colégio Militar, por haver sido promovido e classificado no magistério militar, em caráter efetivo; Elber Santos de Lemos, do Colégio Militar, por haver sido promovido e efetivado no magistério militar; Luís Vitor d'Arinos Silva, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, para o magistério do Exército e transferido para a reserva de primeira classe no pôsto de tenente-coronel.

— Major Olinto de Sousa, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, professor do Colégio Militar e transferido para a reserva, no pôsto de major.

— Capitães: Wilder Cleone do Rêgo Monteiro, do Q.G. da 1ª R.M., por irtalar na dispensa e seguir destino; Jorge de Bastos Cruz, do R. Es. A., por término de Curso, ter permanecido adido à Es.A.O. aguardando solução de proposta para instrutor dessa Escola, ter sido desaprovada pelo ministro e, em consequência, ter que recolher-se ao R.Es.A.; Angelo Barata Filho, do C.I.D.A.Ae., por ter sido nomeado instrutor do C.I.D.A.Ae., e chegado de C. Grande em trânsito.

ENGENHARIA

— Coronéis: Augusto Fragoso, da Es. S. de Guerra, por ter sido nomeado adjunto do Departamento de Estudo da Es.S.G., desligado da D.G.Eng., e ter de recolher-se; Salomão Guimarães Abitan, do S.R.E.C. da 2ª R.M., por ter regressado da Europa (Missão Oficial de Lisboa), terminação de Missão.

— Tenentes-coronéis: Pedro Abelardo de Melo Vaz, do S.E. da 8ª R.M., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército, continuando adido a esta Diretoria Geral; Válter Rollim Pinheiro, do Colégio Militar, por ter sido nomeado em caráter efetivo professor do Colégio Militar e transferido para a reserva no pôsto atual.

— Majores: Antônio Joaquim de Figueiredo, do Colégio Militar, por haver sido efetivado no magistério militar e promovido ao pôsto de major, com transferência para a reserva de primeira classe; Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, do Colégio Militar, por ter sido efetivado no magistério militar, transferido para a reserva de primeira classe e promovido ao pôsto atual.

— Capitães: Murilo Borges de Medeiros, do 1º B.E., por ter sido classificado no 1º B.E. e recolher-se à sua Unidade; Darci de Azevedo Ramos da 5ª Cia. Com., por ter sido desligado do 1º B.E., onde se achava adido e entrar em trânsito a partir de 26-6-1954.

INTENDÊNCIA

— Tenente-coronel Carlos da Gama Bentes, do E.R. 7, por ter de regressar a Recife.

— Majores: Antônio Cid, do Colégio Militar, por ter sido transferido para a reserva de primeira classe, efetivado no magistério do Exército e promovido ao pôsto atual; Gérson de Pina, do Colégio Militar, por ter sido efetivado no magistério do Exército e sido transferido para a reserva de primeira classe no pôsto atual.

— Capitão Bráulio Fernandes de Amorim, do Dir. G. I. Ex., por ter sido classificado no E. Com M. I., e nesta data desligado a fim de regressar para sua nova Unidade.

SAUDE

Médico. — Major médico dr. Alvaro Dodsworth Machado, do Colégio Militar, por ter sido nomeado em caráter efetivo para o magistério do Exército, promovido e transferido para a reserva de primeira classe, de acôrdo com o decreto-lei 103, de 23-12-1937.

Farmacêutico. — Major Rubens Antunes Leitão, do L.B.Ex., por haver sido promovido, transferido para a reserva de primeira classe e efetivado no magistério militar.

VETERINARIA

— Major Darci de Siqueira Vilaça, do Colégio Militar, por ter sido efetivado no magistério militar, ter sido promovido e transferido para a reserva de primeira classe.

— Primeiro tenente Nilton Georges Neto dos Reis, da Es. Especial de Eq., por ter sido classificado na Es. Especial de Equitação e seguir destino.

ADIÇÃO

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o capitão de Artilharia Jonas de Morais Correia Neto, e para efeito de vencimento, o segundo tenente Q.A.O. de Art. Alcino Franco de Medeiros, da 2ª C.R.

General de Divisão Lamartine Peixoto Pais Leme, Diretor Geral do Pessoal.
José Duval Figueiredo, Coronel resp. pela Chefia do Gabinete.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

PRÁTICO DE FARMÁCIA

Para indústria farmacêutica, precisa-se com prática de injetáveis. Cartas para a Caixa Postal 2433 (dois quatro, três, três) — Rio de Janeiro, indicando idade, cargos ocupados e ordenado desejado.

LAMBARI IDEAL HOTEL

Localização privilegiada para repouso. Centro de tereno. Alimentação sadia — Ambiente familiar — Diárias a partir de: solteiro — Cr$ 100,00; casal — Cr$ 170,00. Informações: — TELS.: 29-3263 e 52-6762 — RIO.

EDITAL
CURSO DE SECRETARIADO DA (Fundação Getúlio Vargas)
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA — MATEMÁTICA
Ensino intensivo, prático, em 4 meses.
Aulas diurnas e noturnas.
MATRÍCULAS ABERTAS.
Avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 52-0258 e 22-3159.

BALCONISTA E VENDEDORES

Departamento de peças e acessórios «Ford», de importante firma no Rio de Janeiro, precisa de elementos ativos e desembaraçados, conhecedores do ramo, para os seguintes cargos:

1 — Balconista.
2 — Vendedor, para trabalhar na praça do Rio.
3 — Vendedorviajante, para o interior dos Estados.

Cartas para o nº 70.614, na portaria dêste jornal, indicando referências, pretensões e experiência. Mantém-se absoluta reserva.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Fundado em 1934

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Duque de Mesquita — Presidente
Pio Soares Canedo — Secretário
João Ewerton Quadros — Presidente do Banco
Waldemar de Oliveira Costa
José Martins Prates
Miguel Batista Vieira
Vinicius Valadares Vasconcelos
Diretores

* * *

CONTADOR GERAL
Oto Junqueira Loureiro
CRC-MG nº 37

* * *

ADMINISTRAÇÃO E MATRIZ
Belo Horizonte — Minas
Praça Sete de Setembro

FILIAIS
Rio de Janeiro — DF
Av. Presidente Vargas, 435-A
São Paulo — SP
Rua Boa Vista, 88

97 Departamentos instalados em Minas, Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Resumo do Balancete em 31 de 5 de 1954

ATIVO

	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	263.414.406,99
Títulos Descontados e Empréstimos ...	1.984.313.432,70
Outros Créditos	63.806.711,29
Apólices e Outros Valores	59.882.830,00
Imóveis	33.132.825,10
Móveis e Utensílios	31.748.270,60
Contas de Resultado	52.462.947,50
Agências	907.378.689,59
Cobranças, Garantias, Custódias	3.312.392.119,70
	6.713.532.233,10

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	151.200.610,59
Depósitos à Vista e a Prazo	1.979.527.301,00
Ordem Pag. e Outras Obrigações	226.205.984,90
Contas de Resultado	106.330.951,50
Agências	937.875.265,20
Cobranças, Garantias, Custódias	3.312.392.119,70
	6.713.532.233,10

— 0 —

Além das operações próprias dos Bancos comerciais, financia a lavoura, nas entre-safras, por intermédio de seu

DEPARTAMENTO DE CRÉDITO AGRÍCOLA

DEMCA — Publicidade

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Tel.: 32-5817)
HOJE — SESSÕES — AS 16, 20 E 22 HORAS — HOJE

DERCY GONÇALVES

(Emprêsa Danilo Bastos)
Na super-cômica comédia de Berhman e Jean Wall, tradução de Miroel Silveira:

«Uma certa viúva»

As divertidas peripécias de uma mulher idosa apaixonada por um rapaz de 25 anos...
...FEIRA — VESPERAL — AS 16 HORAS.
PREÇOS REDUZIDOS

Beguin HOTEL GLORIA apresenta PIXINGUINHA comandando a VELHA GUARDA à meia-noite
tel. 25-7272 dia 28

RIVAL

TEL.: 22-2721 — 2.º Ano — A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES

"DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

com ALDA GARRIDO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

GANHE A SUA NOITE! assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TEATRO — COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República — AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
É SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO — FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO
SESSÕES ÀS 20 e 22 HS — Vesperais QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS

CARLOS GOMES

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS

«MULHER DO DIABO»

Com MORINEAU e um grande elenco.
Cr$ 20,00 - Hoje despedida da Cia. - Cr$ 10,00
DIA 1º DE JULHO
ESTRÉIA DA COMPANHIA EM SÃO PAULO.
HOJE: — AS 16 e 21 HORAS.

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA ★ RUSSO DO PANDEIRO ★ Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO ★ DULCINEA PASTORAS
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs no Teatro Jardel

TEATRO DAS 2as. FEIRAS

CAVALCANTI ARRUDA apresenta

AJARA

no original de Maria Wanderley Menezes.

«A CARTOMANTE»

2 atos e um só personagem — Direção da autora. AMANHÃ — Às 21 horas. TEATRO DULCINA — (Ex-Regina). Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado. Bilhetes à venda.

Zilco Ribeiro apresenta — sessões às 20 e 22 hs.
de Meira Guimarães e Z. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
"DOIS FACE" — 150 Representações — 4º Mês!
HOJE no teatro Follies ★ VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 Hs.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS
IRIS FILME apresenta
PAIXÃO TEMPESTUOSA
JARDEL FILHO
ANTONIO CORRENTINO — VIOLA ALVES — ANA LUZ — ANGELA FERNANDES
Veja na TELA PANORÂMICA — IMPR. ATÉ 18 ANOS

JORGE MISTRAL • GUILHERMINA GRIN
PEDRO VARGAS • BOBBY CAPO • TRIO CALAVERAS E OS "ANJOS DO INFERNO"
em BURLADA
DIREÇÃO DE FERNANDO A. RIVERO
Canções: "AMOR... AMOR" "MISERIA" "TE QUIERO" "TU CASTIGO" de AUGUSTIN LARA
PEL MEX
ENGANADA PELA VIDA E PELOS HOMENS, FEZ DE SEU SENTIMENTO A ARMA DA VINGANÇA!
AMANHÃ: AZTECA 45-6815 — IMPERATOR — CARUSO COPACABANA — COLISEU 29-8753 — ROSARIO 30-1889 — NACIONAL 26-6072
A PARTIR DE 5ª FEIRA: FLUMINENSE
A PARTIR DE 6ª FEIRA: SÃO PEDRO 30-4181
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD — GLORIA GRAHAME — JOCELYN BRANDO
OS Corruptos — no PATHE
("THE BIG HEAT")
HOJE
Alexander SCOURBY · Lee MARVIN · Jeanette NOLAN
PATHE — PRESIDENTE — PAX — CARIOCA — MAUÁ — GUARACY — CASSINO
Proibido até 18 anos

AMANHÃ
AS 2-4-6-8-10 HS
VITORIA — RIAN — AMERICA — BOTAFOGO — MONTE CASTELO — IGUAÇU — ODEON NITERÓI — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira: FLORIANO — NATAL — BELMAR — BRAZ DE PINA — POPULAR CAXIAS
GUAÍRA FILMES Apresenta
DÚVIDA
com FADA SANTORO — GRAÇA MELLO — CARLOS COTRIM
IMPROP. 18 ANOS — UCB
DIREÇÃO: WLADMIR LUDGREEN

CINEMASCOPE — COM O SOM MAGNETICO ESTEREOFONICO
12ª Semana
TECHNICOLOR — O Manto Sagrado
RICHARD BURTON — JEAN SIMMONS — VICTOR MATURE — MICHAEL RENNIE
IMPRÓPRIO 10 ANOS · C. NACIONAIS
SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 10,40 HS.
HOJE 1,20-4-6,40-9,20 HS. — PALÁCIO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Vesperal — Sexta-feira, 2 de julho, às 17 horas — Vesperal

RECITAL
DO PIANISTA BRASILEIRO

JAQUES KLEIN

VENCEDOR POR UNANIMIDADE DO CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA EM GENEBRA, 1953

PROGRAMA:
BEETHOVEN — 2 RONDÓS, op. 51, n. 1, em dó maior, n. 2, em sol maior, Sonata op. 111, em dó menor, CHOPIN-Barcarola, op. 60, Ballada n. 4, em fá menor, VILLA-LOBOS — Lenda do Caboclo, PROKOFIEFF — Sonata N. 7

Bilhetes à Venda. Preço: Camarotes e Frisas: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcão Nobre: Cr$ 90,00; Balcão Simples: Cr$ 50,00; Galeria: Cr$ 30,00. Sêlos à parte.

Laurel e Hardy em "MARUJO NÃO LEVA DESAFORO"
Extra em 3-D
ULTIMOS DIAS DO PATO DONALD em sua 1ª aventura tridimensional!
E AINDA: 1ªs vistas de VIRGINIA MAYO em 3-D
NO SUPER TRAILLER de 3-D "Mais Forte do que a Lei"
PROIBIDO ATE' 18 ANOS

ATENÇÃO!

Este «trailler» NÃO SERÁ EXIBIDO HOJE, das 9 às 18 horas. Nestas sessões o programa será LIVRE PARA CRIANÇAS!

no CINEAC

"NUNCA DIGAS NÃO POR RESPOSTA"!
AS AVENTURAS DE UM GAROTO DECIDIDO, QUE FOI VER O PAPA E DESCOBRIU UM TESOURO!
VITTORIO MANUNTA — ARNALDO FOA — CLELIA MATANIA
DIREÇÃO: MAURICE CLOCHE
AMANHÃ — O MENINO e a MULA
TELA PANORAMICA — ART-PALACIO — RIVOLI
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
TRAGAM A PETIZADA PARA ASSISTIR O GORDO e o MAGRO NUMA GOZADISSIMA COMÉDIA!

TENDA ESPÍRITA «FRATERNIDADE DA LUZ»

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. associados quites, que no dia 29 de junho de 1954 haverá assembléia geral para eleição de nova diretoria.

Dionysio Benedito de Mello
1º Secretário.

Consertos de Televisão

A domicílio de qualquer marca ou defeito, com garantia e rapidez. Feito por Cerqueira ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Orçamentos honestos a domicílio a Cr$ 50,00.

Fone: 38-3323

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

HOJE 27, AS 16 HORAS
4º Vesperal de Assinatura

L'ANGE GRIS
Música de Claude Debussy
Coreografia de George Skibine

PAS DE TROIS CLASSIQUE
Música de Minkus
Coreografia de George Skibine

GISELLE
Música de Adolphe Adam
Coreografia segundo Marius Petipa

AMANHÃ 28, AS 21 HORAS
5º Récita de Assinatura

LES SILPHIDES
Música de Chopin
Coreografia segundo Michel Folkine

TREGÉDIE À VÉRONE
Música de Tchaikowsky
Coreografia de George Skibine

LE CYGNE NOIR
Música de Tchaikowsky
Coreografia segundo Marius Petipa

LE PRISONNIER DU CAUCASE
Música de Aran Kachaturian
Coreografia de George Skibine

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — REGENTE: ANDRE' GIRARD

TERÇA-FEIRA, 29 — Descanso da Companhia — QUARTA-FEIRA, 30, às 21 horas — Récita Extraordinária: L'ANGE GRIS — PAS DE TROIS CLASSIQUE-GISELLE — QUINTA-FEIRA 1º, às 17 horas — 5º Vesperal de Assinatura

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JUNHO DE 1954

PRÊMIOS

1º — 75118	4º — 18897	7º — 97598	10º — 98118
2º — 75133	5º — 33897	8º — 97275	11º — 75117
3º — 18133	6º — 33598	9º — 98275	12º — 75119

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
75181	75331	18331	18879
75811	75313	18313	18987
—	—	—	18978
—	—	—	18789
—	—	—	18798

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
33879	33589	97589	97257
33987	33958	97958	97725
33978	33985	97985	97752
33789	33859	97859	97527
33798	33895	97895	97572

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
98257	98181	75171	75191
98725	98811	75711	75911
98752	—	—	—
98527	—	—	—
98572	—	—	—

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 99 — RIO DE JANEIRO

AS URNAS VÃO ROLAR

UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS GOSTOS! DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE!

DE P. GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO, HUMBERTO CUNHA

ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Com MESQUITINHA, MARA RUBIA, TOTÓ, SALUQUIA, BLAKE, BADÚ, NOELIA NOEL, COSTINHA E UM GRANDE ELENCO!

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

RECREIO

Hoje vesperal às 16 horas

Teatro REPUBLICA — A. GOMES FREIRE — tel. 22-0271

A Empresa Brasileira de Teatro Ltda. apresenta

Cia. FREIRE JUNIOR

É SOPA NO MEL

de LUIZ PEIXOTO e FREIRE JUNIOR

Os artistas LADO A LADO com o PÚBLICO!

Uma GLORIFICAÇÃO À BELEZA Feminina! LUXO! Humor!

Na maior Produção do teatro musicado para 1954!

A GRANDE ATRAÇÃO LUIZ del FUEGO — APOLO CORRÊA — GONZALO CORTEZ — MARGA VERNON — EDMUNDO CARIJÓ — JUDY CLAIR — 15 BAILARINAS CLÁSSICAS — 20 GIRLS — 10 MANEQUINS — JOSÉ MARIA DE ABREU — JULIANA YANAKIEVA — OSWALDO FRÓIS

PEDRO DIAS • VIOLETA FERRAZ • MANOEL VIEIRA

E AINDA O GRANDE ELENCO

ANILZA LEONI • SIWA • VIRGINIA NORONHA • MARION

MARILÚ DANTAS • MARIA DO CÉU • SUZY MONTEL • RENÉE MARA • CUBANITA DE BRONZE • ITAMAR • JUPIRA E SUAS CABROCHAS

ANA ZULEIKA "MISS IV CENTENÁRIO" E AS PRINCESAS 15 alucinantes "CHURRAS GIRLS" — REIS & ROSS

GRIJÓ SOBRINHO • FERNANDO VILAR • PROF. BACURAU • WALTER TEIXEIRA • MICHEL DA GRÉCIA • AUGUSTO CÉSAR

HOJE E TÔDAS AS NOITES SESSÕES 20 E 22 HS — VESPERAIS SÁBADOS — DOMINGOS 5as A PREÇOS REDUZIDOS

PATHÉ • PRESIDENTE • PAX • SÃO JOSÉ • SÃO JORGE (NITERÓI) • LEME • PARATODOS • MAUÁ (RAMOS) • CASSINO (ICARAÍ) • ESPERANTO (PETRÓPOLIS) • VERDE (NOVA IGUASSÚ) • GUARACY

COLUMBIA apresenta

A Rainha DE SABÁ

LA REGINA DI SABA

com LEONORA RUFFO — GINO CERVI ★ GINO LEURINI ★ MARINA BERTI

Amanhã — 6ª feira • NILOPOLIS

Nunca se filmou uma epopéia tão grandiosa em tão fabulosos cenários!

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — AC. COMPLEM. NACIONAIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

IL PICCOLO TEATRO DI MILANO

REPERTÓRIO

ELETRA de Sofocles (nova tradução de Salvatore Quasimodo)

GIULIO CESARE de Shakespeare (nova tradução de Eugenio Montale)

ARLECCHINO SERVITORE di DUE PADRONI de Carlo Goldoni

"L'IMBECILLE — LA PATENTE — LA GIARA de Luigi Pirandello

ATORES

Elsa Albani, Stella Aliquó, Lia Angeleri, Tino Carraro, Nino Cestari, Giulio Chazalettes, Rina Cucco, Ferrucio De Ceresa, Giorgio De Lullo, Ottavio Fanfani, Sarah Ferrati, Ivo Garrani, Lydia Gheducci, Gabriella Giacobbe, Franco Graziosi, Andrea Matteuzzi, Maria Mayer, Marcello Moretti, Marisa Percivalle, Francesca Pettenati, Nicoletta Ramorino, Romana Righetti, Checco Rissone, Gianni Severoni, Alessandro Sperli, Enzo Tarascio, Romolo Valli.

mise-en-scène
Giorgio Strahler

Cenários
Luciano Damiani, Gianni Ratto, Piero Zuffi

Costumes
Felice Casorati, Ebe Colciaghi, Piero Zuffi

Música
Fiorenzo Carpi, Gino Negri

Coreografia
Rosita Lupi

Máscaras
Amleto Sartori

Assistente de cena
Checo Rissone

Técnicos
Gastone Martini

Diretor de cena
Bruno Colombo

Chefe de maquinista
Mario Ciulli

Maquinista
Cesare Frigerio

Ponto
Franco Camasso

Eletricista
Ernesto Primavori

Aderecista
Carla Bernardi

Alfaiate
Diretor administrativo
Piero Monaldi

Diretor geral
Paolo Grassi

ESTRÉIA: 15 DE JULHO

NA BILHETERIA DO TEATRO ABRE-SE, AMANHÃ, A ASSINATURA PARA AS 4 ÚNICAS RECITAS NOTURNAS QUE A CIA. REALIZARÁ, quinta-feira, 15, sexta-feira 16, sábado 17 e domingo, 18 de julho às 21 horas

Preços para assinatura: Frizas e Camarotes, Cr$ 5.760,00; Poltronas, Cr$ 980,00; Balcões Nobres A e B, Cr$ 800,00; Balcões Nobres, outras filas, Cr$ 720,00; Balcões Simples A e B, Cr$ 520,00; Balcões Simples, outras filas, Cr$ 400,00; Galerias A e B, Cr$ 200,00; Galerias, outras filas, Cr$ 80,00. — Sêlo à parte.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

ASSINATURA PARA 12 RÉCITAS DE GALA

OS NOVOS INSCRITOS SÃO CONVIDADOS A RETIRAREM AS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES E LHES COUBERAM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 29, ATÉ AS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 2 DE JULHO

Segunda-feira, amanhã, às 10 horas, abre-se a assinatura para

8 VESPERAIS

A SEREM REALIZADAS COM O MESMO REPERTÓRIO ANUNCIADO NO DOMINGO PASSADO, PARA AS 12 RÉCITAS DE GALA

OS SRS. ASSINANTES DE VESPERAIS DA TEMPORADA DO ANO PASSADO TERÃO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA AS SUAS LOCALIDADES ATÉ AS 12 HORAS DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 3 DE JULHO

As localidades não confirmadas neste prazo, serão postas à disposição dos novos pretendentes. O pagamento é feito em duas quotas: a 1ª no ato da inscrição e a 2ª oito dias antes da estréia.

Amanhã, segunda-feira, às 10 horas, ficará aberta, também, a inscrição de novos pretendentes.

Preços desta Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 12.000,00;
Poltronas: Cr$ 2.400,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 2.400,00;
Idem, outras filas: Cr$ 1.900,00; Balcões A, B e C: Cr$ 1.500,00;
Idem, outras filas: Cr$ 1.200,00; Galerias A e B: Cr$ 1.000,00;
Idem, outras filas: Cr$ 900,00.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Vesperal — Têrça-feira, 29 de junho de 1954, às 17 horas — Vesperal

ÚNICO RECITAL

DO CÉLEBRE VIOLINISTA

JOSEPH

SZIGETI

AO PIANO: CARLO BUSSOTI

PROGRAMA:
Tartini-Ondricek — Adágio, Bach-Chacona para violino, solo, Beethoven — Sonata op. 47, em lá maior, Prokofieff — Sonata op. 94 em ré maior, Mompou-Szigeti — Scenes d'enfants, Bartok-Szigeti — Temas folclóricos húngaros, Strawinsky-Dushkin — Dança russa de Petrouchka.

Bilhetes a venda: Frisas e Camarotes, Cr$ 650,00; Poltronas, Cr$ 130,00; Balcão Nobre, Cr$ 120,00; Balcão Simples, Cr$ 70,00; Galeria, Cr$ 40,00 — Sêlos à parte.

A PAIXÃO... O ÓDIO... E AQUELA MULHER... TRANSFORMARAM AQUELES HOMENS EM VERDADEIROS ANIMAIS QUE A PRÓPRIA SELVA DESCONHECIA...

TELA PANORÂMICA

ALMAS SELVAGENS

Appointment in Honduras

RKO RADIO FILMES

com GLENN FORD • ANN SHERIDAN • ZACHARY SCOTT

Direção de JACQUES TOURNEUR

EM TECHNICOLOR

PLAZA • ASTORIA • OLINDA • RITZ

A PARTIR DE MEIO-DIA

Imp. até 14 anos

AMANHÃ

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Horario: 2-4-6-8-10 Horas

COLONIAL • PRIMOR • H. LOBO • MASCOTE

AGUARDEM! As Aventuras de PETER PAN em TECHNICOLOR! — WALT DISNEY — SOBERBO!!!

MONUMENTAL!... MONUMENTAL!... MONUMENTAL!... MONUMENTAL!...

DIA 9 — Silveira Lima APRESENTARÁ

JOANA D'ARC em TEATRO GLORIA

"PERNAS PROVOCANTES"

Super ultra esp cial revista de J. Maia e Max Nunes o maior record de bilheteria em São Paulo.

:PINA melhor que nunca.

SILVEIRA LIMA - do rádio para o palco

60 pares de pernas provocantes.

Um monumento - Um delírio - Uma apoteose.

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA DIA 9

SÃO LUIZ • IMPERIO • COPACABANA • MIRAMAR • CARIOCA • MADRID • SANTA ALICE • MADUREIRA • CENTRAL (NITERÓI)

AMANHÃ 2-4-6-8-10

HERBERT J. YATES apresenta

O MAIS EMPOLGANTE ROMANCE DOS MARES ATÉ HOJE APRESENTADO NA TELA!

FRED MacMURRAY — VERA RALSTON

ROBERT DOUGLAS • VICTOR McLAGLEN

em ESCUNA DO DIABO

"FAIR WIND TO JAVA"

Côr pela TRUCOLOR ★ UM FILME DA REPUBLIC

Produção e Direção Joseph Kane

6ª feira: MONTE CASTELO • PAZ-CAXIAS • CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)

COM. NACIONAL

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 27 de Junho de 1954

FOI MENOR O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DO BRASIL EM 1953

ECONOMIA E FINANÇAS

REFORMA AGRÁRIA NAS AMÉRICAS

Falhou nos fins previstos a revolução realizada no México

Com a volta dos latifúndios capitalistas, que se pretendeu eliminar definitivamente, o homem rural foi obrigado a emigrar para não morrer de fome

Prossegue o trabalho de desagregação de uma obra que parecia salvadora da nacionalidade — As modificações introduzidas na estrutura agrária mexicana não foram consequentes

AS ÚLTIMAS notícias que procedem do México, com referência às condições de vida dos trabalhadores do campo, refletem o desacêrto das providências tomadas em nome da reforma agrária, na aplicação dos princípios e normas da reforma agrária. Sabe-se, por exemplo, que os funcionários de El Centro, na Califórnia, deram instruções às patrulhas de refôrço para o lançamento da maior campanha do govêrno dos Estados Unidos contra os operários mexicanos, que procuram introduzir-se ilegalmente no território norte-americano, em busca de salários mais altos que os de sua pátria. Apesar da severa vigilância, já penetraram nos Estados Unidos, desde 1 de janeiro a 1 de junho, êste ano, mais de 100 mil trabalhadores mexicanos, ávidos de melhoria, alguns em condições precárias de saúde, que não convém, absolutamente, aos fins da produção agrícola local.

NÃO ENCONTRAM TRABALHO

Em Cananéa, Estado de Sonora, cinco *revoltosos* (são assim chamados os que se desesperam fàcilmente contra a passividade do govêrno) e oito intrusos ocuparam terras da poderosa Companhia Pecuária de Cananéa. Contra êsses homens, que nada mais eram do que o resultado da má aplicação de leis estabelecidas no país para salvá-los da miséria, foi lançada uma fôrça armada de 115 soldados, que os expulsou da propriedade ameaçada e os encarcerou. Êsse fato, ocorrido no dia 15, teve enorme repercussão, tendo o povo de Sonora saído à rua para exigir a libertação dos acusados, o que realmente se verificou mediante *habeas corpus* concedido pelo Supremo Tribunal do Estado, sob caução em dinheiro, como é permitido pelas leis que regulam a matéria, algumas baixadas na administração do presidente Miguel Aleman, justamente para proteger determinados felizardos... O promotor que funcionou no feito não se conformou com a decisão da câmara alta e apelou, sob o fundamento de que houve êrro de tecnicismo no processo.

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

Por outro lado, para compensar a majoração do custo da vida consequente à desvalorização do pêso mexicano, verificada em abril último, 400 mil membros da Federação dos Trabalhadores do México estão articulando a paralisação de todos os serviços que lhes são afetos, nas 1.328 companhias em que empregam suas atividades, reivindicando melhoria de salários, que os patrões já declararam não estão em condições de lhes conceder, em virtude também do mesmo agravamento das condições econômicas gerais.

A desvalorização do pêso mexicano decidiu-se em consequência da impossibilidade de se manter o artificialismo financeiro por mais tempo. Regulando-se pelo dólar americano, a vida do país sofreu verdadeiro impacto econômico, que a reforma agrária não evitou e, em certos casos, até agravou. As consequências previsíveis irão aos poucos se manifestando, e mais e mais, assustadoramente.

GRANDES COMPANHIAS EXPLORADORAS

Devido aos defeitos que a reforma agrária mexicana conduz em seu bôjo, principalmente no que diz respeito à assistência que devia prestar eficazmente aos agricultores com menores recursos ou nenhum recurso, reunidos nos "Ejidos", grandes companhias exploradoras foram aos pouco surgindo para o cultivo intenso da terra que antes não dava nada. Essas grandes emprêsas monopolizaram as culturas sàbiamente lucrativas, como as do café, algodão, cana de açúcar e fumo, deixando para os camponeses "ejidais" as que rendem quase nada, como a do milho. Além disto, não satisfeitas em controlar as melhores terras cultiváveis do país, as grandes companhias exploradoras conseguiram também reservar para elas os favores do crédito agrícola e das obras públicas, valorizando suas propriedades. Daí o ressurgimento dos latifúndios, observado a partir de 1940, ano em que a população rural do México se distribuía da seguinte forma: Pequenos proprietários, 4,25 por cento; camponeses ejidais, 26,42 por cento; trabalhadores agrícolas, 63,87 por cento; outras ocupações, 5,46 por cento. Predominava, como se vê, a existência de maior número de indivíduos que, no interior do país, não contavam com nenhuma espécie de amparo por parte do govêrno, indivíduos que tinham de arrumar-se como podiam para sustentar mulher e filhos em condições as mais precárias, em que a subnutrição se destacava ou se destaca ainda como o problema de base verdadeiramente impressionante. Vida rural escrava, sem possibilidades para a salvação imediata, porque fôrças estranhas trabalham e não dormem no trabalho, em defesa de seus interêsses inconfessáveis.

GARANTIA DE CASA E COMIDA

Antes da reforma agrária, o trabalhador mexicano e sua família tinham, pelo menos, a garantia de casa e comida que lhes davam os seus patrões fazendeiros. Ainda que os armazens subtraíssem do colono, como era normal, a maior parte do dinheiro ganho na lavoura, as necessidades básicas eram supridas de algum modo, com a certeza de teto e pão. Com a reforma agrária repartiu-se com os colonos a terra que êles próprios trabalhavam, mas não lhes deram os recursos com que financiar as fainas do campo. Não existiam instituições bancárias de crédito agrícola e nem se arriscaram os bancos particulares a conceder empréstimos a quem não possuía ficha cadastral abonadora. Os colonos eram geralmente considerados insolventes e não tendo elementos para movimentar o trabalho de plantio, as terras de cultura foram aos poucos abandonadas e os seus infelizes donos eventualmente obrigados a procurar outro ramo de vida na indústria ou no êxodo para os Estados Unidos, situação que se agrava ainda mais em consequência da decisão governamental desvalorizando a moeda, já por si só muito precária para manter a subsistência de uma família de cinco pessoas, numa comunidade em que a média de proliferação é sempre alta.

REUNIDOS EM SOCIEDADE DE CLASSE

Os grandes proprietários de imóveis, para melhor defender seus interêsses junto ao govêrno e aos partidos políticos, organizaram-se em sociedade, que tomou o nome paradoxal de Associação Nacional da Pequena Propriedade Rural, cujo poder se manifesta tôda vez que se quer impor alguma lei benéfica aos seus negócios. Assim, a partir de 1940, a Associação vem desenvolvendo esforços no sentido de, sutilmente, proletarizar as massas rurais ignorantes, empobrecendo-a cada vez mais, a fim de alcançar mais depressa os objetivos que tem em vista. A miséria em que se encontram os camponeses mexicanos é de tal ordem que todos os anos, por ocasião das colheitas de algodão nos Estados Unidos, milhares dêles, arrostando todos os perigos, atravessam o Rio Grande e procuram entrar nos Estados Unidos, onde o salário de dois dólares diários constitui a salvação para muitos, senão para todos. São os "Costas molhadas" que os americanos, às vêzes, acolhem, quando dêles precisam, e que depois das colheitas são despedidos sumàriamente, sem direito a coisa alguma. O êxodo dêsses homens é impressionante, em colunas que se arrastam pelos caminhos sob o sol inclemente e curtindo fome atroz. Quem os vê acredita a princípio numa retirada de estropiados. Levam, porém, a esperança na alma e a resistência orgânica da raça azteca, dispostos à luta pela sobrevivência.

REVOLUÇÃO INÚTIL

A conclusão que se tira dêste episódio histórico da vida econômica do México é a de que a mal aplicada Revolução Agrária que até se processou foi inútil nos (Conclui na 7.ª página)

Bahia, um Estado subdesenvolvido

MAS DE GRANDES POSSIBILIDADES ECONÔMICAS, QUE APENAS AGUARDAM O MOMENTO GERAL DE DECISÃO PARA SE AFIRMAREM

Pimentel Gomes

NÃO sei se já consideraram bem a Bahia, a velha província onde nasceu o Brasil. Também não sei se já tiveram, como eu, a felicidade de visitá-la demoradamente diversas vêzes, e de atravessá-la, em vários sentidos, percorrendo-lhe as zonas mais interessantes. Ainda desconheço se já se inclinaram demoradamente para o magnífico mapa publicado, há poucos meses, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e compulsaram os diversos livros de caráter técnico que estudam a província do Leste Setentrional.

So o tiverem feito, sabem que a Bahia se situa, aproximadamente, entre os paralelos 9 e 18, ultrapassando ambos, o primeiro para o norte e o segundo para o sul. Estende-se, portanto, por dez graus de latitude. E' imensa. Sua área é maior que a da França. Ultrapassa os 563 km2! A posição geográfica já admite que se façam notar as estações. As tardes frias de inverno permitem que as elegantes usem agasalhos na rua do Chile, em Salvador, que corresponde, ao mesmo tempo, às cariocas Av. Rio Branco e ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias.

Sucede, por outro lado, que a Bahia é principalmente um planalto. Em regra, a temperatura média anual baixa de um grau centigrado por 150 metros de elevação. Explica-se, assim, as temperaturas agradabilíssimas e até frias que se observam na Bahia, em altitudes superiores a 400 metros, principalmente acima dos 600. E' por isso que em Maracás, fruteiras de clima temperado, produzem tão bem, e os colonos alemães e italianos encontram, aí e algures, ambiente favorável.

Acrescente-se que, quanto à pluviosidade, a Bahia tem de quase tudo. Não possui desertos, felizmente. Tem, porém, um trecho semi-árido, áreas sub-úmidas e úmidas, e uma faixa superúmida. Esta disparidade de altitudes diversifica e alarga extraordinàriamente as possibilidades agropecuárias. Ainda existem grandes florestas. Ademais, há muita terra fértil, grandes rios navegáveis, imensa riqueza hidrelétrica em potencial, petróleo, gás natural, diamantes, manganez e outras riquezas minerais.

E, no entanto, a Bahia é um Estado subdesenvolvido, de pobreza gritante. E' um polo de repulsão, embora devesse ser um centro de atração de imigrantes brasileiros e europeus. Dezenas de milhares de baianos enchem, anualmente, os trens da Central, os ônibus e os caminhões. Há até o «trem dos baianos», isto é, o trem que transporta exclusivamente emigrantes baianos. Fogem do Estado promissor, mas que só se preocupa com politicagem. Vêm para o Rio de Janeiro. Instalam-se em Minas Gerais, no Espírito Santo, em São Paulo, no Paraná. Povoam Goiás. Em tôda a parte, trabalham, progridem e contribuem para o progresso.

Os dados estatísticos mostram a gravidade da conjuntura baiana. Num ano, localizaram-se mais de 120 mil baianos em São Paulo!

Esta fuga da Bahia é explicada pela renda nacional: Em 1952, a renda média de um carioca era de Cr$ 18.102 e a de um paulista, 11.016. Seguiam-se em cruzeiros: paranaense, 6.572; gaúcho, 5.890; fluminense, ... 5.493; catarinense, ... 4.368; mineiro, 4.067; matogrossense, 3.941; capixaba, 3.910; pernambucano, 3.138; amazonense, 3.090; sergipano, 2.780; potiguar, 2.727; goiano, 2.726; paraense, 2.714; e só então os baianos com Cr$ 2.487. Francamente, não é humilhante para um Estado de tão grandes possibilidades?

Explicações do subdesenvolvimento baiano? Há muitas. Lembremos a falta de transportes. A Bahia é notável pela falta de estradas e pela má conservação das poucas que possui. Viajar na Bahia é um flagelo. A Rio-Bahia vitalizou zonas novas, mas está mal conservada. A BR5, a rodovia que pelo litoral ligará o Rio a Salvador, passando por Campos, Vitória, Linhares e Feira de Santana, está asfaltada em grande parte do trecho fluminense e o restante está sendo asfaltado; ainda não foi construída no sul da Bahia, que é uma dos melhores glebas da província; não está bem conservada e muito menos concretada entre Ilhéus e Feira de Santana. Não há boas rodovias ligando os planaltos aos portos. A Companhia Baiana de Navegação abandonada, cai aos pedaços.

O fomento agrícola é deficiente. O Ministério da Agricultura mantém, em Pernambuco, dez patrulhas motomecanizadas — (conjuntos de tratores e implementos). São insuficientes, porém, quantos tem a Bahia, quase seis vêzes maior que a dinâmica província nordestina? Qual é, de fato, a produção anual de enxertos e mudas de árvores frutíferas e essências florestais? Quanto custa cada muda ao órgão que a produz? Seria interessante saber. Quantas são de fato aproveitadas?

A Bahia tem clima para tudo. Produz tudo, mas em escala mínima, como amostra, como se apenas quisesse provar a imensidade de suas possibilidades econômicas. Poderia aumentar a produção de cacau, multiplicar as safras cafeeiras pelo aproveitamento dos municípios meridionais quase virgens, ter grandes pomares de fruteiras tropicais e subtropicais. Faz-se mister, porém, não descurar a oliveira, a vinha e a pomicultura européia, que são verdadeiros filões de ouro. O deputado Nestor Duarte, criando, por meio de uma emenda ao orçamento nacional, uma Estação Experimental de Viticultura e Enologia, na Bahia, abriu, à província, extraordinárias possibilidades econômicas. O sr. Carlos Albuquerque, diretor do Instituto Central do Fomento Econômico, quis importar dois milhões de mudas de oliveiras e falhou. Mas, ao que se afirma, está mandando preparar 250 mil enxertos da variedade galega, em Feira de Santana.

Elogiemos a idéia, embora lastimando a considerável redução do plano. Constatemos, porém, que Feira de Santana não se presta à olivicultura. Os viveiros deveriam estar acima de 600 metros, e as plantações definitivas, para evitar surpresas desagradáveis, não deverão ficar abaixo dos 900 metros. Ademais, parece-me aconselhável não usar uma única variedade. Estou dirigindo o plantio de um milhão de oliveiras para a companhia Agrinco. Dinheiro particular. Iniciativa privada. Francamente, eu modificaria o plano dos olivais baianos, procurando garantir as despesas a realizar.

Apesar de haver melhoria apreciável das nossas relações de trocas internacionais, a necessidade de comprimir a importação provocou uma queda na taxa de inversões no país

Efeitos perniciosos da criminosa política de comércio exterior que tivemos ultimamente — Primeiros resultados da análise dos técnicos da CEPAL sôbre a economia brasileira, no novo «Estudo Econômico da América Latina»

A PRESTIGIOSA Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), organismo incluído no quadro do Conselho Econômico e Social da ONU, acaba de anunciar a publicação de mais um «Estudo Econômico da América Latina» — o relativo ao ano passado.

A fim de auxiliar à maior divulgação dessa obra, na qual colaboram técnicos de renome, sob a orientação do sr. Raul Prebisch, o «Diário de Notícias» inicia neste domingo a publicação de resumos e comentários do «Estudo Econômico de 1953». Nos próximos suplementos dominicais a presente matéria terá, portanto, continuidade.

Nos seus trabalhos, a CEPAL examina as tendências do crescimento econômico no conjunto da região e analisa êsses fenômenos no que se refere a oito países latino-americanos, incluindo o Brasil, acêrca do qual escreve, no introito do respectivo capítulo:

A taxa de crescimento da produção brasileira reduziu-se de forma considerável, em relação aos anos precedentes. A diminuição do ritmo de crescimento foi particularmente notável no caso da produção industrial, que aumentou apenas com a população. A produção de bens de capital e a de energia elétrica continuaram, entretanto, em rápida expansão.

Melhoria na relação de preços do intercâmbio com o exterior

A seguir, acentua o «Estudo» que o menor ritmo de crescimento da produção brasileira, em 1953, foi contraditado, até certo ponto, por uma nova melhoria, ainda que muito ligeira, na relação dos preços do intercâmbio com o exterior, que alcançou o máximo de todo o período 1945-53. Significa que o Brasil pôde exportar uma quantidade menor de seus produtos para importar a mesma quantidade de produtos estrangeiros que anteriormente. Apesar disto, a disponibilidade de bens e serviços, aferida por habitante, diminuiu em consequência das severas restrições à importação. Essas restrições foram impostas com o propósito de corrigir o desequilíbrio que se havia produzido no balanço de pagamentos dos anos anteriores. Mas a política restritiva geral levou à adoção de medidas na economia do Brasil que, combinadas com a redução das importações, determinaram um decréscimo na taxa de inversões, de 17,4 para 14,2 por cento.

Na restrição de importações chegou-se a sacrificar bens de capital em benefício de artigos de consumo mais indispensáveis. De sorte que baixou a parte correspondente aos bens de capital nas importações totais e na capitalização. Uma das consequências dêsse estado de coisas — comentam os autores da análise — tem sido o de se apresentar um estímulo a mais para substituir bens de capital importado, por outros de produção interna.

Transferência de mão de obra da agricultura para a indústria

Depois de assinalar que no Brasil começou a se manifestar em 1953 um fenômeno de desajuste entre a capacidade de produtiva e a procura efetiva, o «Estudo» afirma que êsse desajuste é devido a um processo de redistribuição da renda, atribuível principalmente a que muita mão de obra, tem passado da agricultura para a indústria, com notável aumento da produtividade, mas sem um aumento correspondente nos salários reais.

Efeitos das reformas cambiais e da política comercial

Por último, as reformas cambiais e da política comercial, levadas a cabo em fins de 1953 no Brasil, têm favorecido ao setor exportador e acentuado a contração das importações — incluídas as de bens de capital — e, portanto, têm afetado em sentido desfavorável a taxa de inversão e o ritmo de crescimento econômico do país.

Documentação estatística

Disponibilidades de divisas na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro (em milhares de dólares, francos, libras e coroas)

MOEDA	1953		1954			
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril
Dólar Americano ..	5.400	9.000	7.200	7.200	15.215	12.000
» Alemão	12.000	10.010	9.000	8.000	—	3.300
» Argentino ...	—	—	—	—	240	450
» Austríaco ...	570	150	—	—	—	—
» Boliviano	—	—	—	50	210	200
» Chileno	862	1.030	750	600	600	600
» Espanhol	150	—	—	—	300	600
» Finlandês ...	750	900	450	450	750	750
» Grego	60	90	180	240	300	750
» Holandês ...	1.140	1.200	—	—	750	—
» Húngaro	—	—	—	—	—	250
» Italiano	90	—	570	150	960	1.500
» Iugoslavo ...	2.250	2.940	1.050	1.743	1.550	900
» Japonês	4.200	3.000	—	450	2.250	3.300
» Norueguês ...	2.250	600	—	600	1.350	1.200
» Polonês	1.236	760	690	750	600	750
» Português ...	324	—	—	—	—	—
» Tchecoslovaco.	900	1.800	450	450	600	600
» Uruguaio ...	2.400	3.000	—	1.950	2.100	2.400
Franco Francês	31.500	—	—	105.000	805.500	937.500
Libra Islandesa ...	17,4	—	—	32	96	—
Coroa Dinamarquesa	10.490	11.954	8.992	5.992	13.482	11.954
Coroa Sueca	4.500	7.500	—	4.500	12.000	15.000

LEVAR O CRÉDITO AO DOMICÍLIO DO PRODUTOR

Declara o sr. Rômulo de Almeida presidente do Banco do Nordeste, que êsse é um dos pontos principais do seu programa

Estabelecimento de um plano de investimentos visando a organização econômica e o desenvolvimento da região — Sistema de penetração baseado no crédito rural supervisionado — Não fará demagogia creditícia, nem abrirá carteira de consignações e valores para emprestar dinheiro

TRATANDO de assuntos de interêsse do Banco do Nordeste do Brasil S. A., do qual é presidente, estêve no Rio, a semana passada, o sr. Rômulo de Almeida. Aproveitamos sua estada nesta capital, para ouvi-lo, com o objetivo de conhecer os planos de administração que pretende realizar à frente do novel estabelecimento, cuja finalidade está em fomentar o desenvolvimento econômico daquela região do Brasil, quase esquecida pelos governantes.



«Nosso Banco é tanto um Banco para organização econômica como para o progresso social» declara à reportagem do «Diário de Notícias», o sr. Rômulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste

UM PROGRAMA EM TRÊS PONTOS

No seu gabinete de trabalho aqui no Rio, no 14º andar do Ministério da Fazenda, pedimos-lhe, inicialmente, para nos informar acêrca do seu programa de atividades, ao que nos respondeu:

— Meu programa se resume em 3 pontos: 1º — estabelecer e pôr em funcionamento uma sólida e moderna organização bancária, capaz de realizar tôdas as operações bancárias, com flexibilidade e máximo atendimento dos interêsses públicos; 2º — organizar, especialmente, o setor do crédito rural, para que êle se realize com penetração e eficiência, levando o crédito ao domicílio do produtor; 3º — a colaboração com os governos estaduais e federal, bem como com os grandes bancos nacionais, no sentido do estabelecimento de um plano de aplicações no Nordeste, visando a organização econômica e o desenvolvimento.

CRÉDITO A DOMICÍLIO

Afigurando-se-nos uma inovação àquele «crédito ao domicílio do produtor», perguntamos ao sr. Rômulo de Almeida se dentro dêsse plano pretendia êle criar uma rêde de agências, ou trabalhar entrosado com o Banco do Brasil. Explicou:

O sistema para se conseguir a penetração do crédito baseia-se nas agências e escritórios próprios do Banco do Nordeste, nos escritórios, especialmente do crédito rural, supervisionados por nós, com a colaboração do Banco do Brasil e dos Ministérios da Agricultura e Educação e Cultura, através da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) e, ainda, através das cooperativas e outros bancos de ação local. O nosso escritório de crédito rural, supervisionado, se compõe de um agrônomo e de uma supervisora doméstica rural. O agrônomo, ou melhor, os dois trabalham em equipe e vão à casa do cidadão. O agrônomo olha o aspecto da organização da fazenda, o aspecto agrícola, a moça vai olhar a família, a casa, tanto olha para os meninos como para a higiene e a cozinha, como também orienta a família e a organização dos trabalhos domésticos.

E' uma inovação na escala econômica; estamos utilizando êsse serviço baseados numa organização mineira dos Rockfellers e adaptado às condições do Nordeste. Este esquema, está sendo completado com o financiamento de melhoria da habitação rural, graças ao apoio da Fundação da Casa Popular. O Banco do Nordeste também vai fazer assistência social, isto é assistência rural.

ASSISTÊNCIA RURAL

Como todo e qualquer plano econômico para o Nordeste têm que forçosamente tomar em consideração o fator sêca, perguntamos ao presidente do Banco do Nordeste, se no caso da instituição também prestar assistência tendo em vista êsse fator desfavorável, nela se incluía irrigação de áreas para cultivo.

Esclareceu-nos o sr. Rômulo de Almeida:

— A parte de irrigação e obras contra as sêcas entra no plano normal do Banco, feito através das suas agências e da ANCAR ou do Programa Especial de aplicações de investimentos que é o 3.º ponto. Para isto estamos fazendo o entrosamento com outros órgãos do govêrno, o que demonstra o espírito de colaboração no Brasil. O nosso Banco é, tanto um banco para organização econômica como para o progresso social. E claro que não vamos fazer «demagogia creditícia», nem abrir carteiras de consignações e valores e abrir filas para emprestar dinheiro. Vamos organizar a pequena indústria e a pequena lavoura.

Vejamos, por exemplo, o que está sucedendo à pequena indústria artezanal doméstica. No Nordeste existe o problema do desemprego ou sub-emprêgo. A mulher não tem o que fazer e o homem, também. E preciso, tanto para normalizar a economia agrícola, como para dar emprêgo à população da cidade, melhorar as condições de renda dos pequenos produtores domésticos e artezanais. Além disso, o Nordeste têm uma tradição artezanal muito grande, senão vejamos a mulher com suas rendas e bordados e os artigos de palha.

Visa o Banco o apoio feminino no lar. E um trabalho difícil e deve ser encarado em vários setores e estamos concluindo o trabalho da organização econômica através de cooperativas, com a assistência tecnológica que vai ser dada na indústria de natureza urbana.

Quanto à parte da indústria rural pròpriamente, esta assistência deverá ser dada pelo pessoal, especialmente da Secretaria de Agricultura e Instituto Nacional de Nutrição.

SELEÇÃO DE PESSOAL

Para finalizar pedimos-lhe para esclarecer o problema do pessoal necessário à execução do seu programa, tendo nos respondido:

O problema já está resolvido, a não ser o de determinadas especialidades, pelo concurso já realizado e apurado. Recrutamos pessoal de lastro, elementos muito experimentados, alguns até do Banco do Brasil, graças à colaboração do govêrno e da boa vontade do sr. Marcos de Sousa Dantas. Aboli aquela idéia de não permitir a entrada de mulher no concurso e, por sinal, uma moça do Piauí foi a 2.ª colocada.

Na parte rural estão sendo escolhidos os agrônomos e as moças assistentes rurais, nutricionista, ou professôras que tenham certo treinamento. Inauguramos um curso para essas moças. O que me dá confiança é que temos planejado 10 a 15 escritórios no interior e esperamos aumentá-los, se não faltar o apoio dos poderes públicos, isto é, dos Ministérios da Agricultura e Educação. Se o Banco fôsse sustentar tudo isto, no comêço, se arrasaria. É preciso haver colaboração e no prazo de 10 anos teremos um escritório de crédito rural supervisionado, no mínimo, em 80% dos Municípios de nossa área.

O Banco do Brasil levou 100 anos para ter 350 agências, mas nós em 10 anos, vamos ter 500 escritórios rurais de crédito supervisionado.

É a diferença da técnica. Em nossa ajuda vem a própria experiência do Banco do Brasil. Êste sistema de crédito pode operar com dinheiro nosso, ou do próprio Banco do Brasil. O crédito rural é para o produtor.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.

LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

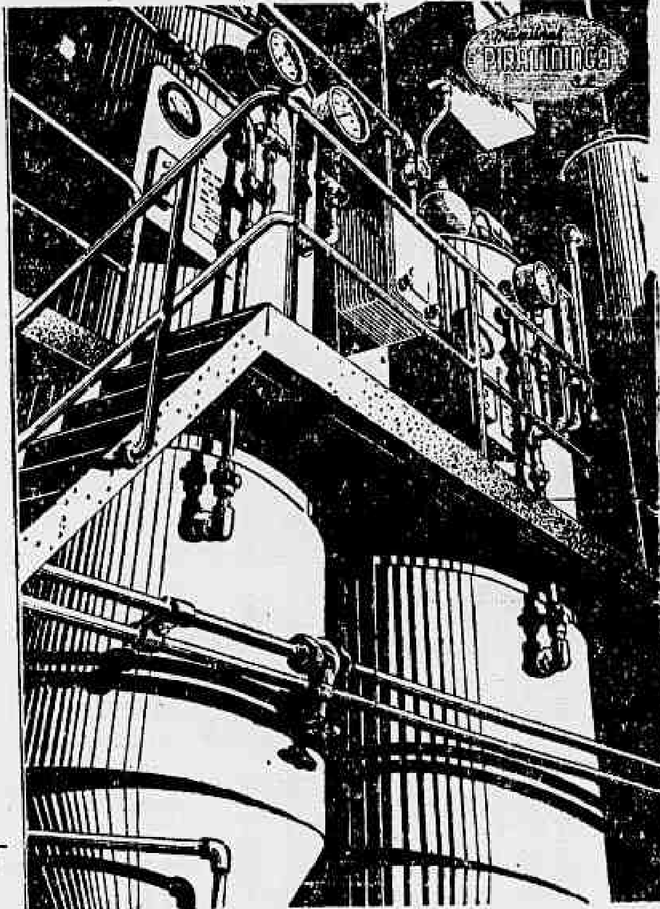
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Há um século
a refinação de óleos



– hoje as instalações PIRATININGA refinam até 5.000 litros por operação

Os processos de refinação do passado tornavam obrigatório o consumo imediato do óleo. Com as instalações atuais, o produto adquire perfeita estabilidade, limpidez, mínima acidez e agradável aroma. As instalações refinadoras fabricadas por Máquinas Piratininga S.A., são as mais completas do país, garantindo funcionamento eficiente, mesmo em localidades distantes dos grandes centros.



Refinações e semi-refinações PIRATININGA, com aparelhos de 3.000 ou 5.000 litros de capacidade, para a produção de óleos neutros, branqueados e desodorizados de alto padrão qualitativo.

Neutralizadores
Branqueadores
Desodorizadores
Resfriadores
Sistemas de vácuo
Filtros prensas

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone: 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170

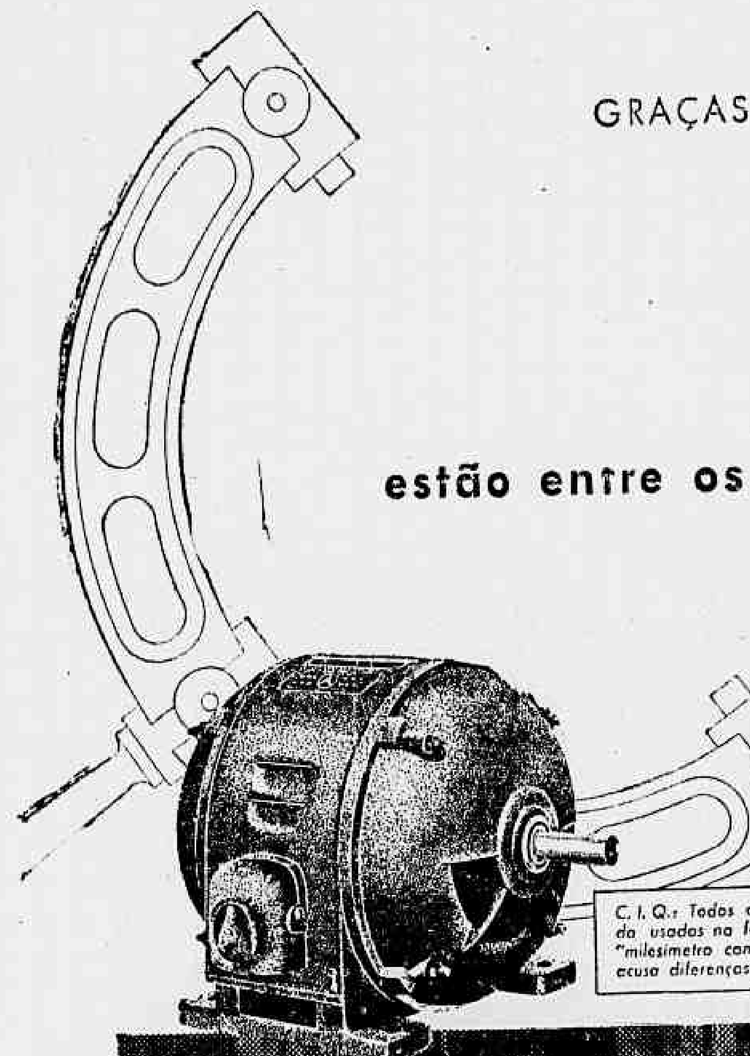
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

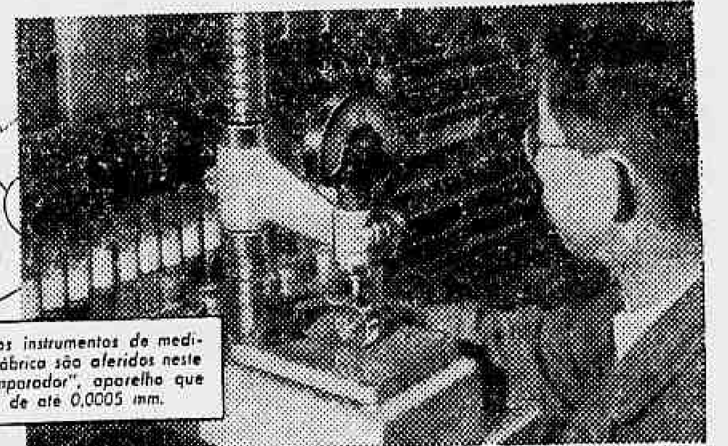
---

GRAÇAS AO C.I.Q.

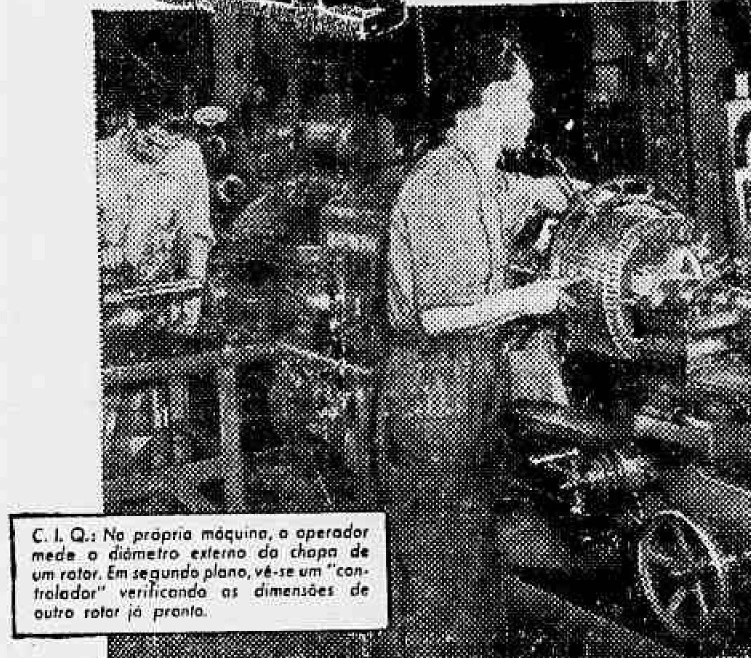
OS MOTORES ARNO

estão entre os melhores do mundo!





C. I. Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fábrica são aferidos neste "milésimetro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0005 mm.



C. I. Q.: No próprio máquina, o operador mede o diâmetro externo da chapa de um rotor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando as dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A. aplica permanentemente e com o máximo rigor o C. I. Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

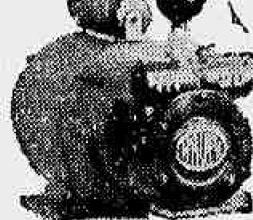
ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

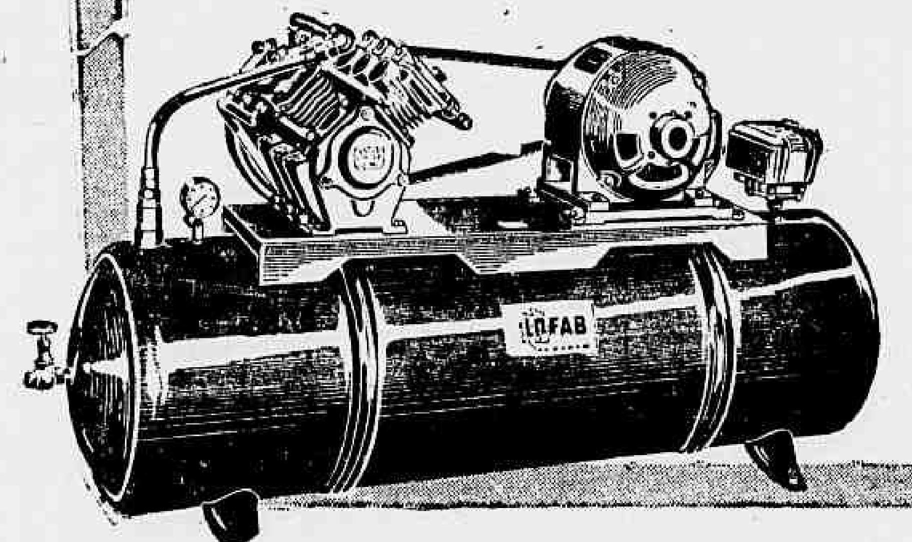
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 1.º andar

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO



Compressores de ar

"KELLOGG"
"LOFAB"
"KREMLIN"



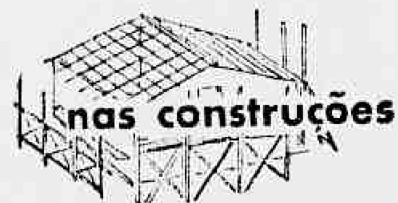
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA DE 1 a 7 1/2 H.P.
ÓTIMOS PREÇOS. DESCONTOS ESPECIAIS P/ REVENDEDORES. FACILIDADE DE PAGAMENTO. PEÇAS DE RECAMBIO. ASSISTÊNCIA MECÂNICA
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

UTIL S/A

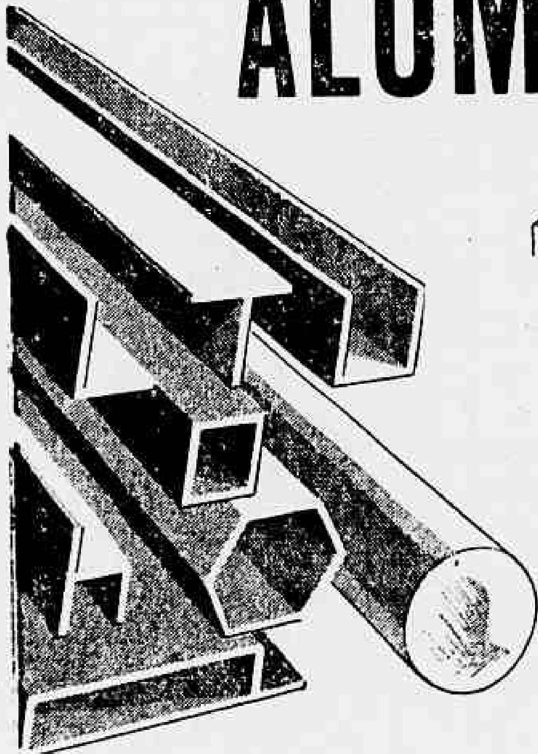
INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: Av. Celso Garcia, 787 - Fone: 9-5196 - Cx. Postal, 701 - SÃO PAULO
FILIAL: Rua Estacio de Sá, 75-A - Fone: 32-5919 - RIO DE JANEIRO

É VANTAJOSO UTILIZAR



ALUMÍNIO





Verifique os nossos estoques permanentes. Qualquer tipo, formato, comprimento, espessura. Em qualquer escala, para qualquer fim, aos melhores preços. Pronta entrega. Consulte-nos hoje mesmo.

CHAPAS - LINGOTES
TIRAS - PERFIS
TUBOS - VERGALHÕES
BARRAS - ARAMES



EMPRÊSA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.

Rio: Rua Sacadura Cabral, 109 - Telefone 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano, 909 - Telefone 9-4643
End. Teleg. "EMPRAL"

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

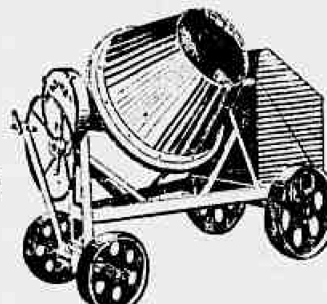
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES
PRONTA ENTREGA

3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
ASSISTÊNCIA TECNICA
Tratar com o sr. Walter, na

CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS
de
SERRA CIRCULAR



EM ESTOQUE

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

CHAPAS XADREZ

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 —
TEL.: 43-2968.

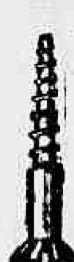
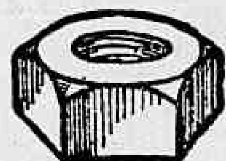
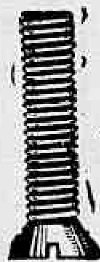
GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA
DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.
3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.
SALA 2.108 — TEL.: 42-1113.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21º ANDAR —

PARAFUSOS

SEÇÃO ESPECIALIZADA

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 —



MÁQUINA DE FAZER CAFÉ
"MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente. 4 tamanhos: para 40, 60, 120 e 180 chicaras. Sistema caseiro, com depósito de louça. Esterilizadores com 1 e 2 bules esmaltados.

Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

FÔRÇA & LUZ

Grupo - Gerador, com 41 KVA, 220|133 volts — Trifásico 50|60 ciclos; acionado por motor sueco marca "Drott" de 55 H. P. em 375 r.p.m. inclusive quadro de comando completo e regulador de voltagem automático.

ENTREGA IMEDIATA

BORGHOFF, KILLER & CIA. LTDA. — Rua Anibal Benévolo, 85-A — Tel.: 32-6043 — Rio de Janeiro.

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefone: 43-8329

Avisamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor "CLM", sistema "Junkers" 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, "SKODA", com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, "SKODA" e "CLM", partida manual;
70 KVA, "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogenos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

Dispomos, também, de motores Diesel, elétricos, máquinas para trabalhar madeira, tornos mecânicos, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de Água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

REATORES

para LUZ FLUORESCENTE

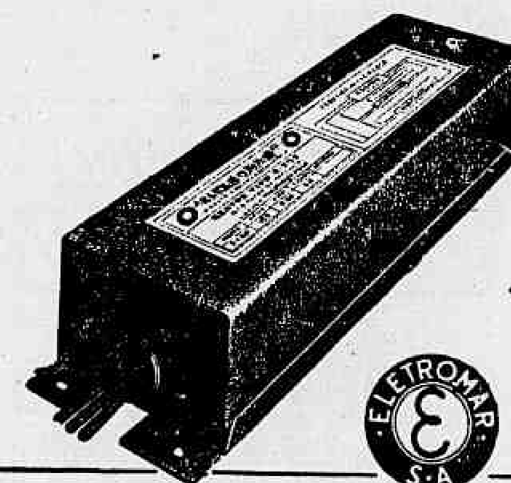
LICENÇA WESTINGHOUSE

Se na sua instalação de LUZ FLUORESCENTE
— as lâmpadas piscam, não ascendem ou dão pouca luz
— ou se as lâmpadas e o resto da instalação têm vida curta a culpa é certamente da má qualidade do reator.

Use o REATOR ELETROMAR e logo verificará
— que a luz da lâmpada é contínua, estável e suave
— que as lâmpadas aumentam de intensidade, sem consumirem com isso mais energia.
— que as lâmpadas e o próprio reator têm vida mais longa.

Com os REATORES ELETROMAR você não terá aborrecimentos e gozará de tôdas as vantagens da iluminação fluorescente:
mais barata, durável, luminosa e moderna.

Consulte-nos para detalhes.



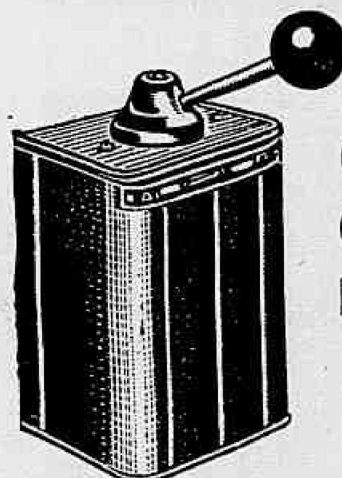
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO - R. MEXICO, 90 - 1.º - TEL. 32-8103
S. PAULO - R. MAJOR SERTÓRIO, 88 - 6.º - TEL. 36 2745

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— o —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
— o —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
— o —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— o —
FERRAGENS EM GERAL
— o —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— o —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— o —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

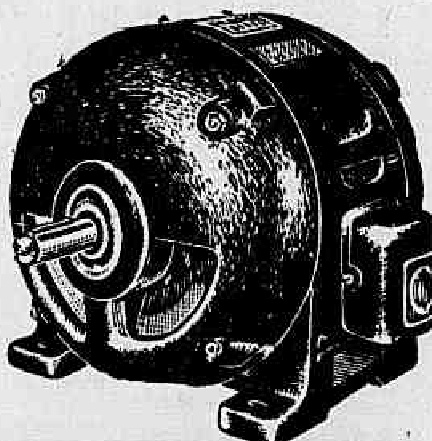
---

para FÁBRICAS e OFICINAS



CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO

MOTORES ELETRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS



SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

FIOS, CABOS E TODOS OS MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES DE LUZ E FÔRÇA. GRANDE VARIEDADE

RUA DO PASSEIO, 42/56

TUBOS PARA VAPOR

SEM COSTURA
2 1/2" e 3"

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 —

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
Assistência Técnica Especializada
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".

---

300 -- 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERIG
ENTREGA IMEDIATA
O Grupo pode ser visto na
"UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012|14 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: "IMPEXPUNI"
— Rio de Janeiro —

POLIAS em V

ALUMÍNIO OU FERRO
FABRICAÇÃ PRÓPRIA
CASA DAS POLIAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 986 —
TEL.: 43-5077.

CASA DAS POLIAS

COMUNICA SEU NOVO TELEFONE:
43-5077
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:
Motores Diesel
Grupos Geradores
Motores à gasolina
Tôrnos mecânicos
Motores de pôpa
Motores marítimos
Bombas dágua
Máquinas para trabalhar madeira
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"

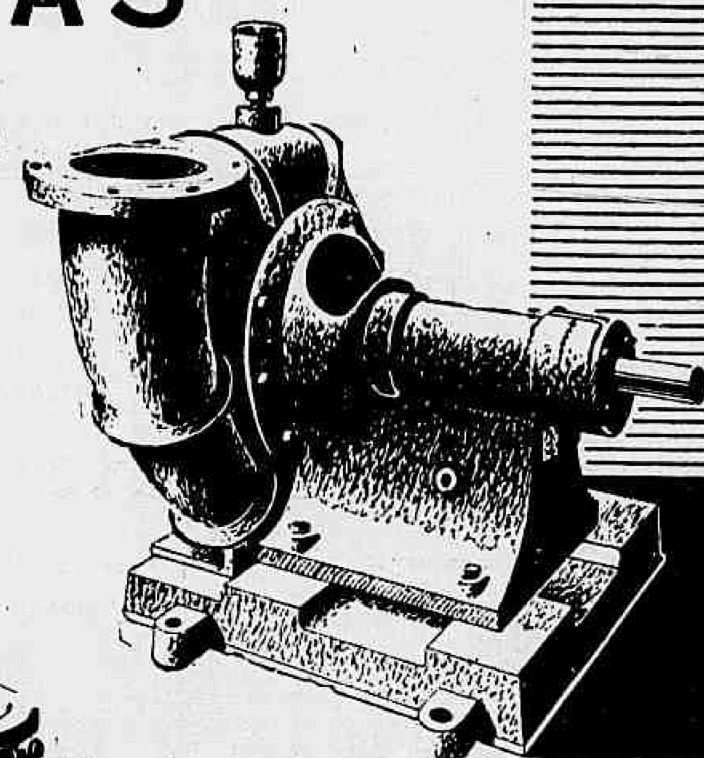
SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Celotex americano
Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Ferro redondo
Cantoneiras de ferro
Tubos pretos e galvanizados
Etc., etc.

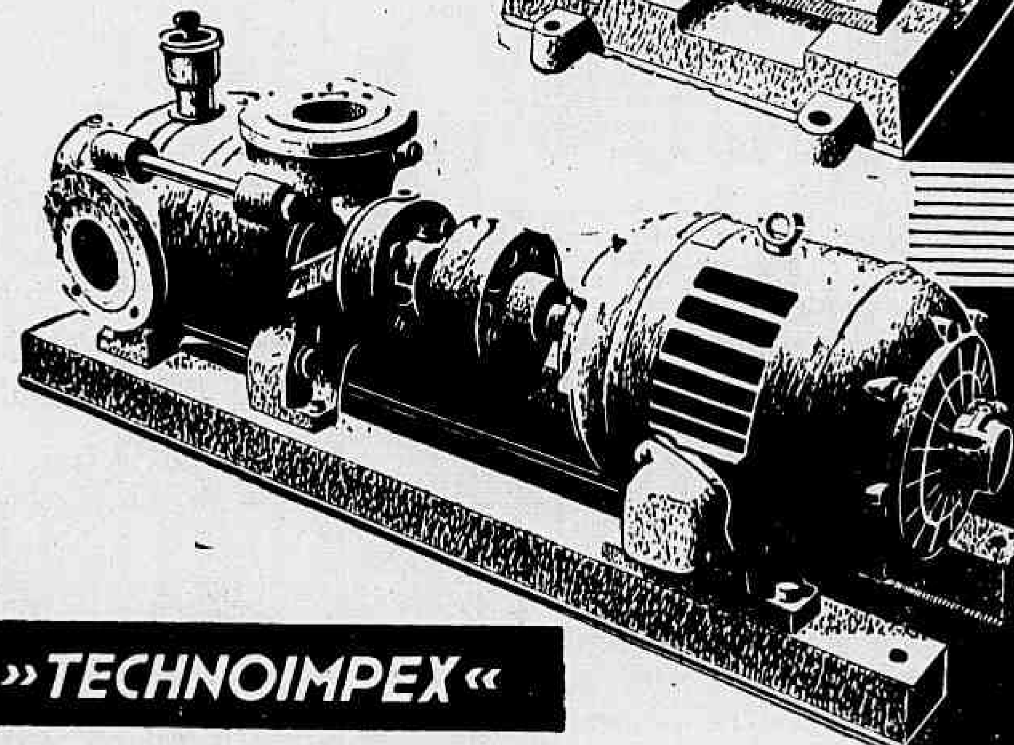
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

BOMBAS

BOMBAS PARA ÁGUA FRIA E QUENTE

BOMBAS PARA MINAS
BOMBAS PARA INCENDIO
BOMBAS A PROVA DE ACIDOS
BOMBAS POÇOS PROFUNDOS
BOMBAS DE VACUO
COM VARIAS CAPACIDADES E PARA ENTREGA EM CURTO PRAZO





»TECHNOIMPEX«

EMPRESA HUNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DE MAQUINAS
CAIXA POSTAL 183
Budapest, 62 — Hungria

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 180).

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior. — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO —
SALA 103 — TEL.: 43-3984.

Pontos de Vista

Seguro agrícola no Brasil

ESTA CRIADA, com o seu presidente já empossado, a Companhia Nacional de Seguro Agrícola. A finalidade da instituição é daquelas que não padecem dúvidas quanto ao mérito de seu alcance prático. Será mais uma experiência no interêsse do homem do campo, objetivando, entre outras cousas, fixá-lo à gleba através de providências até então inexistentes. O êxito da iniciativa depende, todavia, de fatores complexos, alguns dos quais não estão nas mãos ou na vontade dos homens alterá-los ou suprimi-los. A ineficácia do método se nos afigura, por vêzes, irreprimível, senão intransponível.

O homem rural brasileiro, genèricamente aquêle que vive do trabalho na lavoura, sofre do mal crônico da desconfiança que outros empreendimentos fracassados lhe incutiram no espírito. Tudo que traga a legenda desmoralizadora do «amparo à lavoura» é recebido com retraimento e às vêzes com repulsa. Já se acostumou o lavrador nacional a ser vítima de govêrnos inescrupulosos, que lhe prometeram o mundo em época de eleições e não lhe deram nada. Desfazer êsse malentendido é a enorme tarefa que se apresenta a quantos não rezam pela cartilha dos falcatrueiros labiosos...

Por outro lado, a mentalidade dos homens do campo ainda não atingiu um grau de desenvolvimento capaz de fazê-los compreender a necessidade de certas coisas, que para êles são «besteiras» que não resolvem o seu problema, o problema deles, o problema da família dêles, de seu modo de vida, da sua miséria, enfim. E preferem, na maioria dos casos, resistir, senão combater aquilo que poderia ser-lhes útil. E' o reflexo imponderável das inteligências obscuras. E' a manifestação incontrolável de embotamento psíquico, que faz dos indivíduos parasitas de si mesmos, e se dêem bem assim.

Seguro agrícola é fase adiantada no processo de cultivar a terra e recolher dêste os resultados, bons ou maus, proporcionados pela boa ou má orientação dada aos trabalhos do campo. Os fenômenos desconcertantes da natureza não são matemàticamente certos. Não se lhes delimitou ainda período ou época adequada às suas perigosas manifestações. Dentro do aspecto puramente brasileiro, o seguro agrícola não é a única salvação da economia rural em nosso país. Outros problemas existem sem solução à vista, agravando a situação e retardando o progresso. E não mereceram melhor consideração, até agora, por parte do govêrno.

O que todo ruralista deve saber

SELEÇÃO DE PINTOS AO NASCER

Valdetrudes dos Santos Monteiro
VETERINARIO

(Especial para o "Diário de Notícias")

SELECIONAR é a solução para o grande problema avícola de melhoria da produção. Assim sendo, a seleção deve ser iniciada desde o nascimento, e esta primeira seleção tem a importância que nenhum técnico ou profano poderá desconhecer. Com ela ganhamos tempo, poupamos dinheiro e trabalho e evitamos futuros dissabores.

Seleção necessária e conveniente

Estes podem ser maiores se os pintos, com má formação, tara ou defeito, forem vendidos.

A seleção de pintos ao nascer é, portanto, necessária e conveniente para todos aqueles que se dedicam à incubação. Todos os pintos que apresentem anormalidades, talhe pequeno e pêso inferior a 30 gramas, devem ser eliminados.

Fenômeno geral em tôdas as espécies

Em todos os lotes de pintos sempre nascem uns tantos por cento de pequeno tamanho. Este fenômeno é geral em tôdas as espécies, mas quando essa percentagem é elevada, devemos atribuí-la à alimentação deficiente dos reprodutores ou à incubação defeituosa.

Em geral, os ovos entram na incubadeira após rigorosa seleção, não podendo, portanto, ser atribuída a êles a causa dos pintos pequenos.

Alguns pintos já nascem com a tiroide atrofiada e daí o «ananismo» de que são portadores.

Defeitos em pequena proporção

Embora em pequena proporção, nascem pintos com transtornos nervosos (convulsões, paralisia das patas, torção da cabeça, tremores contínuos, etc.).

Outros defeitos podem ser notados, como anomalias da cabeça, do bico, dos olhos, do pescoço, no tronco, umbilicais, membros curtos (pernas e asas) etc., além dos monstros de 2 cabeças, 4 patas, 2 troncos, etc. que são comuns entre as aves.

Concursos de pintos de um dia

Na América do Norte, são levados a efeito Concursos de Pintos de um dia (baby chick), concorrendo apenas pintos não-alimentados e isentos de enfermidades.

A avaliação máxima corresponde ao vigor, porte e pêso. O estado do umbigo é ponto muito observado nestes concursos.

Os lotes apresentados são de 25 avesinhas.

O incentivo dêstes conclaves muito tem feito pelo engrandecimento da indústria dos «babys chicks» norte-americanos.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
A venda nas casas especializadas — Drogarias e Farmácias desta praça e interior.
Distribuidores exclusivos para o Dist. Federal e Est. do Rio: IMPORTADORA SOARES LTDA. Rua dos Mercadores, 12 — 1º andar — Salas 3 e 4 — Tel.: 43-2343.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

PRODUÇÃO RURAL

Produção de vacinas no Brasil para o combate à febre aftosa

Belisário Távora
Veterinário-Sanitarista

É FATO conhecido e arraigado no consenso geral dos criadores, que a febre aftosa, pelos prejuízos que acarreta sob múltiplas formas, constitui um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento da pecuária nacional.

Os danos causados por essa doença, a que são sensíveis animais de maior importância no fornecimento de elementos básicos para a alimentação humana, incidem em diferentes setores da produção dos rebanhos: redução da natalidade, alta percentagem de mortalidade de animais novos, grave decréscimo na produção de carne e leite, além da inutilização, em consequência de sequelas da infecção, de grande quantidade de indivíduos, de qualquer idade, para a exploração econômica a que são destinados.

Não há — estamos certo — doença que, em nosso meio, cause prejuízos maiores ou iguais à produção pastoril.

Impõe-se, pois, na ausência ou deficiência da iniciativa privada, que os Poderes Públicos, mormente o govêrno federal, dado o caráter nacional do problema, o encarem com decisão.

Um programa de combate à febre aftosa terá de ser executado por etapas, e subordinar-se a uma ação contínua e prolongada, baseada no emprêgo de medidas tendentes a «controlar» a doença, ou seja, impedir que a infecção nas áreas pastoris que forem sendo atingidas pela ação profilática, seja mantida e perpetuada pelo contágio.

E tal propósito só pode ser coroado de êxito pela vacinação sistemática — vacinação e revacinação dos rebanhos sensíveis, esta sempre efetuada dentro de prazo que não exceda ao da proteção conferida pela vacina.

Do exposto infere-se que, na prática, a manutenção dos trabalhos de vacinação sistemática, e a sua expansão, abrangendo novas áreas pastoris, subordinam-se à quantidade de vacina, com satisfatório poder imunizante, de que se puder dispôr.

O combate à febre aftosa, segundo tal orientação — e outra não parece viável nas condições atuais do nosso meio rural — repousa na capacidade de produzir, em volume sempre crescente, vacina específica eficiente. Esta, em suma, a primeira e imprescindível etapa a ser vencida pelos órgãos oficiais competentes.

Para superá-la, muito já vem sendo feito e programado pelo Ministério da Agricultura, que está procurando aparelhar o Instituto de Biologia Animal e a Divisão de Defesa Sanitária Animal, mediante ampliação e completo equipamento de seus laboratórios, com aquêle objetivo.

A' produção de vacina, o seu contrôle e aperfeiçoamento, constituem atribuições estritas dos laboratórios, aos quais incumbe, portanto, o papel mais importante e de maior responsabilidade, no desenvolvimento e êxito do programa profilático e de defesa econômica da produção pecuária.

A' fabricação de vacina anti-aftosa, nos laboratórios do Ministério da Agricultura, já conseguiu atingir índices promissores, e tudo faz crer que será substancialmente intensificada nos próximos anos.

Num dos laboratórios do Ministério — o localizado em Goiânia — foram fabricadas em 1953, excedendo a quota que lhe foi fixada, 716.000 doses de vacina contra a aftosa.

Essa produção, que não representa o máximo da capacidade de um laboratório situado no interior do país, em local de difícil abastecimento de materiais e recursos indispensáveis a um intenso e constante ritmo de trabalho, é prova evidente de que, se encarado com firmeza e decisão — e sem ansiedades tumultuárias — o combate à febre aftosa terá solução adequada às contingências e peculiaridades do nosso meio rural e das características epizootiológicas com que nele grassa a infecção.

Basta que outros laboratórios, tanto ou melhor aparelhados que o de Goiânia, secundando o trabalho dos grandes laboratórios centrais, já existentes, passem desde logo a contribuir com as suas quotas de produção, ampliando em caráter gradativo, o volume global dos estoques de vacina.

Aos laboratórios de pesquisas e investigações devem ser atribuídos os encargos relacionados com o aperfeiçoamento e outras indagações atinentes à vacina.

Os laboratórios oficiais de fabricação devem estar aparelhados não só para uma produção intensiva, como para efetuarem os testes das vacinas que elaboram, com observância de processos e normas uniformes, e supervisão, que parece necessária, dos órgãos que forem designados para coordenar o sistema.

SELVAS CONVERTIDAS EM ARROZAIS — A primeira fase de um grande projeto de transformar extensas regiões incultas da Malaia em ricas plantações de arroz, está atualmente quase terminada. Utilizando as águas do largo rio Perak, onde êle banha as planícies do centro oeste da Península Malaia, o Plano de Irrigação do Rio Trans-Perak foi finalmente projetado para cobrir 72.800 hectares de antigos pântanos que se transformaram agora em arrozais. Já se acha bem adiantada a primeira fase, um plano piloto de 117.000 libras para nivelar, irrigar e drenar 1.600 hectares de terras e substituir as florestas de bosques intermináveis por culturas modelos. O Departamento Governamental de Drenagem e Irrigação está confiante de que êsse empreendimento formidável será oportunamente alcançado — no início da estação de cultivo de 1955-56. O plano principal custará mais de 4.680.000 libras, mas o plano piloto imediato será estendido por uma superfície de 1.214 hectares suplementares. Na foto B. N. E. vê-se uma escavadeira dragline em ação.

Criação de peixes no no quilômetro 47

TRABALHOS EXPERIMENTAIS PARA A RACIONALIZAÇÃO DA PISCICULTURA NO PAIS

Num lago de 80 mil metros quadrados, situado no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, a Divisão de Caça e Pesca vem levando a efeito diversas experiências, no sentido de racionalizar a piscicultura no país. Entre os peixes que melhor se adaptam àquele ambiente aquático, destaca-se, pelo número e qualidade, o tucunaré, já se tendo obtido desta espécie 297 exemplares, dos quais 246 foram distribuídos a proprietários rurais.

CONSTRUÇÃO DE «FISH-PITT»

Nos trabalhos visando à melhoria dos nossos métodos de pesca, aquele órgão, fêz construir um «fish-pitt», isto é, um pôço para abrigo de peixes, em outro lago, a fim de facilitar as pescarias por meio de rêdes.

8 TANQUES PARA ALEVINOS

Ainda por iniciativa da D. C. P., foi contratado o serviço de uma firma particular para a construção de 8 tanques, na área do Pôsto de Piscicultura, destinados à criação de alevinos, como são denominados os filhotes de peixes.

MELHOR APROVEITAMENTO DO LEITE

Três milhões de cruzeiros economizados em 1953 — Campanha de esclarecimento empreendida pela DIPOA — Exigências de melhor aparelhagem e higiene

Três milhões de cruzeiros foram economizados, em 1953, nas usinas de tratamento do leite, graças à atuação da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, junto a êsses estabelecimentos. Os técnicos dessa repartição, encarregada da fiscalização, não se limitaram a condenar o leite estragado. Empreenderam uma campanha educativa e tomaram providências para a correção de defeitos e irregularidades antes registrados.

No ano passado, observou-se uma diminuição do leite condenado igual a 1.110.900 litros.

INSTRUÇÕES AOS PRODUTORES

Desde 1951, quando o serviço de fiscalização do leite passou para o Ministério da Agricultura, a D. I. P. O. A. vem tomando medidas visando o melhor aproveitamento do produto. Como primeira providência, procurou conduzir seus trabalhos para o lado educativo.

Instruções foram enviadas para os criadores do interior, ao mesmo tempo que se promoveu uma série de palestras, nesta capital, tanto para os empregados como para os usineiros. As palestras versaram sôbre assuntos de interêsse dos produtores de leite.

APARELHAGEM E HIGIENE

No setor da aparelhagem, a D. I. P. O. A. vem exigindo das usinas, fazendas e estabelecimentos de laticínios que cumpram as determinações regulamentares.

O regulamento obriga ao uso de máquinas padronizadoras, higienização dos vasilhames e equipamentos para refrigerar o leite, após a pasteurização ou pré-aquecimento, além de outras exigências secundárias.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Entre outras providências tomadas pela repartição federal junto às usinas de beneficiamento e entrepostos, encontram-se: limitação de recebimento do leite destinado ao beneficiamento até 11 horas; proibição de embarque do leite em más condições; exigência de rápido desembaraço do produto nesta capital, melhoria do vasilhame, mais rápido transporte e maior fiscalização dos carros-tanques.

Diversos portadores de carros-tanques com indício de fraude foram eliminados.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: «PAULIMA». TEL.: 52-2788. RIO DE JANEIRO

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

CONSULTAS E RESPOSTAS

JABOTICABEIRAS INFESTADAS

SRA. ITALA DE MELO — CABO VERDE (Minas Gerais). Diz a sua carta: «Como leitora assídua de sua seção especializada, peço-lhe encarecidamente enviar-me por intermédio dela a resposta desta consulta, que é a seguinte: Possuo aqui na fazenda, quase cem (100) pés de jaboticabeiras, mas todos êles estão atacados por uma doença. Antes que as frutas comecem a amadurecer, estas são atacadas inteiramente por um pó amarelo. Lavando-se sai o pó, mas ficam as frutos com umas manchas amarelas, o que as torna rijas, e mesmo o sabor não é tão agradável. Que me aconselha? Aguardo brevemente a sua resposta, a fim de que eu possa combater esta doença, que há dois anos está maltratando as jaboticabeiras.

Grata pela resposta, fico certa de receber a sua atenção. Subscrevo-me com estima e consideração».

Adquira o preparado «Pó Bordalês», que nas casas especialistas já se encontra em latas de 1 litro ou em tambores de 20. E' bastante dissolver-se 1 quilo dêsse pó em 100 litros dágua e aplicar a solução em pulverizações sôbre as árvores atacadas, especialmente antes da floração, repetindo-se o processo quando as frutinhas já estiverem formadas. E' de tôda conveniência aplicar na solução um adesivo, que poderá ser sabão comum, em quantidade que variará conforme a quantidade a aplicar sôbre as árvores.

Bananeiras doentes

SR. JOSE' LACERDA — Marechal Hermes (DF). Diz a sua carta: «Uma praga está atacando as minhas bananeiras, as quais já em época de dar cacho, começam por amarelar as folhas e secam. Cavei o tronco e notei uns furos semelhantes aos existentes na batata doce, praticados por «pulgões». Todavia, não encontrei inseto algum. Que me aconselha para combater a praga? Que me aconselha a pôr no meu coqueiro anão que, com 9 meses de plantado, só teve aumento de três folhas, assim mesmo meio raquíticas e com umas pintas escuras? Já pus esterco e sal de cozinha, sem êxito algum».

A broca da raiz é provocada por um besourinho negro, medindo de 12 a 13 milímetros de comprimento. E' conhecido pelo nome de «Moleque», cientìficamente chamado «Cosmopolitus sordidus», vivendo disseminado em todos os lugares onde se cultiva a bananeira. Em Pôrto Rico, para combater essa praga, os agricultores desinfetam as mudas das bananeiras com uma mistura de uma parte de «Verde Paris» para seis de farinha de trigo ordinário. Mas, isso para as mudas. Para a árvore adulta, o Instituto Biológico de São Paulo recomenda arrancar as plantas atacadas com as raízes, picá-las em pedaços e enterrá-las com cal e cinza, numa vala de mais ou menos um metro de profundidade, cobrindo tudo com terra bem socada, com mais ou menos um ou dois palmos de espessura, para evitar a saída do inseto. O local de onde se arrancou a planta enche-se de terra e por meio de 2 ou 3 furos introduz-se uma ou duas colheres de sopa com sulfureto de carbônio. Quanto ao coqueiro, não sabemos as condições em que êle foi plantado, nem o tipo de solo onde se encontra. Talvez lhe falte adubação. As cinzas de fogão, a água de sabão, os ossos de cozinha, o lixo de casa e urina constituem bons elementos que, sem custar muito dinheiro, favorecem o desenvolvimento das plantas. Não ponha sal em absoluto. E' contra-indicado. Se o terreno fôr muito úmido, enxugue com a aplicação de terra calcárea, que encontrará perto das praias.

Avitaminose

SRA. ESPIRIDIANA SEIXAS — RIO — Diz a sua carta: «Tenho notado últimamente que os pintos de minha criação vêm aparecendo com uma extranha moléstia qual seja a de ficarem como se estivessem de joelhos, caminhando assim com dificuldade. Alguns dêles têm os dedos vergados para baixo, como se estivessem fechando alguma coisa entre êles. Que será isso. E' coisa grave? Diga-me o que posso fazer para evitar êsse mal, que é novo entre os meus animais. Grato por tudo, etc.

Trata-se, evidentemente, de um caso de avitaminose. A ausência da vitamina G ou Riboflavina na alimentação das aves ocasiona não apenas isso que a senhora está observando, como a queda das penas, a descamação da epiderme, a inflamação da crista e da base do bico. O remédio para êsse estado de precariedade orgânica se restringe quase ùnicamente em proporcionar às aves pastagens de boa qualidade e, na falta destas, a aplicação da farinha de feno de leguminoses. O emprêgo de 5% de farinha de alfafa e 5% de leite desnatado sêco, na ração diária, protege os pintos suficientemente. Ótima fonte de vitamina G é o fermento, de preferência sêco e puro, mas o seu preço é quase proibitivo para grandes criações.

Forrageiras

SR. A. PINTO DOS SANTOS — LIMEIRA (Estado de São Paulo). Sua carta muito longa diz, em resumo, o seguinte: «Gostaria, pois, que o senhor me indicasse se é possível conseguir uma cactácea que não tenha espinhos e que sirva para os fins que tenho em vista, ou seja a aplicação da mesma como forragem verde para os meus animais, no tempo da sêca. Apresento-lhe a segurança de minha consideração e estima, etc».

Os americanos do norte conseguiram selecionar uma variedade de palma ou opúncia desprovida de espinhos, e que já está sendo intensamente cultivada na Paraíba, Pernambuco, Bahia e em outros locais do nordeste brasileiro, onde o tormento das sêcas causa prejuízos periódicos tremendos. Nos planaltos semi-áridos de Borborema, essa cactácea é muito cultivada, constituindo-se a base da alimentação dos rebanhos locais. Duas são as variedades cultivadas em nosso país: a pequena ou doce e a grande. Esta cresce mais do que a outra, mas a doce é melhor forragem do que a palma grande. Dirija-se às secções de fomento agrícola naqueles Estados e certamente obterá esclarecimentos quanto aos meios de conseguir mudas para o plantio em São

(Conclui na 8.ª página)

RAÇÕES SANTA HELENA
Aves • Bovinos • Equinos
Suinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientìficamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!
Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
● bezerros de 2 a 5 meses
● bezerros de 6 a 9 meses
● novilhos em engorda
● vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
● vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
● reprodutores
● gado em repouso
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel 43-7398

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

APERFEIÇOAMENTO PARA PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS

Vai funcionar na Universidade Rural um Centro Panamericano

COMEÇARÃO no dia 1º de julho próximo as aulas do Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, organizado pelo Ministério da Agricultura e pelo Instituto Panamericano de Geografia e História, da Organização dos Estados Americanos. O Centro treinará bolsistas das repúblicas americanas nos métodos e técnicas modernos. Suas aulas serão ministradas na Universidade Rural, localizada no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo.

Matérias do curso

Do programa dos cursos constam matérias sôbre conhecimento básico das últimas técnicas e equipamentos existentes para a obtenção de informação quantitativa sôbre recursos naturais; utilização da informação disponível na avaliação dos recursos naturais; e métodos mais práticos para o preparo de relatórios de ordem técnica.

O Centro ofereceu duas bôlsas aos residentes no Rio, incluindo passagem de ida e volta, alojamento, assistência médica e dentária, seguro de viagem, livros e material necessário aos estudos e pagamento de diárias. oram oferecidas ainda 20 bôlsas, com direito apenas a alojamento e estudo gratuitos.

Vinicultura em Minas Gerais

A produção de vinhos em Andradas, no Estado de Minas Gerais, alcançou, no ano passado, ... 3.053.000 litros, correspondentes a 4.259.244 quilos de uva vinificada. No mesmo ano, foram exportados para outros municípios mineiros ... 244.240 quilos de uva.

Após a vindima, a Subestação de Enologia, ali sediada, colocou seus técnicos e laboratórios à disposição dos estabelecimentos produtores da zona, tendo sido realizadas 429 análises de orientação. Além disso, distribuiu mudas de videiras aos vinicultores locais, e mantem as culturas existentes com adubação apropriada.

A fim de poder ampliar sua capacidade de auxílio aos agricultores, a Missão construirá mais dois viveiros, um de fruteiras e outro de essências florestais. No momento existe já o viveiro de café.

SEMANA DO LAVRADOR NO ESPÍRITO SANTO

Mais uma «Semana do Lavrador» será realizada, de 2 a 7 de agôsto próximo, na Escola Agrotécnica do Espírito Santo, em São João de Petropólis, município de Santa Teresa.

Serão ministradas aulas sôbre culturas de café, milho, feijão, arroz, cana e batata doce; conservação do solo; criação de bovinos, equinos, suinos, aves e abelhas; combate às pragas agrícolas; fabricação de queijo, requeijão, manteiga; e outros assuntos de interêsse dos lavradores. Os participantes terão hospedagem e assistência médica e dentária gratuitas.

POMARES DOMÉSTICOS

Em dois meses (março e abril) a Missão Rural de Itaperuna distribuiu mais de 400 mudas destinadas à organização de pomares domésticos dos moradores naquela região.

CULTURA DA OLIVEIRA

A fim de incentivar a cultura da oliveira no Paraná, cujo clima e condições atmosféricas a ela são favoráveis, fêz-se o plantio de 4.050 mudas dêsse vegetal, nos Postos Agropecuários daquele Estado.

Foram usadas mudas de quatro variedades: «Noire de Nyon», «Tanche», «Picholino» e «Verdade».

NO SUCO DE LARANJA

De agora em diante vai ser empregado benzoato de sódio nos sucos de frutas cítricas e produtos derivados, na proporção de um por mil. A medida mereceu a aprovação do chefe do govêrno, que baixou decreto determinando a sua ampliação. Êsse ato vem beneficiar a industrialização da laranja e outras frutas cítricas no país.

Visitas ao Museu de Geologia e Mineralogia

O diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia, do D. N. P. M., está convidando os estudiosos e universitários para que visitem o Museu daquela repartição.

Encontram-se em seus catálogos 15.690 espécies fósseis, assim distribuídas: 8.000 invertebrados, 600 peixes, 550 répteis, 500 mamíferos, 1.200 vegetais. O mostruário da Seção de Petrografia conta 600 pedras semi-preciosas, 30 mármores lapidados e 4.210 minerais em estado natural.

As visitas poderão ser feitas das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, na sede do Departamento Nacional da Produção Mineral, na Av. Pasteur, 404 — Praia Vermelha.

Tecnologia do pescado

Os srs. Domingos Colares Mesquita, inspetor de produtos de origem animal, e Hilário Henriques Fernandes, veterinário, foram autorizados pelo presidente da República a realizar uma viagem de estudos à Europa. Visitarão Portugal e a Espanha, onde farão cursos sôbre tecnologia do pescado.

PRODUÇÃO RURAL

Como se faz o contrôle dos laticínios na França

Prof. A. Brion

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Exlusivo para o "Diário de Notícias")

O CONTRÔLE dos laticínios tem por objetivo estabelecer, oficialmente, qual o rendimento em leite e manteiga das vacas, cujos proprietários submetem-se a essas disposições.

Na França, tal contrôle é efetuado por organismos particulares, sindicatos de criação ou cooperativas, cuja atividade se exerce muitas vêzes na extensão de um departamento, ou em zonas mais restritas. Às vêzes são até as próprias cooperativas que recolhem o leite de seus associados, as que se encarregam dessa operação.

Reunem-se êsses organismos locais, sindicatos de contrôle do leite, em federações interdepartamentais, para ajudar as formações locais e permitir-lhes funcionar com a regularidade desejável.

Em escala nacional, as federações reunem-se em um organismo central, o Comitê Federativo Nacional de Contrôle do leite, com sede em Paris, no Instituto Nacional Agronômico. Inspeciona os organismos de tôda espécie e vela pela uniformidade dos métodos empregados. Assegura, para tôdas as raças leiteiras, a verificação dos resultados obtidos com animais apresentados em seus concursos e com os que, tendo rendimento particularmente elevado, podem ser classificados entre os campeões. E' êle, enfim, quem se encarrega do fornecimento de todo o material empregado pelos sindicatos. O Comitê Federal Nacional é filiado ao Comitê Europeu de Contrôle do Leite e é considerado responsável pela aplicação dos regulamentos aprovados por êste último.

Os controladores, depois de cursos especiais e de um período de treino, demoram-se, em princípio, um dia inteiro, cada mês, em cada exploração que devam controlar. Recolhem e pesam leite fornecido pelas vacas em 24 horas, procedem à dosagem de gordura pelo processo Gerber ou Hoyberg. O contrôle é obrigatório para tôdas as vacas do estábulo, tanto as de grande produtividade, como as de produção mais fraca. Os gastos dessas operações são cobertos, em parte, pelos criadores, em parte por subvenções do Ministério da Agricultura. Atualmente, o custo dessa operação para cada vaca é de 1.150 francos. O criador paga 850 francos e tem que alojar e alimentar o controlador durante o tempo que passa em sua casa.

Após a guerra, os dirigentes da pecuária francesa abandonaram a seleção baseada unicamente na conformação e pureza dos caracteres raciais, para atribuir um lugar cada vez mais importante à produtividade dos animais.

Evidentemente, o contrôle do leite está longe ainda e generalizar-se, pois seu desenvolvimento foi rudemente refreado nas duas guerras que a França sofreu. Mas, vem se expandindo promissoramente, a partir de 1947. Atualmente, mais de 00.000 vacas estão inscritas no serviço, em 10.000 explorações, com um controlador para 25 fazendas ou 300 vacas. Os criadores compreenderam, finalmente, todos os recursos oferecidos pela seleção sôbre a produtividade, e o mundo rural tenta modernizar seus métodos de trabalho. As diretorias de serviços agrícolas, e os organismos profissionais de seu lado, tudo fazem para ativar êsse movimento.

Aspectos da vida rural

Dr. J. R. Monteiro da Silva

FAZER agricultura é o melhor dom que Deus doou ao homem, oferecendo-lhe a terra que tanto produz. Com o seu próprio esfôrço, ajudado pela família, êle têm fartura, dinheiro e saúde, porque o trabalho é a vida e o exercício ao ar livre faz tão bem ao organismo, que a vida se prolonga sem os achaques e as preocupações tão comuns nas cidades. Os sentimentos são puros, as amizades mais se estreitam, o amor é mais intenso e o caráter austero naquele meio simples e sem nenhum preconceito, onde a vida se escoa alegre e contente.

O trabalho é a única preocupação da boa gente que gosta do campo. O pai, a mãe e os filhos na labuta de todo dia se distraem com seus afazeres e assim passam anos e anos satisfeitos da sorte que Deus lhes deu.

No tempo da colheita é a festa da gente do campo, atarefada, quebrando o milho, cortando o arroz, arrancando o feijão, conduzindo tudo para casa, enchendo os paios, quer dizer, trazendo a fartura para casa, abastecendo a dispensa e o resto vai para o mercado, a fim de ser vendido pelo melhor preço, garantindo o futuro da família.

O maior bem que se pode fazer a êsse povo tão sacrificado nas cidades é aconselhá-lo a ir para o campo, viver feliz, no meio da fartura e da riqueza.

Um país que possui tanta terra fértil e ubérrima, que produz tu-

(Conclui na 8.ª página)

DIMINUI NO BRASIL A PRODUÇÃO ALIMENTAR POR UNIDADE-ÁREA

A. Rios

TODO país agropecuário, como o nosso, necessita manter, decididamente, desde que se queira tornar industrial, o equilíbrio industrial e agrícola. A mecanisação e o conveniente trato da terra diminuem a área utilisada, aumentam a produtividade, poupam a energia humana e libertam a mão de obra necessária aos misteres de produção econômica, e elevam o nível de vida. A produção agrícola terá de caminhar na frente do surto industrial, sobretudo no setor alimentar. No momento atual podemos dizer que, ao consumir uma dúzia de laranjas, o brasileiro desperdiça algumas dúzias. Ao comprar um quilo de batata está realmente comprando três e mais quilos. O que se gastou para a produção de uma unidade correspondente quase sempre ao que se deveria gastar com três e mais unidades. A produção de laranjas, por pé, na Flórida, Estados Unidos, é de 10 a doze caixas, com o auxílio da adubação e dos cuidados próprios, e, em nosso país, em terra virgem, a produção é de 1|2 a 1 caixa. A produção de batatas inglêsas é na Europa de 7.779,559 quilos por hectare e no Brasil é de apenas 2.937,92. O quadro abaixo mostra a posição do nosso país no que se refere ao incremento agrícola no setor alimentar e o aumento demográfico:

Países e Anos	Taxas de incremento anual	
	População	Produção agrícola
Brasil (1940-50)	2,6	1,0
EE. Unidos (1940-50)	1,36	3,40
Argentina (1914-47)	2,15	0,00
México (1940-50)	2,48	3,80
Chile (1930-40)	1,60	1,80

Os Estados Unidos cultivam apenas 400 milhões de hectares em um total de 2 biliões. Há cem anos, um agricultor americano produzia alimentos para 5 pessoas; em 1910, o suficiente para 8 e em 1950 foi capaz de alimentar 14 pessoas (Eric Hodgins «Fortune» Nov. 1953). Nos Estados Unidos, 1|3 da produtividade é proporcionado pela mecanisação e 2|3 pelos recursos biológicos e químicos. Para comprovar como o cuidado oficial e administrativo é capaz de incrementar a atividade agrícola, citamos o exemplo do trigo entre nós. No século passado, exportávamos trigo para a Argentina, mas, os cuidados que dispensamos a essa gramíacea foram tão insuficientes, que as iniciativas caíram vencidas pela «ferrugem» e pela ambição despertada pelo café, extraordinàriamente protegido na época. Coloca-se o País, dessa forma, nos braços da perigosa monocultura, conduta seguida até nossos dias.

A necessidade premente de importação para o imenso surto industrial desviou a atenção da administração pública para a cultura do trigo. Foi, pois, um interêsse egoísta e unilateral, apesar de louvável.

Situa-se atualmente o Brasil como um dos melhores produtores agrícolas em unidade área. Por hectare, obtemos 8 quintais (um quintal é igual a 4 arrôbas), os Estados Unidos, 6,7; O Canadá 6,9; a França, 15,4; a Itália, 14,8; a Rússia, 8,9; a Argentina, 7,9; e a Austrália, 8,2. A média na Europa é de 14,8 quintais. Nos demais setôres, a nossa produção-área é bastante baixa, causando extrema perturbação à economia agropecuária. Mesmo quanto ao feijão, alimento nacional por excelência, o milho e o arroz, a situação é precária. De modo global, poderemos afirmar que a produção alimentar por unidade-área tem diminuído no Brasil de ano para ano.

Segundo dados da UNESCO, a população sub-alimentada no mundo tem aumentado, sendo de se notar que raros são os países que apresentam ração alimentar média razoável para a sua população. O déficit da produção alimentar na Europa é da ordem de 33%, na Ásia de 14%, na América do Sul de 20%, só acusando «superavit» de 14% nos Estados Unidos (L'Illustration, Set. 53). Ao contrário disso, a população do mundo aumenta de 20 milhões anualmente, nascendo 4 pessoas por segundo. A população sub-alimentada no mundo aumentou de 38,6% em 1939 a 59,5% em 1953.

Centro de instrução para a pesca

SERA' INSTALADO NO MÉXICO COM A AJUDA DA F. A. O.

O govêrno mexicano assinou acôrdo com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), que autoriza êsse organismo a instalar no México, para a América Latina, um centro de instrução para as questões de pesca. Êsse acôrdo, concluído no quadro dos Serviços de Assistência Técnica da FAO, prevê que a partir de 4 de outubro vindouro pessoas qualificadas e designadas pelos governos das diferentes nações da América Latina, receberão um ensino completo sôbre a pesca — biológica, econômica e técnica.

As aulas terão lugar na capital mexicana, em Vera Cruz e em Mazatlan.

Êsse novo centro é, depois do de Valparaíso, o segundo organizado na América Latina pela FAO.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

PERDIDA A BATALHA

OS criadores das províncias do sul do Chile consideram perdida a batalha de muitos anos contra milhões de coelhos que devastam seus campos. Um informe técnico da Organização de Alimentação e Agricultura, apresentado por biólogos escandinavos e dinamarqueses, diz que os roedores pràticamente tomaram conta dos extensos campos de pastagem de Magallanes e Tierra del Fuego, e centenas de milhares de ovelhas estão em perigo de morte em virtude da falta de alimentos.

CINQUENTA MILHÕES DE COELHOS

Os dados coligidos afirmam que a praga de coelhos pode calcular-se em 50.000.000 de exemplares e que cada coelho consome 170 quilos de pasto por ano, o que bastará para converter os campos em terreno improdutivo a curto prazo.

Todos os sistemas de extermínio postos em prática falharam até agora, ante o avanço do poderoso exército de roedores.

NIVEL RECORDE NO CACAU

A 10 de maio último as entregas futuras de cacau atingiram na bolsa de Londres um nível recorde, alcançando 500 xelins por quintal, de 50 quilos; na manhã daquele dia venderam-se as entregas a 500 xelins e 6 pence, o que representa um aumento de 5 xelins com relação à quota anterior .

O «Financial Times» disse que esta subida excepcional, a preços nunca alcançados, se deve a vários fatôres, sendo o principal a disparidade existente entre a oferta e a procura de cacau, problema que permanece agudo durante tôda a temporada.

MILHÕES DE «BUSHELS» DE TRIGO DISPONIVEIS

O Canadá tinha 340.558.000 «bushels» de trigo, disponíveis para a exportação, a 4 de junho, o que representa 34 por cento mais do que tinha na mesma data do ano passado, segundo informou o Serviço de Estatísticas daquele país.

APÊLO EM FAVOR DOS NECESSITADOS

O ministro da Agricultura, Pesca e Alimentação da Holanda, sr. F. L. Mansholt, fêz um apêlo no sentido de que os excedentes agrícolas, em poder dos países mais prósperos do mundo, sejam postos à disposição das nações atrazadas.

Em artigo publicado pela Revista Econômica trimestral do Amsterdamsche Bank-Incasso Bank, o ministro salienta que deve se encontrar solução para «o doloroso contraste» entre os excedentes de víveres no Ocidente e a falta de alimentação que vitima «centenas de milhões» de pessoas nos países subdesenvolvidos.

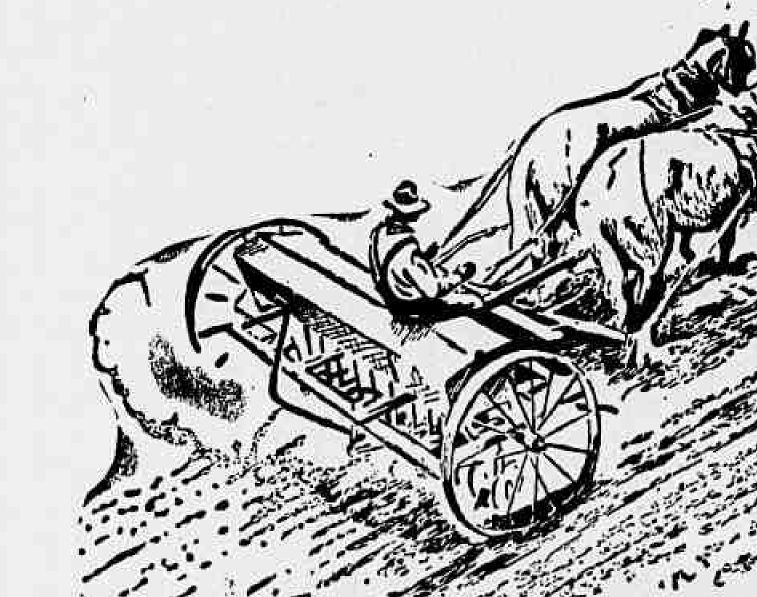
Reuniu-se o Conselho Internacional do Trigo

Realizou-se em Londres a reunião do Conselho Internacional do Trigo, encarregado da aplicação do acôrdo internacional do trigo. As deliberações foram especialmente consagradas aos dois problemas principais: 1.º) — A situação criada pela recente baixa do preço do trigo decidida pelo Canadá e pelos Estados Unidos, os dois principais países exportadores; 2º) — A demora dos países importadores em lançar mão de suas cotas concedidas para a temporada que termina a 31 de julho próximo. Como se sabe, mais da metade das cotas não foi tocada.

Poderá ocasionar outra derrocada

Funcionários da Junta Australiana do Trigo advertiram que a redução dos preços do produto por parte do Canadá e dos Estados Unidos poderia levar a outra derrocada do mercado, semelhante à da década de 1930. Um dêles assinalou que a tendência é muito similar à guerra de diminuição de preços, desencadeada em 1931, pelas reduções feitas pelos Estados Unidos. «Êsse país iniciou uma guerra de preços baixos, quando procurou colocar estoques que ninguém desejava comprar, e isso conduziu a uma derrocada completa do mercado».

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



CADAL CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - RIO

PEÇAS SERVIÇO



HANOMAG
Estoque completo de PEÇAS GENUINAS
Consulte o concessionário mais próximo ou diretamente os Distribuidores Gerais:
SABRICO
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Exposição — Oficinas
Seção de Peças
Rua do Grito, 711/719 — Ipiranga
Tel. 51-2106 (Matriz)
Caixa Postal, 590 — SÃO PAULO

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada
FRANGAS
De 6 a 16 semanas
Perús de 1 dia
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Félix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0892
IA-1253

LEVE — PRATICA — DURÁVEL
TELHAS ONDALIT
ARTHUR VIANNA
CIA DE MATERIAIS AGRICOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531 — Cr$ 31,00 o m2.

Rações Balanceadas SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para AVES PORCOS e VACAS
Entregas a domicílio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 30-7536
Voga Publicidade

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor e sem fumaça - Vidro sili-cromado - Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880,
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7885 e 23-1065
Sine

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
BIO-FITUS adubo solúvel-extra
...para hortas, jardins e plantas em vasos.
ESTA SEMANA: CR$ 17,50
Preço normal: Cr$ 25,00
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

AVICULTURA

BATERIAS "CRESCIMENTO"
Especial para indústria de frangos para consumo. Capacidade 120, até 3 meses.

CHOCADEIRAS "SÃO PAULO"
A querosene e elétricas, p/ 100, 200, 300, 400 e 600 ovos.

CRIADEIRAS
De madeira, para 30, 50 e 100 pintos.

CAMPÂNULAS
A carvão para 500 e 1000 pintos.

CAMPÂNULAS
A querosene e elétricas, para 100, 200, 300, 500 e 1000 pintos.

ACESSÓRIOS
Lampiões a querosene, ovoscópios, torcidas, termômetros para chocadeiras e criadeiras, comedouros, bebedouros, balanças, cestas de arame, engradados para ovos, etc.

BATERIAS "BRASILIA"
A querosene e elétricas, metálicas, para 100, 200, 300, 400, 500 e 1000 pintos.

Produtos de confiança com garantia de eficiência e economia.

Coloque a mais moderna técnica avícola a serviço dos seus lucros

SCAL - RIO S. A.
Avenida Marechal Floriano, esq. de Andradas, 96-A.
C. Postal, 776 - End. tel.: SCALVE - R. de Janeiro - D. F.
Únicos Distribuidores:

PRODUÇÃO RURAL

"CAROÀLINHOS PARA AS FÁBRIC"AS DO RIO E DD SÃO PAULO

Introdução da nova fibra produzida em Pernambuco — Caroá obtido por processos biológicos

UMA nova fibra, era produzida em larga escala, em Pernambuco, o «caroàlinho» (caroá obtido por processos biológicos), está sendo apresentado às indústrias de aniagem do Rio e de São Paulo, por iniciativa do govêrno daquele Estado.

Com tal objetivo encontra-se nesta capital o engenheiro agrônomo Petronilo Santa Cruz de Oliveira, diretor do Departamento de Assistência às Cooperativas de Pernambuco, que veio oferecer às fábricas certa quantidade da fibra para experiência.

O caroàlinho

O caroá, tratado por processos biológicos, torna-se maleável, fácil de trabalhar com as máquinas e não produz desgaste maior que o provocado pela juta. Além disso, livre de impurezas, gomas, etc., a fibra tem uma conservação garantida, com índices de resistência superior ao da juta, mesmo em presença da umidade. O rendimento industrial, verificado por uma fábrica de Recife, alcançou mais de 90%, ou seja, maior que o da juta, que varia em tôrno de 85%. Com tôdas essas qualidades o «caroàlinho» ainda é vendido por preço inferior ao da juta.

Tipo especial

O sr. Petronilo de Oliveira apresentará, igualmente, aos industriais amostras do «caroàlinho», de tipo especial, classificado como «1-A», e destinado ao preparo do fio de 30 «lea», operado pelas fábricas pernambucanas, que pretendem fazer, com êle, uma ótima fazenda para a confecção de roupas. Também o barbante obtido por êsse tipo especial é igualado ao do linho ou cânhamo, conforme recentes experiências.

O govêrno de Pernambuco, interessado na solução do problema do caroá, em moldes comerciais, contratou os serviços profissionais do químico norte-americano George Schmalz, que está orientando a parte técnica do preparo da fibra, sob a supervisão do agrônomo Petronilo Santa Cruz de Oliveira.

ANUÁRIO AGRÍCOLA BRASILEIRO
Descontos especiais para revendedores.
SCAL — RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A — Tel.: 23-3490 — Rio de Janeiro.

Colha 100 por 1
Empregando os afamados
ADUBOS VIANNA
que trazem a garantia de 50 anos de experiência no comércio brasileiro·
ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - s/1113 - Rio
Tel.: 22-2531

MUDAS E ENXERTOS DE:
Fruteiras de inverno
Fruteiras tropicais
Plantas cítricas
Sementes novas
PRONTA ENTREGA
SCAL -- RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano — Tel.: 23-3490.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 4.ª página)

Paulo. Talvez o Instituto Agronômico de Campinas já esteja senhor dessa cultura. Procure-o.

Caquiseiro

SR. CELSO MENESES — Rio. Diz a sua carta: «Há dias comprei ótimos frutos de caqui e as sementes espalhei numa lata suspensa. Uma apenas deu planta e já está com quase um palmo de altura. Parece que vai bem, pois a terra onde se encontra tem adubo e eu molho de vez em quando. Quero, porém, mudar de lugar, pois a lata em que se encontra é muito pequena. Que devo fazer para não perder a plantinha? Será que o caquiseiro vingará? Esclareça-me, por obséquio, e eu lhe ficarei muito grato».

O terreno em que o senhor colocará a plantinha deverá ser preferentemente sílico-argiloso ou argilo-silicoso, bem drenado e provido de humos. O local de plântio deve ser adubado, num metro quadrado, com cem gramas de farinha de ossos e cinco quilos de esterco de curral, bem curtido e bem diluido, a fim de ser bem misturado à terra no interior da cova, que terá a profundidade de uns trinta centímetros. O trabalho do transplante é geralmente feito em dias chuvosos, sendo recomendável que as fôlhas sejam reduzidas à metade, para que as mudinhas não sofram excessivamente. É também recomendável trazer as mudinhas sombreadas logo após o transplante e até que estejam bem pegadas. As regas deverão ser copiosas e levadas a efeito 2 ou 3 vezes por semana.

Pássaro Mandarim

S. WILSON S. PINTO — RUA HADDOCK LOBO (D. F.) — O senador Júlio Leite interessa-se pela criação do pássaro Mandarim. Procure-o no Monroe ou na residência dêle, à rua Marquês de Abrantes n. 115, apartamento 1201, telefone: 25-4196. O senador sergipano deseja muito falar-lhe.

ASPECTOS DA VIDA RURAL

(Conclusão da 5.ª página)

do que se atira no seu solo; no entanto, o milho, o feijão, a farinha custam tanto dinheiro como se fôsse uma nação de terreno pobre e esgotado.

E o pouco trabalho é o abandono dos campos, a pletora das cidades, quer dizer, o sofrimento, a descrença, o desânimo, a miséria. Fica-se triste ao presenciar, no começo da semana, tanta gente forte tão despreocupada nos botequins, nas vendas e nas praças e jardins, quando o campo está abandonado e reclama braços para desenvolver-se.

Essas dezenas de milhares de individuos que não trabalham e não produzem, prejudicam não só o país, mas aos poucos operosos que são sugados pelos negligentes.

O trabalho é tão útil para o moral e para o corpo, purificando os sentimentos e elevando o caráter a tal ponto, que um homem mau e cheio de vicios torna-se bom e probo.

Se a política consentisse olhar um pouco para êsse país, tanta terra devoluta seria parcelada e entregue a tanta gente, que vive ociosa nos grandes centros a viver de expediente, dificultando e encarecendo a vida de quem trabalha.

OS HOMENS GOSTAM DE DINHEIRO!
Mais um lugar ao sol para senhores e rapazes de qualquer profissão, que desejam triunfar e ganhar sempre mais. E daí porque "TERRA E OURO" vem de reorganizar o seu stor masculino, onde, sem horário de trabalho e nenhuma despesa, todos podem ganhar muito e com vantagem. O campo imobiliário é ainda a grande possibilidade de todos.
Tratar com SR. EDUARDO, das 10 às 19 horas.
AV. RIO BRANCO, 151 — 11º ANDAR — SALA 1.104.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Se o seu negócio é no Rio de Janeiro — se o sr. aqui vive e trabalha — encontrará mais facilidades no Banco Andrade Arnaud. É o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades *exclusivamente nesta cidade*, em benefício da indústria, do comércio e dos depositantes locais.
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.
Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel.: 32-8010
Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú*

UMA NOVA AURORA QUE SURGE PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA

Biohumus
FERMENTO BIOLÓGICO PARA A PREPARAÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO ARTIFICIAL

Neste mundo nada se perde, tudo se transforma... Tambem na Agricultura nada se deve perder, transformando os residuos vegetais, folhagens, gravetos, etc., tudo enfim que Você Agricultor, considerar imprestável, em ótimo adubo rico em MATÉRIA ORGÂNICA E NITROGÊNIO, empregando êste produto como *estêrcolisador*.
A erosão rouba o HUMUS da terra, TORNANDO POBRE O BRASIL DE AMANHÃ.
Devolva à terra aquilo que lhe pertence: o HUMUS, preparando Você próprio, o estêrco que necessitar, porque adubar com matéria orgânica é HUMIFICAR O SOLO e produzir mais. O BIOHUMUS torna isso AGORA fácil... E porque? Porque o BIOHUMUS é um fermento biológico, e as suas bactérias atuam ràpidamente na decomposição das matérias vegetais, transformando-as em adubo orgânico.
Podem ser empregadas como matéria prima para a fabricação de estêrco artificial com o BIOHUMUS, todas as palhas de cereais, cascas de arroz, leguminosas, palhas de linho, da cana de açucar, capim, cascas de café, forragens deterioradas, residuos de destilarias, gravetos, etc., enfim tudo que até agora é considerado inutil nos campos de cultura.
Tudo isto, em 6 a 8 semanas se transforma em ótimo adubo orgânico!!!!
Tambem o BIOHUMUS pode ser usado para excitar o estêrco de curral, cuja decomposição por vezes se torna muito demorada, com a vantagem de lhe aumentar o têor nitrogenado.
A elevada temperatura alcançada no decorrer da *estêrcolisação* com o BIOHUMUS, que atinge de 60 a 80 graus, destrói todos os germens e parasitas existentes nas matérias a serem transformadas em adubo, contribuindo assim para a eliminação das desastrosas pragas que atacam as plantas no periodo de crescimento.
Um produto sem similar!!!
Comodo, econômico e de fácil preparação.
Consulte-nos e teremos prazer em prestar-lhe todas as informações

Com 1 kilo de *Biohumus* para 1 000 kilos de vegetais obtem se 2 ½ a 3 tonls. de adubo, e isto apenas por: Cr$ 200,00

Um produto dos
LABORATÓRIOS BASIPA S.A.
BARCELONA — ESPANHA
Fabricantes exclusivos para o Brasil:
D. F. AZEVEDO & CIA. LTDA.
Fábrica: Rua Anequirá, 180 — Escritório: Rua México, 70 - 12º, Tel.: 30-6708 — Rio de Janeiro
DESEJAMOS NOMEAR DISTRIBUIDORES EM TODOS OS CENTROS AGRÍCOLAS DO TERRITÓRIO NACIONAL

Nova Descoberta Suiça contra Eczemas Furunculoses Úlceras das Pernas Crostas de Leite

Cientista W. Schmitz da Universidade de Berna, Suiça

Sòmente em 1953, mais de 20 milhões de cápsulas de Vitamina F-99 (F-Diva) foram utilizadas em todo o mundo, contra doenças da pele.

A ciência já estabeleceu definitivamente que a falta de ácidos graxos não saturados na alimentação moderna, (chamados também vitamina F) reduz a resistência natural do organismo contra as doenças da pele e pode conduzir a graves dermatoses.

Graças aos esforços de cientistas suiços de renome, esta carência em ácidos graxos não saturados e as doenças da pele dela resultante, podem ser inteiramente suprimidas.

Fotografia autêntica do Sr. J. B. de Zuriquè, portador de um eczema sôbre todo o corpo, há mais de 20 anos, antes do tratamento com "F-Diva".

Fotografia autêntica do Snr. J. B. de Zurique, depois de um tratamento de 11 semanas, com "F-Diva".

Um medicamento Novo, Ativo e Natural para a saúde da pele
Na Suiça, os Laboratórios Diva S. A. de Zurique conseguiram, após longas pesquizas, extrair de óleos de plantas selecionadas, ácidos graxos não saturados em uma concentração de 99%, substância conhecida mundialmente como Vitamina F-99 ("F-Diva", no Brasil). Graças a esta concentração, jamais atingida até o presente, "F-Diva" é fàcilmente assimilável pelo estômago e absorvida pelo sangue, exercendo uma atividade decisiva na cura das doenças e lesões da pele.

O Tratamento Combinado "F-Diva"
deve ser usado simultâneamente, por via interna e externa. Enquanto o ungüento F-Diva combate os sintomas visíveis da doença, as cápsulas ou (gôtas) exercem uma ação interna. F-Diva não é um medicamento sintético, mas um concentrado de substâncias nutritivas naturais, que a ciência reconheceu como vitais e indispensáveis à saúde da pele. O tratamento F-Diva é completamente inofensivo, de tal maneira que pode ser, sem nenhum receio, administrado até às crianças.

Para adultos (emb. vermelha) Cápsulas e ungüento | *Para crianças (emb. azul)* Solução (gôtas) e ungüento

F-Diva
Fabricado sob licença da Vitamina "F99"
Laboratório Diva S. A. Zurique - (Suiça)

Para obter grátis ampla documentação a respeito, é suficiente mandar seu endereço
Nome..............................
Rua.............................. N.º........
Cidade.................. Estado..................
Laboratório Diva do Brasil S. A.
Caixa Postal 2708 - Dpto. AD Rio de Janeiro (D.F.)

Agora também no Brasil em todas as Farmácias e Drogarias
EP. F - 15

OURO VELHO COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel: 43-9813
— Com o sr. MOREIRA. —

MARINHA, EXÉRCITO E AERONAUTICA

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA,192

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em conabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.204. Rio de Janeiro. Registro de diplomas dee scolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomades ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

EXECUTAM-SE, com perfeição, instalações de casas comerciais, montagem de escritório, esquadrias, móveis de qualquer tipo, armários de embutir e fechamento de varandas.

Procurar FERREIRA & BARBOSA.
Rua Pedro Ernesto, 37 — Tel.: 43-3044.

Instaladora Estrêla Ltda.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia Regist. e

Caligrafia

... fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

PAINÉIS DE AZULEJOS

Paisagens, santos, letras, etc. Grande stock e também aceita-se encomenda, no prazo de dois ou três dias. Preço de fabricação
Rua Buenos Aires, 85, loja
Rua Nerval de Gouveia, 157 - Fábrica

REFORMA AGRÁRIA NAS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

fins previstos. Hoje vemos, de um lado, bem definido, o latifúndio capitalista, que se pretendeu acabar, e, de outro, infelizes trabalhadores despojados de seus meios de produção. E' acentuada a pobreza da vida rural, pois a população agrícola, mais numerosa que econômicamente ativa, não pode lavrar livremente a terra, em razão das dificuldades que encontra, sem assistência de espécie alguma, sem os meios suficientes para adquirir maquinaria, utensílios, instrumentos manuais, sementes, adubos e, o que é sumamente doloroso, o próprio alimento, que poderia ter à mão e é obrigado a buscar noutros centros a preços de inflação desordenada, com a moeda sem valor algum.

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradavel e muito rendosa.

VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar.

Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de todas as camadas sociais.

Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de joias de fantazia: colares, brincos, broches, etc.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.

Senhores precisam ter emprego fixo. - Senhoras nem emprego precisam ter.

C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 - grupo 1202 Tels. 43-4458 - 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almoço.

VIAJE
utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

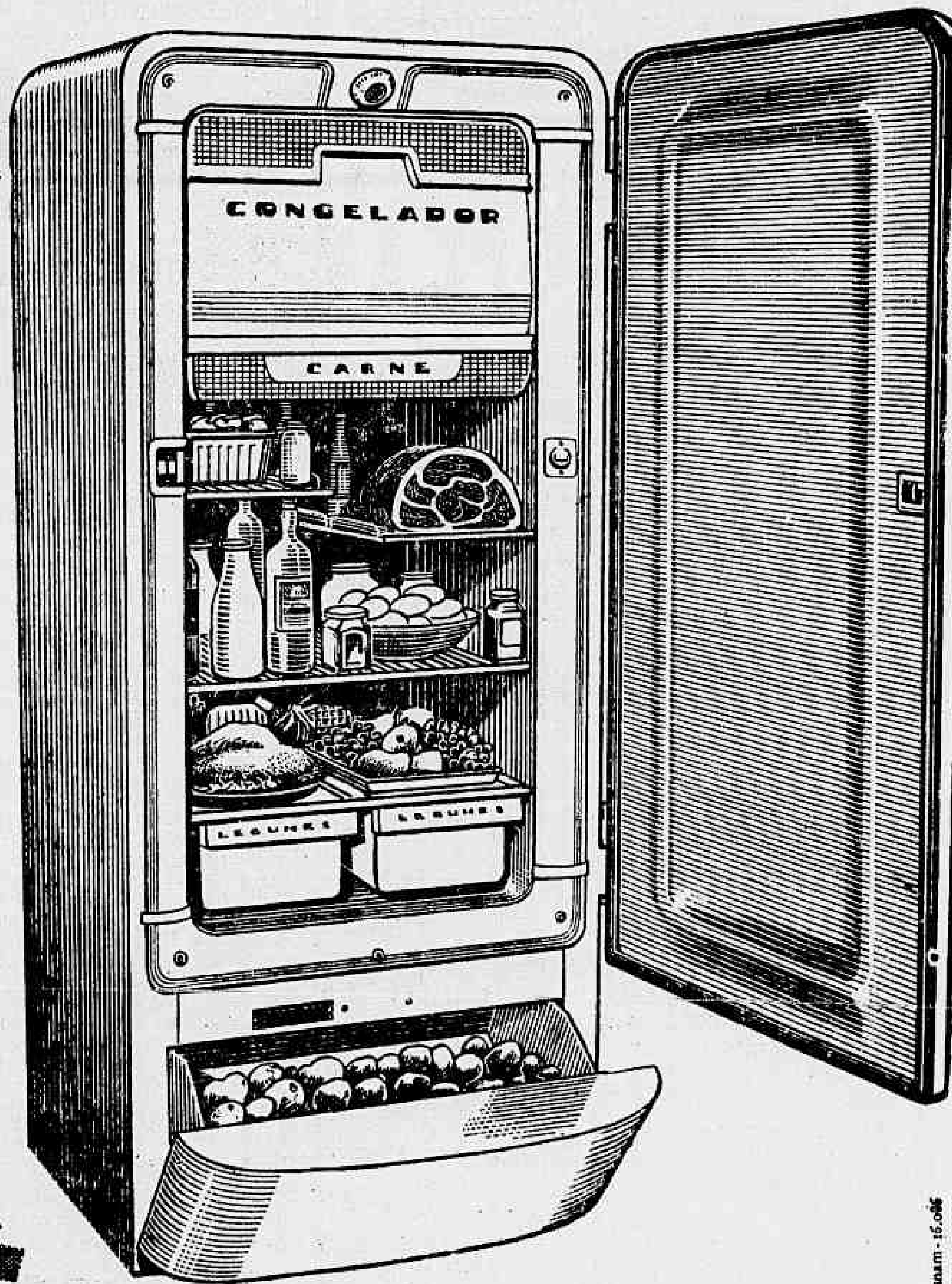
Sino



30.000 refrigeradores já produzidos pela BRASMOTOR respondem pela excepcional qualidade do

Brastemp

O refrigerador brasileiro de mais alto padrão de qualidade comparável ao melhor norte-americano



Pioneira da produção de refrigeradores domésticos em série no Brasil, a Brasmotor apresenta BRASTEMP 6 pés, o refrigerador que oferece o máximo de espaço útil, ocupando o mínimo de lugar. Dotado de grandes aperfeiçoamentos, notável harmonia de linhas e finíssimo acabamento – BRASTEMP atende a tôdas as conveniências das donas-de-casa para a conservação de alimentos.
Lembre-se que sua alta qualidade é garantia de longos anos de funcionamento.
Adquira o seu BRASTEMP no concessionário mais próximo.

VEJA PORQUE BRASTEMP OFERECE MAIS QUALIDADE

Denam - 16.086

Tamanho econômico
Brastemp tem 6 pés cúbicos. Planejado para as conveniências de uma família-padrão, atende ao espaço das residências e apartamentos modernos.

Esmeradíssimo acabamento
A perfeição de Brastemp destaca-se a um simples olhar. Harmoniosamente delineado, com acabamento em porcelana branca, é uma jóia!

Congelador horizontal
Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carne, peixes, legumes, frutas - por vários dias. Possui 2 gavetas para a produção de gêlo.

Amplo compartimento na base
Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

Prateleira basculante
Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

3 recipientes p/alimentos
Sob o congelador — um para carne e peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

5 ANOS DE GARANTIA

NO INVERNO E NO VERÃO, CONSERVE OS ALIMENTOS NO SEU BRASTEMP

Cia. Distribuidora Geral

Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO

Concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa secção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202 12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.



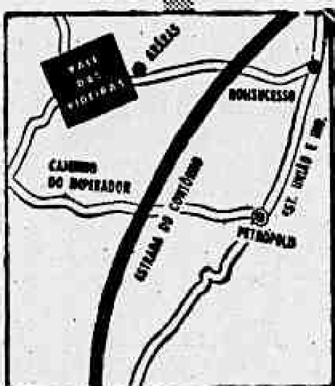
Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
Reserve o seu lote o quanto antes.



• A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME...............................
ENDEREÇO...........................
BAIRRO.............................
CIDADE...............ESTADO..........

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maliáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogo de lixas substituíveis. Recuse imitações, exija marca ESMEROLIX9 gravada no disco. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores. FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA 73, sob. — Tel: 32-2493.

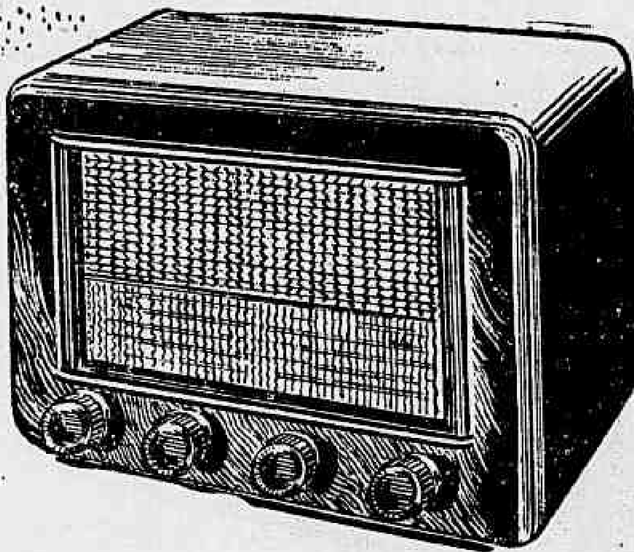
Acompanhe

A COPA DO MUNDO

com o NOVO rádio

"MANSSON" DA SUDELETRO





Um Rádio diferente de grande alcance

- 3 faixas de ondas
- 5 válvulas
- Transformador de entrada variável para 90, 115, 180, 200 e 220 volts.
- Potência de saída 3,5 W
- Contrôle automático de sensibilidade
- Realimentação negativa na parte de audio
- Dispositivo para ligar toca-disco
- Dial de vidro polido, com iluminação indireta, em côr fluorescente

SÒMENTE DURANTE A COPA DO MUNDO
CR$ 1.780,00

Em tôdas as lojas SUDELETRO
Rua do Catete, 235
Av. Princesa Izabel, 38-A
Av. Amaro Cavalcanti, 145
Av. Passos, 105-107
Rua da Carioca, 15-17
Rua 7 de Setembro, 42
Praça da Bandeira, 1-19
Rua Conselheiro Lafaiete, 95-A
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 743

Exclusividade da Sudelétro S.A.

Cem mil assinaturas no memorial pró-aumento dos vencimentos do funcionalismo

Plano incompleto e cheio de erros da Comissão de Reclassificação de cargos e funções

Exclusão do pessoal das autarquias, de obras, da «Verba 3» e dos ferroviários — União de todos os que percebem do Estado — Conclamação da UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos, em face da demora que se verifica a respeito do aumento de vencimentos do funcionalismo, está dirigindo, aos servidores da União e de entidades autárquicas e particulares, a seguinte conclamação:

«A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) dirige-se a todo o funcionalismo, conclamando-o a unir-se e organizar-se para a defesa dos seus mais sagrados direitos.

2. Depois de um ano e oito meses de sigilosos estudos a Comissão de Reclassificação de Cargos e Funções e Revisão de Niveis de Vencimentos e Salários apresenta como resultado um plano incompleto, parcial, crivado de erros e incongruências, dando margem aos justos reclamos das diversas categorias prejudicadas.

3. Não cogitou o plano do pessoal das autarquias, dos ferroviários, do pessoal de obras, da Verba 3 e outras, fugindo à oportunidade de resolver, em conjunto, graves problemas que afligem êsse servidores do Estado; o plano, também, contrariando a lei e a Constituição não estabeleceu niveis iguais para igual trabalho ou para trabalho de responsabilidades e deveres equivalentes; esqueceu, no momento — e muito a propósito — da fixação dos valores dos niveis de vencimentos e salários e silenciou— grave perigo que paira sôbre o funcionalismo — quanto ao real enquadramento da situação atual na nova situação que propõe.

4. Baseados que foram os trabalhos da Comissão de Reclassificação em questionários prèviamente preenchidos, de forma clara e minuciosa, por todos os servidores, não poderia ela desconhecer os anseios e necessidades das diversas categorias funcionais.

5. Por outro lado, reiteradas vêzes a Comissão afirmou que, em maio, entregaria seus trabalhos conclusos ao sr. Presidente da República. Prometeu-o, depois, para 15 de junho e, já agora, acena com o mês de julho.

6. Incapaz de cumprir suas renovadas promessas, busca, então, escondendo seu fracasso, jogar sôbre os ombros do funcionalismo a culpa pela demora, concedendo «a posteriori», consumado que foi o plano, entrevistas a grupos de funcionários, as quais, aliás, têm sido na realidade um desfilar de queixas e reclamações provocadas pelas próprias falhas do plano, subjetivamente elaborado.

7. Evidentemente, essa Comissão, pelo que fez e deixou de fazer, não deve merecer a confiança dos servidores públicos, cujos 75,6% percebem salários fixos inferiores ao salário mínimo de Cr$ 2.400,00, e cuja esmagadora maioria sofre rudemente com a contínua ascenção dos preços e necessita de imediata melhoria de vencimentos e salários.

8. Buscar corrigir as falhas da Comissão junto à própria Comissão é trabalho inutil, e vã perda de tempo. Quem não acertou em um ano e oito meses, não irá acertar em dias.

9. Devem os servidores, isso sim, iniciar, organizados, um grande movimento de opinião para exigir da Comissão do DASP a imediata remessa do trabalho ao sr. Presidente da República, no sentido de ser o plano, sem mais delonga, ainda nesta Legislatura, face à proximidade das eleições, enviado ao Poder Legislativo, a quem incumbirá, em última instância corrigir as falhas da Comissão do DASP, atendendo, assim aos justos anseios do funcionalismo. Foi essa, aliás, a principal Resolução do Congresso de Servidores, realizado de 28 a 31 de maio último.

10. Para um grande movimento de opinião, todavia, torna-se indispensável a união de todos os que percebem do Estado, acima de quaisquer divergências.

11. A UNSP, assim considerando, apela uma vez mais para a união de todos os servidores públicos, concitando-os a formarem amplas comissões nos respectivos setores de trabalho e a ligarem-se as sus associações, realizando assembléias, palestras, etc., e, sobretudo influindo junto ao Govêrno, encarecendo a máxima urgência na solução do assunto.

12. Outrossim a UNSP, a fim de acertar indispensáveis medidas práticas de organização e incentivação do movimento, e bem assim para proceder ao levantamento da campanha de ...... 100.000 assinaturas no Memorial Pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo que será entregue ao sr. Presidente da República nos próximos dias, conclama todos os servidores a comparecerem a grande assembléia que se realizará no próximo dia 30, às 18.30 horas, no Auditório do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 -C».

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA-CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado. México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Joias
ÚLTIMAS Novidades
BROCHES ALIANÇAS BRINCOS COLARES ANEIS ETC.
EM pagamentos DESDE CR$ 100,00 MENSAIS
ICEK BARAN
Rua da Conceição, 31
7º andar — Sala 705
Tel: 23-1461
Atendemos a domicilio

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

AUTOMOBILISTA! não troque



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE



o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)

E ECONOMISE!

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

À venda em todas as boas casas

Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientamos.

PULSEIRAS ADMIRAL

DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina



DISCOS LONGPLAY 12 POLEGADAS

ÓPERA

CARMEN, de Bizet, com Rise Stevens, Jan Peerce, Licia Albaneses, Robert Merrill, RCA Victor Orch., dir. Fritz Reiner, e The Robert Shaw Chorale. Completa.

BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini, com Victoria de los Angeles, Nicolo Monti, Nicolo Rossi, Lemeni. Milan Symphony Orch. and Chorus. Dir. Tullio Serafin.

I PAGLIACCI, de Leoncavallo e Cavalleria Rusticana, de Mascagni Bjoerling, De los Angeles, Merrill, Milanov, Warren, Robert Shaw e Renato Cellini.

MANON LESCAUT, de Puccini: Maria Zamboni, Francesco Merli, Milan Symphony Orch. Dir. Cav. Lorenzo Molajoli. Completa.

TOSCA, Puccini: Renata Tebaldi, Giuseppe Campora, Enzo Mascherini, Dario Caselli, Fernando Corena, Piero di Palma, Gianfranco Volante, Antônio Sacchetti. Chorus and Orch. of L'Accademia di Santa Cecilia, Rome. Dir. Alberto Erede. Completa.

MADAME BUTTERFLY, Puccini: Eleanor Steber, Richard Tucker, Giuseppe Valdengo e outros. Chorus and Orch. of the Metropolitan Ópera Association, dir. Max Rudolf. Completa.

MADAME BUTTERFLY, Puccini: Renata Tebaldi, Giuseppe Campora, Nell Rankin. Orch. and Chorus of the Accademia di Santa Cecilia, dir Alberto Erede.

LA BOHEME, Puccini: Licia Albanese, Jan Peerce, Dir. Toscanini. Completa.

LA BOHEME, Puccini: Renata Tebaldi, Giacinto Prandelli, Hilde Gueden, Fernando Corena, Rafael Aric, Giovanni Inghilleri, Melecchiore Luise. The Orch. and Chorus of the Accademia di Santa Cecilia, dir. Alberto Erede

RIGOLETTO, de Verdi: Jan Peerce, Leonard Warren, Italo Fajo, Erna Berger, Nan Merriman, RCA Victor Orch., dir. Renato Cellini and The Robert Shaw Chorale. Completa.

AIDA, de Verdi: Beniamino Gigli, Gino Becchi, Maria Huder, Ebe Stignani, Tancredi Pasero, Maria Caniglia, Italo Tajo, Adelio Zagonara, Chorus and Orch. of the Ópera House, Rome, dir. Tullio Serafin. Completa.

Il TROVADORE, Verdi: Milanov, Bjoerling, Barbieri, Warren, RCA Victor Orch., dir. Renato Cellini and The Robert Shaw Chorale. Completa.

A MASKED BALL, Verdi: Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Fedora Barbieri, Gino Becchi. Chorus and Orch. of the Ópera House, Rome, dir. Tullio Serafin. Completa.

LA TRAVIATA, Verdi: Adriana Guerrini, Maria Huder, Luigi Infantino, Paolo Silveri, Gino Conti, Pãolo Rakowsky, Adélio Zagonara, Carlo Platania, Blando Giusti. Chorus and Orch. of the ópera House, Rome, dir. Vincenzio Bellezza. Completa.

LUCIA DI LAMMERMOOR, Donizetti.

MOZART: Le Nozze di Figaro.

MOZART: Bastian und Bastienne, K-50 e Two Divertimenti, in c major, K-187 and. 188.

ELEKTRA, Richard Strauss, dir. Dimitri Mitropoulos.

LA GIOCONDA, Ponchielli: Anita Corridori, Miriam Pirazzini, Giuseppe Campora, Anselmo Colzani, Fernando Corena, with Professori d'Orchestra and Artisti del Coro of La Scala, dir. Rosa Parodi.

LOHENGRIN, Wagner: Marianne Schech, Margarete Klose, George Vincent, Andreas Boehm, Kurt Bohme. Chorus and Orch. of the Munich State ópera, dir. Rudolf Kemple.

CANTO

CARUSO: Arias by Leoncavallo, Massenet, Puccini, Verdi, Domine Deus from Rossini Mass. Vaghissima sembianza, A Vucchella, A Granada. LCT-1034.

CARUSO: L'Elisir D'Amore, La Gioconda, L'Africana, La Bohème, La Juive, Aida, Les Pecheus de Perles, Carmen, I Pagliacci, Rigoletto. LCT-1007.

TITO GOBBI: Torna, Música Proibita, Take the Sun, Dicitencello vuie, La Montanara, Famme Sunna cu'tte, Occhi di fata, A Vucchela. LPM-3090.

TITO SCHIPA: Napule ca nom more. Marecchiare. Comme facette Mammeta. Napulitanata. A Vucchella. Passione. Sincerita. Vieni sul mar! LPT-3009.

RENATA TEBALDI: Ritorna Vincitor, Chanson du Roi de Thulé, Air des bijoux, Un bel di vedremo, In quelle trine morbide, Vissi darte, vissi damore, Tacea la notte olacida. LLP-142.

LEONARD WARREN: Il balen del suo sorriso e Per me ora fatale (Trovator), Barcarola (Gioconda), Largo al factotum (Barb. Sevilha), Prologo (Palhaço), Eri Tu? (Baile de Máscara). LM-1168.

THE KING AND I, Dinah Shore, Patrice Munsel, Tony Martin, Robert Merrill: Overture; I whistle a happy tune; My lord and master; Hello, young lovers; A puzzlement; Getting to know you; We kiss in a shadow; Something wonderful; I have dreamed; Shall we dance. LK-1022.

JOHN DOWLAND: Fifteen, Elizabethan Songs: Du Bose Robertson, Suzanne Bloch. AL-96.

NÉLSON EDDY: in songs of Stephen Foster, Chorus and orch. sob dir. Robert Armbruster.

LOPEZ TEJERA: Alegrias y penas de Andalúcia, Luis Maravilla, guitarra, e Pepe Valência, canto. Variaciones, Fandangoes, Noche en Santa Cruz, Soleares y Seguirias, Judea, Bulerizas, Granadina e Tarantas. WL-5135.

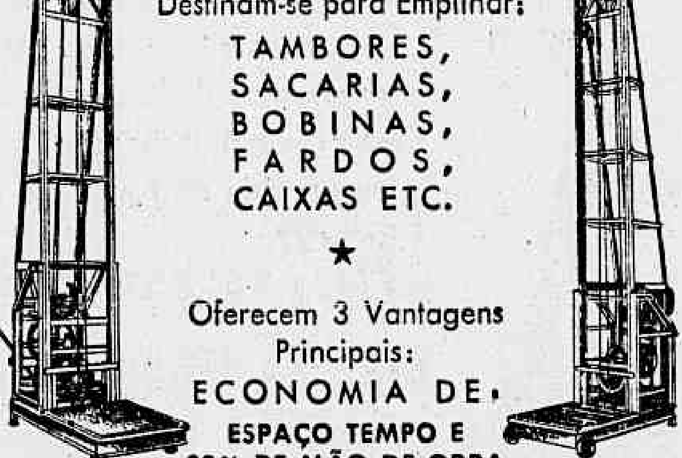
ERNA SACK: La Danza, de Rossini. The New Symphony Orch., dir. Royalton Kisch, e La Serenata, de Braga, e The Last Rose of Summer (arr. May), com The Kingsway Symphony Orch., dir. Hans May. LS-211.

DUETOS FAMOSOS

DORI-MCCORMACK: Caruso-Farrar. Caruso-Gluk. Farrar-Scotti. Galli-Curci-Schipa. Gigli-Pinza. Martinelli-Journet. LCT-1037.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua do Ouvidor, 137 — Rua Uruguaiana, 107|109

Mais de 800 EMPILHADEIRAS verticais "HARLO"
MOTORIZADAS, MANUAIS E CONJUGADAS FUNCIONANDO NO BRASIL.
Destinam-se para Empilhar:
TAMBORES, SACARIAS, BOBINAS, FARDOS, CAIXAS ETC.



★
Oferecem 3 Vantagens Principais:
ECONOMIA DE ESPAÇO TEMPO E 80% DE MÃO DE OBRA
MANUAL · ELÉTRICA
EXCELENTES ATESTADOS À DISPOSIÇÃO
PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITEM A:
SOCIEDADE HARLO DO BRASIL LTDA.
Rua São Leopoldo, 245/257 - Fone: 9-3029
SÃO PAULO

Quando fôr a Nova York...
Não deixe de se HOSPEDAR no
HOTEL BELVEDERE
319 West 48th Street, N. Y. C.
Telefone: Circle 6-9100
— 0 —
NO CORAÇÃO DO TIMES SQUARE. A 2 passos de teatros, «night clubs», lojas e todos os transportes.
Apartamentos de 1 e 2 cômodos, com anexo para cozinhar, a partir de $35 dólares à semana.
E também: preços ao dia, em conta.
Serviço completo de hotel.
Televisão a pedido.
Escreva pedindo folheto GRATIS.



Esta é uma saudação especial que a COLEÇÃO SARAIVA envia aos seus 45.000 assinantes de todo o Brasil, quando comemora, neste mês, o seu 6.º aniversário, lançando o 72.º volume consecutivo e perfazendo cerca de 3 milhões de exemplares!

Na firme determinação de espalhar a cultura por todos os setores sociais — como elemento decisivo para o fortalecimento intelectual da raça — a COLEÇÃO SARAIVA mantém inalterável o preço inicial de Cr$ 10,00 por volume, ao mesmo tempo que assegura a mesma apresentação técnica, grafica e seletiva.

Dando aos brasileiros uma visão ampla de nosso próprio país, atravez das obras de renomados autores nacionais, a COLEÇÃO SARAIVA cuida, também, de apresentar com frequência os mais altos valores da literatura universal, tais como Dickens, Dostoievski, Balzac e muitos outros autores consagrados mundialmente. Nesta oportunidade, queremos reafirmar nossos agradecimentos aos assinantes e a todos os que têm colaborado para o êxito de nossa missão que é a de espalhar bons livros, muitos e muitos livros pelo Brasil afóra, afim de fazê-lo cada vez maior pela cultura de seus filhos!

6.º Aniversário
Coleção Saraiva
AGENTE NESTA CIDADE:
ALBERJANO TORRES
R. Visconde de Inhauma, 134 - 9.º and. - Sala 915 - Rio de Janeiro

Publitec

No Mundo dos DISCOS

Para os colecionadores

Aluizio Rocha

COLECIONAR discos antigos de mais de 40 anos de idade, mal gravados e cheios de ruidos estranhos à música, há de parecer a muita gente simples mania de quem tem dinheiro para fôr fora.

Não é assim, porém, a realidade. As gravações antigas, chamadas um pouco confusamente de «históricas», são provas documentais do apogeu do canto lírico — da idade de ouro da ópera. Apesar dos precários meios de que dispunham os estúdios daquela época, eram numerosos os artistas de grande classe e de belas vozes, hoje, raríssimos.

Há, além disso, a satisfação de se reconstruir um pouco do passado, de se ouvir vozes que foram célebres e que hoje são lembradas apenas pelos colecionadores.

O número dêsses aficionados parece aumentar em todo o mundo. Nos Estados Unidos, principalmente, isso é objeto de várias realizações e de várias iniciativas, inclusive a de copiar em acetato muitos discos de que há apenas um exemplar, de modo a atender os pedidos que chegam de todo o mundo.

Uma das mais completas organizações dêsse gênero, a julgar pelas listas que nos enviaram, é a The Historic Record Society, fundada em Chicago por um grupo de colecionadores e que tem por fim estabelecer um intercâmbio para a compra, venda e troca de tais discos. Para isso a HRS expede catálogos e boletins informativos, bem como uma relação de discos que serão vendidos em leilão e no qual poderão tomar parte discófilos de todo o mundo, desde que consigam mandar a importância correspondente.

Aqui vai o seu endereço, para que os colecionadores brasileiros possam entrar em contacto com ela: The Historic Record Society. — 6613 Greenview Avenue — Chicago, Illinois, U.S.A.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

R. STRAUSS — «Morte e Transfiguração» — «Don Juan» — Bruno Walter e a Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York. — Columbia n. ML-1650 — 30 c.m Suebra.

Entre os poemas sinfônicos de Richard Strauss, «Don Juan» e «Morte e Transfiguração» se destacam pela inspiração e pela forma. Discípulo de Liszt, iniciou sua carreira compondo música programática, levando a técnica lisztiana ao maior refinamento.

Bruno Walter, cuja vida acompanhou de perto êsse desenvolvimento, é, por sua afinidade emocional e expressiva, o mais perfeito intérprete da tradição dessa época.

O disco em foco confirma plenamente a expectativa, dando-nos uma reprodução muito exata do espírito dessas obras e de sua beleza tonal. A gravação é das melhores que a Columbia tem apresentado.

WAGNER — «Tannhäuser: Ouverture e Música de Vennsberg» — «O Navio Fantasma: Ouverture» — «As Valquírias: Cavalgada» — Orquestra Filarmônica de Viena, direção de Hans Kuappertsbuch — London (nacional) n. LLC-5018 — Livraria Atheneu.

Com grande abundância de matrizes de mais de quatro anos, pois muito recentemente deu a Odeon início à impressão dos discos long-playing da London, estava o discófilo brasileiro correndo o risco de ouvir as modernas gravações da Decca F. F. R. R. com outros tantos anos de atraso. Isto, porém, parece vai ser evitado, com equitativo aproveitamento das matrizes antigas, e das mais recentes.

Mas, como são espaçados e pequenos os lançamentos dessa linha, privando o discófilo brasileiro de apreciar tantas gravações soberbas de que se gaba a Decca na Inglaterra e a London nos Estados Unidos!

A gravação acima, ao contrário das demais que constituem o Suplemento n. 3 de London, agora lançado pela Odeon e que datam de 1949 e 1950, é relativamente recente pois foi lançada na Inglaterra, há menos de um ano, (Setembro de 1953).

Kuappertsbusch, considerado, com Furtwängler, um dos maiores intérpretes de Wagner, na atualidade, dá a essas páginas uma interpretação adequada, sem despertar, contudo, muita vibração. A «Música do Vennsberg», tratada com muita delicadeza, não ostenta a necessária voluptuosidade na «Bacanal». Questão de temperamento, talvez...

Gravação de boa qualidade, sendo das mais sensacionais dessa marca.

Os discos dêste novo suplemento London trazem à guisa de protetor contra a poeira, um envelope interno, de papel comum, que torna mais difícil a operação de tirar e a de guardar o disco. Sendo ambos os envelopes, o interno e o externo, da mesma largura, o novo não fica bem acomodado e fàcilmente se amarrota, enquanto que o de fóra fica ondulado, tornando-se prejudicial à conservação do disco.

PIANO

HANDEL — «Suite n. 5 em Mi maior» («O Ferreiro Harmonioso») — BACH — «Partita n. 6 em Mi menor» — SCARLATTI — «Sonatas: em Dó maior, Longo 443; em Mi menor, Longo 275; em Mi maior, Longo 23; em Ré menor («Pastorale»), Longo 413, e em Ré maior, Longo 424 — Walter Gieseking, piano — Columbia n. ML-4646 — 30 c|m — Lojas Palermo.

SCHUMANN — «Carnaval, Op. 9» — MOZART — «Sonata n. 14, em Dó menor, K. 457» e «Sonata n. 15, em Dó maior, k. 545». — Walter Gieseking, piano. Columbia n. ML-4772 — 30 c|m — Livraria Ateneu.

Talvez o maior intérprete da música para piano da época do barroco, Walter Gieseking proporciona admiráveis momentos de arte com o bem escolhido programa de obras de Handen, Bach e Scarlatti: «A Pastoral», de Scarlatti, aparece, pois, concomitantemente com a esplêndida interpretação de Dim Lipatti, de que demos notícia na edição passada. São duas interpretações do mais alto nível artístico.

Um dos mais completos pianistas da atualidade, de versatilidade sem igual, interpretando com a mesma maestria os clássicos, os românticos e os modernos, Gieseking nos oferece admiráveis interpretações nas duas sonatas de Mozart (ns. 14 e 15) e no «Carnaval», de Schumann.

Em todos êsses números, a gravação é sempre de excelente qualidade.

LISZT — «Sonho de amor n. 3» — «Consolação, n. 3» — «Murmúrios da floresta (Estudo de Concêrto n. 1» — «A ronda dos anões» — Julian von Karolgi, pianista — Deutsche Grammophon n. 72.200-AGV.

Juan von Karolgi nasceu na Hungria, em 1914, porém estudou piano em Munique, com o prof. Joseph Penhauer, em Leipzig, com Max Pauer e, em Paris, com Alfred Cortot. Voltando à pátria, estudou com Dohannyi — Recebeu cinco grandes medalhas em vários concursos internacionais, inclusive o Prêmio Liszt, de Budapest, em 1933.

É, portanto, uma interpretação autorizada a que êle nos dá neste disco magnífico e muito bem gravado

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Joalheria BESDIN JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES — OTICA EM GERAL — R. CARIOCA 85

Consulta Cr$ 50,00 OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA — DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS. 22-3655 — HORA MARCADA Cr$100,00 — RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Junho de 1954

A CONTROVERTIDA SERRA DOS AIMORÉS — II

Zona rica e de extraordinário futuro

São tão atrativas as condições de vida que a população, computada, em 1940, em 66.944 pessoas, ascendia a 160.072, dez anos depois

Composição demográfica — Religião — Curiosa fórmula de exploração agrícola

Luiz Faria Braga

O GOVERNO, de modo a poder realizar com segurança e calma seus inquéritos censitários, em 1940 e 50, decidiu criar nesse Território delegacia especial, independente dos poderes regionais em causa.

Graças à feliz e cautelosa providência, podemos hoje muito bem caracterizar a zona contestada, bem ainda precisar o seu índice de progresso, êste um dos mais expressivos de todo o país, como a afirmar que gozando da ausência de uma fiscalização e contrôle oficial direto e constante, tornou-se possível trabalhar e criar riquezas. Essa providencial ausência está marcada com intervalos de dez anos, nos depoimentos dos inspetores do I.B.G.E. Um nos conta que "a região está evidentemente abandonada sob o aspecto administrativo", que "suas terras são devolutas", que "nenhuma fiscalização foi estabelecida pelos dois Estados para evitar-se a destruição das florestas e apropriação gratuita, franca, sem método, dos melhores tratos de terra pelos inúmeros indivíduos que para ali emigram", os quais "se apossam sumàriamente, sem a menor formalidade, de parte de terra, cujas matas derribam à vontade e impiedosamente a queimam em seguida, envolvendo na fogueira madeiras de lei, inclusive jacarandá".

Outro observador, no caso o dr. Guimarães Lôbo, tudo confirmando nos expõe ainda que "os comerciantes, valendo-se dêsse pretexto, isto é, da situação de território em litígio, não pagam impostos a nenhum dos Estados".

São tão atrativas as condições de vida, que a população computada em 1940, em exatamente 66.994 almas, já ascendia a 160.072 dez anos depois. Um aumento, portanto, de quase 100 mil habitantes, num território há alguns anos atrás, deserto, perigoso, habitado mesmo por tribos indígenas: "ainda em 1914, diz documento dessa história, o norte do rio Dôce era muito pouco conhecido, em sua maior parte despovoado, coberto de matas infestadas de selvícolas". E em seu relatório sôbre o inquérito estatístico geral de 1940, o dr. Marcelo Araucha ainda nos informava que na zona banhada pelo rio ..eixe Branco, habitantes havia que "vestiam uma simples tanga; mocinhas púberes andavam completamente despidas e não demonstravam pudor dos "lajoeiros", isto é, dos indivíduos civilizados que por ali aportavam".

COMPOSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Pelos algarismos do censo, fica flagrante a predominância do elemento mineiro, na constituição populacional dêsses 10.137 quilômetros quadrados. Se excluirmos a parcela dos naturais da Serra dos Aimorés, parcela que era pequena em 1º de setembro de 1940, poderemos dizer que a quota do Estado de Minas era da casa de 81%.

A percentagem espiritossantense chegava a 13%.

CONTRASTES PITORESCOS

Sendo região de povoamento recente, sem autoridades superior definida, justo seria supôr que ali imperasse um regime de rixas no estilo que o cinema nos recorda, pintando o "far-west" americano.

Os choques, no entanto, travam-se quase que só no campo aberto do direito, explorados sim, um tanto rasteiramente, às vésperas dos pleitos eleitorais, e nas competições políticas.

Observadores qualificados, que tiveram oportunidade de muito bem analisar o meio, não silenciaram essa curiosa particularidade: "hoje, quem quer que deseje trabalhar na lavoura, empregar capitais no comércio, etc., naquela região já se dirige para lá sem o receio das lutas que se desenhavam próximas e inevitáveis para lhes perturbar o labor e a existência". Noutra passagem está dito que a zona litigiosa "abrange áreas que estão sendo pacìficamente administradas".

Dá prova dêsse clima de calma a seguinte história. Na área em choque, Minas deu ao logarejo "Patrimônio de Cima" os foros de distrito, com a denominação de Benedito Quintino, homenageando na época seu competente filho, falecido recentemente, para enorme tristeza dos geógrafos de todo o país. O govêrno do Espírito Santo, em contra partida, criou também unidade territorial semelhante, batizando-a de Gabriel Emílio. O mesmo sítio identifica-se, portanto, com dois topônimos oficiais.

O povo que se encontrava no teatro da luta, fêz da contenda motivo de troça, passando então a denominar de "Gabriel Quintino" ao velho povoado do "Patrimônio de Cima", numa

(Conclui na 5.ª página)

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

GÔSTO PELO MISTÉRIO — (13)

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — Objeções:

1º) Trata-se de fenômenos de sugestão coletiva, escrevem-me.

Respondo: não, senhores. Os resultados não só foram observados pelas pessoas que assistiam às experiências, mas também por estranhas que ignoravam que coisas «deviam ver», e viam com olhos indiferentes. Os documentos foram fotografados, e a objetiva não é sugestionável, a gelatina fotográfica não está sujeita à dermatose estereográfica como a pele de um místico ou de uma senhorita histérica.

2º) Adivinhar a côr de um baralho, escreve, pode ser um acaso feliz, e pode dever-se ao acaso o produto representado por um número de 17 algarismos. E' exata a primeira afirmação: adivinhar uma côr entre duas não tem nada de sobrenatural. Na roleta, se colocamos uma ficha sôbre o vermelho e vem o vermelho, ganhamos uma ficha, pois se tem uma probabilidade de adivinhar contra uma de errar. Mas, se deixarmos o lucro sôbre o tapete para 32 jogadas, e se para 32 golpes ganharmos outro tanto (e a banca não estabelecesse um limite para as apostas), cobraríamos tantas fichas quantas eram as probabilidades de perder contra uma de ganhar: em outras palavras, se a probabilidade de adivinhar uma côr sôbre duas está representada por um dividido por dois, a probabilidade de adivinhar as 32 cartas de Rol, está representada por 1/4.490.000.000.000.

E para que num monte de cartas se encontrem as primeiras 17 dispostas para formar o produto de uma determinada multiplicação, devem verificar-se duas «circunstâncias afortunadas»; a primeira, a matemática, representada por um dividido por um número inteiro de mais de 20 cifras; a segunda «circunstância afortunada» é que a fábrica, habituada a colocar as cartas no maço se acôrdo com a ordem crescente comum, a partir do ás de copas, as tenha, precisamente nesse baralho, disposto nessa determinada desordem para comodidade de Rol.

3º) E' o subconsciente — escrevem-me, sem mais se comprometer, outros leitores. — Respondo: o subconsciente é um cômodo ingrediente a que se recorre para explicar o inexplicável. E' como o éter para o qual apelavam os físicos de há quarenta anos para justificar o fato de certas ondas passarem através de um compacto bloco de aço ou atravessar uma zona onde não existe ar. A explicação por meio do subconsciente é comparável à missão demográfica da cegonha. Com o subconsciente se torna fácil explicar, como Sakùntala Deli, a jovem indiana, em alguns segundos extrai de memória raízes cúbicas, como um diretor de orquestra de nove anos, sem haver estudado, sabe o que se aprende no último ano do conservatório, como aos 14 anos, Pascal descobriu por si só as 32 primeiras posições da geometria de Euclides e como Mozart compôs sinfonias. Com o subconsciente é fácil explicar como certas pessoas podem ver ou sentir incidentes que nesse momento se produzem no outro lado da Terra e como alguns descrevem lugares que nunca viram. O subconsciente é uma palavra que satisfaz a quem se contenta com as palavras.

4º) Se Rol está em comunicação com o espírito do mago que lhe ensinou os rudimentos das práticas mágicas e se hoje, no estado de espírito, o mestre emprega para expressar-se a linguagem quotidiana, por que motivo Rol — perguntam-me — utiliza fórmulas mágicas para falar com o espírito que se expressa como êle e como eu?

Para responder, não posso conformar-me com meu raciocínio e minhas observações, devo servir-me da expe-

(Conclui na 5.ª página)

PRESENTES DE CASAMENTO

Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO

ÊSTE

Certificado de Garantia

De qualidade, funcionamento e durabilidade dos

EQUILIBRADORES Unique para janelas de guilhotina

VÁLIDO POR 10 ANOS

CONCEDIDO NA DATA DA ASSINATURA DÊSTE CERTIFICADO A ...

COMO GARANTIA DO PERFEITO FUNCIONAMENTO DOS APARELHOS, INSTALADOS À RUA ...

CIDADE ... ESTADO ...

Pela presente declaramos que garantimos pelo prazo de 10 anos o perfeito funcionamento dos aparelhos acima mencionados. Comprometemo-nos substituir total ou parcialmente os aparelhos que apresentarem eventuais defeitos que prejudiquem o bom funcionamento e durabilidade dos Equilibradores "Unique". Essa garantia não se estende a defeitos produzidos por acidentes, instalações inadequadas ou outras causas que independam da qualidade de fabricação.

BRASIL CANADÁ S/A — Comércio e Indústria

SERIA INÚTIL...

... mas, para maior segurança de um novo comprador que ainda não conheça as extraordinárias qualidades funcionais e de material do EQUILIBRADOR "UNIQUE" ou que ignore que foi o pioneiro que revolucionou o antiquado sistema de janelas de guilhotina, é que foi feito este Certificado de Garantia. Para esse comprador e para quantos o desejarem, é que os Distribuidores conferem um Certificado, que seria inútil para os que já conhecem e usaram o EQUILIBRADOR "UNIQUE" famoso em todo o mundo, com uma venda anual de cerca de 140 milhões de unidades.

NOVAMENTE NO MERCADO BRASILEIRO

Com uma interrupção de um ano e meio, o equilibrador "UNIQUE" volta ao Brasil, apresentando os últimos modelos, com grandes aperfeiçoamentos e nova embalagem. Grande estoque, fornecimento regular e entrega imediata.

FABRICADO EM:

STAMFORD, CONN. — EE. UU.
DUBUQUE, IOWA — EE. UU.
MONTREAL — CANADÁ
MELBOURNE — AUSTRÁLIA
SIDNEY — AUSTRÁLIA
YEOVIL — INGLATERRA

E BREVEMENTE fabricados no Brasil.

O ÚNICO EQUILIBRADOR FABRICADO NO ESTRANGEIRO, VENDIDO NO BRASIL

EQUILIBRADORES Unique para janelas de guilhotina

Fabricado pela Organização Mundial "UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD."

Aceitam-se revendedores para o interior

Demonstração, Exposição e Vendas no Distribuidor BRASIL CANADÁ S/A. Comércio e Indústria

Av. Pres. Wilson, 165-11.º and. - Tels: 22-6562 - 32-9380 - C. P. 3628 - Rio

Voga Publicidade

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

Legendas & Candidatos

METALURGICOS! ASCENDINO FERRO UM CANDIDATO DE TEMPERA!

SEU VOTO VALE MUITO! ADOLFI O CANDIDATO QUE JÁ VEM COM CHEQUE

DESQUITADOS! DIVORCIADOS VOTEM EM J. TOURINHO O EX-MARIDO PERFEITO

MÉDICO! COLEGA! VOTE NO Dr. SECURA UM POLITICO A MAIS UM CONCURRENTE A MENOS...

ABRA A PORTA DA FORTUNA VOTANDO EM PEDRO CHAVES O CANDIDATO — GAZUA

VOCÊ FOMA CAXIMBO? ENTÃO VOTE NO CEL. AGRAPITO

VOTE COM WALDEMAR VOTANDO NO DR. GAITOLINO (O CAIXINHA DE OURO)

MOTORISTAS VOTEM EM D. AGUIAR

TROQUE O SEU VOTO POR UM CUPÃO NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO DE UM BELISSIMO RABO-DE-PEIXE!

ALVARO DAS NEVES O CANDIDATO DA GENTE DE COR

NÃO USE CALOS! USE O CARRO DO SEU AMIGO LUIZ PALMADINHAS UM CANDIDATO DESINTERESSADO

FUNCIONARIOS PUBLICOS ABONO? QUINQUENIOS? LETRA "O"? FERIAS DE DOIS MESES? VOTEM EM AQUINO MOLE

COSINHEIRAS! ARRUMADEIRAS! COPEIRAS! VOTEM EM GUY PANTOS ELE PROMETE: SALARIO MINIMO DE C$5.895,20! DIREITO AOS VESTIDOS DA PATRÔA PARA IR À GAFIEIRA! DIREITO AO CADILAC DO PATRÃO NOS 4 DIAS DE FOLGA DA SEMANA!

VIVA A VIDA POR CIMA! JOSÉ ADERENTE ESTÁ BEM COM TODOS OS PARTIDOS VOTE NÊLE, E RESPIRE FELIZ...

NÃO JOGUE FÓRA A SUA LAMPADA QUEIMADA! TRAGA-A, COM O SEU TITULO DE ELEITOR E GANHE OUTRA EM PERFEITO FUNCIONAMENTO! PROCURE O Dr. GASTÃO LUZ UM CANDIDATO ILUMINADO!

MANUEL FOGUETEIRO O CANDIDATO QUE É UMA BOMBA!

PESCADORES COMBATAM OS TUBARÕES P. SARDINHA O CANDIDATO DA ARRAIA-MIÚDA!

DEMOCRATAS! COMUNISTAS! TRABALHEM PELA PAZ, VOTANDO EM ARMANDO GUERRA

AMANTES DO JOGO! VOTEM EM Dr. COELHO LEÃO GALO CARNEIRO PINTO UM CANDIDATO QUE VALE POR UMA CENTENA! ACERTE POR TODOS OS 5 LADOS!

A DELICADA CLASSE DOS BAILARINOS Narciso Flores ESPERA MERECER UMA CORBEILLE DE VOTOS DE SEUS COLEGUINHAS...

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

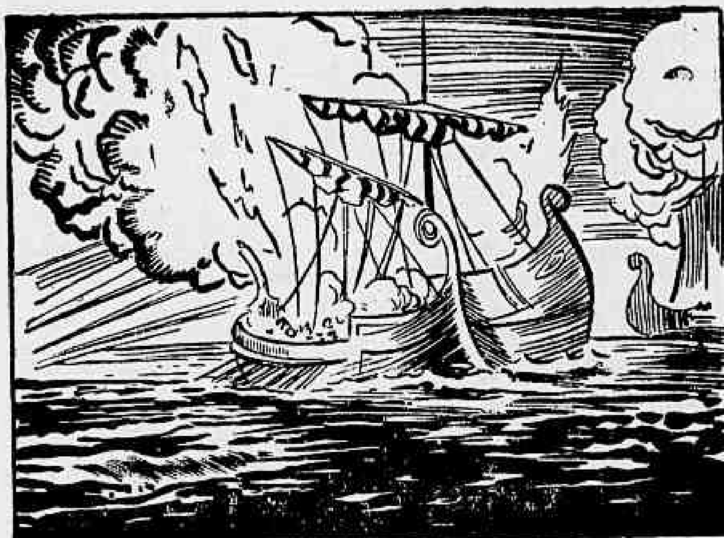
Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

OS ESPÊLHOS DE ARQUIMEDES

Súbito lavrou o incêndio na poderosa frota romana que sitiava Siracusa — Com o auxílio de espelhos, Arquimedes...



1. — Naquele ano de 212, A. C., os romanos caíram violentamente sôbre a Sicília, começando o cêrco de Siracusa. Sob as ordens de Marcelo, poderoso exército e imensa frota sitiavam a cidade mal fortificada que não poderia resistir por muito tempo. O desespêro dominava os sitiados que recorreram, então, ao sábio que ali vivia todo entregue aos seus profundos e misteriosos estudos a respeito da esfera e do cilindro, preocupado com problemas da quadratura do círculo e movimentos da mecânica: Arquimedes.



2. — [illegible] sábio das ciências matemáticas, atendeu ao apêlo de seus compatriotas. Sua prodigiosa inteligência, que, valia por um exército, passou a funcionar com o objetivo único de defender a terra natal. E, numa bela manhã, a frota da orgulhosa águia romana acordou em pânico. Lavrava o fogo nas embarcações. E o incêndio era ateado de longe. Com o auxílio de espelhos hexagonais Arquimedes conseguira inflamar os barcos inimigos, utilizando o calor do sol.



3. — [illegible] do fato narrado por cronistas contemporâneos. Em determinado tempo, porém, a dúvida principiou a fazer estragos no espírito dos que se preocupavam com os problemas da ótica. O sábio Buffon, encarregou-se de provar, em 1747, a possibilidade do fato. Por meio de 168 espelhos planos, construídos pelo engenheiro Pssemant, sob sua orientação, com o auxílio de um sol de abril, bastante fraco, conseguiu, êle, incendiar uma pilha de madeira colocada a 70 metros de distância. Os espelhos produziam tal calor que derretiam vasos de prata a 15 metros de distância.



4. — Arquimedes, inventor de várias máquinas, criador de princípios notáveis não pôde, todavia, obstar o domínio de Siracusa pela orgulhosa Roma. Naquele mesmo ano de 212 o inimigo apoderava-se de sua cidade querida. Era o fim de Siracusa, como era o fim de seu grande filho. Estava êle inteiramente absôrto num de seus queridos problemas mecânicos quando as legiões transpuseram as portas da cidade. No chão traçava várias figuras geométricas quando se aproximou um legionário. Sem sequer voltar-se, sem saber de quem se tratava, Arquimedes exclamou, apenas: «Não destrúa o meu círculo». Impiedosamente, o soldado abateu o sábio. Desaparecia, aos 75 anos de idade, um dos maiores homens do mundo antigo, um dos grandes sábios de que se orgulha a humanidade.

Nos domínios da FILATELIA

Centenário da atriz Apolônia Pinto



Conforme noticiamos em nota de 20 do corrente, foi dado ao público, a 21 do mesmo, o sêlo comemorativo, glorificando tão expressiva figura do teatro nacional.

Apolônia Pinto foi a primeira atriz brasileira a ter sua biografia publicada e também a primeira no Brasil e talvez na América a dar causa à emissão de um sêlo comemorativo do centenário do seu nascimento. Isto é uma prova de quanto ainda repercute o seu nome glorioso nos meios teatrais brasileiros.

Assim, através da filatelia, todo o mundo civilizado terá conhecimento de que no Brasil houve uma grande atriz de projeção internacional e que mereceu dos seus compatriotas as homenagens a que fêz jus.

Acha-se franqueada ao público, na Biblioteca Nacional, uma «exposição comemorativa do primeiro centenário de Apolônia Pinto», com um material retrospectivo interessante e copioso pelo qual podemos fazer uma idéia das atividades artísticas de Apolônia Pinto.

O S.N.T. fêz circular dois postais e um catálogo que estão sendo distribuidos no recinto da exposição, organizados pelo biógrafo da grande atriz brasileira.

O Clube Filatélico do Brasil também prestou homenagem, fazendo circular envelopes e folhinhas comemorativas alusivas ao acontecimento que honra a cultura teatral das Américas.

MOYSÉS GARABOSKY

Quinhentos dólares por um envelope comemorativo



O cliché representa uma rara peça filatélica, de grande interêsse, da qual só existe um único envelope com a assinatura de Guglielmo Marconi, o famoso italiano inventor do rádio. Esta peça foi recentemente vendida por H. R. Harmes, Inc., leiloeiros de selos de Nova York, que têm vendido algumas das mais famosas coleções, incluindo a do presidente Roosevelt. Este envelope é testemunha de um dos maiores eventos aeronáuticos dêste século. Em 15 de maio de 1934, Cesare Sabelli e o capitão R. Poud levantaram pouso de Floyd Bennett Field, perto de Nova York, para o primeiro vôo sem escalas a Roma. Quando Sabelli, subsequentemente, foi recebido em audiência pelo rei da Itália, na presença de Benito Mussolini e Marconi, êle tirou do bôlso êste envelope em que os três homens colocaram os seus autógrafos. Sabelli adicionou sua própria assinatura.

Este envelope, considerado filatèlicamente, hoje, um «clássico vôo histórico», com um valor estimativo de 500 dólares, foi arrematado por Herbert Rosen, presidente da TV-Unlimited, de Nova York, e foi reunido a outros de alto valor da sua coleção especializada «Rádio e Filatelia».

NUMISMÁTICA

Por iniciativa do sr. Kurt Prober, a Associação Brasileira de Numismática está expondo, em pequena vitrine existente no saguão do Banco Mercantil de S. Paulo, sito na av. Rio Branco, 8-A, uma valiosa coleção de moedas raras, contribuindo, destarte, para a maior divulgação dêsse fascinante ramo do conhecimento humano. Os exemplares são substituidos de dez em dez dias.

Atualmente está sendo exibida uma coleção de moedas chinesas anteriores à era cristã.

Os interessados em visitar a exposição citada, poderão fazê-lo dentro do período de 9h30m às 15h50m.

Sociedade Filatélica Brasileira

A Sociedade Filatélica Brasileira realiza, todos os sábados, a partir das 14 horas, um animado leilão de peças filatélicas.

Outrossim, a sua sede, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, Rio de Janeiro, permanece aberta diàriamente das 12 às 18 horas. ..

Cogita a diretoria desta entidade publicar um boletim mensal, o que beneficiará muito os seus inúmeros associados.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Reuniões culturais no Clube Filatélico do Brasil

A diretoria do Clube Filatélico do Brasil resolveu elaborar, para o ano em curso, reuniões de caráter cultural organizando um calendário apropriado a êsse objetivo.

A primeira reunião foi realizada a 8 de abril com a mostra de uma coleção especializada de Heligoland, pertencente ao sr. Werner Ahrens, tendo êste filatelista feito interessante palestra sob o título «Como é possível participar com um conjunto pequeno e modesto em competições internacionais».

A segunda reunião foi em 14 de maio, com a mostra de selos de Israel, pertencente aos irmãos Luís e Paulo Mascarenhas, em homenagem ao transcurso do VI aniversário da independência do Estado de Israel. A palestra explicativa foi feita pelo sr. Léo Landau.

A última reunião foi efetuada no dia 10 do corrente, com a mostra de selos da Austria, pertencente ao sr. Zoran Ninith. Também foi apresentada pelo mesmo filatelista uma coleção completa referente aos centenários de selos.

As outras palestras do ano corrente estão assim programadas: 2 de julho — almirante Magalhães Macedo — Emissão 1844 (Inclinados); 6 de agôsto — dr. Everaldo Leite — Emissão de 1896-1905; 3 de setembro — dr. Renato Amaral Machado — Estados italianos; 7 de outubro — dr. Raul Milliet — Carimbos comemorativos do Brasil; 1 de novembro — dr. Luís Braconnot — Estados alemães; 18 de dezembro — prof. Roberto Peixoto — Temáticos.

Além do aspecto filatélico dessas reuniões, ressaltamos o seu caráter social, tendo às mesmas comparecido senhoras da nossa sociedade.

Carimbos comemorativos solicitados ao DCT

Foram solicitados ao DCT carimbos comemorativos dos seguintes eventos:

— **1º Congresso Médico do Vale do Rio Doce** — Minas Gerais — Seu uso está previsto para o período de 3 a 7 de julho do corrente ano.

— **III Festa Nacional do Milho** — Santo Angelo — Rio Grande do Sul — Período: 25 a 31 de julho de 1954.

— **IV Congresso Médico Mundial de Homeopatia** — Rio de Janeiro, D.F. — Período: 27 a 30 de outubro p. futuro.

— **V Campeonato sulamericano Feminino de Basquetebol** — S. Paulo, S.P. — Data: 10 de julho de 1954.

Outros carimbos foram solicitados; no entanto, não sabemos se o DCT autorizará. Vale aqui acrescentar que últimamente a Comissão Filatélica vem lutando para que o edital autorizando o uso de carimbos seja publicado no «Diário Oficial» com bastante antecedência, porém acontece que as partes interessadas não estão colaborando com a boa marcha dos serviços da Comissão Filatélica. Rogamos assim aos clubes e sociedades filatélicas que façam os seus pedidos o mais cêdo possível, pois desta maneira a imprensa especializada poderá fazer ampla divulgação da comemoração que venha a ser prestigiada pelo Departamento dos Correios e Telégrafos.

Nova firma comercial de selos

A Casa Filatélica Francisco Schiffer, de São Paulo, acaba de nos comunicar a inauguração de sua filial, nesta capital, a ser realizada em 1º de julho próximo, à rua da Assembléia, 93, 4º andar, sala 404 (edifício Intercap), sob a gerência do conhecido filatelista Charles Ean.

Grande liquidação de lustres de Cristal!

SÔMENTE ESTE MÊS os melhores preços da Cidade!

Grande variedade de lustres em: cristal, opalina, overlay e lustres francêses antigos "Bacarat".

diretamente do fabricante



Aproveite a oportunidade

A vista e a prazo pelo CRÉDILUSTRE (em 10 mêses) • sem juros • sem fiador

PRONTOS OU SOB ENCOMENDA

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICILIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA comunica que para as festas juninas recebeu, Massa Puba, Goma Fresca, Farinha de Carimã, Xerem, Canjica, Farinha d'Água, Tapioca, Azeite de Dendê, Castanha de Caju e do Pará, Tucupi, Doces do Norte, Buriti, Murici, Sucos e Bebidas do Norte.

RUA URUGUAIANA, 130 — FONE: 23-4937

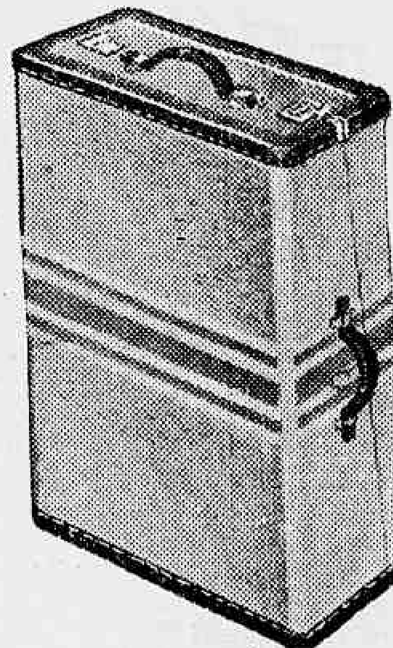
FÁBRICA DE móveis lomacinsky

Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fábrica de Móveis Lomacinsky

ABERTA AOS SABADOS ATÉ ÀS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels. 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

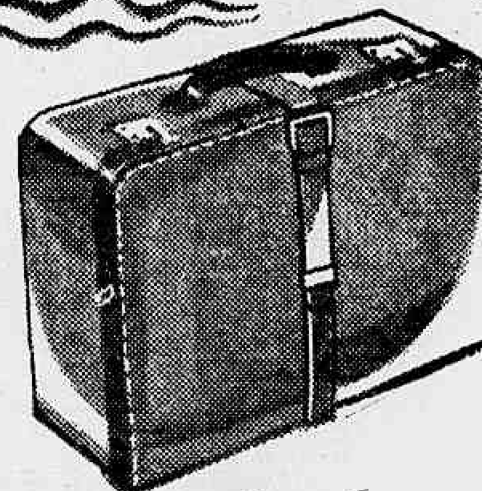
Boa Viagem



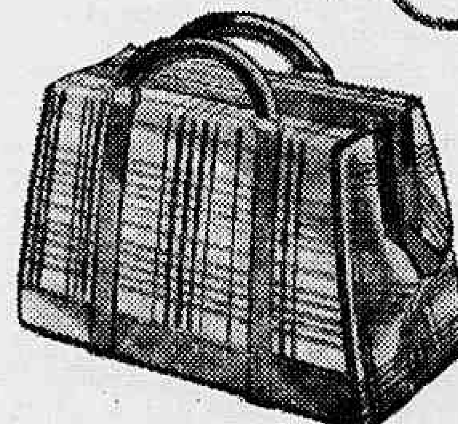
Malas em lona, para avião, muito leves, em cinza ou beige, com 3 cabides e divisões para roupas brancas,
80 cm 1.850,
85 cm 1.900,

e boas Férias

Malas de couro "NACO", para avião, em verde, azul ou bordeaux,
55 cm 1.350,
60 cm 1.450,
65 cm 1.550,
70 cm 1.650,
75 cm 1.750,
80 cm 1.850,



com as malas da



Bolsas de lona impermeável, em xadrez beige, com alças de couro,
45 cm 450,
50 cm 470,
55 cm 500,
60 cm 540,

DEPARTAMENTO DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
quarto andar

Casa José Silva SERVE BEM

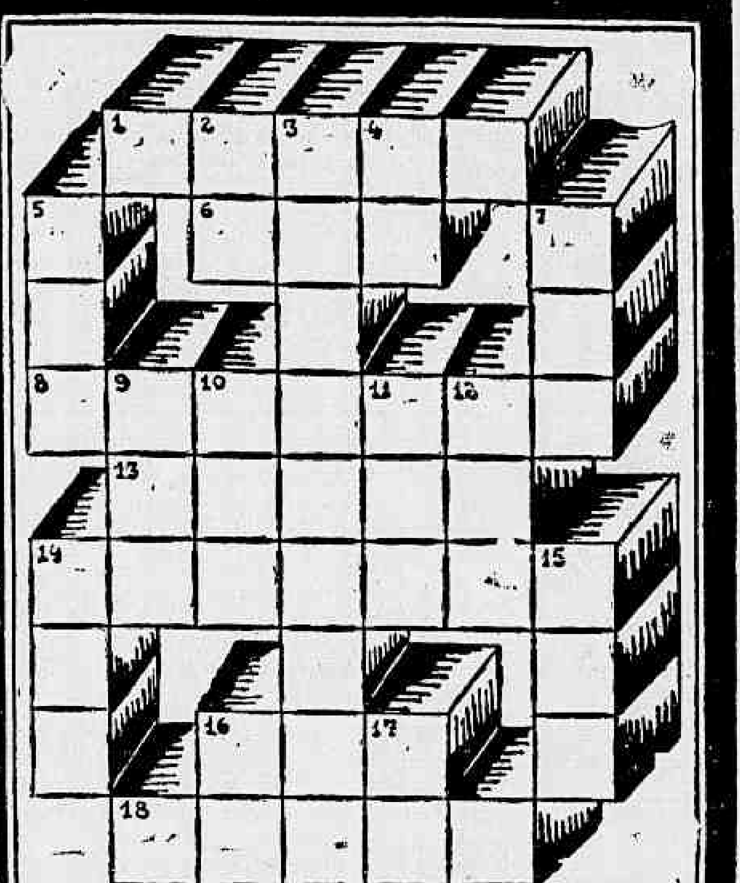
R. MIGUEL COUTO, 3 - R. OUVIDOR, 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

TUDO AO ALCANCE DE TODOS PELO CRÉDITO DA CASA JOSÉ SILVA

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Junho de 1954

Palavras Cruzadas n. 4 — Geraldo R. Escobar (C. Grande — M. Grosso)



GERALDO R. ESCOBAR = C. GRANDE. MT.

HORIZONTAIS:

1 — Pastor; pegureiro.
6 — Soberano de um Estado.
8 — Aquilo que pode debelar uma doença.
13 — Repartição pública, pl.
14 — (Bras.) Enganar; lograr.
16 — Cachimbo indiano.
18 — Perfume agradável.

VERTICAIS:

2 — Aspecto.
3 — Genético.
4 — ADV. A êsse respeito.
5 — Existir.
7 — Gume de instrumentos cortantes.
9 — Reflexo.
10 — Doença.
11 — Rei da Dinamarca.
12 — Nome próprio feminino.
14 — Virtude; felicidade.
15 — Grande quantidade.
16 — Cidade da Caldéia.
17 — Pref. À roda, em tôrno.

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de **Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo**, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

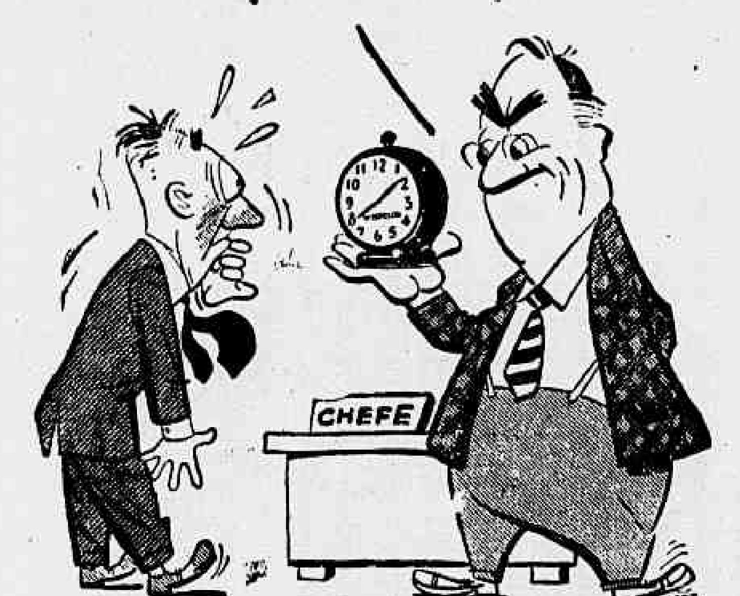
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Custa tão pouco ser pontual...



Compre um DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".

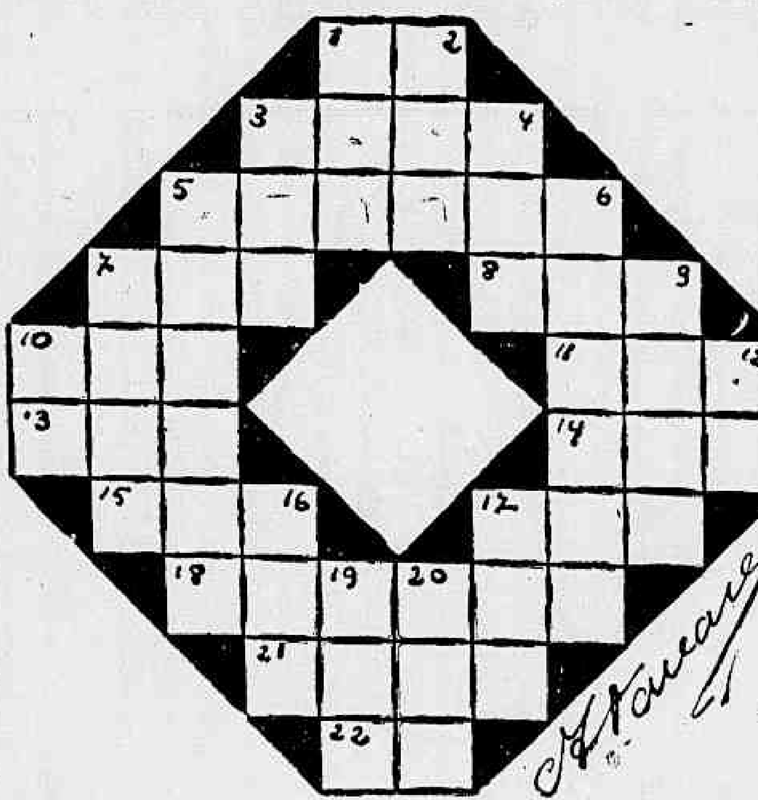
Cr$ 185,00

MODÊLO BINGO
À VENDA EM TODO O PAÍS

penam - casa de amigos - 68.009

Palavras Cruzadas (Extra-Torneio)

Problema de A. Tavares (Caçapava — Sp.)



HORIZONTAIS:

1 — Parte mais larga e carnuda da perna das rezes.
3 — Rasto.
5 — Auxílio.
7 — Unidade das medidas agrárias.
8 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
10 — Para barlavento.
11 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
13 — Falta.
14 — Medida grêga de comprimento.
15 — Dificuldade.
17 — Expansão de certas sementes ou frutos.
18 — Profetisa entre os antigos.
21 — (fig.) Grande porção de hastes ou de objetos análogos.
22 — O sol dos egípcios.

VERTICAIS:

1 — Dar (nome).
2 — Então, naquele tempo.
3 — Calcáreo formado por despojos de foraminíferos, radiolários, corais, etc., misturados, principalmente com argila.
4 — Dono de casa.
5 — Perfume agradável, pl.
6 — Digna de ódio.
7 — Da parte de lá.
9 — Percorre.
10 — Carta de jogar com um só ponto marcado.
12 — Em partes iguais.
16 — ADV., designativo de afirmação.
17 — Metade de um batalhão.
19 — Balcão onde se servem bebidas.
20 — Palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros e significa «pedra, metal», etc.

Dentre os solucionistas que enviarem a decifração certa dêste problema, no próprio diagrama e até 15 de julho de 1954, será sorteado um exemplar do Dicionário de Sinônimos, de O. Mendes de Morais e Leonam de Azeredo Pena, gentileza da «Livraria Tupã», rua Primeiro de Março 15, 3º andar, Rio.

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas, ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na «Enciclopédia do Charadista», de Silvio Alves; «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa» e «Vocabulário Antroponímico», de Lidaci.

— Para construir e decifrar problemas de Palavras Cruzadas, recomendamos o livro «Coletânea de Palavras Cruzadas», organizada por Silvio Alves, por ser um manual próprio para o ensino da feitura dêsses engenhosos problemas.

CHARADAS SINCOPADAS — 23 a 30

3 — Sua QUEIXA provocou LARGO descontentamento. — 2
H. Penha (Fortaleza)
Solução: ....

3 — No bôlso do PALITO estava oculto um PEDAÇO DE VIDRO. — 2
Solução: ....

3 — A FALTA DE JUIZO dêste indivíduo foi causada pela beleza daquela RUIVA. — 2
Solução: ....

3 — Por causa do MOTOR êle brigou com a IRMA. — 2
Solução: ....

3 — Quem toma o PRODUTO DA CANA tem RECEIO de adoecer. — 2
Solução: ....

3 — Neste SOSSEGADO lugarejo ninguém conhecia esta AVE PALMIPEDE. — 2
Solução: ....

3 — O DISCÍPULO estudou durante DOZE MESES. — 2
Solução: ....

3 — O CHEFE MILITAR expediu uma ordem COMPLETA. — 2
Solução: ....
Gato Prêto (Pôrto Alegre).

SOLUÇÕES DO 96º TORNEIO SEMANAL

(Problemas de 18 a 22-5-1954)

Nº 1.257 — Horizontais: — Lacraia, aceitar, permuta, ama, mar, tar, oba, arancim, nomeada, asa, res. **Verticais:** — Lapantana, acem, cera, rim, atum, iata, araruamas, aros, rama, ocar, bidé, ne.

Nº 1.258 — Horizontais: — Oba, dal, olas, ara, rabaz, elo, roe. **Verticais:** — Odo, balar, alara, saber, alo, Zoé.

Nº 1.259 — Horizontais: — Cocar, olada, la, os, calar, al, -ta, roçar. **Verticais:** — Colocar, ola, ca, ado, rasurar, el, alo, ata.

Nº 1.260 — Horizontais: — Nacos, pagés, acatado, lira, or, do, pêso, asporos, saura, Saára. **Verticais:** — Apar, catapora, oga, sedoso, caldas, soroso, closas, erar, pua.

Nº 1.261 — Horizontais: — Ala, tal, cartola, cor, arc, oro, ara, cal, caa, america, com, sal. **Verticais:** — Acra, la, arce, toro, al, lado, to, ror, rua, acem, cais, leal, ar, ac, mo, ca.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a verificar-se pela Loteria Federal de 3 de julho de 1954, na forma habitual:

Amor Perfeito, 001-010; Anita H., 011-020; Artêmio Vaz dos Santos, 021-030; América, 031-040; Ansie, 041-050; Amedes (J. de Fora), 051-060; Ainuoli (Niterói), 061-070; Aprendiz, 071-080; Abraão, 081-090; Adil Segrob, 091-100; Avacar, 101-110; Aluisio M. Oliveira (Campinas), 111-120; Alcestre, 121-130; Aires Paula, 131-140; Brasil, 141-150; Buridan (Niterói), 151-160; Betinho (idem), 161-170; B. Pinto de Almeida, 171-180; Celis, 181-190; Cuiabano, 191-200; Cirus (Pará de Minas), 201-210; Contino, 211-220; Capitão Odnagedorc, 221-230; Droga (Itajubá), 231-240; Edward Ribeiro, 241-250; Eliphas, 251-260; E. Boechat (Niterói), 261-270; Glath Form, 271-280; Humorado, 281-290; Helena Veloso, 291-300; Ires, 301-310; Isarol, 311-320; Ienaton (Marquês de Valença), 321-330; Jopoama (Niterói), 331-340; Juju (Belo Horizonte), 341-350; J. C. da Trindade, 351-360; Juca Teles (Petrópolis), 361-370; Jomasil, 371-380; J. Bezerra, 381-390; Lola Py, 391-400; Lélia, 401-410; Liagiba, 411-420; L. Draumond, 421-430; Mapinguara (São Gonçalo), 431-440; Maneves, 441-450; Mabeli, 451-460; Marceu, 461-470; Miss-Iva (Petrópolis), 471-480; M. Pinto de Almeida, 481-490; Mário Mesquita Filho, 491-500; Melagro, 501-510; Mário Ferreira, 511-520; Margô, 521-530; Omberlais, 531-540; O. C. L., 541-550; Odnanref, 551-560; Odnairo, 561-570; Omisan, 571-580; Odisseus (Petrópolis), 581-590; Paulinho, 591-600; Pati, 601-610; Pinheiro, 611-620; Ricamo, 621-630; Rossi, 641-650; Roberto G. Soares, 651-660; Sire, 661-670; Seval, 671-680; Sefton, 681-690; Tristão, 691-700; There, 701-710; Talma, 711-720; Tinofron (Niterói), 721-730; Tencel, 731-740; Vivaldo Chaves Nogueira, 741-750; W. Annaiv, 751-760; Wiradiz, 761-770; XPTO, 771-780.

RESULTADO DO 95º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 401 — da Loteria Federal de 19 dêste mês, coube ao nosso estimado colaborador ODNANREF, residente na rua Felipe Cardoso, 9, Santa Cruz, Rio, o livro correspondente à «lembrança» oferecida em o 95º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas.

101º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação ... ...

"FILOS" ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A OUVIDOR)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

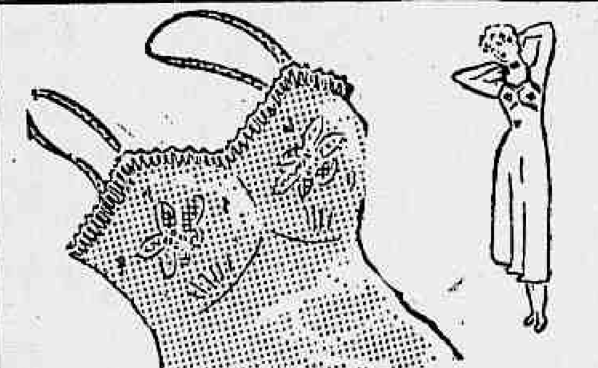


L. Carioca - Esq. G. Dias

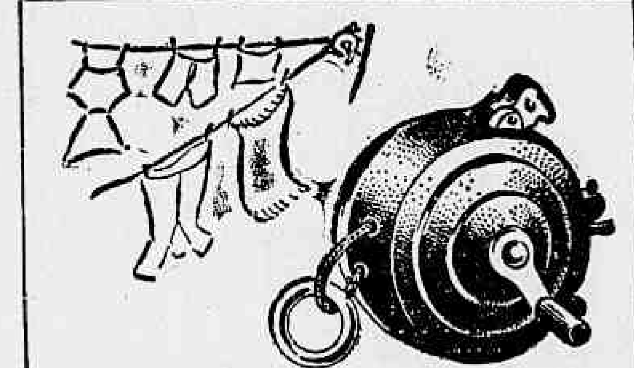


Av. esq. Ouvidor

JUNHO 2ª FEIRA DIA 28

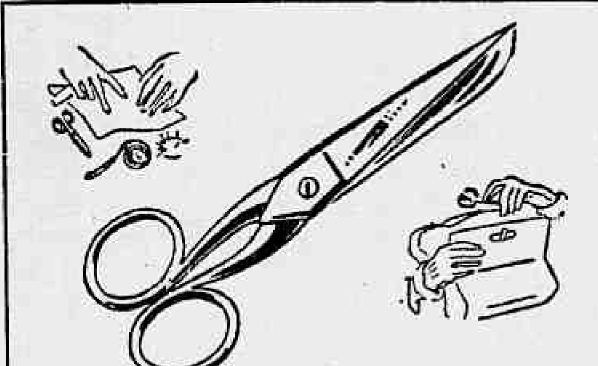


COMBINAÇÃO DE CREPE CETIM. Com delicado bordado e fina renda aplicada à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 28: **118,**



VARAL "YAYÁ". Ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. De fácil adaptação. *Útil e muito prático para apartamentos.*
Preço da Praça: 68,
Preço só dia 28: **55,**

JUNHO 3ª FEIRA DIA 29

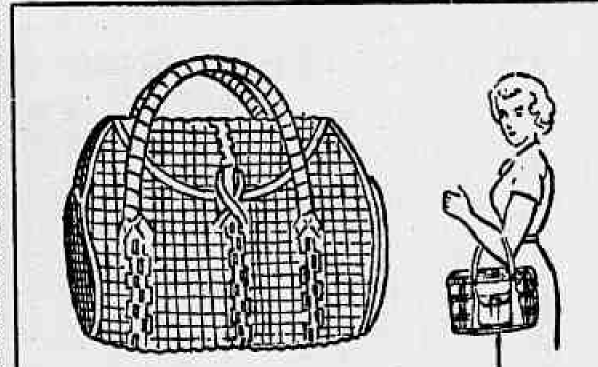


TESOURA "SOLINGEN" PARA COSTURA. Fabricação alemã. Ótimo fio. *Corta com facilidade e precisão.* Tamanho: 6 polegadas. De grande utilidade.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 29: **55,**

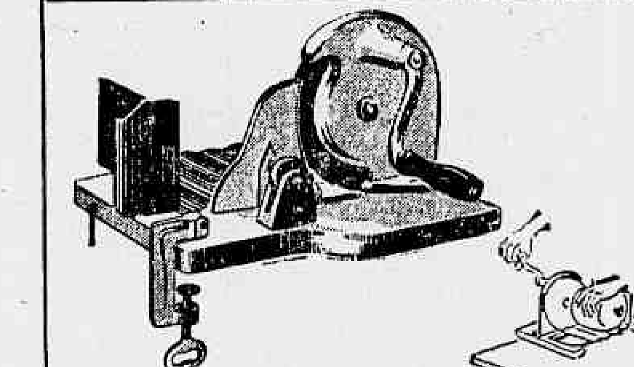


APARELHO DE CAFÉ. Em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: 215,
Preço só dia 29: **165,**

JUNHO 4ª FEIRA DIA 30

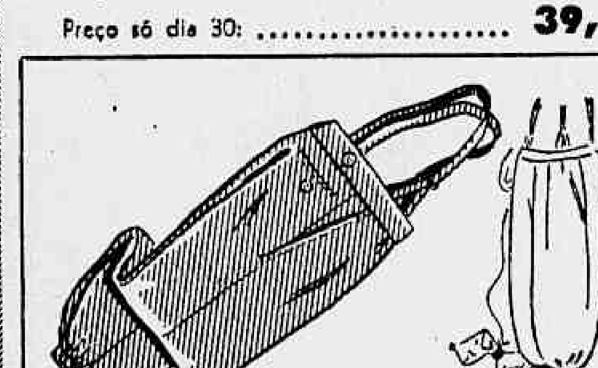


BÔLSA DE PALHA. Em palha de trigo trançado em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, passeios, pic-nic etc.* Tamanho: 0,40x0,30.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 30: **39,**



CORTADOR DE FRIOS. Corta presunto, pão, verdura etc. Possui graduador que regula a espessura das fatias. *Lâmina de aço e de côrte permanente.* Funciona com a mesma precisão e facilidade dos cortadores de frios comercias. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 30: **350,**

JULHO 5ª FEIRA DIA 1º

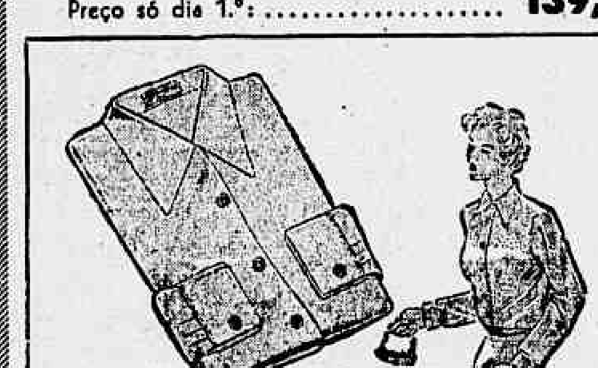


CALÇA "GOLF". Nos tamanhos de 1 a 7 anos. Em casimira mescla. Presilhas com fivelas nas pernas. Côres variadas.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 1.º: **139,**

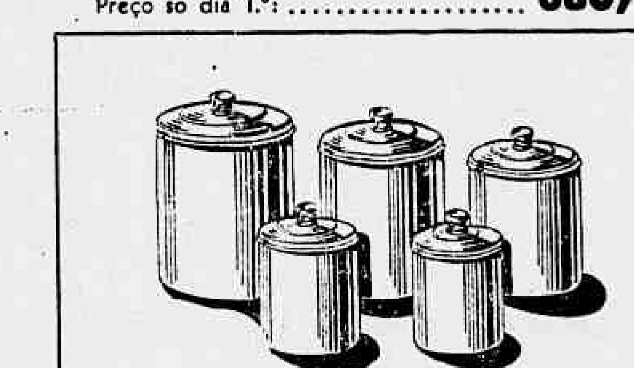


FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 1.º: **680,**

JULHO 6ª FEIRA DIA 2



BLUSA DE CREPE LINGERIE. Mangas compridas com punho. Gola "Chemisier". Botões madrepérola. *Complemento ideal para seu costume, saia ou calça.* Acabamento primoroso. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: .... 1€0,
Preço só dias 2 e 3: **98,**



DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3 e 4 quilos. *Conserva os alimentos contra as impurezas.* Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dias 2 e 3: **139,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR



HOMENS e RAPAZES

Excelente ocasião! Aproveite! Compre agora o seu...



CALÇA ESPORTE

FUSTÃO CORDONET

De 398,00 por: **355,**

Tecido extra-forte, confecção de luxo, com fecho ecrair. Em várias côres firmes. Tamanhos 38 a 54.



CAMISA ESPORTE

PADRÕES MODERNOS

APENAS: **298.**

Lã especial para o inverno. Mangas compridas, 2 bolsos. Belíssimas côres firmes. Tamanhos: 36 a 43.



PALETÓ ESPORTE

DE CAMURÇA

APENAS: **1.695,**

Modêlo cintado, confecção de luxo. Todo forrado de sêda. Especial para o inverno. Tamanhos: 44 a 54.

COSTUME DE TROPICAL DE PURA LÃ

Preço regular 1.495,
Economize 162,

1.333

ENTRADA 270,00
MENSAL 230,00

Tecido pré-encolhido, corte moderno, em fino acabamento. Modêlo paletó 3 botões nas côres: marinho, cinza, marron e beige. Perfeita adaptação grátis.



Compre 200 de mercadorias esta semana e ganhe um pacote do delicioso café "Predileto", em sua nova embalagem de 250 gramas.



CAMISETA DE MALHA

Boyville

Preço regular 25,00 Economize 4,00

Tecido mercerizado. Tipo regata, para uso interno e ginástica. Preço excepcional. **21,**

Boyville

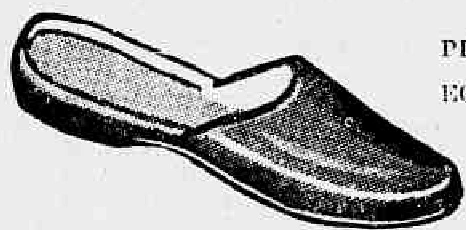
CUECA BRANCA

Preço regular 29,00 Economize 4,00

Modêlo prático com cóz traspassado e dois botões. Morim branco nos tamanhos de 60 a 75. **25,**

Lindo chinelo em pelica legítima com sola de camurça

Fashion Tailored



PREÇO REG. 99,00
ECONOMIZE 22,00

77,

Forrado de carneira, feito à mão, em dois modelos: todo fechado ou aberto atrás. Na côr marron. Tamanhos: 37 a 44. Aproveite esta oferta especial. Venha comprar agora.

TECIDO SANFORIZADO — NÃO ENCOLHE

CAMISA BRANCA

TRICOLINE ESPECIAL

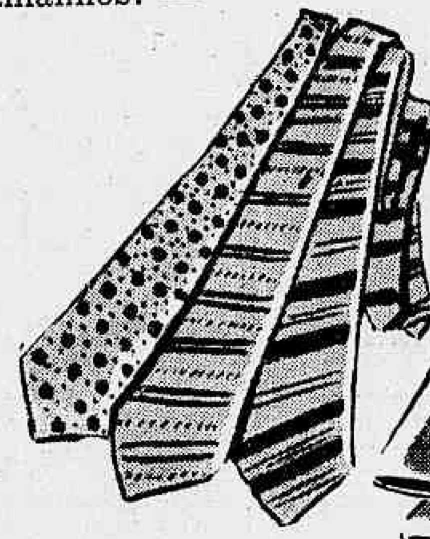
PREÇOS SÔMENTE ATÉ SÁBADO

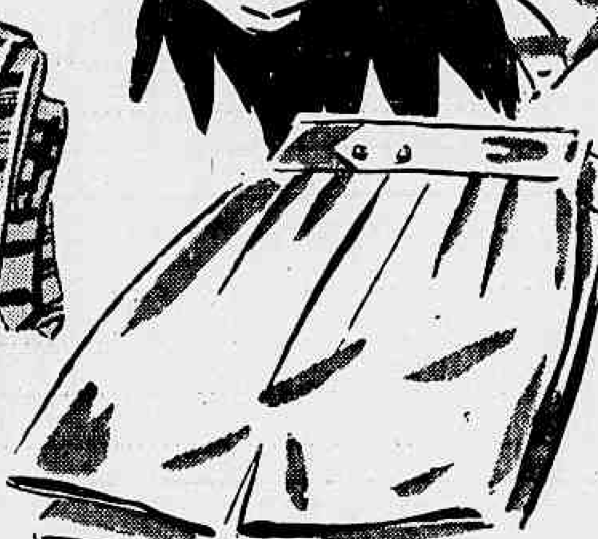
Preço regular 169,00
Economize 25,00

144,

Colarinho modêlo «Master», com barbatanas. Aviamentos pré-encolhidos. Botões de madrepérola, punhos simples. Tricoline de superior qualidade. Preço especial. Aproveite. Tamanhos: — 36 a 43.







EM LINDAS CÔRES FIRMES

GRAVATA DE TROPICAL

«Duplex» — Lavável

Pura lã australiana. Não amarrota, entretela de lã 100%. Confeccionada a mão. Côres lisas ou em padrões modernos. **55,**

COM COSTURAS INVISÍVEIS

CUECA BRANCA

«Fashion Tailored»

Tecido cambraia, de ótima qualidade. Cós reforçado e fundo chato. Abotoa em dois tamanhos. De 75 a 115. **45,**

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

XADREZ

INÍCIO DO CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ

Amanhã, na sede do Clube Municipal — O Fluminense, candidato ao tri-campeonato — Flamengo, Olímpico e Grajaú, seus maiores adversários — Quatorze equipes em ação — Jogos e horário

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, 28, na sede do Clube Municipal, à rua Hadock Lôbo, 367, a rodada inaugural do Campeonato Carioca de 1954, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

Para a abertura solene da competição foram convidados o ministro da Educação, o prefeito do Distrito Federal, os membros do Conselho Nacional de Desportos, o sr. presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, os presidentes dos clubes filiados e diversas outras autoridades.

A prova dêste ano reunirá cêrca de 200 enxadristas, incluindo-se entre êsses enxadristas da mais alta expressão nacional, de vez que para obter láurea máxima do xadrez metropolitano lançaram mão os clubes filiados de seus melhores elementos.

A forte equipe do Fluminense F. C. tentará desta feita a conquista do tri-campeonato, pois foi vitoriosa em 1952 e em 1953. Seus principais adversários serão o Flamengo, o Olímpico e o Grajaú, quadros em que militam grandes valores do enxadrismo.

A sessão solene está marcada para às 19h30m, devendo a rodada ter início às 20 horas.

As rodadas subsequentes serão realizadas duas vêzes por semana, tôdas as sextas e têrças-feiras, das 20h30m em diante, na sede do clube indicado em primeiro lugar na tabela já elaborada.

Para a primeira rodada, em Hadock Lôbo, estão marcados os seguintes jogos:

Fluminense-B x Lar Brasileiro.
Grajaú-B x Grajaú-A
A. A. Banco do Brasil x Olímpico-A
A. A. Vila Isabel x C. E. A.
Fluminense-A x Municipal
Flamengo-B x Flamengo-A
Olímpico-B x A. B. I.

QUARTA E QUINTA RODADAS DA TAÇA ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Com a realização da quarta e da quinta rodadas, teve prosseguimento a disputa da Taça Almirante Saldanha da Gama (Campeonato das Fôrças Armadas), prova que está sendo jogada pelo Sistema Suíço.

Foram os seguintes os resultados: quarta rodada — Cerqueira, 0 x Hindemburgo, 1; Liguori, 0,5 x Gastão, 0,5; Itagibe, 1 x Bahia, 0; André, 1 x Suzini, 0; Schaeffer, 1 x Benevides, 0; Ferreira, 1 x Astorga, 0; Dunham, 1 x Pamplona, 0; Icaro, 1 x Regis, 0; Edwy, 0 x Forcolen, 1; Teotonio, 1 x Valfredo, 0; Anjos, 0 x José Francisco, 1; Carvalheiro, 0 x Olavo Araújo, 1; Stranges, 1 x Planchão, 0; Secádio, 1 x Dischinger, 0; Casas Costas, 0 x Jacinto, 1; Omar, 1 x José Guilherme, 0; Messeder, 0 x Saraiva, 1; Ranulfo, 0 x Lauro Araújo, 1; Raul Moura, 0 x Benedito, 0.

Quinta rodada — Hindemburgo, 0,5 x Liguori, 0,5; Gastão, 1 x Itagibe, 0; Ferreira, 0 x Cerqueira, 1; Forcolen, 0 x André, 1; Schaeffer, 0,5 x Icaro, 0,5; Teotônio, 1 x Dunham, 0; Suzini, 1 x Secádio, 0; Benevides, 1 x Edwy, 0; Olavo Araújo, 1 x Omar, 0; Jacinto, 0 x Bahia, 1; Regis, 1 x José Francisco, 0; Pamplona, 0 x Astorga, 1; Saraiva, 0 x Strages, 1; Lauro Araújo, 0 x Carvalheiro, 1; Valfredo, 1 x Casas Costas, 0; José Guilherme, 1 x Anjos, 0; Dischinger, 1 x Messeder, 0; Planchão, 1 x Benedito, 0; Raul Moura, 0 x Ranulfo, 1.

Com êstes resultados, a classificação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

1º. — Gastão da Cunha, 4,5160; 2º. — Hindemburgo Coelho 4,5120; 3º. — Wilson Cerqueira 4,0133; 4º. Luis Liguori 4,0140; 5º. — Teotônio Vasconcelos 4,0130; 6º. André Lopes 4,0120; 7º. — Válter Schaeffer 3,5150; 8º. — Itagibe Novais 3,5145; 9º. — Icaro Garcia 3,5130; 10 — Suzini Ribeiro 3,0150; 11 — Luis Forcolen 3,0140; 12 — Moacir Dunham e Milton Regis 3,0135; 14 — A. Astorga e J. B. Ferreira de Sousa 3,0130; 16 — Norberto Stranges 3,0125; 17º. — Olavo Araújo 3,0120; 18 — Salvador de Sá e Benevides 3,0105; 19 — Xisto Bahia 3,0095; 20 — Edwy Pessoa de Barros e Antônio Carvalheiro 2,0145; 22 — Valfredo Reis 2,0140; 23 — Pamplona Pessoa 2,0130; 24 — José Francisco da Silva e Jacinto Braga 2,0125; 26 — Rosberi Secádio 2,0115; 27 — J. Luis Dischinger 2,0110; 28 — Planchão de Carvalho 2,0105; 29 — José Guilherme e Omar Moura 2,0100; 31 — Eliel Saraiva Maranhão 1,5110; 32 — Antônio dos Anjos 1,0145; 33 — Gilberto Messeder 1,0095; 34 — Lauro Araújo 1,0090; 35 — Casas Costas 1,0080; 36 — Ranulfo de Oliveira 1,0060; 37 — Raul Moura, 0,0105; 38 — Benedito de Almeida 0,0095.

A esta altura da prova, apenas os seis primeiros colocados conservam possibilidades de tornarem-se vencedores da Taça. Segue-se uma das partidas jogadas durante a prova.

ABERTURA QUATRO CAVALOS

Casas Costas — J. L. Dischinger

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. C3B, C3B; 4. P3D, B2R; 5. B2R, 0-0; 6. P3TR, P4D; 7. PxP, PxP; 8. C4R, P4BR; 9. C3C, D1R; 10. O-O, D3C; 11. C2TR, C3B; 12. BxC, PxB; 13. C5TR, B3D; 14. D2D, D4CR; 15. P3CR, C5D; 16. P4TR, D3C; 17. TD1R, P6B; 18. B1D, DxC; 19. P3BD, C7R xq. 20. BxC, PxC; 21. TxP, B2D; 22. D1D, P5BR; 23. D1R, B6TR; 24. abandonam.

PIRC, CAMPEÃO IUGOSLAVO

Para a decisão do Campeonato Iugoslavo de 1954 foi realizado um torneio triangular entre os co-vencedores do torneio nacional. O torneio desempate, jogado em dois turnos, apresentou o seguinte resultado: V. Pirc 2,5 pts.; B. Rabar 2 pts e A. Freder 1,5 pts.

LOJA DA FABRICA MOVEIS LOMACINSKY

NA RUA DA QUITANDA, 27

— Tel.: 22-0160 —

Com facilidades de Pagamentos

Exposição Em Três Pavimentos

As horas são mais alegres

QUANDO DADAS PELOS

RELÓGIOS CUCO

H

o símbolo do lar feliz

MOD. 201

Exija este marca

H

para ter o melhor

Precisão Absoluta

Beleza sem igual

★ À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ★

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇAO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico, seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67 | 69 - TELS.: 32-5397 e 32-0044

Costura para frente e para trás e borda



Máquina de costura "LEONAM"

Condições especiais para revendedores na Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente.

Funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.

INDUSTRIA E COMERCIO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Filial-Rio de Janeiro:
Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

Sine

A CONTROVERTIDA SERRA...

(Conclusão da 1.ª página)

aplicação curiosa da histórica sentença de rei Salomão.

RELIGIAO

Sem dúvida, é de indole católica e ramana a população recenseada.

No intervalo, porém, de um decênio, tomou certa fôrça o culto protestante, pois que possuia em 50 vários templos espalhados pelos campos, com pastores fixos e ambulantes, fazendo um trabalho constante de catequese. O relator, dr. Guimarães Lôbo, diz mesmo que "o elemento protestante me parece mais ativo e vigilante; daí, talvez, os seus rápidos e surpreendentes progressos".

Os números abonam suas palavras.

Em 1º de setembro de 1940, os protestantes exprimiam 6% da população local. Dez anos depois, pela contagem de 1º de julho, êsse índice subia três pontos, chegando assim a 9%.

CURIOSA FORMULA DE EXPLORAÇAO AGRICOLA

O forte da região, sem dúvida, é a agricultura. Seu desenvolvimento é pasmoso, e asim bem se demonstra. Em 1940 foram cadastrados 786 estabelecimentos rurais. Em 1950, os entrevistadores censitários recolheram boletins de 4.280 propriedades agricolas, isso quando os Estados vizinhos apresentavam, no gênero, situação estacionária ou de modesto aumento. Espirito Santo passando de 41.919 para 44.170, e Minas descendo de 284.685 para...... 266.780.

O cronista oficial diz que "é admirável a fecundidade do solo, em suas variadas explorações;;. que "a parte sul está sendo coberta de cafezais, lavoura que pode ser considerada lastro da economia regional".

Não se pode, todavia, silenciar os lucros que advêm da exploração arrasadora das florestas e da cata às pedras preciosas.

O que ocorre de novo e particular nessa atividade do campo é o regime instituido como norma de trabalho, e com frequência bem corrente, caracterizador mesmo da vida agricola dessa faixa contestada. Por êle, "o proprietário entrega uma certa área ao agricultor para cultivá-la à sua própria custa e usufruir os resultados dos seus esforços por cinco anos, findos os quais o lavrador terá que restituir a terra com cafezal, formado e frutificando". Êsses entendimentos tomam forma de contratos, lavrados em cartório, com todos os requisitos legais. Ocorre, por vêzes, que além de terra, o proprietário ainda fornece dinheiro ao agricultor, na base de 5 cruzeiros por pé plantado.

O progresso manifesta-se, ainda em outros setores. Assim, pela contagem de 1950, ascendia a 60 o número de unidades industriais, existiam 218 casas comerciais, 10 pensões e hotéis, 39 cafés e restaurantes, 10 firmas preocupadas com artigos de vestuário.

Instalavam-se na região serviços de luz, água e telégrafo. Levantavam-se escolas, grupos escolares, cinemas e campos de esporte.

Demonstrado pela estatística quanto precisamente valem êsses 10 mil quilômetros quadrados — área que corresponde a quase metade de Sergipe, que é maior que o Libano e Pôrto Rico — razão teremos de dar aos dois bons vizinhos, quando desenvolvem tamanha atividade pela posse regular dessas ricas terras, como se já não fôsse bastante apaixonante a simples confirmação de um direito, do que se proclama justo e certo.

Gôsto pelo mistério -- (13)

(Conclusão da 1.ª página)

riência alheia. Os grandes mestres da magia estão de acôrdo em afirmar que as três fôrças animicas, para realizar ações de magia são o pensamento, a vontade e a fé. (Quando digo fé, não me refiro à fé no sentido religioso). O pensamento concentrado, insistente, repetido, é uma fôrça criadora. Cada pensamento se difunde no universo e, quando mais potente e repetido, tanto mais são profundas as marcas que deixa, tanto mais energicamente influi sôbre o pensamento alheio. Certos magos do Oriente dizem: «Olha fixamente um dente de cachorro, exige que se torne um brilhante e chegará a converter-se num brilhante». Com a vontade, Simon Mago abria as portas à distância, sem tocá-las com a mão, como certas portas de hoje, nas quais uma célula foto-elétrica fecha um circuito. Um viajante inglês se queixava de muita sêde; no trem havia um faquir que, enquanto o trem corria por uma planicie, colocou a mão na janela e trouxe uma garrafa de cerveja. A Igreja admite que um santo tenha deslocado uma montanha para construir um templo. A fé (ainda melhor se estiver acompanhada pela Fé), é a confiança no resultado.

As fórmulas mágicas, dizem os grandes autores, Du Potet, Madame Roy, Fabus, Jagot, fazem parte do ritual da magia, como a palavra, o gesto, os perfumes, os ornamentos, os amuletos, os talismãs. Tudo isto não tem outro propósito senão o de excitar mais intensamente as três fôrças animicas — pensamento, vontade e fé. Pode acontecer que as diferentes fórmulas para diversas experiências de crescente dificuldade, empregadas por Rol, sejam meios que lhe sugeriu o espirito do mago, que, por sua vez, deve tê-las recebido de um mestre. Esta é a minha hipótese. A côr verde que se precisa imaginar para a concretização dos fenômenos é, ao que me parece, um meio de concentração. Eliphas Levi, em seu livro «Dogmas e rituais da alta magia», ensina que para produzir fenômenos mágicos é preciso a abstração do sábio e a exaltação do louco.

Quem não quer ler livros e careça de horas para se dedicar a essas experiências, tem no entanto a possibilidade de fazer mágica, em proporções modestas. Posso ensinar algo, o mais elementar, sem violar os segredos dos magos e sem prejudicar ninguém nem conduzir sua alma à perdição ou seu corpo ao manicômio.

Coloque duas cartas, uma vermelha e outra prêta, viradas sôbre a mesa, e passe a mão por cima, à distância de quatro centimetros, aproximadamente, e procure adivinhar a côr. Se o consegue uma vez em duas, se adivinha 26 em 52 vêzes, não há nada de estranho. E' perfeitamente normal. Mas, se adivinhar 27, 28 vêzes... continui.

Está no caminho de adivinhar 52 vêzes. E então, verá que o verbo adivinhar é impróprio e torpe. Não sei se faço bem em dizer, mas a confiança nos primeiros êxitos infundirá fé, essa fé que se fixarmos a vista no dente de um cachorro e quisermos intensamente que se transforme em brilhante...

Fite a nuca de uma pessoa, com vontade de que se volte. Ela se voltará. Com a condição — e aqui está a dificuldade — de que sua vontade seja intensa e não esteja viciada pelo temor de que a experiência fracasse.

Deite-se na cama, com os membros relaxados. Pense intensamente numa pessoa querida. Imagine todos os seus traços: imagine nos movimentos que deseje; ela os realizará. Ou sentirá a tentação de realizá-los. Sentirá sua presença em casa. Verá seu rosto: o amor não é senão isto. O amor pode com a técnica que sugiro induzir a mão de uma mulher a escrever uma carta, a formar um número de telefone: o amor move o sol e as demais estrêlas.

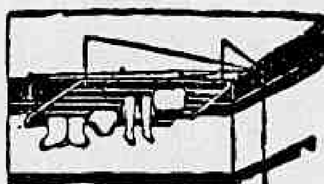
E' o que você diz — escreverão os céticos. Não. E' Dante Alighieri quem diz.

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

ENXUGADOR

IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30 370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR
Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

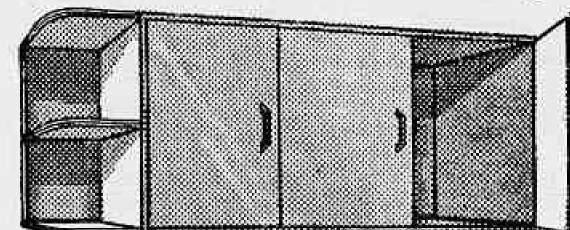
Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.



De acordo com o espaço disponivel em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensilios e mantimentos, de fórma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR



Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA **2.070,**
OU **270,** DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE **170,**



Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus crediaristas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 735,00 mensais

Salas de jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 435,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 565,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 520,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas – camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

IA-358

RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Isabel, 72-A — Fone 37-1533

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano, 14 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



TUDO A CRÉDITO
PARA VOCÊ

Columbia

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. PEN — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8030.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos apresenta 81 a 100% de curas radicais Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 . 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

Consagração máxima!

67% preferem a marca 



Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais

Vendas a longo praso, sem fiador

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

Centro de Recreação e Cultura

(Conclusão da 3.ª página)

folclóricas, com uma consciência e um entusiasmo magnificos.

Destacaremos ainda a Banda Anacleto de Medeiros, constituida de alunos de 8 a 14 anos, dirigida pelo professor José da Silva e que está em condições de competir com qualquer banda de música das melhores que possuimos. Assim também a aula de ginástica ritmica dirigida pela professôra Sônia Nogueira e os bailados que têm, como professôras, Madalcine Rosay, Mirian Chagas e Madalena Beltrama.

— O que caracteriza nosso trabalho aqui no Centro, diz-nos sua diretora, d. Helena Turqueto, é que trabalhamos em equipe e julgamos que para realizar um trabalho construtivo em favor de nosso povo devemos elevar-lhe cada vez mais o nivel cultural, certos de que a música e a educação fisica fortalecerão nossa gente, abrindo novos caminhos para nosso progresso.

Um pensamento apenas dominou-nos: quando terá o Distrito Federal não apenas um Centro de Recreação e Cultura como aquêle localisado em Copacabana, mas vários, distribuidos pelos mais distantes subúrbios? Levamos essa pergunta ao dr. João Abranches Matoso. Será desnecessário dizer que o dr. Matoso, diretor do D. E. C., e seus auxiliares lutam com tôda sorte de dificuldades para manter aquêle curso? O que caracteriza o Brasil de hoje é a meia dúzia de abnegados, devotados educadores, médicos, técnicos em geral, principalmente no terreno da defesa da vida, educação e saúde da criança.

— Existem 300 escolas primárias no D. Federal, diz-nos o dr. Matoso, e para atendê-las no setor da música e de educação física e recreação, sòmente cinquenta professôras. E' claro que precisamos, no minimo de mais 250 professôres de música e outros tantos de recreação e para as aulas de bailado mais professôres, pianistas, orquestradores, enfim, de pessoal técnico que não possuimos para atender às necessidades de ensino. Dessa forma, precisamos de papel, instrumentos, palhetas, cordas, etc.

— Quantos parques infantis possui a cidade?

— Os parques estão ligados no Serviço de Educação Física: há um no Pedregulho, outro no Russell, outro na Lagoa e outro em Engenho de Dentro. Todos funcionam normalmente, mas se conseguimos os resultados que a senhora acaba de ver em nossa festa, é pela dedicação, competência e amor pela criança por parte dos professôres, verdadeiros abnegados.

Não é possivel, mesmo a um pessimista, negar a beleza que é o Centro de Recreação e Cultura de Copacabana e os trabalhos que está realizando em beneficio da criança daquele bairro, podendo-se assegurar que ali estão reunidos meninos de vários tipos brasileiros, de várias condições sociais, em harmonia, sem diferenciações. Sôbre o papel da música na formação da criança e a maneira como ela é realizada pelo Departamento de Recreação, sob a direção do maestro Silvio Salema, é assunto que abordaremos em próxima reportagem.

E' necessário e urgente que os bairros e subúrbios desta cidade tenham, como Copacabana, um centro de recreação destinado a dar às crianças, das mais ricas às mais pobres, o direito a ser crianças, direito à saúde e à alegria.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÓFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Tlexandrina à porta

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

Serviço Dedetan

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados

52-5555

e peça orçamento sem compromisso

Tôdas estas *Maravilhas* na metade do tempo!



Em suas mãos, esta NOVA **"232"**

Senhora! **MINERVA**

faz maravilhas!

A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, *sem acessórios.*

Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando êsta em bom estado.



MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989
RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares

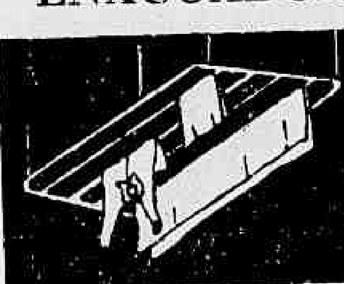
HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal 300,00; solteiro 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro 135, Praça Saenz Pena — Tel.: 48-6491

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,35 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421.
Proximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTENCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703/5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas. NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO



Modernize seu lar!

Adquirindo pelos mais baixos preços os mais belos adornos para beleza e confôrto de seu lar.

- móveis em ferro batido
- lustres e lanternas
- grande variedade em cerâmica
- material elétrico

CASA NORMA
Rua do Lavradio, 3 — Tel: 42-0534

Nas melhores condições

Todos podem adquirir um
TELE-RECEPTOR
de Marca Famosa

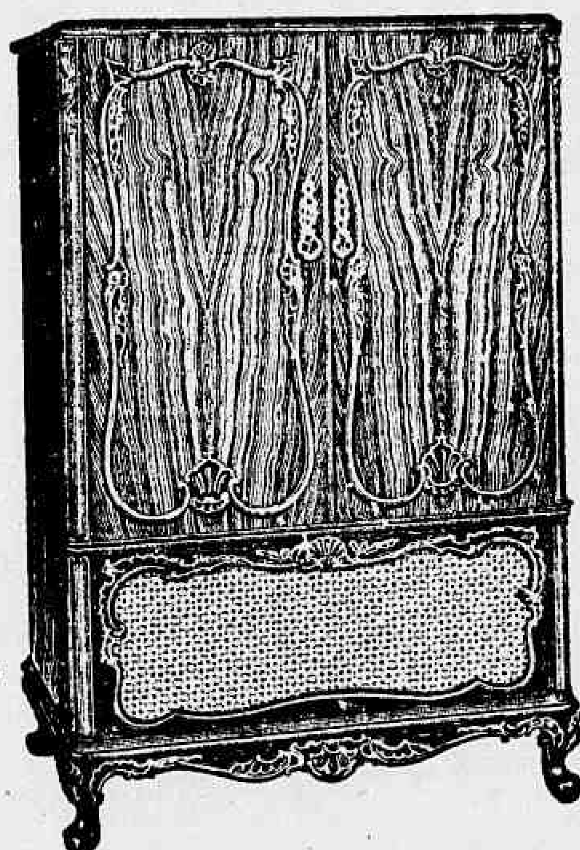
CASA GARSON

recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas

ZENITH ★ RCA ★ EMERSON ★ INVICTUS

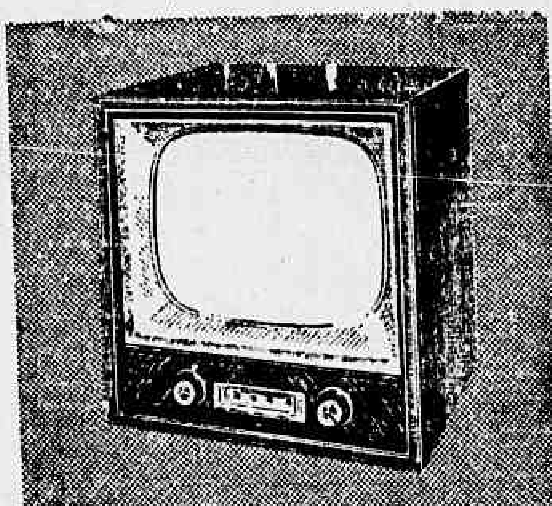
Telas de 21 e 17 polegadas

Mêsa ★ Console ★ Conjugado

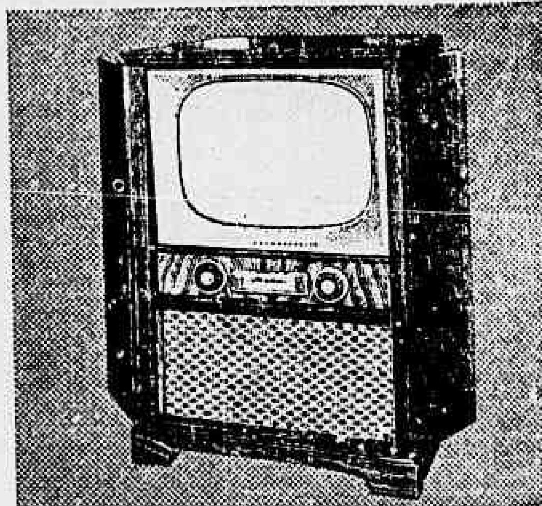


E AINDA ESTA LINHA DE SUA EXCLUSIVA REPRESENTAÇAO
C B S COLUMBIA

CONJUGADO Modêlo "Première". Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21". Rádio c/ 9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático L. P., 3 velocidades, parada automática no último disco Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.



Modelo "Playhouse" Para mesa Tela de 21". Perfeição a preço econômico.



CONSOLE - Modelo "Challenger". Clareza e nitidês da recepção, firmeza da imagem auto-controlada, caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"

Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

PAMPA 51073/4-54/B

Nova regulamentação para a inscrição provisória dos advogados

PROVIDÊNCIA SOLICITADA A ORDEM DOS ADVOGADOS EM FACE DA DEMORA VERIFICADA NO REGISTRO DOS DIPLOMAS

A representação do Rio Grande do Sul, através do advogado Carlos Bozano, apresentou ao Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil uma indicação no sentido de ser dada nova regulamentação à inscrição provisória dos advogados cujos diplomas estejam na dependência de registro no Ministério da Educação.

Pede que a Ordem dos Advogados se encarregue de propor ao Parlamento a alteração da lei que rege a matéria, sob o fundamento de que, embora muitas vêzes por motivos estranhos ao Ministério, a tramitação do registro ali é brasileiramente morosa. E salienta os prejuízos dessa circunstância resultante para os advogados, especialmente nos Estados, que tem a validade da sua inscrição provisória limitada ao prazo de um ano.

O advogado Nehemias Gueiros, relator do feito, julgou procedente a indicação, depois de tecer longas considerações em tôrno do assunto, acentuando a circunstância de se arrastarem por tempo superior a um ano, no Ministério da Educação e Cultura, os processos relativos aos pedidos de registro de diploma. Propôs, finalmente, a modificação da lei, sugerindo, enquanto isso não ocorre, a prorrogação do prazo da validade da inscrição provisória, uma vez provada não caber ao advogado a demora no registro do seu diploma.

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

Esqueça os pés!



As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Êstes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos; eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 TEL. 22-5817
R. D. AIRES, 114 TEL. 52-6564

IA - 579

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

SEARS PARA O *Seu Lar*

cuidadosamente estudadas... artìsticamente executadas...

assim são as
Cortinas Plásticas

* Material plástico super-resistente, longa durabilidade comprovada. Ótimo preço.
* Providas de furos eletrônicos para colocar o gancho. Fino acabamento.
* Estampada com lindas flôres, em côres artisticamente estudadas.
* Compre agora e economize. Aproveite esta grande oferta.

que a Sears oferece a V. S.

Preço regular..... 129,00 Economize....... 32,00

Belíssima estamparia, em côres modernas que alegram e modernizam seu banheiro. Material de superior qualidade e grande resistência, para durar tôda a vida. Preço super-vantajoso.

97,

Colcha para solteiro

Tam.: 1,50m. x 1,90m.
Preço regular... 98,00
Economize..... 21,00

77,

«Biju», com desenho casa de abelha. Tecido de grande resistência, branco. Esmerado acabamento. Preço especial. Aproveite.

JÔGO PARA BANHEIRO

Chenile americano
PREÇO REGULAR.............. 139,00
ECONOMIZE.................. 22,00

117,

Lindo jôgo, composto de: tapete e tampo, laváveis. Variedade em belíssimas côres modernas, à sua escolha. Chenile americano de ótima qualidade, com bom acabamento. Não perca esta excepcional oportunidade de comprar agora.

Toalha de banho

Tam.: 1,00m. x 1,47m.
Preço regular... 79,00
Economize..... 13,00

66,

Branca, com barra em côres. Desenho casa de abelha, acabamento com franja. Muito durável e super-absorvente.



Lançando a sua nova embalagem de 250 grs, o CAFÉ "PREDILETO" distribuirá, esta semana, aos fregueses da Loja "SEARS", que comprarem 200.00 de mercadorias.

O menor acréscimo da cidade para a sua compra a prazo

Use o PLANO SEARS

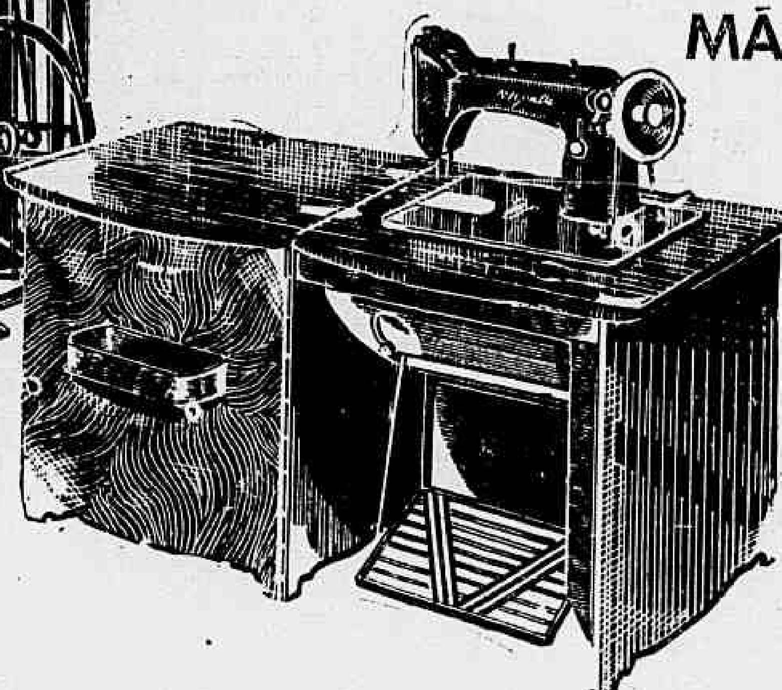


MÁQUINA «VIGORELLI»

SUPER-SILENCIOSA
Entrada: 1.360,00 — Mensal: 430,00

Muito prática e silenciosa, com novo sistema de pintura indeformável. Costura e borda com perfeição. Garantia e assistência técnica.

6.795,



MÁQUINA «VIGORELLI»

Com gabinete de luxo
Entrada: 1.700,00 — Mensal: 530,00

8.495,

Costura para frente e para trás. Borda com absoluta perfeição. Fabricada com aço especial. Gabinete moderno de lindo efeito. Garantia e assistência a domicílio.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22.00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 27 de Junho de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO: DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

Evite, sempre que possível, deixar a criança só em casa, esteja ela dormindo ou não. Não são raros os casos de pequenos que se asfixiaram ou queimaram enquanto a mãe estava fora de casa. Não os deixem, pois, sòzinhos enquanto se vai a outra parte, nem mesmo confiados à guarda de irmãozinhos. Levando-se a passear num carrinho, deve uma pessoa adulta cuidar dêles, e não uma menina pequena, ao passo que, na banheira, não se consinta que a criança fique sòzinha um só momento.

Se os pais desejam sair, devem arranjar para ficar com seu filho uma pessoa responsável, capaz de agir numa emergência, e nunca uma criança. E' possível também entrar em combinação com outras famílias, tomando cada uma a sua vez de ficar com os pequenos à noite.

VACINAS

QUAL A DURAÇÃO DA IMUNIDADE CONFERIDA PELA VACINA CONTRA A COQUELUCHE?

A vacina contra a coqueluche aplicada, de acôrdo com a técnica recomendada e usando-se uma vacina de boa procedência, confere ao organismo infantil imunidade que pode alcançar até 3 anos. Após êsse período, a vacinação deverá ser repetida ou, então, anualmente a criança poderá receber uma única dose da vacina (dose de rapel) que conservará num nível alto, indefinidamente, a sua imunidade. No período escolar, é preferível que a criança sadia tenha a sua coqueluche branda, que a imunizará definitivamente.

QUAIS AS CONTRA INDICAÇÕES DA VACINAÇÃO CONTRA A COQUELUCHE?

Não existem pràticamente contra indicações para a vacinação contra a coqueluche. As crianças portadoras de outras doenças deverão adiar a sua vacinação. Por outro lado, as crianças, quando em estado de grande debilidade orgânica, têm reduzida sua capacidade de formação de anticorpos e, por isso, deverão adiar sua vacinação.

Atualmente, existem no mercado vacinas oriundas de laboratórios de reputação científica, as quais deverão ser usadas. Existem, também, vacinas associadas, como sejam coqueluche-difteria, e coqueluche-difteria-tétano.

ESPECIALIDADES

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Se se fizesse a estatística da frequência de castigos e de recompensa distribuidos pelos professôres, encontrar-se-ia, provàvelmente, proporção muito maior dos primeiros que dos segundos; isto provém de uma concepção errada da educação; pensam que educar equivale a corrigir enquanto se sabe hoje que é muito mais eficiente estimular as crianças a trabalhar, estudar e fazer o bem em geral, que de ralhar e punir quando não trabalham ou fazem alguma coisa errada.

Os castigos desenvolvem o mêdo, a angústia, e, muitas vêzes, aumentam a tentação de agir errado, por incrível que pareça.

Os louvores, as recompensas e os prêmios, constituem estímulos potentes e favoráveis ao esfôrço pessoal e ao rendimento de cada um.

Acostumados desde a infância nesta maneira de encarar o trabalho, os próprios adultos costumam tratar-se desta maneira; cada um de nós pode verificar que a maioria dos «regimentos internos» das administrações públicas, das emprêsas industriais ou comerciais, contêm uma sistematização das penalidades, indo da simples «advertência» à dispensa pura e simples do empregado; mas não há nenhuma regulamentação prevista para o empregado que trabalha bem ou realiza algo fora do comum; as emprêsas que reverteram êste estado de coisas conseguiram verdadeiros milagres no sentido do aumento da produção geral.

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Nunca será demais insistir sôbre as grandes qualidades da alimentação com leite materno. Eis aqui algumas de suas muitas vantagens:

1) A criança mama directamente ao seio e assim desaparecem os riscos de contaminação do leite, que é um dos mais sérios inconvenientes da alimentação antinatural (artificial);

2) O leite humano sugado, chegando ao estômago do lactante, coalha em finíssimos coágulos, o que facilita a digestão gástrica;

3) A digestão gástrica do leite de mulher pelo lactente é fácil e rápida. Em geral, ao fim de 2 horas, não há mais leite humano no estômago da criança, enquanto na alimentação com leite de vaca ainda existem leite coalhado no estômago após 3 e 4 horas de sua ingestão;

4) No intestino da criança em alimentação natural desenvolve-se um micróbio muito útil ao organismo, o bacilo acidófilo de Moro. Este micróbio, além de ser uma verdadeira sentinela contra outros germes prejudiciais, pois os combate, impedindo seu desenvolvimento, sintetiza vitamina B1, como que pagando sua hospedagem no organismo do bebê.

OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

A patologia principal da faringe nasal gira em tôrno das adenoidites agudas e adenoidites crônicas.

A aguda domina grande parte da patologia infecciosa da criança.

Pode existir ou não o resfriado aparente, diz Alonso. A temperatura sobe muito, o menino se abate ou se agita, respira com a bôca aberta. Podem surgir traqueobronquites e crises de laringite estridulosa com a conhecida «tosse de cachorro» que se segue a uma assustadora «asfixia».

O tratamento da adenoidite aguda consiste na desinfecção nasal, vasocontritores, líquidos à base de prata. Penicilina para prevenir certas complicações. A cura se dá, geralmente, em poucos dias.

«A adenoidite cura, mas a predisposição para novos surtos cresce. Isto é tanto mais provável quanto mais precoce tenha sido o primeiro ataque».

As sucessivas inflamações conduzem à adenoidite crônica, às vegetações adenóides.

«Não raro o sintoma que predomina é o de uma tosse que aparece à noite quando a criança se deita, tosse ortostática persistente. As vêzes há uma febrícula irregular persistente».

A criança com vegetações dorme de bôca aberta, baba no travesseiro, tem sono agitado e todo um rosário de sintomas da mais variada natureza.

O único tratamento lógico é a extirpação cirúrgica, depois de feitos, naturalmente, o exame geral e os exames de laboratório indispensáveis.

OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

De quando em vez aparecem para consulta pais que, acompanhados do filhinho de poucos meses, dizem: — Dr., essa criança, desde as primeiras semanas de nascida, está com uma constante lagrimação às vêzes com aspecto purulento, mais acentuado num dos olhos. Tem usado uma infinidade de colírios. Melhora uns dias, voltando depois ao mesmo estado anterior.

Examinando-se a criança concluímos que a mesma é portadora de um processo de obstrução do canal lácrimo-nasal de natureza congênita. E' a chamada dacriocistite dos recém-nascidos.

Essa obstrução pode ter várias causas, entre elas a imperfuração do canal lacrimal em sua extremidade inferior. O uso de colírios adianta apenas como antisséptico e não com finalidade curativa.

Em casos assim, deve a criança ser submetida a cuidadoso exame geral e particularmente de otorrino. Êste esclarecerá as condições das adenóides e cartuchos. Com o auxílio dêsses elementos o oculista dará então a verdadeira orientação de tratamento.

Distúrbios dessa natureza, se não observados e tratados em tempo, podem determinar sérias complicações oculares.

BRINQUEDOS

Visto como o bebê quer chupar e morder tudo, todos os seus brinquedos devem ser do tipo que êle possa pôr na bôca sem perigo. Devem ser laváveis e não devem ter pontas ou cantos agudos. Não devem ser tão pequenos, nem devem ter peças pequenas, como campainhas e os assobios dos brinquedos de borracha, que o bebê possa engolir. Os brinquedos devem ser lavados frequentemente. Os de borracha ou ôsso são bons. Os de matéria plástica, melhor. Os artigos pintados (se o bebê os morder) não são recomendáveis, a menos que a tinta empregada não contenha chumbo.

CENTRO DE RECREAÇÃO E CULTURA

Crianças dansam, cantam e aprendem, numa organização modelar — Banda Rítmica e a Banda Anacleto de Medeiros — A Biblioteca Popular de Copacabana — Oitocentas e oitenta e seis crianças vivem felizes

Aspectos colhidos no Centro de Recreação e Cultura, vendo-se, no alto a repórter em palestra com dirigentes da entidade e a banda de música; em baixo, grupos de alunos da modelar organização

Quando se faz um levantamento honesto do que realiza e do que não realiza o govêrno federal ou municipal em benefício da criança, sente-se que o lado negativo é sempre maior do que o positivo. No entanto, é impossível negar a existência de magníficos trabalhos pró infância nesta cidade e um dêles se chama Centro de Recreação e Cultura do Distrito Federal, do Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

Foi no dia 17 de julho, dia em que o Centro comemorava seu quinto aniversário que ali comparecemos, atendendo um convite do D. E. C. e o que vimos é realmente merecedor dos maiores aplausos. Localisado na Praça Arcoverde, em Copacabana, o Centro é provido de vários departamentos onde as crianças, até 18 anos, recebem instruções e ensinamentos. Tipografia, salas de trabalhos manuais, cozinha onde são ministradas aulas de culinária, salas destinadas ao ensino de desenho e pintura, um vasto campo de esportes e uma biblioteca (Biblioteca Popular de Copacabana) com um movimento digno de registro: no mês de maio foram ali consultados 1.259 livros e emprestados para leitura a domicílio: 1.009. Essa biblioteca, inaugurada em 20 de janeiro dêste ano, tem, como encarregada, d. Consuelo de Brito Carneiro Monteiro e está dividida em duas partes: uma para jovens e outra para os adultos.

— O público de Copacabana — diz-nos d. Consuelo — tem sido magnânimo com a sua biblioteca, doando-nos livros de grande valor.

Nas estantes enfileiram-se os autores divididos em grupos, segundo os assuntos. A biblioteca é mobiliada de móveis claros, decorada com plantas demonstrando do bom gôsto, confôrto e beleza.

O Centro de Recreação e Cultura de Copacabana é dirigido por d. Helena Heloisa Turqueto, que apontou-nos as vinte e sete diferentes atividades que as crianças encontram ali. Meninos e meninas, pertencentes às mais diversas camadas sociais, aprendem no Centro: encadernação, trabalhos de tipografia, educação física, declamação, arte culinária, música, ballet, sendo a base de todos os trabalhos, a expontaneidade da criança, o aproveitamento da capacidade intelectual de cada uma, dando-lhe assim a possibilidade de escolher, para o futuro, uma profissão.

Fundado em 1946, o Centro tem hoje uma frequência de 886 crianças e 210 adultos e na festa comemorativa a que assistimos, devemos ressaltar a Banda Rítmica (crianças de 4 a seis anos) que, sob a direção da técnica de Educação, d. Emilia D'Annibalie Jannibelli, contam e tocam canções

(Conclui na 6.ª página)

FONTANELA

A criança possui duas fontanelas: grande fontanela (moleira), no alto da cabeça e pequena fontanela na parte de trás. A pequena, fecha-se geralmente algumas semanas após o seu nascimento. A segunda entre o 12º e o 18º mês.

Normalmente, ela não é nem abaulada nem deprimida. Notando uma destas duas anormalidades, fale com o médico.

Para o bom aleitamento do bebê, não basta cuidar-se da qualidade e quantidade do alimento.

Quantas vêzes, uma criança recusa a mamadeira. A mamãe fica logo apreensiva. «Estaria doente o filhinho?» Mas, talvez fôsse também uma coisa simples: um pequeno descuido de técnica... o leite que ficou um pouco quente demais... um buraco do bico da mamadeira um pouco exagerado...

São uns anjinhos

...«e a professôra «me disse» que se você continuar a fazer meus deveres ela vai ter que «te dar» aulas particulares de tabunda...».

VERNIX CASEOSA

Se quizer fazer a limpesa imediata do recém-nascido, faça-o. Limpe-o inicialmente com gaze esterilizada untada de vaselina neutra ou óleo de amendoas, pulverizando a seguir o corpo de bebê com talco esterilizado, próprio à criança. Não é de vantagem para o bebê esta «limpeza», que não é mais que a remoção da camada sebácea que recobre o recém-nascido: a «vernix caseosa». Não é indicada a sua remoção porque: 1º) 24 horas depois esta «vernix-caseosa» desaparece porque é reabsorvida pelo organismo. Só então é aconselhável a limpeza da pele do bebê. 2º) A «vernix caseosa» possui uma série de substâncias úteis ao organismo da criança, princípios de defesa mesmo; — sendo reabsorvida pelo organismo, só pode ser útil ao bebê.

Oh, a escolha de um sapato, quantas dificuldades acarretam por vêzes... Sapatos que apertam, sapatos que se deformam fàcilmente, sapatos que não se mantêm firmes nos pés. E tais dificuldades, se manifestam marcadamente na idade escolar, quando uma correção já se torna mais difícil.

Mas é preciso lembrar que «de cêdo se torce o pepino»... Quando a criança começa a andar, já os pais podem observar dentro de alguns meses, pequenos defeitos de marcha que uma bota ou um sapato ortopédicos, recomendados pelo especialista, fàcilmente corrigirá.

PERGUNTE SE QUISER...

«Devo dar-lhe magnésia leitosa?»

SRA. S. M. (RIO) Se há prisão de ventre, antes de mais nada é preciso saber-se a causa. A sub-alimentação por exemplo pode produzi-la. Isto porque, a quota alimentar sendo pouca, é bem aproveitada, dando consequentemente, pouco resíduo: não é pròpriamente um caso de «prisão de ventre» mas, para o leigo, pode figurar como tal. A questão de horário, alimentos impróprios etc. tudo pode causar prisão de ventre. Portanto, é um êrro dar-se magnésia, óleos de amêndoas dôce etc. sem ser sob indicação médica. Ainda mais: além de muitas vêzes não ser indicado para o caso, pode criar o hábito intestinal e então, sòmente por um estímulo artificial como tais medicamentos, a criança evacúa E assim, ganha o fabricante pouco honesto que faz reclamos fora da alçada médica, e perde criança, criando para uma função que deveria ser normal, um estímulo anti-natural.

Vitaminas aumentam a resistência? . . . . .

SRA. C. H. L. (NITEROI). Sim. Cabe às vitaminas, além de inúmeras funções, a proteção orgânica, aumentando a resistência individual às doenças infecciosas tais como resfriados, gripes, otites etc.

O leite materno contém defesas para o filho?

SRA. L. P. (RESENDE). O leite materno contém, anticorpos, que levam à criança que está mamando um princípio de imunidade: defesa contra certas moléstias infecto-contagiosas. Se a mãe já teve sarampo, esta imunidade que possui passa para o filhinho, através do leite. Enquanto a criança estiver sendo alimentada ao peito, só excepcionalmente poderá adquirir esta moléstia. Depois do segundo mês de vida, a imunidade vai decrescendo. No entanto, também certas moléstias adquiridas pela mãe podem ser transmitidas à criança, através do leite, tais como a sífilis, febre tifoide, impaludismo etc.

Soluço é um sinal grave?

SRA. T. M. S. (S. PAULO). Raramente o solução representa um sinal de gravidade no bebê. Geralmente o soluço em crianças da idade de seu filhinho, lactente, representa uma consequência da «superalimentação». Há na «escola antiga» das comadres criadeiras de bebês, a crença de que «criança que regurgita ou soluça, engorda»... Naturalmente, que a verdade não é bem assim: uma criança super-alimentada, tende a engordar, quando êste fato não acarreta distúrbios futuros... Ora, não é o soluço nem tão pouco a regorgitação que fazem engordar mas, existe regorgitação ou soluço, provocados pelo excesso alimentar...

Também outros motivos podem ser responsáveis pelo soluço: a aerofagia (deglutição de ar) causada por uma má posição ao dar o seio ao bebê. Também uma posição defeituosa da mamadeira, buraco do bico muito grande, etc, são causas comuns de aerofagia, e consequentemente, do soluço.

Daí, o soluço ser um sinal, mas um sinal de aviso de que «as coisas não estão correndo muito bem», e que é preciso se acautelar, antes que surjam... os vômitos.

Paralisia infantil

SR. J. T. (RIO). No caso de seu filhinho, aconselhamos a recorrer ao Serviço de Ortopedia do Hospital Jesus. As suas ordens.

Qual a diferença entre «primípara» e «unípara»?

SRA. J. B. (RIO) Chama-se, no caso citado pela senhora, — «Nulipara», aquela que ainda não teve filhos. «Primipara», quando teve o primeiro filho. «Unipara», quando tem apenas um filho. «Multipara», mais que um.

Demais leitores

Responderemos a seguir. Tôda a correspondência deve ser dirigida ao dr. Darci Evangelista, nesta redação: Rua da Constituição, 11 — Rio.

MAL DOS SETE DIAS

O número de crianças vitimadas pelo mal de sete dias, o tétano do cordão umbelical, é tremendo entre nós. Aqui vemos uma criancinha em sua expressão de sofrimento, padecendo do mal resultante da falta de cuidados higiênicos, do conhecimento elementar dos primeiros cuidados. O curativo do cordão umbelical do recém-nascido consiste em tocar a sua extremidade com solução de iodo fresca com quadrado de gaze esterilizada e perfurada no centro. Esta gase está encharcada de ácool absoluto e sôbre esta uma gase sêca. Pós antissépticos podem ser diàriamente colocados na ferida umbelical.

VESTUÁRIO DO BEBÊ

Qualquer fazenda macia pode ser usada para camisolas de dormir: algodão, flanela, meia flanela, meia flanela ou tecidos de malha — para o inverno. Fazendas finas de algodão com batiste etc. — para o verão.

* * *

As roupas totalmente abertas atraz, facilitam a troca por outras ,quando a bebê está deitado.

* * *

Para as roupas do bebê; dê preferênica aos tecidos lisos, brancos que não laegem tinta.

* * *

Evite que o tecido de lã tenha contato direto com a pele afim de evitar possíveis irritações da pele do bebê.

ENVOLTÓRIO de mostarda

Modo de preparo: Uma colher das de sopa de farinha de mostarda de boa qualidade, colocada dentro de um pano (semelhante às bonecas de anil feitas pelas lavadeiras), mergulhando-a a seguir em um prato fundo contendo 300 gramas de água fria. Espreme-se depois a boneca, até que a água se tinja bastante de amarelo.

Nesta água, mergulha-se um pano (fralda, por exemplo) e, depois de espremê-la, a fim de que fique apenas úmida, colocá-la à volta do torax da criança, cobrindo-a com lona impermeável, borracha ou jornal. Tempo de aplicação, de acôrdo com a indicação médica. Verificar sempre se a criança está suportando bem. Após a aplicação do envoltório, a pele fica rosada; se não, é que a farinha não é de boa qualidade.

Cuidado!

Correias para segurar o bebê na cama, cordões na bôca do saco de dormir e de roupas para uso fora de casa, enrolando-se e apertando ao redor do pescoço, têm sido causa de asfixia.

O BANHO

E' sempre importante lavar-se o rosto da criança, em água fervida, contida em vasilhame à parte. Dificilmente se pode evitar que a água penetre na bôca. E isto, tem causado até mesmo infecção intestinal (disenteria) causada pela água do banho.

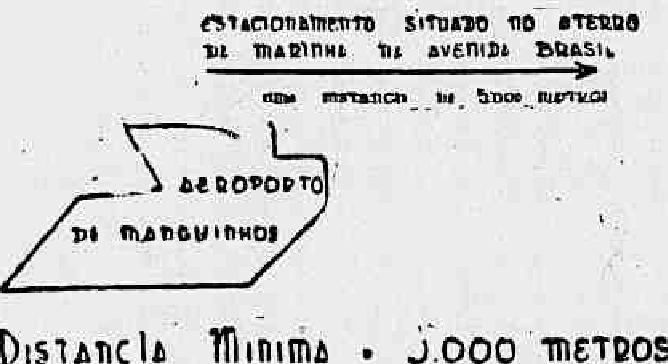
Hoje em dia, é aconselhável ministrar-se ao bebê, o mais cedo possível, vitamina «C» — mais cedo mesmo do que comumente aconselham os tratados (Caldo de Frutas, tomate, etc).

Isto porque se sabe modernamente que, ao contrário do que sucede com o ferro e a «Vitamina A», não possui o recém-nascido grandes reservas daquela vitamina, daí, modernamente, já se aconselhar dar uma colher das de sopa de caldo de laranja ou tomate, logo na primeira semana de vida.

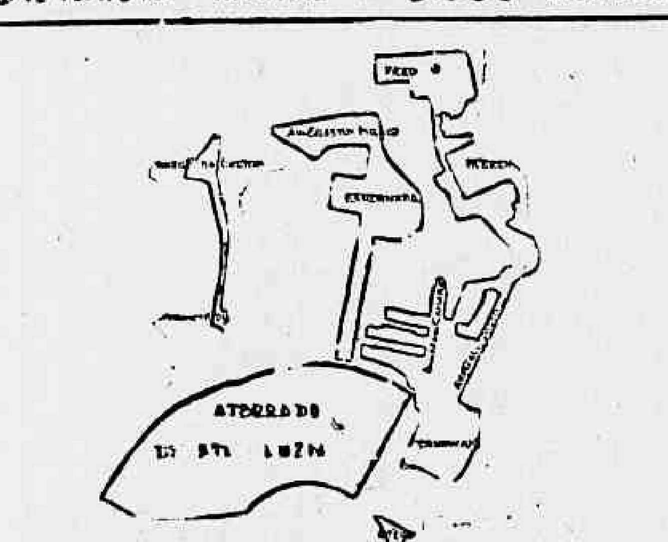
Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 27 de Junho de 1954



Distancia Minima . 3.000 metros



Distancia Maxima . 750 metros

Comparação dos Estacionamentos

Praça do 36.º Congresso Eucarístico Internacional

Segundo o «Correio da Manhã» seriam duas as localizações possíveis: o atêrro de Santa Luzia e o Aero-Clube de Manguinhos — Os dados contra-indicam radicalmente Manguinhos e exigem Santa Luzia — O que importa é convencer e não simplesmente vencer

Dom Helder Câmara

Secretário geral do 36º C. E. I.

O «Correio da Manhã» de domingo passado estudou, em página inteira, o problema da localização da Praça do 36º C. E. I., procurando provar que dos dois locais possíveis, um — o atêrro de Santa Luzia — apresentaria dificuldades insuperáveis, e outro — o Aero Clube de Manguinhos — seria a área ideal para a grande Assembléia de fé, de julho de 1955. O contrário exatamente é o que nos foi dado observar e o que procuraremos expor de modo objetivo, sereno e desapaixonado, tal como convém quando se responde a reportagem tão ampla, veiculada por jornal da envergadura do «Correio da Manhã».

QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS DUAS ÁREAS

CONDIÇÕES Area da Praça	ATÊRRO DE SANTA LUZIA 290.000 m2	ATÊRRO DE MANGUINHOS 310.000 m2 e não cêrca de 500.000 m2 como, por engano, afirmou a reportagem
Estacionamento de veículos	Possibilidade atual para 30.000 veículos (Castelo, Calabouço, Praças no Mercado, áreas livres junto ao Aeroporto, avenidas de acesso, Praça 15 de Novembro e atêrro do prolongamento do Aeroporto).	Não existe local para estacionamento, pois a única via, a Avenida Brasil, não pode ser bloqueada.
Facilidade de acesso a) Pedestres	Cêrca de dez amplas avenidas desembocam lateralmente na Praça do Congresso, no atêrro de Santa Luzia.	A área do aterrado de Manguinhos é lateral à Avenida Brasil, pista forçada de trânsito dos veículos (50 mil por dia em época normal), a ser atravessada ou percorrida pelos pedestres. As únicas vias de acesso lateral não possuem calçamento.
b) Automóveis	Poderão transitar, quando em direção à Praça do Congresso, por tôdas as vias existentes na cidade.	Só poderão transitar pela Avenida Brasil, via forçada de acesso ao interior do país, já muito sobrecarregada.
c) Ônibus	Seguirão seu trajeto com o sentido de orientação atual, sem perturbações anormais que venham prejudicar sua capacidade de transporte coletivo; haverá possibilidade de retôrno dos coletivos, como se processa nos dias de festividades militares e civis.	Serão forçados a se afastarem de seu trajeto normal mais de dez quilômetros, isto é, de uma distância equivalente à do centro até Copacabana, diminuindo fortemente sua capacidade de transporte duplicando e mesmo triplicando o trajeto atual; haverá dificuldade e mesmo impossibilidade de retôrno dos coletivos pelo engarrafamento da Avenida Brasil.
d) Bondes	O sistema principal de transporte do povo carioca não será afetado, pois as providências a tomar serão as mesmas com eficiência adotadas, por exemplo, nos dias de Carnaval.	As únicas linhas que poderiam ser utilizadas, as da rua Prefeito Olímpio de Melo e as da Av. dos Democráticos, além de distantes do atêrro de Manguinhos, são a êle ligadas por vias de escassa largura ou pela Av. Brasil (cêrca de dois quilômetros de distância) já por si incapaz de atender ao deslocamento de veículos com destino à Praça; seria necessário o deslocamento de todos os bondes, quer da zona sul quer da zona norte, por mais de dez quilômetros.
e) Trens	Nenhuma alteração no sistema atual permitindo a ampliação de sua capacidade normal, como sói acontecer em dias de Carnaval.	Utilização da pequena estação de Carlos Chagas, na E. F. Leopoldina, ligada a Manguinhos por um estreito caminho em terra batida, sinuoso e junto ao fétido canal do rio Faria. O encaminhamento dos trens suburbanos da E. F. Central do Brasil, Linha Auxiliar e E. F. Rio Douro para o Ramal de Acari, em linha singela, é, na prática, impossível, além de exigir a construção de plataformas de embarque e viria determinar o completo bloqueio da Av. Brasil, na passagem de nível existente.
f) Barcos e Lanchas	Nenhuma alteração no sistema atual que permite o fácil transporte da população de Niterói — São Gonçalo (cêrca de 300.000 habitantes), com suas estações de desembarque na Praça 15 de Novembro próxima do atêrro de Santa Luzia.	Exigiria a construção de novas pontas de desembarque, dragagem dos canais de acessos, obras dispendiosíssimas e sem recuperação ou utilização posterior, além de transformar as viagens de 20 minutos atuais nos 5 quilômetros que separam o Rio de Niterói, em viagens de 60 minutos nos 15 quilômetros que separam de Niterói o canal de Manguinhos.
g) Em geral	O atêrro de Santa Luzia está situado num ponto terminal de vias de comunicação.	O atêrro de Manguinhos situa-se à margem de uma estrada longe das demais vias de comunicação da cidade.
Prejuízo para as instalações existentes	Nenhum prejuízo, pois nenhuma instalação existe na Praça do Congresso. (O atual Parque de Diversões está instalado a título precário e tem seu prazo de licenciamento em conclusão).	Interdição do Aeroporto de Manguinhos por cêrca de seis meses, suspensão das atividades do Aero Clube do Brasil pelo mesmo prazo.
Prejuízo para novas instalações ou edificações	Haverá atraso de alguns meses no início das obras de ereção do Monumento ao Expedicionário e nas obras de construção do Museu de Arte Moderna.	Haverá paralisação nas obras de ampliação do Aeroporto de Manguinhos.
Problema de tráfego com resoluções adequadas	Perfeita possibilidade de solução razoável, preconizadas que sejam providências idênticas às adotadas em outras ocasiões semelhantes.	Impossibilidade de solução racional, pois não existem vias laterais e só há uma única via de acesso, a Av. Brasil, que ficaria totalmente congestionada com a confluência do tráfego local e do interestadual, adicionado ao extraordinário caudal advindo dos veículos transportando dezenas de milhares de pessoas, e, na mesma pista, deslocando-se, a pé, cêrca de um milhão de pessoas.
Condições sanitárias	Há, além de facilidades de estabelecer postos sanitários, providos de água e esgotos, ambiente saudável	Também podem ser feitas instalações de postos sanitários, mas o ambiente é desaconselhável atendendo aos fétidos gases dos pântanos vizinhos, de depósitos permanentes de lixos com a inevitável consequência de moscas.
Beleza cênica	Inegáveis são as condições de beleza do local no aterrado de Santa Luzia, dignas de serem focalizadas em filmes documentários.	Inegáveis são as condições de paupérrimo cenário a cercar o atêrro de Manguinhos.
Facilidades turísticas	A proximidade dos hotéis, dos inúmeros restaurantes e bares existentes na cidade; da Praça Mauá, cêrca de 2 quilômetros, onde atracarão os navios de turistas, indicam também o atêrro de Santa Luzia.	O atêrro de Manguinhos, a mais de oito quilômetros da Praça Mauá, a mais de dez quilômetros da Cinelândia e Castelo, sem hotéis próximos, sem restaurantes, sem bares, não é aconselhável ao turismo em massa.
Atração turística	E' a enseada da Glória, com suas praças e jardins, com seu histórico Outeiro, o contraforte do Morro de Santa Teresa, o Pão de Açúcar, marco inigualável da cidade do Rio de Janeiro, a grande extensão visível da baía de Guanabara, o mar, o Aeroporto de Santos Dumont, a vista serena e impressionante do Monumento de Cristo Redentor, o local disponível de maior beleza e que maior atração turística determinará.	Evidentemente, o aterrado de Manguinhos, junto à Ilha de Sapucaia, junto aos mangues do fundo da baía, com seus fétidos gases, junto a instalações industriais, próximo a aterros executados com lixo, com consequente mau cheiro e inevitáveis moscas, com uma decoração natural paupérrima, nunca seria lembrado como motivo de atração turística.

ESCLARECIMENTOS COMPLEMENTARES

TERMINARA' O ATÊRRO DE SANTA LUZIA?

Dos 290.000 m2, já se acham prontos 200 mil. Os 90.000 m2 ainda em mar exigem 360.000 m3 de atêrro, considerando que a profundidade média da bacia a aterrar é de 4 metros.

Dos 360.000 m3, 50 mil serão obtidos mediante o necessário nivelamento do atual aterrado, feito há anos sem orientação técnica.

Diàriamente 1.000 m3 de atêrro estão sendo derramados em Santa Luzia, o que pode ser apurado por qualquer um. O ritmo de demolições para novas construções só tende a crescer, o que levou o dr. Mário Cabral, secretário da Viação do Distrito Federal, a responder ao sr. prefeito que, no máximo, em abril p.f. estará concluído o atêrro de Santa Luzia. Dentro de 45 dias a Praça do Congresso (altar e arquibancadas) poderá começar a ser construída.

PREOCUPAÇÃO PURAMENTE CÊNICA?

O «Correio da Manhã» deixou entrever que estamos preferindo um local bonito (o atêrro de Santa Luzia) esquecidos das populações suburbanas que só teriam a lucrar com o Congresso em Manguinhos.

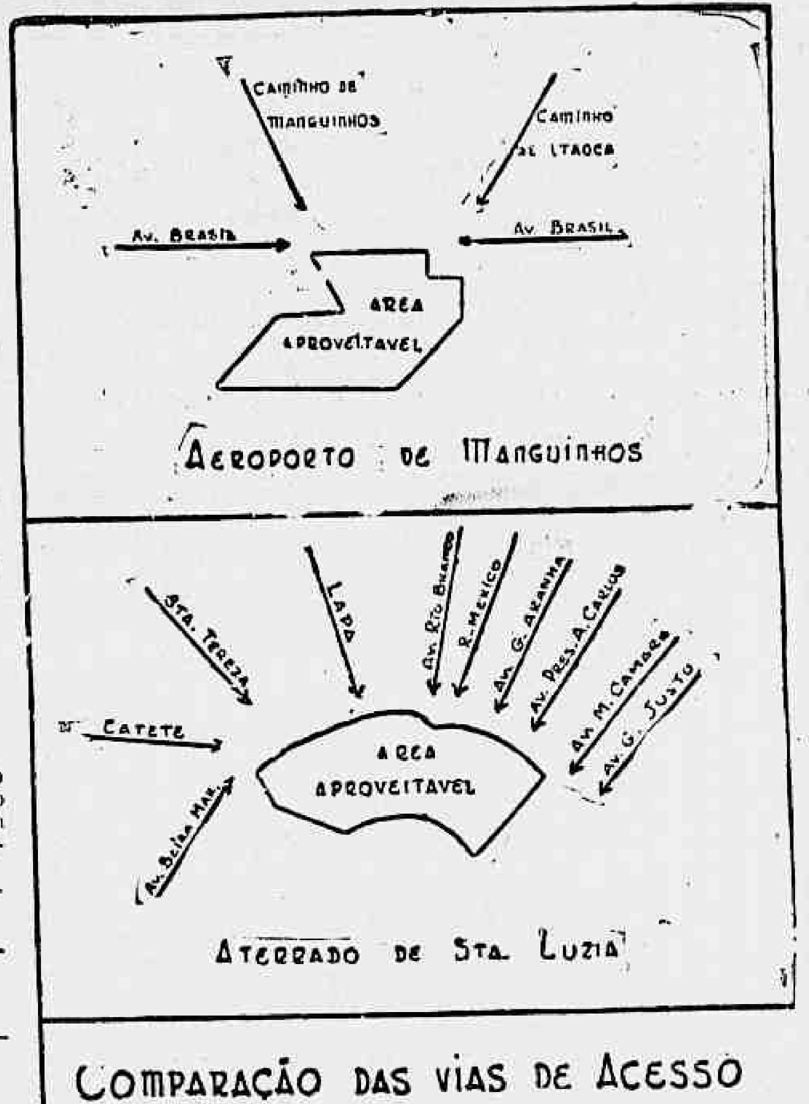
A localização em Manguinhos sacrificaria terrivelmente o povo: é o que se conclui examinando o quadro comparativo entre as duas áreas e o mapa que nos foi fornecido pelo Superintendente Geral do Tráfego da Light, sr. Carlos Castelo Branco. Nem mesmo a população dos subúrbios da Leopoldina ficaria bem atendida (Cfr. o que foi dito sôbre bondes, trem, distâncias e atravancamento); ainda menos a dos subúrbios da Central, para nem falar nas populações pobres e médias da zona norte e da própria zona sul.

O PROBLEMA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

A única dificuldade séria para a localização da Praça do Congresso no atêrro de Santa Luzia é o retardamento que daí decorrerá para a construção do Museu de Arte Moderna, em área do atêrro, doada ao Museu pela Prefeitura.

Antes do mais, convém afastar de uma vez por tôdas o boato de que, realizado o Congresso, pleitearia a Igreja a transformação do atêrro de Santa Luzia em

(Conclui na 2.ª página)



Comparação das vias de acesso

REGIONALISMO E REGIONALISTAS

Nuno Simões

LISBOA (via aérea) — Quase ao mesmo tempo em que era homenageado em Lisboa o dr. Jaime Lopes Dias, como figura primacial do regionalismo português e mais especialmente ainda do regionalismo beirão de que, como distinto etnógrafo, tem sido pesquisador e animador, era inaugurada, no Rio de Janeiro, a Casa das Beiras.

Não muitos meses antes, fôra inaugurada, também no Rio, a Casa dos Açores.

Assim prossegue a criação dos pequenos lares regionais, por tôda a parte onde há núcleos de portuguêses trabalhando.

Minhotos, trasmontanos, beirões e ilhéus, principalmente, continuam a afirmar, pelo mundo, o apêgo às suas tradições e sentimentos de bairrismo, dentro do seu patriotismo mais enraizado e aceso.

E se os de outras províncias não fazem igual é apenas porque o seu instinto emigratório, sendo menos ativo, são também menores os grupos humanos delas originários, o que inviabiliza a reprodução longínqua das suas pequenas pátrias ideais.

Português emigrado procura sempre os seus patrícios para se reunir com êles e transportarem, juntos, depois, a lembrança e os sentimentos fraternos e saudosos da pátria-mãe distante. Mas onde são numerosos os portuguêses, logo os pequenos lares regionais surgem com suas diferenciações e características próprias, com seus santos de altar e seus oragos cívicos, com suas tradições e seus costumes peculiares.

Portuguêses sempre, portuguêses todos, mas ninguém os prive do orgulho do seu torrão natal, dentro da pátria, nem se procure enfraquecer a sua paixão regionalista, às vêzes tão viva que mais parece a razão de ser direta da sua consciência cívica.

Nas roças de S. Tomé e nos planaltos de Angola como nas ruas do Rio e de São Paulo ou nos novos grupos humanos do interior do Brasil, essa paixão vive e projeta-se perpètuamente.

Nas novas povoações, fazendas e dependências como no patrocínio das capelas, nas relações dos vizinhos, nos nomes dos estabelecimentos, e no batismo dos lugares, as ligações, as lembranças e as predileções regionalistas surgem naturalmente, por tôda a parte onde o português chega e se fixa. Dispenso-me de referir dezenas de provas do que afirmo, colhidas pessoalmente, por mim, nas minhas aliás curtas andanças pelo mundo e especialmente pelo Ultramar português e pelo Brasil.

São tudo formas dum regionalismo sentimental que vai ainda até agrupar em Lisboa, em Luanda, em Lourenço Marques, no Rio e em S. Paulo, alguns homens das nossas províncias, mas que lhes não dá mais funções do que lembrar a terra natal, contribuir para algumas obras locais úteis ou beneméritas, celebrar alguma data ou festas tradicionais e reviver alguns costumes, e, por um convívio mais íntimo entre vizinhos, alguma vez atrair ao seu seio um valor regional mais saliente ou valor nacional, como tal reconhecido, para o louvor das peculiaridades ou das virtualidades provinciais.

Considero e considerei sempre o regionalismo como uma forma natural e tradicional do patriotismo, podendo e devendo ser base real e viva para uma perfeita organização política e administrativa do Estado.

Assim o proclamei quando, há 35 anos, dêle fiz um ponto fundamental do programa do jornal que, então, lancei e durante alguns anos dirigi, com a idéia de renovar as formas jornalísticas mas também, ai de mim, com a mais ambiciosa ainda, de reformar os nossos costumes políticos.

Nesse jornal cujo programa incluía tudo o que tivesse horizonte nacional e arroubo cívico, foram chamados a colaborar todos os valores intelectuais das várias regiões do país, sem distinção de crenças nem preocupação de partidos. Quem folhear a sua coleção topará com os nomes mais distintos da vida e das atividades regionais, colocados ao serviço das aspirações locais e localistas mais imediatas, revivendo tradições; revelando a poesia e a música populares na sua maior pureza; defendendo os lugares santos da história

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

A CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

Novos dados e novas atividades — Ensinar a ler é uma das principais obrigações dos governos — Dois livros sôbre política — Ainda o «Camões» de Aquilino — Outras notas

Álvaro Pinto

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 13 DE JUNHO. — As conferências culturais, as missões educativas ambulantes com cinema e teatro, as diligências diretas sôbre os mais diversos organismos têm multiplicado os produtos da Campanha por forma verdadeiramente extraordinária.

Desde sempre, o analfabeto se considerava a si próprio um ser inferior aos que sabiam ler, mas não se sentia com fôrças para vencer a dificuldade. — Meus pais não me mandaram à escola... — Nesta idade, que hei de aprender? — Com tais ditos, o analfabeto deprimia-se mais ainda e considerava-se aparte das letras dos jornais que gostaria de ler e dos livros que também lhe apeteceria desvendar...

A Campanha contra o analfabetismo chamou às escolas milhares de crianças e abriu os olhos à quantidade enorme de adultos, que, ao fim de duas ou três semanas, já dizem consoladamente: — afinal, a coisa não é tão difícil como eu julgava. E não é. Tudo está em cada um querer.

Nas famílias pobres, havia o êrro imperdoável de se quererem aproveitar os miúdos em trabalhos do campo ou a esmolar pelas cidades desde os 4 anos, substraindo-os assim à escola e expondo-os desde logo a todos os perigos do mau crescimento, das más companhias e da perniciosa vagabundagem. A obrigação da escola, embora esta não seja ainda a perfeição para que precisa de tender em melhoramentos constantes, vai formando outras criaturas, com outro valor e aptidões mais seguras, sem ser tão ruinosa, como alegavam, a falta do tempo que no estudo empregam as crianças.

Relativamente aos adultos, são êles mesmos os primeiros propagandistas da Campanha, pois ela lhes abriu os olhos para tantas e tantas coisas em que eram escravos dos outros, que, não raro os enganavam, exploravam e reduziam a meros joguetes de suas burlas ou perfídias.

Têm sido irradiados episódios bem significativos, em que amores, negócios, interêsses diversos ficavam à mercê dos espertalhões que, a pedido de homens ou de mulheres, lhes liam ou escreviam cartas com textos diversos dos verdadeiros. Vinha depois a verdade, descobria-se a patifaria e aí estava a desavença, a contenda e, vez por outra, o crime.

Saber ler e escrever completa a independência do ser humano, dá-lhe personalidade, habilita-o à cultura, à auto-educação, ao exercício de tôdas as faculdades que o distinguem dos seres irracionais.

Em Portugal, uma das bases da propaganda contra o regime monárquico foi a avultada proporção de analfabetismo, 80%, que manchava os pergaminhos da nacionalidade. E bradava-se, nos mais inflamados tons: é preciso destruir o cancro; saber ler e escrever é tão indispensável como o pão.

Veio a República e, na verdade, seus principais paladinos continuaram a mesma pregação, ou antes mantiveram os mesmos intuitos, porque a pregação tornara-se dispensável... Mas, para criar escolas e professôres, para tornar realmente obrigatório o ensino era preciso dinheiro. E o país, que andava mísero e mesquinho há muitos anos, continuou com finanças arruinadas, excesso de política partidária e poucos planos de fomento.

Houve dois orçamentos ligeiramente equilibrados e com pequenos saldos à custa das maiores privações nos serviços, mas os assuntos de instrução e cultura eram os primeiros a ser sacrificados. Depois, foi o que se sabe — os desequilíbrios progressivos, o aumento pavoroso da dívida, a ameaça do abismo, até que um ministro, colaborador dêste jornal, o dr. Armando Marques Guedes, conseguiu preparar as finanças para se livrarem da bancarrota.

A política partidária, insensata e destrutiva, não deixou, porém, criar-se o ambiente propício ao êxito, aumentando, pelo contrário, as discussões estéreis e desmoralizadoras, e o país, atormentado e apreensivo, aceitou com benévola expectativa a revolução de 1926, que só em 1928 começou a justificar-se com a investidura de Salazar na pasta das Finanças.

Daí por diante vieram os saldos, que já somam alguns milhões de contos, quase inconcebíveis, e o mais que todo o mundo conhece.

No plano geral do ressurgimento, estava, por fôrça dos múltiplos objetivos da Revolução, a luta ao analfabetismo, que, pouco a pouco foi decrescendo até aos 42% de 1952.

Em 1953, o dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação Nacional, imagina a grande Campanha, arquiteta-lhe sólida contextura e eis o país a segui-lo com entusiasmo e a acorrer com verdadeira consciência dos resultados a conferências, cursos de adultos, novas escolas, a tudo quanto a Campanha vai promovendo e espalhando de Norte a Sul.

Em recente sessão cultural num clube desportivo, disse o dr. Veiga de Macedo: «Se ao já referido acréscimo de matrícula de crianças (mais de 90 mil), se adicionarem o aumento verificado nos primeiros seis meses do corrente ano letivo 1953-54, ou seja, cêrca de 40.000 crianças no ensino oficial, e os

(Conclui na 4.ª página)

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando ràpidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

O DRAGÃO

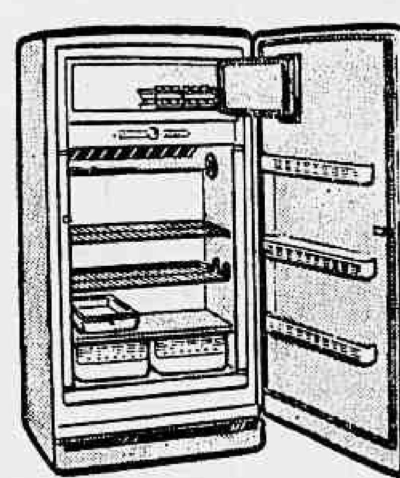
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE SÓ ATÉ O FIM DO MÊS DE JUNHO



COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em radiofonógrafos de alta classe



PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

MAQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18x2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas, é para levar para o interior. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca, para uso próprio. Tel.: 38-8699.

A Confiança

Louças, Ferragens, Cutelarias, etc.

Está fechada para balanço. Reabre no dia 1º de julho, com grandes baixas de preços e saldos de balanço.

AGUARDEM O 1º DE JULHO O DIA DA ABERTURA

A Confiança — Rua Uruguaiana, 79 —
Esquina da rua Buenos Aires — Tel.: 23-4163

MÓVEIS MÓVEIS

OFERTAS DA SEMANA

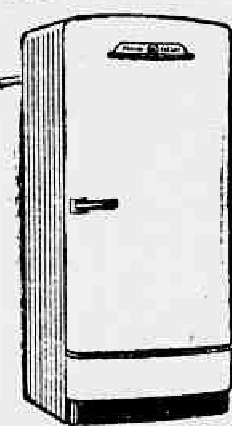
Sala conjugada em madeira de lei com: Buffet — Cristaleira — Mesa — 6 cadeiras 8.650,00
Saumier Nos-Zag em lindos padrões 2.150,00
Travesseiros de molas em padrão especial 135,00

Modernize seu lar, comprando móveis pelo nosso sistema «CREDIMBUIA»

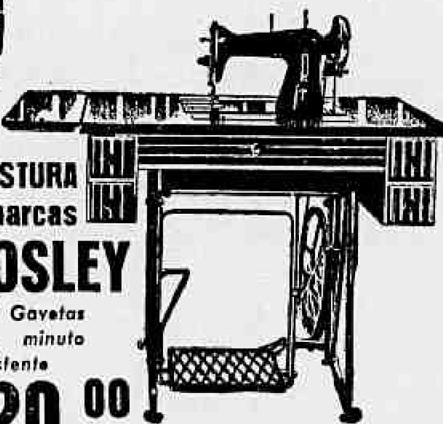
"LOJAS IMBUIA"

200 - RUA DO CATETE - 200 - Tel.: 45-7364 (Filial)
215 - RUA DO CATETE - 215 - Tel.: 25-2497 (Matriz)
(ESQUINA DE CORRÊA DUTRA)

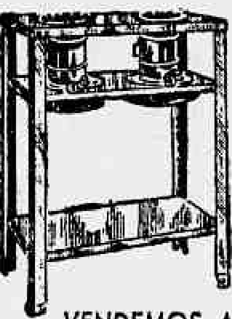
SENSACIONAIS OFERTAS!



GELADEIRAS G. E.
(6,5 Pés)
Entrada desde 500,00



MAQUINAS DE COSTURA das afamadas marcas
ALFA e CROSLEY
★ Cose e Borda ★ 5 Gavetas
★ 1.200 pontos por minuto
★ Material super resistente
Entrada desde 20,00



FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE
com 2 e 3 bocas e forno
Entrada desde 10,00

VENDEMOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR
PAGAMENTOS DE 10 a 18 MÊSES

CASA MIGUEL D'AJUZ

MATRIZ – CENTRO: Rua Visconde do Rio Branco, 54
FILIAL: EST. DE PADRE MIGUEL (Ex MOÇA BONITA)
Rua Coronel Tamarindo, 199

N.B. — Chamamos a atenção dos nossos distintos fregueses que o pagamento da 1a. prestação será efetuado no dia 31 de Agosto.

REGIONALISMO E REGIONALISTAS

(Conclusão da 1.ª página)

e da beleza; reclamando e orientando bibliotecas e museus regionais; reforçando, sem hesitação, as reivindicações municipais; ajudando a preparar congressos provinciais em que o sentido de conjunto agrupou e sistematizou as reclamações do interêsse comum de quantos nas provincias vivem, sob os pontos de vista social, econômico, moral e até estético.

Chamavam-se êsses corifêus das regalias, das tradições e dos valores locais: Jaime de Magalhães Lima, Virgilio Correia, João Barreira, Ladislau Patricio, Antônio Pinho, A. L. Carvalho, A. Santos Graça, Celestino David, Francisco de Almeida Moreira, Jaime Lopes Dias, José Pinho, Alberto Souto, Antônio Lopes, Alberto Feio, Júlio de Lemos e tantos mais. Procurava-se, então, elaborar uma doutrina regionalista para o que haviam faltado os articuladores filosóficos, jurídicos e sociais mas sobravam, como continuam a sobrar, os líderes intuitivos e sentimentais.

O que deveria ser, em primeiro lugar, o regionalismo português, perguntava eu, há quase 20 anos?

E respondia: Devemos querer o agrupamento e organização das famílias em paróquias e municípios e dêstes em provincias ou regiões ligadas por vínculos de interêsses comuns definidos e gozando duma existência particular autônoma que corresponda à consciência da função que lhes cabe desempenhar na vida nacional e lhes permita contribuir para a unidade da Nação e para a eficiência do Estado ao serviço dela.

A provincia ou a região supõem limites pelo menos geo-econômicos e etnográficos que não consentem nem que se confundam com outras nem que se separem delas radicalmente.

Em tais condições o regionalismo é a aceitação e a afirmação da variedade dentro da unidade nacional.

Conhecer as afinidades e as diferenças regionais para que, senão para reclamar e impor respeito por elas e o seu aproveitamento? Se o clima, as condições do solo, os costumes, as tradições, o próprio temperamento dos habitantes em cada região apresentam variedades incontestáveis, como ignorá-las a lei, como desconhecê-las o Estado?

Se a condições geo-econômica idênticas correspondem interêsses agrícolas especiais e comuns, como não organizar êsses interêsses essenciais e permanentes, em vez de simular o relacionamento e coordenação de outros interêsses, passageiros ou insignificantes?

Provincia e região são evidentemente condicionadas pela existência, pela grandeza e pelo progresso da pátria.

A teoria de Barrès de que «o homem só vale pelas raizes que o prendem ao torrão natal e não pode ter a sua medida senão no bocado de terra em que viveram os seus maiores» não pode aceitar-se irrestritamente.

Mas é evidente que o verdadeiro regionalista se opõe a que se retirem os homens de meios em que deveriam ter-se desenvolvido ùtilmente para outro que os devore, sem proveito para ninguém. Todos os perigos e inconvenientes do urbanismo, cada vez mais ameaçador, encontrariam remédio eficaz e preventivo num regionalismo orgânico.

Um dos doutrinários do regionalismo em França sustentou: «Criando por tôda a parte verdadeiros centros de vida intelectual e de atividade pública, conservar-se-ão ao mesmo tempo à nação talentos e caracteres que não têm, hoje, nenhuma aplicação e se desmoralizam e perdem querendo concorrer aos primeiros lugares no quadro nacional».

Nenhuma preparação nem título melhor realmente para o cidadão intervir na gerência da coisa pública nacional do que a prática da coisa pública no meio em que nasceu.

Ao Estado caberá cada vez mais confinar-se na função judicial, de ensino superior, diplomática e militar deixando à vida provincial as obras públicas, o aparelhamento econômico, a assistência, a higiene, a cultura intelectual e artística e sobretudo a instrução profissional e as aplicações da ciência e da técnica à agricultura e à indústria.

A vida municipal deveria ser, assim, na base da vida provincial, «a melhor educadora do sentido social, e do espírito cívico».

Para isso teriam as iniciativas locais de desenvolver-se mais livremente organizando-se o trabalho e a profissão, dentro da região organizada.

Um tal regionalismo vivo e fecundo se não fôsse um remédio para os males do país, poderia ser uma higiene para evitar o seu agravamento e preparar a sua cura.

Habituados a fazer regionalismo, quase sem dar por isso, por sentimento e intuição apenas, quando, pela palavra autorizada do dr. Jaime Lopes Dias, na espécie de Estados Gerais regionalistas, reunidos em 6 do corrente para justamente o homenagear, reivindicamos do Estado pelo menos o que êle já legalmente pode e deve dar ao regionalismo, não falamos com a plena consciência dos nossos direitos e dos nossos deveres e dos direitos e deveres das provincias ou das regiões em que nascemos. Para isso seria preciso que todos os organismos regionalistas do país e de fora dêle conjugassem os seus esforços e coordenassem as suas aspirações, começando por estruturar o quadro ideológico dos principios politicos e administrativos a que todos se submetessem, unidos pelos sentimentos, pensamentos e interêsses afins da origem comum.

Praça do 36.° Congresso Eucarístico...

(Conclusão da 1.ª página)

Praça do Congresso, com localização aí da Catedral do Rio de Janeiro. O cardeal D. Jaime Câmara já afirmou, oficialmente, que não pretende e não pretenderá Catedral em Santa Luzia, inclusive porque a vizinhança do Aeroporto Santos Dumont tornaria impraticável a construção da tôrre de uma igreja ali.

Frisemos ainda que, independentemente de Congresso, é ingênuo afirmar que até julho de 1955 o Museu poderá estar completamente construido: é mais que evidente não ser de apenas um ano o tempo necessário para a escritura, para o atêrro, para os alicerces (com pilastras de 31 metros) e para a construção monumental que se planeja. Houvesse outra possibilidade de Praça e o Congresso não viria criar problemas para o Museu. Não há. Ninguém indica outro local em condições de prestar-se para o XXXVI C.E.I. Quando surge uma sugestão é inteiramente impraticável como é o caso do Aero Clube de Manguinhos. Quererá o Museu arcar com a antipatia de impedir a realização do Congresso Eucarístico Internacional de 1955 ou vencerá o propósito de estudar-se uma colaboração que redundará em enorme simpatia para a causa da Arte Moderna?

Não desconhecemos o que representará para o Museu a desvalorização de nossa moeda no correr de um ano. Mas pomos no outro prato da balança o que representará junto ao Poder Público e junto aos particulares o gesto de simpatia que certamente acabará tendo a Diretoria do Museu.

Convenhamos em que não haja vencidos nem vencedores nesta batalha.

Ou, então, vença o Brasil que após um grande e abençoado Congresso Eucarístico Internacional, tenha na área para sempre assinalada pelas orações de milhões de fiéis, o seu Museu de Arte Moderna, como afirmação de perene espiritualidade.

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9664.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal, Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346
Bonde Paula Matos

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS



Estrado único protetor de sua geladeira, construido em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por

Cr$ 250,00

Praça Tiradentes n. 87, 2.º andar. S/ 1, Srta. Aparecida

Atenção — Pinturas (Limas)

Executam-se serviços: Pinturas, pedreiros, clara-boias, envidraçamento de obras — Tel. 43-3213 — Milton

FIQUE RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de «stock». Não comprem bijouterios sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Agosto 1 · 1954

Sweepstake

1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS:
CR$ 53.200.000,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Os mais modernos

GRUPOS GERADORES SUECOS

PENTA
(DIESEL)

De 50 a 90 Kwa - 50/60 Ciclos

★ quadro completo ★ radiador ★ partida elétrica

ASSISTÊNCIA TÉCNICA | SERVIÇO DE PEÇAS | AMPLA GARANTIA

Pronta entrega

Em exposição na

VOLVO DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Tel. 30-9955
São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454
End. Telegr.: "BRASILVOLVO"

Novamente à venda!



O MELHOR AMIGO DE SUA GELADEIRA
(Your refrigerator's best friend)

Notícia realmente agradável: Você já pode comprar *GELABEL! Procure-o hoje mesmo em seu armazém. Se não encontrar, peça GELABEL nos estabelecimentos indicados neste anúncio.



Evita a Ferrugem!
Formando uma película invisível sôbre as superfícies esmaltadas, laqueadas ou porcelanizadas, GELABEL impede a penetração da umidade, das gorduras e dos ácidos, evitando assim a ferrugem!

Dá brilho e renova!
GELABEL remove as manchas, encera, dá lustro e brilho, conservando novas as geladeiras, máquinas de lavar, fogões, aquecedores, armários de cozinha e tudo quanto fôr esmaltado ou porcelanizado.

Fácil de Usar!
Basta molhar um pano com GELABEL e passá-lo sôbre a superfície que deseja limpar. Em seguida, passe flanela para dar maior brilho e pronto!

* *Em virtude de novo registro, GELABEL é a marca que substitui a antiga denominação: GELAMI.*

Nestas boas casas Você encontra GELABEL

CASA MONSANTO	Rua da Assembléia, 85	CÁSSIO MUNIZ	Rua Senador Dantas, 74
J. ISNARD	Rua dos Andradas, 59	LOJAS MURRAY	Rod. Silva esq. Assembléia
W. OBERLAENDER	R. Senador Dantas, 117-A	CASA MARTINHO	Avenida Rio Branco, 5
BAZAR ATLÂNTICO	Avenida Copacabana, 591	PÔSTO SHELL	Avenida Vieira Souto, 142
A EXPOSIÇÃO	Avenida, esquina Ouvidor	CASA J. MEDINA	Rua Chile, 27
LOJAS AMERICANAS	Uruguaiana, Catete, Copacab., Carioca, Saenz Peña	LOJAS BRASILEIRAS	Catete, Copacab. Ipanema

IA-2351

TÉD

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 15º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

Execução, no Brasil, do plano internacional de assistência técnica

Resultados da colaboração mútua de 60 países para o desenvolvimento social e econômico dos seus povos

Concentração de recursos para atacar, no Nordeste, os problemas vitais da região — Declarações do conselheiro Renato de Mendonça, diretor executivo da CNAT, órgão encarregado de organizar e aplicar os planos no território nacional

SESSENTA paises, filiados à ONU e à Organização dos Estados Americanos, se comprometeram a ajudar-se mùtuamente, mobilizando recursos em dinheiro, material e pessoal, em benefício do progresso econômico e social dos seus respectivos povos. Para isso, aquelas entidades tiveram a iniciativa de organizar um plano de assistência técnica, que abrange os diversos setores de atividades.

Em cada um dos paises signatários do convênio há um órgão especial encarregado de organizar e executar os planos patrocinados pela ONU e pela Organização dos Estados Americanos. No Brasil, essa função compete à Comissão Nacional de Assistência Técnica, criada em 1950 junto ao Ministério das Relações Exteriores, cujo titular da pasta é o seu presidente natural. Os trabalhos técnico-administrativos são executados por um diretor, atualmente, o conselheiro Renato de Mendonça, que ouvido sôbre as atividades daquele órgão, declarou:

— Os trabalhos compreendem três campos distintos: desenvolvimento econômico, administração pública e assistência social. Para realizá-los, o país emprega



Conselheiro Renato de Mendonça

a verba de 10 milhões de cruzeiros anualmente, que são recolhidos a uma junta central, na ONU, encarregada de administrar a distribuição do dinheiro, em quotas variáveis, com os paises membros. Cabe ao Brasil, nessa distribuição, uma verba que vai de vinte a 25 milhões de cruzeiros anualmente.

ENSINO INDUSTRIAL

Prosseguindo, informou o conselheiro Renato de Mendonça:

— Com o Bureau Internacional do Trabalho, a C. N. A. T., firmou vários acôrdos destinados ao desenvolvimento do ensino industrial. Isso possibilitou a vinda ao Brasil de técnicos de vários paises, a fim de cooperar nos cursos do SENAI. O resultado foi que essa instituição passou a receber pedidos de outros instrutores estrangeiros, que ali querem aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Ao mesmo tempo, que se processam essas realizações no terreno industrial, a Comissão de Assistência Técnica estuda outros assuntos de interêsse, como é o problema da pesca no litoral. Os seus técnicos estão encarregados de apresentar o respectivo plano, a fim de que seja atacado, imediatamente, o problema, não apenas sob o ponto de vista técnico, como o social, no que diz respeito às condições de vida dos pescadores. Para 1955, por sugestão do governador Arnon de Melo, de Alagoas, está sendo estudado um plano que permita concentrar todos os recursos disponiveis, no sentido de atacar os problemas imediatos da região nordestina, como sejam habitação, irrigação e açudagem.

ESTUDO DO SOLO, REFLORESTAMENTO E PESCA

—Em julho próximo, — informou o entrevistado — será inaugurado, na Universidade Rural, o Centro Pan-Americano de Avaliação de Recursos Naturais, com a finalidade de estudar os problemas do solo, do reflorestamento e da pesca. Virão técnicos e equipamento dos Estados Unidos e de outros paises, tendo os cursos a duração de três anos. Nessa iniciativa, serão invertidos cêrca de 500 mil dólares.

Para maior expansão do programa de assistência técnica, estão sendo criadas, também, comissões estaduais, cujos membros são representantes das administrações locais relacionadas com as atividades das quais diretamente depende o desenvolvimento econômico, como saúde pública, alimentação, educação profissional, agricultura, transportes e indústrias. Já foram instaladas comissões estaduais em Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Território do Acre e Território do Amapá.

CONFERÊNCIAS SOBRE PROBLEMAS ECONOMICOS E SOCIAIS

Finalizando informou o conselheiro Renato Mendonça que atualmente, a Comissão Nacional de Assistência Técnica está realizando, nesta capital, uma série de conferências sôbre problemas de ordem econômico-social, a cargo de especialistas no assunto.

Já falaram o general Juarez Távora, o professor Celso Kelly, e os srs. Alceu de Amoroso Lima e João Gonçalves de Sousa. O curso, que se compõe de oito conferências, será encerrado pelo conselheiro Renato de Mendonça, que abordará o tema «O desenvolvimento econômico do Nordeste e a cooperação das Nações Unidas».

— Isso — explicou o diretor executivo da Comissão Nacional — é para dar uma idéia do proveito que o Brasil terá com a modernização de sua vida econômica, isto é, transferindo-se da civilização do carro de boi para a do trator.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel. 42-5053-47-4788.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

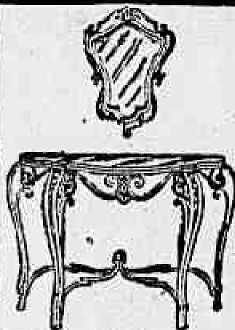
ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

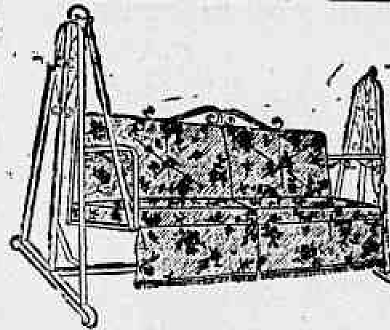
Dr. F. Pinto de Castro
Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
BRONCOSCOPIAS — ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA — TEL.: 28-2525.

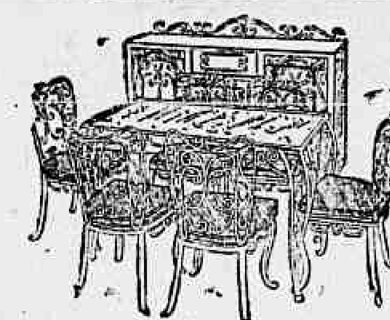
ALUMÍNIO EM CÔRES
VENEZIANAS Paramount
ORÇAMENTOS GRATIS — TEL.: 32-9782

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarzan
MARCA REGISTRADA



PREÇOS DE FABRICA
Moveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gosto, por verdadeiros artistas, a preços de fabrica lhe oferecem, agora, as LOJAS TARZAN.
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação propria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicilio.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE





RUA SOUZA BARROS Loja 386 Fábrica 547 — TELEF. 29.5230
ENGENHO NOVO — RIO DE JANEIRO
Rua do Catete, 134 — Para sua comodidade

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902, Ed. Clube Militar

A LENTE NO OUVIDO



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.



CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão



☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
(E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO)
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

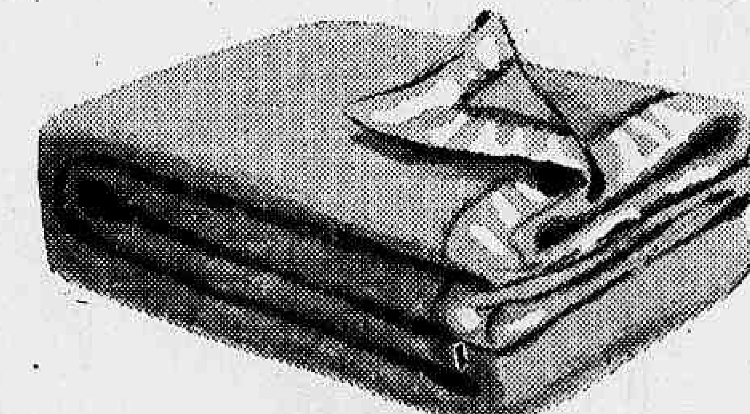
Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla



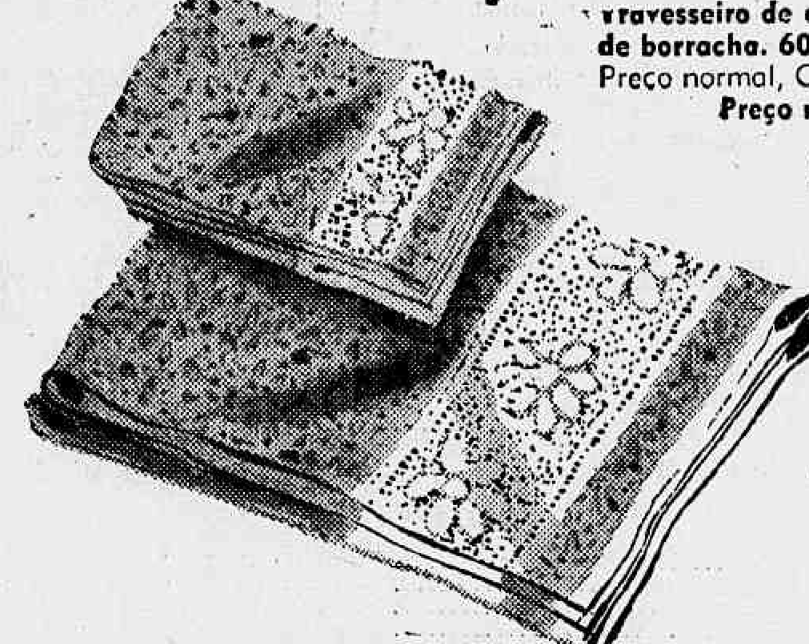
Compre tudo o que precisa pelo Credi-Mesbla

Edredon de cretone. Finíssima qualidade. Estampado. 1,90 x 1,30. Em maravilhosas côres, com lindos desenhos.
Preço normal, Cr$ 217,
Preço maravilhoso, 197,

"Vulcaspuma" Travesseiro de espuma de borracha. 60 x 40.
Preço normal, Cr$ 345,
Preço maravilhoso, 297,

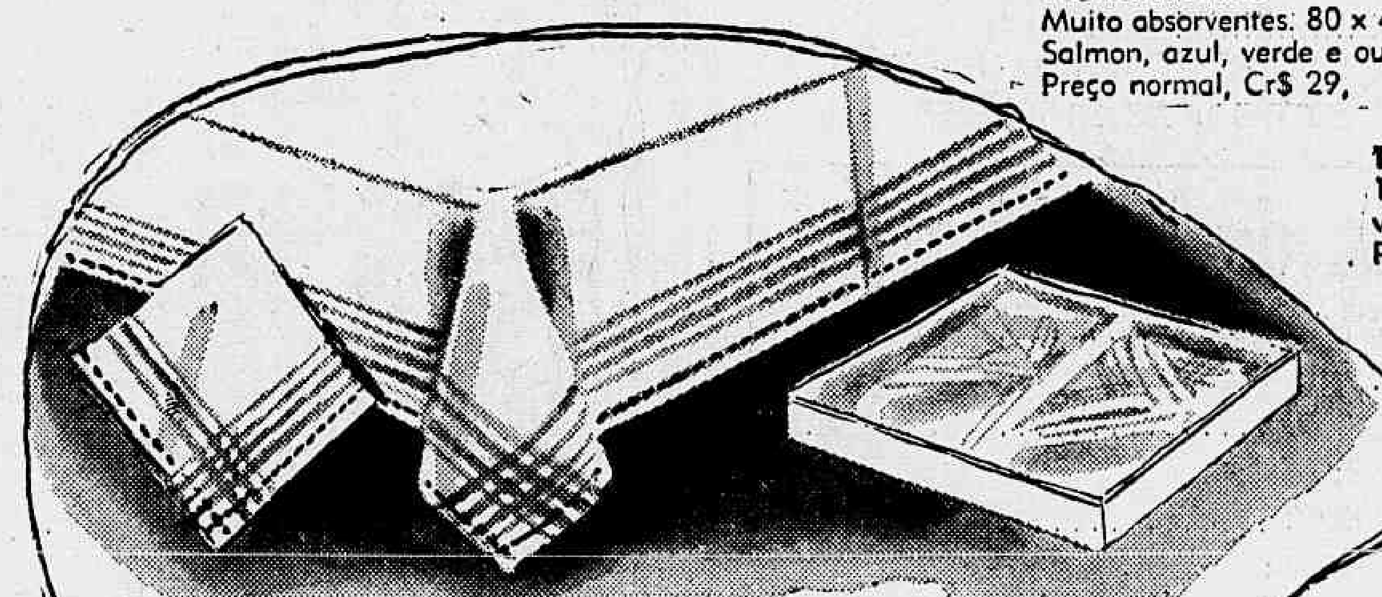


Cobertor pura lã. Para solteiro. 2,00 x 1,50. Rosa, azul, verde e ouro.
Preço normal Cr$ 583,
Preço maravilhoso, 517,



Toalhas de rosto. Muito absorventes. 80 x 45. Salmon, azul, verde e ouro.
Preço normal, Cr$ 29,
Preço maravilhoso, 23,

Toalha de banho. 1,50 x 1,00. Salmon, azul, verde ou ouro. Muito absorvente.
Preço normal, Cr$ 93,
Preço maravilhoso, 77,



Guarnição de mesa em puro linho. 1,40 x 1,40. Lindas cores. Com 6 guardanapos
Preço normal, Cr$ 387,
Preço maravilhoso, 297,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

PROF DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Resid. 37-6513.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidades — Anulação Casamento — Inventários — Acidentes — Indenizações — Desapropriações — Falências — Autarquias — Crimes — Consultas — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2376.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

números representativos dos adolescentes e adultos em recuperação cultural, e ainda os dos exames de adultos feitos no ano letivo de 1952-53 (cêrca de 25.000), obteremos êste resultado verdadeiramente extraordinário: nos primeiros 17 meses de execução do Plano de Educação Popular começaram a receber ensino e educação mais de 380.000 portuguêses de tôdas as idades.

Êste avultado número deve ter feito descer a sinistra percentagem para menos de 30%. Não acreditarão agora os céticos que, dentro de meia dúzia de anos, apenas serão analfabetos os incapazes e os senis, a quem já não possa extirpar-se o terrível mal?

Cumpre salientar ainda que as missões móveis, constituídas por professôres, pequenas bibliotecas, cinema e teatro, são também acompanhadas de higienistas para que a educação seja a mais completa possível.

O govêrno está cumprindo a sua obrigação e o país corresponde galhardamente, porque se convenceu dos incalculáveis benefícios da Campanha.

DOIS LIVROS SÔBRE POLÍTICA

Acabam de publicar-se dois livros, um de Carlos Olavo, outro de Ezequiel de Campos, que são o espelho vivo das duas principais orientações a respeito dessa palavra tão complexa e de tão variados sentidos, que se chama Política.

Carlos Olavo, republicano democrático, combatente da grande guerra de 1914, escritor brilhante, encarna a intransigência partidária, a chamada coerência dos princípios abstratos, a quase cristalização em determinadas teorias de liberdade, patriotismo, admiração pelos correligionários, ataque sistemático aos filiados nos outros partidos. Aqui e além, sua cultura, os sofrimentos da guerra e as rebeldias do homem de letras desviam-se um pouco das idéias de programa, mais ou menos sectário, mas, no fundo, só reputa bom, útil e benéfico o que está dentro do critério partidário.

Lê-se, no entanto, com o maior agrado o seu livro — «Homens, Fantasmas e Bonecos» — porque está bem escrito e porque, além da política unilateral que o anima, contém impressões literárias de fina ironia e agradável estilo.

Em polo oposto, Ezequiel de Campos coloca a sua «Política» sempre ao serviço da grei, como economista, estudioso e sabedor, que luta destemida e desassombradamente pelo progresso nacional.

Para o quase vigoroso octogenário, também indefectível republicano, que privou com Basílio Teles e Ricardo Severo, o lema é governar bem, aproveitar ao máximo os recursos da terra, procurar pão para todos, ser profundamente português e procurar para os nossos problemas soluções intransigentemente portuguêsas.

Livre-atirador, estuda e escreve sempre, criticando homens e governos à face dos números e da sua vastíssima experiência.

Nos momentos mais críticos da vida da República, chamaram-no para ministro Sidónio Pais e Machado Santos. Não aceitou por não haver estabilidade de govêrno (eram pelo menos três ministérios por ano) nem ambiente construtivo. Mas, nem por isso, deixou de indicar o que devia fazer-se em planos econômicos e políticos. Queriam a pessoa, não olhavam à doutrina.

Vem Bernardino Machado e convida-o também. Continuam os mesmos motivos para recusar. Daí a um mês, nova crise ministerial. A desordem crescia.

Seguiu-se longa pregação destinada a dar um rumo à vida nacional, de que resultou (vejam como as coisas se faziam nesses tempos desvairados) a nomeação de Ezequiel de Campos para ministro, sem qualquer convite ou aviso. Quis recusar, mas Quirino de Jesus, velho companheiro de lutas, instou para que aceitasse. Foi e tentou realizar alguma coisa. Em três meses de martírio, de queixas, de interpelações no Parlamento nada lhe foi possível emendar. Estava-se em 1925. Veio a revolução de 1926. Veio a contra-revolução de 1927. E chegou o 27 de abril de 1928 com normas inflexíveis de administração, que instalaram os saldos nas Finanças.

Ezequiel de Campos prosseguiu seus estudos e suas críticas, sempre a bem da grei. Pode esta política não agradar aos partidários, aos sectários, aos remanescentes do velho rotativismo. E', contudo, a única política autênticamente nacional.

O «CAMÕES» DE AQUILINO E OUTRAS NOTAS

O reitor do liceu de Castelo Branco, dr. Sebastião Morão Correia, publicou notável ensaio em que analisa e pulveriza algumas das estranhas afirmações de Aquilino em seu infeliz volume sôbre Camões. Vale a pena ler o estudo do distinto professor.

— A «Nação Brasileira», de abril, traz-me, além de tantas notas de interêsse, eloquente escorço biobibliográfico do dr. Barbosa Lima Sobrinho, um dos mais gentis escritores que me foi dado conhecer e editar no Rio de Janeiro. De trato fidalgo e seriedade irrepreensível, a sua atitude no problema ortográfico luso-brasileiro criou-lhe em Portugal grandes e duradouras simpatias, que não devem olvidar-se em futura remodelação diplomática.

— A nossa indústria de borracha, pneus e câmaras de ar para automóveis, já excede o dôbro do consumo normal na Metrópole e no Ultramar, prosseguindo a exportação de parte do excedente e o barateamento dos produtos.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/18. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMÉRICO, 19 — TEL.: 25-6680

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00, com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 84.

GELADEIRA BRANCO OU CÔRES

Pintamos, Cr$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Telefone: 32-2576. NICOLAU. Todos os dias.

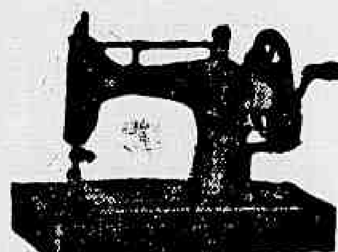
Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecânico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados.

HIDRO SANEADORA
TELS.: 52-3358 e 22-4837.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão



J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

VARANDAS

Executam-se com perfeição e rapidez — Envidraçamento de varandas e jardins de inverno — Esquadrias em madeiras e ferro — Venezianas em alumínio — Decorações de apartamentos e casas — RUA PEDRO ERNESTO, 37 — TEL.: 43-3044.

Instaladora Estrêla Ltda.

BIJUTERIAS FINAS

B. FONSECA
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)

Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

ROUPAS USADAS

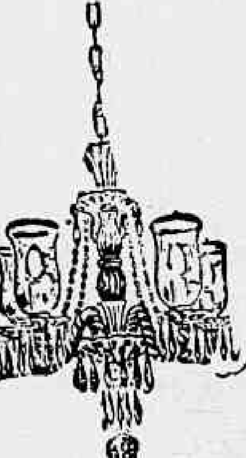
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos. Av. 13 de Maio, 13 — 10.º — Sala 1016 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel:43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

BANCO DELAMARE S. A.

Fundado em 1915

Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Avenida Presidente Vargas nº 446

BCO. DELAMARE S/A
Av. Pres. Vargas, 446
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-6737

AGÊNCIAS

CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Avenida N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO	Rua 24 de Maio, 993
ESTÁCIO	Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Avenida João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO	Avenida 13 de Maio, 41

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
ABERTO DE 9 ÀS 18 HORAS

Novas Taxas de Depósitos

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite até Cr$ 500.000,00	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 300.000,00	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:	
Prazo de 12 meses com renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
Aviso superior a 90 dias	6½% a.a.

As melhores taxas de cobranças s/o país — Cofres de Aluguel
Cheques pagáveis em qualquer agência
Descontos — Cauções — Cobranças

Coisas que lhe fazem falta — Agasalhos

Cardigan, pura lã, côres lisas, tôda trabalhada. $ 385,00

Blusa em superior nylon, vistosa padronagem em linda combinação de côres. $ 290,00

Linda blusa em dois diferentes fios de pura lã — mescla x lisa, padrão original em várias côres. $ 378,00

Blusa em puro fio de lã, modêlo e côres modernas, tamanho 42 a 48, agora por $ 260,00

PARA CRIANÇAS

«Pull-ower» de pura lã, padrão escocês com fêcho eclair. Até 15 anos. $ 189,00

Blusa para meninas e mocinhas, lã de fio duplo, finamente trabalhada. A começar de $ 208,00

Blusa cardigan, em fio roliço, de pura lã, côres lisas. $ 298,00

Cardigan para senhoras, superior tricot-lã, tôda abotoada, belíssimas côres lisas. $ 385,00

«Sweater» de pura lã, fio e mescla com duas vistas, 8 a 12 anos. $ 365,00

«Sweater» para crianças até 7 anos. Linda padronagem, côres variadas. Agora por sòmente $ 33,00

«Sweater» para meninos, fio de pura lã mesclada com sanfona. $ 175,00

«Sweater» em malha de suedine, com duas vistas, todo abotoado. De 2 a 8 anos: Cr$ 59,50. De 10 a 14 anos: $ 69,50

PARA HOMENS

«Sweater» para homens, modêlo sem mangas, superior malha de lã, em côres lisas e modernas. $ 98,00

Cache-col em superior DRAT, de pura lã, grande variedade de côres. $ 79,50

«Sweater» para homens, fio mescla, de pura lã, gola em «V», mangas compridas com sanfona. $ 218,00

«Sweater» para homens, modêlo todo abotoado, mangas compridas, duas vistas, em fio duplo de pura lã. $ 365,00

Cache-col padrão escocês, em pura lã. $ 128,00

A PRAZO PELO CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

APROVEITE AGORA!

R. ASSEMBLÉIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72-76

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier, — Tels.: 29-1153 e 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DESPEJOS
CONSULTAS GRATIS
Av. Rio Branco, 116 — Sala 1.302 — 13º andar — diariamente: das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENT O
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO	Cr$	200,00	metro

ESTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA



Boleros de Lontra desde Cr$ 350,00.
Casacos de Pele, 2|4, desde Cr$ 1.000,00
Casacos de Lontra Pitigris e outras qualidades.
Peles importadas da França e Inglaterra.
Oficina especializada em reforma e conserto
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903 E 1.915 — EDIFÍCIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca) — TEL.: 32-0305 — RIO DE JANEIRO.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, no Andaraí, Bangu, Campo Grande, Cordovil, Cidade Nova, Estácio, Engenho Novo, Jacarepaguá, Laranjeiras, Méier, Parada de Lucas, Pavuna, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA, JACAREPAGUÁ E ANDARAÍ — 7 às 11 horas — Ruas Pinto Guedes, Amoroso Costa, São Miguel, Marechal Trompowsky, Andaraí, Paulo Brito, Leopoldo, Ourindiba, Tobias Moscoso, Tenente Marques de Sousa, Gratidão, Fernando Laboriau, General Espírito Santo Cardoso, Otávio Kelly, Oliveira da Silva, João Alfredo, Garibaldi, Domingos Cabral, av. Geremário Dantas, travessa Caminha e praça Tabatinga;

LARANJEIRAS — 9 às 13 horas — Ruas Farani e Dona Ana;

CAMPO GRANDE — 9 às 13 horas — Ruas Júlio Diniz, Bernardo Lopes, José Albano, Raul Leoni, Rodolfo Teófilo, «D», «C», «J», São Magno, São Jacinto, Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, «E», «F», Alfredo Morais, Ivo do Prado, Campo Grande, Domingos do Couto, Vitor Alves, Aracaju, Glanerine, Jaguaruna, Barcelos Domingos, Albertina, Butiá, Lucília, «K», «L», «M», «N», Félix Pacheco, estradas da Caroba, rio do «A», Santa Maria, do Campinho, caminho do Carneiro;

BANGU — 12 às 16 horas — Ruas Ribeiro de Andrade, Francisco Real, Agrícola, Júlio César, Jacinto Alcides, Santa Cecília, Belo Horizonte, Oliveira Ribeiro, da Maravilha e estrada do Realengo;

PAVUNA — 7 às 13 horas — Ruas Maria Helena, Comendador Guerra, Maria Joaquina, Judite Guerra, Nina Ribeiro, Albertina Guerra, Inhumal, Honório Hermeto, largo da Pavuna, praça N. S. das Dores;

JACAREPAGUÁ — 8 às 13 horas — Estradas dos Bandeirantes, de Guaratiba, Rio Pequeno, Pau da Fome, Rio Grande, dos Teixeiras, da Ligação, da Gruta, do Cafundá, do Sôca e do Engenho Velho;

CORDOVIL E PARADA DE LUCAS — 7h30m às 13 horas — Ruas Isamauro, «B», «A», Maurisa, Ana Maria, Independência, Joaquim Otoni, Bulhões Marcial, Major Conrado, Vicente Leite, Ceçari, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, Pedro Rufino, João Henrique, Dourados, Anhambaí, General Carvalho, Barão do Melgaço, Balduíno de Aguiar, Coronel Camisão, Aragão Gesteira, Vicente Leite, Craveiro de Sá, Parimá, Major Cordovil, Joaquim Rodrigues, Irandubá, Comandante Coelho, Tenente Palestrino, Juvêncio Meneses, Amadeu Amaral, Parimá, Japobim, Japurunga, Rosa do Pinho, Luísa Prata, Lucas Rodrigues, Tagipuru, Álvaro de Macedo, travessa Piracema e av. Presidente Dutra e Nilo Peçanha.

CIDADE NOVA E ESTACIO — 7h30m às 13 horas — Ruas Júlio do Carmo, Correia Vasques, Santa Maria, Visconde Pirassinunga, Laura de Araújo, São Martinho e Carmo Neto; trecho da av. Salvador de Sá, entre os postes 2833|53 e 2833|49;

TODOS OS SANTOS, ENGENHO NOVO E MEIER — 7 às 11 horas — Ruas Arquias Cordeiro, Getúlio, Sousa Barros, Bolívia, Silva Freire, Propícia, Martins Laje e Marques Leão.

ITATIAIA!
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHOES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel. 48-0824

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4086. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Evangélicos
Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral (Recomendação da União Cívica de Evangélicos). Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º and. — Sala 33 — Tel.: 23-1089.

URSS & USA
PN desta quinzena publica fiel condensação do corajoso livro de Olympio Guilherme, URSS & USA. Uma obra sensacional pelas verdades que encerra e pela sinceridade com que foi escrita.
LEIA AINDA NA EDIÇÃO DESTA QUINZENA DA REVISTA
PN
DECEPCIONADO O TELESPECTADOR CARIOCA.
O NEGÓCIO DE AGÊNCIA SOB O IMPACTO DE NOVAS LEIS.
AUMENTO DE 50% NOS PREÇOS DOS IMÓVEIS.
CARACTERÍSTICAS DOS AUTOMÓVEIS INGLÊSES.
PREÇO MÉDIO DOS CARROS USADOS NO RIO E SÃO PAULO, ATRAVÉS DA BÔLSA DE AUTOMÓVEIS.
EM TÔDAS AS BANCAS
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
Redação: — AV. RIO BRANCO, 117 — 3º andar — S| 323 — RIO.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefono 23-7019. Das 16 às 19 horas.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Músculos poderosos



Nosso método fará de você um homem novo, forte e másculo.
Escreva, sem compromisso, e peça catálogo grátis á
NEW BARBELL SYSTEM
LTDA.
Av. Casper Libero, 58 - 16.º andar - s/ 1603
Fone 35-2691 - Caixa Postal, 8863 - São Paulo
(10)

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira — Tudo pelo facilitário — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

Para quem sabe é fácil!



Tenacidade, paciencia, inteligência e treinamento constante — constituem o segredo das proezas que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal.

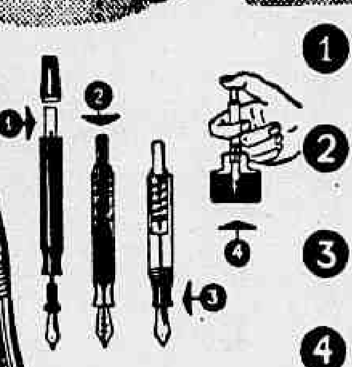


Anéis de pistão PERFECT CIRCLE
PC
Fundição individual que garante a melhor qualidade!
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
Capuava · Município de Santo André · Estado de São Paulo · Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 4.º andar · Sala 402
Telefone: 33-5024 · Endereço Telegráfico: COPECAS · São Paulo

DA ALEMANHA para o BRASIL
Compactor
duas vezes mais tinta



Produto da técnica alemã, COMPACTOR é a caneta revolucionária que possui um mecanismo transparente, funcionando a vácuo e aumentando a capacidade de tinta para 55 gotas!
à venda nas bôas casas do ramo



1 Contrôle de tinta através do depósito transparente.
2 Máxima capacidade de enchimento, aproveitando o próprio mecanismo como depósito, com uma capacidade de 55 gotas de tinta.
3 Mecanismo indestrutível que dispensa borracha, roscas; fàcilmente acionável com uma só mão.
4 Enchimento a vácuo, completo, em apenas 7 bombadas.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA ABSOLUTA.

EM 6 TIPOS DIFERENTES:

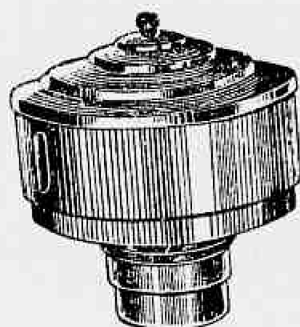
	CR$
Escolar	150,00
Universitária	200,00
Pilot	250,00
Magister	300,00
Senator	400,00
Diplomata	550,00

Brevemente fabricada no Brasil, pelo
AO LIVRO TÉCNICO
Av. Rio Branco, 120 — sobre-loja — Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 12[illegible] loja 16 — Ri[illegible]

Tôda a "Família Walita" agora às suas ordens n'A Exposição Ouvidor

Vá conhecê-la!

DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA"
Descasca 1 quilo em 1 minuto!



APENAS **100,** DE ENTRADA

Rápido, eficiente e muito econômico. Retira sòmente a película da batata evitando desperdícios. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita".*

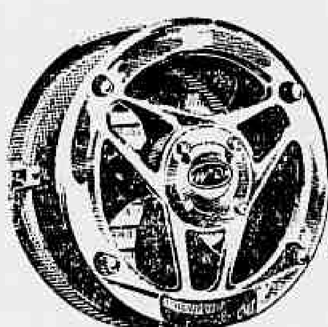
MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"
Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas, sorvetes etc.



APENAS **100,** DE ENTRADA

Super-eficiente! Abrevia a preparação de bolos gostosos. Acompanha um espremedor de frutas. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita".*

EXAUSTOR "WALITA"
Para a renovação do ar na cozinha



APENAS **100,** DE ENTRADA

Expulsa a fumaça e o ar viciado, ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais etc.

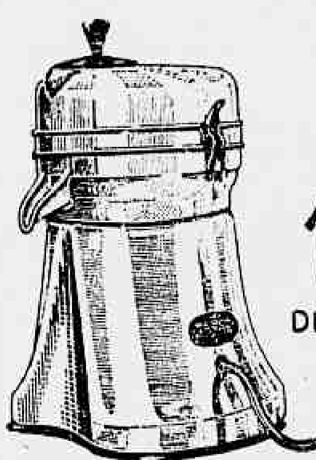
Walita ...VALE!

SUPER LIQUIDIFICADOR Walita

apenas **50,** de entrada



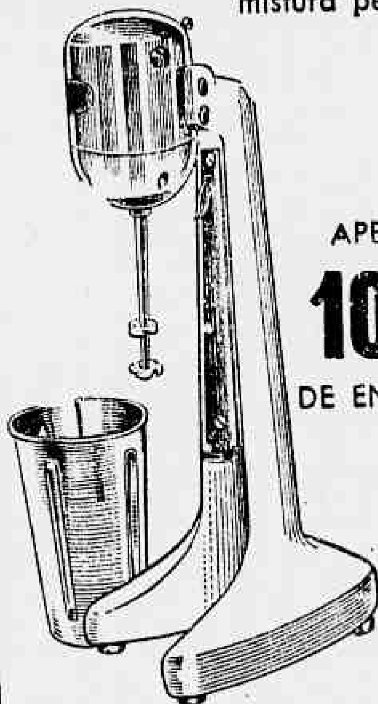
CENTRÍFUGA TURMIX "WALITA"
Extrai o suco de frutas e legumes, livre do bagaço.



APENAS **100,** DE ENTRADA

Ideal também para extrair suco de carne, de côco, de legumes etc. Ultra-rápida! Indispensável na mecanização da cozinha moderna.

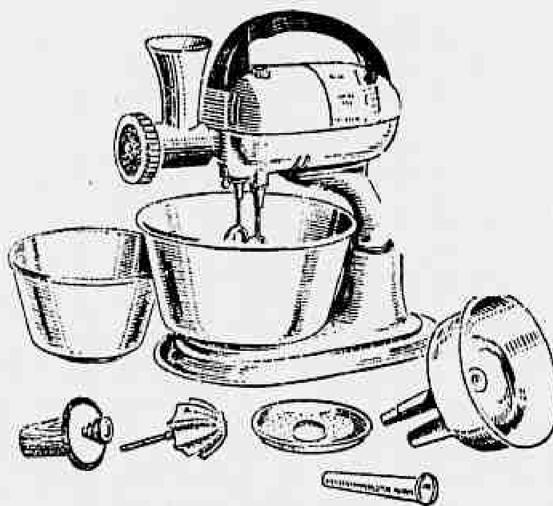
BATEDEIRA DE COCKTAIL "WALITA"
A melhor batedeira para uma mistura perfeita!



APENAS **100,** DE ENTRADA

Tão útil no lar, como nos bares e restaurantes. Faz tôda espécie de cocktails, misturas e Toddy. Prepara môlhos, cremes etc.

BATEDEIRA DE BÔLO "WALITA"
Com 10 velocidades



APENAS **100,** DE ENTRADA

Com dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo, faz puré de batatas e espreme frutas.

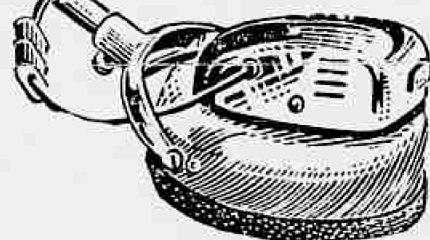
TODOS OS PRODUTOS "WALITA" TÊM GARANTIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E PEÇAS AVULSAS.

ENCERADEIRA "WALITA"
Com 1 escôva e farolete embutido
A única com iluminação para facilitar o encerado em cantos escuros ou embaixo dos móveis. Muito econômica.

APENAS **100,** DE ENTRADA

ENCERADEIRA "WALITA"
Com 3 escovas
Motor possante. Lustra melhor e mais depressa. Consumo mínimo de energia.

APENAS **100,** DE ENTRADA

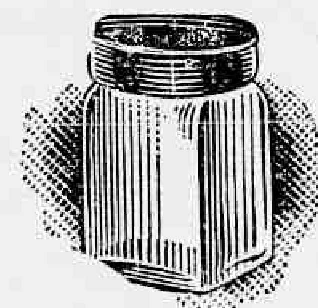


TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

"JOÃOZINHO"
..o "caçula" da família "Walita"!
Um bujão de constante utilidade. Adapta-se ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los no mesmo bujão, fechando-o com a tampa de rôsca.



35, cada bujão.

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Junho de 1954



Em cima, os meninos atacam o córrego; em baixo, formado, o "Pelotão da Saúde"

TRAIÇÃO AO BRASIL

Raul Gomes

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Não existe, absolutamente, tal, uma «ideologia» comunista, ou que outro também falso nome acaso tenha.

O comunismo internacional é, simplesmente, a máscara do imperialismo russo.

O que a Rússia aspira é ao domínio do Mundo.

E o vai conseguindo: uma sexta parte da Terra, com uma população de 800 milhões de indivíduos, já se acha sob o domínio dos aventureiros imperialistas russos.

Lançou a Rússia uma nova forma de colonialismo.

As falsas «democracias populares (cretinice) autônomas (chantagem)», nada mais representam que essa nova forma de colonialismo, lançada pelos russos.

A América Latina, graças ao gênio e ao heroísmo de Tiradentes, Bolivar, San Martin, etc., conseguiu livrar-se do domínio colonial luso-hespanhol.

No entanto, no presente, vê-se a América Latina tremendamente ameaçada de cair sob o domínio colonial da Rússia.

Isso, com a traiçoeira ajuda dos miseráveis inimigos da Pátria, como ocorre, por exemplo, no Brasil, em relação a Luís Carlos Prestes («et magna caterva»).

Os sanguinários imperialistas russos, os «trogloditas asiáticos» do Kremlin, os «gangsters» de Moscou, consideram o Brasil: «a China da América do Sul».

E desejam, assim, apoderar-se do Brasil, como já o fizeram, os traidores comunistas, em relação à China.

Como se não ignora, foi o ópio o grande e fatal fator de desmoralização da China.

Tudo indica, agora, que o extraordinário aumento do vício da maconha, no Brasil, particularmente entre as camadas mais incultas e mais desamparadas do povo, seja mais um sinistro trabalho, destruidor, dos criminosos comunistas.

De notar, que, precisamente, um dos mais audaciosos e facinorosos agitadores atuais, o conhecido agitador de beira do cais, que faz, impunemente, o infâme jôgo dos comunistas, é, ao mesmo tempo, um dos mais renitentes e prósperos traficantes de maconha de todo o Brasil.

Tudo, no comunismo, é falsidade e mentira, a começar pelo próprio nome dos maiorais da «gang».

Stalin, por exemplo, era o falso nome de antigo salteador de estrada e ladrão de bancos, então já também conhecido por outro falso nome: Koba.

Os bandidos do Tibet, quando saem para os seus assaltos, costumam proferir a sua frase sacramental: «Vamos ver o que a estrada nos oferece»!

Ao antigo salteador de estrada, Stalin, a «estrada» ofereceu: a Polônia, a Lituânia, a Letônia, a Estônia, a Hungria, a Tchecoslováquia, a Rumânia, a Bulgária, a Albânia, a Alemanha Oriental, etc...

Os traidores da pátria, entre nós, querem, agora, oferecer, a Malenkov, também o Brasil.

Eis porque causa a maior das revoltas, aos patriotas brasileiros, o frio crime, que ora se intenta perpetrar, contra o Brasil e à favor da Rússia:

(Conclui na 4.ª página)

O Brasil visto de dentro (3)

À SOMBRA DAS DOENÇAS TROPICAIS

Rios e riachos que levam a morte — Vida de verme — Guerra de extermínio aos caramujos — Brasil, Venezuela, Egito e Japão combatem a esquistossomose — Os meninos atacam os córregos

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

(Fotos de José Romão Filho)

A POBREZA é, quase sempre, acompanhada pela doença. Onde se reunem muitas famílias pobres, em casas pequenas de chão batido, sem instalações sanitárias, sem alimentação adequada, começam os males físicos a tornarem o homem incapacitado para o trabalho, a mulher e a criança perdem a alegria de viver. Num país como o Brasil, cujas populações do interior são, na sua maioria, muito pobres, as doenças tropicais assumem índice assustador e afetam a produção tanto agrícola como industrial que o homem comum poderia ter. E' nesse homem comum, no que trabalha nas plantações, no trato dos gados, no que se torna técnico de uma especialidade industrial, que repousa a segurança econômica do país. Da vitória dêsse homem contra a doença, depende o necessário e nunca procurado aumento de produção do Brasil.

A ESQUISTOSSOMOSE

As doenças tropicais enfraquecem o nosso país. Na Amazônia, no Nordeste, nos interiores de Minas e São Paulo, em muitas partes do Sul, em Goiás e Mato Grosso, os males próprios do nosso clima, aliados à falta de higiene, produzem o afastamento do trabalho e criam condições para a indolência. A cidade de Caratinga, situada na vertente do rio Doce, é cortada por muitos córregos que descem das montanhas que a circundam. No Nordeste, os leitos sêcos de rios e regatos dão a impressão de uma terra abandonada. Aqui, as correntes de água, cercadas de casebres sem higiene, contêm o germe de uma doença tropical: a esquistossomose. Cêrca de três milhões de brasileiros estão, no momento, atacados por essa verminose. Entre as populações pobres que habitam as margens dos riachos de Caratinga, o índice dessa doença é altíssimo: dos casos examinados, mais de noventa por cento revelaram a presença do «Schistosoma» no organismo.

VIDA DE VERME

O animal propagador e disseminador da esquistossomose é o caramujo dos rios e riachos, o aparentemente inofensivo caramujo com que as crianças gostam tanto de brincar. O verme, causador da doença, vem ao mundo dentro de um ôvo. Abandona-o, porém, assim que entra em contacto com a água e como, nessa fase de seu desenvolvimento, tem apenas algumas horas de vida, nada apressadamente em busca de um caramujo, dentro do qual passa a sua infância e sofre uma série de transformações, produzindo centenas de milhares de larvas que atacam o homem. Na primeira etapa, antes de entrar no caramujo, o animal é inofensivo. Contudo, assim que se transforma em cercária, dentro do caramujo, sai novamente para a água, onde tem dois dias de vida livre, antes de penetrar na pele do homem. Entrando na corrente do sangue, o verme passa pelo coração e pelos pulmões e vai localizar-se nas veias do fígado e do intestino, onde passa a viver muito à vontade, crescendo, produzindo ovos. Estes, que saem nas fezes, vão novamente em busca de caramujos, para outro ciclo da existência do verme. A presença do «schistosoma» no organismo do homem pode causar úlceras, pode dificultar a passagem do sangue, com a formação, à sua volta, de tecidos mortos, pode endurecer áreas do fígado, complicando suas funções, e, às vêzes, provoca o que comumente se chama de «barriga d'água». Em alguns casos, o verme pode ser levado pelo sangue até a cabeça do homem e causar a loucura.



Ao lado da professôra, com pés dentro d'água, os meninos procuram caramujos em suas pás de metal

GUERRA AOS CARAMUJOS

Os países do mundo mais atacados pela esquistossomose são a Venezuela, o Brasil, o Egito e o Japão. Como ainda não se encontrou uma cura para a doença (o pequeno verme pode viver até 30 anos dentro do organismo do homem), êsses países procuram eliminar a possibilidade mesma de novos doentes. No Japão, onde o povo é dotado de grande disciplina, a higiene resolveu o problema. No Brasil, na Venezuela e no Egito, teve início o trabalho de destruição do caramujo, que é o disseminador das larvas. O caramujo passou a ser o inimigo. O Egito e a Venezuela adotaram o sistema de derramar cal viva em córregos e riachos, mas o método não parece dar resultados. No Brasil, a Campanha Nacional Contra a Esquistossomose, organizada sob direção do Serviço Nacional de Malária, descobriu que o sulfato de cobre é mais positivo no combate aos caramujos. Em Caratinga e outras cidades da vertente do rio Doce, a experiência deu certo. Morando num sobrado exíguo, com um pequeno laboratório e uma grande vontade de acertar, os homens da campanha contra a esquistossomose começaram a trabalhar. Os habitantes das margens dos riachos constroem, com pedaços de tábua, pequenas instalações sanitárias sôbre a corrente da água, de modo que esta se encontra em perigo permanente de contaminação. Sendo impossível impor, àquelas famílias pobres, a construção de instalações higiênicas, e não podendo o próprio Serviço Nacional de Malária financiá-las, a solução estava mesmo na guerra de morte ao caramujo.

A CAMPANHA

Cada córrego foi estudado separadamente. Depois, foram construídas caçambas, onde se derretia uma determinada quantidade de sulfato de cobre. A solução, assim obtida, era esparzida, por intermédio de longas mangueiras, em cada metro do riacho, da nascente à foz. O sulfato de cobre mata o caramujo e destrói, assim, o habitat intermediário do verme da esquistossomose. No futuro, é possível que novas pesquisas indiquem um novo caminho no combate à doença. Por

(Conclui na 2.ª página)



Com os casebres construídos junto aos riachos, uma população corre o perigo de esquistossomose

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XXIX

SÃO PAULO — CONTINUAÇÃO

Litoral de Santos — Zona Industrial — Quadros

As mais elevadas percentagens de alfabetização para o conjunto de suas cidades e as zonas fisiográficas paulistas concentram-se justamente nas que tiveram o primeiro povoado organizado: em tôrno de Santos, ou, com mais propriedade, São Vicente, e nos campos de Piratininga onde surgiu a São Paulo de quatrocentos anos feitos.

A zona do Litoral de Santos, o acesso ao âmago, ao «coração» de São Paulo, tem para as suas seis cidades a percentagem média de alfabetização de 79,97. Influiu para êsse elevado índice a grande população alfabetizada da cidade de Santos que acusa a maior alfabetização na zona: 81,43. Pois é pequena a população alfabetizada das demais cidades na zona, a saber: Cubatão (67,42), à margem da E. F. Santos-Jundiaí; Guarujá (70,31), com intenso tráfego com Santos; e as demais, à margem da linha a Juquiá, da E. F. Sorocabana: São Vicente (76,53), hoje cidade gêmea de Santos; Itanhaém (69,19); e Itariri, cidade jovem, com a mais baixa percentagem de alfabetizados na zona — 66,22.

Chegamos afinal ao «coração» de São Paulo, a zona com razão denominada de Industrial. Predomina entre as cidades que a compõem, a classe de percentagem de 79,99 a 70,00, com 22 entre as 29 sedes municipais da zona. Entretanto, o enorme volume de população alfabetizada da capital com a percentagem de 81,09 influi decisivamente sôbre a média de alfabetizados na zona, que acusa 80,20, a maior entre as 23 zonas fisiográficas do Estado.

No entanto, a capital não é a cidade mais alfabetizada na zona e no Estado: pois percentagem mais elevada possui Jundiaí (81,90), e este é superada pela de Campinas à qual temos e conferir o título de cidade paulista mais alfabetizada com o elevado índice de alfabetização — 83,44. (x).

(x) Não deve ser levada em conta a elevada percentagem de 87,89 para Águas de São Pedro, pois aí se trata de uma cidade sui generis, onde predomina entre os habitantes os funcionários e empregados da estância hidro-mineral.

As cidades da zona, em sua maioria, são servidas por estradas de ferro. Além das citadas acima, temos: na E. F. Santos-Jundiaí, Mauá (68,86); Ribeirão Pires (76,14); Santo André (72,83); São Caetano do Sul (73,62); Franco da Rocha (73,23). Na Central há a mencionar: Guarulhos (73,61); Ferraz de Vasconcelos, cidade recém-criada (70,76); Poá (71,29); Suzano (70,00); Itaquaquecetuba (63,76); e Mogi das Cruzes (70,08). Na Paulista encontramos Vinhedo (73,81); Valinhos (72,61) além de Campinas, Sumaré (78,48). Na Sorocabana situam-se Barueri (70,96); São Roque (77,81); Sorocaba (76,87); Itu (76,34); Salto (75,78) e Indaiatuba (77,48).

As seis cidades restantes da zona, se não têm ferrovia a beneficiá-las, acham-se ligadas à rêde rodoviária do Estado. Assim, Cabreúva (80,03) e Santana de Parnaíba (76,04) são servidas pela estrada de rodagem estadual entre Barueri e Itu; Cotia (72,62) situa-se na rodovia São Paulo-Curitiba; a estrada de rodagem estadual São Paulo-Atibaia passa por Mairiporã (70,69). São Bernardo do Campo (72,94) interpõe-se na rodovia entre São Paulo e Santos. De Mogi das Cruzes é que parte a estrada de rodagem estadual que termina em Salesópolis que com 66,02 acusa a menor percentagem de alfabetizados na zona. Pudera, numa região acidentada tal qual a da bacia do alto rio Tietê!

Ainda poucas palavras antes de encerrarmos o que há a dizer desta zona e do Estado de São Paulo no assunto em tela. Há a observar ao lado de 81,09 da capital, as percentagens mais modestas de 71,29, 70,00 e 70,08 para Poá, Suzano e Mogi das Cruzes, respectivamente, e 70,96 para Barueri. São localidades pouco distintas da ca

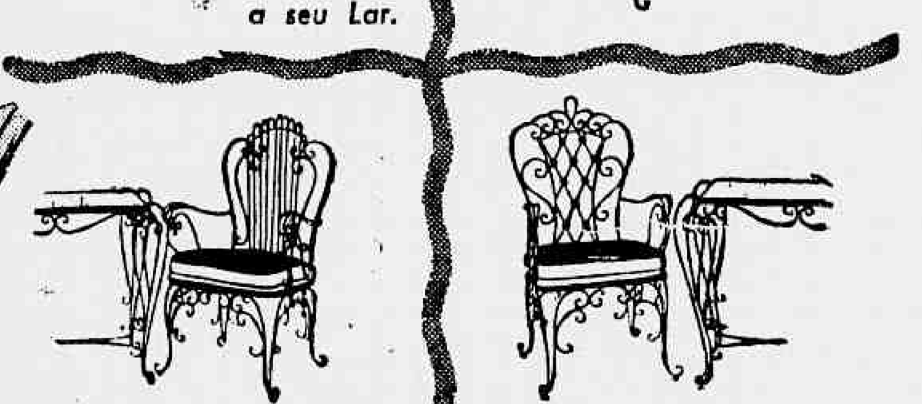
(Conclui na 4.ª página)

DR. OCTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9.º — Telefone: 22-1219 e 37-7164

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151



APROVEITE!
nunca se viu melhor oferta
2.000
ARTIGOS DIFERENTES - PARA SATISFAZER A CADA GÔSTO E CONVENIÊNCIA!
Gravador de fita RCA. Capacidade de gravação 1 e 2 horas. Cr$ 20.000,00 ou apenas Cr$ 2.000,00 mensais.
Câmera Stereo 35 m/m, objetiva Wollensak 1:3,5, com telêmetro conjugado. Flash original. Com estôjo. Sòmente Cr$ 19.000,00 ou Cr$ 1.900,00 mensais.
Máquina fotográfica FIRST-FLEX mod. 111 A obj. 1:3,5 - F 80 m/m 1-1/400 segundos sincronizados para flash. Disparador automático. Com estôjo. Ao preço de Cr$ 4.620,00 ou Cr$ 460,00 mensais.
Idem FIRST-FLEX mod. 111. Com estôjo. Apenas Cr$ 3.750,00 ou Cr$ 375,00 mensais.
Papel fotográfico para ampliação. Diversos tamanhos. Descontos especiais para revendedores.
CASSIO MUNIZ S. A.
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga

Esta noite...
...aprecie com sua Senhora êstes modelos de exclusividade PIRRI, que darão mais beleza e confôrto a seu Lar.
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO

depois...
...venha com Ela visitar nossa Exposição onde encontrará as mais belas sugestões em móveis de ferro batido para — varanda, jardim e copa, e um variado sortimento de enfeites artísticos e decorativos.
DIRETAMENTE DO FABRICANTE
Pirri
imitado mas não igualado MARCA REGIST.
FÁBRICA: AV. SUBURBANA, 7103 — LOJA EXPOSIÇÃO: AV. SUBURBANA, 6943-B
TEL. 49-8061 — (aos domingos aberta até às 12 hs.)

Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS-ESMALTADOS A FOGO E A DUCO -COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHÂMA AZUL DE GÁS
A venda nas boas casas do ramo — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Seção de Vendas: — Praça 11, nº 130 — Tel.: 43-1425. Fábrica: - R. Santo Cristo, 175 — Tel.: 43-2391 — Rio.

TED

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

*

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

Deve continuar temporária a investidura dos representantes nos tribunais trabalhistas

Vetado pelo presidente da República um parágrafo do projeto de lei do Congresso, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho

O presidente da República resolveu vetar parcialmente o projeto de lei da Câmara nº 75, de 1954, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho na parte relativa à Justiça do Trabalho. Incide o veto sôbre o parágrafo 4º acrescido do art. 693, da referida Consolidação, dispositivo que o presidente da República considerou contrário aos interêsses nacionais.

Nas razões do veto, o chefe do Govêrno diz, inicialmente, que é da essência da Justiça do Trabalho, em todos os países, a composição dos respectivos tribunais, pelo menos parcialmente, com representantes dos empregados e dos empregadores. Para que essa representação permaneça legítima, as investiduras são temporárias, com o que se evita a perda de contacto dos representantes com as atividades que determinam a representação.

Mandando conservar nos cargos, indefinidamente, os representantes classistas que hajam desempenhado suas funções por dez anos ininterruptos, o inciso vetado falseia aquela representação, uma vez que se acha demonstrado pela prática que os referidos cargos, pelo vulto do trabalho que exigem e pela remuneração que proporcionam, terminam por impor aos representantes o descuido, senão abandono das profissões que exercem.

E mais ainda: o benefício de que cogita o artigo vetado introduz na organização existente uma forma nova de permanência no cargo, sem equiparação e, portanto, sem as regras que regem a vitaliciedade e a estabilidade, além de constituir uma contradição evidente a conservação indefinida em investiduras de natureza temporária.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Grande estoque de móveis modernos. Peças avulsas e tipos especiais para apartamentos. Aceitamos encomendas de qualquer tipo de móveis estofados e aceitamos reformas. Atende-se a domicílio. — Rua do Catete, 166 — Tel.: 25-6700.

O Brasil visto de dentro (3)

(Conclusão da 1.ª página)

enquanto, o importante é evitar o seu alastramento, e o método, usado em Caratinga, está dando resultados. Com a criação de um Ministério da Saúde, independente do da Educação, é possivel que venha a ser criado um Instituto de Endemias Tropicais, que estude, com maiores meios, os muitos males que afligem o nosso homem do interior. No momento, quase tôdas as campanhas são feitas pelo Serviço Nacional de Malária, o que significa um acúmulo de trabalho num serviço cujo fim inicial era mais restrito. O engenheiro sanitário e biologista Henrique Veloso, que dirige a campanha contra a esquistossomose em Caratinga, é um homem ativo, «que não pára no lugar», conforme se diz, e faz o impossivel para levar avante a sua tarefa. Seu auxiliar e substituto, Camilo Chamarelli, é sanitarista e, ao mesmo tempo, motorista, mecânico e tudo o que fôr preciso, porque, num lugar pequeno, onde há um serviço a ser feito, não se pode contar com muitos funcionários.

OS MENINOS ATACAM OS CÓRREGOS

Para completar o trabalho de morte dos caramujos, a campanha criou um «pelotão de saúde» fiscalizador, formado por alunos do Grupo Sinfrônio Fernandes. O Serviço Nacional de Malária forneceu, aos meninos, uniformes, botas de borracha (para que êles possam entrar nos córregos), luvas e pás de metal. A função dos garotos é a de percorrer, sob a direção de dois funcionários da campanha e de uma professôra, num dia da semana, um determinado riacho, da nascente à foz, à cata de caramujos. Como o riacho já está sob a ação do sulfato de cobre, são pouquíssimos os caramujos encontrados, servindo, assim, os alunos, de fiscalizadores do trabalho anteriormente realizado. Aquêles que apanham mais caramujos recebem um prêmio. E cada um ganha, mensalmente, a título de estímulo, 20 cruzeiros. Além da fiscalização, o grande valor dêsse serviço está na educação sanitária que os meninos recebem, quase que brincando. Aprendem que o caramujo é perigoso. Ficam sabendo que não se deve entrar de pés descalços num córrego. Muitos dêles vão até o pequeno laboratório e vêem, no microscópio, as larvas do «schistosoma». Comentam o fato em casa e os pais também vão, aos poucos, aprendendo. Começam a considerar o caramujo de modo bem diferente.

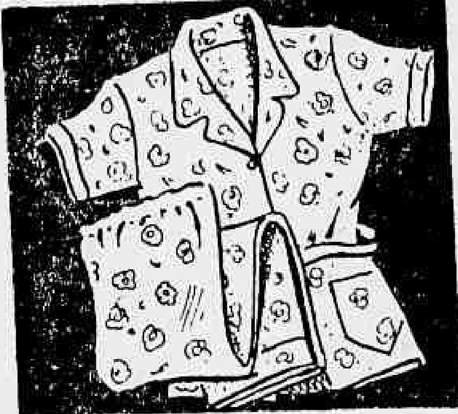
Fui até o Córrego das Baratas e vi os meninos trabalhando. Com seus uniformes, bonés, pás de metal, botas de borracha, acompanhavam a professôra Ana Zélia Teixeira Moreira e demonstravam entusiasmo e alegria no trabalho.

ENGENHARIA SANITARIA

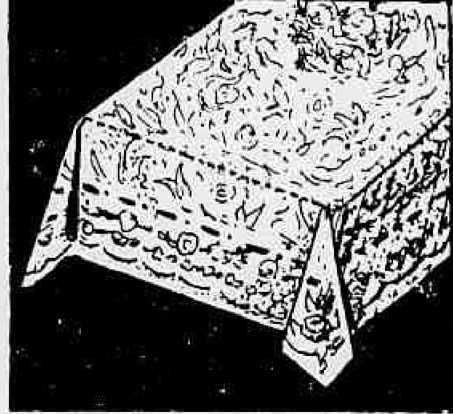
A solução ideal para a esquistossomose na bacia do rio Doce e em outras partes do Brasil ainda não foi alcançada. O mais importante, no caso, é o trabalho da engenharia sanitária. E' preciso drenar, aterrar, aproveitar as áreas infestadas. Como solução de emergência, a que está sendo adotada produz bons resultados, porque impede a disseminação da doença. E' preciso, porém, que o serviço vá mais fundo e ataque o mal na raiz, através do saneamento de regiões inteiras e higienização das populações pobres das margens dos rios.

compre nesta **Semana**

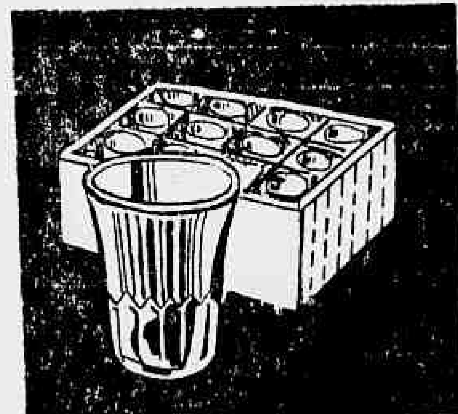
em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO



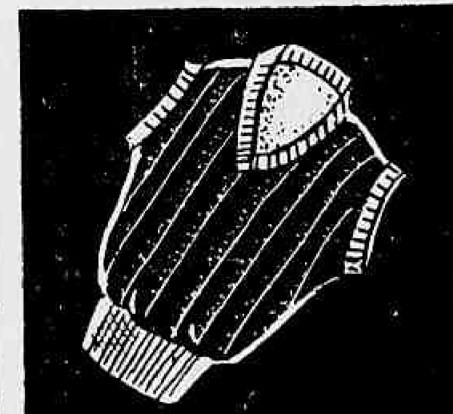
PIJAMA PARA SENHORAS — Artigo em superior opala com lindo estampado. Tamanhos 42 a 50 — Belíssimas côres. Sòmente nesta semana, de 105,00 por $ 69,00



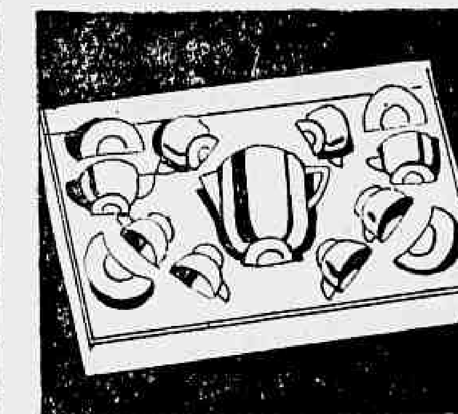
TOALHA PARA MESA — Artigo em ótima matéria plástica, tamanho 1,40 x 1,40, com lindas côres e padrões. Nesta semana por apenas $ 55,00



CÁLICES DE VIDRO — Uma dúzia de cálices para aperitivos. Resistente vidro cristal. Sòmente nesta semana, UMA DÚZIA por apenas $ 25,00



SWEATER PARA HOMEM — Excelente agasalho em superior fio polido com duas vistas em côres modernas. Nesta semana por sòmente $ 39,50



APARELHO PARA CHA' — Lindo aparêlho plástico para crianças. Um brinquedo ideal para meninas, acondicionado em vistosa caixa para presente. Nesta semana por $ 45,00

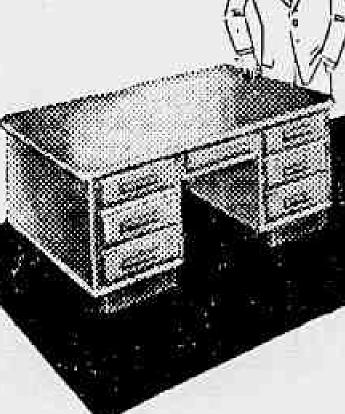


SALEIRO DE LOUÇA — Artigo em boa louça granito branco, com tampa de madeira envernizada. Muito prático e higiênico. De 36,50 por apenas $ 29,50

O CRUZEIRO



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

SENSACIONAL
CAMPANHA DEA PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Macissas, desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres. — Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis. Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00

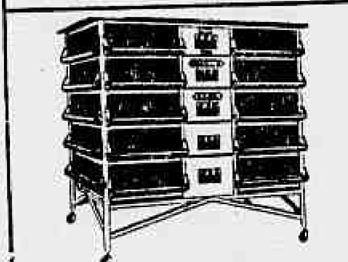
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA

RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686

BATERIAS



"BRASILIA"
TIPO AMERICANO
A querosene e elétricas, metálicas, para 100, 200, 300, 400, 500 e 1000 pintos
PRONTA ENTREGA

Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

Tratamento das doenças anovetais, das colites, e retocolites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

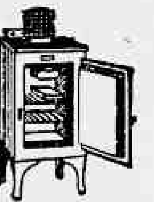
Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698

Aproveite! Somente 15 DIAS!

SENSACIONAL OFERTA

TROQUE a sua geladeira USADA — de qualquer marca ou modelo — utilizando-a como PARTE DO PAGAMENTO desta moderna



GENERAL ELECTRIC



MODELO 1954
Made U.S.A.

★ 9,5 pés cubicos com espaçoso congelador revestido de aluminio anodisado.

★ Compartimento para manteiga conservando-a sempre fresca e pastosa.

★ Três prateleiras internas, ajustaveis a varias posições e três na porta oferecendo espaço extra para armazenagem.

★ Duas espaçosas gavetas para verduras, frutas e legumes.

★ Garantia de 5 anos.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO

Entrada e mensalidades de acôrdo com o seu orçamento.

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Diretamente da **SUIÇA**

BRAHMA CHOPP

oferece pelas

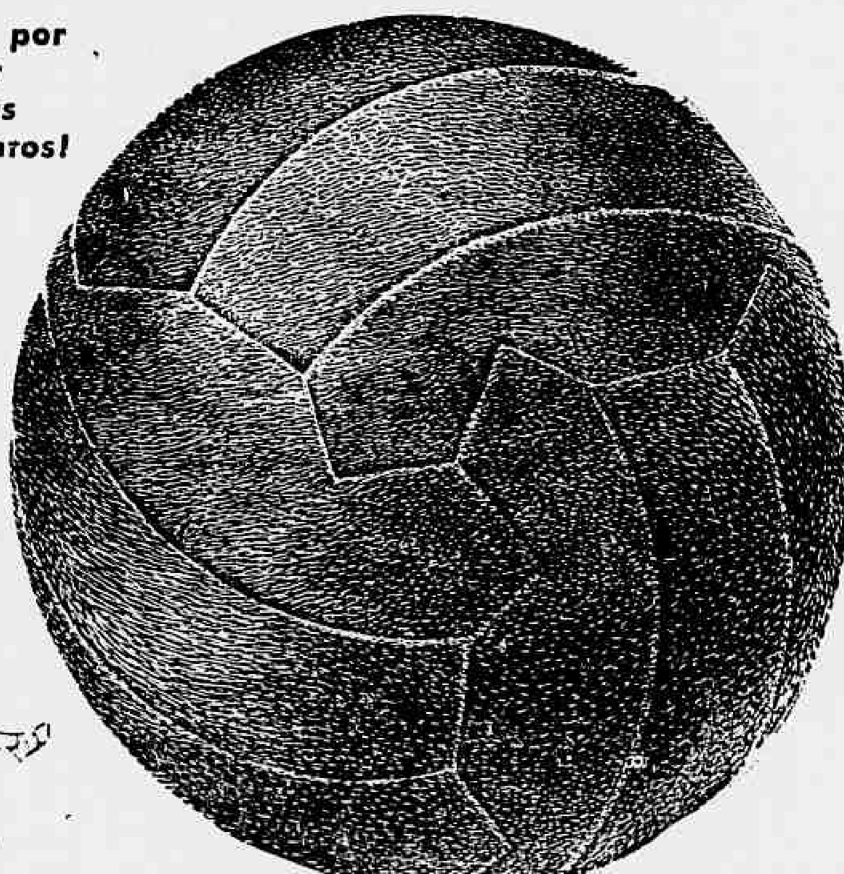
RÁDIO NACIONAL - RIO
RÁDIO MAYRINK VEIGA
RÁDIO NACIONAL - SÃO PAULO

e a mais extensa rêde de emissôras brasileiras, através de sua numerosa e eficiente equipe esportiva, as mais empolgantes reportagens dos jogos do

Campeonato Mundial de Futebol

descrevendo lance por lance, emoção por emoção, todos seus eletrizantes momentos!





Ouça os BOLETINS ESPORTIVOS BRAHMA, transmitidos também diretamente da Suiça pela Rádio Nacional-Rio e Rádio Mayrink Veiga, em ondas médias e curtas, com o mais amplo noticiário das atividades de nossa seleção naquele país!

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 26 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
FÉRIAS DE JULHO — PERTO DO RIO
Informações: — TEL.: 32-3019.

PASTA PERDIDA
Gratifica-se bem a quem encontrou uma pasta deixada num táxi no dia 22 de junho, têrça-feira, pouco antes do meio dia, em frente ao Edifício n. 688 da rua Rainha Elizabeth. A citada pasta continha documentos de valor para o dono da mesma. Favor comunicar com Oswaldo — Telefone: 32-5130.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro fio belga, branco, largura 2.20 .... Cr$ 175.00
Linho puro legítimo belga, largura 2.20 ...... desde ...... Cr$ 220.00
Linho puro belga, em côres, largura 2.20 ...... desde ...... Cr$ 230.00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0.90 ...... desde ...... Cr$ 95.00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

GELATINA
PARA COPIAR EM LIVROS
Rolos de 0,22 (8.3|4"), 0,36 (14") e 0,45 (18")
Folhas de 0,24x0,34, 0,34x0,40, 0,34x0,50 e 0,34x0,60
Garantia de qualidade e durabilidade
Protetora, Comércio, Representações e Corretagens Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 84, 4º pav. — Grupo 404
Tels: 52-6432 e 42-2141

CONSULTA COM RADIOSCOPIA A CR$ 50,00
Radiografias a preços populares
DR. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 — Grupo 101|102 — Tel.: 52-2671. (Das 8 às 19 horas).

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

TRADIÇÃO — PERFEIÇÃO
RIVIERA
Casamentos — Festas — Cocktails — Etc.
O melhor buffet do Rio
Visitem nosso Restaurante
AV. N. S. COPACABANA, 1.361
Departamento de banquetes: — 27-0010
SR. WALTER.

Estende-se a todo o país a Campanha Contra a Tuberculose

DISPORÁ CADA TERRITÓRIO, AINDA ÊSTE ANO, DE 50 LEITOS — DECLÍNIO DA MORTALIDADE EM TODO O BRASIL

Visitou o Norte o professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose — Declarações daquêle tisiologista

O professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, regressou, há dias, de uma visita ao Norte e Nordeste. Veio bem impressionado com o que viu por aquelas regiões, tanto no que se relaciona com a grande campanha que se realiza no país, sob sua direção, como no que se refere a aspectos em parte alheios a ela, como, por exemplo, o desenvolvimento econômico dos Estados e dos Territórios visitados. Uma das coisas que o impressionou foi o apoio que os governadores vêm dando à Campanha Nacional contra a Tuberculose.

— Essa campanha — diz o diretor do S. N. T. — está presente em cada ponto da terra brasileira. Inclusive nos territórios Cada um dêles terá, até o fim dêste ano, 50 leitos.

NOVA FASE DA CAMPANHA

O professor Pereira Filho afirma que estamos numa nova fase da luta contra a moléstia:

— Até há pouco, a mortalidade por tuberculose era assombrosa. Hoje, verificamos que ela declina espetacularmente. Êstes números, relativos à região que visitei, são bem expressivos:

Coeficiente de mortalidade por tuberculose, em tôdas as suas formas, por 100.000 habitantes

	1943	1952
Manáus	251	124.3
Belém	372.3	198.4
Fortaleza	268	161.8
Natal	286.1	108.5

Note-se outro aspecto da questão: até há não muitos anos, a tuberculose constituía a principal causa de morte. Em 1952, a situação era bem diversa. Principais causas de morte naquele ano: em Manáus — doenças do aparêlho digestivo, com o coeficiente de 420.8; doenças da primeira idade, 189.2; tuberculose (deslocada para o 3.º lugar), ... 124.2; em Belém — doenças do aparelho digestivo, 306.1; tuberculose, 198.4; em Fortaleza — doenças do aparêlho digestivo, .. 566.1; doenças do aparêlho circulatório, 178.5; tuberculose, 161.8; em Natal — doenças do aparêlho digestivo, 1.022.1; doenças do aparêlho respiratório, 201.9; doenças da primeira idade, 190.3; tuberculose, 108.1.

OUTRO OBJETIVO

— Mas é evidente — observa o diretor do S. N. T. — que o declínio da mortalidade não constitui nosso objetivo único. Com o decorrer dos anos haveremos de conseguir, também, a queda da morbilidade, isto é, a diminuição do número de doentes. A morbilidade ainda se mantém alta, mas há de cair, graças à proliferação de dispensários, ao desenvolvimento do Cadastro Torácico e da premunição pelo BCG. — em suma, graças ao progresso que os tisiólogos nacionais vêm obtendo nos meios de combate à tuberculose.

A VIAGEM

— Minha missão no Norte e Nordeste — esclarece o professor Pereira Filho — consistiu na observação do que se passa, quanto ao combate à tuberculose, no Rio Grande do Norte, Ceará, Pará, Amazonas e Amapá. Visitei êsse Território e êsses quatro Estados e voltei com uma impressão que, acredito, não poderia ser melhor, nas condições atuais.

O RIO GRANDE DO NORTE

— Em primeiro lugar fui ao Rio Grande do Norte. Ali inaugurei, na cidade de Mossoró, um pavilhão para tuberculosos. Na capital do Estado, Natal, iniciou-se, durante minha visita, a construção de um sanatório dotado de 200 leitos e localizado ao lado do Sanatório Getúlio Vargas. Além disso, remetemos para Mossoró um aparêlho de Raio X destinado ao cadastro torácico.

O CEARA

Concluida sua missão no Rio Grande do Norte, o professor Pereira Filho seguiu para o Ceará. Sôbre sua permanencia nesse Estado diz:

— Assisti, em Fortaleza, ao magnífico funcionamento do Sanatório de Maracanaú, que transpunha seu segundo ano de existência funcional. Tivemos ocasião de estudar a construção de um pavilhão infantil, anexo a êsse grande nosocômio, que honra, sobremodo, a tisiologia nacional.

O PARÁ

O Estado visitado a seguir foi o Pará. Sôbre êle declara o diretor do S. N. T.:

— Do Pará conheci sua capital. Ali visitei o sanatório local, que até dezembro deverá dispor de seus serviços gerais de 200 leitos. Visitei, com muito agrado o Cadastro Torácico, organizado pelo dr. Oscar Miranda e que receberá da Campanha Nacional de Tuberculose um núcleo móvel e o necessário para fazer a premunição pelo B. C. G.. Em Belém tanto as atividades do superintendente, sr. Antônio Lobão, como as do engenheiro construtor do sanatório, sr. Djalma, merecem francos elogios. Na capital paraense estive, ainda, em contacto com os tisiólogos locais, na Sociedade de Tisiologia, em sessão conjunta com a Associação Paraense de Medicina. Também em Belém, tanto o governador do Estado como o sr. Catete Pinheiro, secretário de Saúde, forneceram tôdas as indicações necessárias ao esclarecimento do estado da luta anti-tuberculosa no Pará, quer nas entidades particulares, quer nos órgãos de Saúde Pública estaduais e federais. Recebemos, ainda, o auxílio inestimável do sr. Eleison Cardoso, delegado federal de Saúde.

NO AMAPÁ

Do Território do Amapá trouxe o professor Pereira Filho excelente impressão:

— Ali sentimos de perto a atuação do interventor, coronel Janary Nunes, nos domínios da Saúde Pública e da educação dos operários que trabalham nas minas de manganês. Foi uma verdadeira surpresa para mim encontrar em Macapá um serviço de urbanização altamente elogiável: esplêndidos traçados, serviços de esgotos e de água. Estivemos nos marcos da linha do Equador e, bem perto dêles, visitamos um horto florestal que faz honra a nosso país. Há, ali, seringueiras, árvores frutíferas, etc., tudo isso visando a fixar o homem ao solo. Visitamos, também, a fortaleza do Amapá, hoje transformada em monumento histórico, e nos inclinamos diante do herói da região, Joaquim Caetano da Silva.

E, concluindo suas impressões, sôbre o Amapá:

— Vim com esta convicção: se tivéssemos em tôdas as nossas fronteiras homens trabalhando pelo bem público como trabalha o coronel Janary Nunes, dentro em pouco, bem diversa seria nossa situação atual. Isso demonstra, evidentemente, o acêrto com que agiu o govêrno federal ao criar os territórios. Na cidade de Macapá vamos construir um sanatório com 50 leitos, destinado a defender as populações que afluem de várias regiões para o trabalho nessa zona. Também vamos organizar o Cadastro Torácico e a premunição em massa pelo B. C. G.

O AMAZONAS

O professor Pereira Filho estêve, por último, no Amazonas.

— Fui àquêle Estado — diz — para apreciar de perto o funcionamento do Sanatório Adriano Jorge, bem dirigido pelo dr. Kronge Perdigão. Visitei, também, em Manaus, a Liga Amazonense contra a Tuberculose, sob a direção do dr. Djalma Batista, em tôrno do qual trabalha uma equipe eficiente. Palestras e mesas redondas com tisiólogos amazonenses, terminaram minha missão, em seguida à ventura, que tive de assistir ao soberbo espetáculo da junção das águas do rio Negro, com as do rio Solimões.

O diretor do S. N. T. enaltece a cooperação do governador amazonense:

— Merece aplausos, no que toca à luta contra a tuberculose, o auxílio inestimável do sr. Alvaro Maia, que permanentemente vem contribuindo para o progresso de nossa campanha no Amazonas.

E sôbre o futuro da Amazônia:

— Com grande contentamento, estive na Associação Comercial do Amazonas, que está completando seu 80º aniversário. Ao percorrer as salas dessa instituição, entrevi com otimismo o futuro próximo da Amazônia. O futuro do Amazonas, aliás, só pode ser esperado com otimismo. Saneada, como o foi, essa vasta região, riscado, como causa de mortalidade, o impaludismo, a Amazônia, que abrange cêrca de 42 por cento de nosso território, representará, sem dúvida, brevemente, uma riqueza e uma glória a mais, a contribuir para o nosso desenvolvimento econômico. Tudo esperamos da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, órgão ao qual caberá, pelas mãos do sr. Artur Reis, conduzir a região a êsse magnífico porvir.



O prof. Pereira Filho, quando falava à reportagem

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DINHEIRO x AUTOMÓVEL
SOLUÇÃO IMEDIATA
Empresto dinheiro, sem fiador e sem burocracia, única garantia exigível é o seu automóvel. O financiamento é feito até o prazo de 6 meses, e o sr. continuará de posse de seu carro. — Tratar a rua Campos Salles, 143,1º andar, sala 207, das 9 às 11h30m e das 12h30m às 18 horas. (Esquina de Mariz e Barros).

LAMBARI
Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias, hospedando-se nos hotéis
RESENDE OU AMÉRICA
— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.
Direção de JOSE' SANTÓRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.
DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 120,00

B A R B A N T E S
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE

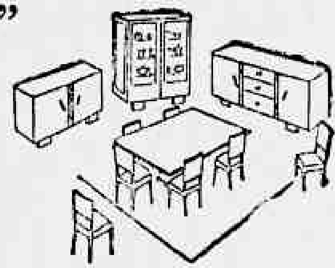

VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

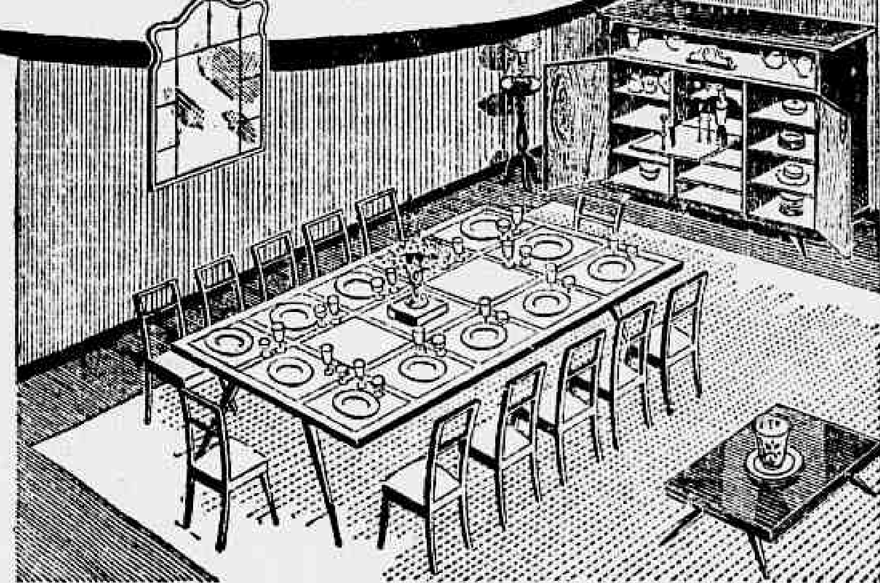
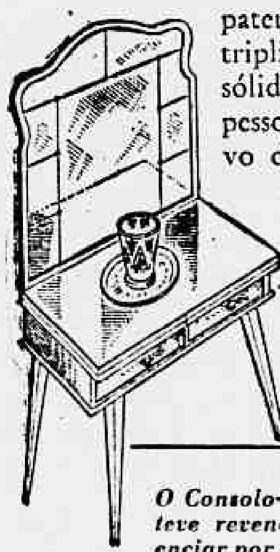
ENCERADOS LOCOMOTIVA
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque.
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA das LONAS
8 — RUA SÃO JOSE' — 10

ESCOVEX
O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

À CLASSE ODONTOLÓGICA DO BRASIL
Apresentamos:
O OURO CÔR DE PLATINA »IMPERIALIUM»
(A "NOVIDADE REVOLUCIONÁRIA" norte-americana)
E' um METAL NOBRE DE BAIXO CUSTO, com inigualáveis propriedades fisicas e absoluta assimilação no meio bucal.
Pela EXCELÊNCIA ESTRUTURAL é especificamente recomendado para trabalhos de "ROACH" e fundições em geral.
PREÇO DE PROPAGANDA: CR$ 135,00 o envelope com 3 gramas.
Nos bons depósitos dentários e nos distribuidores gerais:
HERMINO TEIXEIRA & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 174 — 1º — TEL.: 43-3525 — RIO DE JANEIRO

Não continue usando uma antiquada "sala de jantar"

Lições de Decoração — 3.ª —
o LIVING ANGELO

atende maravilhosamente ao seu bom gôsto, formando dois ambientes com uma só mobilia!
Embora exista apenas *uma* sala na maioria das construções modernas, isso não impede que as pessoas de bom gôsto deixem de possuir um belo living, tão necessário aos atuais requisitos de confôrto. O Living Angelo, como notável solução de decoração moderna, tem dupla função:

Um aristocrático LIVING! uma modernissima SALA DE JANTAR!
...em vários estilos à sua escolha. Não continue pois a usar uma mobília convencional de sala de jantar, já que o Living Angelo lhe oferece num só aposento dois magnificos ambientes. No artístico Living Angelo o
CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO
patenteado, é a peça que realiza este prodígio, triplicando suas dimensões para o uso como sólida e bem equilibrada mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas, realçando ainda mais o efeito decorativo do living quando adquirido com o espelho carreau de cristal.

E VEJA COM QUE FACILIDADE DE MOVIMENTOS ÊLE SE TRANSFORMA
1.º *puxa-se o tampo duplo para a frente*
2.º *o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas...*
3.º *...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.*


O Consolo-Extensível Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensível é o Consolo-Extensível Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195
Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais difíceis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório no mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Carhambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rüssel.

Amanhã

CIDADE

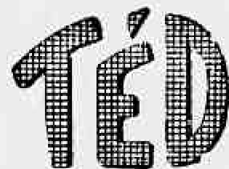
Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.



"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: — Tel.: 52-0036.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros



Cães ou Pássaros

tudo que necessitar, para o tratamento e criação dêles você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Qual é a cidade mais alfabetizada...

(Conclusão da 1.ª página)

pital bandeirante, alcançadas com facilidade no trem suburbano pelas classes menos remediadas e pobres entre as quais é sabido ser mais baixo o índice de alfabetização. Esta, por outro lado, apresenta-se elevado para Vinhedo, até 1948 a vila de Rocinha (73,81), comparado com o de Franco da Rocha (73,23).

Estamos, em conclusão, diante de muitos fatores, uns a diferençar, outros a nivelar a percentagem da alfabetização que é, com sua íntima ligação com a geografia, o objeto de nosso estudo.

DISTRIBUIÇÃO DAS CIDADES PAULISTAS POR CLASSES DE PERCENTAGEM, NAS ZONAS FISIOGRÁFICAS

Número de ordem	CIDADES NAS ZONAS FISIOGRÁFICAS DE	Classes de Percentagem de alfabetização: Mais a 80,00	70,00 a 79,99	60,00 a 69,99	50,00 a 59,99	40,00 a 49,99	Global
I	Alto Paraíba	—	—	3	4	1	8
II	Sertão do Rio Paraná	—	3	21	10	4	38
III	Litoral de Iguape	—	5	2	2	—	9
IV	Paranapiacaba	—	3	3	3	—	9
V	Alto Ribeira	—	—	2	1	—	3
VI	Litoral de S. Sebastião	—	1	3	—	—	4
VII	Mantiqueira	—	—	2	—	—	2
VIII	Pioneira	—	6	31	4	—	41
IX	Médio Paraíba	—	11	8	3	—	22
X	Barretos	—	3	4	1	—	8
XI	Cristalina do Norte	—	9	13	2	—	24
XII	Campinas do Sudoeste	—	7	5	2	—	14
XIII	Sorocabana	—	9	13	—	4	26
XIV	Marília	1	14	23	5	1	44
XV	Franca	—	7	8	—	1	16
XVI	Rio Prêto	—	23	16	1	—	40
XVII	Mogiana	—	7	3	—	—	10
XVIII	Araraquara	—	12	8	—	—	20
XIX	Piracicaba	5	25	7	—	—	37
XX	Botucatu	—	6	—	1	—	7
XXI	Ribeirão Prêto	—	10	8	—	—	18
XXII	Litoral de Santos	1	2	3	—	—	6
XXIII	Industrial	4	22	3	—	—	29
Cidades paulistas	Números absolutos	11	185	189	39	11	435
	Números relativos	2,53	42,53	43,45	8,96	2,53	100,00

PERCENTAGENS MÁXIMAS, MÉDIAS E MÍNIMAS DOS CONJUNTOS DAS CIDADES NAS ZONAS FISIOGRÁFICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Número de ordem	ZONA FISIOGRÁFICA	Percentagem: Máxima	Média	Mínima
I	Alto Paraíba	68,32	59,73	45,67
II	Sertão do Rio Paraná	75,18	63,83	42,07
III	Litoral de Iguape	73,90	61,70	55,76
IV	Paranapiacaba	72,09	64,99	52,37
V	Alto Ribeira	68,06	65,46	56,96
VI	Litoral de S. Sebastião	73,06	65,68	60,91
VII	Mantiqueira	69,44	68,04	63,75
VIII	Pioneira	74,61	68,62	53,75
IX	Médio Paraíba	73,42	69,98	51,82
X	Barretos	76,16	70,63	57,25
XI	Cristalina do Norte	75,99	70,90	56,84
XII	Campinas do Sudoeste	74,94	71,48	58,59
XIII	Sorocabana	76,75	71,70	54,93
XIV	Marília	80,15	72,48	48,58
XV	Franca	76,39	72,62	48,35
XVI	Rio Preto	79,11	73,10	54,66
XVII	Mogiana	77,23	73,30	65,73
XVIII	Araraquara	77,39	75,22	63,75
XIX	Piracicaba	87,89	75,59	60,08
XX	Botucatu	78,87	75,87	61,65
XXI	Ribeirão Preto	78,25	75,66	59,51
XXII	Litoral de Santos	81,43	79,95	66,22
XXIII	Industrial	83,44	80,13	66,03
	Total das cidades paulistas	87,89	76,92	42,07

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8036 — Hora marcada.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel · 38-8655 — ALBERTO.

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

OBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Traição ao Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

desejamos nos referir ao abominável projeto, apresentado à Câmara dos Deputados, e que se destina a permitir a revalidação do registro do antigo e falso «partido» comunista «do Brasil»!

Os brasileiros patriotas, particularmente a Mulher brasileira e juventude brasileira, devem reter os lamentáveis nomes, dos sessenta e tanto condenáveis parlamentares, que emprestaram as suas assinaturas ao projeto traidor: para, contra os mesmos maus brasileiros, votarem nas próximas eleições.

Afinal, não existem tais, êsses conscientes «inocentes úteis»: o que há, aliás, e desgraçadamente, para o nosso caro Brasil, são os tenebrosos «canalhirtas úteis», contra os quais os brasileiros patriotas deverão votar.

De par com a insidiosa proposta russa, de revalidação do falso «partido» comunista «do Brasil» (leia-se: anti-Brasil) correm, igualmente, falsas listas de assinaturas para outro também falso «partido» russo.

A Mulher brasileira particularmente, deve olhar, atentamente, para os partidos de tal atentado, planejado contra o Brasil, para repudiar os seus falsos protetores...

Outra clássica mentira do comunismo internacional, consiste em proclamar ser a Rússia: «a pátria do Socialismo».

Ora, é a Rússia um Estado Policial, onde vigora o capitalismo de Estado, e cujo também falso sistema econômico (?!) tem por base o trabalho-escravo.

Mais outra clássica mentira, do comunismo internacional, é a que pretende que o falso «partido» comunista russo «é a vanguarda do proletariado». Ora, na Rússia, o proletariado é trabalhador-escravo ou miliciano-cativo.

Ao contrário de medidas que facilitem a traição russa, na Câmara dos Deputados (!), o que urge são drásticas medidas, de defesa da Nação: ou o Brasil se transformará em mais uma colônia russa!

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA — ESPECIALIZADO

GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência



MILHARES ESTÃO RESPONDENDO

...e mesmo



Se o seu PHILIPS também tem mais de 10 anos, você está convidado a participar do Concurso do Jubileu dos Rádios PHILIPS.

Preencha logo êste coupon e envie-o à Caixa Postal, 8681, São Paulo.

Prêmios num valor total de 100 mil cruzeiros.

Seu rádio PHILIPS tem mais de 10 anos? .... Quantos anos? ......
Qual é o número do tipo? .... N.º de chassis ....
(Se precisar de algum esclarecimento, peça o auxílio de um Revendedor PHILIPS).
Nome do concorrente ....
Rua .... Cidade ....
Estado ....
Qual é o revendedor PHILIPS de sua preferência?
Nome .... Localidade ....

compre muito - e pague pouco!



sòmente 30 dias
reabre amanhã ás 10 hs.

SEDAS

- **TAFETÁ XADREZ** mongol Bemberg estampado saldo de côres Normal 18, **Preço de Liquidação** **11,**
- **CHANTUNG e CRÈPE** estampados diversos Normal 36, **Preço de Liquidação** **20,**
- **FLEZALBENE** lanificado estampado, diversos desenhos Normal 32, **Preço de Liquidação** **24,**
- **SUPER FAILLE** larg. 0,90 todas as côres Normal 56, **Preço de Liquidação** **48,**
- **LÃS** variado sortimento xadrez e côres lisas grandes ofertas desde o **Preço de Liquidação** **58,**

ALGODÕES

- **FLANELAS** mesclada **Preço de Liquidação** **11,90**; estampada **Preço de Liquidação** **14,90**
- **BRINS** listrados e xadrez Normal 15, **Preço de Liquidação** **12,90**
- **CAMBRAIAS** Organdis e Voiles lindos padrões Normal 17, **Preço de Liquidação** **14,90**
- **FUSTÕES** estampados e listrados grande variedade Normal 19, **Preço de Liquidação** **16,90**
- **LONITAS** côres lisas e listradas Normal 42, **Preço de Liquidação** **34,90**

CAMA E MESA

- **PANO DE COPA** xadrez absorvente Normal 9, **Preço de Liquidação** **6,90**
- **TOALHAS** vários tipos a preço de liquidação desde Banho **7,90** Rosto **29,90**
- **COBERTOR "Dorme Bem"** c/ barra Normal 35, **Preço de Liquidação** **29,90**
- **CRETONE** branco e côres **Preço de Liquidação** Solteiro **27,90** Casal **41,90**
- **COLCHAS** de fustão, grande coleção a preços de liqüidação, desde Solteiro **59,** Casal **102,**

CAMISARIA

- **LENÇOS** barrados e lisos Normal 7, **Preço de Liquidação** **5,40**
- **MEIAS** Soquetes bem fortes Normal 11, **Preço de Liquidação** **9,50**
- **CUECAS** branco e côres Normal 18, **Preço de Liquidação** **16,90**
- **CAMISAS** ótima tricoline Manga comprida Normal 110, **Preço de Liquidação** **95,**
- **CAMISAS** cambraia esporte várias côres Normal 130, **Preço de Liquidação** **105,**

GRANDE MESA de RETALHOS abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

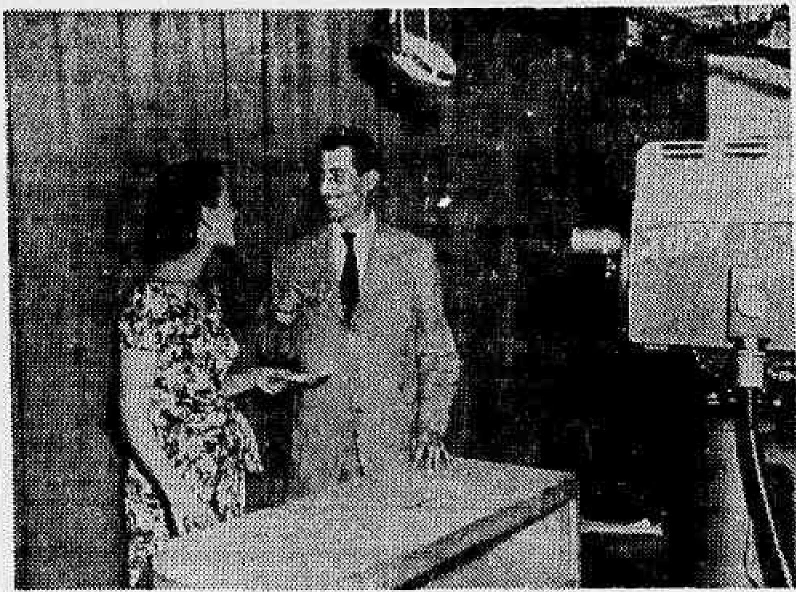
A TRIUNFANTE TECIDOS — DOS PREÇOS A MENOR, DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

Epoca.



VENDAS
A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145,
SOB. — TEL.: 43-6490



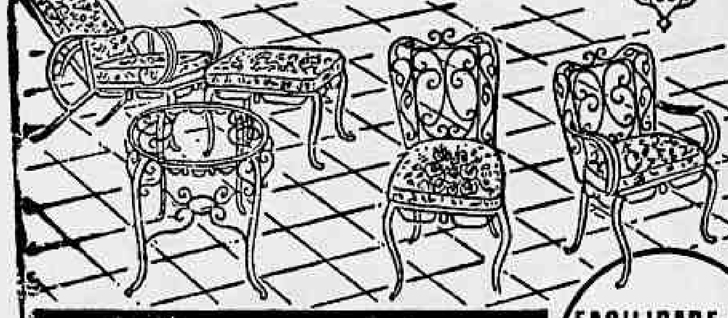
ENCONTRADA, NO RIO A PRIMEIRA ESTRELA DA FEIJOADA ARMOUR — Centenas de estrêlas que dão direito a prêmios de 20, 15, 10, 5 e 1 mil cruzeiros foram colocadas nas tampas das latas da feijoada AMOUR. O primeiro a encontrar uma das "estrêlas da Fortuna", no Rio, no valor de Cr$ 5.000,00, foi o sr. Artur Jorge Aguiar Ferreira, residente na rua Bela, n. 666, casa VII, em São Cristóvão. A lata foi adquirida no Armazém Central, de M. Ferreira & Cia. Ltda., rua Bela, nº 540. Na gravura, um flagrante da entrega do prêmio correspondente à "Estrêla da Fortuna"

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: Cr$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 - SOBRELOJA - SALA 101 - TEL.: 23-0010.

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar





TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2159-B
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118

Em St. Paul de Vence, estuda-se a Parapsicologia

Lucienne NOBLET

Segundo a expressão de Emile Hughes, prefeito de Vence e ministro da Informação, parece que, há cinquenta anos, a Provença tornou-se uma espécie de espelho giratório, uma janela aberta sôbre o universo.

A última manifestação internacional ali realizada, foi-o em Saint-Paul de Vence, localidade pitoresca, cercada de muralhas medievais, local de vilegiatura favorito dos pintores, poetas e cineastas, que ali filmaram os exteriores da película: "Les Visiteurs du Soir".

Carros suíços, belgas, italianos, holandeses, americanos, alemães ou inglêses trouxeram, nessa ocasião, seu contingente de visitantes aos pés das muralhas, mas ao invés dos habituais e célebres manejadores da pena, pincel ou camera, os homens que subiam as ruazinhas escarpadas da pequena cidade provençal eram cientistas, vindos de todos os pontos do globo para assistir ao 2º Congresso Internacional de Parapsicologia.

Êsses físicos, matemáticos, psiquiatras, neurologistas, etnólogos e filósofos, de reputação estabelecida e notória, escolheram St. Paul para ali discutir certos fenômenos inexplicados de percepção supra-normal: telepatia, clarividência, etc...

A palavra parapsicologia é, na verdade, o vocábulo moderno que veio substituir a metafísica, o qual, por sua vez, já viera ocupar o lugar do antiquado "ciências ocultas". Mas se a parapsicologia é uma "ciência" nova, pois que se tenta, sob a influencia da psicologia experimental, racionalizar-lhe o estudo, não deixa de passar pelo crivo de experiência de fatos muito antigos e que, em todos os tempos, apaixonaram a humanidade. Êsses fatos: visões, preciência, transmissão de pensamento, comunicação com os mortos, foram expostos em St. Paul e as experiências relatadas pelos congressitas não deixarão, certamente, de impressionar os mais céticos. As do professôr Rhine, da Universidade de Duke, nos Estados Unidos, são conhecidas. Uma delas consiste em fazer adivinhar, numa série de cinco cartões representando figuras geométricas, qual delas escolheu um operador afastado. O número de respostas certas ultrapassa de muito o que se esperava do cálculo de probabilidades e parece mesmo que se é obrigado a admitir uma verdadeira transmissão de pensamento entre o operador e o adivinhador.

Mas se tal coisa existe, de onde vem? Como opera? Que revelações nos pode trazer, sôbre a estrutura do espírito humano?

Foi para tentar responder a essas perguntas que se reuniram, sob a presidência de Gabriel Marcel, membro do Instituto, o professor Price, de Oxford; Professor Wentzel, de Munich; professôr Schaeffer, o dr. Méier, do Instituto Jung em Zurich, o professor Jordan, etc...

Após a comunicação de Gabriel Marcel sôbre as revelações feitas por certos mediuns sôbre a vida de um defunto, com a presença de objetos que lhe tenham pertencido, o professor Wentzel citou um caso curioso de precognição. O de um religioso seu amigo que, numa noite, viu em sonhos uma certidão de óbito tão clara que êle pôde ler nela o nome do falecido, nome que lhe era, aliás, perfeitamente desconhecido. Dois dias mais tarde, o mesmo religioso foi incumbido do ofício fúnebre em nome do desconhecido e soube que este se afogara, acidentalmente, no dia que se seguira ao seu sonho.

Do seu lado, o romancista Aldous Huxley, contou as experiências que fêz com a mescalina, droga mexicana retirada de um cactos e que proporciona ao indivíduo visões de um outro mundo, visões tão extraordinárias que o romancista inglês assegura, com emoção, que o homem não as poderia tirar de seu próprio eu. Aldous Huxley acaba de consagrar a essas experiências um livro intitulado: "As Portas da Percepção".

Mas, vindos a Vence para tentar explicar essas manifestações extra-sensoriais, os cientistas diferem em suas opiniões a propósito. Já admitiram a necessidade de procurar os fatores fisiológicos da telepatia e da clarividência. Mas discutem ainda sôbre o valor dos trabalhos americanos sôbre a "psichokinesia" que consiste numa ação direta do psiquismo sôbre a matéria.

Deve-se atribuir ao espírito e à matéria qualidades particulares, acreditar numa comunicação oculta entre as consciências? pergunta o professor Jordan. Perguntas às quais o Congresso confessa, pela voz de Gabriel Marcel, que o pensamento humano nada progrediu há quarenta anos. (S. I. I.).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Oficina de consertos de relógios
Relógio limpo!... Relógio conservado
Arnaldo Mancini
Av. Gomes Freire, 196 — 7.º and. — Sala 703 — TELEFONE: 52-1125

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Também ha Moda em móveis



Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Figurinos e mais figurinos para a escolha de um vestido... como também sugestões e mais sugestões para a escolha do mobiliário do seu lar! Por isso é que a Sra. deve visitar a Fábrica Palermo. Palermo apresenta mais de 200 sugestões de salas, dormitórios, etc., com **os preços já marcados nas etiquetas,** permitindo incomparável variedade de escolha para todos gostos e orçamentos. E, além disso, Palermo oferece tradicional garantia, e **prazos de pagamento até 20 meses!**

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças, salas de estar e grupos estofados.



Visite
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Aberto, tambem todas as noites até as 12 horas, exceto aos sábados e domingos.

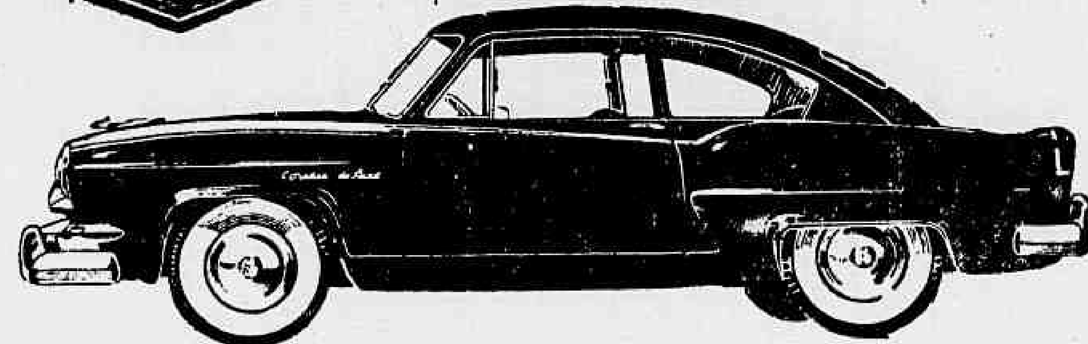
CASA Palermo MOVEIS, S.A.

TUDO PARA A SUA RESIDENCIA E O SEU ESCRITÓRIO
Rua do Riachuelo, 146/150
Entre as ruas André Cavalcante e Invalidos

CARVALHO S. A.



APRESENTA O NOVO
HENRY JUNIOR



Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

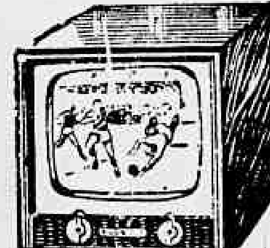
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

BRINDES VARMA




SILVANIA 21"


TELE-KING 21"


INVICTUS 21"


C.B.S. COLUMBIA 21"

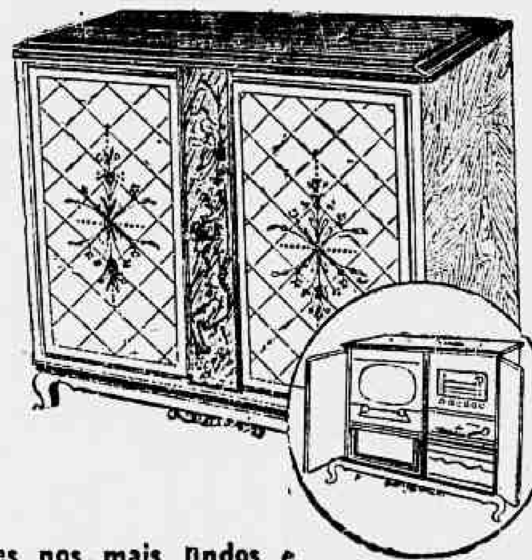

EMERSON 21"


ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE sua casa!

Pelo sistema VARMA, voce poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

* Sem entrada
* Sem juros
* Sem fiador
* CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"
Assista as quintas-feiras, na TV-TUPI, as 20,5. "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV. com AIDEE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

"Cursos TED de Treino Rápido" com garantia de emprêgo em escritórios
Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês, Alemão. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moços e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado. — Recorte êste anúncio, êle vale uma aula grátis
*
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257. salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

ÚLCERAS VARICOZAS E VARIZES - HEMORRÓIDAS
Tratamento rápido e indolor — Cicatrização das úlceras em poucos dias, sem intervenção cirúrgica
Dr Octavio Salema
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. R da Constituição 45, 1.º and — Tel.: 22-8556

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Rua do Acre, 35 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 5 e 50 — Rua Riachuelo, 205 — Estação Pedro II, loja 20 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja). **Estácio** — Av. Salvador de Sá, 77. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 220 — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Estrada Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 758. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 5.825 e 9.536. **Bangu** — Rua Sofia, 342-B. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 580, 140 (loja) e 514-A — Av. Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 17. **Cascadura** — Rua Goiás, 614 — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484 (loja) e 409-B. **Cosmos** — Rua Acauã, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 315. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 481 e 2.254-A — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Estrada João Paulo, 5 (Conjunto do IAPI). **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Av. João Ribeiro, 385-B e 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405. **Jacarepaguá** — Rua Cachambi, 254 — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Maria Freitas, 65 — Travessa Leopoldo Oliveira, 171-B (loja) — Rua Capitão Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Siriel, 8-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 59-A e 264-B (loja) — Rua Carolina Machado, 990 e 1.556. **Padre Miguel** — Av. Cajaíba, 41. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 336 (loja) — Estrada Engenho da Pedra, 552 — Rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rua Jacurutã, 586 — Rua Custódio de Melo, 539 — Av. N. S. da Penha, 561-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 20. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Costa Mendes, 200. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 126. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 2.025 (loja) — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua Bela, 78 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua General Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 265, 466 e 993. **Senador Camará** — Rua Coronel Tamarindo, 506. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-E e 962-C. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 449-C e 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marquês de São Vicente, 61 (loja). **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Barão de Ipanema, 43-A. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 121. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 481-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automovel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Felix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 210-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 6 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 51. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cama r,29 ao Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 519 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 13 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Av. Bartolomeu 88 — Rua Carlos Góis, Mitre, 207.

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

GRANDE VENDA JUNINA

Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISAO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSAO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FABRICAÇÃO PROPRIA

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98-4º - Tel: 22-1587

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.313
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 140 — Tels.: 28-8235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

Liquidificador "Long Life"
De nossa exclusividade
Copo refratário ao calor.
4 velocidades. Base cromada.
2 Anos de garantia. Alta rotação.

e mais... 6 copinhos de vidro
6 pratinhos plásticos
1 copa plástica
1 copo de alumínio
1 bandeja plástica
1 espremedor de frutas
1 medidor de líquidos.

pelo preço MARAVILHOSO de
1.600,
ou cr$ 170, mensais

Jôgo para mantimentos
4 utilíssimas peças
em material plástico.
Preço normal, cr$ 160,
Preço maravilhoso,
147,

Aparêlho de barbear
Procedência suiça. Baixo consumo. Não irrita a pele. Finíssimo acabamento.
Preço maravilhoso,
578,

"Rapid - Toast"
Ideal para fazer delicioso sandwiches.
Preço normal, cr$ 85,
Preço maravilhoso,
77,

Copos de vidro branco
Cristalinos, perfeitos.
Preço maravilhoso, dz.,
26,

Xícara c/pires "Fire King"
Em opalina refratária ao calor. Americana.
Preço normal, cr$ 22,50.
Preço maravilhoso,
19,50

Escadas de Madeira
Pinho de 1.º qualidade, todos os tamanhos.
4 degráus, 98,
5 " 125,
6 " 148,
7 " 169,

Plafonnier "Pacific"
Preço normal, Cr$ 228,
Em alumínio, adaptável.
Para lâmpadas de 70 watts.
Em lindos côres. Modernissimo.
Preço maravilhoso,
178,

Tábua de passar roupa
Ótimo acabamento, de madeira Desarmável
Preço maravilhoso,
98,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS
...na rua do Passeio

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 50,00. Caixa Postal, 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.

— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

CLÍNICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS

DR. JOSÉ STRATIEVSKY — Ultra-sonoterapia Ondas curtas

Infra-vermelho — Ultra-violeta. Diàriamente das 16h30m às 19 horas (exceto aos sábados). Consulta: Cr$ 100,00 e hora marcada pelo telefone: 48-4805 — Rua Uruguaiana nº 25 — 2º andar — grupo 202 — sala 3.

PFAFF

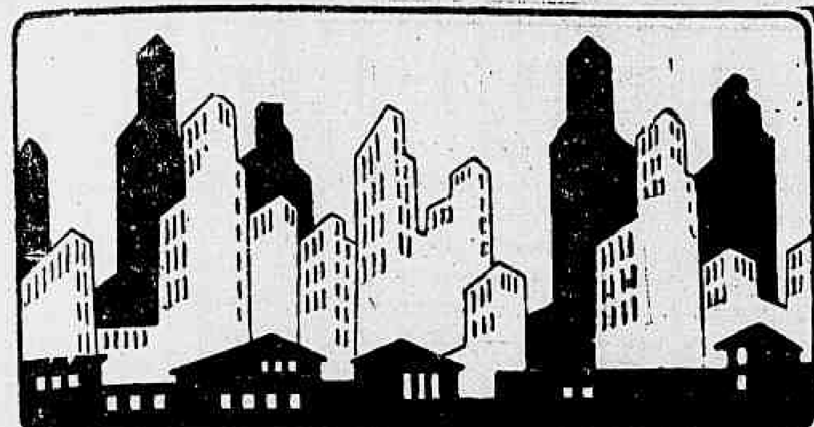
MAQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sob. — Rio.
VILHENA & CIA. LTDA.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 27 de Junho de 1954



Copaçabana

COPACABANA — Raríssima oportunidade — Vendemos excelente apartamento no Edifício «Camões» propriedade da Sul América, para ser entregue em 30 dias, situado no 12º andar, de frente, com vista permanente para o mar, com 2 ótimos quartos, 1 grande sala com sancas, jardim de inverno, varanda, banheiro, boa cozinha com armário embutido e tôdas as dependencias de empregada. Preço de rara oportunidade Cr$ .... 570.000,00, com Cr$ 216.000,00 financiados em 15 anos e com entrada e o restante a combinar. Venda exclusivamente com a «Imobiliária Lif» — à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201 — E e D) — Telefone: 37-4635. — (Escritório aberto diàriamente até às 21 horas

C O P A C A B A N A — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros — Dispomos ainda de alguns apartamentos em andar alto, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada. Preços desde Cr$ .... 410.000,00, com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — VISITE os luxuosos apartamentos do Edifício VILLMONT. Prédio em final de construção a rua Barata Ribeiro, 535, com apenas 2 apartamentos por andar constando de: grande salão, 3 quartos, bonheiros sociais em côr, copa, cozinha, area de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, "play-ground" e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. VISITAS: diariamente das 10 às 17 horas. Cr$ 995.000,00 (frente) com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS, JUROS DE 10 por cento a.a. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Telefone: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 as 17 horas.

A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 41 apartamento 602 — Copacabana. Vendemos confortável apartamento de frente com área construida de 130 m2 dividindo-se em 3 amplos quartos, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, ampla cozinha, banheiro com box, dependências de empregadas e boa área de serviço. Preço Cr$ .. 760.000,00 com pequena parte financiada pela Caixa Econômica. Para visitas procurem o nosso encarregado no local das 8 às 15 horas, diàriamente. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — RUA MIGUEL LEMOS, 63 ESQ. DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ - MELHOR PONTO DE COPACABANA, POSTO 5 1|2, EDIFICIO ARCACHON, com frente para duas ruas, proporciona as famílias de trato e fino gôsto o que há de mais moderno e perfeito na arquitetura contemporanea. Prédio sôbre pilotis, linhas modernissimas, dotado de perfeito sistema de iluminação e arejação. Apartamentos ocupando todo um andar, c. 248m2., constam de 3 salões, sendo 2 de frente para Miguel de Lemos, 3 grandes dormitórios de 23 metros, 2 banheiros sociais completos, 2 quartos de empregada e 2 grandes áreas de serviço. Armários embutidos, luz direta em tôdas as peças, duas entradas independentes e 2 elevadores privativos. Material de primeira qualidade, pisos de mármore nos jardins de inverno, luxo confôrto e cabamento aprimorado. Garagem individual para cada apartamento. OBRA INICIADA E ENTREGA EM PERIODO GARANTIDO. — Preços: A partir de Cr$ .... 1.490.000,00 com apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante depois do habite-se financiado em 10 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 — 23-6289.

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção - Habite-se em 60 dias — Visitem os apartamentos de alto confôrto concluidos no Edificio SAN-ROSE, rua Sá Ferreira. 83, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livre. Acabamento esmerado em material de primeira. — Guarda-malas privativo, e "play-ground" com lago. — Preço: A — 1.500.000,00 — B — 770.000,00. Incluidos garag. e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA., rua México, 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDEM-SE a rua Toneleros nº 145, no Edificio SAVOY, apartamentos constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hindumimium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr completo, com box, cozinha com exaustor, quartos e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre pilotis. Dois apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento facilitado, e financiado. Incorporação, construção e vendas de Leonidio Gomes & Cia. Ltda., avenida Henrique Valadares, 148. — Telefones: 32-3644 e 32-5414.

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6 — Vendo com sala, quarto separado, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada com dependência e área de serviço. Grande facilidade de pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

AV. COPACABANA, 820 — Vendo apartamento de frente novo, pronta entrega, jardim de inverno, quarto e sala conjugados, hall, banheiro, cozinha. Preço Cr$ ...... 350.000,00. Estuda-se, também, permuta por apartamento de 2 salas e 3 quartos, de preferência em Laranjeiras, pagando-se a diferença. Tratar pelo tel: 43-4055

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 73, esquina de Leopoldo Miguez — Vende-se à vista o apartamento 703, vazio, excelente localização. Chaves com o porteiro, Xavier, mais informações pelo tel: 48-3356, das 14 às 18 horas. A noite, tel: 25-9458. Sem intermediários

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Vendemos a rua Barata Ribeiro, apartamento para entrega imediata, constando de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. W. C. para empregada em todos os pavimentos — Cr$ 400.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, nº 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304 | 9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026 — Domingos: 10 às 17 hs.

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se pequeno para pessoa que trabalhe fora, em edificio rigorosamente familiar. Aluguel Cr$ 2.200,00. Inf. tel: 37-6430

COPACABANA — Ótima oportunidade — Vendemos excelente apartamento no Edifício «Camões», — propriedade da Sul América, de frente, com vista permanente para o mar, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de criada. Preço de grande oportunidade de Cr$ 720.000,00 com Cr$ .... 285.000,00 financiados em 15 anos pela Sul América, e o restante e a entrada a combinar. Vendo, informações, com a «Imobiliária Lif» à Avda. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201 — E e D — Telefone 37-4635. (Escritório aberto até às 21 horas)

COPACABANA — Vendo com entrega imediata casa de 1 pavimento, tendo 2 salas, 2 dormitórios, banheiro completo com box, copa-cozinha e ampla área de serviço. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Edifício construído — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício CIRU, situado à Rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e «play-ground». Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Reserve já sua **condução grátis!**



E aproveite o domingo para conhecer os lotes já valorizados do

Jardim Anhangá

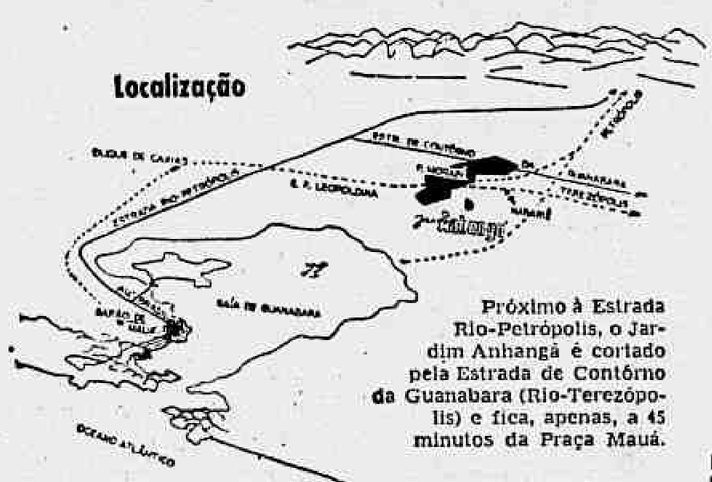
Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**

Veja com seus próprios olhos... é uma excepcional oportunidade para você escolher o seu lote no maravilhoso Jardim Anhangá. O lugar é privilegiado entre o mar e as montanhas com um clima excelente. Venha, hoje mesmo, aos nossos escritórios e reserve condução inteiramente grátis para você e sua família fazerem, no proximo domingo, um belissimo passeio!

Compre seu lote já valorizado por 275, mensais... sem entrada... sem juros!

EIS AS VANTAGENS CONCRETAS DO JARDIM ANHANGÁ:

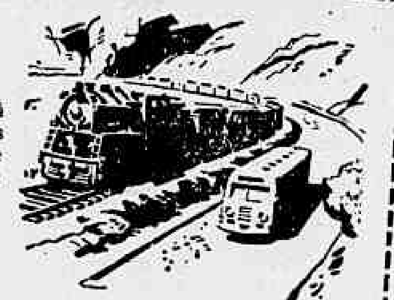
Localização



Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Condução fácil

O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina. Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanizazão moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

EDUCIL

Lembre-se:
QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

Emprêsa de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/ 210/213 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

COPACABANA — EDIFICIO BEIRA-ALTA — Inicio de Incorporação, um por andar — Construção esmerada sôbre pilotis. Acabamento primoroso, plantas aprovadas, área construida 190 m2. Rigorosamente a preço do custo — Rua Domingos Ferreira, 207 — junto ao Cine Rian. Contém: vestibulo com elevador privativo do apto., 2 salas, 3 amplos dormitórios, jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro em côr, dois quartos para empregada e garage no sub solo. Preço previsto Cr$ 898.000,00 em qualquer andar, com facilidade de pagamento durante a construção. Sinal Cr$ ... 59.500,00. O restante em prestações mensais de Cr$ 18.387,00. Construção e Incorporação ESCAU LTDA. - Vendas exclusivas com Jayme Berger e S. Nagib — Av. Rio Branco, 116 — 9º andar — salas 2 e 3 — Telefones: 52-3195 e 42-6613.

PRÉDIO — Vende-se à rua Justiniano da Rocha, 228 — com 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr, com box, hall, terraço, etc e mais um apartamento com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha etc, em terreno de 900 metros quadrados. Preço Cr$ .... 1.500.000,00, facilita-se parte. Tratar com o proprietário à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar — BARBOSA

Ipanema

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial à rua Oto de Alencar n. 20, próximo ao Colégio Militar, constando de 2 e 3 quartos com tôdas dependências. Aluguel à partir de Cr$ 3.300,00. Ver no local e tratar no mesmo local no apto. 201, podendo ser vistos hoje, domingo

ATENÇÃO — Ipanema. Vendemos ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à rua Visconde de Pirajá, 602 — apartamento 401 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Avenida Vieira Souto — Vendo, na linda praia de Ipanema, em incorporação regime de condominio, o último apartamento de um por andar, com acabamento de luxo, constante de 1 grande jardim de inverno em tôda frente do prédio, 1 grande salão com 50 m2, 1 sala de jantar, 3 grandes quartos com armários embutidos, dois grandes banheiros em côres, 1 toilete, dependências de empregada, box, garagem. Preço de construção: Cr$ .... 1.400.000,00. Tratar à rua da Assembléia, 104, sala 907 — Tel.: 42-3010

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo a rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto, inmentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e dois quartos grandes, banheiro, cozinha e garage. — Edificio de 4 pavimentos, c| elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ .. 150.000,00 e Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento - Fone 42-8177 - Ramal 12.

PRAIA DE IPANEMA — PREÇO DE CUSTO -- 1 POR ANDAR — VENDO na av. Vieira Souto, 276, em incorporação, apartamento de super-luxo, construção de Melo de Araujo & Filhos Ltda., constando de elevador, hall, social, salão com 42m2, jardim de inverno, sala de jantar, toilete, 3 grandes quartos (pode ser 4) com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr sendo um privativo do quarto principal, rouparia, copa-cozinha com armários, ampla área de serviço de 2,50 x 3,00, W. C. e grande quarto de empregada, garage. Tôda a frente do prédio em vidro. 200 m2 de construção por Cr$ .... 1.500.000,00. Tratar pelos Tels.: 32-6383 e 22-4916 — Guedes e Luis — Av. Graça Aranha, 206 — 2º — S. 207.

APARTAMENTOS DE FRENTE — IPANEMA — Vendo em final de construção, por Cr$ 420.000,00 com 200 mil financiados e o resto em suaves prestações mensais. Tendo sala, 2 dormitórios, banheiro, completo, cozinha, dependência de empregada, e garagem. Para pagamento a vista, desconto de 15%. Aceita-se transações com Institutos e Caixa Econômica. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Visitar à rua Alberto de Campos, 51, das 12 às 17 horas. Corretor no local. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1111

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Apartamentos de grande luxo, constando de entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, toilete, dependências de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, com jardins, play-ground. — Pintura a óleo, banheiro em côr, área de serviço revestida de azulejos. Cr$ . . . . . 845.000,00 com 40% FINANCIADOS. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel. 37-0026 — Domingos: 10 às 17 horas.

IPANEMA — Vendemos, à rua Visconde Pirajá (próx. ao cinema Pax), apartamentos com ótima vista constando de entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Prédio sôbre pilotis, com apenas 3 apartamentos por andar. Cr$ 385.000,00 com parte financiada em 5 anos. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026. — Domingos: 10 às 17 horas.

Leblon

LEBLON — GÁVEA — APARTAMENTOS PRONTOS — Rua Marquês de S. Vicente, esq. Gal. Rabelo. Sala dupla, 2 quartos, banh. completo com box, cozinha, quarto e deps. de empregada, terraço de serviço etc. Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon, possuindo no andar térreo abrigo para automóveis, jardim de inverno e "play-ground". Preços desde Cr$ 540.000,00 até Cr$ ... 580.000,00, com 40% financiados em 8 anos. Temos ainda um apto. (apto. 101) de Cr$ 530.000,00, com 80% financiado em 10 anos. Ver, no local, com o sr. ANTONIO BARROS e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tel.: 42-1338.

APARTAMENTO NOVO PARA ENTRÊGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo no 6º andar, com vista para o mar, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha com exaustor, quarto e dependência de empregada. Aceito transação com a Caixa Econômica. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ALUGA-SE LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e garagem. Fino acabamento, próximo da praia e junto às montanhas. Aluguéis desde Cr$ .... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 — Ramal 18

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Botafogo

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Preço. Cr$ 310.000,00. Facilidade no pagamento. Aceita-se transação com Caixa Econômica. Visitar à rua Assis Bueno, 50 apartamento 403. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1111

AVENIDA PASTEUR — Edifício Monique — Vendem-se os últimos apartamentos dêste edifício, já construido, situado à Av. Pasteur, junto ao número, 126, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.100 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se ótima residência em centro de grande terreno, magnifica vista para a enseada. Piscina. Favor telefonar para 45-0055

Flamengo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — PRE'DIO DE ESQUINA — No melhor ponto do Rio de Janeiro, magnificos apartamentos, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto, luxo e espaço. Prédio ultra-moderno sôbre pilotis, final de construção, material de primeira qualidade e beleza arquitetonica. Constam de "living", sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, terraço de serviço, banheiro completo para empregada, quarto de serviço. — "Hall" privativo para os elevadores, vestibulo amplo em todos os apartamentos. Duas entradas completamente independentes. Temos também com 2 salões e quatro dormitórios e dependências, com linda vista, peças bem iluminadas e espaçosas. Grande oportunidade para a residência de familias de fino trato. Prédio com garage. privativa, pisos, soleiras e escadarias de mármores. — Preços accessiveis e condições de pagamento módicas. Apenas 10% de sinal, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado depois do habite-se em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, entrega em 8 meses, sinal de 55 mil cruzeiros, mais 55.000 cruzeiros nas chaves, o restante em prestações de 4.000 cruzeiros, sala, quarto, cozinha, banheiro. Tudo muito claro e arejado. Tratar nos escritórios de Mário Minim, na Av. Rio Branco, 108, 17º andar, sala 1702

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — Flamengo — Vendo por Cr$ 290.000,00 com entrega imedia, tendo sala — quarto, banheiro e pequena cozinha. Facilito o pagamento da parte não financiada. Aceito transação pela Caixa Econômica. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1111

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se com contrato à rua Marquês de Abrantes, 127 — apartamento 401 — móveis novos, entrada, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, com box, duas varandas etc. Preço: Cr$ 8.000,00, mensais. Chaves na portaria e tratar à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar — com BARBOSA

Laranjeiras

VENDE-SE, à rua das Laranjeiras, 391 o apto. 205, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e W. C. de empregada. Parte à vista e parte a combinar com o Dr. Carlos Belache — Tel.: 45-3303

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Glória

GLORIA — VENDEMOS a rua Benjamim Constant 102, apartamentos constando de: entrada, sala, quarto, cozinha com fogão, armários, e tanque; ultimo apartamento de entrada, sala com 18m2, quarto separado com 16m2, cozinha com armários embutidos, fogão de 3 bôcas com forno e tanque revestido de azulejos. W. C. para empregada em todos os pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 330.000,00 com facilidades de pagamento e parte após as chaves. — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — tels. 42-9527-9304 ou c/nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Vende-se o apartamento 415, semi-duplex, do luxuoso edifício «Poços de Caldas», em final de construção, de frente para a rua da Glória n. 3, constando de uma ampla sala, cozinha, americana, banheiro completo e um quarto com armário embutido. Preço Cr$ 340.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados, o restante a combinar pelo telefone: 45-9612

Santa Teresa

SANTA TERESA — À rua Almirante Alexandrino, vendo magnifica residência de 2 pavimentos, em local privilegiado, com vista deslumbrante, constando de: 1º pavimento: varanda, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de criados, tanque e ótimo quintal de 54,00 mts de fundo. 2º pavimento: 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr$ 860.000,00 com grande parte financiada em prestações mensais. Visitas só acompanhado do corretor, plantas e mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 12 às 18 horas

SANTA TERESA — Rua Joaquim Murtinho, vendo, dois belíssimos apartamentos acabamento de luxo com grande sala, 3 quartos, 2 jardins de inverno, armário embutido, dependências empregada completas. Cr$ 650 mil cada apartamento. Tratar Esc. Mário Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel: 42-7580

SANTA TERESA — Terreno 25x30. Vendo, Estrada da Lagoinha, junto ao n. 28-A (atual Estrada Dom Joaquim Mamede). — 200.000,00 cruzeiros. Tratar no escritório de Mário Minim. Telefone: 42-7580

ATENÇÃO — Santa Teresa. Vendemos na Ladeira do Castro, 189 próximo ao Largo do Guimarães, um magnifico lote plano de 16 x 25, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Centro

CENTRO — Edifício Galida — Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro, e kitchnette. Grande facilidade do pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

EDIFICIO PLACE DE L'ETOULE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, ótimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo Edificio sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ .... 342.250,00 sendo Cr$ 21.747,00 de entrada. Vendas diretas com Irmãos Duék Ltda. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — fones — 42-9543 e 32-8641

CENTRO — Aluga-se sala av. Alm. Barroso, 97, 10º andar. Tel: 32-7949 ou 26-6503

CENTRO — Vendemos 2 ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque cada um, preço de ocasião, entrada Cr$ 150.000,00 e o saldo em 15 anos, visitem à Av. Pres. Vargas, 2.007 apartamentos 408 e 409 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

São Cristóvão

SÃO CRISTOVAO — Em ótimo local, com muita condução e comércio, vendo as últimas casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área — Sinal de Cr$ ...... 85.000,00, o saldo em prestações de Cr$ 2.275,40 — Ver exclusivamente das 9 às 11 horas à rua Bela, 837 — Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos junto ao Instituto de Educação, magnifico lote de 12 x 110 com projeto aprovado para 8 pavimentos e 80 apartamentos facilitamos 70% em 10 ou 15 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Tijuca

TIJUCA — Quarto — Aluga-se mobiliado de frente bem arejado para um rapaz ou senhor, único inquilino em casa de casal de respeito. Rua Batista das Neves, 22 — apartamento 202 — esquina de Rua Haddock Lôbo

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, à rua Jacumã, 47, apartamento 102. Chaves com o encarregado. Aluguel Cr$ 4.300,00

TIJUCA — Vendemos apartamento de alto luxo, paredes decoradas, sancas etc., com saleta, duas salas, living, jardim de inverno envidraçado, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em côr, quarto e banheiro de empregada independente, garagem e quarto para malas, visitem das 13 às 16 e das 19 às 21 horas na rua Conde de Bonfim, 1.037 apartamento 302 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS — Vendemos junto à rua Haddock Lobo e próximo ao Cine Madrid com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada, mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço e W. C. de empregadas. Visitem à rua Pereira de Almeida, 15 apartamentos 102 — de frente 103 e 303 de fundos, procurem no apartamento 204 o nosso encarregado diàriamente das 10 às 17 horas, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — VENDEM-SE a rua Aguiar, 26 (Edificio Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de dois e três quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada e vestibulo — Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ .. 670.000,00 (102,00 m2 de área util); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área util). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

TIJUCA — MUDA — Edificio PALMACH — Rua São Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim). Ultimos apartamentos a venda. 2 e 3 quartos, varandas, dependências de empregadas todo amplo e arejado. Construção na ultima laje. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. 50% facilitados durante a construção (12 meses), e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. — Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco nº 147 — 1º andar — Telefones: 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker, n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluída no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejos. Cozinha banheiro e sala, pintados a óleo. Edifício de 4 pavimentos com elevador «ATLAS». Fachada e piso do «hall» principal revestidos, de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande parte em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Construtora Imobiliária MONTE ALEGRE LTDA. — Rua da Quitanda, 3 — 11.º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

Grajau

GRAJAU — Vendemos 3 casas de sala, 2 quartos e dependências, terreno 12x40 podendo construir nos fundos, preço. Cr$ 650.000,00, facilitamos 50% em 2 ou 4 anos, visitem à rua Alfredo Pujol, 168 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º Tels: 52-3877 e 32-3638

GRAJAU' — Rua Barão de Bom Retiro, 1.994 — Apartamento — Entrada de Cr$ 9.500,00 e prestações mensais de Cr$ 2.950,00, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. — Incorporação da O C R I L — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Limitada. — Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos no local, rua Barão de Bom Retiro, 1.994.

Andaraí

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO n. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, — constando de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro, de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 e 3.200,00. Ver no local e tratar com os Construtores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à rua da Quitanda n. 3 — 11º andar — salas 1101-5. Tels: 42-3552 e 22-8595

Vila Isabel

VILA ISABEL — Em edifício de construção moderna sôbre pilotis, vende-se o apartamento n. 406 de saleta — sala com jardim de inverno — 3 grandes quartos — banheiro completo com azulejos em côr — copa — cozinha — dependências de empregado — área de serviço — com play ground e abrigo para automóveis — para ocupação imediata. Chaves com o porteiro à rua Jorge Rudge n. 29

VILA ISABEL — ED. NOEL ROSA — Rua Teodoro da Silva, 392 — VENDEM-SE os últimos apartamentos sôbre pilotis, com "habite-se". Constando de 2 quartos, sala, cozinha modernizada, banheiro completo, dep. de empregada, "play-ground", elevador de luxo, incinerador de lixo e abrigo para automóveis. Preço a partir de Cr$ 400.000,00. — Visitem por curiosidade, e tratar no local com o sr. MACHADO ou pelo tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Major Barros, vende-se uma casa com cinco quartos, 3 salas, 3 varandas, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. — Preço, Cr$ 1.500.000,00 parte facilitada. Tratar à rua Teodoro da Silva, 442, pelo tel. 58-2956 com o sr. MACHADO.

Subúrbio da Central

ROCHA — Na melhor rua do Rocha, vendo residência moderna com 1 sala, 3 quartos, escritório, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada e garagem. Preço Cr$ 750.000,00 — Grande facilidade no pagamento. Visitar à rua Conde de Pôrto Alegre n. 370. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar — sala 701. Tel: 42-9506 — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MÉIER — Rua Hugo Bezerra, 88 — Vende-se à vista prédio antigo, amplo, precisando de obras, em terreno com 333 m2, próximo à estação. Locação contratualmente vencida.. Planta à rua Ferreira Andrade, 567, telefone: 29-4785, Cachambi. Mais informações pelo tel: 48-3356, das 14 às 18 horas. À noite, tel: 25-9458. Sem intermediários

VENDEM-SE dois prédios assobradados em frente à estação do Encantado, juntos ou separados. Várias conduções à porta. Tel: 49-4930

VENDEM-SE um prédio à rua Cachambi, 206, terreno de esquina, vazio, entrega das chaves imediata e um terreno no Largo da Abolição, medindo 12,00 de frente por 100,00 de extensão. Tratar com o Sr. Heráclito dos Santos Castro, à av. Nilo Peçanha, 12 — 5º — sala 510, das 10 às 12 horas, diàriamente

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependência empregada, terreno 1.200 m2. Est. Rio São Paulo 85. Informações Barcelos Domingos, 221 — Sr. BENEDITO

Rio Douro

VAZ LOBO — IRAJA' — APARTAMENTOS — Entrada Cr$ 8.500,00 — Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 8.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Propriedade e Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Limitada. — Vendas exclusivas da IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 18 — 5º — Sala 502 — Telefone: 43-1970. Aos domingos atendemos no local à rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Mons. Felix, 418, na Estação de Irajá.

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente a Estação — Vendem-se as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA LIMITADA — Rua S. José, 50 — 9 andar — Grupo 902.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá próximo ao Mercado e a Cia. Telefônica — Vendemos os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, completo e área de serviço cada um, não falta água, preço de cada Cr$ 350.000,00 com Cr$ ...... 50.000,00 de entrada e o saldo pela Caixa Econômica, visitem à rua Bárbara de Castilhos n. 5 e 15 chaves no n. 5 apartamento 101 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vende-se dois lotes com duas frentes à rua Cambauba. Tratar com Sr. Luiz à Rua 37 número 145

ILHA DO GOVERNADOR — Compramos a vista um lote na praia da Freguezia, propostas com urgência para o telefone: 32-3638

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ILHA DO GOVERNADOR — Ótimos lotes de terrenos a partir de 80 mil cruzeiros com 10 por cento de entrada e o resto com grande facilidade de pagamento. Os terrenos mais baratos na Ilha. Organização Carlos & Pitta, rua Capitão Barbosa, 815, sala 203, em frente ao mercadinho de Cocotá

Estado do Rio

TERESOPOLIS — Várzea — Vende-se magnifico terreno com 2 frentes composto de 3 lotes, (82, 83 e 94) à rua Guilhermina, entre Prefeito Monte e Pirai (Parque Uraréma) com vista para o Dedo de Deus, lado do nascente, com 31,00x95,50. Facilita-se o pagamento. Tratar J. Pedro e J. Paulo — Tels: 42-0448 e 22-7259

FERIAS EM CANAMBU — Casa mobiliada aluga-se por um ou mais meses. Tel: 37-4571 ou Caxambu — 17

PETRÓPOLIS — VENDE-SE por Cr$ 750.000,00 com um financiamento de Cr$ ..... 375.000,00 em 5 anos, juros de 10%, o apartamento nº 21 a av. João Pessoa, 271, composto de "hall", grande living, jardim de inverno, sala, três quartos, três banheiros, sendo dois banheiros completos, cozinha, área, grande terraço, garage e quarto e W. C. de empregada. Tem elevador. — Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENO NO CAJÚ

COMPRA-SE com 1.000m2 aproximadamente. Negócio direto com o proprietário. — Telefonar para 48-0006.

CONCORRA AO PRÓXIMO SORTEIO!

TERRENOS - NOVO LOTEAMENTO

VENDO, ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutiferas, em prestações de 250 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 16 mil cruzeiros, com água, luz, comércio e condução à porta, bairro Amazonas, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Visitas diárias, sem compromisso. às 8h30m. no escritório. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga rua Larga) — TELEFONES: 23-3840 e 43-2729.

LOTEAMENTO SÍTIO RETIRO FELIZ CHÁCARAS-WEEK-END

VENDEM-SE LOTES a partir de 40 mil cruzeiros. 100 prestações sem juros. Tratar com o sr. Ferreira, pessoalmente, av. Nilo Peçanha, 12 — 10º — s/1013 a 1015.

GRAJAÚ -- RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 1.994

APARTAMENTO - ENTRADA CR$ 9.500,00

e prestações mensais de Cr$ 2.950,00 com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — Tel: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local.
RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 1.994

Incorporações de Natalino Agostinho Pereira de Souza

(D'O CAMIZEIRO)

SANTA TERESA

RUA ORIENTE, 332 (BONDE NA PORTA)

Apartamento de um e dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados até 10 anos. — Tabela Price.

CURVELO

(EM SANTA TERESA)

Deslumbrante vista panorâmica sôbre a baía de Guanabara. Apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, garage. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS (Alto)

Apartamento de quarto-sala, cozinha e banheiro completo ou aptos. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregadas. — PREÇOS A PARTIR DE — TEL.: 42-2845 COM O DR. JORGE DE PINHO (SÔBRE "O CAMIZEIRO") CR$ 160.000,00, sendo 50% em 15 ou 25 meses e 50% financiados em 5 ou 10 anos.

PLANTAS, VISITAS E INFORMAÇÕES NA RUA DA ASSEMBLEIA Nº 28 — 1º

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE

Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magnificos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem já, junto ao PARQUE

DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RAPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS TODOS OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis nºs 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - S/201 - Tel.: 2-3622



Um apartamento Já construido

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA



Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pelo Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1.º pagamento mais selos e taxas)

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4624

TRANSCONTINENTAL IMP. EXP. LTDA.

VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM SAO GONÇALO, COM CONDUÇAO E LUZ, A PARTIR DE CR$ 150,00 MENSAIS — POSSE IMEDIATA

PRAIA

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada.

PRAIA DAS AMENDOEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus dentro do loteamento. Local denominado «Praia das Crianças», por ser mansa. 40 lotes residenciais de Cr$ 300,00 mensais.

CAXIAS

A 30 minutos da Praça Mauá Temos lotes residenciais — posse imediata. Com farta condução dentro do loteamento, lotes a partir de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), com dez por cento de entrada.

CAMPO GRANDE

Com ônibus, bonde, lotação dentro do loteamento, à 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 mil cruzeiros, prestações de 420 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

ACEITAMOS PARA VENDER

Casas — Apartamentos — Sitios — Fazendas — Benfeitorias — em Posses — etc.

Av. Marechal Floriano, 1 — 1º andar (Largo de Sta. Rita) — Tels: 23-3839 e 43-7458

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES

CASA SANO

Telefone: 23-1966

CONFORTO



«Com Persianas Miramar»

Lâminas em alumínio flexível
Côres variadas — Preços módicos
Instalação e reformas em qualquer bairro

Orçamentos grátis — Sem compromisso

Atendemos imediatamente
Tel.: 48-2128

Vantagens excepcionais para instalações em edifícios e hospitais

PERSIANAS MIRAMAR Ltda

R. Barão de Mesquita, 398-A

APARTAMENTO — CR$ 6.900 ENTRADA

Penha — Próximo à Praça do Carmo

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP, LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AV. RIO BRANCO, N. 18 — 5.º ANDAR — SALA 302 — TELEFONE: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, n. 849. Saltar na Est. Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

CAIXAS DÁGUA

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Leilão Judicial JACAREPAGUA

LOTE DE TERRENO S/N. JUNTO E DEPOIS DO PREDIO, 418 A RUA JOSE' SILVA

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira 1 de julho 1954, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111

Terreno - Zona Industrial

8.000 m2. vende-se, av. Brasil — Tel: 22-3519

LOJAS

RUA BARATA RIBEIRO (ENTRE A GALERIA MENESCAL E RUA SANTA CLARA)

VENDEMOS DUAS MAGNIFICAS LOJAS COM 194,50 M2, CADA UMA, LOCALIZADAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DESSA RUA

PREÇOS E DEMAIS DETALHES, NA IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA.

AV. RIO BRANCO N.º 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663

GRANDE OPORTUNIDADE

Ilha do Governador – Praia da Bandeira

Apartamento pelo preço de custo

Vendo urgentemente apartamento pronto para ocupar, edifício, frente praia, com dois quartos, quarto de empregada, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, com tanque. — Facilita-se o pagamento. — Preço: venda: Cr$ 400.000,00 — valor real: Cr$ 500.000,00 — Tratar: Orion — Fone: 29-5355.

TERRENOS EM TERESÓPOLIS, em Magé, em Campo Grande, na Rodovia Dutra e apartamentos em Teresópolis (Alto e Várzea) todos com grande facilidade de pagamento e a preços módicos, com visitas aos mesmos sem compromisso. Procurar A. RIBEIRO, av. Erasmo Braga, 227, 5º andar, sala 518 — Diariamente, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, e sábados, das 9 às 12 horas — Telefone: 42-9901.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

APARTAMENTO COPACABANA

Vendemos à Rua Barata Ribeiro, 807, entrega imediata, amplo, bem ventilado iluminado, apartamento no 10º andar, com saleta, grande living, 3 bons quartos banheiro, dependências completas para empregada e mais terraço privativo na cobertura e grande quarto para depósito ou empregado, garagem.

LYRA DA SILVA ENGENHARIA LTDA.

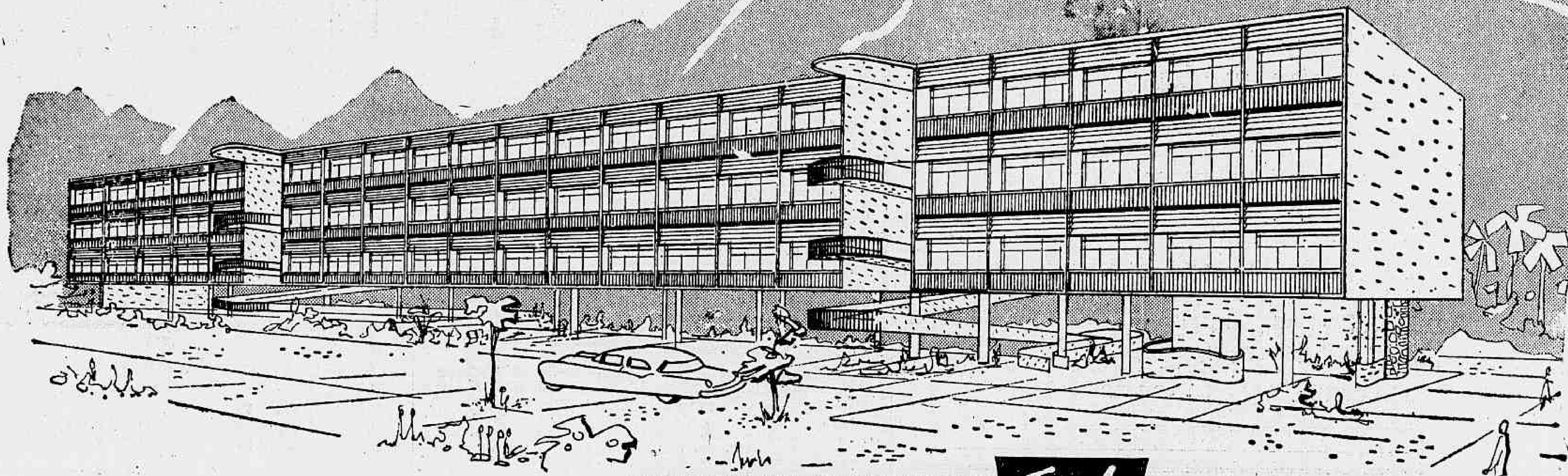
RUA SENADOR DANTAS, 40 — 2º ANDAR — TEL.: 32-3507.
DOMINGO, TEL.: 27-3789.

Possuir o seu apartamento...
rodeado pelo verde das matas,
sob um céu muito azul,
com muito ar... muito oxigênio,
envolvido numa doce e repousante
quietude,
num cenário de grandiosa
beleza...

UM SONHO? SIM, UM SONHO QUE VOCÊ PODE REALIZAR!

EDIFÍCIO Parque Serra dos Órgãos

em TERESÓPOLIS



Apartamentos moderníssimos • Entrega dentro de 25 meses • Todos de frente

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

O CONTRATO NÃO PERMITE REAJUSTE DE PREÇO

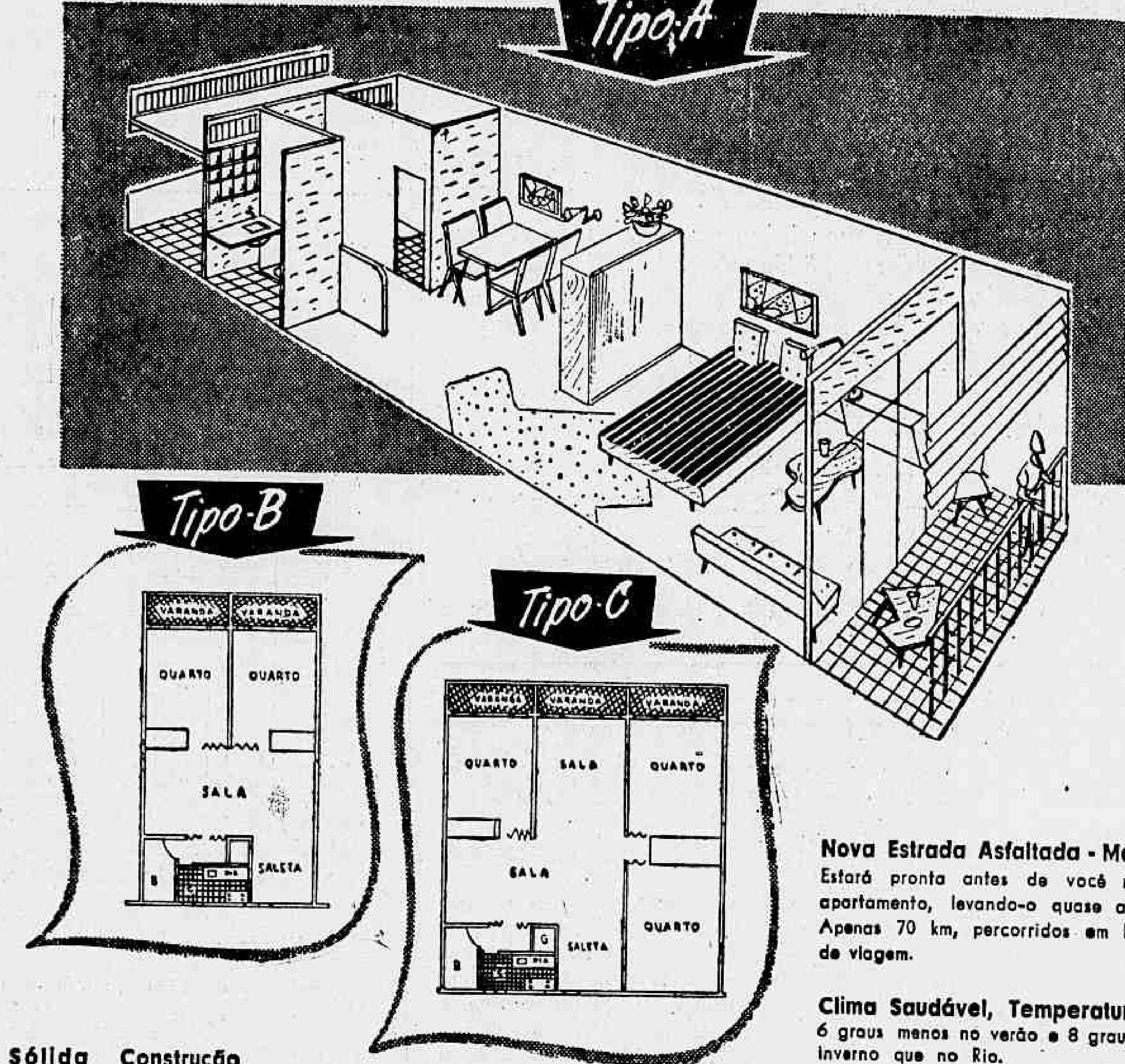
DESDE CR$ **185.000,00**

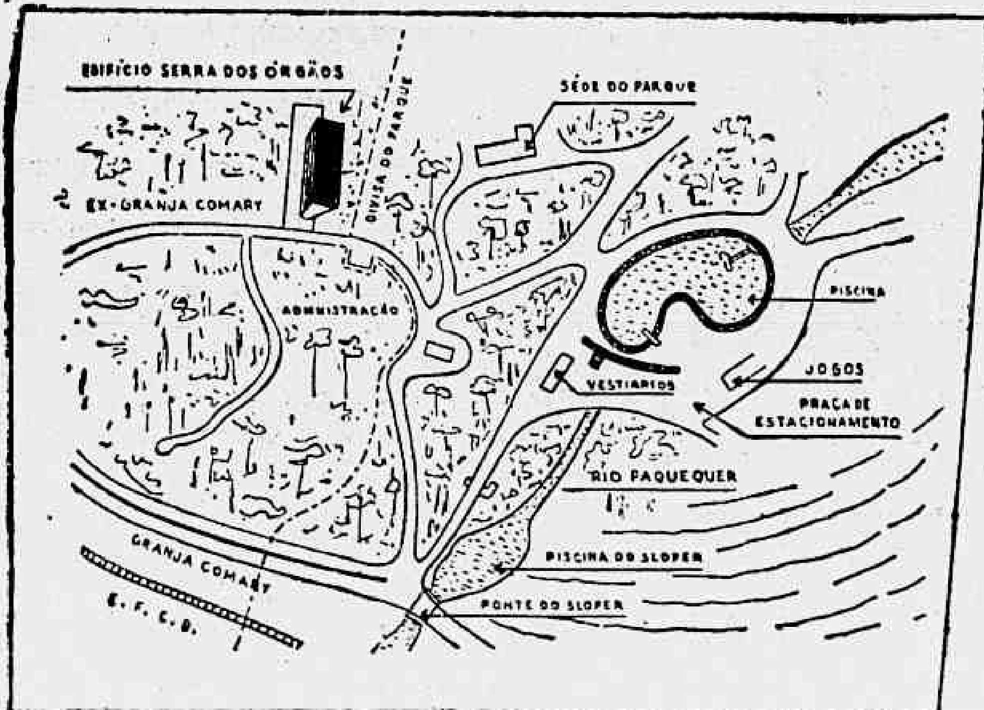
SINAL: APENAS CR$ **3.000,00**

50% Financiados em 5 Anos
Prestações de Cr$ 1.965,00

TIPO A	TIPO B	TIPO C
Cr$ 185.000,00	Cr$ 350.000,00	Cr$ 540.000,00

LOCALIZAÇÃO MARAVILHOSA - No belíssimo Parque Nacional da Serra dos Orgãos, a 950 metros de altitude, com piscinas, pitorescos recantos para passeios, pique-niques, jogos, exuberante vegetação!





Nova Estrada Asfaltada - Mais Curta!
Estará pronta antes de você receber seu apartamento, levando-o quase até a porta. Apenas 70 km, percorridos em hora e meia de viagem.

Clima Saudável, Temperatura Ideal - 6 graus menos no verão e 8 graus menos no inverno que no Rio.

Apenas Três Andares - Sem Escadas
Com rampas muito suaves - Água abundante: 2 reservatórios com 60 mil litros - Cozinha aparelhada, c/ fogão e pia - Banheiro Completo

Sólida Construção sôbre Pilotis
Material de 1a. qualidade - Soalhos de madeira de lei - Vidros selecionados - Ferragens de primeira classe.

Térreo Ajardinado
Coberto, para recreio.



ORGANIZAÇÃO E VENDAS:

Escritório **WALDEMAR MESQUITA**

RIO DE JANEIRO (Séde Própria)

Av. 13 de Maio, 23 - 3.º - s/ 340 e 341 - Tels: 52-5551 e 32-5634

São Paulo: Praça do Patriarca, 96 - 7.º — Santos: Rua do Riachuelo, 42 - 2.º

CONSTRUTORES: CONSTRUTORA PECEGUEIRO LTDA. - RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 - G. 603 - TEL. 52-0825

IA-853

SINAL CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO

COPACABANA — PÔSTO 4

SEPARADOS E CONJUGADOS COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

RUA RAIMUNDO CORRÊA 40-42

INFORMAÇÕES E VENDAS: REVIL — RUA DO ROSÁRIO, 171 — 10º ANDAR — TELS. 42-9090 52-5338

O melhor negócio do Momento...

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM EM

MATO GROSSO

VALORIZE O SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS

Cr$ 40.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO, E VERIFIQUE COMO SÃO REAIS AS NOSSAS VANTAGENS

Informações e vendas:

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO

RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR — SALAS 1308 - 1309
TELEFONES: 42-8267 - 42-1453

JARDIM REDENTOR

(BELFORT ROXO - AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE)

Seja dos primeiros a adquirir os últimos lotes que lançamos à venda. Terrenos de 350m2, a partir de Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros. Torne-se proprietário com apenas Cr$ 585,00 podendo construir imediatamente à sua vontade. Ruas racionalmente planejadas, com tôdas as obras de urbanização: água, luz, etc. Centenas de casas já construídas e habitadas atestam o que afirmamos e valorizam o nosso loteamento.

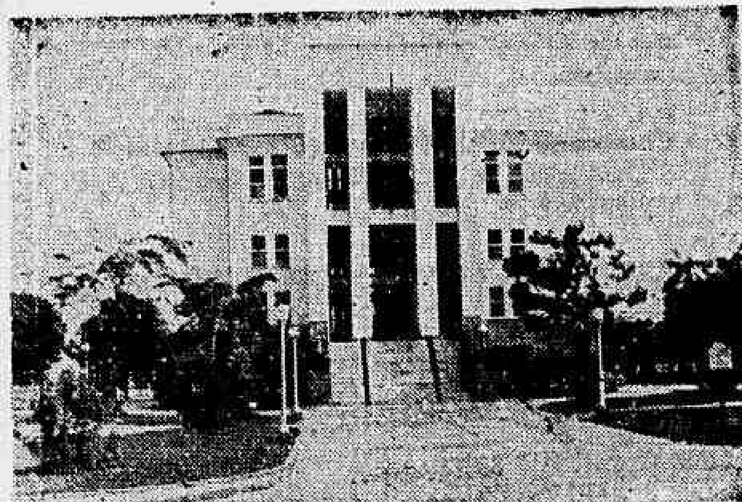
INFORMAÇÕES E VENDAS:

BRANDON SCHILLER S. A. —Construções e Planejamentos, à rua Rodrigo Silva, 18 — 4º andar Tels.: 42-6984 e 42-0329, ou na filial: — Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

Condução à disposição dos interessados, aos sábados, domingos e feriados.

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso. comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir do Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda.
Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

COPACABANA

MIGUEL LEMOS 48 — POSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

Informações:

G. WERNECK & CIA. LTDA. — 22-6190

70% em 10 anos

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

Penha — Próximo a Praça do Carmo

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, à rua Tomás Lopes, nº 349 — Saltar na Estrada Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua

---

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4 x 1/35, basculantes em «L», de 5/8 e 1/8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

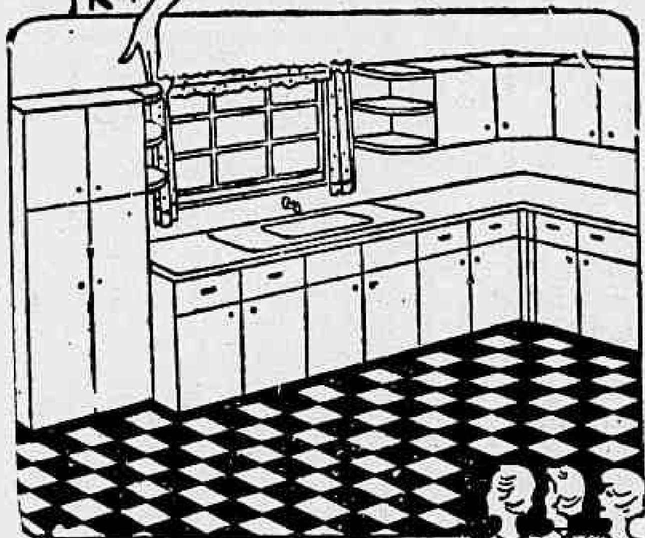
SERRALHERIA VACCARI

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES.
Fábrica: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1637.
Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói.
Aceitam-se pedidos do interior.



Torne maior

A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2.

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NÃO HESITE. PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **PALMARES**

* Sem entrada e sem juros
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00
* Luz elétrica em todos os lotes
* Água canalizada em todos os lotes
* Alamêdas abertas e ensaibradas
* Altitude de 860 a 1.100 metros
* Clima sêco ideal
* Mais de 1.100 lotes já vendidos
* Mais de 50 casas já construídas
* Região saudável
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária por Pati do Alferes
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno de Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 10-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado, em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravesada longitudinalmente pela Estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

Palmares Imobiliária Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110-1.111-1.112.
TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

Vende-se Grande Propriedade Industrial

CASA SANO, S. A., por motivo de mudança, vende a sua propriedade sita à Av. Suburbana n. 757 (Bemfica) com area de 14.735,00m2, dos quais mais de 7.000,00m2 cobertos; local privilegiado, a 3 Klm. do Cais do Pôrto e 20 minutos do centro da Cidade, sendo o único terreno particular, no Distrito Federal, com desvio próprio da Estrada de Ferro Leopoldina, vindo da Estação de Triagem, onde há possibilidade de baldeação para bitola larga; ideal para grande Indústria, ou terminal de Emprêsa de Transportes, como armazem para recebimento e despacho de quaisquer materiais de toda a enorme zona servida pela E. F. Leopoldina. Tem galpões grandes e espaçosos servindo, também, para Guarda-Móveis ou Oficinas e Garagens de Autos. E' um bom investimento para Capital, tratando-se de propriedade de valorização constante, podendo, posteriormente ser loteada para pequenas indústrias. Entrega-se desde já, parceladamente, na proporção que vier a ser desocupada pela mudança, ficando tudo disponível antes do fim do ano corrente. Tem água, esgôto, luz e fôrça ligadas. Para maiores informações pede-se procurar sr. Ernesto, rua Miguel Couto, 40, Fone: 23-1966, para negócio direto, sem intermediário.

GRANDE OPORTUNIDADE!

Incorporações

LAR BRASILEIRO

Beleza arquitetônica.
Os mais altos padrões
do confôrto moderno.

Sistema de pagamento
LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos
(juros de 10% a.a.)

COPACABANA

Rua Pompeu Loureiro, 30 - Apartamentos com 2 salas conjugadas. 4 quartos
2 banheiros sociais
Quarto e banheiro de empregada
Área de serviço

Rua República do Peru (30 m da Av. Atlântica)
Acabamento de alto luxo - Apartamentos com 2 salas. 3 quartos com armários embutidos. Toilette
2 banheiros sociais
Copa-cozinha. Quarto e banheiro de empregada e área de serviço

BOTAFOGO **Rua Voluntários da Pátria, 127**

Apartamentos com 2 salas. 3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

LARANJEIRAS **Rua Estelita Lins**

Apartamentos com 1 sala. 2 quartos
Banheiro. Cozinha
Dependências

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

MANTEMOS ESTA OFERTA, EMBORA TUDO ENCAREÇA!

SALA DUPLA e confortável! Dois Quartos!
além de:

Cozinha
Banheiro Completo
Área de Serviço com Tanque
Dependências de empregada

Em construção

Rua Barão do Bom Retiro, 885/901

Trecho elegante
Próximo ao Cinema Santa Alice,
à Igreja N. S. da Consolação
e ao Colégio Pedro II.

CONDIÇÕES DE VENDA

10% — Sinal
10% — Escritura
10% — Terminação da Estrutura
10% — Habite-se
e o restante em 60 (sessenta) meses, sem juros, sem despesas e colocado no nome do comprador..

PREÇOS

DE Cr$ 285.000,00 A 485.000,00

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 — GR. 701 — TEL.: 22-9410

3 ÓTIMAS SALAS À VENDA

- NO PONTO IDEAL DA CIDADE -
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

Edifício RIO

Av. Almirante Barroso, n.° 2

Terceiro pavimento, salas de frente nos. 301, 302 e 303, duas saletas e dois sanitários completos, com 120 m2 de construção.

Preço: Cr$ 1.200.000,00

Condições: 50% à vista e 50% financiados.
Visitas: Chaves com o zelador do Edifício.

Propriedade de

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.



Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar - Tel. 42-3315

UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

IA-1152

VAZ LOBO — IRAJÁ

APARTAMENTOS — ENTRADA CR$ 8.500,00

Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.

Entrada de Cr$ 8.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970
Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana N. 18, quase esquina da Estrada Mons. Felix 418 na Estação de Irajá.

NA RIO-PETRÓPOLIS ESTÁ O SEU PÉ DE MEIA!



À margem da magnífica RIO-PETRÓPOLIS e cortados pela nova Rio-Teresópolis, lotes com luz e fôrça já ligadas. Vendas a partir de 420 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros. — Posse imediata e condução diária sem compromisso. Tratar com o sr. Oliveira ou sr. Adelino.

Tel.: 42-2835, à av. Nilo Peçanha nº 88-D, 2º andar Sala 203 — Diàriamente

AVENIDA JOÃO LUÍS ALVES — URCA

Construído em centro de terreno ajardinado, servido por 3 portões. O 1º pavimento compõe-se de hall, salas de jantar, de almôço e de estar; 2 escritórios, 3 quartos sendo um com roupeiro embutido; copa, cozinha, cabine para telefone, adêga, corredor, banheiro completo, 2 varandas, sendo uma na frente e outra do lado e garagem para 2 carros. 2º pavimento: 8 quartos, tendo cinco armários embutidos, dois banheiros completos em côr, kitchnet, galeria, oratório e terraço. 3º pavimento: salão e dois quartos (mansarda). «Chalet» para empregados, 3 quartos, corredor, banheiro completo, abastecimento dágua e 5 caixas, com capacidade para aproximadamente 15.000 litros dágua. O terreno mede 2,00 mts. de frente, por 40,00 mts. de profundidade. Informações: telefones: 42-2212 e 22-3111 — Sr. COSTA BRAGA. Base: Cr$ 5.500.000,00.

JORNALISTAS E RADIALISTAS

APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS
Em Lins de Vasconcelos

Sala, dois quartos e demais dependências. Edifício sôbre "pilotis".
Quatro andares, com elevadores.
INSCRIÇÕES ABERTAS SÓMENTE ATÉ O DIA 30. INSCREVA-SE AMANHÃ MESMO, GARANTINDO SUA INCLUSÃO.
Basta, inicialmente, assinar seu nome nas listas em poder de:

SR. FERNANDO — A. B. I. — 7º andar
SR. G. INÁCIO — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.103
SR. PAULO MULLER - A NOITE - 4º andar

Copacabana — Pôsto 6

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento nº 901 da rua Saint Roman, 382, esq. da rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro. Informações pelos tels. 27-6801 — 42-2407 e 22-4319 ou à av. Rio Branco, 173, 14º andar.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

JARDIM GUANABARA
ILHA DO GOVERNADOR
VENDE-SE TERRENO
612 m2 — Tel.: 28-7231

Com uma entrada de apenas Cr$ 9.300,00 e o restante em prestações sem juros

More num dos melhores edifícios da

ZONA NORTE!

Ótimo para quem trabalha nos subúrbios ou mesmo na cidade, possuindo ou não condução propria.

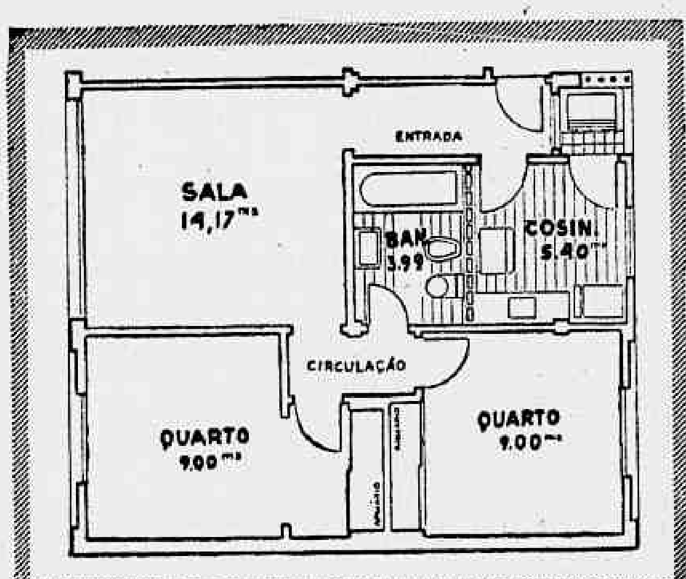
Edifício CECILE

Largo dos Pilares, Avenida Suburbana, 6725

Todo o comércio à porta e variadas linhas de lotação e ônibus para a cidade, além de bonde e trem que facilitam o acesso a qualquer ponto da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar, etc.

Amplos apartamentos, em prédio sem elevadores e com todo o moderno confôrto residencial. 6 apartamentos por andar.

- ★ 2 QUARTOS
- ★ GRANDE SALA
- ★ COZINHA COM ESPAÇO PARA GELADEIRA
- ★ BANHEIRO COMPLETO
- ★ TANQUE
- ★ ARMÁRIOS EMBUTIDOS (EM ALGUNS DOS APARTAMENTOS)



Preço sob contrato irrevogável. impedindo alteração ou reajustamento

a partir de Cr$ **465.000,00** *sem juros ★ entrada de apenas Cr$* **9.300,00**

Propriedade, Incorporação e Vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE, S.A.

Av. Pres. Vargas, 446 (loja) tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.938 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Parto financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, e varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala, cozinha, dependências de empregados. Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 316 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção. Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

LEILÃO JUDICIAL

LEME

O Candiota, leiloeiro, venderá em leilão, dia 30 de junho, às 4h30m, os prédios da rua Gustavo Sampaio, ns. 738 e 746, constituindo os dois uma área aproximada de 3.000m2, pertencente ao espólio de Frederico Otto Haas. Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncio no "Jornal do Comércio", de hoje.

ICARAÍ

PRONTA ENTREGA

Vendemos na rua Miguel de Frias, 67, a poucos metros da praia, 3 confortáveis apartamentos, de luxuoso acabamento, com sancas nas salas e de excelente construção, constando de:

- 2 amplas salas de 30,50m2.
- 3 belos quartos c/armários embutidos
- Jardim de inverno com 10m2.
- Cozinha completa de 12m2. pintada a esmalte.
- Banheiro completo com box e pintura esmaltada
- Área de serviço com piso de pastilhas e tanque de mármore com paredes de azulêjo
- Quarto e banheiro de empregada
- Garagem.

Construção terminada êste ano — Vista deslumbrante para o mar.

Preços: Cr$ 800.000,00 a Cr$ 820.000,00
50% financiados

Informacoes e Vendas: ....



AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo a Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 a prazo, ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00 Lotes desde Cr$ 40.000,00 Recanto maravilhoso

Muriquí

LOTES a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES à prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES à prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00. CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco, 18 — 6º and., salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

Apartamento pequeno

ALUGA-SE muito bem mobiliado por Cr$ 2.000,00. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver à rua Marechal Francisco de Moura, 44 — Botafogo, esq. de S. Clemente.

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

Magnifica oportunidade a 20 minutos das barcas

Começou agora a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FÁTIMA.

Apenas 450 lotes. EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus à porta, ruas abertas e lotes já demarcados, prontos para edificar. PREÇOS PROVISÓRIOS de lançamento, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

Posse imediata. Valorização garantida. Lucro certo.

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visita aos terrenos, em auto, sem despesa ou compromisso.

Este loteamento está enquadrado nos decretos-lei 58 e 307959

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar — Telefone: 43-8578 — Em Niterói: (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas) — Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º and. - sala 201 — Tel.: 2-3622

Sino

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASA — Aluga-se ótima casa em Nilopólis: sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal. Rua Azevedo Júnior, 80. Tratar no local com o sr. Urbano. Esta rua fica em frente ao Matadouro do outro lado da linha. Cr$ 1.000,00, carta de fiança.

Leilão Judicial -- Gambôa

EDIFICIO DE APARTAMENTOS COM DUAS LOJAS
RUA PEDRO ALVES, 173 E
RUA JOÃO CARDOSO, 4 E 4-A

Serão vendidos juntos ou separadamente AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Domingos Thomé dos Santos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

NÃO DEIXE DE APROVEITAR ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Ótimos apartamentos prontos para serem ocupados

PENHA CIRCULAR

Ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) Escritório de vendas no local, diàriamente das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.

ÓTIMAS CONDIÇÕES   ENTREGA IMEDIATA

Sem possibilidade de reajustamento de preço

10% DE SINAL 20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS

Cr$ 380.000,00 e Cr$ 400.000,00

Amplos apartamentos com: grande sala, 3 quartos, banheiro completo, etc.

VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL -- Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Direção de: Antonio Saad — Décio Lefevre — Eugenio Lefevre Neto — Antonio de Castilho Gama

Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefone: 22-6670 — 42-8921 — 22-9641

Propriedade e financiamento do

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

PRONTA ENTREGA

RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº. 142 — CENTRO

VENDEMOS ótimos aptos. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO E COZINHA — Garagem a parte. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 296.000,00 com 50% facilitados a combinar e 50% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE NO LOCAL. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

A IMOBILIÁRIA PRIMO LTDA.

Comunica aos seus amigos e clientes, a mudança do seu telefone para o número

52-2593

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Entrada

Cr$ 61.500,00

VENDEM-SE, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 61.500,00 e mais Cr$ 84.750,00, dentro de 4 anos e o restante como aluguel, financiado pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, TRÊS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS.

Av. Rio Branco 106/108
18º andar — Salas 1804/1812
Telefones 32-8461 e 32-8861

UM POR ANDAR - SÔBRE PILOTIS

VENDEMOS, à rua Toneleros, 143, os últimos apartamentos, constando de: HALL SOCIAL, GRANDE LIVING COM JARDIM DE INVERNO, VESTÍBULO, SALA, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS E 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, 2 QUARTOS, E 1 BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGEM. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 1.500.000,00, COM 60% FACILITADOS E 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, nº 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
TEL.: 29-3616

LEILÃO JUDICIAL - BONSUCESSO

DIREITO E AÇÃO SÔBRE O PREDIO TERREO
RUA SETE DE MARÇO, 31 — (Antigo 5)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 2 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Francisco Gomes Soares. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minuto sdas Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apto. no Edifício «CAMÕES» — propriedade da SUL AMÉRICA, de frente, com vista permanente para o mar, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de criada. PREÇO DE GRANDE OPORTUNIDADE de Cr$ 720.000,00 com Cr$ 285.000,00 financiados em 15 anos pela SUL AMÉRICA, e o restante e a entrada a combinar. Venda, informações com a «IMOBILIARIA LIF» — à av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Telefone 37-4635. (Escritório aberto hoje e todos os dias da semana até às 21 horas)

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR
TELS.: 43-1155 E 43-6737.

LINS VASCONCELOS

RUA PADRE ROMA N. 253

APARTAMENTOS NOVOS

Vende no local acima, magníficos apartamentos para pronta entrega, acabados de construir, constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preços desde Cr$ ... 360.000,00 a Cr$ 380.000,00 com 40% financiados em 5 anos. Aceita-se financiamento por Caixas ou Autarquias mediante pagamento de sinal. Ver no local com o encarregado e tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar.

RAUL REBOUÇAS

COPACABANA — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício «CAMÕES», propriedade da SUL AMÉRICA, para ser entregue em 30 dias, situado no 12º andar, de frente, com vista permanente para o mar, com 2 ótimos quartos, 1 grande sala com sancas, jardim de inverno, varanda, banheiro, boa cozinha com armário embutido e tôdas as dependências de empregada. PREÇO DE RARA OPORTUNIDADE Cr$ 570.000,00, com Cr$ 216.000,00 financiados em 15 anos e com entrada e o restante a combinar. Venda exclusivamente com a «IMOBILIARIA LIF» — à av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201 — E e D — Telefone: 37-4635. (Escritório aberto hoje e todos os dias da semana até às 21 horas).

RESIDÊNCIA DE LUXO - URCA

VENDE-SE a rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado, construção em dois pavimentos, constando de grande «living» com piso de mármore, sala de jantar, sala de almoço, «toilette» social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Informações à av. Rio Branco, 173 — 14º andar — Tel: 42-2407

APARTAMENTOS COPACABANA -- LIDO

Cr$ 170.000,00

Aceito ofertas, apartamentos prontos, de saleta, quarto e banheiro. Base: Cr$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 335.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro. Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-0768.

para fachadas

CONSERVADO-P

Sika

tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and
Tel 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 4.º and
Tel. 34 5116

Marcada a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística

Instalação a 1º de julho — Serão examinados problemas da estatística brasileira

Está marcada para o próximo dia 1º de julho a instalação da XIV Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, simultâneamente com a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, órgãos integrantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Os trabalhos terão início com uma sessão solene, que se realizará no auditório do C. N. E., (av. Franklin Roosevelt, 166), às 20h30m, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I. B. G. E.

De acôrdo com o programa tradicional, falarão vários oradores, entre êles os srs. Mário Maia, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, em nome da Delegação Federal, e Clóvis Pena Teixeira, diretor do Serviço de Geografia e Estatística do Território do Amapá, em nome da Delegação Regional.

O presidente do I. B. G. E., desembargador Florêncio de Abreu, apresentará uma síntese das atividades desenvolvidas pelos órgãos técnicos em todo o País, no campo da geografia e da estatística.

Em seguida, a assembléia geral passará a reunir-se em sessões consecutivas, até o dia 12, quando se encerrarão com os trabalhos. Os dirigentes de órgãos estatísticos terão oportunidade de, durante êsse período, examinar e discutir problemas atuais da estatística brasileira, assentando providências para a respectiva solução, bem assim traçando diretrizes para o desenvolvimento de suas atividades.

ESTADO DO RIO

JARDIM MARACANÃ, o Maracanã da Rodovia Dutra, colosso dos loteamentos a preços populares, lotes industriais e residenciais a poucos minutos da Praça Mauá. — Procurar A. Ribeiro, à Av. Erasmo Braga, n. 227 — 5º andar — sala 518 — diàriamente, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas. — Telefone: 42-9901.

ESTADO DO RIO

Sítio em São Pedro de Aldeia — 12 alqueires de terra ótima para lavoura (todo em capoeirão), possuindo uma casa. Preço de ocasião. Procurar A. Ribeiro, à avenida Erasmo Braga, 227 — 5º andar — Sala 518 — Tel.: 42-9901 — Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábado, das 9 às 12 horas.

LOJA NO CENTRO

OPORTUNIDADE ÚNICA

Passa-se, ótimo ponto de grande movimento à rua dos Andradas, bom contrato, aluguel baratíssimo. Instalações modernas com galeria, para diversos ramos. Entrada 800.000,00 e o restante a combinar. Maiores detalhes com o sr. Ernani ou sr. Fernando, à rua Senhor dos Passos 29-Loja.

TERRENOS DE PRAIA

RAMAL DE MANGARATIBA

Vendemos na «VILA BALNEARIA ITASSUNEMA» — o mais lindo e pitoresco recanto a beira-mar no ramal de Mangaratiba, junto do Ibicuí — esplêndidos lotes de 15 x 40, a partir de Cr$ 30.000,00, com belíssimos panoramas a longo prazo, sem juros. Posse imediata. Visitas ao local sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 — 11º ANDAR — TELEFONE: 43-8579

WHISKY ESCOCÊS

Cavalo Branco, Black & White, Johnnie Walker, Ambassador de luxo, Ballantine, Campbell Scotts; Champagne Viúva Clicquot, vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda. Rua da Alfândega n. 98 — sala 705 — Tel: 23-1475. Telegramas: Rotelmoga-Rio.

Despacha-se para os Estados pelo reembôlso rodoviário e aéreo.

GOZE SUAS FÉRIAS NA FAZENDA SANTA BÁRBARA

Situada em Cantagalo, no Estado do Rio, E. F. Leopoldina, dispõe de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, farta alimentação, leite à vontade e bom clima. Para reserva de quartos: rua da Alfândega, 268. Fones: 43-5278 e 28-1501.

AUTÓGRAFOS DE ALVARUS E HERMAN LIMA

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará na próxima sexta-feira, dia 2 de julho, às 16h30m, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores do personalíssimo caricaturista ALVARUS, e do consagrado escritor HERMAN LIMA, oportunidade de terem seus livros autografados pelos mesmos. O caricaturista ALVARUS ilustrará os seus autógrafos com pequenos desenhos.

Obras de HERMAN LIMA, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: — «ÁLBUM DE CARICATURAS DE J. CARLOS»: Cr$ 150,00; «TIGIPIO' E GARIMPOS»: Cr$ 50,00; «ALVARUS E OS SEUS BONECOS». (Prefácio): Cr$ 50,00.

ACEITAMOS ENCOMENDA DE LIVROS AUTOGRAFADOS PARA TODO O BRASIL

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

seu interesse...
seu bom gosto...
apreciarão as vantagens da

Parkton

A ROUPA DE CLASSE

com sua ampla secção de:

Casacos esporte...
CAMISARIA etc...

vendas a vista e pelo...

Crédito Parkton

em suaves prestações mensais.

Parkton

avenida Rio Branco 124 — Edf. Club de Engenharia

Andar-Castelo

Edifício PORTUGAL

Entrega em 30 dias aproximadamente

Com uma área de 750m2., ocupando dois últimos andares de prédio de ótima construção, vende-se um magnífico conjunto compôsto de:

1º PAVIMENTO —

* Portaria
* 8 grandes salas de frente
* 4 salas de espera
* 4 banheiros completos
* Grande copa e despensa
* Armários embutidos
* Hall de circulação privativo
* Escada de acesso ao 2º pavimento

2º PAVIMENTO —

* 2 salões, sendo um, com 120m2., e outro com 63m2.
* Grande sala
* 2 salas de espera
* Banheiro coletivo e privativo completos
* Depósito
* Dois terraços grandes
* Tôdas as peças de frente
* Belíssima vista para a Baía de Guanabara
* Construção de primeira e acabamento excelente

Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

IPASE

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS DO CONCURSO PARA OPERADOR E OPERADOR ADREMA.

Faço público, para conhecimento dos interessados que, no dia 30 do corrente, às 13 horas, serão identificadas as seguintes provas:

Prova de Habilitação para operador e operador Adrema.

Prova escrita de operador Adrema.

Prova Prática de operador Adrema.

O local para a identificação acima é o auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa, n. 36 — 13.º andar.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

SALVADOR FERREIRA FRANÇA JÚNIOR
Chefe Substituto do Serviço de Pessoal

NOTÍCIAS FORENSES

Serão reclassificados os oficiais administrativos da CAP — da Leopoldina —

Decisão do TFR, reformando a sentença de primeira instância — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Os srs. Everaldo da Cruz Ribeiro, João Fernandes Rolim, Moacir Barroso de Lima, Alfredo Gonçalves de Campos, Luís Brandão, Alfredo Otávio Domingues da Silva, Oscar Guedes de Carvalho, Ismar José de Andrade, Irambi Fernandes de Matos e Sebastião Isidro da Silva, integrantes da carreira de oficiais administrativos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, propuseram ação ordinária contra aquela entidade para o fim de serem reclassificados no padrão M, receber diferença de vencimentos, juros e honorários de advogado. Na primeira instância o juiz Jônatas Milhomes, tendo em vista o disposto no decreto n. 32.700, declarou improcedente a ação, condenando os autores nas custas do processo.

Não se conformaram os oficiais administrativos, apelando para o Tribunal Federal de Recursos que, ontem, pela sua segunda turma, deu provimento ao pedido para declarar procedente a ação.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Em sessão plena, quarta-feira realizada, o Supremo Tribunal Federal julgou os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus» em que são pacientes: Eugênio Kiritschenco (São Paulo) e Meivi Santana (São Paulo) — Prejudicado o pedido;

Valdomiro Pinho — Bacharel (Alagoas) — e José Claudino da Silva (Minas Gerais) — Denegou a ordem;

Oscar Martins (Rio Grande do Sul) e Laert Lopes Coelho (Rio de Janeiro) — Deferiu a ordem; e

Miguel de Oliveira Bastos (D. Federal) — Indeferiu o pedido.

Recursos de «Habeas-Corpus» em que são recorrentes: Casemiro Teixeira (São Paulo), João de Freitas (São Paulo), Leinor Monteiro Guimarães e Abdalla Serrafo (Paraná), José Miranda da Silva (Pará) e Margarida Vieira de Melo (Ceará) — Negou provimento;

Luís dos Santos Alferes (D. Federal) — Deu provimento, em parte, para conceder a ordem, a fim de anular o processo do interrogatório em diante; e

Maria Oliveira de Bonfim (Pará) — Deu provimento ao recurso.

Recurso Extraordinário em que é recorrente José Lopes Ribeiro e recorrido o Estado (Minas Gerais) — Decidiu pela inconstitucionalidade da lei estadual, contra os votos dos ministros Hahnemann Guimarães, Luís Gallotti e Orosimbo Nonato.

Anteontem foram julgados os seguintes processos:

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: dr. José Melloni x dr. Edgar Noronha (São Paulo), S. A. Comercial e Comissária x massa falida de João Bergamini (São Paulo) Estadual x Severino Paulino da Silva (Rio Grande do Norte), S. A. Casa Colombo Objetos de Artes e Domésticos x Flaschner e Irmão (D. Federal), Vasco Ortigão & Cia. x Prefeitura do Distrito Federal e Venerável Ordem 3a. Meninos de São Francisco de Paula (D. Federal), Joaquim Catrambi x União Federal (D. Federal), Joaquim da Silva Chaves, Edel Flores e Joaquim Gomes Neto x massa falida da Cia. Siderúrgica São Paulo e Minas S. A. (São Paulo) e Augusto Seberer Ferreira de Abreu x União Federal (D. Federal) — Não tomou conhecimento;

IAPI x Cia. Antártica Paulista — Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos (D. Federal) e Flávio Prado Uchôa x Cia. Atlas de Armazéns Gerais (São Paulo) — Negou provimento; e

Anacleto Tomé da Silva x Cia. Morro Velho (Minas Gerais) e dr. Justo Rangel Mendes de Morais x União Federal (D. Federal) — Deu provimento.

Ontem, os seguintes pocessos:

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos, em grau de embargos: José Cesa & Cia. x Alberto Dalcanale (Santa Catarina), União Federal x Eduardo Ibirocai (D. Federal) — Recebeu os embargos;

Aldemar Gonçalves Pires x Estadual (Rio Grande do Sul) — Acolheu a preliminar de não aplicação da lei estadual em face do preceito constitucional, pelo que voltam os autos para a Turma, a fim de decidir como de direito;

Filomeno Ribeiro dos Santos x Menor Marcio Cristiano (Minas Gerais — Adiou; e

Xisto Guerra da Silva x Maia Margarida de Jesús (Minas Gerais) e Carlos Augusto de Melo x Banco do Brasil S. A. (São Paulo) — Rejeitou os embargos;

Banco do Brasil S. A. x Lafaiete de Oliveira Goulart e União Federal (D. Federal) — Homologou a desistência; e

Cia. Swift do Brasil S. A. (Rio Grande do Sul) — Negou provimento.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de quarta-feira confirmou a absolvição de Gonçalo Gomes de Almeida, 1º. tenente, do Pará; negou os pedidos de «habeas-corpus» de José da Anunciação, de Minas; João de Assis, da Bahia; Iramir Carlos Valim, de São Paulo; Adauto Cândido Lindolfo, de São Paulo; e concedeu o de Januário Balieiro de Jesús e Silva e Hélio da Silva Farias; confirmou a condenação de Manuel José Cabral, de Pernambuco; João dos Santos da Natividade, da Bahia; Orlando Gonçalves Lourdes, de Minas; Jamir Matucheski, do Paraná; Adão Moreno de Almeida, de São Paulo; Balduino Vidal Gomes, do Paraná; condenou a seis meses a Gonçalo de Oliveira, do Pará; a 7 meses a Roberto Farias, de São Paulo; e confirmou a condenação de Juarez Furlane, do D. Federal.

APELARAM PARA O S.T.M.

Em grau de apelação, deram entrada, no Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus Válter Ferreira Soares, de Pernambuco; Eduardo Davi Cantuária, do Pará; Odilon Viana da Silva e Jair de Almeida Machado, do D. Federal. Todos êsses processos foram preparados para distribuição, hoje.

O SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR CONFIRMOU A SENTENÇA ABSOLUTÓRIA.

O S.T.M., na sessão de ontem, confirmou a sentença do marinheiro José Dário Pereira, absolvido do crime de morte, provocada por acidente. Quanto à preliminar levantada pelo ministro Bocaiuva Cunha, de incompetência do fôro e no mérito, o Tribunal desprezou.

JULGAMENTOS

O S.T.M. na sessão de ontem, resolveu restituir os autos em que são réus os sócios da firma Camargo Correia e o engenheiro da Aeronáutica, Samuel da Rocha Fonseca, à Auditoria de Correição, para o fim de ser cumprido o artigo 368, do C.P.M.; confirmou a sentença absolutória do civil Leocádio Martini, processado por crime de peculato; confirmou a sentença condenatória de Antônio Francisco da Silva, da Bahia; restituiu à Auditoria de Correição, o processo em que são indiciados os capitães Alvião Afonso de Miranda Filho e Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, de Pernambuco; a fim de ser cumprido o disposto no artigo 368, do C.P.M., deu provimento a apelação da Promotoria para absolver o paciente Raimundo da Silva Pessoa, soldado do 25º. B.C., acusado do crime de insubmissão.

ENTRADA DE PROCESSOS

Em grau de apelação da Promotoria, deram entrada, ontem, no S.T.M., os processos de deserção e insubmissão dos réus José Carlos Martins, João de Almeida Filho, João Pereira da Silva e Benedito Leite Camargo, todos de São Paulo; de Aristeu Garcia Benedito de Sousa, Persen Grilo, de São Paulo; e de Euclides Enardio, de Minas Gerais.

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO

Conserta a domicílio com garantia, Olímpio
Telefone: 23-5579

JEEP ROUBADO

GRATIFICA-SE a quem der notícia de um jeep grenat, chapa, 11-18-07 Distrito Federal, roubado na Vila Militar, foi roubado também a licença do Jeep verde chapa 11-60-22, informações, rua Adriano n. 10 — Tel: 29-3124.

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54

Com automático Long-Play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca. Vendo urgente por 9.200 cruzeiros, com garantia. Rua 24 de Maio, 773.

CHASSIS CAMINHÃO FORD

Novo e eficiente modêlo de chassis para caminhão fabricante FORD completamente novo e equipado com carroceria aberta, comum ou fourgon, com capacidade para 5 toneladas. Pronta entrega e financiamento.

Automóveis Santa Luzia. S. A.
RUA DOS INVALIDOS, NS. 134|138

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Ultimo tipo — Succas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS

OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

Alto-falantes Rola de 12 poleg. com saída campo	Cr$ 550,00
Alto-falantes 12 poleg. imã permanente, Rola	Cr$ 460,00
Alto-falantes 8 poleg. Rola, com saída campo	Cr$ 240,00
Válvulas, artigo da semana, 6H6	Cr$ 49,00
6P5GT igual a 6J5GT	Cr$ 49,00
12K8GT	Cr$ 68,00

Em "stock" todos os tipos de válvulas americanas, inclusive para T.V., e tubos de 17 e 21 polegadas. Todo o material para montador.

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina da praça da República e Frei Caneca) — Telefones: 52-2966 e 52-7046

UM LINDO E ÚTIL PRESENTE!

D.F. 36-10 — 1954 — TEL: — NOME: — PAT. n. 067736

...com a identidade das chaves do carro de seu querido... ou querida

ENTREGA EM TRÊS DIAS.

Randal
RUA SENADOR DANTAS, 42, 1º

CIDADE JARDIM MARAJOARA

Resultado do último sorteio, realisado no auditório da Rádio Tupi, no programa ATRAÇÕES VESPERTINAS de Roberto Linhares, às 15,30 horas, no dia 24 do corrente:

SR. EDGAR COSTA COELHO, rua Gustavo Sampaio — 142 —apto: — 106 — LEME. Planta: D Quadra: 39 Lote: 15

Contemplado no dia 28-12-1953

SR. PEDRO SIMÕES DE FIGUEIREDO, rua Bento Gonçalves — 133 — C-5 — ENGENHO DE DENTRO — Planta: F Quadra: 23 — Lote: 11

CIDADE JARDIM MARAJOARA

ESCRITÓRIOS:
EDIFICIO «A NOITE» — 18º ANDAR — TELEFONE: 43-5459

Brilhante branco

VENDE-SE, sòmente a particular, brilhante branco, puro, com 5 quilates m/m, montado em platina Cr$ 100.000,00. Telefone: 22-9056

LÍRICO

Passam-se duas galerias de frente, fila A, assinatura de gala, pelo preço, mais anuncios. Tel.: 26-1874, pela manhã cedo ou à noite.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

PIANO

Vende-se perfeito, marca Lux, corpo alemão, cordas cruzadas. Preço Cr$ 30.000,00 — Rua Marques de Abrantes, 127 — apto. 401 — Chaves na portaria com o sr. Hugo

PASTAS PARA LABORATÓRIOS — Comprem diretamente na Fábrica de Malas Guanabara que é a que mais barato vende. Pastas para Vendedores, Advogados e Colegiais Malas para avião, maletas sacos de viagem etc. Rua do Lavradio, 131 — esquina da rua dos Arcos — Tels.: 42-3854 e 42-3168

MASSAGISTA ESPECIALIZADO

Alfredo Jorge, registrado do S. N. de Fiscalização de Medicina sob o n. 12.141, com estágio em diversos hospitais, trabalha no hospital dos Servidores do Estado. Atende a chamados pelo telefone: 26-1607 ou no seu gabinete, marcando hora pelo mesmo telefone.

PREÇOS PARA REVENDEDORES

Tropical corte Cr$ 200,00 — revenda a Cr$ 350,00. Cambraia corte Cr$ 350,00 — revenda a Cr$ 700,00. Tropical brilhante Cr$ ... 230,00 — revenda Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 352 — 1º — fundos — Tel.: 43-7241 — Rem. pelo Reembôlso Postal

"Olhando para atrás"

De LUIZ EDMUNDO

LUIZ EDMUNDO

OLHANDO PARA ATRÁS



2.ª EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO — 1954

Interessantíssimo livro de crônicas do consagrado escritor e historiador da cidade maravilhosa! No seu estilo personalíssimo, suave e leve, o conhecido e apreciado memorialista do "O RIO DE JANEIRO DO TEMPO DOS VICE-REYS" e do "O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO", publica mais um livro de grande interêsse histórico, fartamente ilustrado.

Alguns capítulos dessa palpitante obra: — A PRIMEIRA BANDEIRA DO BRASIL — BRIGADEIRO BARBOSA — MARIA QUITÉRIA — JOANA ANGÉLICA — MANOEL GONÇALVES — TRÁGICO FIM DE ONOFRE PIRES — PROCISSÕES EM VILA-RICA — SOCIEDADE COLONIAL — MARIA GRAHAM NO RIO DE JANEIRO — NO TEMPO DO REI — DEGREGADOS PARA O BRASIL — VELHOS TRANSPORTES — LEIS CONTRA O BRASIL — MÚSICA ENTRE OS ÍNDIOS — ASAS DO BRASIL — NOSSO MOBILIÁRIO — GUARARAPES (A PRIMEIRA BATALHA).

—x—

Preço do volume de grande formato, com cêrca de 300 páginas, nitidamente impresso em ótimo papel bouffant e ilustrado com mais de 20 preciosas gravuras .... Cr$ 100,00

—x—

Outros livros de LUIZ EDMUNDO: "O RIO DE JANEIRO DO TEMPO DOS VICE-REYS", 2 grossos volumes ilustrados, Cr$ 150,00; "RECORDAÇÕES DO RIO ANTIGO", volume ilustrado, com perto de 200 páginas, Cr$ 60,00.

Pedidos à Livraria São José

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBÔLSO POSTAL E CONTRA CHEQUE, VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO

SEGUREM SEUS PRÉDIOS

Seguros de Fogo, Vida, Acidentes e Transportes. Para completas informações, sem compromisso, dirijam-se ao nosso escritório: Av. Graça Aranha 19 — 5º andar sala 504. Tel: 52-9596.
E. FERREIRA — Corretor Oficial.

Grande excursão cultural e religiosa

Ano Mariano e Ano Santo Santiago Compostela

(ESPANHA)

VISITANDO: — Itália, Suiça, França, Espanha e Portugal.

SAÍDA: — Navio "AUGUSTUS": 19 de julho.
VOLTA: — Navio "GIULIO CESARE": 1º de setembro.

PREÇO POR PESSOA: — Cr$ 52.000,00. — Tudo incluído.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luís Antônio, 502 — Tels.: 35-7158 — 35-7159.
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 - Tel.: 8885.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA EXECUÇÃO DE TRABALHOS RODOVIÁRIOS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital nº 19, publicado às páginas 10.550 e 10.551 do "Diário Oficial", de 12 de junho corrente, que trata da concorrência pública para a execução de trabalhos rodoviários, na BR-36-S.C., trecho Joaçaba-Xanxerê, que o D.N.E.R. fará realizar, às 15 horas, do dia 15 de julho de 1954, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 522, no Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1954.

OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do S.C.

Leilão Judicial -- Centro

REBOQUE TANQUE

Massa Falida de Miler, Maton Transportes S. A.
(Belo Horizonte)

Reboque Tanque n. 98, placa 151.504 que se encontra guardado no Abrigo São Cristóvão, sito à avenida Pedro II n. 17 em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

O LEILÃO SERA REALIZADO À RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira 30 de junho de 1954 às 14 horas em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29.
Mais informações — Tel: 22-3111.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

OFERTAS DA SEMANA: Choque de 80MA paulista 26,00
Microfone de Cristal 390,00

Alto-falante 5" P. M. S|Saida	110,00	Conjunto Francês — 3 faixas, C|Caixa	550,00
Alto-falante 6" Campo S|Saida	135,00	Condensador Tubular — 005	3,00
Alto-falante — 6" P. M. C|Saida	180,00	Condensador de Mica — 002	4,50
Alto-falante Philips, de 8" S|Saida	180,00	Condensador de Mica — 0001 — 0005 — 00025 — 00005	3,00
Alto-falante 12" P. M. 10 Wats S|Saida	480,00	Chave de Onda — 4 x 2 z.	11,00
Alto-falante 12" Campo C|Saida	810,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Cola-Duco	8,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Ferro de soldar 100 Watts.	35,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis Gigante fechado	47,00
Bobina Douglas — 6C-45	150,00	Cristal para Pic-Up	50,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00	Cristal C|2 agulhas e armação	220,00
Bobina Lumor M2 e M3	115,00	«PIC-UP» de Cristal	95,00
Condensador Tubular — .01	3,40	Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Transformadores de saida, Simples	15,00
Condensador Tubular — .05	4,00	Projetor de som 25 Watts. 20" americana	3.800,00
Condensador Tubular — .1	5,00	Condensador variável 3 seções americano	65,00

VALVULAS COM DESCONTOS ESPECIAIS

Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS À VISTA

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 27 de Junho de 1954

Linguagem parlamentar

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

CREIO que posso falar à vontade sôbre o tema que serve de título a estas notas, porque a mim podem me acusar de tudo menos de falta de amor, fidelidade e respeito ao Parlamento. Ninguém mais do que eu o aprecia e venera; ninguém deseja tanto vê-lo prestigiado, poderoso, investido no seu papel tutelar de sentinela da nacionalidade; o Parlamento a trabalhar é a própria democracia em funcionamento. Cale-se o Congresso e não haverá mais república, nem povo no govêrno, nem Constituição soberana. Sem Congresso, a pátria fica reduzida a apenas um rebanho nas mãos de um pastor... (as comparações com sabor de estância, são uma consequência natural dos nossos tempos...)

Pois é em razão dêsse grande amor que alimento pela representação do povo em tôdas as suas formas consagradas pela democracia — Senado, Câmara dos Deputados, Assembléias estaduais, Câmaras Municipais, — por causa dessa devoção ao Parlamento — é que ando preocupada últimamente com certo aspecto da vida parlamentar que lhe rouba muito do seu brilho e do seu prestígio.

Sabe-se que nada mais poderoso que o ridículo para levar uma instituição ao desastre. Com zombarias se têm derrubado mais governos que com armas; ou por outra, a vez da luta armada chega sempre depois da luta pelo grotesco, que lhe preparou o caminho.

E as nossas casas de parlamento de um modo quase permanente, mostram uma face bastante vulnerável às campanhas de ridículo que lhes dedicam os seus inimigos: refiro-me à dita «linguagem parlamentar».

Já repararam, amigos, como anda feia, desigual, desagradável de ouvir a oratória que se escuta vinda da tribuna parlamentar neste país?

Salvo os casos excepcionais dos bons oradores, — e há alguns que são verdadeiras prima-donas do microfone — é lamentàvelmente baixa a média «falante» dos nossos representantes do povo. Êles sobem à tribuna e é preciso um esfôrço de atenção para entender o que querem dizer, para chegar ao ponto de interêsse da sua arenga. E' um mastigar, um ir e vir, uma falta de clareza, um excesso de considerações secundárias e dispensáveis, em que o próprio orador frequentemente perde o fio do seu raciocínio, quanto mais o ouvinte, depressa desinteressado.

Começa todo o mal, creio eu, por culpa do obrigatório tratamento de «Vossa Excelência», que já não cabe na bôca de criaturas da nossa geração. A simples idéia de que é obrigado a tratar alguém por «Vossa Excelência», tira logo tôda a naturalidade do ... Foi tratamento que, antes de ser eleito, ... jamais endereçou a ninguém. E se não é homem de muitas luzes gramaticais (e longe vai a universalidade da gramática, neste país, — se é a que a houve algum dia) o pobre deputado de saída já se vê num dilema, sem saber se o Vossa Excelência pede emprêgo de terceira pessoa do singular, ou da segunda do plural, — confusão muito natural, já que o «Vossa» faz pensar mais em «vós» do que em «êle».

E com aquela pedra na bôca, tudo o mais lhe vai saindo atrapalhado. Porque usa o «Vossa Excelência», o orador parlamentar se sente mais ou menos obrigado a empregar linguagem que êle supõe elevada, nobre, «parlamentar», enfim. E que no remate de contas sai apenas guindada, difícil, mal arrumada — (pois o homem se põe a lidar com vocábulos que não conhece) e perdôem — muitas vêzes grotesca. Perde-se nos infinitos, enreda-se nos gerúndios. Embaralha períodos, confunde as regências, faz um uso arbitrário, inesperado e pitoresco dos «porquanto», dos «todavia», do «não obstante». Arranja palavras exquisitas; como uma agora muito engraçada e muito pedante, uma tal de «equacionar». Ninguém hoje em dia dá mais um suspiro na Câmara sem «equacionar»...

Hão de dizer que isto é mais um argumento a favor daqueles que proclamam a decadência das nossas casas de representantes do povo, em relação ao que já o foram elas nos tempos do Império e até mesmo nos primeiros tempos da República. Mas êsse será apenas um argumento de má fé, porque a verdade é outra: hoje é que começamos a ter legítimos representantes do povo, enquanto no primeiro e mormente no segundo reinado, tínhamos nas Câmaras apenas os representantes de uma classe — ou de uma casta.

Todos sabem que ao tempo do Império havia no Brasil apenas duas classes sociais, — os lá de cima e os lá de baixo.

No alto, os homens ricos e nobres, que estudavam em Roma e em Coimbra, depois na Bahia, em São Paulo e no Recife; quase tudo era doutor, todos falavam francês, vestiam roupa inglêsa, tinham na Europa a sua pátria espiritual, — eram senhores de escravos, usufrutuários dos grandes cargos, recebiam do Imperador os títulos de conselheiro, de barão e de conde. Dividiam-se em dois partidos como no jôgo das argolinhas, eram liberais ou conservadores, como seriam vermelhos e azuis. Revezavam o poder entre si, num verdadeiro pingue-pongue, — eram a aristocracia, a única classe dirigente concebível.

Separada dessa casta superior por um abismo de miséria e ignorância, ficava a massa do povo — os escravos e os libertos, os roceiros, a plebe das cidades, os soldados. Classe média não existia ainda, a não ser nas maiores aglomerações urbanas, uma tênue camada de pequeno funcionários e pequenos negociantes, que pràticamente não existia como fôrça política, pois se contentavam os seus membros em ser clientes de alguma família poderosa.

Aquela nata de aristocratas tinha em comum com o soberano o fato de haver nascido destinada a governar. De pequeninos eram os seus homens preparados para as funções de dirigentes. Um senhor de engenho, na sua ninhada de filhos, separava logo o seu sucessor na casa-grande, o outro para ser padre, e o mais ladino, o mais vivo, para bacharel; êste, de pequenino tinha já a sua cadeira garantida na Câmara — não era à-toa que o pai possuía eleitorado tão seu, tão próprio, quanto os seus negros.

Que havia de admirar, portanto, que aqueles homens de salão, reunidos em Câmara, usassem do tom refinado — que convinha precisamente a um salão? Das suas fórmulas usuais de tratamento saiu a linguagem parlamentar ora imposta aos atuais representantes do povo. O «Vossa Excelência», por exemplo, êles o diziam não só aos seus pares, mas a tôda gente — às moças e senhoras casadas, aos amigos, aos conhecidos. E tudo o mais do repertório — «o nobre deputado», «o eminente adversário» — era assim que êles discorriam na vida cotidiana. A linguagem chula da patuléia (que hoje se universalizou, e é a nossa linguagem diária) essa nem a conheciam, senão de ouvido e corando.

Já as nossas Câmaras atuais se compõem de outra gente, não mais daquele grupo seleto de privilegiados dos tempos do Império. A classe média, hoje verdadeira espinha dorsal da nação, fornece a grande maioria de deputados, senadores e ... Raros ainda, mas já encontradiços, aparecem nas bancadas parlamentares representantes dos trabalhadores, — em geral homens de origem humilde, de pouca instrução, mas habituados à liderança e ao trato com os problemas da sua classe, e assim tão capazes quanto os mais letrados de desempenhar o mandato que receberam.

Pois é a êstes, mormente a êsses, que é mister preservar do ridículo de os obrigar a se exprimirem numa linguagem que ignoram, dentro de fórmulas acadêmicas e obsoletas — a «linguagem parlamentar». E' muito lindo escutar o sr. Capanema, o sr. Afonso Arinos, o sr. Baleeiro, e mais luminares da Câmara, terçarem armas em combates oratórios, tão afinados e apurados na boa retórica quanto uma troupe consumada de ópera a cantar as suas árias e duetos. Porém basta um aparte, muitas vêzes honesto e bem fundamentado, mas pèssimamente formulado, de algum provinciano bisonho, para que a desafinação seja total, o lindo dueto vire cacofonia e a admiração seja substituída pelos risos.

E na Câmara Federal ainda não é nada. Escutem-se por exemplo os debates da nossa Câmara de Vereadores aqui do Distrito, irradiados pela emissora da Prefeitura. Há, é claro, muito vereador instruído e bem falante, que emprega com desembaraço e graça as gentilezas arcaicas da linguagem parlamentar. Mas a média das orações é lamentável. Chega a incomodar ouvir-se tanto solecismo, tanta impropriedade de linguagem. Um vereador sobe à tribuna e começa: «Senhor presidente, vossa excelência há de permitir que eu canse a vossa paciência, porquanto eu sou um homem do povo, e êste orador todavia...» e sai por aí além. Quase ninguém o escuta; e quem escuta sorri. No entanto, trata-se, provàvelmente, de um homem sério, que procura contar uma história verídica e importante, ou defender um maltratado privilégio coletivo; tem amplo direito à atenção dos seus pares. Se aquele vereador chegasse à tribuna e dissesse simplesmente: «Senhor presidente, ontem, às tantas horas, no bairro tal, deu-se isso, assim assim...» quem não o ouviria e não lhe acataria as declarações? Mas o homem sobe à tribuna sob a penosa impressão de que dêle se espera «um discurso». E discurso, para todo espírito simples, significa palavras empoladas, imagens poéticas, literatice, tropos. Discurso são os famosos «porquanto», são as orações intercaladas, é aquele danado «Vossa Excelência» sempre pèssimamente empregado; quando seria tão natural ao orador dizer «o senhor», tratar por «o senhor» o presidente e os seus pares. «Senhor» que é fórmula de polidez excelente, simples, habitual na linguagem falada e, realmente, a única expressão de cortesia que se emprega na conversação, entre brasileiros.

E assim, aquela história curta e certa do vereador, que poderia ter impressionado o plenário, fica transformada numa xaropada quase incompreensível, recheada de sílabas e solecismos, — só porque o coitado do edil se supôs obrigado a «orar» em vez de apenas «falar».

Meus queridos amigos deputados, meus muito queridos vereadores, por que não fazem uma revolução e não acabam com o Vossa Excelência? Por que não passam a tratar todo o mundo de «o senhor»? Só êsse primeiro passo já representaria a derrubada da obsoleta bastilha da «linguagem parlamentar».

Não constranjam, não tornem difícil o aprendizado da vida democrática, e penosa a convivência parlamentar aos que nela se iniciam, vindos das camadas menos afortunadas da ordem social, homens sem polimento, sem galas de retórica, mas muito capazes de contribuir com a sua palavra de bom senso, a sua prática da vida, o conhecimento que têm dos humildes e suas necessidades, para bom fabrico das leis e a boa orientação dos debates. Cada um dêles tem o direito de ser levado a sério — pelo prestígio do Congresso, por amor do povo que representa legitimamente.

Deixemos que o motorista fale como motorista, e o lavrador como roceiro que o é, sem lhes impor quase uma língua nova, cujo vocabulário ambos ignoram em grande parte. Se o escritor famoso e o locutor de rádio, se o letrado e o doutor sentem quase um prazer de virtuose em manejar as locuções preciosas da linguagem tradicional no Parlamento, — êsses próprios ainda falarão melhor, mais bonito e mais claro, se em vez de se empenharem num jôgo floral usarem dos seus recursos normais de oratória, que são a simplicidade, a concisão, a nota justa.

Muita risada irreverente, muita exploração de má fé seria poupada ao Parlamento se essa revolução das tribunas se realizasse. Se para começo de conversa derrubassem o «Vossa Excelência». Mesmo porque, o «Vossa Excelência» quando chega a hora dos desmandos, não mostra nenhuma virtude de contrôle. Quantas vêzes já ouvimos no microfone da Roquete Pinto ou nas galerias da Câmara e do Senado, objurgatórias formuladas assim:

«Vossa Excelência é um cretino! Vossa Excelência é um ladrão! Não sei onde estou que não quebro a cara de Vossa Excelência!»

De que serviu?

RECORDAÇÃO DE ACBAR

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

CAMINHO DE AGRA — Feliz também o que pára, nesta vastidão, e alonga o olhar, e recorda.

Não, a Índia não é apenas para ser vista em seus aspectos superficiais, sejam êles pitorescos, dolorosos ou brilhantes. E' para ser vista, principalmente, em profundidade, em história, em sonho, em tempo. Refazer com a imaginação tôdas as coisas que aconteceram por êstes lugares, sentir o que está guardado dentro destas palavras — Agra, Delhi, Sikandra, Fatehpur-Sikri... — é deslizar por dentro dos séculos, ir ao encontro dêsse famosíssimo Acbar, filho de Humayun, neto de Báber, — da estirpe de Tamerlão, de Gengis Cã, dessa confusa gente mongol, tártara, turca, — Jalal-ud-din Acbar que deixou sua lembrança perpetuada em conquistas da terra e do espírito; na fundação de um império, na unificação de povos, em habilidade política e administrativa, em amor às artes e em curiosidade filosófica.

Vamos agora para Agra, onde Acbar — o Grande (a paz seja com êle!) — passou os últimos anos de sua vida, e onde morreu. E' semana de lua cheia — o tempo de visitar Agra e contemplar seus diáfanos monumentos. Mas paramos, no caminho, para subir ao mausoléu do imperador, em Sikandra.

SIKANDRA — Não sei por onde está o sol: tudo flutua numa luz de nácar, dourada e rósea. Há pouco, passou diante de mim um vôo de pavões resplandecentes. Havia uns campos de flores amarelas. De mostarda, disseram. E um camelo, da côr da terra. E um poço, de onde tiravam água. E um silêncio de mundo desabitado.

Os parses entregam os cadáveres aos corvos. Os hindus queimam os seus mortos. Os cristãos, enterram-nos sob uma lápide, ou um pequeno monumento. Êstes príncipes mogóis construíam palácios, — para a memória dos defuntos, ou para a glória da morte?

De modo que êste túmulo do grande imperador do século XVI é, como vários outros, um palácio, precedido de plataformas, jardins, lagos, pórtico e escadaria. Neste, superpostos terraços elevam graciosas cúpolas sôbre a imponente edificação. E os sucessivos arcos e a filigrana dos arabescos transformam em renda e sêda florida êste mármore polido pelo tempo e sôbre o qual, mais do que todos êstes intermináveis ornamentos, brilha, apesar de invisível, a face eterna do Imperador.

ACBAR — Êle nasceu em 1542, numa pequena fortaleza, quando o pai partia para o exílio. Subiu ao trono aos quatorze anos; e, logo que se livrou do regente, começou a expandir sua vocação de reinar. Não sei se houve, jamais, outra, mais perfeita do que a sua.

Dos dezoito aos vinte e cinco anos, tudo são guerras para firmar sua autoridade por êstes lados do Pandjab. Mas é nesse tempo de guerras, com flechas para cá e para lá, cavalos, elefantes, tendas de campanha, — que eleva em Delhi o túmulo de seu pai Humayun: palácio de largo domo central, com muitas cúpolas em volta, que até hoje cintila perfeito, no meio de um jardim.

E' um moço de vinte e sete anos, já conquistou Ajmir, vai apossar-se de Oudh e Gwalior, — mas, para agradecer o nascimento de um filho, constrói a cidade de Fatehpur-Sikri, jóia de arquitetura que, hoje, o vento e a poeira envolvem, sem destruir.

Em meio século de reinado, esforçou-se por uma conciliação geral dos homens que o cercavam. Misturou, nas escolas, muçulmanos, hindus e persas. Chamou jesuítas de Goa, para o instruírem no Cristianismo. Ofereceu-lhes muitos presentes, aprendeu a pronunciar o nome de Jesus, ordenou fôssem traduzidos os Evangelhos, mandou ensinar a língua persa aos padres e a portuguêsa aos filhos, — e as abóbadas de Fatehpur-Sikri repercutiram debates religiosos que, entre cristãos e maometanos, promoveu.

Seu filho começava as lições escritas com a fórmula «Em nome de Deus» — e ordenou-lhe acrescentar: «e de Jesus Cristo, o verdadeiro profeta e filho de Deus». Mas também adorava o sol, como os parses, e fêz a nação aceitar suas interpretações pessoais dos textos islâmicos. De modo que, até morrer, não se conseguiu saber qual era a sua fé, embora o vissem muitas vêzes em êxtase e tivesse mandado gravar na porta principal de Fatehpur-Sikri esta curiosa inscrição: «Jesus disse (a paz seja com êle!): o mundo é uma ponte. Por isso, passa por ela, mas não edifiques nada ali». (Não vi a inscrição, não sei se a tradução é exata. Creio que quereria significar: «Não te apegues ao que edificares»).

Seu gênio era como os seus palácios: sólido, florido, variado.

Pensou no povo, e tratou com sabedoria da sua administração: todos se referem às suas preocupações com os impostos: repartiu-os proporcionalmente à propriedade e à renda, combateu as extorsões. Dizem que simpatizou com os jesuítas que mandara buscar a Goa porque se recusaram a absolver certos mercadores cristãos que sonegavam impostos ao reino mogol.

Mas os impostos não perturbavam seu gôsto pelas artes. Elevou fortalezas em Agra e Laore — e uma fortaleza mogol é um deslumbramento de mármores e arabescos. Disfarçou-se em hindu, para poder ver a poetisa Mira Bai, a belíssima rainha de Mewer. Depois de a ver e ouvir, no seu palácio de Chitor, caiu-lhe aos pés, e ofereceu-lhe um colar de diamantes para o seu templo, — colar tão fabuloso que os joalheiros da côrte revelaram não poder vir de um homem qualquer.

Queria conhecer os instrumentos científicos do tempo, e, uma noite, mandou chamar um dos jesuítas que tinha em seu palácio, para que lhe mostrasse, num livro de geografia, os mapas de Portugal e da Índia.

E mandou embaixadas a Felipe II e parece que ao Papa.

E publicou um decreto para ninguém se opor à construção de qualquer edifício de culto, fôsse igreja, sinagoga, templo, mesquita ou altar para fogo.

Quando as águas de Fatehpur-Sikri não lhe pareceram boas, mudou sua côrte para Laore, deixando atrás de si aquêle esplendor de varandas, terraços, túmulos de nácar e mármore, e residências de imperatrizes, e salas de conferências religiosas... («Não te apegues ao que edificaste...»).

Em Agra morreu, no ano de 1605. Talvez o tivessem envenenado. Porque apesar de tão notável, com tanta capacidade de compreensão e conciliação, — ou por isso mesmo, — tivera de sofrer o combate de seu ortodoxo irmão, e do filho Salim, cujo nascimento agradecera com a construção de Fatehpur-Sikri.

TÚMULO DE ACBAR — Aqui é Sikandra. Muito longe, muito longe, são nuvens brancas acumuladas, ou os minaretes do Taj-Mahal? A luz parece um pó de ouro e de coral descendo do céu, pousando em tudo: no chão, nos mármores, nas árvores, no nosso rosto, nos muros...

O Imperador — continua o guia — reduziu seu harém a quatro mulheres: uma de cada religião (oh! o grande eclético...) — e enumera: Jodh Bai, Birbal, Maria... Maria era cristã. Portuguêsa. (Mas acho que é lenda).

Na sala do túmulo, o crepúsculo é veludoso. Como sob a asa de um imenso pássaro. O vulto que ali permanece de guarda, sentado, com ramos de jasmim para os visitantes espalharem sôbre a lápide, grita o nome de Deus, para se ouvir a sua repercussão pelas sucessivas abóbadas, de eco em eco. O grande clamor propaga-se naquela solidão, como se um povo inteiro ali se comprimisse. «Alaú Acbar!» «Só Deus é grande» — é o que está também escrito no túmulo daquele que se chamou Acbar e que, apesar de tudo, foi realmente grande.

Mas isto é o túmulo. De seus restos não sei. Parece que não estão aqui. Onde podem estar os restos de homens como êste? Basta o nome, a lembrança, a história, a obra...

(Tudo é tão belo que dá vontade de morrer também).

COM E CONTRA BENDA

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

JULIEN BENDA, êsse endiabrado racionalista das letras francesas, que a despeito de ter alcançado oitenta e muitos janeiros não esmorece em seu espírito combativo, voltou recentemente a debater uma de suas teses muito caras acêrca da crítica literária. O debate pode se estender até nós e talvez com mais propriedade até.

E' possível entrar em acôrdo com o autor de **La Trahison des Clercs**, não de um modo geral, está claro, mas em alguns pontos de seu requisitório que talvez se ajustem melhor a nosso meio, onde continuam imperando, em matéria de crítica, certos prejuízos que nos fazem conceder mais importância ao autor do que à sua obra. Há, arraigado aqui, o espírito de grupo, o espírito de capela que se compraz em picuinhas e intrigas, quando não é o estreito elogio mútuo que impera. Circunscrito, fechado, ciumentamente guardado por êste ou aquele círculo que já tem os seus ídolos certos, os concessionários exclusivos dêste ou daquele adjetivo laudatório. Vários fatores de ordem pessoal comandam: as amizades, certos interêsses extraliterários, comunhão de crença, etc. Quando surge alguém que não lhe reza pela cartilha já se sabe o adjetivo arrazador com que é brindada a vítima ou o paciente (cabe-lhe acaso outro nome?): mal orientado; pobre, não encontrou o caminho...

Mas o pior é que se tem em vista sempre a pessoa do autor. A sua obra não conta, nem interessa muito. O que se impõe primeiro é identificar o autor, se êle é simpático ou não, o que é que faz, o de que gosta, etc. Não se sabendo nada, não se tendo nada que dizer de suas qualidades ou defeitos individuais, a prudência aconselha a reserva, o silêncio, o mutismo.

Há exagêro no diagnóstico? De público, ninguém o diz nem confirma. Mas as queixas

(Conclui na 4.ª página)

Desenho de Maria Tereza

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

FATOS E PRINCÍPIOS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

TRACEI, sumàriamente, ao tratar do grupo «Copei», na Venezuela, as linhas mais gerais dêsse movimento de protesto estudantil, que desde 1928 se processou na Venezuela entre os universitários e hoje constitui um dos mais fortes movimentos democratas cristãos em tôda a América, apesar de reduzido momentâneamente ao silêncio.

Foi depois do golpe militar de outubro de 1945 — que levou ao poder o partido da «Ação Democrática» de Romulo Gallegos, que o movimento universitário chefiado pelo professor Rafael Caldera (professor de direito do trabalho na Universidade Central de Caracas e de Sociologia na Universidade Católica) passou a assumir a feição de um partido político normalmente organizado. Não vou entrar em pormenores da curta e já agitada vida política dêsse pequeno e valente núcleo de autênticos «democrata-cristianos» — como os da «Falange Nacional» do Chile e como os da «Unión Cívica» do Uruguai — nesses dez anos de vida. Para mostrar apenas, a parábola crescente de sua popularidade, até ser reduzido ao silêncio, a partir de novembro de 1952, basta citar as cifras do seu eleitorado nas eleições de 1946, 1947 e de 1952.

Em 1946, num eleitorado de 1.500.000 eleitores a Ação Democrática, então no govêrno, obtém 1.200 000 votos e Copei 160 000 (19 deputados), fazendo os dois outros partidos, o Comunista 2 deputados e a União Republicana Democrática, 1.

Em 1947, com o mesmo eleitorado, a Ação Democrática, ainda no govêrno, obtém 800.000 votos e Copei 300.000, com 22 deputados e 4 senadores. Em 1952, nas eleições que deram motivo ao golpe de Estado, e sôbre um eleitorado de 1.900.000 eleitores, a União Republicana Democrática (que representava o eleitorado da Ação Democrática, já então fora da lei) teve 1 100 000 votos; Copei, 500.000 votos, e F.E.I. (Frente Eleitoral Independente, o partido do govêrno), 180.000 votos, e outros ainda menor número.

Dessas cifras guardo apenas a marcha ascendente da popularidade dêsse pequeno núcleo de estudantes que, em 15 anos, se tornou um dos movimentos mais significativos da democracia cristã em tôda a América. Recusou-se, depois do golpe de Estado de 1952, a participar das Assembléias legislativas **nomeadas** e não eleitas, de modo que hoje se acha reduzido ao silêncio. Mas nem por isso deixa de constituir um movimento da maior vitalidade, dada a importância crescente que a Venezuela está hoje tendo no conjunto das nações americanas.

Desejo hoje sintetizar, apenas, para os leitores que acreditam, como eu, no continente americano, quaisquer que sejam os motivos de cepticismo e de temor pelo futuro — alguns pontos fundamentais do programa de ação dêsse núcleo de valentes defensores da democracia autêntica, na região do Caribe.

São 13 os princípios gerais que norteiam a atividade cívica dêsse partido. Mencionarei apenas os que me parecem mais significativos. O artigo 2º, por exemplo, marca logo o caráter **reformista** do movimento, como deve ser tôda democracia cristã:

«Copei aspira a uma profunda reforma para dar às classes não possuidoras («desposeidas») um grau humano de bem estar e de segurança social. A justiça social, inspirada na idéia cristã da dignidade do trabalho e tendente a realizar um equilíbrio são que ofereça base sólida à paz social, será norte seguro da ação revolucionária da Copei».

Essa exigência profunda e essencial da justiça social está na base de todo o programa do Partido. Mas em vez de ser uma justiça obtida pela luta de classes ou pela indiferença entre elas, como quer o marxismo ou o liberalismo, exige no artigo 3º «a solidariedade e harmonia entre as classes e grupos sociais». Propicia no art. 4º o «direito à oportunidade de trabalhar», assim como que «o trabalho normal deve permitir ao trabalhador uma vida decente e sadia».

No art. 6º «repudia o totalitarismo e a autocracia» e, ao mesmo tempo, em vez de fazer da democracia uma simples questão numérica, — «considera a democracia como o melhor sistema de govêrno e a entende, não apenas como a expressão do princípio de que a soberania reside no povo, mas também como a garantia dos direitos da pessoa humana, cujo desconhecimento não é admissível por nenhum poder».

No art. 7º coloca, com muita felicidade, o problema das relações do fato político com o fato religioso, reconhecendo a autonomia do político, em sua ordem, e tirando do ideal religioso, no plano político, as normas que lhe asseguram a sua eminência como diretivas morais, sem afetar aquela autonomia. Assim está redigido êsse ponto, sempre delicado e que geralmente é escamoteado nos programas políticos:

«Embora sem entrar em definições religiosas que rebaixem o fato político, sustenta Copei o ideal cristão e o problema como elemento integrador da nacionalidade e como vigorosa fonte de obrigações de justiça social, de ação humana e de serviço público».

Nos artigos seguintes trata do problema da família e da educação, considerando aquela como «célula social que vitaliza a sociedade» e exaltando nesta o seu «valor transcendental», mas defende «o direito da família a orientar (a educação), assinalando ao Estado a obrigação de difundi-la, reconhecendo-lhe o direito de velar por que não se menoscabem os direitos da vida cívica, os foros da moral e o interêsse coletivo». Êsse princípio dos direitos da família sôbre a educação, é dos que mais necessitam ser destacados, em tôda a América Latina, por dois motivos. Primeiro, porque o Estado, por tôda a parte, tende a assumir o monopólio educativo, primeiro passo para a corrupção das democracias e sua substituição posterior pelos regimes autocráticos ou totalitários. O monopólio educativo do Estado, **declarado ou subreptício**, é o primeiro passo para a negação da democracia. E' um passo suicida e tanto mais perigoso quanto é defendido e praticado, em geral, por aqueles que mais se proclamam «democratas». São em geral os democratas anticlericais, que querem arrancar a educação das mãos da Igreja e das Ordens religiosas e por isso defendem o «laicismo» do Estado e, na realidade, o monopólio estatal, início da derrocada de tôda democracia verdadeira. Lembro, a propósito, a palavra de um piloto polonês ou russo, não sei bem, que ... se entregou às autoridades americanas. Quando um oficial americano lhe disse: «O senhor então preferiu viver em regime democrático», respondeu êle: «Deus me livre, é por isso que fugi de lá!» Referia-se às «democracias populares», que vieram corromper, uma vez mais, o sentido autêntico do têrmo.

Essa defesa da família em matéria de educação é, pois, um ponto capital em todo programa democrático-cristão, por êsse motivo, o da intervenção crescente e monopolizadora do Estado e, por outra parte, em virtude da própria degradação da família e sua demissão em matéria de educação. Mas não é dêsse ponto especial que estamos tratando.

Em matéria de economia, reconhece «a sua importância fundamental... e a necessidade da intervenção do Estado na vida econômica na medida do interêsse social, sem desrespeitar os direitos justos dos particulares nem entravar a iniciativa privada e com subordinação dos interêsses econômicos aos princípios morais e jurídicos».

Declara-se enfim contrário ao comunismo «como inimigo da democracia e da civilização cristãs» e contra todo imperialismo.

Bem sei que estamos vivendo hoje um momento político em que os **fatos** dominam os **princípios**. E que o cepticismo, em matéria de **programas** políticos, é geral.

Mas não foi **sempre** assim, em maior ou menor escala? Não é a própria história da humanidade uma luta contínua entre os **fatos e** os princípios, entre as **realidades** históricas ou naturais e as **idéias** que os homens formulam, da observação dessas realidades ou do exercício de um «intelecto agente» que tantas vêzes prescinde dessas realidades para tentar impor os seus esquemas apriorísticos à realidade?

A dignidade do homem, como a fôrça da civilização, está precisamente em não permitir, nem que o **realismo** nem que o **idealismo**, se dissociem um do outro, ou antes dissociem a **realidade** da **idéia**, elos essenciais para a formulação de tôda atitude consequente e fecunda do homem em face do mundo.

Não olho, pois, com o mesmo cepticismo um programa de ação política, tão harmoniosamente **formulado**, como êsse do partido «social cristã» da Venezuela, que resume, de modo tão perfeito, traduzindo o alto valor moral e intelectual dos seus elaboradores, as normas fundamentais do movimento da democracia cristã que pode, no momento, estar pôsto à margem pelo realismo dos «regimes fortes» do anticomunismo neo-fascista ou do totalitarismo soviético, mas voltará à cena, mais cedo ou mais tarde, se a loucura técnica não fizer explodir a própria terra e desaparecer a espécie humana... Enquanto não ocorrerem essas hipóteses catastróficas, louvemos aqueles que, — como êsse núcleo valoroso de homens de tôda a classe social, como os vi no banquete em que nos reunimos em Caracas, desde os operários aos professôres universitários — nos princípios e nos fatos, na liberdade ou na adversidade, mantém a pureza de um ideal democrático, que é o único capaz de assegurar aos homens a paz e a dignidade cívica.

Escritores brasileiros, caricatura de Augusto Rodrigues publicada no número 12 do «Jornal de Letras», comemorativo do primeiro aniversário

Comemorando um aniversário

Jornal de Letras faz cinco anos — Os irmãos Condé — Relembrando o nascimento -- Opiniões de um jornaleiro

Reportagem Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESTÁ fazendo cinco anos de idade, neste mês de junho convulsionado pela tremenda guerra de São João e outras guerras, o «Jornal de Letras». Suplementos literários de vários jornais e os mais prestigiosos cronistas vêm comentando, anunciando, homenageando o confrade, fazendo justiça, principalmente quando se sabe o quanto é difícil, no Brasil, uma pessoa ou um jornal viver exclusivamente de «letras» ou cultivá-las, país em que, até hoje, para muita gente, ser intelectual é sinônimo de vagabundo. (Quantas vêzes, ouvimos dizer: «F... é um poeta» — porque não tem emprêgo certo ou «F... é um filósofo». — porque anda sujo?) Além disso, há um registro especial: «Jornal de Letras» é o único no gênero existente nesta grande pátria onde as revistas e os jornais literários muitas vêzes não passam do primeiro número, ó rosas que morreis no espaço de uma manhã. A manutenção, existência, pontualidade com que «Jornal de Letras» aparece mensalmente representa, portanto, grande fôrça de vontade, tenacidade, impressionante e comovedor pé-de-boi de seus proprietários e diretores, os irmãos Condé: João, José, Elisio.

Para a realização desta reportagem tive que rever vários números passados do aniversariante, conversar com Brito Broca, escritor, jornalista, autor de ensaios críticos e de magníficas reportagens literárias, e que, desde março de 1952 é redator chefe do mensário de letras. Achei também necessário ouvir o jornaleiro da esquina de México e Araújo Pôrto Alegre credenciado para falar porque é vizinho do «Vermelhinho» e êsse trecho até à rua Calógeras, tornou-se incontestàvelmente, o bairro (digamos assim) comercial e de encontros dos artistas e intelectuais aqui domiciliados ou de passagem por esta cidade.

Naturalmente, para comêço de conversa e porque é sempre bom começar um assunto pelo comêço, revivendo apagadas lembranças, perguntamos a Brito Broca como nasceu «Jornal de Letras».

— Os Condé possuiam uma editôra, publicando aquêles famosos livros de luxo que tanto sucesso alcançaram há tempos. Cogitavam de editar «Dez poemas manuscritos» e «Dez romancistas falam de seus personagens», quando João Condé se lembrou de fazer um jornal exclusivamente dedicado às coisas de arte e literatura, refletindo a vida intelectual do Brasil, abrangendo tôdas as gerações. Sabe uma coisa? O melhor é você reler uma reportagem de Martim Soares, publicada no número comemorativo do primeiro aniversário do «Jornal de Letras».

Desculpe o leitor. Nosso confrade Brito Broca é um homem sempre carregado de livros e envelopes grandes e amarelos, ocupadíssimo sempre, sempre em pesquisas literárias porque, não se engane o leitor, se há carreira que não leve à glória e que dê um trabalho doido é a do repórter literário. Brito Broca é incapaz de parar muito tempo num lugar, a não ser que seja uma livraria ou uma biblioteca. Consultemos portanto a referida reportagem assinada por Martim Soares que conta direitinho tudo o que é bom saber sôbre o nascimento do «Jornal de Letras»:

«Um dia, marcou-se uma reunião em casa de José Condé. Lá estiveram Otacílio Alecrim, José Paulo Moreira da Fonseca, Ledo Ivo, Willy Levin, João Condé e Manuel Cavalcânti. A idéia (da fundação do jornal) ia tomando corpo e já nessa reunião foram lembrados vários nomes para constituir a redação. O Conselho Fiscal ficou logo assim constituído: Álvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rêgo e Manuel Bandeira».

Mais adiante surge uma declaração desnecessária para quem conhece bem êste nosso amado país: «Tantas foram, porém, as dificuldades encontradas, que o projeto primitivo minguou. Cortaram-se as asas do devaneio». Felizmente, porque é ainda Brasil, sempre aparece uma saída e «o escritor Adonias Filho, que nessa época dirigia a Editôra «A Noite», se prontificou a imprimir o jornal, então já um simples mensário, em suas oficinas». Por aí vê o leitor que os planos iniciais eram imensos mas minguaram, para aparecer apenas um jornal mensal.

Vejo fotografias do coquetel usual e imprescindível para o lançamento de um jornal de escritores. Foi na A.B.I., 12º andar, e num grupo Carlos Drummond de Andrade conversa com Henrique Pongetti. Em outro estão Luís Jardim, Olivio Montenegro, José Lins do Rêgo e Álvaro Lins, todos seríssimos. Parece que naquele momento tão solene, pois ia surgir um jornal de homens de letras, Jardim não contava nenhuma de suas histórias nem fazia suas célebres imitações. Há muitas outras fotografias, grupos de gente célebre reunida e conversando.

Vejamos agora o que escreveram, sôbre o aparecimento do «Jornal de Letras», os maiorais da literatura brasileira: iniciando sua seção intitulada «Vida dos livros», Odylo Costa, filho, dizia assim: «Ao iniciar esta crônica de livros para o «Jornal de Letras», penso no rapaz da província que eu fui (e ainda hoje se rapaz não sou, quanto me sinto provinciano), no rapaz de província que andava nas ruas e ruas atrás de um jornal do Rio, já não digo fôlhas de França ou revistas da Inglaterra. Sêde, sêde de quem está perdido no ôco do mundo». Raquel de Queiroz comentou falando em outras publicações desaparecidas: «Agora tem a turma do «Jornal de Letras» que somos nós todos — e assim é bom que prestigiemos e sejamos os primeiros a lhe proclamar os méritos — porque não se iludam, amigos, ali está se registrando um pouco de nossa passagem por êste mundo de escribas. E se não cuidarmos de nós próprios, não serão os outros que irão cuidar da gente...». A fidelidade de nossa Raquel a essa opinião está demonstrada no artigo publicado neste suplento domingo passado, festejando o jornal ani-

(Conclui na 4.ª página)

Terceiro poema da constatação

Reynaldo Bairão

(Especial para o «Diário de Notícias»)

VOLTO ao velho bairro onde nasci.
Não encontro senão casas novas
que nunca vi; velhas ruas
que não conheço mais; velhas caras
que já não consigo reconhecer...

VOU até a próxima esquina.
Paro porque pressinto
que vem vindo a minha infância
na figura da namorada que não tive,
ainda que eu a amasse acima de tôdas as coisas.

ELA se coloca ao meu lado com os seus doze anos de idade.
Nossos olhos se encontram
e, depois, acompanho
a sua silhueta se perdendo
no horizonte das pedras que pisei.

MEUS olhos estão fechados,
mas agora estou mais vivo do que nunca.
Aquêle foi meu amigo durante tôda a minha meninice.
Aquêle outro estudou comigo no colégio
e depois morreu de uma pneumonia dupla,
numa esplêndida tarde de verão...
Aquela mulher foi amiga de minha mãe
e, hoje, desconhece a própria identidade...
Aquela casa já devia ter caído há muito tempo;
aquela outra foi pintada recentemente;
o largo, todo cercado de plátanos,
permanece o mesmo, a despeito dos anos;
a igreja parece mais calma;
o cinema continua tristemente colocado entre um casario
[dissonante;
ainda vejo o engraxate que me servia aos domingos pela manhã;
a farmácia aonde comprávamos os remédios que eu necessitava;
sinto ainda o cheiro do fumo que subia da chaminé próxima à
[minha casa...

VOLTO, depois de algumas horas, para o ponto do ônibus.
Aqui, neste mesmo lugar, esperei muitas vêzes esta mesma
[condução
que me levaria para a escola — ciente de que eu seria um
[dia alguém...

MAIS alguns quarteirões
e passarei pela casa da minha avó.

ELA estará na janela me acenando com um sorriso nos lábios.

ELA estará morta. Eu estarei morto. Morto o velho bairro
[abandonado.
Morta a paisagem impossível na reminiscência de um pas-
[sado sem fim...

Abril de 1954

UM SERMÃO DE VIEIRA

Hélio Damante

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A ANTIGA igreja dos jesuítas, em São Luís do Maranhão, olha para as águas tranquilas da baía de S. Marcos, palco de tantos sucessos de nossa história. Foi ali, na velha igreja, que Vieira, no dia de Santo Antônio, em 1654, proferiu seu memorável Sermão aos Peixes. A cidade, quiçá, deve ter mudado pouco naquele ponto. Pelo menos na arquitetura religiosa, matriz da vida urbana brasileira. E adentrando-se o templo pobre e sólido, parece que ainda se colhe um éco da voz do portentoso orador, fulminando muitos dos nossos pecados de povo.

Os biógrafos do grande jesuíta não discrepam em descrever as condições, o ambiente, que motivaram o Sermão aos Peixes, clímax da primeira fase da acérrima luta que em favor da liberdade dos índios sustentaram os padres da Companhia contra os colonos do Maranhão e do Pará. Ao que acresce a originalidade da peça oratória, sob êsse aspecto comparável ao célebre Sermão pela Vitória das Armas de Portugal contra as da Holanda.

Vieira, não havia muito, trocara o bulício das côrtes européias pela rude lide de missionário no Brasil. Em Holanda, na França e na Itália, de côrte em côrte, passeara seus planos ambiciosos de patriota. Não raro, com escândalo para muitos, trocara a batina pelas roupagens de gentilhomem, para mover-se mais fàcilmente e com desembaraço em Haia ou Amsterdam, entre os pró-homens dos Estados heréticos e os judeus da célebre Sinagoga, a serviço de seu rei e de sua pátria. Fôra embaixador armado de todos os poderes; distribuíra cruzados; intrigara. Narra João Lúcio de Azevedo que não fôra sem profunda dôr, que, naufragados um a um seus planos, deixara o jesuíta Lisboa, teatro por excelência de seus brilhos. Esperara, até a última hora, até perder de vista a Terra diz seu biógrafo, um chamado real retendo-o. E o chamado não veio. «De tantas desilusões que teve Antônio Vieira em sua vida, esta foi talvez a mais cruel» (1). Mas os desenganos não lhe aquietaram a intrepidez, o gôsto pela luta e agora, de novo cingindo a roupeta, restituído à sua verdadeira condição de missionário, vai entregar-se com paixão à faina de salvar almas.

Entre o jesuíta e seus novos sonhos, ergue-se, como muralha de pedra, o interêsse imediatista, quando não a cupidez insaciável do colono. Cerca-o, e a seus irmãos de hábito, logo à chegada ao Maranhão, em janeiro de 1653, surda hostilidade. A luta irrompe em seguida. A ordem de liberdade de todos os índios, trazida pelo novo capitão-mor (e atribuída pelos colonos à inspiração de Vieira), acende, apenas quinze dias depois de sua volta ao Brasil, o estopim da revolta. Clama-se pela expulsão dos padres e do temível superior da missão. A custo aquietam-se os ânimos, para chegar-se a um precário «modus viventi», no fundo deixando como letra morta o decreto real. E se põe Vieira a salvar o que podia ser salvo. À cata das tribos ainda não dizimadas, num feito digno dos bandeirantes paulistas seus coevos, vai de São Luís ao Pará, talha a baía de Marajó e suas ilhas, sobe o Tocantins e sonha varar o Amazonas até Quito — propósito a que não faltaria, segundo as más línguas, o objetivo político de trazer para a coroa de Portugal as ricas minas do Peru e de Potosí.

Mal dá o missionário costas às povoações, vai batizar e pregar ao gentio, e já continuam os colonos no velho uso. Por vêzes, acomodados os índios à palavra dos padres, irrompem pelos aldeamentos, a fazer valer a fôrça das armas para reunir escravos, assim destruindo de golpe o trabalho paciente da catequese. E em Lisboa, pelos seus procuradores, tramam com êxito a anulação quase completa dos poderes com que se premunira Antônio Vieira. Os procuradores de Estado, entre êles Manuel Guedes Aranha, haviam volvido de Lisboa (maio de 1654), com a provisão régia de 17 de outubro de 1653, modificando radicalmente as disposições favoráveis à liberdade dos índios (2). Debalde as viagens e canseiras; os riscos do mar e do sertão. Mais do que nunca os colonos sentiam-se fortes, dispostos a não capitular. E como a batalha, afinal, decidia-se em Lisboa, acerta Vieira com os companheiros tornar à Côrte, a ver se obtinha de El-Rei libertar os índios da dependência dos governadores, raiz do «pecado capital e original dêste Estado». Na festa de Santo Antônio, despede-se de seus contumazes adversários, fulminando-os com as palavras candentes do Sermão aos Peixes.

Concordam, também, com ligeiras variantes, os principais dentre os biógrafos de Vieira, de André de Barros a João Lúcio de Azevedo, em reconhecer no «Sermão dos peixes», uma luva lançada ao inimigo, sob o tênue véu da alegoria. O sermão é feito como que sob medida. Ora ajusta-se ao auditório todo, num perfil da sociedade da época. Ora a casos individuais, que gritantemente expurga, disseca, nomeia quase pelo nome e fulmina sem medo. «Nunca a veia cáustica do pregador foi mais acertada que nêste lance. Todo o Maranhão passa à vista na alegoria aquática», escrevera João Lúcio (3). João Francisco Lisboa, embora ressalvando que em grande parte o sermão se faz de considerações aplicáveis tanto ao Maranhão como a qualquer outro povo, ressalta não sofrer dúvida «que em alguns lugares ou passagens tomou-se o orador diretamente com o seu auditório» (4). «Sob o véu da alegoria, através dos defeitos dos peixes, êle condena os vícios dos colonos», afirmará Carel (5).

Bem de propósito, para confundir o auditório, Vieira deixa de lado o tema predileto da liberdade dos índios. Vai haver-se diretamente com os colonos, figurados nos inocentes peixes do mar. Desde logo, lembrando que há na terra mais pescadores e aparelhos de pescar que no mar, sai-se com esta admirável tirada: «Basta fazer a comparação com a cana, pois é o instrumento do nosso caso. No mar pescam as canas, na terra pescam as varas (e tanta sorte de varas), pescam as ginetas, pescam as bengalas, pescam os bastões e até os cetros pescam, e pescam mais que todos porque pescam cidades e reinos inteiros» (6). Espanta-se o orador que pescando os homens tantas e tão pesadas coisas, não lhes trema a mão e o braço. «Tanto pescar e tão pouco tremer».

Ainda assim vai o discurso ameno porque trata dos louvores e virtudes dos peixes. O retrato satírico ganhará as suas verdadeiras proporções quando, depois de os ter louvado, passa às repreensões, «que lhes sirvam de confusão e emenda»... Increpando aos peixes por se comerem uns aos outros, gritará aos ouvintes, por certo estupe-

(Conclui na 4.ª página)

HISTÓRIAS DE JOÃO BÔBO

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A O lado dos heróis argutos e trapaceiros que se fazem às vêzes de tolos ou ingênuos para melhor levar a efeito suas velhacarias, como êste Macunaíma universal que é o Pedro Malazartes ou como o pequeno velhaco não menos conhecido em todo o mundo que entre nós acode ao nome de João Traquino, a contística popular consagra outro tipo curioso e digno de estudo — o do herói às avessas que é o **João Bôbo**.

João Bôbo, João Besta, João Lezo do Brasil; João Pateta, João Parvo, João Pespalhão, João ou Mané Bocó ou Simplório de Portugal; Juan Tonto, Juan Bôbo, Juan Sonso de Espanha; Jean ou Ambroise le Sot, Jean Bête, Jean L'Idiot da França; Folish John dos países de língua inglêsa — é, como seu nome está a indicar, a personificação da estupidez e da «gaucherie». E' o desastrado, o sandeu, o cara-para-trás, que executa ou diz às avessas ou inoportunamente tudo o que se lhe manda, não de indústria como no caso dos dois heróis ardilosos mas porque não sabe realmente o que faz.

Tema — êsse do João Bôbo — naturalmente universal, não fôssem a tolice e a estupidez também apanágios da raça humana.

Sôbre êle fêz Aurélio Espinosa, que recolheu 11 versões espanholas, um apanhado a partir da Península, dando a volta ao mundo, através da França, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Islândia, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Iugoslávia, Hungria, Finlândia, Grécia, Rússia, Bebéria, África, Israel, Índias, China, Filipinas, Estados Unidos, Canadá, México, Pôrto Rico, São Domingos, Chile, Antilhas, Haiti, em inúmeras versões, bastando dizer que só as de língua espanhola estudadas pelo professor de Stanford somavam a bagatela de 125. E a êsses países ainda poderíamos acrescentar, seguindo Aarne-Thompson: a Estônia, a Lapônia, a Dinamarca, Suécia, Noruega — o mundo inteiro a bem dizer.

O que justifica perfeitamente o desdobramento do tema em vários episódios que se individualizam, às vêzes, em narrativas autônomas como nas versões versificadas obtidas de folhetos editados em Alagoas: «As palhaçadas de João Besta», de Manuel Pinheiro Anadias, ou «As Lezeiras de João Lezo», de João Martins dos Santos; ora se agrupam numa só narrativa como em nossa versão em prosa recolhida em Viçosa:

«Era uma vez um velho que tinha um filho. Já andava na casa dos vinte e cinco anos. — um homão feito — e era aquilo: abestalhado, lezo. Por isto chamavam-no de João Besta.

Certo dia disse-lhe o pai: João, meu filho, você já está feito um homem. E é bom que vá correr mundo para aprender alguma coisa».

João obedeceu. Ganhou sòzinho êste mundão de Deus. Andou, andou, até que adiante encontrou dois homens agarrados matando um porco. O bicho estrebuchava na faca e o sangue corria aos borbotões. Quando viu aquele sangueiro, João abriu no chôro. Os homens, vendo aquilo e percebendo que êle era abestalhado, deram-lhe uma pisa e disseram-lhe:

— Besta, quando você vir uma coisa destas — dois homens pegados assim diga: **Haja sangue!**

O pobre do João Besta saiu chorando com a lição. No outro dia encontrou dois homens agarrados, mas brigando. Aí João resolveu aplicar sua **sabedoria** e foi logo dizendo para os dois:

— **Haja sangue, haja sangue!**

Os homens se danaram com o intrometido, meteram-lhe o cacete e ensinaram-lhe:

— Cabra safado, quando você vir duas pessoas agarradas uma com a outra diga antes: **Deus te aparte!**

João botou o ensino no sentido e prosseguiu viagem. Mais adiante encontrou um pessoal que vinha da cidade. Era um cortejo de casamento e bem na frente vinham agarradinhos os noivos que acabavam de casar.

Ao ver aquilo, João Besta não quiz mais saber — saiu com o recado:

— **Deus te aparte, Deus te aparte!**

Nem bem findaram as palavras e já o cacete trabalhava na cabeça do pobre do João. Aí o noivo disse:

— Cabra ordinário, quando você vir uma coisa destas diga: **Deus te ajunte, Deus te ajunte!**

Mas, pubo com as pancadas que tinha levado, o Besta desistiu da viagem e tornou para casa. Contou ao velho tudo o que havia passado e sofrido e êste resolveu que o único jeito era casá-lo para ver se endireitava de vida. Arranjou um casamento com uma moça das redondezas, comprou um rancho para os dois e «amarrou-os» numa festa **lorde**.

Com dias de casado a mulher de João mandou-o à feira comprar um porco novo, de criar. João não se deu por achado. Foi à vila, e comprou o porco. Mas aí ficou pensando: Como é que, eu levo pra casa êste diacho? Então, resolveu alugar um carro de bois e levá-lo de carro para casa. Quando chegou no rancho, a mulher, vendo aquilo, danou-se com João, deu-lhe uma surra e disse:

— Besta, isto a gente compra uma corda e vem puxando.

Dias depois, precisou a mulher de uns potes e de uma panela e pediu ao marido para ir novamente à feira do povoado. João prontificou-se ao mandado. No caminho, foi dizendo em seus botões: — Agora, eu quero ver se a mulher ainda tem o que dizer.

Chegado na feira, comprou uma corda, nela amarrou potes e panela e saiu, estrada afóra, puxando-os.

Ao chegar em casa, na ponta da corda só existiam os pedaços das asas em que estava amarrada.

A mulher ficou **braba**, meteu o couro novamente em João e disse-lhe:

— Besta, isto a gente aluga um cavalo com caçuás e nele traz a encomenda.

Passados mais alguns dias, precisou ainda uma vez a mulher que João voltasse à feira a fim de comprar-lhe alguns alfinetes.

João tornou à vila, matutando mais uma vez: — Quero ver agora se a mulher ainda se zanga comigo.

Fêz a compra, alugou um cavalo com um par de caçuás, dentro dos quais jogou os alfinetes e, todo ancho, voltou em cima dos pés à presença da mulher.

— **Tá 'hi**, mulher, seus alfinetes. Fiz direitinho como você mandou.

A mulher, de novo, subiu a serra. Procurou os alfinetes no caçuá, mas qual o que — tinham escorregado pelas malhas do trançado de cipó. Ainda uma vez, não se conteve: meteu a pêia em João e tornou a ensinar:

— Besta, isto a gente traz dentro do bolso!

João comeu calado a surra. Mas na semana seguinte, a mulher precisou de manteiga. Já estava com medo de enviar o marido à venda. Como não tinha outro portador, foi o jeito — mandou João. Êste vestira um «liforme» branco, todo alinhado, e assim marchou para a bodega. Lá, pediu o retalho de manteiga que lhe fôra encomendado: dois vintens, que naquele tempo era dinheiro muito. O vendeiro perguntou:

— Quedê a vasilha para botar manteiga?

O Besta, então, abrindo o bolso do paletó, ordenou:

— Bote aqui. A mulher bem me disse que isto a gente carrega dentro do bolso.

O vendeiro não teve duvidas — jogou a encomenda no bolso de João. E lá voltou êste, todo contente à casa, sob um sol de rachar, dêsse de torrar pipocas em calçadas. Ao chegar, abriu os bolsos para retirar a manteiga. Mas, como não podia deixar de ser, a gordura escorria calças abaixo. A mulher, mais uma vez, não se conteve: tome pisa.

Mas desistiu de ensinar ao marido.

— **Deix'stá**, disse, o jeito agora é eu botar na escola para ver se aprendes alguma coisa.

E se bem o disse, melhor o fêz. Foi à casa do professor e matriculou-o na aula. No dia seguinte, lá marchou João para a escola. De volta, no meio da estrada, encontrou uma maleta. Levantou-a e verificou que pesava como quê. Por causa disso, ou apesar disso, resolveu levá-la para a casa. Ajeitou-a no cocoruto e levou-a à mulher:

— Toma, mulher, esta maleta que eu achei na estrada.

A mulher já ia armar grossa briga, pensando em mais outra lezeira do marido, quando, ao abri-la, encontrou-a cheia, entupidinha de moedas de ouro. Mais que depressa fechou-a e escondeu-a em baixo do girau de varas, recomendando ao marido que a ninguém falasse do achado que fizera. Por precaução, determinou-lhe que não voltasse mais à escola. Êle não tinha mesmo quengo para aprender a ler e o melhor era ficar em casa. Isto mesmo era o que João queria — espichou-se na esteira de peri-peri e passou 15 dias de papo p'ro ar.

Aí, os homens que tinham perdido a maleta, chegaram no sítio onde morava João Besta, procurando de casa em casa quem a tinha, por acaso, achado. Encontraram-no em frente ao rancho e êle não teve dúvidas, apesar das recomendações da mulher, em confessar:

— Uma maleta? Ah! eu achei na estrada e entreguei à minha mulher!

Mas esta, vindo da cozinha, ao ouvir a confissão do besta do marido, apresentou-se na sala aos homens, que lhe disseram:

— Dona, me devolva a maleta que seu marido achou, que nós paga bem pago o achado.

— Maleta? — tornou a mulher, que não era tola como o marido, mas uma grande espertalhona. Meu senhor, o meu marido é doido, não sabe nada do que diz. Quer ver: pergunte a êle quando foi que achou a maleta?

João respondeu:

— Mulher, você não se lembra? Não foi no dia em que eu vinha da aula?

Aí os homens não quiseram mais conversa. Saíram rindo do Besta e dizendo:

— É é doido, mesmo... Dessa idade, e ainda na aula. O mentira danada!

Foram procurar a maleta em outras paragens e deixaram João e a mulher, que ficou rica de seu, até hoje em dia».

De qualquer modo, reunidos como acima numa única narrativa ou isolados em contos independentes, os dois episódios marcantes ou característicos do ciclo, são exatamente os que compõem quase tôda a narrativa acima transcrita: «Diz ou faz de cada vêz o que deveria ter dito ou feito anteriormente».

Embora Aarne-Thompson tenham reunido os dois episódios principais em um mesmo tipo (e êles, de fato, guardam idêntica estrutura), que é o MT 1696 do «The Types of the folk-tales»: «What should I have said (or done)?» — A mãe ensina ao filho (o marido à mulher) o que deveria ter dito nesta ou naquela circunstância. Êste usa as palavras nos mais impróprios casos e é punido», o fato é que Aurélio Espinosa preferiu estudá-los separadamente na sua exaustiva obra — «Cuentos Populares Españoles».

O adivinho de Simla

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A CIDADE de Simla possui as mais belas paisagens da Índia e os mais variados aspectos da Natureza. Há colinas verdejantes povoadas de cedros, há ruas estreitas com ricos bazares e casas centenárias, vales profundos com cabanas rodeadas de campos de trigo, prados risonhos, grandes casarões brancos semi-ocultos por florestas de pinheiros, regatos claros saltando entre pedras. Há também planícies extensas e montanhas sempre coroadas de neve. Quem viveu em Simla nunca mais a pode esquecer. Lembro as manhãs em que eu saía a cavalo, percorrendo a cidade. Sôbre o rio Sutlej pairava sempre uma névoa azulada que aos poucos ia se dissipando. À medida que a manhã envelhecia, um formigueiro humano invadia as ruas, as estradas rurais, os bazares e o mercado da praça principal. E' aí que se exibem os faquires e os magos vindos de várias regiões da Índia. Em troca de algum dinheiro êles fazem coisas extraordinárias. Atravessam o próprio corpo com punhais sem que brote uma gôta de sangue; hipnotizam cobras; realizam o truque da corda; andam sôbre brasas sem se queimar e alguns furam com uma espada um cesto de palha, onde se encontra uma criança, sem que esta sofra o menor dano.

Mas após o primeiro entusiasmo êstes espetáculos deixaram de nos interessar. Falava-se em Simla de um célebre adivinho que fazia prodígios. Diziam que êle podia fazer chover quando quisesse, curar à distância e desintegrar as células do próprio corpo a ponto de poder passar através de paredes e de portas fechadas. A vida dêste homem era um mistério até mesmo para o povo de Simla. Ninguém sabia informar onde morava o adivinho. Nosso interêsse em conhecer Shekar crescia a todo momento. Finalmente, após muitas indagações conseguimos encontrar um caravaneiro, que sabia onde poderíamos encontrar o famoso adivinho. Alugamos alguns burricos e partimos em direção às montanhas do baixo Himalaia.

Fômos atravessando a cidade, passando por ruas estreitas de casas imundas e pobres. Depois entramos num charco imenso quase a perder de vista e alcançamos a verde colina. Mulheres e crianças maltrapilhas e sujas passavam por nós levando feixes de lenha. A paisagem foi se tornando singularmente solitária. Pairava sôbre nós uma grande quietude, quando o balido de uma ovelha interrompeu o silêncio. Logo, um jovem pastor com suas ovelhas surgiu a um lado do caminho e sorriu ao ver-nos passar. Continuamos andando até alcança, um recanto sombrio da mata. Avistamos por fim a pequena ermida de Shekar. E' tôda de pedra branca com telhado verde. Encontramos o adivinho em seu oratório distribuindo amuletos entre os discípulos. Os objetos eram os mais surpreendentes tais como cabecinhas de pássaros modeladas em barro e pintadas de rosa; garras de tigre, bonequinhos de cêra e uma infinidade de outros fetiches. Quando terminou de falar aos discípulos, Shekar sorriu e fêz sinal para que nos aproximássemos da sua esteira.

Homem de uns cinquenta anos, Shekar possui uma beleza de feições impressionate. Tem o corpo esbelto e musculoso e um olhar escuro e penetrante que mais parece o de um ídolo. Sentado sôbre uma esteira e usando apenas uma tanga de pano amarelo e um turbante da mesma côr, Shekar perguntou em bengali o que desejávamos. Ananda Vessantára transmitiu-lhe nossos desejos de que nos lesse a sorte. Shekar bateu palmas e um discípulo trouxe uma bacia de barro contendo areia clara. Com uma argila vermelha êle traçou no chão um círculo cheio de signos cabalísticos. Deu-me três pedrinhas e mandou que eu as jogasse dentro do círculo. Joguei primeiro a branca, depois a verde e por fim a azul. Shekar olhou atentamente a maneira como elas caíram dentro do círculo. Depois, mergulhou as longas mãos morenas na bacia com areia. Apanhou dois punhados e foi deixando-a escorrer em cascata. **Fêz isto três vêzes**, depois falou:

— Eu não preciso fazer perguntas nem consultar os astros. Vejo claramente o teu passado nesta e em outras vidas. Vejo o laço kármico que ainda te prende ao Himalaia. À tua volta arma-se a tempestade... vejo um abismo... depende de ti mesma vencer ou fracassar...

E o adivinho continuou falando numa voz rouca e cansada. Revelou fatos surpreendentes que só eu sabia. Citou passagens de minha vida, revelou nomes de parentes e amigos, falou sôbre o destino angustiado que me segue há milênios. Finalmente exclamou:

— Procura esquecer o passado. Não te deixes absorver por pensamentos de poderios de outras épocas. Tenta esquecer teus erros passados, pois o remorso é uma forma de presunção. Por mais longe que possamos rebuscar na noite das idades, é impossível descobrir uma origem de uma causa que não tenha causa. Esquece de ti mesma e sê o instrumento que semeia a caridade e o amor, neste mundo submerso em aflições...

Fiquei comovida e admirada com aquele homem estranho. Terminada a minha consulta, Shekar passou a atender os meus amigos. Continuou dando provas maravilhosas dos seus poderes adivinhatórios. Finalmente predisse a morte de Pierre Lenteil, pouco depois de chegar a Paris, fato que nos entristeceu enormemente e que mais tarde pudemos comprovar. Fora isto, a consulta nos tinha satisfeito plenamente. Demos algum dinheiro ao guia para que o entregasse a Shekar. Mas o adivinho mostrou-se aborrecido e negou-se receber. O guia achou bom insistir e deu um passo à frente com a intenção de dar-lhe o dinheiro. Nisto aconteceu uma coisa singular. Shekar fêz um gesto com a mão esquerda, e o guia ficou imóvel, depois vacilou e caiu no chão. Quis levantar-se e não pôde. Vessantara e Pierre tentaram erguê-lo, mas em vão. O homem parecia feito de chumbo. Era como se estivesse pregado no chão!

Shekar soltou um riso irônico e saiu do oratório. Só então o guia levantou-se apavorado, dizendo:

— Eu fui empurrado por algum fantasma! Senti como se quatro demônios estivessem sentados em cima de mim!

Logo depois, voltou Shekar. Com êle veio um velho trazendo uma caixa de madeira cheia de ervas perfumadas. Shekar sentou-se e deu um punhado de ervas para cada um de nós. Percebi que variavam de pessoa a pessoa. Indagamos para que serviam e o adivinho respondeu:

— Estas são as ervas da purificação. Tomem sete banhos e estarão protegidos pelos mestres da falange oriental.

— Mas... como preparar êstes banhos? — indagamos.

— Fervam um pouco de água e depois coloquem dentro três punhados destas ervas que lhes dei. Joguem o líquido pelo corpo todo, concentrando o pensamento nos guias de luz. Assim, ficarão purificados. Aqui na Índia temos ervas para os banhos espirituais e os materiais. Os primeiros servem apenas para descarregar o corpo de vibrações contrárias, os outros servem para abrir os caminhos do amor e das finanças.

Quis saber a origem dêstes banhos e Shekar respondeu:

— Todo o Oriente nos oferece provas do culto religioso, sempre precedido dos banhos de ervas mágicas e dos defumadores. Cada planta está em vibração com um planeta e com um signo do Zodíaco, daí a sua eficácia se fôrem bem empregadas. O açafrão, por exemplo, tem muitas qualidades curativas e serve para banhos aromáticos. Deve ser colhido quando o Sol está no signo de Leo, ou quando a Lua está em Câncer.

Também sôbre a origem dos defumadores, explicou Shekar que desde a mais remota antiguidade que a queima das ervas tem sido usada para a purificação dos templos e para o culto divino. E' um rito mágico que evoca os poderes sobrenaturais. Através da fumaça produzida, manifestam-se altas irradiações das correntes dos guias protetores da humanidade. O perfume do incenso é o mais usado porque o incenso é uma planta solar regida por Júpiter. Disse ainda que a dose para o defumador é de 7 punhados de incenso, 3 de benjoim, 3 de estoraque, 3 de almiscar e 3 de âmbar. Tudo isto pode ser reunido numa barrinha que queima sòzinha ou colocado sôbre brasas.

Após estas explicações, Shekar calou-se e sua fisionomia sofreu uma grande mudança. Tinha cerrado os olhos e empalideceu ràpidamente. Seu corpo ficou rígido como uma estátua. Vessantara quis se aproximar, mas o «chela» exclamou:

— Não se mova, meu senhor! Às vêzes o mestre entra em transe de repente. Não podemos intervir; isso causaria muitos males a Shekar, e até mesmo sua morte. Convém que se retirem.

E assim, saímos de mansinho da ermida de Shekar, que lá ficou entregue às suas meditações, enquanto nós partíamos de volta à cidade, perplexos e maravilhados com os seus poderes de magia.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Ainda sôbre Silvio Romero

Manuel Diégues Júnior

VOLTO ainda a falar em Silvio Romero, cujos **Contos Populares** e **Cantos Populares** reeditados, foram objeto de crônica anterior; e o faço principalmente para abordar aspectos do que significa a contribuição do sergipano ao nosso folclore, aspectos que, em nota anterior, sugerimos. Por exemplo: um referente ao que chamei de certo preconceito ou de certa tendência para isolar os fatos folclóricos por sua origem étnica, a marca do grupo humano de que procedeu; outro, como decorrência dêste, quanto à interrelação cultural de que resultou a mestiçagem do folclore brasileiro.

Do primeiro havia eu salientado que Silvio Romero, aceitando certas inclinações então em moda — as da escola chamada antropológica — que interpretava os fenômenos folclóricos pela raça, estabelecera a procedência étnica de cada tema — português, indígena ou africano; mas ressalvara bem a presença do mestiço, que foi afinal de contas o elemento verdadeiramente transformador e fixador da caracterização do folclore brasileiro. Tratava-se, na realidade, de preferências vamos dizer científicas do tempo, hoje superadas ou quase totalmente superadas.

E' que àquela época não se isolava o fenômeno cultural do racial, isto tanto em folclore como em etnologia. A respeito desta o padre Wilhelm Schmidt, fazendo-lhe a evolução histórica, assinala como uma fase — a terceira — dessa evolução a que decorre de 1800 a 1859; e sua principal característica é a conjunção do estudo da cultura com o da raça, andavam juntos os dois aspectos. O mesmo, mutatis mutantis, pode dizer-se que se deu com o folclore.

Fazia-se então o fato cultural ou, no caso, folclórico decorrer do fator étnico; era a raça que condicionava ou ao menos influía, quando não determinava, o fenômeno cultural. O motivo folclórico se prendia à raça, a um grupo étnico; êste o marcava, dava-lhe as características, moldava-o. E assim a canção ou a adivinha, o conto ou a parlenda, se ligavam a uma etnia; eram produtos dela. Raça e cultura se confundiam, ligavam-se e não se isolavam.

Contra tais tendências é que se desenvolveram os estudos, e tornou-se possível hoje em dia compreender-se que raça e cultura são independentes, elementos que se aproximam e se ligam, mas não depende uma da outra. A cultura pode mudar e permanecer o tipo étnico, e é o caso do negro americano ou o dos ainu. Como pode suceder também ambos os têrmos mudarem como variáveis que são. O certo é que, no fenômeno folclórico, já hoje em dia não se pode dizer que essa ou aquela manifestação seja puramente portuguêsa ou indígena, que tenha sido introduzida exclusivamente pelo português ou pelo africano. Contos do jaboti ou da tartaruga encontrados entre os nossos indígenas encontram-se também na África.

Esta verdade nos leva a acreditar justamente nisso: que não se pode estudar o fenômeno folclórico, essa ou aquela manifestação, com uma procedência única. Houve, no folclore brasileiro, uma confluência de elementos culturais, que aqui, ao contacto com a nova terra, se readaptaram, se reinterpretaram, e sobretudo se estruturaram. Este contacto foi que teve influência forte na caracterização do folclore brasileiro. Pois ninguém hoje esconde que entre homem e ambiente, êste em seu sentido amplo, é que se permite maior entendimento para surgimento do fato cultural, aquêle entendimento que Jorge Dias, ainda recentemente em um de seus magníficos estudos, assinalava como o «diálogo entre o homem e o ambiente» que existe sempre em todo o fato cultural.

Pode haver parentesco étnico e não unidade cultural; como pode haver unidade de cultura sem parentesco étnico. O que, neste último caso, sucede com o português, hoje com sua admirável cultura lastreada numa unidade para que concorrem diversidades regionais, formado embora etnicamente por grupos de várias procedências. O interêsse dos entrechoques étnicos existe, e não se pode esconder, principalmente porque permite reconstituir a história de como evoluiu ou como se desenvolveu o processo de formação cultural do grupo. As origens diversas, num dado momento, se fundiram de tal forma que não é mais possível distingui-las; distingue-se antes o mestiço, o produto daquele cruzamento étnico, de que resultou também o cruzamento cultural. O folclore, o nosso folclore, é um resultado dêsse cruzamento. E mestre Silvio Romero o anteviu, quando estabeleceu também a contribuição do mestiço ao lado das três principais: do português, do indígena, do negro.

Por isso é que o folclore brasileiro é um produto mestiço; nêle muitas vêzes as origens se confundiram de tal forma que não é possível distingui-las; entrecruzaram-se, misturaram-se, fundiram-se os elementos vitais, de que resultaria a produção mestiça do folclore brasileiro. Tal fenômeno marcou o nosso folclore, como procedente de correntes diversas, confluindo para dar-lhe as facetas, as nuances, as características. Sem prejuízo, é claro, do velho lastro que o sustentou, alicerce que serve de esteio e fundamento à nossa formação cultural: a origem lusitana, a boa origem lusitana.

Estas considerações, de certo modo algo batidas ou repetidas, nos surgem com a releitura de Silvio Romero nos seus **Cantos Populares** e nos seus **Contos Populares**, que proporcionam assim aos leitores contemporâneos um contacto direto com a obra pioneira do folclorista brasileiro. Relendo suas observações, sente-se o quanto Silvio Romero avançou em seu tempo, recolhendo material que andava disperso, ameaçado de desaparecimento, e dando-lhe interpretação, embora de acôrdo com as preferências da época. Isto em nada altera, porém, o mérito de seus livros, que são fontes ainda oportunas e indispensáveis para o estudo do folclore brasileiro.

FOLCLORE NORMANDO

Num Castelo situado perto de Rouen, famoso por ter sido de Roberto, o Diabo, já em ruínas, embora de algum modo conservadas, acaba de inaugurar-se um Museu de Folclore Normando. O Castelo foi construído pelos Duques da Normândia, no século XI, estando ligado a destacados fatos da história francesa. Entre as peças expostas no novo Museu há-se um exemplar de antigo «drakkar», isto é, um dos famosos navios que usavam os piratas normandos e os vikings escandinavos, algumas centenas de anos antes de Cristo.

NESTA DATA...

... em 1810 o príncipe regente d. João manda colocar a Real Biblioteca do Rio de Janeiro, na Igreja dos Terceiros do Carmo. E' a Biblioteca Nacional de nossos dias, organizada a princípio com os livros que a Côrte trouxera para o Brasil em 1808. A inauguração da então Real Biblioteca só se deu, porém, em 1811, no dia 13 de maio.

ADIVINHA

Somos irmãos no nome,
Desiguais na condição;
Meu irmão perdeu a missa,
Eu não quero perder não;
Entre bancos e banquetes
Os bons me convidarão,
Mas no guisado da cozinha
Só chamam por meu irmão.

Resposta: Vinho e vinagre.

Congresso Tradicionalista

Foi fixado o dia 2 de julho para início do Congresso Tradicionalista, que se realizará em Santa Maria, Rio Grande do Sul, congregando os representantes de 40 centros de tradições gaúchas daquele Estado. Destina-se esta reunião dos tradicionalistas gaúchos a traçar uma diretriz comum a todos os núcleos tradicionalistas, sem prejuízo das peculiaridades regionais exigidas no modo de agir em face das condições próprias de cada ambiente ecológico. Espera-se a presença, no Congresso Tradicionalista, de mais de cem estudiosos de assuntos tradicionais do Rio Grande.

Exposição Histórica do Tricentenário

Já está aberta, no Recife, a Exposição Nacional do Tricentenário da Restauração, instalada no Gabinete Português de Leitura. Concorreram com material para essa exposição, que constitui um dos pontos culminantes das comemorações tricentenárias da Restauração, a Mapoteca, Biblioteca e Arquivo Histórico do Itamarati, Museu Histórico Nacional, Biblioteca Pública do Recife, Instituto Arqueológico de Pernambuco, Instituto Joaquim Nabuco e Pesquisa Social e o Gabinete Português de Leitura. Figuram na exposição livros, panfletos, monografias, plantas, gravuras, documentos, atlas, cartas, mapas, códigos e uma grande quantidade de armas históricas, tais como espadas, mosquetes, lanças, piques, rapieiras, couraças, baionetas, capacetes, elmos, punhais, etc., todos da época da ocupação holandesa.

Exposição de Arte Sacra

Realizar-se-á em julho próximo, no Recife, a primeira Exposição de Arte Sacra do Nordeste, onde serão apresentados trabalhos de santeiros populares dos séculos XVI, XVII e XVIII. Esta exposição objetiva mostrar o caráter evolutivo da nossa escultura, principalmente na região nordestina, onde naquela época se desenvolveu a arte escultórica do país. De fato, no Nordeste, face à prosperidade proporcionada pelo açúcar, se tornou possível o aparecimento de uma arte popular bem expressiva, sobretudo no que toca a imagens. Bem significativa é, portanto, esta exposição que Recife apresentará em julho vindouro.

Instituto Histórico de Igarassú

O Instituto Histórico de Igarassu, Pernambuco, comemorou o primeiro aniversário de sua instalação, realizando uma sessão comemorativa. O historiador e médico Loduar de Assis Rocha, presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina, pronunciou uma conferência sôbre Cosme de Sá Pereira, figura de expressivo relêvo na classe médica pernambucana do século XIX, nascido em Igarassu. Após houve um passeio aos pontos históricos da cidade, de tão vetusta cidade pernambucana, sob a orientação do dr. José Brito, presidente do Instituto, que explicou a história de cada lugar visitado. O Instituto Histórico de Igarassu possui bem organizado museu.

Curso de Filosofia Científica

Está despertando interêsse o curso que o professor Eurialo Canabrava vem ministrando na Faculdade Nacional de Filosofia sôbre Introdução à Filosofia Científica. As aulas são dadas tôdas as têrças-feiras, às 17 horas e obedecem ao seguinte sumário: Conceito da Filosofia Científica; Relações da Filosofia Científica com a epistemologia, a sociologia do conhecimento e as diferentes disciplinas especializadas; O Matematicismo e o Fisicalismo; Ciência e Senso Comum, Lógica e Senso Comum; Filosofia e Senso Comum; Estrutura Lógica das Teorias Científicas; Análise do Conhecimento Positivo; Método hipotético-dedutivo; Método Indutivo; Análise da Teoria Científica; Método postulativo; Indução Científica e Indução Matemática; Análise das Leis Matemáticas; Relações entre Ciência, Estado e Sociedade.

«SAUDADES DO MEU SERTÃO»

Miguel Pereira, membro da Sociedade Cultural e Artística Brasileira, teve editado por essa mesma S. C. A. B. seu livro de versos «Saudades do meu Sertão». Poeta nascido na Paraíba e com anos de Amazônia e agora do Rio de Janeiro, além de alguns poemas descritivos e de evocação há os que tratam de temas gerais de tôdas as épocas e latitudes.

LIVROS E FATOS

DIFUSÃO CULTURAL NO EXTERIOR

Raul Lima

FUI levar, há dias, ao aeroporto do Galeão, mestre Aurélio, que seguia para o México.

Talvez seja desnecessário explicar tratar-se de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira que foi ministrar o curso de estudos brasileiros mantido pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, na Universidade daquele país de tanta fôrça pictórica e tantas peculiaridades culturais.

Era manhã cedo e os amigos quase todos se haviam despedido na véspera, durante a noite que êle próprio e Marina passaram acordados fazendo honras da casa e concluindo trabalhos que sempre sobrecarregaram aquêle infatigável, monstruosamente probo intelectual, com um lugar já definido em nossa literatura graças a obras de sua própria criação e ao que fêz em favor de obras alheias, pela divulgação de letras estrangeiras e sobretudo pelo enriquecimento e a dicionarização da língua, assim como da exata aplicação das regras ortográficas.

O Bandeirante da Panair, de partida para Lima diretamente, acolheu a bordo os quatro «Ferreira», indicação sumária a que ficaram reduzidos, com os seus livros, suas inquietações, suas saudades, suas esperanças, o casal bonissimo e os dois filhos.

O Itamarati talvez não imagina como fêz bem, como acertou em cheio na escolha do novo regente da cadeira de estudos brasileiros no México. Ninguém se esforça mais para fazer bem feito o que lhe cumpre do que Aurélio.

Esses cursos têm sido confiados a escritores, vários dêles com a plena formação de professôres. Assim Alvaro Lins, que tanto relêvo assegurou aos estudos iniciados em Lisboa. Também Sérgio Buarque de Hollanda, que sabe tanto a respeito do Brasil e me pareceu em Roma tão identificado com o meio para suscitar interêsse pela nossa cultura.

Há geralmente o reparo de que somos um país desconhecido, ignorado ou menosprezado. Essas cadeiras que a Divisão Cultural está oferecendo às universidades de grandes nações amigas, na Europa — sei de sua existência também na França, na Espanha, na Bélgica — e nas nossas vizinhas aqui no continente — devendo ser já agora destacada a atuação de Josué Montello no Peru — têm uma função da maior importância como instrumento de informação sôbre a civilização brasileira no seio da intelectualidade universitária de outros povos.

No México, onde estêve Ciro dos Anjos, é mestre Aurélio que se encontra agora. Mexicanos que ouvirem suas aulas ficarão mais informados do que muitos de nós.



A BAGACEIRA — José Olimpio lançou a 8ª edição de «A Bagaceira», romance de José Américo de Almeida, cujo aparecimento há vinte e seis anos, foi acontecimento literário da mais profunda repercussão, tendo Tristão de Ataíde saudado a obra do escritor paraibano sôbre a sêca nordestina como um grande livro humano. No cliché, o desenho de Luís Jardim para a capa

PRÊMIO ALIMENTAÇÃO DE 1954

Simultâneamente com a abertura das inscrições, que serão encerradas a 30 do corrente, o sr. Luís Correia, diretor-geral do SAPS, acaba de escolher os seguintes nomes para integrarem a Comissão Julgadora do Prêmio Nacional de Alimentação relativo ao ano em curso: — drs. Clementino Fraga Filho, Cássio Anes Dias e Lindomar Bastos da Silva, — tendo por secretário o sr. Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda. O prêmio em aprêço, do valor de 25 mil cruzeiros, foi instituído pelo SAPS como estímulo à produção científica, de autores brasileiros, no campo da nutrição e alimentação humana, figurando entre os que o disputaram até agora, muitos dos quais foram laureados, nomes de destaque dos nossos meios científicos, como, por exemplo, os professôres Moura Campos, Afrânio do Amaral, Dante Costa, Rubens de Siqueira e outros.

«A CURA DO ESPÍRITO»

O médico e publicista Renato Kehl, autor de uma obra extensa e muito difundida sôbre os assuntos de sua especialidade, publicou a terceira edição de um de seus livros: «A Cura do Espírito».

«MARES DE MINAS»

Oranice Franco, que já publicou dois livros de poesias tão bem acolhidos por críticos e leitores, descobre e canta a vocação marítima das mediterrâneas Minas Gerais.

Tomou o seguinte mote:

«O mar geme e chora em doridos ais
porque não banha Minas Gerais».

E compôs uma série de poemas em tôrno de temas inspirados pelo mar — poesia da boa, poesia simples e harmoniosa — sem dificuldade de natureza geográfica, mesmo porque, segundo Oranie Franco, «Minas Gerais é um estado dalmo».

Na sua «Lembrança do mar», resulta assim:

«Mas hoje, Veloso amigo,
fechada está a Escola de Sagres
e nestas águas, já sem segredos,
não galopa a minha galera,
não navega a minha ânsia,
sòmente bóia a minha saudade».

O título do novo livro do poeta mineiro é «Mares de Minas» — lançamento da Editora A Noite.

«POEMAS DO COMPANHEIRO»

O livro, aliás, divide-se em duas partes, uma na qual os poemas são reunidos sob o título do volume, «Poemas do Companheiro», e são políticos, sociais, estão muito impregnados de proselitismo, e a outra parte, «Naipe de Copas». Nesta o cantor é, em geral, bem menos revolucionário e bem mais romântico.

Em ambas, porém, E. Carrera Guerra é efetivamente poeta, exprime-se com intuição de beleza e ritmo. Lançamento da Editorial Vitória, com retrato do autor por Percy Deane e ilustrações de Fernando P.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O PRÍNCIPE FELIZ

Oscar Wilde

Oscar Wilde nasceu na Irlanda, em 1856, e morreu em Paris, no ano de 1900. Depois de ter conhecido extraordinária popularidade graças a seus contos e romances, escritos num estilo artístico, brilhante e harmonioso, suas poesias musicais, suas comédias cheias de paradoxos espirituosos, viu-se de repente desacreditado e arruinado em conseqüência de escandaloso processo que o levou à prisão. Nela escreveu *A Balada do Cárcere de Reading* e *De Profundis* (obra que só apareceu cinco anos depois de sua morte).

Das suas demais obras, as mais importantes são: *Poemas*, *O Retrato de Dorian Gray* (romance), *O Crítico Artista* (ensaios), *O Leque de Lady Windermere* (comédia) e *Salomé* (drama) etc.

"O Príncipe Feliz" foi traduzido de *The Works of Oscar Wilde* (Collins, London and Glasgow, 1948). — *A. B. de H. F.*

DOMINANDO a cidade, sôbre uma alta coluna, erguia-se a estátua do Príncipe Feliz. Era todo revestido de finas fôlhas de ouro, tinha como olhos duas brilhantes safiras, e um grande rubi resplandecia no punho de sua espada.

Admiravam-no extraordinàriamente.

— E' belo como um cata-vento — observou um dos Conselheiros Municipais, que desejava passar por homem de gôsto artístico. — Apenas, não tem exatamente a mesma utilidade — acrescentou, receoso de que o julgassem pouco prático, o que na realidade êle não era.

— Por que não és como o Príncipe Feliz? — perguntou certa mãe sensata ao filhinho que chorava pedindo a Lua. — O Príncipe Feliz nunca se lembra de chorar por coisa alguma.

— Ainda bem que há neste mundo quem seja inteiramente feliz — murmurou um desiludido ao contemplar a maravilhosa estátua.

— E' direitinho um anjo — disseram as crianças de uma casa de caridade ao saírem da catedral com seus brilhantes capotes vermelhos e seus aventais muito brancos.

— Como o sabeis? — perguntou o Professor de Matemática. — Nunca vistes um anjo...

— Ora! bem que já vimos, em nossos sonhos — responderam as crianças.

E o Professor de Matemática franziu o cenho e olhou com severidade, pois não aprovava que as crianças sonhassem.

Uma noite voou sôbre a cidade uma pequena Andorinha. Suas amigas tinham partido para o Egito seis semanas antes, porém ela deixara-se ficar, pois estava de namôro com o mais belo dos Caniços. Encontrara-o pela primeira vez na primavera, quando descia o rio atrás de uma grande maripôsa amarela, e tão atraída ficara pelo seu porte esbelto que se detivera para falar-lhe.

— Posso-te amar? — disse a Andorinha, que não gostava de rodeios.

E o Caniço fêz-lhe uma profunda curvatura. Então ela voou e revoou em tôrno dêle, roçando a água com as asas e suscitando ondulações de prata. Era êste o seu galanteio, e assim foi do comêço ao fim do verão.

— E' uma ligação ridícula — triunfaram as outras andorinhas. — Êle não tem dinheiro, e tem uma infinidade de parentes.

E, com efeito, o rio estava atulhado de Caniços.

Com a chegada do outono, elas levantaram vôo.

Depois que partiram as companheiras, ela sentiu-se só, e começou a enfadar-se do namorado. — «Êle não sabe conversar — disse com os seus botões — e eu temo que seja um galanteador, pois leva o tempo a flirtar com a brisa».

E, em verdade, sempre que a brisa soprava, o Caniço fazia os mais graciosos cortejos. — «Reconheço que êle é caseiro — continuou — mas eu gosto de viajar, e meu marido, conseqüentemente, deveria gostar de viajar também».

— Você irá comigo — disse-lhe finalmente.

Mas o Caniço abanou negativamente a cabeça: estava tão prêso ao seu lar!

— Você tem sido leviano comigo — queixou-se a Andorinha. — Vou-me embora para as Pirâmides. Adeus.

E foi-se embora.

Voou durante o dia inteiro, e ao anoitecer chegou à cidade. — «Onde me alojarei? — pensou. — Espero que a cidade me tenha preparado acomodações».

Então ela viu a estátua erguida sôbre a alta coluna.

— «Vou-me alojar aqui — exclamou. — E' um ótimo local, muito bem arejado». E pousou entre os pés do Príncipe Feliz.

— «Tenho um quarto de dormir dourado» — disse baixinho consigo mesma, mirando em redor, e preparou-se para dormir; mas, no momento preciso em que ia pondo a cabeça debaixo da asa, caiu-lhe em cima uma grande gôta de água. — «Coisa estranha! — exclamou. — Não há nem uma nuvem no céu, as estrêlas estão muito claras e brilhantes, e, no entanto, está chovendo. E' realmente horrível êste clima do Norte da Europa. O Caniço gostava da chuva, mas isto era apenas egoísmo dêle».

Caiu outra gôta.

— «De que serve a estátua se não pode afastar a chuva? — disse ela. — Eu devo procurar uma boa cobertura de chaminé». E resolveu levantar vôo.

Antes, porém, de abrir as asas, caiu uma terceira gôta, e ela ergueu os olhos, e viu... Ah, que foi que ela viu?

Os olhos do Príncipe Feliz estavam cheios de lágrimas, e gotejavam lágrimas pelas suas faces douradas. Tão belo era o seu rosto ao luar que a pequena Andorinha se encheu se compaixão.

— Quem és? — perguntou-lhe.

— Eu sou o Príncipe Feliz.

— Então por que estás chorando? — indagou. — Molhaste-me inteiramente.

— Quando eu era vivo e tinha um coração humano — respondeu a estátua — não sabia o que fossem lágrimas, pois vivia no Palácio de Sans-Souci, onde não pode entrar a dor. Durante o dia brincava com os meus companheiros no jardim, e à noite dirigia a dança no Salão Nobre. Cercava o jardim um alto muro, mas eu nunca procurava saber o que havia do outro lado dêle: tudo em redor de mim era tão bonito! Os meus cortesãos chamavam-se o Príncipe Feliz, e feliz eu era, realmente, se o prazer é felicidade. Assim vivia, e assim morri. E agora que estou morto êles me puseram neste lugar, tão alto que posso ver tôda a feiura e tôda a miséria da minha cidade, e, embora o meu coração seja feito de chumbo, sou obrigado a chorar.

— «O que? êle não é de ouro maciço?» — disse a Andorinha de si para si. Sua extrema polidez não lhe permitia fazer uma observação pessoal em voz alta.

— Muito longe daqui, numa ruela — continuou a estátua em voz baixa e musical — há uma casa pobre. Uma das janelas está aberta, e através dela eu vejo uma mulher sentada a uma mesa. Tem o rosto magro e surrado, e as mãos ásperas e vermelhas inteiramente picadas da agulha, pois é costureira. Está bordando martírios num vestido de cetim para as mais formosas damas de honor da Rainha usarem no próximo baile da Côrte. Em uma cama no canto do quarto está deitado seu filhinho, doente. Arde em febre e pede laranjas. A mãe nada tem para lhe dar a não ser água do rio, e por isso êle chora. Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha, não queres levar-lhe o rubi do punho da minha espada? Meus pés acham-se presos a êste pedestal e eu não me posso mover.

— Estão esperando por mim no Egito — disse a Andorinha. — Minhas amigas estão voando sôbre o Nilo, para lá e para cá, e conversando com as grandes flôres de lótus. Brevemente irão dormir no túmulo do grande Rei. O Rei lá está, em pessoa, no ataúde colorido. Está enfaixado em linho amarelo e embalsamado com especiarias. Cinge-lhe o pescoço uma corrente de jade verde-pálido, e suas mãos parecem flôres murchas.

— Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha — disse o Príncipe — não queres ficar comigo uma noite e ser minha

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

BIBLIOTECAS DE FILOLOGIA

Afranio Coutinho

E' UM ESFÔRÇO digno do maior elogio o que faz a Livraria Acadêmica, ao lançar-se como editôra, após anos de dedicação ao comércio de livros sérios de cultura e erudição. Dentro do mesmo espírito que a caracterizava como livraria, vem agora a público como editôra, publicando uma coleção chamada Biblioteca Brasileira de Filologia, de que já saíram cinco obras de alto teor cultural: de Said Ali, «Dificuldades da Língua Portuguêsa» (reedição), de Serafim Silva Neto, «Manual de Filologia Portuguêsa», de Antenor Nascentes, «A Gíria Brasileira», de Ismael de Lima Coutinho, «Gramática Histórica», de Matoso Câmara, «Lingüística Geral».

* * *

Pela simples enumeração das obras acima e pelo renome de que gozam os seus autores, filólogos consagrados, alguns da nova geração brasileira de especialistas nos estudos da linguagem, pode-se aquilatar da gravidade que orienta a coleção, na qual estão programados, para breve publicação, novos livros. Desta sorte, a bibliografia brasileira enriquece-se de uma série de obras especializadas no setor da filologia. E, o que mais importa, e deve ser assinalado, de obras que se caracterizam por uma orientação não sòmente científica, porém diferente do que constituía o grosso da contribuição brasileira e portuguêsa aos estudos filológicos no século passado. Da gramatiquice, que dominava aquêles estudos, está inteiramente isenta a orientação da nossa atual filologia, aliás não sòmente nos autores incluídos nesta coleção, como em diversos outros ultimamente dedicados a êsses estudos. Em todos êles, um espírito novo, inspirado nas técnicas mais modernas de estudo dos fenômenos da linguagem, empresta aos trabalhos um ar de atualidade científica, que patenteia o grau de amadurecimento de nosso espírito no trato dos problemas da cultura.

* * *

Quem também vem corajosamente prestando relevante serviço a nossa cultura, enriquecendo a nossa bibliografia especializada no campo dos estudos filológicos, sociológicos e etnográficos, é o editor e bibliófilo Simões dos Reis, com a sua Organização Simões. A sua coleção Rex, de volumes de pequeno formato, e de excelente feitio gráfico, já hoje se impôs ao respeito geral, pelos numerosos volumes publicados, em que a utilidade e a seriedade dos estudos são garantias de êxito. Idêntica à coleção Rex é a série de publicações do Centro de Estudos de Língua Portuguêsa, que a Organização Simões edita regularmente.

* * *

Êsses fatos aqui assinalados põem em realce a reação do público brasileiro que já está apto a coroar de seu aplauso iniciativas de cunho cultural como as das duas editôras referidas. O livro entre nós já vai sendo bom investimento.

O POETA MANUEL BANDEIRA AUTOGRAFA LIVROS. Foram tantos os pedidos que Carlos Ribeiro, o livreiro, resolveu convidar o poeta Manuel Bandeira para, na tarde de quinta-feira da semana passada, passar, das quatorze e trinta às dezessete horas, sentado numa pequenina mesa ao fundo da Livraria São José, autografando livros. Desta vez, porém, foi maior, muito maior, o número de pessoas que ali compareceu adquirindo uma obra de Bandeira e levando o livro para ter a glória de uma dedicatória sua. Houve fila: "Itinerário de Pasárgada" esgotou, vários escritores compareceram para assistir o contacto direto entre o poeta e seus leitores. Mas, incontestàvelmente, o fato mais digno de registro naquela tarde em que Manuel Bandeira, em mangas de camisa, atendia com seu sorriso os que procuravam sua assinatura, foi a presença de jovens, de meninos e meninas numa demonstração de que a nova geração vê com amor e ternura nosso poeta maior. No clichê, um grupo tomado logo que Bandeira chegou à livraria; nêle um menino, Robertinho Marinho, é visto ao lado do poeta sôbre quem, confessa, vai fazer um estudo no colégio.

HISTÓRIA PARA MARIA MARTHA

Maria Luiza Trindade Negrão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Eu tinha um rebanho de carneiros brancos
Que pastava no céu
E bebia luz no sol.
Eram carneiros mansos.

Veio um vento frio, feio,
Uivando, rosnando,
Os dentes agudos de fora...

E os meus carneirinhos mansos,
Tremendo de mêdo,
Cinzentos de frio,
Juntaram-se todos.

O céu sumiu, o sol apagou...

Só ficou o vento
Cinzento e frio,
Feio, mau.
Matou meus carneirinhos todos!

Dois novos docentes de História da Arte e Estética

VEM de terminar, na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, o concurso para Docente-Livre da Cadeira de História de Arte e Estética, em que se habilitaram os dois candidatos inscritos.

Um dos novos docentes é o crítico de arte dêste jornal, Mário Barata, que já trabalhava como professor de Artes Menores do Curso do Museu Histórico Nacional e Assistente de Estética da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, sendo ainda conservador da D. P. H. A. N.

O outro docente é o conhecido arquiteto Vladimir Alves de Sousa, professor de Teoria da Arquitetura, na F. N. A.

A tese de Mário Barata versou sôbre «A Concepção atual da Natureza da Escultura», e a de Alves de Sousa a respeito do «Espaço Barrôco».

A banca examinadora foi constituída pelos professôres J. Flexa Ribeiro, Gustavo Barroso, Celso Kelly, Paulo Santos e Gérson Pompeu Pinheiro.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

mensageira? O menino está com tanta sêde, e a mãe tão triste?

— Eu não gosto lá muito de meninos — respondeu a Andorinha. — No verão passado, quando eu estava morando perto do rio, havia dois meninos maus, os filhos do moleiro, que levavam o tempo a jogar-me pedras. Nunca me atingiram, é certo, que nós, andorinhas, somos excelentes voadoras, e, além disso, eu descendo de uma família célebre pela sua agilidade; mas, seja como fôr, era uma falta de respeito.

Porém o Príncipe olhou-a tão tristonho que a pequena Andorinha ficou aflita.

— Aqui faz muito frio — disse ela — mas eu ficarei contigo uma noite e serei tua mensageira.

— Obrigado, pequena Andorinha — disse o Príncipe.

Então a Andorinha arrancou o grande rubi do punho da espada do Príncipe, e voou com êle no bico sôbre os telhados da cidade.

Passou pela tôrre da catedral, onde estavam esculpidos os anjos de mármore branco. Passou pelo palácio e ouviu rumor de dança. Uma bela môça apareceu no balcão com o seu namorado.

— Como são maravilhosas as estrêlas — disse-lhe êle — e como é maravilhoso o poder do amor!

— Eu espero que o meu vestido fique pronto para o baile de gala — respondeu ela. — Mandei que nêle bordassem martírios; mas as costureiras são tão vagarosas!

A Andorinha atravessou o rio, e viu as lanternas pendentes dos mastros dos navios. Atravessou o Ghetto, e viu os velhos judeus regateando entre si e pesando moedas em balanças de cobre. Finalmente chegou à pobre casa, e entrou. O pequeno agitava-se febrilmente no leito, e a mãe adormecera, de tão cansada. A Andorinha entrou, de um salto, e depôs o grande rubi na mesa, junto ao dedal da mulher. Depois voou docemente à volta da cama, abanando com as asas a testa do menino.

— «Que fresca estou sentindo! — disse êste. — Devo estar melhorando».

E mergulhou em deliciosa sonolência.

A Andorinha voltou ao Príncipe Feliz, e contou-lhe o que tinha feito.

— Curioso — observou — agora eu sinto muito calor, embora esteja fazendo tanto frio.

— E' porque praticaste uma boa ação — disse o Príncipe.

E a pequena Andorinha começou a pensar, e adormeceu. Pensar sempre lhe dava sono.

Ao romper da madrugada, voou até o rio e tomou um banho.

— Que extraordinário fenômeno! — exclamou o Professor de Ornitologia, ao atravessar a ponte. — Uma andorinha no inverno!

E mandou ao jornal da cidade uma longa carta a respeito do caso. Tôda a gente a citou, pois estava cheia de palavras que ninguém compreendia.

— «Sigo esta noite para o Egito» — disse consigo a Andorinha, muito alegre com essa perspectiva.

Visitou os monumentos públicos, um por um, e levou muito tempo sentada no tôpo da tôrre da igreja. Onde quer que ela fôsse os Pardais pipilavam e diziam uns para os outros: — «Que estrangeira distinta!» — e isto a alegrava.

Quando a Lua subiu, ela voltou ao Príncipe Feliz.

— Queres alguma coisa para o Egito? — gritou. — Parto para lá agora mesmo.

— Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha — disse o Príncipe — não queres passar comigo mais uma noite?

— Estou sendo esperada no Egito — respondeu a Andorinha. — Amanhã minhas amigas voarão para a Segunda Catarata. Lá o hipopótamo se deita entre os juncos, e numa grande casa de granito está sentado o deus Mêmnon. Durante tôda a noite êle contempla as estrêlas, e, quando brilha a estrêla-da-manhã, solta um grito de alegria, e depois fica em silêncio. Ao meio-dia os leões amarelos descem à beira da água para beber. Seus olhos são como berilos verdes, e seu rugido é mais alto que o rugido da catarata.

— Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha — disse o Príncipe — lá longe, do outro lado da cidade, eu vejo um rapaz numa água-furtada. Está inclinado sôbre uma carteira coberta de papéis, e num copo, a seu lado, há um ramo de violetas murchas. Tem o cabelo castanho e crespo, e os lábios vermelhos como a romã, e olhos grandes e sonhadores. Tenta concluir uma peça para o Diretor do Teatro, mas o frio é tanto que não consegue escrever. Falta fogo na grelha e a fome o fêz desmaiar.

— Passarei contigo mais uma noite — disse a Andorinha, que tinha realmente bom coração. — Devo levar-lhe também um rubi?

— Ai! Já não tenho nenhum rubi — respondeu o Príncipe. — Tudo o que me resta são os olhos. São feitos de preciosas safiras, trazidas da Índia há mil anos. Arranca uma delas e leva-a para o rapaz. Êle a venderá ao joalheiro, e comprará lenha, e acabará sua peça.

— Caro Príncipe — contraveio a Andorinha — não posso fazer.

E pôs-se a chorar.

— Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha — disse o Príncipe — faze o que te mando.

Então a Andorinha arrancou o ôlho do Príncipe, e voou para a água-furtada do estudante. Era muito fácil entrar, pois no telhado havia um buraco. Ela o transpôs ligeira como uma flecha e penetrou no quarto. O rapaz tinha a cabeça enterrada nas mãos, de sorte que não ouviu o ruflar das asas do pássaro, e, levantando os olhos, viu, sôbre as violetas murchas, a bela safira.

— Estou começando a ser apreciado — exclamou. — Isto vem de algum grande admirador. Agora posso acabar a minha peça — acrescentou com ar muito feliz.

No dia seguinte a Andorinha desceu ao pôrto. Pousou no mastro de um grande navio e observou os marinheiros a retirarem do porão, por meio de cordas, enormes caixas. — «Upa! upa!» — gritavam cada vez que subia uma delas.

— Eu vou para o Egito! — bradou a Andorinha.

Mas ninguém lhe deu atenção, e, quando a Lua apontou, ela voltou ao Príncipe Feliz:

— Vim despedir-me de ti.

— Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha — disse o Príncipe — não queres passar comigo mais uma noite?

— Estamos no inverno — respondeu a Andorinha — e a fria neve não tardará a chegar aqui. No Egito o Sol aquece as verdes palmeiras e os crocodilos repousam no lôdo e olham preguiçosamente em derredor. Minhas amigas estão fazendo um ninho no Templo de Baalbec, e pombas albirrosadas estão a espreitá-los e trocando arrulhos. Caro Príncipe, devo deixar-te, mas nunca te esquecerei, e na próxima primavera te trarei duas belas jóias em lugar daquelas de que te despojaste. O rubi será mais vermelho que uma rosa vermelha, e a safira tão azul como o vasto mar.

— Lá embaixo, naquele largo — insistiu o Príncipe Feliz — está uma pequena vendedora de fósforos. Deixou os fósforos caírem na sarjeta e estão todos inutilizados. Seu pai lhe baterá se ela voltar para casa sem algum dinheiro, e ela chora. Não tem sapatos nem meias, e a cabecinha está descoberta. Arranca-me o outro ôlho, e leva-o à menina, que êle não lhe baterá.

— Eu passarei contigo mais uma noite — responde a Andorinha — mas não posso arrancar o teu ôlho. Ficarias inteiramente cego.

— Andorinha, Andorinha, pequena Andorinha — disse o Príncipe — faze o que te mando.

Assim, ela arrancou o outro ôlho do Príncipe, e saiu arrebatadamente com êle. Desceu rápida até a vendedora de fósforos, e depôs-lhe a jóia na palma da mão.

— Que bonito pedaço de vidro! — exclamou a menina.

E correu para casa, a rir.

Então a Andorinha voltou ao Príncipe.

— Agora que estás cego — disse — eu ficarei contigo para sempre.

— Não, pequena Andorinha — disse o pobre Príncipe — deves ir embora para o Egito.

— Ficarei contigo para sempre — respondeu a Andorinha.

E dormiu aos pés do Príncipe.

No dia seguinte ela sentou-se no ombro do Príncipe, e contou-lhe histórias do que vira em terras estranhas. Contou-lhe das íbis vermelhas, que se quedam em longas filas sôbre os bancos do Nilo, apanhando dourados com o bico; da Esfinge, que tem a idade do mundo, e vive no deserto, e sabe tudo; dos mercadores, que andam vagarosamente ao lado de seus camelos e trazem nas mãos rosários de âmbar; do Rei das Montanhas da Lua, que é negro como ébano e adora um enorme cristal; da grande serpente verde que dorme numa palmeira e que tem vinte sacerdotes para alimentá-la com bolos de mel; e dos pigmeus que se fazem de vela sôbre um vasto lago em grandes fôlhas chatas, e estão eternamente em guerra com as borboletas.

— Querida Andorinhazinha — disse o Príncipe — contaste-me coisas maravilhosas, porém mais maravilhoso que tudo é o sofrimento dos homens e das mulheres. Não há mistério tão grande quanto a Miséria. Voa sôbre a minha cidade, pequena Andorinha, e conta-me o que vires lá.

E a Andorinha voou sôbre a grande cidade, e viu os ricos divertindo-se nas suas belas casas, enquanto os mendigos estavam sentados aos portões. Entrou em vielas sombrias, e viu as brancas faces de crianças famintas olhando apàticamente para as negras ruas. Sob os arcos de uma ponte, dois garotos, deitados nos bancos uns dos outros, procurando aquecer-se. «— Estamos com uma fome!» — disseram — «Vocês não podem permanecer aqui» — gritou o guarda; e lá se foram êles debaixo da chuva.

Então ela voltou e contou ao Príncipe o que vira.

— Eu estou coberto de fino ouro — disse o Príncipe. — Deves arrancá-lo, fôlha por fôlha, e dá-lo aos meus pobres; os vivos sempre pensam que o ouro lhes pode dar a felicidade.

Fôlha a fôlha do fino ouro a Andorinha arrancou, até que o Príncipe Feliz ficou todo opaco e cinzento. Fôlha a fôlha do fino ouro levou a Andorinha aos pobres, e as faces das crianças fizeram-se mais rosadas, e elas riram e brincaram na rua.

— Agora temos pão! — gritaram.

Veio a neve, e depois da neve a geada. As ruas dir-se-iam feitas de prata, de tão claras e cintilantes; longos caramelos semelhantes a adagas de cristal pendiam das biqueiras das casas, tôda a gente andava com peliças, e os garotos usavam gorros escarlates e patinavam no gêlo.

A pobre Andorinha sentia cada vez mais frio, mas não queria deixar o Príncipe, a quem muito amava. Apanhava migalhas à porta do padeiro quando o padeiro não estava olhando, e tentava aquecer-se batendo as asas.

Mas, por fim, sentiu que ia morrer. Mal tinha fôrças para voar até o ombro do Príncipe mais uma vez.

— Bom dia, caro Príncipe — murmurou. — Permites-me beijar-te a mão?

— Alegra-me ver que vai afinal ao Egito, pequena Andorinha — disse o príncipe. — Tu te demoraste muito aqui. Mas gostaria que me beijasses nos lábios, pois eu te amo.

— Não é ao Egito que eu vou — respondeu a Andorinha. — Eu vou para a Casa da Morte. A Morte é a irmã do Sono, não é?

E beijou nos lábios o Príncipe Feliz, e caiu-lhe morta aos pés.

Neste momento ouviu-se um estranho estalo dentro da estátua, como se alguma coisa se houvesse quebrado: o coração de chumbo partira-se exatamente ao meio. Era, sem dúvida, terrivelmente dura aquela geada.

De manhã cedo o Prefeito estava passeando ao largo, lá embaixo, em companhia dos Conselheiros Municipais. Ao passarem pela coluna, olharam para a estátua.

— Santo Deus! em que lastimável estado se acha o Príncipe! — disse êle.

— Lastimável, com efeito! — exclamaram os Conselheiros Municipais, que sempre concordavam com o Prefeito.

E subiram para vê-lo.

— O rubi da espada caiu, os olhos estão partidos, e o dourado desapareceu — disse o Prefeito. — Está, deveras, quase como um mendigo.

— Quase como um mendigo — repetiram os Conselheiros Municipais.

— E aqui a seus pés está nada mais nada menos que um passarinho morto! — continuou o Prefeito. — Devemos quanto antes baixar um edital proibindo os pássaros de morrerem aqui.

E o escrivão municipal da Cidade anotou a sugestão.

E demoliram a estátua do Príncipe Feliz.

— Uma vez que já não é belo, já não é útil — disse o Professor de Belas Artes da Universidade.

Depois fundiram a estátua num forno, e o Prefeito promoveu uma assembléia do Conselho para decidir o que se deveria fazer com o metal.

— Devemos erguer outra estátua, naturalmente — declarou — e esta será a minha.

— A minha — disse cada um dos Conselheiros Municipais.

E entraram a discutir. Da última vez em que ouvi falar nêles, ainda estavam discutindo.

— Coisa estranha! — disse o inspetor dos operários da fundição. — Êste coração de chumbo partido não se derrete no forno. Devemos jogá-lo fora.

E atiraram-no a um monturo onde jazia também a Andorinha morta.

— Traze-me as duas coisas mais preciosas da Cidade — disse Deus a um de Seus Anjos.

E o Anjo trouxe-lhe o coração de chumbo e o pássaro morto.

— Escolheste bem — disse Deus: — no meu jardim do Paraíso esta avezinha cantará para sempre e na minha cidade de ouro o Príncipe Feliz me glorificará.

UM SERMÃO DE VIEIRA

(Conclusão da 2.ª página)

fatos: «Grande escândalo é êste, mas a circunstância o faz ainda maior. Não só vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos. Se fôra pelo contrário, era menos mal. Se os pequenos comeram os grandes, bastara um grande para muitos pequenos, mas como os grandes comem os pequenos, não bastam cem pequenos, nem mil, para um só grande». Ao seu hipotético auditório aquático, ensina com o exemplo dos homens, que, tal os peixes, se comem uns aos outros»:

«Olhai, peixes, lá do mar para a terra...» E patético: «Vêdes vós todos aquêle bulir, vêdes todos aquêle andar, vêdes aquêle concorrer às praças e cruzar as ruas? Vêdes aquêle subir e descer as calçadas, vêdes aquêle entrar e sair sem quietação nem sossêgo? Pois tudo aquilo é buscarem os homens como hão de comer, e como se hão de comer. Morreu algum dêles: vereis logo tantos sôbre o miserável a despedaçá-lo e comê-lo. Comem-no os herdeiros, comem-no os legatamenteiros, comem-no os legatários, comem-no os credores; comem-no os oficiais dos órfãos, e os dos defuntos e ausentes; come-o o médico, que o curou e o ajudou a morrer; come-o o sangrador, que lhe tirou o sangue; come-o a mesma mulher, que de má vontade lhe dá para mortalha o lençól mais velho da casa, come-o o que lhe abre a cova, o que lhe tange os sinos, e os que cantando o levam a enterrar; enfim, ainda o pobre defunto o não comeu a terra, e já o tem comido tôda a terra». São piores os homens que os corvos, continuará, pois o infeliz que foi à fôrca, «não o comem os corvos senão depois de executado o morto; e o que anda em juízo, ainda não está executado nem sentenciado, e já está comido». E o pior, e não menos verdadeiro, é que essa fome insaciável se satisfaz, como ficou demonstrado, à custa dos pequenos; «porque a plebe e os plebeus, que são os mais pequenos, os que menos podem, os que menos avultam na república, êstes são os comidos... são o pão quotidiano dos grandes». E como em tudo não falta a justiça de Deus, os mesmos que cá fartaram-se em comer e devorar os pequenos (alusão evidente ao enriquecimento ilícito de muitos governadores e funcionários), quando chegam ao Tejo, «acham outros maiores que os comam, também, a êles».

«Descendo ao particular», vai, finalmente, o pregador verberar o que tem especificamente contra alguns de seus ouvintes peixes. O retrato ganha o máximo de intensidade e a sociedade da época, quiçá pouco mudada hoje, aparece figurativamente nos seus exemplares mais característicos: os roncadores, que vivem a blasonar virtudes e poderes que não têm — roncos que seriam justificáveis na baleia ou no espadarte (que tem muita espada e pouca língua), e não em peixes tão miseráveis e pequenos; os pegadores, que se agarram aos poderosos (no caso dos peixes ao tubarão), e vivem de seus restos, mas, mortos êstes, morrem com êles; os voadores, símbolos daqueles a quem perde a ambição. «O voador fê-lo Deus peixe, e êle quis ser ave e permite o mesmo Deus que tenha os perigos da ave e mais os do peixe». E, por fim, o polvo, alusão aos hipócritas. Segundo João Lúcio, bem podia a imagem destinar-se ao capitão-mór Baltazar de Sousa, que o enganara, ou ainda ao vigário ou às ordens rivais. «O polvo, com aquêle seu capêlo na cabeça, parece um monge; com aquêles raios estendidos, parece uma estrêla; com aquêle não ter osso, nem espinha, parece a mesma brandura, a mesma mansidão. E debaixo desta aparência tão modesta, ou desta hipocrisia tão santa (...), o dito polvo é o maior traidor do mar».

Que o sermão atingiu o alvo, não há dúvidas. Seguiu-se-lhe um mal contido furor popular e Vieira, quase secretamente, parte, logo depois, para Lisboa. Voltaria com novos e extraordinários poderes e por mais cinco anos suscitaria a luta desigual e heróica, a ter seu epílogo na rumorosa expulsão dos jesuítas do Maranhão, «banidos para a sua pátria», em agôsto de 1661. Mais tarde, ao facultar o Rei a volta dos padres às missões, o decreto traria esta ressalva: «Exceto o padre Antônio Vieira, por não convir ao meu serviço, que volte àquêle Estado». Vitória cabal dos colonos. Mas o retrato que dêles deixou Vieira, no Sermão dos Peixes, os fustigará pelos tempos afora. Vinga-se, assim, o gênio de sua inanimidade ante as paixões humanas. De qualquer forma, bem está o Brasil, três séculos depois, precisando de ouvir um Sermão aos Peixes.

São Paulo, junho, 1954.

1 — João Lúcio de Azevedo — «História de Antônio Vieira» — Segunda edição — Tomo primeiro, Livraria Clássica Editora, de A. M. Teixeira & Cia. — 1931, pág. 207.
2 — João Francisco Lisboa — «Vida do padre Antônio Vieira» (Obra Póstuma) — Quinta edição — B. L. Garnier, Livreiro Editor, Rio de Janeiro, 1891 — pág. 307 (Jornal de Thimon).
3 — João Lúcio de Azevedo — Obra cit. — Vol. cit., pág. 251.
4 — João Francisco Lisboa — Obra cit. — pág. 308.
5 — E'. Carel — «Vida do padre Antônio Vieira» — (Tradução de Augusto de Sousa) — Edições Cultura, São Paulo — s. d. — pág. 162.
6 — Essa e as seguintes citações do «Sermão aos peixes», são tiradas dos «Sermões e Lugares Seletos», do padre Antônio Vieira — Seleção e notas de Mário Gonçalves Viana — Editora Educação Nacional — Pôrto, 1939 — págs. 91 a 45.

COMEMORANDO UM ANIVERSÁRIO

(Conclusão da 2.ª página)

versariante com o mesmo entusiasmo de cinco anos atrás.

Quando apareceu o sexto número, José Lins do Rego escreveu: «Aí é que está a razão do sucesso dos Condé. E' que sendo êles tão ligados a grupos, fugiram dêstes grupos e estão dando um jornal sem nenhum ranço de «igrejinha». «Augusto Frederico Schmidt invocou, naquela época, as bênçãos divinas para o jornal: «Que Deus conserve êsse empreendimento, êsse barco que atravessou com galhardia os tempos fatais e caminha pelo mar indiferente, com as suas velas tangidas não se sabe por que ventos propícios».

Cinco anos são passados; «Jornal de Letras» proclama que nesse tempo colaboraram em suas colunas 315 escritores de todos os pontos do Brasil, tôdas as tendências políticas e diversas correntes literárias. Foram distribuídos mais de cento e sessenta mil cruzeiros de prêmios, lançados dezenas de novos escritores, editados livros de grande valor, como êsse «Itinerário de Pasárgada», de Manuel Bandeira, que tanto sucesso vem alcançando. Num artigo publicado em seu último número, Brito Broca, sem assinar, comenta como é feito «Jornal de Letras». Diz que «dentro de um plano sério de trabalho, mantido rigorosamente há cinco anos, nossa atividade conserva ainda um certo fundo de espírito boêmio, no sentido bom da palavra».

Conta a história de três homens muito ocupados que, desviados por outros afazeres, deparam, todos os meses, com um problema seríssimo: «o jornal está atrasado». João Condé franze o sobrôlho, desaba uma tempestade, há discussões e brigas entre os três: João, homem conhecidíssimo pelos seus «Arquivos Implacáveis», verdadeiro trapeiro da literatura nacional (não há papelzinho que lhe escape); José Condé, bom escritor, bom jornalista e também funcionário público, e Brito Broca sempre cheio de trabalhos para vários jornais. São os quatro homens que fazem «Jornal de Letras» (porque há Elísio Condé também), que sai todos os meses pontualmente, sem que o leitor saiba o quanto custa êsse aparecimento e essa pontualidade. As tempestades do atraso, os descuidos de José Condé e Brito Broca são perdoados por João «no primeiro café da esquina».

Quantos assinantes tem hoje em dia «Jornal de Letras» é coisa privada que não pode interessar ao leitor, mas vale a pena saber que o assinante número um, aquêle, portanto, que primeiro acreditou na vitória do jornal, aquêle que arrimado nessa crença tomou a primeira assinatura da fôlha, chama-se Pascoal Carlos Magno. E isso é um bom sinal. — Êle paga direitinho a assinatura? indago de João Condé.

— Naturalmente.

— «Jornal de Letras» vende bem? pergunto a Eugênio Grego, o dono da banca de jornais a que me referi no comêço desta reportagem. E a resposta:

— Vende tudo que vem; mas aquêle homem baixinho amola a paciência da gente. Quando o jornal sai êle vem a todo momento saber quantos exemplares já foram vendidos, se estão comprado muito ou pouco. Isso acontece desde o primeiro número.

O homem vigilante, baixinho, é João Condé. Quem de nós, quando «Jornal de Letras» sai escapa de sua pergunta: — Você já viu o último número? Que tal? Está bom? Realmente, o mensário que começou em preto e branco (a colaboração sempre foi boa) é hoje encontrado ora em amarelo, ora em vermelho, verde, roxo, tôdas as côres, sempre com uma paginação digna de elogios. A redação, na avenida Erasmo Braga, 255, 10º andar, é hoje uma sala elegante de móveis claros; conhecemo-la ao comêço salinha emprestada, sem nenhum ar de redação, móveis de outros. Um escritório de advocacia «gentilmente cedido». Hoje está lá na porta numa placa: «Jornal de Letras», expediente de 10 às 12 horas. Prosperidade? Não creio. Não é de crer que um jornal literário no Brasil enriqueça alguém. O confôrto de hoje, a elegância da apresentação é apenas confiança no futuro, amor pela empreitada.

O leitor naturalmente perguntará: — Por que nessa reportagem não foi ouvido nenhum dos irmãos Condé? Explico honestamente: de 10 às 12 nunca encontrei lá ninguém e encontros marcados por telefone fracassaram. E' facílimo encontrar-se um João ou um José Condé: porta do Vermelhinho, Grande Ponto, Vilarinho, mas nada mais difícil do que encontrar um Condé quando se combina com êles um encontro. Talvez até tenha sido melhor não arrolá-los para esta reportagem: os pais sempre dizem demasiadamente bem dos filhos. Que diriam de novo os Condé, pais do «Jornal de Letras»: que o jornal para sair luta com dificuldades enormes, inclusive de ordem econômica? que êles amam o jornal? que estão dispostos a levá-lo para frente? que contam com o apoio, a simpatia, a dedicação de grandes, médios e pequenos escritores? que tem feito multíssimo pela literatura brasileira nestes cinco anos de vida do «Jornal de Letras»? Iriam dizer o que sabemos já todos e por isso mesmo creio ter sido melhor não ouvi-los. No mais desejamos todos que «Jornal de Letras» continue, continue difundindo nossa literatura, dando prêmios, publicando livros, lançando jovens. Felicidades para «Jornal de Letras», felicidades para os Condé.

COM E CONTRA BENDA

(Conclusão da 1.ª página)

são muitas e o resultado é vermos desaparecer como um meteoro hoje quem ontem recebia palmas. A glória literária entre nós tem a duração da glória política. Passa depressa.

Não seria mais aconselhável mudar de política?

E' o que Benda quer, não obstante viva em outro meio. Se êle é radical na França, é o caso de perguntar qual seria a sua atitude no Brasil. O conselho que talvez nos desse fôsse o de começar de novo.

Pois Benda não admite que se cogite nada a respeito do autor. A obra deve valer por si mesma. Por isso é que êle admira mais as que se cercam do maior anonimato possível: a Bíblia, a epopéia homérica, os dramas shakespeareanos, etc. Que é que se sabe acêrca de seus atores? Quase nada, forçoso é confessar.

Por isso também êle gostaria que a sua própria obra sofresse o mesmo processo. Como se ela tivesse sido encontrada não assinada dentro de uma garrafa atirada ao mar.

Dá êle, assim, grande importância ao anonimato em literatura. A obra, a seu ver, precisa se tornar coisa fria e cristalizada. Precisa se dissociar inteiramente do autor.

Conhecer a pessoa do autor, só se fôsse para compreender a gênese da obra, diz êle. A gênese da obra, porém, é uma coisa e a obra feita é outra. E esta é realmente que importa.

Como se vê, o seu radicalismo vai ao extremo. A um extremo oposto em que temos incidido ou vimos incidindo.

Diante de nossas fraquezas, confessemos humildemente que a sua aplicação entre nós seria de incalculáveis efeitos, de grande benefício. Mas, abstraindo delas, como seria admissível concordar com êle?

Então, o anonimato é que é índice de valor de uma obra? Por mais brasileiro que seja o nosso comportamento, custa-nos aceitar a nenhuma valia da identificação da origem de um livro. Que mal faz que o homem, o criador, acuse a sua presença nêle? Não seria preferível ver mais movimento do que cristalização na poesia como na ficção? Não, Benda não tem razão. A obra muitas vêzes é avaliada melhor pelo toque que lhe dá o autor. Como compreendê-la bem, se analisada nos têrmos sòmente de sua expressão, sem ligarmos importância alguma à emoção que a tenha suscitado? Não foi Nietzsche quem disse que escrevia com todo o seu corpo, com tôda a sua vida? Escrever com sangue, proclamar verdades sangrentas não cremos que esteja errado. Não há separação entre o conhecimento e a vida. O escritor trava também a sua luta. A sua luta de morte, que pode ser um conflito vital e que se esconde mesmo no interior da vida.

Parece mais justo ficar com Bergson, quando pretende passar por continuidade, da vida à inteligência desta. Nenhuma obra é estritamente intelectual, nem estritamente vital. O recuo estético que lhe é necessário não pode ser confundido com a arte pela arte, como sucedeu com Gautier. O escritor não precisa apelar para nenhuma liberdade abstrata ou conceptual em detrimento dos sentimentos. E' antes com êstes que êle recria o objeto estético. As obras antigas, a que se refere êsse mesmo Benda panfletário, inimigo do bergsonismo, cujo combate êle vem fazendo há lustros não só à custa de inteligência mas também de paixão, foram realizadas assim, atingindo ao efeito transcendente que ainda as caracteriza hoje.

Também não é de muita justiça o que Benda recrimina nos que estão hoje escrevendo sôbre Proust, tratando sòmente de sua vida, da educação que êle recebeu, da hora em que se levantava, da hora em que deitava, de suas preferências culinárias, de suas manias de indumentária, de suas misérias físicas. Proust, afinal, deixou uma grande obra de sentido psicológico, que já foi analisada em todos os seus escaninhos do ângulo estético. Só pode ajudar a sua compreensão uma crítica psicológica como essa que agora está sendo feita do autor. A obra proustiana não perde nada com isso, queremos crer. Como não perderiam as obras citadas por Benda, na categoria de anônimas, se pudéssemos conhecer os homens que as escreveram. Elas até ganhariam com isso.

Nessas condições, a crítica à crítica francesa feita por Benda, que lhe aponta como maior responsável Sainte-Beuve, o qual fazia, a seu juízo, psicologia e não crítica, talvez tivesse mais razão de ser se se endereçasse ao Brasil.

Aqui, sim, a obra de arte precisaria ser criticada mais em si mesma, para que os seus defeitos ou qualidades transparecessem mais claramente diante do público que pode se fazer e às vêzes se faz seu admirador, que a deixa passar despercebida outras vêzes, sem nenhuma consciência dos valores estéticos.

Cabe ao crítico, portanto, não seguir a multidão, ser honesto, colocar-se acima da obra e julgá-la. Aliás, Benda insiste nesta parte, vendo nela uma faculdade particular do ser humano. O julgamento, o ato de julgar, como a perfeição mesma da inteligência. Só êle, a seu ver, é que permite o exame objetivo da obra, em oposição à obediência deliberada do crítico ao seu temperamento.

Entre nós, porém, interpretando ou julgando, o que urge é falar mais da obra do que do autor. Falar menos do homem do que de sua criação. A pura objetividade, está visto, é impossível, como também a supressão de todo subjetivismo. Benda chega mesmo a ver nela apenas um ideal.

O tom doutoral e antipático que um tal estilo de crítica acarreta talvez possa chocar alguns espíritos sensíveis, mais propensos ao meio-têrmo ou a uma atitude encruzilhista, que não segue nem um nem outro caminho.

Claro que são exigidas do crítico aptidões incomuns e daí a razão de êles serem poucos, como observa Benda. Criticar não é fácil e por isso êle nos convida a refletir sôbre o famoso verso de Destouches, atribuído falsamente a Boileau:

La critique est aisé et l'art
[est difficile.

Assim, a crítica não deve ser nenhum ato de piedade. E a mais alta forma de crítica para Benda é a comparativa. A que reclama mais trabalho do espírito do que efusão do coração.

A quem deve se endereçar o crítico, indaga ainda Benda? Ao homem de bem, ao homem honesto, aberto pela sua educação, ou capaz de se tornar com o tempo, a tudo quanto possa tocar a sensibilidade humana, a inteligência não especializada.

Mas, para fim de conversa, torna-se possível essa crítica no Brasil? Quem a faria?

Porque ela já está existindo, impulsionada por saudável movimento de reação, é que aludimos à recente escalpelação de Benda. Esta poderá servir de estímulo, concitando-nos a sair mais livremente de nosso espírito de acomodação.

O que não se compreende é a indiferença ou a raiva.

Não obscureçamos o esfôrço de um Afrânio Coutinho em sua doutrinação teórica obstinada, em favor dessa crítica mais da obra do que do autor, mais dos valores estéticos do que da psicologia do autor, não obstante o ranço professoral da sua pregação.

E atentemos com maior entusiasmo para a ação objetiva da crítica de Wilson Martins, através de seus rodapés semanais em «O Estado de S. Paulo». Sem se eximir das faculdades de compreensão e justiça, êle sem dúvida está dando uma resposta aos problemas da crítica brasileira, fazendo o julgamento dos livros que aparecem, sem se preocupar com as suas origens fidalgas ou plebéias.

Não nos move, porém, o interêsse de qualquer elogio. Queremos apenas registrar o acontecimento. E nesta altura, sentindo zonas obscuras em tôrno de nosso pensamento, — sensações, sentimentos, o pêso do corpo — já não estamos tanto com Benda. Para falar verdade, estamos mais contra do que com êle.

Alma, apenas...

L. Serrado

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Eras presença — antevisão de um sonho —
Nos confins dos meus olhos em vigília
Quase transparência, imagem apenas...
Depois, tangível, o sonho mesmo em teu olhar.
Real, absoluta, mas, inda imprecisa, no beijo que ficou
Parado no ar, sem tocar os teus olhos...

Dormir quem há-de se o sonho flui
Do íntimo, das mãos, dos olhos,
Se o perfume ainda permanece, o riso
Se o amor vem nascendo já perfeito, concluído?

Vigília pela madrugada tôda
Vigília e sonho e presença
Ah, tudo é coração, é alma, é vibração!
Tu nasceste dentro do meu ser
Meus olhos te anteviam
Nosso amor já existia assim puro e grande quando o en-
[contramos.

Tu eras minha e o mundo te escondia
E eu era teu sem encontrá-la
Agora, só nos resta sermos um do outro
Pois, serei teu em dôbro pelos anos de ausência
E que sejas minha pelos anos que te procurei.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERACÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 e 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz.
TELEFONE: 25-3336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Uma das mais completas obras sôbre a arte do ballet...
"O LIVRO DO BALLET"
de CYRIL W. BEAUMONT
Um volume formato 16 x 24 com 1 020 págs. 154 gravuras.
Cr$ 250,00
EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL
PUBLICAÇÃO DA:
EDITÔRA GLOBO
Os principais bailados do séc. XIX e séc. XX, seus coreógrafos, seus intérpretes e sua história.
Uma obra maravilhosa destinada a todos aquêles que se interessam pela arte do bailado, traduzida para a nossa língua
por
João Henrique Chaves Lopes
Rio de Janeiro - Rua México 128-1.º s/1
São Paulo - Rua 7 de Abril 252 (S. 13/14)

ARTES PLÁSTICAS

Arte: Luxo ou necessidade social

(I)

Mario Barata

OS homens equilibrados — representantes **da classe média** e da finança brasileira, **funcionários do Banco do Brasil**, homens de negócios e da alta administração — que colocaram o material de arte ao lado dos **Cadillacs**, do **whisky** e dos perfumes franceses não hesitaram um minuto ao considerar a arte como luxo, como coisa supérflua — e, a bem da verdade, cumpre-nos dizer que acompanhavam sentimento geral entre nós, baseavam-se em experiência comum, não estavam sendo ilógicos, nem insensatos. Justiça lhes seja feita: ao solucionar o nó gordio de velhas disputas estéticas sôbre o significado e a razão de ser da arte (cortando-o sem nenhuma inquietação ou preocupação) só se lembravam de um tipo de arte — cortesã ou secundária — que a deficiente instrução brasileira e as oportunidades dos presentes de casamento e da arrumação do **living** lhes havia colocado em face, até então.

Se os fabricantes de **whisky**, se Caron, Chanel, Chiaparelli não protestaram, por que os fabricantes de arte haveriam, meses depois, de revoltar-se contra a medida sensata que igualava a arte cotidiana do país a sutis **perfumes** ou refinados alcoois? A essas delicias oficiosamente dispensáveis, ou dignas de preço mais elevado que a água de colônia de farmácia ou a cachaça de alambique? Também os vestido importados pela **Imperial**, não custam seis ou dez vêzes mais caro do que outros do mesmo tecido, ùnicamente pelo privilégio de nunca irem à vitrina e de serem modêlo raro para os que podem e desejam pagar caro, a fim de ficarem diferentes?

Se os clientes da **Imperial** preferem despender mais a «vulgarizar-se»; se os bebedores de **whisky** preferem pagá-lo aos tragos, no **Bife de Ouro** ou no **Vogue**, a bebê-lo em casa, como remédio, ao preço de garrafa, por que os consumidores da pintura e de outras artes plásticas haveriam de revoltar-se contra a honrosa classificação na quinta categoria?

A CACEX, meus amigos, como a extinta CEXIM estava soberanamente certa de seu bom senso estético e da justiça de sua medida. Só não contaram com um elemento. Só esqueceram que os produtores de pintura não tinham lojas ou **boites** elegantes, nem laboratórios químicos capazes de pedir à COFAP autorização para subir os preços de seus produtos, acompanhando a alta do custo da vida. Em suma, os gênios da CACEX e de outras entidades importantes só deixaram de lado uma circunstância: a de que os pintores, gravadores e escultores eram homens e mulheres isolados, que precisavam comer, beber e morar; pagar ao médico e dar escolas aos filhos — comprar livros e estudar. E essa circunstância revelou-se trágica para a alta missão salvadora da CACEX. Os artistas não tinham dinheiro para comprar as tintas, ao contrário dos milionários, que não se recusaram, humildemente, a pagar os novos preços dos **Cadillacs** e das essências vindas de Paris. Se os milionários confirmavam o acêrto da ilustre e eminente política salvadora do país (política que continuava a fornecer-lhes dinheiro para as novas despesas) os pintores ameaçavam as conclusões filosóficas e econômicas da CACEX e outros órgãos da burocracia nacional, deixando a arte perecer, chegar ao fim de seus dias, no interior de nossas fronteiras.

E mesmo como **luxo**, a arte não podia desaparecer. Não soava isso bem para um país civilizado — não pela sua realidade — mas pelo mesmo motivo que se vai de fraque escutar a **Comédie Française** ou ressonar durante concêrto de pianista alemão no Municipal. A CACEX e o Ministério da Fazenda descobriram durante os últimos meses que a arte não era sòmente **luxo** — como haviam decidido em sua alta soberania — mas parecia igualmente requisito de bom tom, como a gravata ou o sapato lustroso. E nessa dúvida cruel entre a superfluidade do **luxo** e a indispensabilidade do signo de civilização êles passaram a dormir mal as últimas noites, preocupados com o novo "To be or not to be da estética nacional. Nessas elucubrações, Morais e Barros e seus funcionários devem ter sofrido mais — coitados — que Hegel, Kant e Croce ao estudarem a definição e a posição da arte no complexo das atividades humanas.

Situando-se no limiar da filosofia, as cogitações da CACEX devem ser redigidas, enviadas aos institutos de altos estudos da Sorbonne e de Oxford — e publicadas para conhecimento geral e proveito máximo da cultura universal. Suas decisões — tão esperadas no Rio, já tendo importado até num apêlo pessoal do presidente da República, para que tão laborioso parto não fique em suspenso — são aguardadas nas Faculdades de Filosofia e nas Escolas de Belas Artes do mundo inteiro, como novo oráculo, supremo juiz.

Que decidirá a CACEX, em sua alta sabedoria: AS ARTES SÃO UM LUXO ou AS ARTES SÃO UMA NECESSIDADE SOCIAL? Eis o problema.

A VIDA DAS ARTES

Comemorou-se, em Petrópolis, o sécuio e meio de nascimento de seu grande urbanista: o major Koeler.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE, presidido por Lucas Mayerhofer, publicará, dentro de poucos dias o primeiro número de sua revista.

SIMEÃO LEAL lançará brevemente a revista Quadrante, de artes e literatura.

AFRANIO COUTINHO E PERO BOTELHO divulgaram estudos sôbre estética, crítica e problemas de interpretação artística, nos Cadernos de Cultura.

FRANCE DUPATY E SIMONE, foram convidadas pela galeria «Amigos del Arte», de Montevidéu para expor em julho. O vernissage, será no dia 15.

ZLATCO PRICO, jovem pintor iugoslavo, encontra-se atualmente no Rio. Entre seus quadros destacam-se Vagão de 3ª Classe e Colheita de trigo, de tendência realista, ligados às raizes nacionais de seu país.

BURRUNI está expondo, no 2º andar da Mesbla, suas pinturas.

NA GALERIA DE ARTE, está sendo realizada exposição coletiva, com trabalhos dos seguintes artistas: E. Di Cavalcanti, Antônio Bandeira, Hilda Campofiorito, Margaret Spencer, Bertha Bonart, Harry Elsas, Karl Heinz Hansen e Sônia Lins.

CALMON BARRETO recebeu almôço de estudantes e amigos, pela sua nomeação para catedrático de Anatomia Artística da Escola Nacional de Belas Artes. Hugo Leite foi um dos promotores da festa.

ERNESTO LACERDA pensa expor em agôsto próximo, no I. B. E. U. ou na E. N. B. A.

EM julho, realizar-se-á, na Biblioteca Nacional, mostra sôbre a evolução da caricatura no Brasil.

Litos de Vera, "Gouaches" e gravuras de Darel

No saguão do nono andar da A.B.I., Vera Bocaiuva — antiga aluna do atelier Guignard — e Darel Valença expõem, numa arrumação simpática, litografias, desenhos, gravuras e raros quadros. Naquele recinto, tão pouco indicado para mostras de arte, Vera e Darel conseguiram efeito agradável, dispondo bem os seus trabalhos, com «passe-partous» brancos e bom espaço entre as obras, colocadas sôbre a «plataforma» existente.

Vera progrediu de maneira visível, comparativamente à mostra anterior, no I.B.E.U. Melhor harmonia e evidenciação dos efeitos dos escuros. Composição mais ordenada.

A lito nº 4 é larga e bela. A nº 34 rica, organizada, é dos bons exemplos de sua produção atual, assim como o desenho nº 10, a bico de pena. A pintura em preto e branco parece-nos superior à que se encontra no Salão. Vera deve prosseguir no seu esfôrço, deve caminhar para a frente nessa coisa dura e difícil que é a arte.

Darel, nesta vez, apresenta-nos sobretudo trabalhos em côr, deixando de lado — na exposição — o grosso de sua obra de gravador. Mas ainda assim o forte retrato nº 22, a paisagem urbana da litografia nº 20, mostram suas características melhores no preto e branco.

Na côr — que êle domina mais que o comum dos gravadores — acompanhada de desenho de traços múltiplos e nervosos, nos quais se sente algo de seu velho amigo Augusto Rodrigues, Darel realiza arte agradável, bem equilibrada, mas ainda sem a fôrça que poderá exprimir. O nº 5 lembra as ilustrações francesas que fêz para edição recente do «Memórias de um Sargento de Milícias».

Ainda notamos a água-forte nº 37 e o nº 32, com silhueta japonizante, entre outras obras digna de interêsse. No próximo suplemento reproduziremos uma das gravuras de Darel.

UMA NOVA EXPERIÊNCIA TEATRAL

CONVERSA SÔBRE O TEATRO DE ARENA

Reportagem de Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

EXIBIU-SE recentemente no Rio, no salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura e nos auditórios de vários clubes, um grupo de artistas de S. Paulo que realiza uma nova modalidade de teatro: o teatro de arena. Em virtude da coincidência de sua breve temporada com a da Dramática Nacional e do número reduzido de apresentações públicas, devido principalmente à dificuldade encontrada em obter locais apropriados, seus espetáculos não puderam ser devidamente apreciados pelo público carioca amante de teatro. Por isso, pareceu-nos interessante dar aos leitores uma idéia do que seja exatamente êsse novo tipo de teatro.

Teatro de arena é aquêle em que a representação se verifica sem palco e sem cenários, atuando os atores no centro de um circulo formado pelo público. A platéia pode ter ou não declive e o espetáculo se realizará ao nivel dela ou sôbre um estrado. Para dar uma idéia mais objetiva ao leitor: como se fôsse uma representação realizada no picadeiro de um circo.

Êsse conjunto que estêve há pouco atuando entre nós, intitula-se Companhia de Teatro de Arena e foi fundado em 1951 por seu diretor, José Renato, ex-aluno da Escola de Arte Dramática de São Paulo. O elenco compreende ainda: Eva Wilma, Renata Blaunstein, John Herbert, Sérgio Brito e Henrique Becker. Seu repertório se compõe das seguintes obras: **Esta noite é nossa!... (Why not tonight?)** de Stafford Dickens, **Uma mulher e três palhaços (Voullez-vous jouer avec moi?)** de Marcel Achard, **Demorado adeus (The long goodbye)** de Tennessee Williams, e **Judas em sábado de Aleluia** de Martins Pena. Sòmente as duas primeiras peças citadas, entretanto, foram encenadas no Rio.

Perguntamos inicialmente ao diretor da Companhia de Teatro de Arena o que o tinha levado a criar no Brasil êsse tipo de teatro. Respondeu-nos que foi sobretudo um problema de ordem econômica: o alto custo de qualquer realização teatral entre nós, devido principalmente ao preço do aluguel de um teatro. O teatro de arena, dispensando uma sala de espetáculos com palco e demais aparelhamentos, pois pode ser realizado em qualquer salão e ainda por cima não tendo cenários, determina uma despesa evidentemnte muito menor.

Insistimos, porém, em se na escolha dessa modalidade de realização teatral não havia também uma questão de princípio, se ela não resultava de um determinado ponto de vista estético, qual seja o de preferir um teatro mais despojado, de realização cênica mais simples, com menos complicações de montagem, reduzindo o espetáculo ao texto e à sua declamação (na acepção legítima do têrmo, como quando falamos de teatro declamado para distingui-lo de teatro musicado...)

— Também, confirmou José Renato. E acrescentou: pois temos um desprêzo muito grande por tudo aquilo que é acessório num espetáculo. Nosso ponto de vista é o da valorização do texto. Achamos que um bom texto não precisa de muitos acessórios.

Pedimos-lhe em seguida que nos dissesse algo sôbre o histórico dessa modalidade de representação teatral. Explicou-nos, então, que as primeiras experiências foram feitas na Rússia, notadamente com a representação de **A Mãe**, de Gorki, em teatro de arena. Só mais tarde é que se começou a fazer teatro de arena nos Estados Unidos, onde atualmente há conjuntos permanentes que se destinam exclusivamente a êsse gênero de espetáculos e até **teatros** especialmente construídos, os **play-boxes**...

Na França, prosseguiu José Renato, em Paris, o **Sonho de uma noite de verão** de Shakespeare foi representado em teatro de arena, no circo Médrano e na Itália, em Milão, foi encenada, segundo a mesma técnica **A sapateira prodigiosa** de Garcia Lorca. Na Argentina, em Buenos Aires, mais de um conjunto se dedica a êsse gênero de teatro, tendo sido montado ali, em teatro de arena, **Androcles e o leão**, de Bernard Shaw. Mesmo em São Paulo, informa o diretor da Companhia de Teatro de Arena, há mais um ou dois conjuntos orientados no mesmo sentido.

Quisemos saber, depois, que problemas especificos apresenta o teatro de arena, pois é evidente que a representação no meio do público, com espectadores por todos os lados, sem coxias, sem ponto, sem nada, sem qualquer ajuda da **caixa** (isto é, **o outro lado do teatro**, aquele em que estão o palco, os bastidores, os camarins, etc.), há de ser muito diferente, para o diretor, atores e técnicos, de um espetáculo em teatro comum.

O primeiro problema é o de saber se todo texto se presta a êsse gênero de realização. Afirma José Renato que sim. Ressalva, apenas, que qualquer texto pode ser representado em teatro de arena por um diretor de capacidade e que possua muitos meios. Ao que modestamente acrescenta que êle, em particular, só se sente apto a encenar um número muito limitado de obras.

Explica, a seguir, que há duas concepções de teatro de arena, resultantes da proximidade em que ficam artistas e público. Uma é a de que no teatro de arena se ergue a quarta parede. (Há uma convenção segundo a qual no teatro haveria três paredes: a da esquerda, a da direita e a do fundo, faltando a que corresponde à bôca de cena). Nessa hipótese, no teatro de arena se faria uma abstração completa da platéia, seria um espetáculo voltado para o interior e o público como que o assistiria pelo buraco da fechadura. A outra concepção seria aquela segundo a qual no teatro de arena se suprimem as três paredes restantes. (**Nota:** esta história de paredes, sobretudo de quarta parede, faz pensar muito em André Antoine, em seu **théâtre libre** e na sua concepção de **tranche de vie.** Mas êste simbolismo ultrapassado é indispensável para que o leitor compreenda estas duas concepções do teatro de arena e aliás, vale acrescentar, nada está mais longe dos princípios de Antoine que o teatro de arena, cuja grande virtude é justamente a nosso ver realizar um teatro puro, um teatro despojado...)

Mas — acrescenta o nosso interlocutor — não se pode estabelecer a êsse respeito um princípio. Tudo depende do texto, e exemplifica: a encenação de **Uma mulher e três palhaços** é inteiramente voltada para o público; já a de **Esta noite é nossa!...**, ao contrário, é voltada para dentro. Neste último caso os atores representam fazendo abstração completa da platéia. Evidentemente, acrescenta, além dessa questão, a representação em teatro de arena tem outros problemas, como o da maquilagem, da interpretação, pois nêsse tipo de espetáculo, tudo é muito diferente do que se faz em teatro normal.

Quisemos saber se há alguma diferença na reação da platéia, diante de um espetáculo de teatro de arena. Aventuramos a hipótese de que talvez a maior proximidade do ator quebrasse a ilusão do público. Garantiu-nos, porém, José Renato que é justamente o contrário. A proximidade do intérprete, torna-o mais real e leva o espectador a participar mais intensamente da ação que se desenrola junto dêle.

Por fim, indagamos quais os projetos da Companhia de Teatro de Arena e se estava em suas cogitações uma nova apresentação no Rio, mais longa e melhor divulgada. Fômos informados de que a próxima peça será **A rosa dos ventos** de Claude Spaak e de que é extremamente improvável outra vinda ao Rio antes do fim do ano, devido aos diversos compromissos de seus componentes. Soubemos também que ao regressar a São Paulo vai a Companhia de Teatro de Arena procurar instalar-se numa sede permanente. Pareceu-nos que uma das vantagens dêsse tipo de espetáculo era justamente possibilitar êsse nomadismo de representar hoje aqui, amanhã acolá e que, portanto, essa reivindicação de uma sala de exibições era um pouco descabida. Nesse caso, indagamos, por que não instalar logo de uma vez um teatro comum, com palco, para espetáculos normais?

José Renato acha indispensável a existência de uma sede permanente onde atue o seu teatro de arena, independentemente das exibições que possa realizar em outros locais. E esclarece que há uma diferença muito grande entre a quantia que requer a instalação de uma sala onde se realizam espetáculos de teatro de arena e um teatro comum. Para sede de um teatro de arena pode servir uma loja espaçosa, um armazém... Já a instalação de um teatro comum, com palco, maquinaria e todos os requisitos, exige evidentemente uma despesa muito maior.

A crítica teatral carioca foi largamente favorável à Companhia de Teatro de Arena. E o público que teve a sorte de assistir a seus espetáculos, os aplaudiu entusiàsticamente. De fato, não se pode calar a simpatia e o interêsse que desperta essa experiência, tanto por si mesma, pelo que significa como purificação do teatro, quanto pela maneira honesta e despretenciosa, mas eficiente, com que é realizada.

O Teatro de Arena no Clube Municipal

Exposições da semana

PINTORES DE ISRAEL — No Museu de Arte Moderna.

PROFESSÔRES DA ENBA — na Escola de Belas Artes (Rua Araújo Pôrto Alegre).

VERA E DAREL — Na A. B. I..

L. ALMEIDA JÚNIOR — No Museu Nacional de Belas Artes.

SALÃO PRETO E BRANCO — Até dia 29, às 19 horas, no Ministério da Educação.

OITO PINTORES E GRAVADORES — Na Galeria de Arte (Rua Xavier da Silveira).

GRUPO FRENTE — No I. B. E. U.

ULDERICO SCATTOLIN — No Salão Verde do Hotel Glória.

Obras de Picasso emprestadas por Moscou

PARIS — Na «Casa do Pensamento Francês», está funcionando, com êxito crescente, original exposição: a de obras de Picasso, constituída na maior parte de telas vindas de Moscou e de Leningrado.

No total, figuram na exposição 50 telas datando tôdas do período 1900-1914, tôdas dos museus russos, acrescidas de 12 quadros do mesmo pintor, emprestados por colecionadores franceses. A maior parte das obras pertence às épocas «azul» e «rosa» do artista. (S. I. I.)

PINTURAS DE GENTE DE RÁDIO

Inaugurar-se-á, no dia 1º, na A. B. I., interessante mostra de pinturas de artistas e profissionais de nossa estações de rádio.

Entre outros apresentaram trabalhos: Iberê Gomes Grosso, René Cavé, Manezinho Araújo, João da Baiana, Heitor dos Prazeres, Dorival Caymmi, Vitinho Salles, Francisco Carlos e Teresinha. Haverá júri e distribuição de prêmios, conseguidos pela Associação Brasileira de Rádio.

FOLHAGENS — desenho de Arnaldo Pedroso D'Horta, exposto no atual Salão em Preto e Branco. Como se sabe, Pedroso D'Horta obteve um dos prêmios da Bienal de Veneza, recentemente inaugurada

PAIN5L — com padrões para estamparia de tecidos, ilustração de livro de Eneida e cenários e trajes para «Marília de Dirceu». São trabalhos de Sansão Castelo Branco, que com êles obteve o prêmio de viagem à Europa de 1954, na seção de artes decorativas

Continua o desinterêsse dos escritores pelo movimento artístico

Curioso tipo de «monocultura» — Lamentações de Mário de Andrade a respeito — Grande problema: a falta de tempo — Pouquíssimos escritores visitaram o Salão em Preto e Branco — Ligações das artes plásticas com a literatura — Apesar de tudo se avoluma a atenção pelos problemas estéticos e de história da arte

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA tentativa de reportagem com nossos escritores, sugerida pela boa amiga Eneida, fracassou inteiramente. Tratava-se de obter opiniões de romancistas, poetas, críticos, ensaístas, a respeito do *Salão em Prêto e Branco*. A coisa foi por água a baixo ou, melhor, o feitiço virou-se contra o feiticeiro e a reportagem acabou saindo ao inverso. O Salão é que se está queixando dos literatos, esmiuçando o seu desinterêsse. Desinterêsse, na verdade, incompreensível, num país de tão poucas *chances* de atividade intelectual.

Parodiando Gilberto Freyre, a má formação educacional e as péssimas condições econômicas do país levam os escritores à *monocultura*, prejudicial e avassaladora. Só poesia, romance, ensaio literário, interessam. Quanto à arquitetura, à pintura, à história da arte, à escultura colonial, à estética, à filosofia, que levem o diabo... Ou cana, ou café — nada de legumes.

QUEIXAS DE MÁRIO DE ANDRADE

Um dos poucos que se livraram dêsse "estigma" cultural da civilização brasileira (... ou falta de civilização...) foi Mário de Andrade.

Em crônica na extinta *Revista do Brasil* Mário apontava êsse defeito nacional. Enquanto na Europa, dizia, o escritor mergulhava nos problemas e na existência das artes plásticas, da música, do teatro e *ballet*, aqui ficava restrito a pequeno setor da cultura humana. E malho em cima..... com a verve habitual do grande paulista.

Vem-nos agora à memória outro fato alarmante. Em centenas de *títulos* editados, a Livraria José Olímpio não tem uma única obra sôbre a história da arte brasileira, nem a respeito da arte européia. Neste campo, nem traduções. As coisas vão mal... como se ainda estivéssemos na época das capitanias hereditárias.

Depois do artigo de Mário veio a moda das discotecas. A música passou a interessar mais e escritores fizeram coleções de discos. Destacava-se, nesse surto, Álvaro Lins.

O SALÃO EM PRÊTO E BRANCO

O Salão Moderno dêste ano é de grande importância. Por ser moderno, em primeiro lugar: isto é, por ser vivo. E por constituir fato *sui-generis* no Ocidente. Foi discutido, foi objeto de reportagens de *Life, Time* e outras revistas estrangeiras, abalou meio mundo, mas não abalou nossos escritores. Poucos compareceram.

Entre êles, no dia na inauguração, Rodrigo M. F. de Andrade, que dedicou sua existência as artes do Brasil; Aníbal Machado e Jorge Amado. Depois, Carlos Drummond de Andrade, que foi várias vêzes. Manuel Bandeira só apareceu nesta semana. A maioria não teve tempo para ir, o que é um fato, mas não uma explicação.

Enquanto isso, um escritor que, a partir dos 34 anos, se dedicou apaixonadamente ao desenho, — Arnaldo Pedroso D'Horta — obtinha um dos prêmios de aquisição da Bienal de Veneza.

MALGRADO TUDO, CRESCE O INTERÊSSE

Apesar das dificuldades oriundas das condições do meio brasileiro, a onda de interêsse em tôrno das artes plásticas e da estética está arrastando, aos poucos, os escritores. Os livros dêste assunto têm público enorme — que o diga Simeão Leal. E os ensaios de estética geral surgem. Afrânio Coutinho e Pero Botelho, por exemplo, vêm de publicar conferências ou fragmentos sôbre esta matéria.

E Olívio Montenegro encabeça recente série de *Ensaios*, nos *Cadernos de Cultura*, com trabalho dedicado à análise da função social da arte e a múltiplas considerações sôbre a história da arte, sobretudo da Grécia e do Renascimento. Não estando ainda à vontade no assunto — como em certos temas literários — essa atitude espiritual do ensaísta pernambucano revela os novos rumos de alargamento espiritual de nossa *inteligência*.

Seria interessante que sociólogos e ensaístas esmiuçassem mais a fundo as causas do *isolamento* que se têm verificado. Por que os escritores não cultivaram, há mais tempo, sua curiosidade pela pintura, escultura e arquitetura de todos os tempos? Por que o meio brasileiro forçou essas condições deficientes da cultura?

Mulheres de ontem e de hoje



Adelina Meyer Goeldi

NASCEU em 21 de setembro de 1869, em Catumbi, e aqui morreu a 16 de agôsto de 1953, Adelina Goeldi. Viveu sua infância entre a família, dedicando-se ao estudo de línguas, ajudando a mãe nos serviços caseiros; gostava de esportes: passava horas e horas remando e pescando. Em 18 de maio de 1889 casou-se com o doutor em filosofia Emílio Augusto Goeldi que trabalhava então no Museu Nacional. Com o advento da República, Goeldi amigo de Pedro II, perdeu o emprêgo e retirou-se com a mulher para a Fazenda Alpina, em Teresópolis, onde viveram quatro anos, estudando as aves do Brasil e os mamíferos.

Acompanhando e encorajando do seu marido nos estudos de nossa flora e fauna, Adelina encontrava meios para servir de enfermeira a crianças e adultos doentes, prestando socorro a todos que dela se socorriam. Em 1894, Goeldi foi convidado pelo governador do Pará para reorganizar o museu do Estado.

Viveu Adelina doze anos em Belém, enquanto o marido subia e descia rios, remexendo matas, pesquisando, estudando, organizando um dos mais importantes museus existentes no Brasil e que tem hoje o seu nome: O Museu Goeldi.

Filha de pai suíço e mãe brasileira, casada com um suíço, Adelina visitou várias vêzes aquêle país, onde terminou fixando-se o casal e mais sete filhos, na Suíça, onde Goeldi ocupou, na Universidade de Berna, uma cátedra. Logo depois morria e Adelina, vencendo todos os obstáculos, viúva com uma prole numerosa, preocupada com o destino dos filhos, educou-os todos na Escola Politécnica de Zurique, nas universidades e educandários de Neuchatel, Lausanne e Genève.

Voltou, depois, ao Brasil, fixando residência no Rio, vivendo meses em Teresópolis, na sua antiga fazenda Alpina, onde até 1943 continuou seu afã de cuidar da vida dos doentes e tendo ela própria que suportar, com grande paciência, fortes padecimentos físicos. Faleceu rodeada pelos filhos que tanto amou, sendo um dêles, o gravador Goeldi, um dos maiores artistas plásticos que o Brasil atualmente possui.

Estrêlas de ontem e de hoje

Jean-François Devay



A famosa Mistinguett, apesar de seus oitenta e muitos anos, continua sempre em foco. Aqui a vemos em companhia da estrêla do cinema francês Martine Carol (ao centro) e de sua sobrinha Micky Bourgeois. A quem veio felicitar por motivo de sua estréia no cinema, no filme «Madame Du Barry», cujo personagem será interpretado por Martine Carol. (Foto Agip)

ESTOU acabada, fora de moda, tenho 82 anos — declarou-nos bruscamente Mistinguett.

Suspirou e continuou:

—Nada tenho para vestir, preciso cinco ou seis vestidos para o verão, claros, quase brancos. Vou correr os costureiros. Tenho encontro marcado na casa Lanvin.

Nessa noite, tornávamos a ver Mistinguett, após três meses de ausência.

— Estive resfriada! explicou ela.

Jantávamos num afamado restaurante próximo ao Mercado. Mistinguett, apreciara uma dúzia de ostras, o prato especial da casa, várias sobremesas, tudo regado de bom vinho. Parecia de muito bom humor e sorria aos presentes.

Indagamos de seus projetos atuais. Respondeu-nos que ainda não os fêz. Quer descanso e não mais quer ouvir falar em viagens.

— Tenciono ir repousar por algum tempo numa das minhas quatro propriedades na Côte d'Azur. Quero repousar, mas isso não significa que me sinta doente. Nunca estou doente. As vêzes, finjo não estar passando bem a fim de observar as caras dos outros.

Mistinguett olha para uma das mesas vizinhas, em tôrno da qual se encontram senhoras elegantes e bonitas. Indica uma e diz:

— Essa jovem deve ter talento. Deveria tentar o teatro.

Olhamos para a senhora indicada e verificamos que se trata de Olivia de Haviland.

Mais tarde, às 2 da manhã, despede-se de nós a grande Mistinguett e segue, dando, o braço a seu marido, Nino Caranzio. Antes de deixar-nos, declara: «Por vêzes, sinto algumas dôres nas pernas, mas julgo que é reumatismo. Parece que as crianças também os têm».

Miss terminou o seu livro de memórias intitulado: **«Tôda minha vida»**. Muito tem, sem dúvida, para contar.

MARTINE CAROL, A ARTISTA MAIS CARA DA EUROPA

A linda Martine que interpretará na tela «Madame du Barry» é, atualmente, a estrêla mais bem paga da Europa, pois, para cada um de seus filmes, recebe 20 a 30 milhões de francos. Um de seus problemas é de conciliar o tempo de modo a poder fazer uma seleção dos filmes para os quais é procurada constantemente.

Por ocasião de sua última viagem à Itália, viu-se ela forçada a recusar inúmeros convites para festas a fim de não cair na tentação de provar das renomadas iguarias da cozinha italiana, pois, necessita vigiar incessantemente a linha que a tornou célebre.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00

Sala de jantar rustica . . . . Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

CONTINUAM EM MODA OS FILMES EM "SKETCHES"

QUATRO HISTÓRIAS EM «SEGREDOS DE ALCOVA» E CINCO EM «AMORES DO MEIO-SÉCULO»

Pierre Lambert e François Camoin

(*Da France Press — Especial para o "Diário de Notícias"*)

O LEITO, que tem um lugar importante na vida do homem, merecia bem que se lhe consagrasse um filme. Foi a idéia que teve um dia um produtor. Propôs o assunto a vários realizadores e êstes, em número de quatro, imaginaram cada um uma pequena história. E foi assim que nasceu a co-produção franco-italiana «Segredos da alcova».

Henri Decoin nos conta a primeira história. Na guerra, batalha da França, um páraquedista inglês chega uma noite, munido de um cartão de alojamento, à casa de uma jovem mulher, cujo marido estava ausente. Pretende dormir bem. Um grito, porém, corta seu sono. O fato é que sua hospedeira acabava de dar à luz a um garoto, prematuramente. Nada de médico nem de parteira. E o páraquedista se transforma em parteiro. Tudo isso numa atmosfera de ternura, que Richard Todd representa com Jeanne Moreau na perfeição, fazendo esquecer as inverossimilhanças da história.

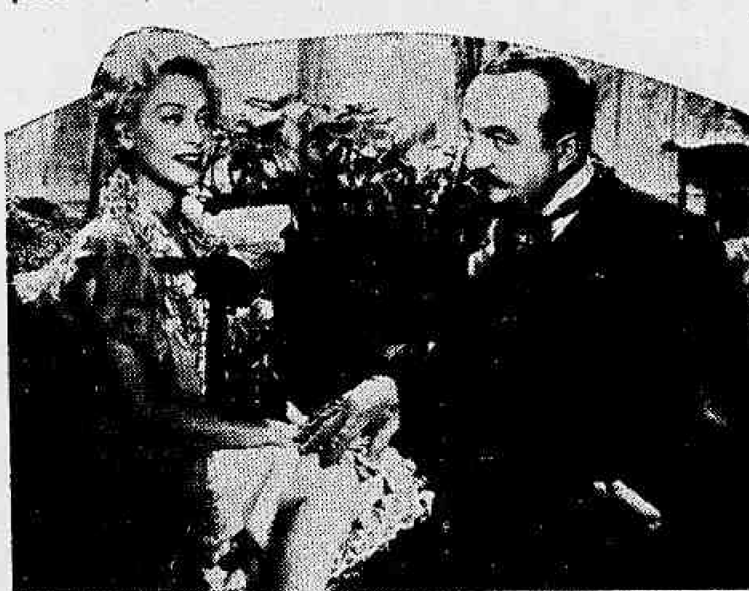
O segundo assunto é do italiano Gianni Franciolini. Saborosa história de divórcio, que termina por um casamento. Nos Estados Unidos, quando um casal quer separar-se recorre a um especialista, que entra em acôrdo com o marido e «combina» um adultério fictício. Os «atores» têm que passar juntos várias noites em um quarto de hotel. E a situação cria uma sequência de cenas maliciosas, pândegas, que mantêm o sorriso nos lábios de todos os espectadores...

O terceiro episódio é de Ralph Habib. Seu personagem é Mouloudji, que, no volante de um 10 toneladas, encontra na estrada da Riviera o suntuoso cariolé de Françoise Arnoul, que estava em «panne». Mouloudji salva o carro da moça. Começa uma côrte discreta, segue-se um romance. A pequena se vai. Uma noite, o rapaz pára seu carro à beira da estrada e se prepara para dormir, quando reaparece a bela desconhecida. Ela o toma pela mão e o leva para sua casa... Jantar finíssimo, «champagne», alegria, o idílio se precisa, o inevitável leito se entreabre, etc...

E, no final, o «clou» do filme «O leito da Pompadour», interpretado sob a direção de Jean Delannoy, por Martine Carol, François Perier e Bernard Blier. Nos anos de 1900, um presidente do Conselho, na França, «pedira emprestado» ao museu nacional um leito que fôra da grande amorosa, amante de um rei... para presentear a uma «eleita de seu coração». Por um engano, o leito cai na casa de uma mulherzinha provocante, Martine Carol. Mas a questão era que, para poder ficar com o leito histórico, a rapariga teria que aceitar nêle o doador, que era o chefe do govêrno — Bernard Blier. Mas havia um «mas»: o leito não era autêntico. Isto, porém, não incomodava a Martine. As coisas continuam, mas, nesse interim, o Ministério cai, e o leito tem que voltar ao museu nacional... A pequena emprega todos os meios para reaver o móvel... Um «vaudeville» à moda Feydeau. Talvez o melhor da sequência.



Franco Pastorino e Antonella Lualdi, os amorosos de «Napoles 1943», o último «sketch» de «Amores do Meio-Século»





No alto, Martine Carol e Bernard Blier, numa das histórias do filme «Segredos de Alcôva». Em baixo, Franco Interlenghi e Leonora Ruffo em uma cena dramática de «Amor Romântico», o primeiro «sketch» de «Amores do Meio-Século»

«AMORES DO MEIO-SÉCULO»

Depois de «Cem anos de amor», de Maurice Chevalier, Nadia Grey, Vittorio de Sica, Jacques Sernas, etc., eis um «Cinquenta anos de amor». Mas não com êste nome e sim com o equivalente de «Amores do meio-século».

A moda, decididamente, é dos filmes em «sketches». «Amores do meio-século» contêm cinco «sketches», que todos se situam na primeira metade do século XX. O espectador é submetido a um regime de ducha escocesa: o cômico alternando com o trágico.

Os episódios: «Amor romântico» (direção Glauco Pellefrini — aventura de uma pequena apaixonada por seu professor de música, contra a vontade dos pais, que a querem casar com um ricaço. Êste acaba vencendo e o «paixonado maestro assiste o casamento da namorada e cai desmaiado. Atores: Eleonora Ruffo, Franco Interlenghi); «Girândola» (direção Antônio Pietrangeli, atores Padovani (Lea), Andrea Checchi e Carlon Campanini; comédia alegre, por vêzes burlesca, amor de um sexagenário por um «brôto». Êste assustado com ameaças de desmaio do amigo, chama um médico que aconselha o «rompimento» do conluio amoroso. A pedido da cliente, porém, o médico procura a mulher legítima do velhote e lhe faz as mesmas recomendações. A legítima fica preocupada, porque tem um amante, e também não é moça. A seu pedido, o médico vai entender-se com o amante da velha e lhe sugere recomendações nos seus transportes. Mas o médico visita uma pequena, por sua vez amiga do amante da velha, e, finalmente, no término dessa trapalhada, descobre que sua própria espôsa é o último elo da cadeia confusa...).

«Guerra 1915-18» — (realizador Pietro Gerni, atores Maria Pia Casillo e Antônio Cocco. Simples história de um casal de moços. A mulher, que espera bebê, sabe que o marido é mortalmente ferido num episódio da guerra, quando os italianos penetram em Trieste. Mas a enganam e ela não sabe que o marido morreu. Quando os italianos chegam, a jovem mãe mostra ao pequeno a Bandeira, exclamando: «Pai vai voltar...»).

«Apos-guerra 1920», o quarto episódio, direção de Mário Chari, faz voltar o sorriso. A presença de Alberto Sordi ajuda. Paixão de um «participante da Marcha sôbre Roma», o episódio histórico do Fascismo, por uma «vedette» de cabaré. Atores Alberto Sordi, Silvana Pampanini, Alba Arnova. Há brigas, socos, amores, gritos, gargalhadas...

O último episódio volta a ser sombrio. «Nápoles 1953» — realizador Roberto Rosselini, traça as horas trágicas da grande cidade bombardeada ininterruptamente. No meio, um episódio amoroso, que acaba mal, morrendo o casal num abrigo de emergência, quando trocavam o último beijo.

ELEGANCIA E DISTINÇÃO — A esquerda, vestido com original pala terminada por bolsos na saia; blusa lisa, com mangas três quartos, e gola armada. A direita, vestido corte império. As pregas dão amplitude à saia; blusa decotada, com botões, mangas curtas. — (Apia)



— Sopa de camarão

— Couve-flor com creme

— Pudim de queijo

Sopa de camarão

INGREDIENTES: 250 grs. de camarões — 1 cebola — 4 tomates — coentro — alho socado — 2 colheres (sôpa) de azeite — 2 colheres rasas (sôpa) de Maisena — 2 copos de leite.

COMO PREPARAR: Primeiramente frite, no azeite, o alho e a cebola batidinha, junte os tomates, os cheiros, e os camarões, refogando mais um pouco. Depois acrescente dois copos de água e deixe cozinhar os camarões. Quando cozidos passe-os na máquina e ponha-os, novamente, no môlho. Dissolva a maisena no leite, misture bem e adicione aos camarões e o môlho, quando frios. Leve tudo ao fogo, mexendo bem para que não fique encaroçado. Sirva bem quente.

Couve-flor com creme

Pudim de queijo

INGREDIENTES: 1 couve-flor — água — sal — 2 gêmas — 1 xícara (chá) de nata — queijo ralado — farinha de rôsca — 2 colheres (sôpa) de manteiga — 1|2 litro de leite — 1 colher (sôpa) de maizena — queijo ralado.

MODO DE PREPARAR: — Ferva a couve-flor em água e sal. Prepare o môlho branco com o leite e a maisena e misture as gêmas, fora do fogo. Junte a nata. Arrume num pyrex, uma camada da couve-flor, uma de creme, outra de queijo e assim, até encher, devendo a última camada ser de queijo. Polvilhe com farinha de rôsca e ponha manteiga derretida por cima. Deixe no fôrno cêrca de vinte minutos.

INGREDIENTES: 4 ovos — 1 copo de leite — 250 grs. de queijo de Minas, duro, ralado — 2 colheres (sôpa) de farinha de trigo — 10 colheres (sôpa) de açúcar — 1|2 colher (sôpa) de manteiga — açúcar para calda.

COMO PREPARAR: Misture todos os ingredientes, sendo os ovos batidos ligeiramente, juntos. Despeje numa fôrma untada com calda queimada e leve ao fôrno, quente, em banho-maria. Sirva gelado.

DISCOS LONG-PLAY

RUA DO ROSARIO, 152, 1.º

Cuide de sua beleza

ESTÉTICA

AS mulheres da antiguidade, célebres pela sua beleza, faziam grande uso de banhos de leite. Hoje, o leite não é mais empregado da mesma forma pelas elegantes. E', agora, considerado produto vivo, mas que morre ao fim de 36 horas e, portanto, não pode cientificamente ser utilizado segundo os fabricantes de creme de beleza. Empregam, atualmente, fermentos lácticos nos quais encontram-se os princípios ativos do leite.

—o—

Após ter lavado várias vêzes as mãos durante o dia, aconselhamos passar a seguinte mistura: um têrço de água de rosas, um de glicerina e um de suco de limão. Misturar bem num vidrinho antes de usá-la.

—o—

A celulite, o cansaço e os saltos por demais altos são os três inimigos das pernas. Para impedir o endurecimento dos tornozelos e a celulite, o mais indicado é o caminhar por alguns minutos, cada dia, e a natação. Para quem, porém, não pode praticá-los existe uma muito fácil ginástica: sentar-se e girar o pé no ar, à esquerda e à direita, por diversas vêzes.

—o—

Os conselhos do espelho: êsse amigo deve ser consultado mais vêzes do que julgamos necessário. E' sincero e mais do que qualquer pessoa apresentará as críticas a seu descuido se houver e lembrará os cuidados indispensáveis para sua beleza, elegância e feminilidade. E' êrro criticar a quem se observa no espêlho no intuito de aprimorar sua beleza.

Convém examinar com atenção o redor dos olhos, a testa, o nariz, se sua pele não tem os poros dilatados e conserva-se limpa.

—o—

Os mestres-cabeleireiros são de opinião que a sedução feminina depende, em parte, dos cabelos. Convém cuidar dêles com carinho e propriedade. Evite o mais possível, senão de todo, tingi-los, assim como penteados com melenas amalucadas. Pode-se acompanhar a moda sem cair em excessos, forçando a natureza.

—o—

Depende de sua posição ao caminhar, ao trabalhar, tôda a graça do corpo. Do modo como manter a cabeça depende a graça e leveza. Damos aqui um simples exercício, muito favorável para fortificar os músculos do pescoço e evitar o endurecimento das veias.

Antes de dormir, deitada, com a testa pousada sôbre os braços cruzados, levante a cabeça o mais possível para o alto e para a esquerda. A seguir, abaixe a cabeça e faça um semi-círculo, voltando-a para um e outro lado. Faça isso umas dez vêzes.



BOAS MANEIRAS

LUGARES À MESA — Num jantar de cerimônia, a senhora mais importante fica sempre à direita do anfitrião, assim como o senhor de mais importância da reunião deve sentar-se do lado direito da anfitriã. Os dois convidados colocados em segundo plano sentam-se do lado esquerdo dos donos da casa. Êsses, por sua vez, devem ficar face a face, no centro da mesa.

*

CARTÕES PARA A MESA — Os cartões colocados na mesa, a fim de designar os lugares, devem ser lisos, de preferência brancos ou marfim, admitindo-se, como enfeite, apenas um friso dourado.

*

TALHERES — Para muita gente constitui um verdadeiro problema o uso dos diferentes talheres, numa refeição de cerimônia. Entretanto, não haverá dificuldade, se os convidados souberem que os talheres são colocados de ambos os lados do prato, de modo a tomar-se, de cada vez, os que ficam do lado de fora.

CAMISAS

Sub medida . . . . Cr$ 70,00

Conserto col. novo . . Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

Peles

DE

OTTO FREIBERGER

Para sua maior Elegância

A SENHORA encontrará em nossa oficina a mais variada coleção de peles para sua maior elegância. Algumas das senhoras e senhoritas mais elegantes do Rio usam peles de nossa confecção. Preços em conta... e a famosa cortesia de Otto Freiberger.

Casaco de Visonette inglêsa — Cr$ 1.650,

Casaco de Visonette francêsa — Cr$ 1.500,

Casaco modêlo Raglan Japonês — Cr$ 3.500,

Saídas de baile . . . . — Cr$ 440,

Também facilitamos o pagamento.

E atendemos pelo Reembolso.

OTTO FREIBERGER

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 1.º Sls. 2 e 3

Tel. 43-3998 (Começo da Rua do Teatro)

Coisas da vida



— Venha, Miriam! Achei um bom lugar para nós.



— Até que enfim, pessoal, tenho um fim de semana tranquilo! O corta grama quebrado; o rádio no consêrto; as crianças na roça; e a "velha" gripada.



— A Zazá já voltou das férias?... Oh, desculpe a pergunta.



— Quando falei em ridículo estava me referindo ao preço, ouviu?

São as plantas seres vivos e como tais devemos tratá-las

M. A. Raimonde

AS PLANTAS, como os seres humanos, gostam de ar, luz, calor e precisam de proteção.

A planta bebe, a água lhe é indispensável, pois, serve de veículo para os produtos nutritivos do solo. Estes penetram pelas raízes e circulam nos tecidos das plantas sob forma de seiva, o líquido nutritivo. A água penetra, também, pelos poros das folhas e pelos novos galhos que aspuram a humidade do ar.

As folhas devem ser sempre limpas para facilitar a respiração; perdem uma quantidade de água maior ou menor, segundo o ambiente — mais ou menos sêco — expelida pelas folhas sob forma de vapor dágua; se esta água não fôr substituída, à medida que se opera a transpiração, a planta periclita e murcha.

E' preciso mais cuidado com as plantas de apartamento; para muitas destas, convém colocá-las com o vaso num pratinho com água, de modo que se efetue uma drenagem, impedindo, dessa forma, a raiz de apodrecer.

As plantas respiram de dia e de noite, mas, a função da clorofila opera sòmente em plena luz; se o oxigênio se torna raro, a planta morre por asfixia.

Para que uma planta desabroche bem, necessita, igualmente, da luz. As folhas têm grande influência na vida e beleza da planta. Convém passar um pano úmido, uma vez por semana, em cada folha; isto para limpá-las e também para permitir a absorção da água.

Colocar a planta debaixo, da chuva, uma vez por outra, será de grande auxílio para conservação de sua planta.

Pelas folhas, as plantas assimilam quatro elementos que encontram no ar: o hidrogênio, o azoto e o carbono. Pelas raízes, tiram do solo a potassa, o sódio, o ferro, o manganês, o cálcio, o magnésio e alguns outros elementos. Pelo que vemos, o solo é, de certo modo, o armazem das plantas.

O desenvolvimento das plantas, seja em seu jardim ou num vaso em seu apartamento, será tanto mais rápido e bonito quanto mais rica fôr a terra dos elementos minerais e orgânicos acima indicados.

UMA PLANTA DORME

Como todos os seres vivos, uma planta não suporta uma vida demasiado intensa; precisa também de repouso. Durante a noite, a planta não se alimenta, mas aproveita-a para eliminar, ou melhor, para devolver o gás carbônico em excesso.

Essa eliminação sendo muito mais acentuada à noite do que durante o dia, torna-se perigoso conservar uma planta de folhagem abundante num quarto de dormir. (EUROPRESS).



Atualmente...

(Conclusão da 8.ª página)

peixe. 24 francos, travessas, de 120 a 180 francos. Toalha de mesa, 170 francos o metro por 2 metros de largura. Guardanapo, 25 francos. Plantas: uma grande planta pode ser alugada, por 24 ou 48 horas, 700 a 800 francos. Um piano, 4.900 francos por 2 a 3 dias. Um disco, 40 francos. Um aparelho de Televisão, 4.500 a 9.000 francos por mês. Uma guitarra, 350 francos por mês. Um violão, 400 francos por mês.

Um automóvel sem chofer, carro americano, 2.500 francos; com chofer, 7 a 10.000 francos; carro francês, 1.450 por um dia e 60 quilômetros; carro francês, com chofer, ... 500 francos. Um ônibus pode ser alugado com 12 lugares por 45 francos cada quilômetro no inverno, por um dia e 65 francos, no verão. Uma família alugou um ônibus por três dias a fim de assistir ao casamento de um parente que residia a cêrca de 500 quilômetros de Paris. Há poucas semanas, um industrial parisiense alugou um ônibus para ir visitar a Itália com a família. Um casal, igualmente, alugou um ônibus para comemorar as bodas de ouro com amigos e parentes em renomado restaurante distante de Paris.



Para a meia estação

ois elegantes trajes para a meia estação. À esquerda, saia preta, lisa e casaquinho em xadrez preto e branco. Mangas raglan, gola, bolsos e punhos guarnecidos com a fazenda da saia. À direita, um modêlo de duas peças, com gola «chemisier». — (Scoop especial para o «Diário de Notícias»)

Grandes vultos...

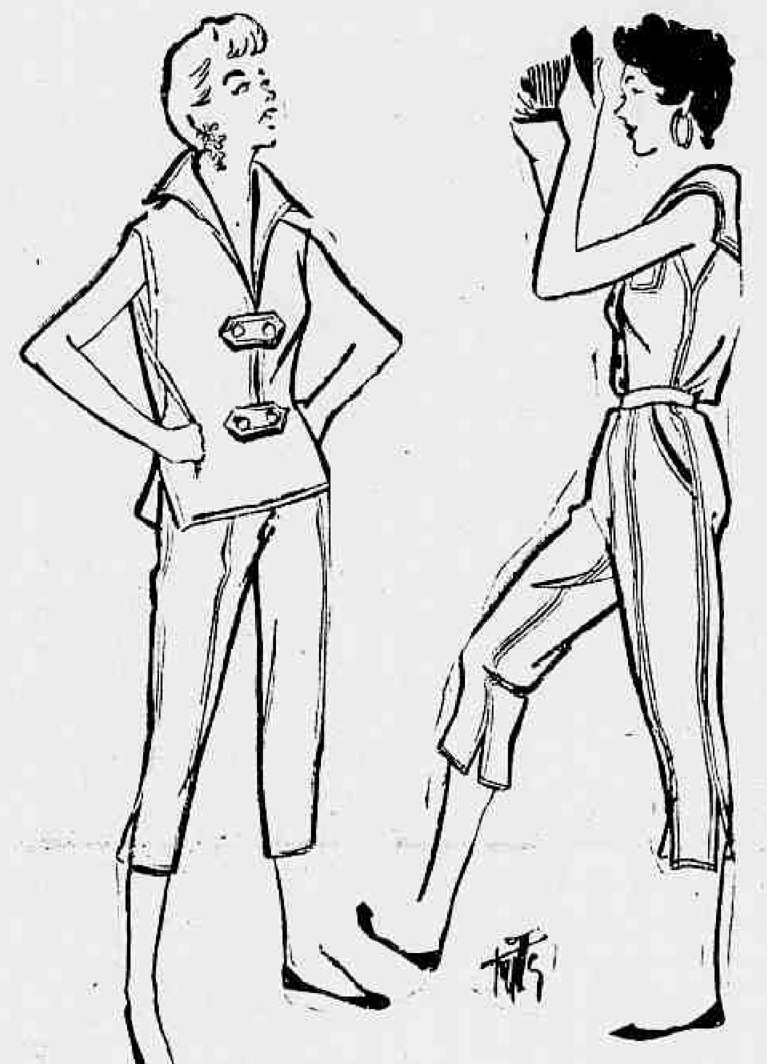
(Conclusão da 8.ª página)

Sand, com quem teve várias discussões sôbre literatura, arte e política.

Pertencente à corrente literária chamada romantismo e que marcou uma época na história do mundo, Flaubert teve, como os românticos, gôsto pela eloquência, pelo aventuresco, pela côr oriental sendo, no entanto, profundamente realista, deixando suas obras marcadas por êsse espírito.

Foi um realismo vigoroso que tantos têm imitado e que derivou, mais tarde, no naturalismo de Zola. E' tão importante a obra de Flaubert que está hoje traduzida em todos os idiomas, inclusive e principalmente em russo. O tipo feminino que êle dissecou em Madame Bovary, a mulher provinciana, leviana e desejosa de aventuras, originou inclusive um qualificativo muito empregado em várias línguas e que em português chamamos: o bovarismo.

NETA DE GAUGUIN — Celina, de 12 anos de idade, que aparece em nosso clichê, é neta do pintor Paul Gauguin e está ao lado de um retrato de sua autoria representando a maneira como interpreta a fisionomia de seu famoso avô. — (Foto Europress, especial para o «Diário de Notícias»)

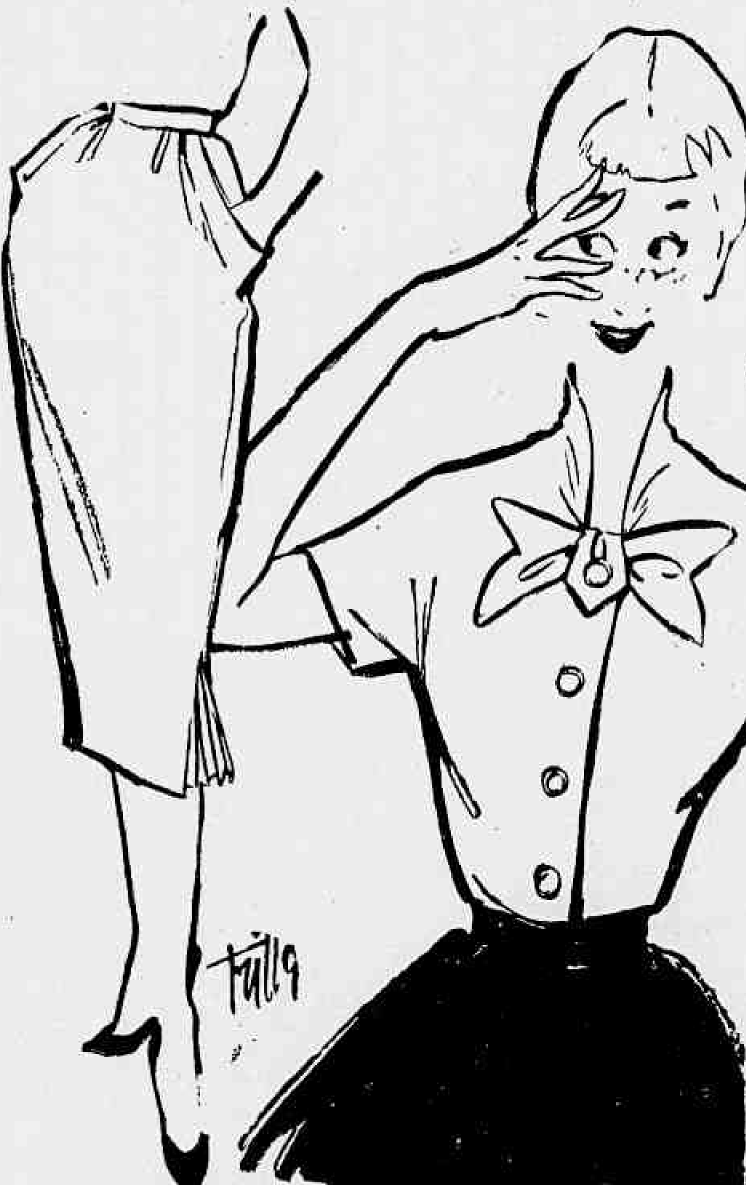


PARA A CASA — À direita calça três quartos, ornadas com debruns, abertas dos lados. Blusão também com os mesmos debruns, gola alta e tiras duplas completas. À esquerda, blusa com recortes e debruns, gola a marinheira, calças três quartos, bolsos laterais, enfeites vivos. São modelos para andar em casa ou usar na praia. — (Apla)

Modêlo de Schiaparelli



Elegante modêlo de "tailleur", para meia estação, criação da famosa costureira Elsa Schiaparelli. — (Scoop. Especial para o "Diário de Notícias".)



SAIA E BLUSA. — À esquerda, saia de sêda prêta corte reto, com encaixe plissado para dar elasticidade aos movimentos, e bôlsos laterais. À direita, blusa de sêda branca, abotoada na frente, e terminada por original laço; gola alta. — (Apla.)

máquina de costura
"MINERVA"
-Mod. 122-
Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.
chegaram OS ÚLTIMOS MODELOS
MM
VEJA NO SEU REVENDEDOR

DE TUDO UM POUCO

O hino nacional da India intitula-se «Jana, Gana, Mana», que significa «Povo, Sociedade, Espírito».

*

O gorila tem aversão a peixes, sendo suficiente o seu cheiro, para que aquêle se enfureça a ponto de destruir tudo quanto esteja a seu alcance.

O lança-chamas foi inventado pelo húngaro Gabor Udakats.

*

As escadas rolantes do Centro Rockefeller andam 45 metros por minuto e são elas as mais rápidas nos Estados Unidos.

*

Segundo afirmam, o costume de apertar as mãos, era a prova, em outros tempos, de que não se trazia nenhuma arma e que, portanto, não se tinha más intenções.

*

Vive, na Califórnia, o pintor americano Robert Hilde brand, que se dedica, exclusivamente, à pintura de cães.

Em busca da temperatura mais conveniente

L. Pérousin

NEM todo mundo detesta o frio, sob a condição, bem entendido, de estar bem alimentado, bem enroupado.

O grande compositor Richard Wagner, por exemplo, preferia o frio forte ao calor e trabalhava mais no inverno do que no verão.

Churchill, declara não temer o frio, mas, suporta-o mal, daí a necessidade de frequentes estadas na Côte d'Azur. Entre os escritores, Bernard Shaw confessava apreciar os dias frios de inverno. André Gide, pelo contrário, suportava mal uma baixa temperatura. A rainha Elizabeth, de Inglaterra, assim como seu marido, são friorentos, enquanto que outro casal real: Juliana, de Holanda e o príncipe Bernard, temem o calor.

Lenine, russo puro sangue, parecia não recear o inverno pois, frequentemente, apresentava-se em público com temperatura de 25 graus abaixo de zero. Mussoline, pelo contrário, temia o frio — devido à sua calvície — mas não queria que o soubessem.

As mulheres, geralmente, receiam os dias mais frescos, mesmo as originárias de países frios como Sonja Henie que, apesar de Rainha do gelo, declara preferir os meses de calor forte aos do inverno.

Eisenhower, não tem medo do frio forte e provou-o durante a última guerra mundial.

Leonardo da Vinci, um dos maiores gênios da humanidade, tinha, entre outras invenções, um «projeto para livrar nosso planeta definitivamente do pesadelo do inverno».

«Se o interior da Terra é quente e mesmo escaldante — dizia da Vinci — porque não tentar extrair êsse calor de suas entranhas».

Tinha êle elaborado um sistema de tubos, de dimensões previstas na escala mundial, que teria permitido aquecer a superfície da Terra na época do inverno.

500 anos mais tarde. Einstein, o maior cientista do século XX, teve uma idéia não menos audaciosa, intensificar a permeabilidade do espaço a que damos o nome de atmosfera a fim de que os raios do sol possam traspassá-lo mais fàcilmente no inverno. Dessa forma, poderíamos conseguir o reaquecimento da temperatura à nossa vontade...

UMA CRIAÇÃO BALMAIN



Tailleur fantasia: casaquinho de tecido cinza e branco, mangas três quartos, um plastron com gola prêta. Saia prêta. Eis uma elegantíssima criação de Balmain. — (Foto Scoop — Especial para o "Diário de Noticias").

UM VOTO PARA COMEÇAR

Else Machado

ENCONTREI, há dias, um grupo de amigos que comentavam o lançamento da candidatura de uma senhora brasileira ao pôsto de presidente da República; como eu não sabia de que se tratava, pois às vêzes leio os jornais com atraso de vinte e quatro horas, ou mais, êles me comunicaram que um dos matutinos cariocas havia publicado, em entrevista, o retrato e as opiniões de uma escritora, cujo entusiasmo cívico é de molde a arcar com as graves responsabilidades da "suprema magistratura do país"

Como sempre acontece, os pontos de vista se dividiram em favoráveis e desfavoráveis, já que os fatos pertencentes ao domínio público podem ser comentados à vontade. O meu parecer, por exemplo, foi pró candidatura feminina, desde que a candidata à presidência tenha pulso forte para aguentar o povo brasileiro, que não é brincadeira nem nada; acho que nós aqui estamos precisando, realmente, de uma austera Mamãe-Grande, que saiba enfrentar as dificuldades criadas, a cada passo, pelos defeitos de nosso temperamento que se acabam refletindo em nosso caráter. Nós somos, em maioria, umas crianças — problemas, que os Papais-Grandes conduzem, a bel-prazer, como ovelhas que vão para o matadouro... A Mamãe-Grande, quem sabe, colocar-nos-ia dentro do desejado regime de disciplina, e, com a justa medida de seu instinto materno, diminuiria os escândalos de favoritismo e de politicagem, que deixam a população desiludida, inquieta, e, muitas vêzes, desinteressada dos assuntos nacionais.

Mas, não fui eu quem se prontificou a dar o seu voto à provável-futura-presidenta. Enquanto muitas vozes discutiam o caso de Eva instalar-se no Palácio das Águas, manifestou-se uma, de homem, em têrmos cheios de ardor:

— "Sei que ela (a candidata em questão) é fluminense e nasceu no mesmo lugar em que nasci. Então, sendo conterrânea, eu voto nela, não há dúvida"!

O ardor bairrista provocou risos. Ele continuou:

— "Por que não hei de votar? Pior do que os antecessores ela não há de ser! Vejam só o estado em que os sucessivos presidentes estão deixando o Brasil"!

Um espírita saiu-se com êste gracejo:

— "Ela está atuada, garanto, pelo espírito de algum ex-presidente; do contrário, não teria coragem para assumir tão sério compromisso".

O conterrâneo não se deu por vencido.

— "Pois tanto melhor, assim já sabe de antemão os erros que não deve cometer, e é capaz de acertar mais do que os barbados que vêm ocupando a cadeira presidencial"!

A conversa, neste tom, prolongou-se por alguns minutos. Entretanto, embora a verve dos componentes do grupo fôsse um divertimento para mim, lá por dentro eu me entregava a sérias cogitações. E pensava, entre outras coisas, que a capacidade da mulher para os cargos de direção política não é, no presente, tema discutível, e sim matéria ganha; o êxito, atualmente comprovado neste setor de atividades, não depende do sexo, mas da boa ou má personalidade do cidadão ou da cidadã que assume a responsabilidade de qualquer missão ou negócio do Estado.

Não é apenas na Europa, na Ásia ou na América do Norte que as vereadoras, as deputadas, as senadoras, as embaixatrizes, as adidas culturais e as excelentíssimas senhoras prefeitas se destacam no papel de estadistas e diplomatas. Temos apreciado, no meio brasileiro, estas funções exercidas por patrícias que desempenham sua missão à altura da confiança que o povo deposita nelas. Quando surge uma "cavalheira valente", e a gente estremece, pensando que o belo sexo vai ficar totalmente desmoralizado, eis que um repórter franco e justiceiro logo se lembra de aplaudir a dona brava; e lança, em periódicos de alta divulgação e aceitação, dados biográficos os mais lisonjeiros, acompanhados de retratos em várias poses. Acaso não aconteceu isto com a famosa Teresa Delta? E' que existe gôsto para tudo, e gôsto não se discute.

Afinal, concordemos todos que há necessidade de possuirmos um chefe de govêrno cuja maior preocupação não seja o interêsse próprio, naquilo que se refere à desmedida ambição de poder, popularidade e riqueza. Porque, no recesso de nossa moralidade cívica, que, esperamos, ainda não está completamente poluída, nós sonhamos com uma nova ordem social em que a democracia se processe normalmente, decentemente.

Uma candidata ponderada e valorosa, que se firme em princípios legitimamente cristãos e democráticos, terá a devida competência para melhorar o que anda por aí? Esta, que comentamos no artigo de hoje, promete-nos uma reforma geral! Sua campanha já está começada, pois ela conta, pelo menos, com o voto de seu conterrâneo...

Ingênuo enleio

Manuel Bandeira

Ingênuo enleio de surprêsa,
Sutil afago em meus sentidos,
Foi para mim tua beleza,
A tua voz nos meus ouvidos.

Ao pé de ti, do mal antigo
Meu triste ser convalesceu.
Então me fiz teu grande amigo,
E teu afeto se me deu.

Mas o teu corpo tinha a graça
Das aves... Musical adejo...
Vela no mar que freme e passa...
E assim nasceu o meu desejo.

Depois, momento por momento,
Eu conheci teu coração.
E se mudou meu sentimento
Em doce e grave adoração.

PENSAMENTOS

A tristeza é um lugar sombrio onde o amor resplandece melhor.

VICTOR HUGO

O prazer da vingança dura um minuto, o da clemência, tôda a vida.

MENDONÇA TRÈMONT

A liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas em fazer o que se deve.

CAMPOAMOR

As relações feitas em viagem, duram pouco, mas os episódios agradáveis que elas nos deram, duram tôda a vida.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



GUSTAVE FLAUBERT (1821-1880) nasceu em França e foi um notável romancista. Filho de pai médico, estudou a princípio medicina, que abandonou, dedicando-se inteiramente à literatura. Não foram muitas as obras que escreveu, mas algumas delas são consideradas obras primas da literatura universal, como, por exemplo, seu primeiro romance, intitulado MADAME BOVARY, que constituiu, quando apareceu, em 1857, um verdadeiro acontecimento literário. Por êsse livro, Flaubert foi processado e depois absolvido, pois o puritanismo da época julgou o livro imoral. Publicou depois outro admirável romance: SALAMBÔ (1862) e mais: EDUCAÇÃO SENTIMENTAL (1869); TENTAÇÃO DE SANTO ANTÃO (1874), TRES CONTOS (1877) e a comédia O CANDIDATO, apresentada em 1874 num teatro de Paris, sem sucesso. Depois de sua morte foram ainda publicados: BOUVARD E PECUCHET (1881) romance, um livro de miscelânea intitulado PELOS CAMPOS E PELAS PRAIAS (1885) e quatro volumes de sua CORRESPONDÊNCIA, que compreende mil cartas dirigidas à sua mãe, a Luisa Collet, com quem teve uma paixão romântica, a Louis Bouilhet, seu fiel amigo, e a George

(Conclui na 7.ª página)



SIMPLICIDADE E ENCANTO. — Êsse paletó de linho pode completar qualquer "toilette" ou vestido, formando um conjunto encantador, principalmente se de côr escura. — (Scoop — Especial para o "Diário de Noticias").

SÓ PARA SENHORAS

DIVERSIDADE DA MODA

Anne Martel

EM PARIS, em certos vestidos de lã usa-se uma golinha estreita, de pele, que pode ser verdadeira ou de imitação, o que sempre dá um aspecto diferente. Os broches continuam em voga, como enfeites, em qualquer lugar do vestido, segundo a preferência e não mais unicamente na altura do decote. Os colares são pesados, de pérolas coloridas. As meias, criação de Dior, são dos tons chamados "licores amarelos", com tendência para os claros.

Os vestidos de baile de Balenciaga são largos, com muitos babados, dando de antemão a impressão de estarem a bailar.

Continua o sucesso das boinas denominadas "boné de banho". A gola "marinheiro" existe, também, para vestidos de coquetel, guarnecida de bordados, lantejoulas e pedras coloridas.

O impermeável dêste ano é em tricolina ou gabardina, com veludo; enfrenta-se a chuva com côres mais vivas e mais alegres, o que jamais foi visto. Esse traje, que outrora só existia para abrigar tristemente contra a chuva, tornou-se, agora, um traje igualmente elegante. Os mais originais, porém, são os impermeáveis de matéria plástica colorida, ocupando tão pouco lugar que não é mais raro vermos, na rua, quando começa a chover, alguém tirar dum pequeno bôlso, uma capa, tanto para homem como para mulher, que protegerá contra a chuva.

Cécile Aubry, a "menor" das grandes "vedettes", compra muitos pertences para suas "toilletes" nos costureiros para "jeunes filles". A graciosa artista mede 1 metros e 55 de altura e tem 40 centímetros de cintura.

Para as pessoas que costumam sair das grandes cidades para ir descansar em lugar quieto mas muito frequentado, certos costureiros indicam um "garde-robe" condensado, a saber:

Duas blusas e duas saias de côres diferentes para poder variar; um ou dois "pull-ovres"; um vestido para usar em almoço ou para tarde, de côr neutra. Um casaquinho, que poderá usar por cima do vestido ou por cima de uma saia e blusa; uma blusa elegante e uma saia rodada, em tafetá, shantung ou mesmo organza escura; um par de sapatos elegantes e fechados que servirão para diversas ocasiões e um par simples para viagem e a tarde.

Uma bolsa grande, que poderá ser utilizada para viagem e certas compras, uma bolsinha gênero "pochette" para ocasiões em que necessitar estar mais "habillée".

Os pequenos acessórios são: boina, lenços coloridos e luvas que não se sujem fàcilmente.

PROVÉRBIOS

Para ser feliz é preciso: ovo de uma hora; pão de um dia; vinho de um ano; amigo de 30 anos ... ...

(Prov. italiano

Por mais alto que a ave vôe, ela volta sempre à terra.

(prov. turco)

Não te encostes a amigo novo ou à casa velha.

(prov. holandês)

O ganho tem uma irmã que se chama perda.

(prov. árabe)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA





À esquerda, um modêlo em fazenda listrada, sendo a blusa cortada em viés, assemelhando-se êsse vestido a uma saia e casaquinho. À direita, elegantíssima capa em moiré prêto e verde, a que deram o nome de "Matisse". Mangas largas e franzidas nos punhos. A gola, original, é abotoada por dois botões de cristal.

Atualmente quase tudo se aluga na Europa

Hélène Karsenty

TODOS os artigos se alugam. Quer se trate de vestuário, mobiliário, viagens, esportes, tudo pode ser alugado. Bem entendido, êste sistema prático, mas pouco econômico, só é empregado momentâneamente, em casos excepcionais de recepção ou de instalação provisória por tempo limitado.

Um vestido de soirée pode ser alugado por 2.800 francos a .... 6.000 francos, quer seja para uma hora ou por três dias.

Um vestido para cerimônia, cêrca de 4.000 francos.

Um vestido para tarde, 3 a .. 6.000 francos.

Jóias fantasia são emprestadas juntamente com os vestidos. O depósito para garantia varia entre 10 e 20.000 francos.

As mulheres que alugam vestidos são as que saem pouco e as que têm um dia, necessidade de trajes que não possuem para certas circunstâncias extraordinárias. Também procuram vestidos de aluguel as que desejam, de tempos a tempos, aparentar renovação de seu conjunto de vestuários.

Uma capa de pele é alugada por 4 a 6.000 francos, pelo prazo de 24 ou 48 horas. Uma gola, um bolero de pele de luxo, 1.000 a 6.000 francos.

Um smoking, uma casaca, um sobretudo prêto, azul-marinho ou esporte, 2.500 francos.

Um chapéu, 1.000; um par de sapatos de verniz, 500; uma camisa com peitilho para trajes de rigor, 1.000 francos.

Por ocasião da posse do novo presidente da República, verificou-se grande aumento de fregueses nas casas que alugam casacas. De fato, a maioria dos jovens diplomatas não possuíam trajes a rigor. Durante as férias, os americanos são assíduos clientes. Alugam trajes para as soirées de gala, na Ópera. Os alugadores fazem preços especiais aos amadores de ternos azul-marinho. Os sobretudos são, quase sempre, procurados por habitantes de zonas quentes que desconhecem o frio e que não supõem que possa existir, quando saem de um país onde o sol se faz sentir com violência.

Uma cama de solteiro pode ser encontrada por 2.000 francos por mês. Uma cama de casal, 2.500 francos. Um divã completo, 4.500 francos. Uma poltrona, 3.000 francos. Uma cadeira para bridge, 1.000 francos. Uma simples cadeira, 50, 60 ou 100 francos por dia. Um quarto de dormir, ... 10.000 francos por mês. Uma sala de jantar, 10.000 a 15.000 francos. Uma geladeira, de 7 pés, 7.500 francos. Um aspirador, 3.000. Uma máquina de escrever, 4 ou 5.000 francos.

Material para cerimônias, por 24 horas: Chávena e pires para café, 9 a 15 francos, um copo, 12 francos, uma taça, 12 francos, um prato de faiança, 9 francos, de porcelana, 12 francos. Peças de metal, 10 francos, colher a café, 8 francos, talher para

(Conclui na 7.ª página)



MODÊLO EM TECIDO ESCOCÊS. — Encantador modêlo em tecido escocês, é inteiramente abotoado na frente, tem a cintura justa e a saia amplíssima. Uma tira de fustão arremata o amplo decote. — (Apla.)

Sensação no futebol mundial

Brasil e Hungria empenham-se numa das maiores contendas destes últimos tempos — O vencedor estará classificado para as semi-finais do Campeonato do Mundo



Todos confiam que em Berna se realize hoje, o que o clichê focaliza: a defesa do Brasil possa cercar o quadro da Hungria



Didi

A peleja que será disputada hoje, à tarde, no Estádio de Wankdorf, em Berna, decidirá da sorte da Hungria e do Brasil no V Campeonato Mundial de Futebol.

Devemos reconhecer que será uma partida muito difícil para ambos e que teremos de realizar extraordinários esforços para anular o favoritismo concedido à Hungria pelos europeus. Todavia, há confiança entre os nossos jogadores. Estão dispostos a lutar sem desfalecimento, considerando o sério compromisso que os espera.

Conquanto reconheçam o valor dos húngaros, não estão sobressaltados os nossos jogadores. Sabem que o prélio será renhido e muito duro, de modo que se dirigirão ao estádio com plena consciência de suas obrigações.

Os húngaros, por seu turno, sabem que terão de se comportar com o máximo cuidado, embora estejam convencidos de que lograrão romper a forte defesa do Brasil. Não se esquecem, no entanto, de que o quadro brasileiro, ainda que rendendo aquém de suas possibilidades, empatou galhardamente com os iugoslavos, que tiveram uma atuação espetacular, de grande e inesperada eficiência. Se os brasileiros puderam conter a impetuosidade dos «itches», num dia em que tudo dava certo para êstes, devem ser considerados perigosos, justificando, consequentemente, tôda cautela na peleja de hoje.

Estamos certos de que, qualquer que seja o resultado da grande peleja, os brasileiros saberão cumprir seu dever, dando o máximo de suas energias, todo o seu ardor, jogando com fibra, empregando-se a fundo, sem temer o renome dos adversários, de vez que também o futebol do Brasil posui fama e tem grandes valores técnicos.



Julinho

Tudo indica, portanto, que o jôgo Hungria x Brasil será um dos mais sensacionais do V Campeonato Mundial de Futebol. Vença o Brasil ou a Hungria, ficará como uma das pelejas realmente memoráveis da história do futebol no mundo.

«A cobra vai fumar»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste suplemento.

BRASIL	HUNGRIA
CASTILHO	GROSICS
PINHEIRO	BUZANSKY
N. SANTOS	LORANT
D. SANTOS	LANTOS
BRANDÃOZINHO	BOZSKI
BAUER	ZAKARIAS
JULINHO	BUDAI
DIDI	KOCSIS
INDIO	HIDEGKUTI
HUMBERTO	PUSKAS
MAURINHO	CZIBOR

INICIO ÀS 13 HORAS

Na direção do sensacional jôgo Brasil x Hungria, em Berna, funcionará o árbitro inglês, Arthur Ellis. A partida será iniciada às 17 horas, hora local, correspondendo às 13 horas, hora do Brasil.

SOU CANDIDATO A MIM MESMO

JOÃO LIRA FILHO

(Chefe da Delegação Brasileira de Futebol na Suiça)

Não sou candidato à presidência da C.B.D. Desejo continuar alheio à vida interna do desporto brasileiro. Ainda que tivesse por mim toda a opinião desportiva do Brasil, não me aventuraria ao retôrno à vida militante do desporto.

Estou no desempenho desta missão temporária, por devoção ao meu pais e por lealdade aos meus amigos. Não pretendo perder o privilégio de ser dono de mim mesmo. O desporto não me poderia dar mais do que tenho e me furtaria o maior bem da vida: paz de espírito e sentimento.

Aquelas mesmas razões que me põem longe dos partidos politicos e me fazem infenso às competições eleitorais, prevalecem na convicção com que declaro meu desinterêsse completo em vir a ocupar a presidência da C.B.D.

Tenho o direito de escolher o meu próprio itinerário. Continuarei a servir ao desporto, como agora, longe da vida interna das entidades, com o sentimento aplicado na ordem geral do meu pais.

Sou candidato, apenas, à conservação do meu nome nos arquivos.

Indio, o novo comandante da seleção nacional

PUSKAS AINDA UMA DÚVIDA

O grande meia melhorou consideravelmente — Invictos há trinta jogos, os adversários dos brasileiros



Grosics, o discutido arqueiro húngaro

Bienne, 26 - (De Isaac Cooy, especial para o Diário de Notícias) — Esperam os húngaros ratificar os conceitos de verdadeiros fantasmas do V Campeonato Mundial de Futebol. Os magiares se encontram invictos há trinta jogos, ou melho, em quatro anos não foram derrotados, tudo farão para derrotar o Brasil. Os jogadores húngaros estão confiantes e com otimismo demasiado, tendo inclusive, já programado um treino para quarta-feira, naturalmente acreditando, piamente que conseguirão a classificação para as semi-finais, derrotando os brasileiros.

Puskas, a dúvida

Não está decidida ainda a formação oficial da equipe da Hungria para o sensacional prelio. Sòmente, amanhã, pela manhã, depois da revisão médica, se saberá se Puskas poderá atuar ou não. O notável meia, capitão da equipe magiar, melhorou consideràvelmente, acreditando-se que possa enfrentar os brasileiros. Todavia, Palotas e Machos estão de sobreaviso para ocupar o seu lugar.

A Provável equipe

Dependendo da palavra do médico sôbre a presença de Puskas, a seleção da Hungria, favorita da «Taça Jules Rimet», formará com a seguinte organização: Grosics, Buzanski e Lorant; Lantos, Bozski e Zacarias; Bundai, Kocsis, Hidegkutti, Puskas (Machos ou Palotas) e Czibor.

Cinco táticas em ação

Conforme tivemos oportunidade de informar, os húngaros estudaram cinco táticas para conseguir romper o bloqueio da «defesa de ferro» do Brasil, sendo uma delas, a usada pelos iugoslavos, qual seja, colocar os cinco atacantes para atacar em massa, entre os médios volantes e os três zagueiros do Brasil, abandonando as extremas.

Telegrama do DIE à seleção brasileira

O Departamento de Imprensa Esportiva enviou aos jogadores do selecionado brasileiro, na Suiça, concitando-os para uma vitória no jôgo de hoje, o seguinte telegrama:

«Delegação brasileira — Zurich — Departamento Imprensa Esportiva nome torcida brasileira augura vitória cores nacionais concitando jogadôres esforço coletivo elevar nome esporte Brasil — Drummondnetto».

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1954

"NÃO HÁ MOTIVO PARA PREOCUPAÇÕES"

Tanto quanto os húngaros, poderemos vencer hoje

BIENNE, 24 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via SWISSAIR) — O público suiço assistirá domingo, finalmente, o colejo que, parece, há muito esperava: Brasil x Hungria. Tudo faz crer que será uma grande partida, muito embora a experiência nos demonstre que, nos encontros de equipes de fôrças equilibradas nem sempre se salva o espetáculo de um bom futebol. Como o desenrolar das oitavas-de-final veio trazer à luz da realidade muita coisa que as «manchettes» e as entrelinhas faziam crer ao contrário, a esta altura já não se fala com tanta certeza na vitória final da Hungria, que era a praxe da maioria, como também baixou um pouco de intensidade a convicção da maioria a respeito das possibilidades dos brasileiros. Parece ser o mesmo o clima no seio da nossa delegação, inclusive dos nossos jogadores, o que de resto não é mau.

Desejariamos poder dizer, daqui, que todos os fatôres são favoráveis ao noso quadro, relativamente a essa peleja de domingo. Infelizmente os deveres da profissão levam-nos à dura contingência de opinar que tão incômoda é a posição dos húngaros quanto a nossa, e isto, computando a crédito dos jogadores brasileiros a dose de entusiasmo e de espirito de luta, que tanta falta fêz na pelêja com os iugoslavos.

Pensando bem, não vale a pena fazer convergir a atenção para as goleadas que os nosso adversários de domingo proporcionaram nos treinos que realizaram durante o seu estágio de campeões por antecipação, nem os 9-0 sôbre os coreanos ou os 8-3 sôbre os alemães. Afinal de contas, também tivemos as nossas goleadas em treinos, e também

(Conclui na 6.ª página)







Flagrantes tomados pela nossa objetiva, na "Ronda" que fizemos ontem pela cidade, para tomar as impressões sôbre o encontro Brasil x Hungria: Ao alto as graciosas enfermeiras da A. B. I. levantam o dado, mostrando o marcador (1-0), que escolheram. No centro, Haroldo Drolhe da Costa, Simões, Maxwell e o dr. Pinto da Rocha, médico da P. D. F. todos na barbearia Sul-Rio Grandense dão as suas impressões e escores. Em baixo, dois engraxates italianos que desolados pela eliminação do seu 1º pais, torcerão agora pela vitória do seu 2º pais...

TODOS ACREDITAM NA VITÓRIA DO BRASIL

Impressionante, a confiança que o povo deposita na seleção nacional — Na A. B. I., nos hótcis, nas barbearias, nas ruas etc., todos arriscam seus palpites — Sòmente dois húngaros no longo «giro» que fizemos pela cidade — Um a zero, o marcador preferido e calculado pelo público carioca

Reportagem de **ALMIR ANDRADE**

Hoje, a partir das 12 horas, todos os desportistas brasileiros estarão com suas atenções voltadas para a Suiça, e ouvindo a irradiação do sensacional encontro decisivo para a seleção nacional de futebol, na Taça do Mundo.

Acreditamos, mesmo, que não serão sòmente os esportistas que se interessarão pelo resultado de hoje. Todos os brasileiros, em geral, deverão ficar, hoje, com os seus ouvidos colados aos rádios, de meio-dia até às 13h15m, não importando se o almôço já está na mesa e se a comida está esfriando... Muita gente deixará a praia mais cedo...

O almôço, naturalmente, deverá ser antecipado ou adiado, em todos os lares... Os receptores serão disputados palmo a palmo. (Nunca êles foram tão desejados, desde o dia de seu aparecimento no Brasil...). Ninguém ficará nas ruas, todo o mundo dentro de casa.

(Conclui na 6.ª página)

TRÊS SUBSTITUIÇÕES NO ATAQUE BRASILEIRO

Zezé Moreira explica porque incluirá Indio, Humberto e Maurinho — Falou o dr. Lira Filho aos jogadores

BIENNE, 26 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Noticias») — Todos os jornais suiços falam sôbre o sensacional choque entre Brasil e Hungria, amanhã, à tarde, em Berna, no Estádio Wankdorf. Revelam os criticos que se defrontarão as duas escolas mais completas no mundo futebolistico. Esta peleja, que muitos gostariam de assistir na final do Quinto Campeonato Mundial de Futebol, decidindo o titulo, mas que, por fôrça do destino, será mesmo efetuado nas quartas de final. A expectativa em tôrno do encontro, é extraordinária, e acredita-se que um público «record» presenciará o espetáculo.

ESCALADA A EQUIPE DO BRASIL

Por volta das 13 horas, o treinador Zezé Moreira, de acôrdo com o que prometera, compareceu ao Hotel Elite, em companhia do chefe da delegação, João Lira Filho, a fim de fornecer a escalação da equipe brasileira aos jornalistas. Confirmou-se o que antecipamos ontem: tres modificações no ataque, sendo mantida a mesma defensiva. A formação ofi-

(Conclui na 6.ª página)

na ÁREA DE "PENALTY" — Texto e bonecos de JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. III — O jogador

Jogador não se define: aplaude-se ou se vaia, conforme o trilhar dos caminhos... Dividem-se os jogadores em duas categorias: amador e profissional. Amador é aquêle que não ganha aplausos, porque lhe falta público; e não ganha para ser vaiado, porque, conforme seu próprio nome indica, êle ama...dor! Em geral, êle nasce nas peladas, onde não usa chuteira, meia, nem camisa e só usa calção porque a isso a polícia obriga. Quando, nas peladas, tem consciência de que pode levar um banho, o amador já vai para o campo com calção apropriado... Depois das peladas, êle é forçado a se decidir: ou abandona o futebol (porque reconhece, altruìsticamente, que não dá para a coisa, ou porque é a isso obrigado pelas circunstâncias, que tanto podem ser o resultado do xingamento da árvore genealógica alheia, como conselhos de amigos que lhe querem bem...) ou chega a profissional. Já o profissional é o jogador que tem vocação de jardim zoológico, pois adora colecionar... bichos! O profissional, que lida com o grande público, inclusive com a torcida do Flamengo, é um indivíduo que se mostra muito difícil de classificar. Entre outras, existem as seguintes classificações: anatômica, que se divide em duas séries, a saber: a dos pés e a das cabeças. A dos pés subdivide-se em: pé-de-ferro (Ananias e sua escola); pé-de-cama (bem essa escola fica em segrêdo...); pé-de-burro (um tanto ofensiva, essa escola não admite defesa...); pé-de-louça (Ademir, como quebra!) pé-na-cabeça (Ziza e outros), pé-nos-pés, pé-no-coração, pé-frio, pé-de-ouro etc. A das cabeças, subdivide-se em: cabeça-de-bagre, cabeça-de-ouro, cabeça-de-lata, cabeça-sem-cabeça, cabecinha, etc.; zoológica, que pode ser galinha-morta, frangueiro, morcêgo, leão etc.; carnavalesca, que inclui a escola dos mascarados... Além dessas classificações principais, existem os profissionais que se denominam mestres, astros, estrêlas, pernas-de-pau, fundos, donos-da-bola, maiores, tais, fominhas, errados... E, finalmente, para encurtar conversa, há o profissional-coveiro, isto é, aquele que enterra o "team"!...

Cap. seguinte: O MÉDICO.

JOCAFRA

A Bola da Semana

— Então, o jôgo de hoje é mesmo decisivo?

— Sim, vão disputar qual dos dois cancela as passagens reservadas para amanhã...

Torcida...

Aconteceu no último domingo: ligamos o rádio, acendemos o cigarro e começamos a torcer. No início, refastelados, calmamente, numa boa cadeira. Aos poucos, com o correr dos minutos, estávamos de pé. Depois, escorregamos para o chão. E o locutor, sem dó, a transmitir: "Didi... por cima! Pinga... pelo lado! Baltazar... por trás! Salvou Castilho! Defendeu Pinheiro! Rebateu Djalma Santos! Bauer! Castilho! Beara! Castilho! "Céus... é o gol? Ah! veio... Mas, é pesadelo! veio para a Iugoslávia... Cigarro pelo chão... Suor pelo corpo todo. Rádio desligado. Rádio novamente ligado. De repente... De repente, ol!... gol de Didi...: Tentamos, aí, um sorriso. Pensamos, até num cafezinho... Nisto, a nossa filhinha, um pinguinho de gente, bate-nos nas costas e nos diz: "Ué, paizinho, por que você está com a cabeça entre os pés, o cigarro debaixo do braço e o chinelo nas costas?"

A razão...

Depois do jôgo, Santos explicava nos depoimentos o que havia pensado naquela hora: "Pois é: a gente só escuta lingua de gringo por tôda parte. Em dado momento, vi que o cara com a pelota nos pés, investindo, investindo, investindo... Pensei em ir nele, mas, no justo momento em que deu o primeiro passo, ouço uma voz atrás de mim a gritar: "Olha o Zé... bec!" Como eu sou "back", muito naturalmente, virei-me para ver onde havia um Zé àquela altura dos acontecimentos. Até hoje não sei quem era o cara que se chamava Zebec!"

No bonde

— Você viu como o futebol paralisa a vida da cidade?

— E' mesmo! Até nas penitenciárias. Aliás, pensando bem, devia haver jôgo de brasileiros todo dia. Assim, seriam dispensados os guardas e demolidos os presídios. Os detentos ficariam "presos"... nos rádios!

Telefonema

De Zezé Moreira à sua espôsa: "Olha, querida, se nós ganharmos dos húngaros, hoje, eu talvez leve a "pele" que você pediu. Se perdermos, porém, você garante, aí, a minha "pele"..."

Provérbio

"Duro com duro não faz bom muro..." Ah, não! tratando-se de Botafogo e Portuguêsa, o refrão é assim: "Duro com duro acaba em murro!..."

Perguntinhas

— Aquêle meia alemão, o Pfaff, é uma máquina de "costura"?

— O seu maior medo é que o Pinheiro "fature" de "galhos"?

— Um sujeito "pequeno" pode ser "grande médio"?

— Já fêz seu estoque de coramina para hoje?

Repesagem

Segundo as notícias, todos os "cracks" brasileiros perderam pêso em excesso. O desgaste mínimo foi de três quilos. Houve, porém, quem perdesse até cinco quilos, como, por exemplo, Brandãozinho. E também, o caso de Castilho, que chegou a perder quatro LITROS e meio!...

Shi jugaire u Eli shou Vrasile! Dou 2 guenelas di bantágein!

O Diálogo...

Nosso correspondente, num esfôrço digno de nota, conseguiu gravar o diálogo que teve entre Vukas e Pinheiro, quando aquêle "crack" iugoslavo, que fala italiano, procurava convencer o zagueiro nacional de que ambos estavam classificados e, assim, não precisavam levar tanto a sério a prorrogação do jôgo. Is a gravação: VUKAS: "Pignataro, non facciamo piu forza..." PINHEIRO: "Pinhataro é a vovozinha e eu taco mesmo é com fôrça que não vou te dar sôpa..." VUKAS: "Mà, Pignataro siamo tutte due classificati adesso!..." PINHEIRO: "Pinhataro é o diabo, já disse! E não vem com êsse negócio de que me ama, não, que eu sou é homem!..." VUKAS: "O! perché si amazzar in campo?" PINHEIRO: "Eu, amassar o campo? Gracinha!... Achas que tenho cara de amassador de campo, não é?" VUKAS: "Per Dio, mancam poche minuti!" PINHEIRO: "Se perdeste alguma coisa, não tenho nada com isso. Agora, eu não manco poucos nem muitos minutos. Eu jogo é prá valer!..." VUKAS: "Sarà possibile che lei non capici che non avrà prejuizio per nessuno? Mamma mia, mamma mia!..." PINHEIRO: "Chega, seu grigo! no Brasil não há lei de capim que dá prejuízo coisa nenhuma e quem mama e mia é gato e não eu que sou brasileiro e sei contar até dez!..."

Invenção maravilhosa

Rádio especialmente construído para o jôgo de hoje contra os húngaros. Possui um depósito para cigarros usados, com capacidade para 7.598 guimbas; um cano de revólver superposto, que denotará, automàticamente, em caso de derrota dos brasileiros, pelo efeito do radar, cuja sintonização com o "placard" do jôgo é uma das maravilhas do mundo; uma cartucheira, própria para guardar foguetes; e, finalmente, uma chama eterna, a fim de propiciar o uso constante do cigarro sem o trabalho de riscar fósforos...

Emoção

Pensando no jôgo de hoje, a estas horas o Castelo está mais "branco"; o Luís fugiu para os "vinhais"; o Irineu perdeu as "chaves"; escreveu para os "pais" o Barreto; e o João, coitado... de... lira!...

Descoberta

Há Portuguêsa no Rio; há Portuguêsa em São Paulo; há Portuguêsa em Santos. Só não há Portuguêsa... em Portugal!...

Interpretação

Aquela velhinha essencialmente mística pegou uma vela, acendeu-a, colocou-a sôbre o rádio e começou a rezar. O rádio a descrever o jôgo e ela cada vez mais empolgada nas suas orações. Não aguentamos aquele interminável balbuciar, aquele incompreensível desfilar de gestos. Provocamos uma explicação. Ela fêz uns dois milhões de sinais, benzeu-se, demoradamente, e nos respondeu: "Ué, moço, "tô" rezando, ora essa. Não ouve que o rádio "tá" dizendo que os nossos meninos "tão" jogando COM ALMA?"

Dificuldade

Chama-se Meyer o centro-avante suíço. Contra a Itália, o coitado fêz uma fôrça danada para mandar inúmeras bolas às rêdes dos adversários. Tudo em vão, porém: para a bola ir do Meyer às rêdes italianas" cadê condução?"

E' inútil

Olaria e Rot-Weiss, fizeram quatro partidas, entre si, em gramados dos Estados Unidos. Não adianta teimar: nem os americanos aprendem o futebol, nem o Ananias "adquire" inglês...

Foi assim...

Os uruguaios venciam os tchecos por um a zero e a contagem mínima não lhes dava tranquilidade. Vendo as coisas pretas, Obdúlio chamou Schiaffino: "Escuta, benzoca, você fez um contrato com clube italiano, não?" Schiaffini confirmou. Obdulio prosseguiu: "E breve, poderá, quem sabe, integrar a Azzurra, não? Schiaffino disse que sim. Obdulio continuou: "E até, possivelmente, enfrenta a Celeste não?" Schiaffino, sem jeito, concordou. Então, Obdulio, aos berros, ordenou: "Sendo assim, neguinho, trata de meter um "gollito" já e já, antes que eu passe a considerá-lo "inimigo" desde agora..."

Expressão

No futebol não se diz mais um "scote" amplo; diz-se, isto sim, um "esCOREANO"...

A COBRA VAI FUMAR

José Brígido

Hoje, minha gente, é o «dia do calafrio». Os brasileiros vão pegar duro com os húngaros, no Estádio de Wankdorf, em Berna. Ninguém deve dizer que está tranquilo, porque não pode estar. Os brasileiros temem os húngaros e os húngaros temem os brasileiros. No íntimo, todos estão com o coração dêste tamanho, como um grão de bico. A bôca pode gritar ameaças e a face mostrar fereza. Isto não impede que o coração, coitado, êste dando pulinhos de inquietação. E é natural. Dizem que lôbo não come lôbo. Não acreditamos nisso. Tudo depende do grau de apetite na escala da fome. Se os brasileiros «encherem» os húngaros hoje, ganhando a partida, podemos festejar o feito como se houvéssemos conquistado o título máximo.

* * *

Vai ser uma parada difícil, não há dúvida. Podem dizer que os húngaros são «mascarados», mas acreditem que mais de trinta pelejas internacionais vencidas sem derrota significam uma credencial de importância. Todavia, não é razão para descrermos na nossa rapaziada. Se a seleção brasileira jogar com o «sangue» que teve contra a Iugoslávia, os magiares vão ver com quantos paus se faz uma canoa com motor de pôpa. E se nossa linha dianteira acertar, vamos ver o céu pintado de foguetes, que será um «Deus nos acuda!».

* * *

Se em 1950 o quadro brasileiro enfrentasse «la celeste olímpica» com a bravura e a fibra demonstradas na peleja com os «itches», teríamos ganho o Campeonato e a «Taça Jules Rimet». A valentia de Obdúlio Varela, Gambetta e outros mamíferos teria ido para as profundas. Não pôde ser, paciência. Nem por isso acabou o mundo e a vida continua, mesmo com a ameaça de greve geral e outras pilhérias desagradáveis, que «enchem» o nosso povo «repleto». Somos um povo pessimista, isto sim, porque, nas condições em que está o Brasil, deveríamos estar pulando de contentes. Mas não caiam na tolice de perguntar aos húngaros se êles estão satisfeitos, porque poderiam dizer algo deselegante...

* * *

Nem tudo está perdido nesta terra maravilhosa que os homens estão desgraçando. Hoje, por exemplo, poderemos ouvir as irradiações da grande peleja Brasil x Hungria, se não houver repentina suspensão no fornecimento de energia elétrica, a única espécie de energia ainda em uso neste país. Dentro de poucas horas estaremos todos com as orelhas grudadas nos receptores de rádio, torcendo nervosamente pelo Brasil. Será a «batalha do século» do futebol mundial, pelo menos para nós, porque os europeus estão dando lambuja, certos de que os húngaros vão ganhar assim, de beiço. Tudo é possível. E, se tudo é possível, admitamos também que o Brasil poderá ganhar, lutando de igual para igual com os donos do futebol europeu.

* * *

Seria infantilidade desconhecer os méritos da Hungria, como também seria injustiça desmerecer a capacidade de luta dos nossos patrícios. Os húngaros são francos favoritos, já o sabemos, mas o jôgo tem de ser decidido no campo, onze contra onze, com uma bola para atrapalhar a vida de muita gente. Temos uma defesa forte e um ataque que conta com valores em suas fileiras. Portanto, vamos torcer com entusiasmo e fé, acreditando na vitória do Brasil, mas predispostos a aceitar com coragem e nobreza qualquer resultado adverso, porquanto, se há jôgo de difícil prognóstico, é o de logo mais no Estádio de Wankdorf, em Berna. A situação de hoje é idêntica à que prevalecia em 16 de julho de 1950, quando ninguém acreditava no Uruguai e o Brasil festejava antecipadamente a vitória. Desta vez, os húngaros não acreditam nos brasileiros e é dever da nossa turma mostrar aos magiares que o futebol brasileiro também tem qualidades e virtudes.

* * *

Aos jogadores brasileiros, desejamos a melhor sorte, esta tarde. Milhões de compatriotas estarão torcendo hoje, pela derrota da Hungria. Seja como fôr, logo mais, o certo é que «a cobra vai fumar». Se vai...

Sabará, Ademir e Alvinho, avantes cruzmaltinos

SÍRIO LIBANÊS — O ÚLTIMO OBSTÁCULO PARA O CAMPEÃO

Lutará o Flamengo para manter sua invencibilidade no basquetebol

Será encerrada amanhã, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. O Flamengo, que já tem assegurado o título, encontrará como último obstáculo para se manter invicto, a equipe do Sírio Libanês.

A peleja deverá ser das mais sensacionais, já que inegàvelmente estarão em luta as melhores equipes da cidade. Botafogo x Vasco e A. A. Grajaú x Grajaú T. C., são outras partidas equilibradas e que devem agradar. Já nos outros prélios América, Fluminense e Riachuelo, são apontados com francos favoritos.

São êstes os detalhes da rodada.

AMERICA X CARIOCA
FLAMENGO X SIRIO LIBAES
Ginásio do Tijuca

Aladino Astuto e Noli Coutinho — juízes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Manuel Pires Dourado — apontador e Armando Betens Costa — delegado.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA
FLUMINENSE X TIJUCA
Ginásio do Carioca

Luís Marzano e Mário Newton Leal — juízes; Élcio Almeida Santos — cronometrista; José Rodrigues de Almeida — apontador e Marcos Franco da Rosa — delegado.

RIACHUELO X SAMPAIO
A. A. GRAJAU' X GRAJAU' T. C.

Hélio Louzada e Wilson de Lima — juízes; Raimundo Pereti — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador; Antônio Silveira Lima — delegado.

Apresenta-se em Tel-Aviv o São Cristóvão

Tentará reabilitar-se da derrota de quinta-feira última

Segundo as últimas notícias procedentes de Paris, o São Cristóvão deverá dar continuidade à sua temporada na tarde de hoje, estreando em Tel-Aviv. Em 19 jogos disputados, os sancristovenses conquistaram 10 vitórias e 7 empates, sendo derrotados duas vêzes, ante o Hessen de Kessel, na Alemanha e quinta-feira última em Marselha, para o Olímpico. Tentará, assim, o São Cristóvão, a sua reabilitação na tarde de hoje.

Formará a equipe «cadete» com: Hélio; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Índio, Cabo Frio, Iván e Carlinhos.

A. A. Grajaú x Grajaú no dia 2

Considerando que o Conselho de Julgamentos concedeu provimento ao recurso interposto pelo Grajaú, anulando a decisão que marcara o ponto a A. A. Grajaú, a Federação Metropolitana resolveu marcar para o dia 2 de julho vindouro o prélio entre êsses clubes, do turno do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Prêmio «Novo Mundo» para os melhores da seleção brasileira

Os funcionários, a diretoria e as «Organizações Novo Mundo» resolveram criar o «Prêmio Novo Mundo», no valor de 160 mil cruzeiros para ser distribuído entre os jogadores que melhor atuarem contra a Hungria. Não tiveram êsses elementos outro intuito se não o de proceder ao coroamento do esfôrço que todos nós brasileiros, estamos certos, farão os nossos compatriotas nos gramados da Suíça. Caberá um prêmio maior ao melhor atacante, ao melhor médio e ao melhor jogador da defesa. Os cronistas do futebol do Rio e de São Paulo, em reunião, indicarão quais os melhores, no jôgo de hoje e nos anteriores e posteriores, se vencermos hoje.

JÔGO MATINAL NO PACAEMBU:

Palmeiras x Vasco da Gama

Sem Jair os palmeirenses — Volta Barbosa entre os vascaínos

Apenas uma partida será disputada hoje, pelo torneio «Roberto Pedrosa», e, mesmo assim, pela manhã, em face da irradiação do jôgo entre o Brasil e a Hungria. Defrontar-se-ão, no Estádio Municipal do Pacaembú, as equipes do Palmeiras e do Vasco da Gama. O encontro matinal está sendo aguardado com grande expectativa, pelo público paulista, uma vez que o Palmeiras, vice-líder invicto do certame, terá pela frente um adversário difícil e que poderá surpreendê-lo, diminuindo, assim, a supremacia do futebol paulista sôbre o carioca, no atual certame. Será uma luta equilibrada, lutando palmeirenses e vascaínos, palmo a palmo pela vitória.

SEM JAIR, O PALMEIRAS

Os palmeirenses estarão desfalcados do seu grande meia Jair, que se encontra com violenta distensão muscular. Será, não há dúvida, um desfalque que poderá influir decisivamente na produção de sua equipe. A constituição provável do Palmeiras será a seguinte:

Cavani — Manoelito e Cação — Fiume, Tocafundo e Dema — Nei, Moacir, Liminha, Otávio e Elzo.

VOLTA BARBOSA

A novidade dos vascaínos será a volta do goleiro Barbosa, enquanto o ponteiro Sabará não que está com sua presença assegurada, em face de uma distensão muscular, devendo ser substituído por Friaça. Nos demais postos atuarão os mesmos jogadores dos últimos jogos.

Será esta a equipe do Vasco: Barbosa — Dario e Belini — Mirim, Laerte e Haroldo — Friaça, Ademir, Vavá, Alvinho e Hélio.

MALCHER, O JUIZ

Funcionará na arbitragem Alberto da Gama Malcher, sendo auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol.

Estréia em Bogotá o Olaria

Depois de uma série de jogos na Europa, e em Nova York, o Olaria fará sua estreia na tarde de hoje, em gramados colombianos, enfrentando o conjunto do Santa Fé. A primeira apresentação dos olarienses, em Bogotá, está sendo aguardada com grande expectativa. Na terça feira, os bariris medirão fôrças com o famoso quadro do Millonários.

A equipe do Olaria para o seu compromisso de hoje, formará com Ceci, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Grimm e Mário.

Tijuca Tênis Clube

O Movimento Renovador Tijucano vai reunir-se no dia 28, às 21 horas, para opinar a respeito das próximas eleições no Tijuca Tenis Clube.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Surgirão os prováveis campeões

Amanhã, a terceira rodada do Campeonato de Box, de Estreantes

Amanhã, às 21 horas, no Palácio de Alumínio, terá prosseguimento o Campeonato de Estreantes de Box Amador, com a 3ª rodada, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, certame no qual estão se revelando pugilistas de grande futuro na difícil arte de boxear.

O público amante do esporte dos punhos, terá ocasião de apreciar alguns excelentes combates, pois que apesar de ainda estreantes, os pugilistas que estão intervindo nesse promissor Campeonato, estão dando mostras de uma fibra e coragem dignas de serem apreciadas, merecendo os aplausos das torcidas de seus clubes, que devem comparecer em massa, animando êsses elementos, tanto mais que essa rodada assume uma condição de real destaque, uma vêz que já se apontarão os prováveis campeões das categorias ainda não definidas nas rodadas anteriores.

O PROGRAMA: — **Pêso Mosca:** Ademar Sampaio (Flamengo) x Valdir Costa (Vasco); Edésio Vinhas (Madureira) x Tupiára Macêdo (Flamengo); **Pêso Galo:** Antônio S. Filho (Vasco) x Jorge Sousa (Flamengo); **Pêso Pena:** Humberto Bonfim (Flamengo) x Osvaldo Silva (Vasco); **Pêso Leve:** Job Oliveira (Madureira) x Eugênio Sousa (Flamengo); **Pêso M. M. Ligº.:** Manuel F. Paula (Flamengo) x Homero Correia (São Cristóvão); Jorge Barreto (Madureira) x Arino F. Santos (Vasco); **Pêso Médio Ligº.:** Sidnei Di Franco (Vasco) x Paulo M. Garcia (Flamengo); **Pêso Médio:** Rubens F. Silva (Madureira) x Antônio Cândido (Vasco); **Pêso Pesado:** Vanderlei Campos (Flamengo) x Antônio Santos (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

— **Diretor de combate:** Moacir Lopes; **Assistente:** Antônio Vieira de Mendonça; **Médico:** dr. Caramuru Waldeck; **Jurados:** Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Aparicio Kissmann, Basílio Lancelloti, Henrique Batista, Teti Alfonso, Fernando Gosn, Carlos Viana, Manuel Monteiro, Rogério Coutinho e Ernesto Rodrigues; **Assistente de jurados:** dr. Moacir Leão, Huascar Leão e Manuel de Sá; **Juízes:** Carlos Pereira, Jaime Ferreira e Nicolas Davi. **Cronometrista:** José Palazo Filho; **Locutor:** Jaime Ferreira.

O diretor do Departamento Técnico da entidade, solicita o comparecimento dos pugilistas às 20h15m no local de combate, para serem submetidos à revisão médica e pesagem.

Para incentivar o Box Amador, a Federação Metropolitana de Pugilismo resolveu cobrar preços populares: Arquibancadas: Cr$ 10,00 e Cadeiras numeradas: Cr$ 20,00.

Em Cachoeiro de Itapemirim o Bangú

Após dois jogos em Muqui, conquistando duas vitórias, o Bangú dará continuidade a sua temporada pelo interior do Espírito Santo, atuando na tarde de hoje na cidade de Cachoeira de Itapemirim. O notável meia Zizinho, será homenageado pelos desportistas locais, sendo possível que atue meio tempo. O quadro banguense, deverá se apresentar com Ari, Helio e Salvador; Zózimo, Haroldo e Nilton; Miguel, Decio, Lucas ou Zizinho, Luis Carlos e Xavier.

CENTRO DOS DETETIVES FEDERAIS

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente convoco os associados para procederem a votação, para eleição da nova Diretoria a gerir os destinos do Centro no biênio de 1954 à 1956, nos têrmos do artigo 33 do estatuto, a qual terá início às 9 horas do dia 30 de junho do corrente ano, na sede do Centro, à av. RIO BRANCO, 151 — 15º andar — sala 1512.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1954.

GASTÃO DIAS DE OLIVEIRA
1.º Secretário

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Técnico Manipulador

Para indústria farmacêutica, precisa-se, com prática de injetáveis. Cartas para Caixa Postal 2433 (dois, quatro, três, três) — Rio de Janeiro, indicando idade, cargos ocupados e ordenado desejado.

Competirão os lutadores da Academia "Fada"

Programa organizado para domingo próximo

Fernando e Barroso alunos da Academia Fada num treino

Domingo próximo será iniciado o Campeonato de Classificação da Academia «Fada» situada na rua João Vicente, 1.191, em Bento Ribeiro. A fim de classificar os alunos de categoria de 6º para 5º Kin, faixa branca teremos as seguintes lutas:

Categoria de pêso leve, até 50 quilos — Abind, Miranda, José, Fernando, Elizeu e Amorim.

Categoria de pêso médio, até 70 quilos — Jair, Geraldo, Bernardo, Jaime, Wilson, Capri, Hércules, Odir, Salemo, Gilberto, Barroso e Ubiratan. Categoria de pêso pesado, mais de 70 quilos — Celso, Teixeira, J. Raimundo e Jacob. Também será disputada a primeira rodada do III Campeonato entre alunos do 4º Kin, faixa verde para 3º Kin, faixa grená, entre os seguintes atletas, sem categoria de pêso: Wilson Neigaço, Valdemiro Souto, Nilo Gutierres, Edgar Sousa e Augusto Batista.

Os alunos serão eliminados depois de duas derrotas, que se verificarão por desistência ou perda de sentidos.

Campeonato Brasileiro de Judô

A fim de selecionar os amadores cariocas que constituirão sua equipe no próximo Campeonato Brasileiro de Judo, a Federação Metropolitana de Pugilismo convoca os responsáveis pelos atlêtas que praticam essa modalidade de luta para uma reunião na sua séde, à rua Alvaro Alvim 27, 2º andar sala 27, no dia 30 do corente, às 20 horas.

Informa-se aos interessados que o Campeonato, a ter lugar em princípios de agôsto p. v., nesta capital e as provas de seleção da F. M. P. obedecerão ao regulamento organizado pela Federação Brasileira de Pugilismo, cuja cópia se encontra na séde da Entidade cópia se encontra na séde da Entidade, acima indicada, a partir de hoje, das 13 às 17 horas.

Corrida da Ilha do Governador

Encerrando a primeira parte do Campeonato de Corrida de Fundo justamente a que se desenrola nas ruas, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar esta manhã, a rústica da ilha do Governador. Como nas provas anteriores, apenas as equipes do Flamengo e Vasco participarão.

O início esta fixado para às 8 horas devendo os concurrentes comparecer meia hora antes para responder a chamada.

MÚSICAS

Oscar Arany, av. Nilo Peçanha 155, s| 616. As melhores edições de música clássica

VENDE-SE

Pela melhor oferta, o automóvel Chevrolet n. 12-8024, mod. 1952, em ótimo estado, protegido por «Underseal», tendo rodado apenas 15.500 kms. Está forrado com plástico; equipado com rádio, visor Champion, fechadura de segurança Merly no volante, chave de bateria, farol de mão, pisca-pisca e calhas. Telefone para Marechal Hermes 960 ou procure o sr. Alvaro Lourenço à av. Churchill, nas proximidades do Ministério da Aeronáutica, onde estaciona o carro, nos dias úteis, depois das 12 horas.

A T E N Ç Ã O

RÁDIO TÉCNICO A CASA ARY OFERECE:

AUTOMATICO WELCOR 126-27 COM UNIDADE G. E. .... Cr$ 3.950,00
AMPLIFICADOR A.C. E D.C. PARA 15 WAT TS ....
TUBO DE T. V. — 17 POLEGADAS .... Cr$ 3.300,00
CONJUNTO COLONIAL 63, DE 6 FAIXAS .... Cr$ 580,00
PILHA 67 1/2 VOLTS .... Cr$ 195,00
ALTO-FALANTE AUDAX — 12 PM PESADO — C.S. — UNIVERSAL ... Cr$ 900,00

Alto-falante 8. P. capo, americano	170,00	Caixa Tipendale com gaveta	1.350,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts	85,00	Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Retificador de 300 M. A.	270,00	Antena de automóvel lateral de 3 lances	140,00
Unidade G. E.	320,00	Antena de automóvel lateral de 4 lances	175,00
Vibrador de 4P6 Volts	130,00	Ferro de soldar, alemão	550,00
Alto-falante de 12 PM s. s. para 12 Watts	520,00	F. I. americana, par	45,00
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00	Condensador de Catodo — 10 x 25	8,00
Tubo de T. V. — 21 polegadas	4.850,00	Saída P. P., para 10 Watts, garantido	30,00
Antena de T. V. com 24 elementos, completa	1.200,00	Pilha de 1½ Volts	5,00
Bola K.S c.s. PP	300,00	Retificador de Cileniu, 75 M. A.	85,00
Eletrolitico 16 x 450	19,50	Antena de automóvel, 4 lances, embutida	210,00
Control de Volume C. S. 1. meg-500K-250K-100K	24,00	Antena de automóvel, 3 lances, embutida	275,00
Control de Volume S.S. 1. meg-500K-250K-100K	21,00	Cristal de 2 agulhas completo	[illegible]
Alto-falante — Campo pesado S.S.	160,00	Projetor de Som 20.P. — 25 Watts	3.300,00
Projetor de Som 16.P. para 25 Watts	3.100,00	Projetor de Som 8-P — 10 Watts	1.480,00
Antena de T. V., c/18 elementos, Multi Direcional	1.300,00	Pik-up magnético «long-play»	230,00
Transf. de 150 M. A., garantido, Paulista-Universal	160,00	Motor para 3 rotações	420,00

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS

AGORA está no seu novo endereço, bem em frente à antiga casa

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

JOIOSA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL"

Para os leitores

O nome do dia:
JOIOSA

Falam muito:
ORISSA

Pode chegar o dia:
D. QUIXOTE

Dois favoritos:
GRAAL e
SORNETTE

Acredite quem quiser:
JOUR DE FETE

Um segrêdo:
DINGO

Na Berlinda:
MENGO

Habê

DEMOLIDOR que está alistado no 8º páreo de hoje e muito olhado pelos azaristas

Palpites do "Diário de Notícias"

Orissa — Dindymon — Islândia
Graal — Sigilo — Hermond
Don Quixote — Pirasol — Foster
Dingo — Falutcha — Islete
Joiosa — Retiro — Stromboli
Sornette — Caçunúnga — Igaratá
Jour de Fête — Garufero — Arenoso
Crosby — Ancora — Relancina

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica dêste ano.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Distrito Federal», na distância de 3.000 metros e com 400.000 cruzeiros de dotação, destinados aos animais nacionais de três anos, onde JOIOSA e RETIRO aparecem com as honras de favoritos, dado as anteriores «performaces» onde os dois parelheiros apareceram como candidatos à tríplice coroa de nosso turfe, o que não conseguiram, pois, JOIOSA perdeu para RETIRO na primeira prova — «Grande Prêmio Outono» — para, na segunda — no «Derby Brasileiro» — se desforrar do pensionista de Feijó em atuação convincente.

Afastada a possibilidade de haver um tríplice coroado pelas derrotas dos dois candidatos, teremos, agora, nos 3.000 metros uma justa medida de JOIOSA pronta a ratificar o seu título de craque na turma onde sempre brilhou. E' pena que a filha de ROMNEY tenha perdido o «Outono», pois, agora, iria conseguir o cobiçado galardão como a única representante do «naipe» feminino a se juntar a TALVEZ, CRIOLAN e QUIPROQUÓ.

Espera-se um bom desempenho dos parelheiros alistados na grande prova desta tarde.

Abaixo os leitores conhecerão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ISLANDIA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Ofensiva, derrotando Capitanea, Guria, Corsária e Blond Doll. — Vem de escoltar dois vencedores. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CAPITANEA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi terceiro para Ofensiva e Islandia, derrotando Guria, Corsária e Blond Doll. — Anda bem. — E' inimiga respeitável.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

ESSENCE, 56 quilos. — No dia 11 de abril de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sexto para Miss Grace, Senzala, Marsala, Ovation e Ortita, derrotando Faceta, Al Quica e Alvajada. — Volta de São Paulo, onde tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Carlos Couto Duarte.
Trat. — Cirilo de Sousa.

ORISSA, 56 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulitôa, com 56 quilos, derrotou Guria, Fiore Stella e Sea Furi. — Está em ótimo estado. — Venderá caro a derrota na pista gramada.
Prop. — Kenneth H. McCrimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

DINDYMON, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Boca Linda, Itapema, Valentine, Joniusa, Carapitanga e Avalanche. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

OLIVENÇA, 56 quilos. — No dia 9 de agosto de 1952, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Olguin, com 52 quilos, foi quarto para Midday Lass, Jequitaia e Ave Alta, derrotando Querela, Beleza, Quilaia e Quilha. — Também veio de São Paulo com fracas atuações. — Não acreditamos.
Prop. — Ulisses Pais de Barros.
Trat. — F. P. Schneider.

GURIA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Aoão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para Ofensiva, Islandia e Capitanea, derrotando Corsária e Blond Doll. — Pouco melhorou e achamos a turma algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Rafael.

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GRAAL, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Dourando e Minelbo, derrotando Minarso, Foster, Positivo, Hermond, Amador, Sigilo, Hibernal, Dorondongos e Discipulo. — E' de grande apuro o seu estado. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Jorge F. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

DORONDONGOS, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Dourando, Minelbo, Graal, Minarso, Foster, Positivo, Hermond, Amador, Sigilo e Hibernal, derrotando Discipulo. — Está bem preparado, sendo um bom azar.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Celestino Gomez.

FLAMANTE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bridle Path em regular estado. — Não gostamos.
Prop. — Stud Prince.
Trat. — Cláudio Rosa.

SIGILO, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 52 quilos, foi sétimo para Lapacho, Horizonte, Foster, Minelbo, Minarso, Al Gerife, Sigilo, Key Royal, Deserto, Menino, Bambinal, Sana e Amador. — E' competidor discreto. — Possível como azar ou para a dupla.
Prop. — Stud Marco Aurélio.
Trat. — Mariano Sales.

DESERTO, 54 quilos. — No dia 17 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi nono para Lapacho, Horizonte, Foster, Minelbo, Minarso, Al Gerife, Sigilo e Key Royal, derrotando Menino, Bambinal, Sana e Amador. — Melhorou algo. — Possível para a dupla.
Prop. — Gladston Santos.
Trat. — Justo Perez.

MENINO, 54 quilos. — No dia 17 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 54 quilos, foi décimo para Lapacho, Horizonte, Foster, Minelbo, Minarso, Al Gerife, Sigilo, Key Royal e Deserto, derrotando Bambinal, Sana e Amador. — Pouco deve pretender. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

HERMOND, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 54 quilos, foi sétimo para Dourando, Minelbo, Graal, Minarso, Foster e Positivo, derrotando Amador, Sigilo, Hibernal, Dorondongos e Discipulo. — Algo melhor. — E' candidato à dupla.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

DON QUIXOTE, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi sétimo para Cadi, Saguim, Quatiassú, Halo, Tréfego e Aiglon, derrotando Orloff, Sol, Orozco e High Red. — Bem movido. — Sério candidato ao triunfo agora.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

FOSTER, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, derrotou Minelbo, Allons, Key Royal, Horizonte e Sportsman. — Em ótimo estado. — Não é impossível figurar.
Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

AL GERIFE, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi sexto para Lapacho, Horizonte, Foster, Minelbo e Minarso, derrotando Sigilo, Key Royal, Deserto, Menino, Bambinal, Sana e Amador. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

PIRASOL, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, foi quinto para Castelhano, De Caldas, Dourando e Luarzinho, derrotando Lapacho, Over Joi, Gageiro e Hariali. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

HIPICA, 52 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.100 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi sétimo para Encore, Ghirra, Safira, Jondeci, La Reine, Samambaita, Hipica e Hulha Branca. — Seu estado é bom, mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

HARIALI, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi último para Castelhano, De Caldas, Dourando, Luarzinho, Pirasol, Lapacho, Over Joi e Gageiro. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

SAMURAI, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi terceiro para Tréfego e Sagú, derrotando Que Tal!. — Está em ótimo estado. — Poderá terminar lutando pela vitória.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

4º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 500 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FALUTCHA, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, escoltou Dança, derrotando Gasconha, Don Roberto, Dingo, Grumete, Attacker e Don Euvaldo. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das fôrças.
Prop. — Antônio Salum.
Trat. — Elbio Caminha.

PONCHE CLARO, 52 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Neri, com 58 quilos, foi nono para Matipó, Mar Negro, Montanhês, Sibelius, Indiscreto, Guambi, Grei Prince e Bitter, derrotando Ponche Claro, Mabssul, Fidalgo e Mundick. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Elel.
Trat. — José S. da Silva.

DINGO, 60 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, foi quinto para Dança, Falutcha, Gasconha e Don Roberto, derrotando Grumete, Attacker e Don Euvaldo, sem corresponder ao esperado. — Agora é olhado como o provável ganhador, pois, acusou melhoras.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

ATTACKER, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Dança, Falutcha, Gasconha, Don Roberto, Dingo e Grumete, derrotando Don Euvaldo. — Seu estado é bom. — Na pista gramada é um bom azar.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.

GULFSTREAM, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Don Roberto, derrotando Noviço, Falutcha, Islete, Cabo Frio, Attacker, Don Euvaldo e Ituano. — No gramado não é o mesmo. — Na areia estaria melhor.

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

GALANTEIO que reaparecerá no 4º páreo de hoje em turma comum

Escaler foi o principal ganhador da corrida de ontem

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tivemos a 70ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo o páreo reservado aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país, em 1.400 metros, com a dotação de 75.000 cruzeiros, cujo ganhador foi ESCALER, defensor do simpático Stud Ipanema. Guilherme Greme Júnior, pilotou-o com habilidade.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — Às 13h45m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Spitfireson, 56 quilos, Roberto Martins	4.193	—	127,00	11	531	—	571,00
2º Ilustrado, 56 quilos, Jupiraci Graça	23.259	—	23,00	12	5.427	—	56,00
3º Niente, 54 quilos, Dario Moreira	6.663	—	80,00	13	6.531	—	46,50
4º Embuqui, 56 quilos, Artur Araújo	7.089	—	75,00	14	7.198	—	42,00
5º Rio Beau, 56 quilos, Bernardino Cruz	813	—	656,00	22	1.568	—	193,00
6º Franja, 56 quilos, Luis Rigoni	11.215	—	47,00	23	3.035	—	100,00
7º Benjamin, 56 quilos, Ubirajara Cunha	5.045	—	106,00	24	5.731	—	53,00
8º Fogo, 57 quilos, Adão Ribas	8.406	—	563,00	33	1.012	—	300,00
				34	4.789	—	63,00
	66.713			44	2.100	—	144,00
					37.004		

Diferenças: — Dois corpos e meio e três corpos. Tempo: 118" 3/5. Vencedor: (6) Cr$ 127,00. — Dupla: (13) Cr$ 46,50. — Placés: (6) Cr$ 22,00; (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.206.550,00. — Pista de areia leve.

SPITFIRESON — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Spitfire em Solterona. — Proprietária: — Inah de Morais. — Tratadora: — Inah de Morais. — Criadora: — Inah de Morais.

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos de ontem no Hipódromo da Gávea do 1º ao 7º

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e as nossas cotações, que oferecemos aos leitores:

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 ISLANDIA, E. Castillo	5	56	20
2—2 CAPITANEA, A. Cardoso	4	56	35
3 Essence, R. Martins	1	56	40
3—4 ORISSA, O. Ullôa	6	56	40
5 DINDYMON, L. Rigoni	2	56	30
4—6 OLIVENÇA, F. Irigoyen	7	56	35
7 GURIA, B. Cruz	3	56	60

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GRAAL, B. Cruz	2	54	22
2—2 DORONDONGOS, Greme Junior	5	54	30
3 FLAMANTE, A. Rosa	1	54	35
3—4 SIGILO, L. Rigoni	4	54	30
5 DESERTO, B. Ribeiro	7	54	50
4—6 MENINO, D. Silva	6	54	40
» HERMOND, P. Fernandes	3	54	40

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 DON QUIXOTE, M. Henrique	1	54	20
2—2 FOSTER, U. Cunha	3	54	35
3 AL GERIFE, G. Silva	7	50	40
3—4 PIRASOL, L. Rigoni	5	54	30
5 HIPICA, D. Silva	2	52	35
4—6 HARIALI, E. Castillo	4	54	40
» SAMURAI, O. Ullôa	6	54	40

4º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 FALUTCHA, O. Ullôa	8	52	25
2 PONCHE CLARO, L. Domingues	4	52	40
2—3 DINGO, X. X.	1	60	22
4 ATTACKER, R. Martins	7	52	50
5 GULFSTREAM, E. Castillo	3	54	60
3—6 ISLETE, A. Nahid	2	56	35
7 DON ROBERTO, D. Ferreira	11	60	50
8 TOROPI, F. Delgado	6	52	50
4—9 EL GAUCHO, D. Silva	10	52	60
10 CABO FRIO, R. Olsen	5	52	35
» GALANTEIO, Greme Júnior	9	60	35

5º PAREO — Às 15h30m. — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Distrito Federal» — (Terceira Prova da Tríplice-Coroa).

		Ks.	Cts
1—1 JOIOSA, E. Castillo	3	53	16
2—2 STROMBOLI, F. Irigoyen	7	55	30
3 MISTER GURI, J. Tinoco	1	55	40
3—4 CONQUEROR, L. Rigoni	5	55	100
5 HERCULES, O. Ullôa	4	55	100
4—6 RETIRO, J. Marchant	6	55	35
» REGALO, A. Araújo	2	55	35

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

		Ks.	Cts
1—1 SORNETTE, L. Rigoni	4	55	20
2 RETORICA, G. Silva	2	55	35
3 COQUETTE, J. Tinoco	11	51	60
2—4 IGARATA, F. Irigoyen	7	55	50
5 RIDE, J. Marchant	9	55	60
6 CAMBANIBBA, R. Martins	5	55	60
3—7 CAÇUNUNGA, E. Castillo	3	55	35
8 AMDINA, U. Cunha	8	55	60
9 TIC (*), D. Ferreira	1	51	60
4-10 SERRA PRETA (**), O. Macedo	6	55	40
11 FLAMENGA, A. Araújo	12	55	50
12 GARRA, M. Henrique	10	55	50

(*) — Ex-PAWLOVA.
(**) — Ex-FAST.

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 GARUFERO, A. Araújo	4	58	25
2 BOMBA II, X. X.	7	57	40
3 THOPUS, G. Silva	13	52	40
2—4 GIRATÃO, L. Rigoni	10	56	35
5 BATAILLEUR, L. Domingues	11	55	50
6 RIO, P. Fernandes	3	50	100
3—7 ARENOSO, L. Leiton	6	57	40
8 JOUR DE FETE, U. Cunha	2	58	30
9 CHACO, X. X.	12	50	50
4-10 HORNET (*), A. Rosa	1	56	40
11 LA ROUGE, J. Tinoco	8	53	40
» TIO CHICO, G. Silva	5	55	40
» MENGO, O. Ullôa	9	55	40

(*) — Ex-BUONAROTTI.

8º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Cts.
1—1 CERTERITO, A. Araújo	9	52	25
» LOS ANGELES, J. Martins	15	52	25
2 CROSBY, G. Silva	16	56	30
3 DIVISA, X. X.	14	54	50
2—4 SEU ACACIO, E. Castillo	10	58	40
5 ANCORA, L. Rigoni	3	58	35
6 DEMOLIDOR, F. Irigoyen	8	56	30
7 MANICORE, A. Brito	5	52	50
3—8 PICARDO, B. Marinho	11	52	40
9 FAIR COPY, J. Tinoco	1	52	60
10 IANTI, O. Ullôa	7	52	50
11 ESCALONIA, P. Labre	4	50	60
4-12 THANK, G. Almeida	13	52	60
13 EDIMBURGO, R. Martins	12	54	60
14 RELANSINA, B. Cruz	2	58	35
» BOMARSITO, não correrá	6	60	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

ORISSA que vai apanhar a pista de seu agrado e tem chance de ganhar

Corre-se hoje o Grand Prix de Paris e pela primeira vez integrará o seu campo um representante do turfe brasileiro

Quatorze potros de três anos disputarão, hoje, o «Grand Prix de Paris», com a dotação de 20 milhões de francos, franceses, e, entre êles, com a blusa estrelada de d. Zélia Peixoto de Castro, estará o valoroso SASSU, de criação do sr. Peixoto de Castro, na França.

Foi surprêsa para o criador brasileiro a confirmação da inscrição de SASSU, pois que não expediu qualquer instrução a respeito.

O treinador Carver Júnior, entretanto, embora tenha a seus cuidados, muitos outros potros de três anos, das melhores origens, impressionou-se vivamente com as duas últimas vitórias de SASSU, em tiros largos, e resolveu, de *motu próprio*, fazê-lo disputar a grande prova.

SASSU é um potro castanho nascido em 1951, por GOYAMA e QUEEN'S COUNSEL. Esta se encontra no Haras Mandesir, desde 1952, e já produziu uma potranca, irmã inteira de SASSU que estreará nas pistas no próximo ano.

Único «forfait»

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de BOMARSITO (oitavo páreo) havia sido apresentado para a corrida de hoje.

Cronistas x Treinadores

Será realizado na próxima têrça-feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, o jôgo amistoso entre as equipes dos cronistas de turfe e dos treinadores, tendo como local o campo do Clube de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido pela diretoria do mesmo.

Após o jôgo haverá um churrasco oferecido pelo titular do Stud Vice-Rei para todos os participantes.

Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida

Será realizada amanhã, às 21 horas, na sede do Clube Monte Líbano, a assembléia geral da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, para eleição da nova diretoria. Reina grande entusiasmo entre os proprietários do turfe carioca que têm comparecido em massa às sessões preparatórias já realizadas.

DON ROBERTO cujas condições de treino são muito boas

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ 22 convida-o a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Lev. de Tecido S/A

Rádio Eldorado
550 kcs.

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamentos de motores.

NOIVAS!.. ATENÇÃO

UM VESTIDO SETIM GODÊ — UMA GRINALDA — UM VEU FRANCÊS — TUDO POR Cr$ 1.000,00.
SOLIDEUS E GRINALDAS — FLORES EM GERAL
TEL.: 52-7177 — IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Em frente ao Mercado das Flores).

REPRESENTAÇÃO

Pessoas idôneas, com larga experiência, conhecedoras das principais praças nordestinas, estabelecendo-se agora, procuram representações para os Estados de Pernambuco e Paraíba, à base de comissão. Dá-se referências. Dirigir-se a REPRESENTAÇÕES CAVALCANTI, BARROS LTDA. — Caixa Postal, 1316 — RECIFE — PERNAMBUCO.

Auxiliar de Escritório

Importante Emprêsa de Aviação, admite homens de 25 a 32 anos de idade, desembaraçados e de boa apresentação, que possuam o curso secundário e saibam manter boa palestra. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. Horário integral. Lugar de futuro. Favor só se apresentar quem corresponder às exigências acima. Tratar com o Sr Guimarães, à av. Rio Branco, 257 — 10º andar — S. 1.001.

ATENÇÃO MOTORISTAS!

A AUTO ESCOLA DE OLARIA, procurando colaborar o mais possível, com a campanha educativa do trânsito, oferece, por seu próprio diretor, aulas de direção na zona de tráfego mais intenso, a motoristas amadores ou profissionais que não tenham a prática necessária para dirigir com o desembaraço e a técnica recomendáveis pelo Código Nacional de Trânsito. Marque já o seu treino para a zona central da cidade, para que, ao lado de professor capacitado, com instrução universitária, adquira o desembaraço e se habitue a dirigir com a elegância e habilidade de um verdadeiro az do volante. — AUTO ESCOLA DE OLARIA — Rua Angélica Mota, 384-B — Estação de Olaria e rua dos Romeiros, 186 — Salas 303 e 304 — Penha — Tels.: 30-5831 e 30-6513.

O decreto do salário mínimo

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1º De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário-mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (Art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (Art. 36, § 2º).

2º Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As condições de Salário-Mínimo não se constituíram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário-mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o Art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3º Os níveis de salário-mínimo, objeto do Decreto nº 35.450, de 1º de maio de 1954, foram fixados por mero arbítrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4º Em devido tempo as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando a S. Exa. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5º Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituído na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6º Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários-mínimos. Perante a mais alta Côrte do país deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário-mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7º A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das possibilidades econômicas e financeiras de cada atividade. Nesta, como em outras oportunidades, coube aos industriais a iniciativa de tudo fazer pelo bem estar daquêles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento do salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário-mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?

Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — FONE: 49-3385.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 - 1º andar. — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

BIJUTERIA ITALIANA

GRANDE VARIEDADE RECEBIDA DIRETAMENTE DA ITÁLIA
Finíssimos adereços recém-chegados de Veneza e de Florença.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — Esplanada do Castelo.

TOPÓGRAFO

Grande emprêsa imobiliária do Distrito Federal procura um Topógrafo experiente, para serviços de levantamento de glebas e arruamento. Posição de futuro e remuneração compensadora, de acôrdo com a capacidade do pretendente. Cartas, por obséquio, com referências e pretensões, endereçadas a IMOBI, aos cuidados dêste jornal.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

ISLETE, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 56 quilos, foi último para Don Roberto, Cabo Frio, Falutcha, Don Euvaldo, Noviço, Diálogo e Gasconha. — Nada tem feito nas suas últimas apresentações. — Noutro tempo não tinha jeito de perder nesta distância. — Como azar é bom...
Prop. — João José Areias.
Trat. — Isaías G. Freitas.

DON ROBERTO, 60 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Heros Lima, com 57 quilos, foi quarto para Dança, Falutcha e Gasconha, derrotando Dingo, Grumete, Attacker e Don Euvaldo. — Seu estado é de apuro. — Se pegar bem a grama...
Prop. — Stud Don Francisco.
Trat. — João Andrade.

TOROPI, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Guambi, Gilboé e Indiscreto, derrotando Soberano, Don Juarez, El Matachin e Mabssut. — No mesmo estado. — No gramado vai correr melhor.
Prop. — Stud Boêmio.
Trat. — Manuel de Sousa.

EL GAÚCHO, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quarto para Diálogo, Madrigal e Don Euvaldo, derrotando Attacker. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Prop. — Stud Chamã.
Trat. — Adair Feijó.

CABO FRIO, 52 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Olsen, com 49 quilos, escoltou Don Roberto, derrotando Falutcha, Don Euvaldo, Noviço, Diálogo, Gasconha e Islete. — Gosta do gramado e é muito veloz. — Vale arriscar.
Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

GALANTEIO, 60 quilos. — No dia 11 de março, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, escoltou Tio Amaral, derrotando Mont Royal, Senta a Pua e Arroz Amargo. — Bem preparado. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Dos Cedros.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 3.000 metros — Cr$ 400.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Distrito Federal» — (Terceira Prova da Tríplice Coroa).

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.*

JOIOSA, 53 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, derrotou Mister Rio, Retiro, Stromboli, Conqueror, Hércules, Regalo e Mister Guri. — Continua em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

STROMBOLI, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Joiosa, Mister Rio e Retiro, derrotando Conqueror, Hércules, Regalo e Mister Guri. — Bem preparado. — Decidirá a formação da dupla.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

MISTER GURI, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Picote, Tio Gabriel e Pactolo, derrotando Corrupião, Jaremon e Minochino. — Bem movido. — E' inimigo a ser cogitado. — Bom azar.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CONQUEROR, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Joiosa, Mister Rio, Retiro e Stromboli, derrotando Hércules, Regalo e Mister Guri. — Está bem movido. — Possível como azar para a dupla.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodriguez.

HERCULES, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi sexto para Joiosa, Mister Rio, Retiro, Stromboli e Conqueror, derrotando Regalo e Mister Guri. — Bem trabalhado, mas no gramado rende muito pouco. — Não acreditamos no seu êxito. — Só como surprêsa.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

RETIRO, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Joiosa e Mister Rio, derrotando Stromboli, Conqueror, Hércules, Regalo e Mister Guri. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Inimigo respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REGALO, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Joiosa, Mister Rio, Retiro, Stromboli, Conqueror e Hércules derrotando Mister Guri. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— *ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

SORVETTE, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi sexto para Revella, Plume Dorée, Fast, Jonzul e Rocega derrotando Sobrelá, Flamengá e Diabrura. — Volta «tinindo». — Venderá caro a derrota.
Prop. — Maurílio de Almeida.
Trat. — O proprietário.

RETÓRICA, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Serra Branca, Fast, Rocega, Caçununga, Riuta e Faiette. — No gramado poderá melhorar.
Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

COQUETTE, 51 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi nono para Retórica, Glorialba, Jimonetta, Ilha Raza, Morena Flor, Queluzina, China e Miss Lioness, derrotando Ergura, Hollands, Camutá, Conchas e Gitirana. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

IGARATA, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Plume Dorée, Caçununga, Ercia, Jonzul, Cambaxirra, Faiette, Ride e Rocega. — «Tinindo». — Suas acondições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.
Prop. — Stud Paissandú.
Trat. — F. P. Schneider.

RIDE, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 53 quilos, foi oitavo para Plume Dorée, Igaratá, Caçununga, Ercia, Zonzul, Cambaxirra e Faiette, derrotando. Rocega. — Tem corrido bem na areia. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CAMBAXIRRA, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi oitavo para Nirza, Fast, Serra Branca, Riuta, Rocega, Ercia, Pavana, Faiette, Camila, Zonzul e Gamiani. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Michel Zouain.
Trat. — José Lourenço Filho.

CAÇUNUNGA, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Serra Branca, Fast e Rocega, derrotando Riuta, Faiette e Retórica. — Em boas condições. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

ANDINA, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Alhandra, Fast e Sornette, derrotando Maritaca e Pavana. — Conserva a forma. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

TIC, 51 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Glorialba, Morena Flor e Corviglia, derrotando Ilha Raza, Queluzina, Garantia, China, Casa Branca, Cavatina e Guaracha. — Algo melhor. — Também é um ótimo azar.
Prop. — Stud Roach.
Trat. — Júlio Carrapito.

SERRA PRETA, 55 quilos. — (Ex-FAST). — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Serra Branca, derrotando Rocega, Caçununga, Riuta, Faiette e Retórica. — Anda bem. — Está para ganhar.
Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.

FLAMENGA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Revella, Plume Dorée, Fast, Zonzul, Rocega, Sornette e Sobrelá, derrotando Diabrura. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Flor de Lis.
Trat. — Carlos C. Cabral.

GARKA, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi décimo para Talloire, Revella, Igaratá, Plume Dorée, Reserva, Nirza, Sobrelá, Serra Branca e Diabrura, derrotando Emmeline. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

—O—

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO e UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA.*

GARUFERO, 58 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, escoltou Baltimore, derrotando Bomba II, Impresiva, Cabaret e Accordeon. — Bem na distância e no gramado. — Inimigo temível.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

BOMBA II, 57 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, foi quinto para La Vision, Querela, La Rouge e Pirueta, derrotando Reverência e Ofensiva. — E' veloz. — Candidata respeitável.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

THORUS, 52 quilos. — Estreante. — Filho de Tornado bem exercitado. — Serve como azar.
Prop. — Eudoro Lemos de Oliveira.
Trat. — F. P. Schneider.

GIBATÃO, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi sétimo para Panchito, Quasi, Baltimore, Impresiva, Fairplay e Quinto, derrotando El Greco. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Candidato respeitável.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

BATAILLEUR, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi terceiro para Morisco e Mister Rio, derrotando Garufero, Baltimore, Arenoso, El Banderin, Chaco, oJur de Fête e Buonarotti. — Anda bem e é muito veloz. — Vai correr muito.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

RIO, 50 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 50 quilos, foi sexto para Inshalla, Arenoso, Buonarotti, Folletto e Jour de Fête, derrotando Kameran Khan. — Vem de péssimas atuações. — Apesar de ser muito rápido, achamos difícil.
Trat. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — Jorge U. Freire.

ARENOSO, 57 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Inshalla, derrotando Buonarotti, Folletto, Jour de Fête, Rio e Kameran Khan. — Em boa forma. — Estará entre os primeiro sna luta final.
Prop. — Justo Perez.
Trat. — O proprietário.

JOUR DE FETE, 58 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 57 quilos, foi quinto para Inshalla, Arenoso, Buonarotti e Folletto, derrotando Rio, Kameran Khan. — E' muito veloz. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Chantilly.
Trat. — Miguel Gil.

CHACO, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, escoltou Banquete, derrotando Bolonha, Descuido, Ogre Storml, Jonsion e Tejucupapo. — Sua presença é incerta. — A turma é fortíssima.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Elbio Caminha.

HORNET, 56 quilos. — (Ex-BUONAROTTI). — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Inshalla e Arenoso, derrotando Folletto, Jour de Fête, Rio e Kameran Khan. — Anda bem. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Celina Werneck Viana.
Trat. — Válter Alano.

LA ROUGE, 53 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi terceiro para La Vision e Querela, derrotando Pirueta, Bomba II, Reverência e Ofensiva. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO CHICO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi sexto para Accordeon, Marco, Pactolo, Vigorosa e Mengo, derrotando Corrupião. — Bem nesta prova. — E' um bom azar.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MENGO, 55 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quinto para Accordeon, Marco, Pactolo e Vigorosa, derrotando Tio Chico e Corrupião. — No mesmo estado. — Refôrço para o número 11.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

CERTERITO, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 51 quilos, foi quinto para Sarilho, Demolidor, Fair Copi e Hacienda, derrotando Divita, Ianti e Edimburgo. — Bem trabalhado e na distância de seu agrado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Elbio Caminha.

LOS ANGELES, 52 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi último para Duroc, Ancora, Hacienda, Bomarsito e Demolidor. — Nada tem feito. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Alvi Rubro.
Trat. — Elbio Caminha.

CROSBY, 56 quilos. — No dia 27 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi sétimo para Bomarsito, Certerito, Pan, Sarilho, Fair Copi e Eônio, derrotando Manicoré. — Tem corrido pouco. — Na grama, porém, suas possibilidades são maiores. — Se cofirmar o exercício é adversário temível.
Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — F. P. Schneider.

DIVITA, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Sarilho, Demolidor, Fair Copi, Hacienda e Certerito, derrotando Ianti e Edimburgo. — E' bom o seu estado. — Possível como azar.
Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — Jorge Burione.

SEU ACACIO, 58 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sétimo para Oxford, Pan, Monte Vernon, Nicota, Cheque e Comandulo, derrotando Coleiro. — Vem de fracas atuações. — Na grama tem melhor rendimento. — Vale um «placé» desta vez.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

ANCORA, 58 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Relansina e Halloween, derrotando Pintera, Amaragi, Araripe e Hacienda. — Gosta do gramado. — Vai correr muito.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

DEMOLIDOR, 56 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Sarilho, derrotando Fair Copi, Hacienda, Certerito, Divita, Ianti e Edimburgo. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

MANICORE, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 52 quilos, foi último para Bomarzito, Certerito, Pan, Sarilho, Fair Copi, Eônio e Crosbi. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Almir Correia de Oliveira.
Trat. — Celestino Gomez.

PICARDO, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, derrotou Thank, Espinheiro, Sardo, Dinon, Fair Black, Egil, El Gin, Basula, Miro, Orient Express, Scipio, M. Fierro e El Negrito. — Vem de ótimas atuações, mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.
Prop. — Albino Simões Pena.
Trat. — Anísio Neves.

FAIR COPY, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi terceiro para Sarilho e Demolidor, derrotando Hacienda, Certerito, Divita, Ianti e Edimburgo. — Bem preparado. — Bom azar.
Prop. — Stud Caboclo.
Trat. — Claudemiro Pereira.

IANTI, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Sarilho, Demolidor, Fair Copi, Hacienda, Certerito e Divita, derrotando Edimburgo. — Conserva a forma anterior. — Possível correr bem.
Prop. — Stud Rinaldo.
Trat. — Miguel Gil.

ESCALONIA, 50 quilos. — No dia 20 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quinto para Lilibeti, Nhazinha, Pintera e Halloween, derrotando Amaragi, Ancora e Maria Bonita. — Melhorou algo. — Vai correr bem.
Prop. — Dorael de Sousa.
Trat. — Isaías G. Freitas.

THANK, 52 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, escoltou Picardo, derrotando Espinheiro, Sardo, Dinon, Fair Black, Egil, Basula, Miro, Orient Express, Scipio, Martim Fierro e El Negrito. — Também melhorou. — Vai correr bem.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

EDIMBURGO, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi quarto para Coleiro, Corrégio e Monte Vernon, derrotando Duroc, Nicota e Pan. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Luís Hermani Neto.
Trat. — Adair Feijó.

RELANSINA, 58 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, derrotou Halloween, Ancora, Araripe e Hacienda. — Tinindo. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Stud Rule.
Trat. — Alexandre Correia.

BOMARSITO, 60 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Av. Churchill, 97 — 10.º andar — Rio de Janeiro — Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os membros do COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária para os fins previstos na alínea «g» do art. 29 dos Estatutos: MODIFICAR O REGIMENTO INTERNO.

De acôrdo com o § único do art. 30 dos Estatutos o Sr. Presidente determina a primeira convocação para às 20 horas do dia 28 de junho de 1954, sendo necessária a presença de maioria absoluta dos membros Titulares e Titulares-Colaboradores e a segunda e última convocação que será realizada com qualquer número para às 21 horas do mesmo dia, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à av. Churchill, 97 — 10.º andar.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1954.

As.: DR. RENATO PACHECO FILHO
1.º Secretário

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

1º — JULHO — 1954
LEIAM
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, d'acolá.
REVISTA SEMANAL.

São Lourenço — Hotel Copacabana

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos simples: Cr$ 100,00; apartamentos desde Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00. — Tel.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

IMPORTANTE LEILÃO

COLEÇÃO CARLOS CASTRIOTO PINHEIRO

Grande coleção de pinturas a óleo de pintores nacionais e estrangeiros, móveis franceses e de jacarandá, porcelanas, cristais, bronzes, tapetes, valiosas jóias, peças imperiais, gravuras, etc.

O ERNANI venderá em leilão, BREVEMENTE, nos salões do HIG LIFE CLUB, devidamente autorizado pelos herdeiros. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-2523.

"Alvarus e os seus bonecos"

Curioso e interessantíssimo álbum com perto de 80 caricaturas das mais notáveis figuras do cenário contemporâneo político e literário, instantâneos felizes e magistrais do privilegiado lápis do consagrado caricaturista ALVARUS. Prefácio lucidíssimo de Herman Lima. Primoroso trabalho gráfico da Imprensa Nacional, publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, sob a proficiente direção de José Simeão Leal.

Preço do exemplar em ótimo papel, com 90 páginas e grande formato .... Cr$ 50,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Fone: 42-0435

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Madeiras e Materiais

Aduelas canela primeira	m.	10,00
Alizares canela primeira	m.	4,50
Marcos canela primeira	m.	9,00
Quarto redondo canela primeira	m.	2,80
Moldura Grafitex canela primeira	m.	2,50
Rodapé canela primeira	m.	6,00
Assoalho peroba rosa paulista	m2.	80,00
Fôrro peroba rosa paulista	m2.	45,00
Fôrro pinho do Paraná	m2.	32,00
Ripas de pinho do Paraná	m.	1,30
Sarrafos de pinho do Paraná	m.	2,50
Tacos peroba do campo de terceira	m2.	42,00
Tacos peroba do campo de segunda	m2.	52,00
Tacos peroba do campo de primeira	m2.	75,00
Tacos de canela de primeira	m2.	50,00
Tábuas de pinho aparelhadas	Pé	4,50
Janelas venezianas vidro postigo	a	490,00
Portas almofadas em cedro	a	335,00
Parafusos para têlhas onduladas ETERNIT	a	3,00

— MADEIRAMENTOS EM PEROBA DO CAMPO DE PRIMEIRA
— DISTRIBUIDORES DA SAFAMADAS TELHAS «WERNECK»
— TABUAS E PERNAS DE PINHO PARA CONSTRUCÃO

Fogões a gás — Banheiras — Bidêts — Lavatórios — Cerâmicas — Enceradeiras — Liquidificadores — Ventiladores — Exaustores — Tubos APOLO — Têlhas onduladas e Caixas d'água ETERNIT.

Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — (Eng. de Dentro)
Telefones: 29-5097 e 49-1710

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

	Cr$
CONJUNTO DIAMOND 4 FAIXAS	Cr$ 640,00
KITS DOUGLAS JUNIOR	900,00
CONJUNTO GELOSO 7 FAIXAS	1.250,00
CONJUNTO GELOSO 6 FAIXAS	1.800,00
CONJUNTO UNDA 6 FAIXAS IG-7	1.050,00
BOBINAS DOUGLAS 6C45	144,00
BOBINAS DOUGLAS 23C	120,00
BOBINAS DOUGLAS 33S	120,00
BOBINAS DOUGLAS 45S	144,00
BOBINAS DOUGLAS 57 c/chave	220,00
BOBINAS DOUGLAS 58 c/chave	320,00
BOBINAS DOUGLAS 68	180,00
ALTO-FALANTE "BEST" 4" PM	120,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" 5" PM	115,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" 6" PM	135,00
ALTO-FALANTE "PHILIPS" 8" PM	170,00
ALTO-FALANTE "ROLA" 6 ½" CAMPO C/S	280,00
ALTO-FALANTE "ROLA" K8 CAMPO C/S	380,00
ALTO-FALANTE "ROLA" 12" PM	650,00
ALTO-FALANTE "ROLA" J-12" C/S	790,00
ALTO-FALANTE "BEST" 12" PM	450,00
ALTO-FALANTE "JENSEN" A-12" — 20W	1.200,00
ALTO-FALANTE "MAGNAVOX" 12"	550,00
ALTO-FALANTE "OXFORD" 12" C/S	730,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 12" — 15W	1.000,00
ALTO-FALANTE "SINUS" 12" — 10W	900,00
CRISTAL PARA MICROFONE "ESSE"	150,00
CRISTAL PARA PIC-UP "ORTOVOX"	50,00
CRISTAL PARA PIC-UP "ESSE"	65,00
BRAÇO "RONETTE"	150,00
BRAÇO "ORTOVOX"	85,00
BRAÇO "ESSE"	120,00
FERRO DE SOLDAR "MUSSI" 100W	180,00
FERRO DE SOLDAR "MUSSI" 50W	150,00
RESISTENCIA "MUSSI" DE 100W	85,00
RESISTENCIA "MUSSI" DE 50W	65,00
PONTAS PARA FERRO "MUSSI" — 100W	25,00
PONTAS PARA FERRO "MUSSI" — 50W	20,00
PEDESTAL PARA MICROFONE STUDIO	380,00
PEDESTAL PARA MICROFONE TIPO MESA	120,00
PEDESTAL PARA MICROFONE TIPO MESA REG	150,00
TRANSFORMADOR DE 60MA — GARANTIDO	90,00
TRANSFORMADOR DE 80MA — GARANTIDO	105,00
TRANSFORMADOR DE 100MA — GARANTIDO	130,00
TRANSFORMADOR DE 120MA — GARANTIDO	140,00
TRANSFORMADOR DE 150MA — GARANTIDO	175,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS A VISTA.

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

ORIENTAÇÃO ABSURDA

Passível de sorteio a classificação para as semi-finais

BIENNE, 24 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Noticias», via Swissair) — Tal como sucedeu à Espanha, por ocasião das eliminatórias preliminares, com a Turquia, estão os paises classificados para as quartas de final sujeitos a sorteio na classificação para as semi-finais.

De acôrdo com o artigo 10 do Regulamento da Taça do Mundo, caso ocorra em pate no «placard» dos jogos Inglaterra x Uruguai, Austria x Suiça (sábado) e Brasil x Hungria e Iugoslávia x Alemanha (domingo), haverá uma prorrogação de 30 minutos; permanecendo o empate, será realizado novo jôgo, também com prorrogação, se necessário; se o resultado não fôr modificado, será procedido sorteio para designar os concorrentes às semi-finais. Evidentemente, não seria o sorteio a solução mais consentânea para a classificação num Campeonato Mundial de Futebol, como ficou, aliás, patenteado na formação das quartas de final. Como favoritos que são, para a decisão do titulo, Brasil e Hungria jamais teriam sido postos em confronto numa quarta de final eliminatória, fôsse a escolha feita por um processo mais inteligente do que o descoberto pelos elaboradores do Regulamento, pois um dos dois paises terá de ser eliminado, o que importa dizer desaparecerá uma das atrações principais do certame, que ficará, assim, prejudicado, quer esportiva, quer financeiramente.

AS SEMI-FINAIS

O sorteio também designará os adversários para as semi-finais. Para estas, os dois paises vencedores dos grupos I e II (Brasil x Hungria e Iugoslávia x Alemanha) jogarão contra os dois paises dos grupos III e IV (Austria x Suiça e Inglaterra x Uruguai).

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM, da Escola de Auxiliares de Enfermagem da A. V. A. N., à avenida General Justo, 275 — 5º andar — Aeroporto — diàriamente, das 12 às 17 horas. — Tel.: 32-6340. — Inicio do Curso em fins de julho. — Curso misto e gratuito.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

VENEZIANAS

ALUMINIO OU MADEIRA, em cores. Fabricamos ou consertamos. Atendemos, Niterói, Petrópolis etc., ou qualquer bairro. Orc. sem compromisso. Fábrica: Rua Almirante Oliveira Pinto 156. Fone: 20-9042. RECORTE E GUARDE

FACULDADES DE FILOSOFIA

ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA CLASSICAS; FILOLOGIA PRE-ROMANA; EPIGRAFIA LATINA; FONTES DA LINGUA PORTUGUESA NO BRASIL. (Extensão Universitária) — FILOLOGIA ROMANICA e PORTUGUESA, LITERATURA PORTUGUESA e LATIM (Metodologia Européia). Não atendemos, como nos anos anteriores, pedidos dos Estados de AULAS por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — AV. 13 DE MAIO, 13 — 18.º ANDAR. (Frente ao Teatro Municipal)

GOODALL

Will Frank Goodall localizado pela última vez na América do Sul, por volta de 1930, cujo último endereço conhecido, em 1912, era «The Pacific Steam Navigation Company» em Hulk Thorndale, Punta Arena, Magillanes, Chile, e outrora morador da «Lillard House», em Ashley Road, 25, Bristol, na Inglaterra, filho do Rev. Fairfax Goodall, — a sra. Martina, espôsa dêste último e seus filhos, ou ainda qualquer pessoa que saiba do paradeiro daquêle senhor, comunique-se, por favor, com os srs. Hague & Hague, procuradores, em Sedbergh, Yorkshire, Inglaterra, encarregados dos bens de sua falecida irmã, sra. Ethel Isabel Badrick.

ATÉ SÁBADO!

Sensações de INVERNO 1954

nas lojas DUCAL

nas lojas Ducal, "Sensações de Inverno", sensacional apresentação de novidades para a estação da elegância.

CALÇA EM FINÍSSIMA MESCLA VARAN

Modêlos Standard e Douglas. Côres: cinza claro, cinza médio e cinza chumbo

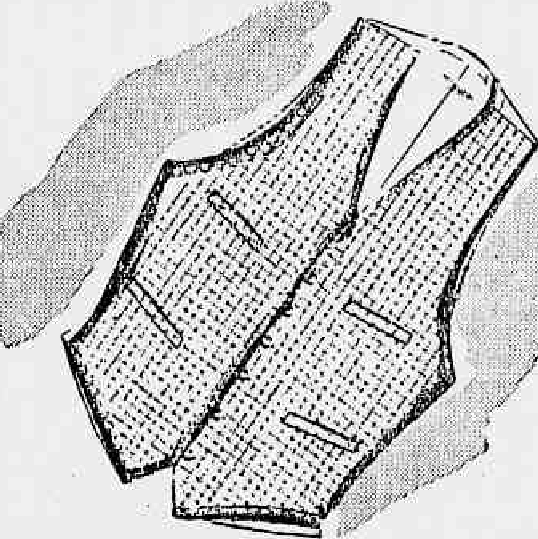
CR$ 590,

SWEATER FRICOT-LÃ

Em malha de pura lã australiana. Modêlo jaqueta com botões: côres: cinza claro, cinza medio, azul rei, azul claro, verde e beije areia.

CR$ 590,

à vista ou a crédito

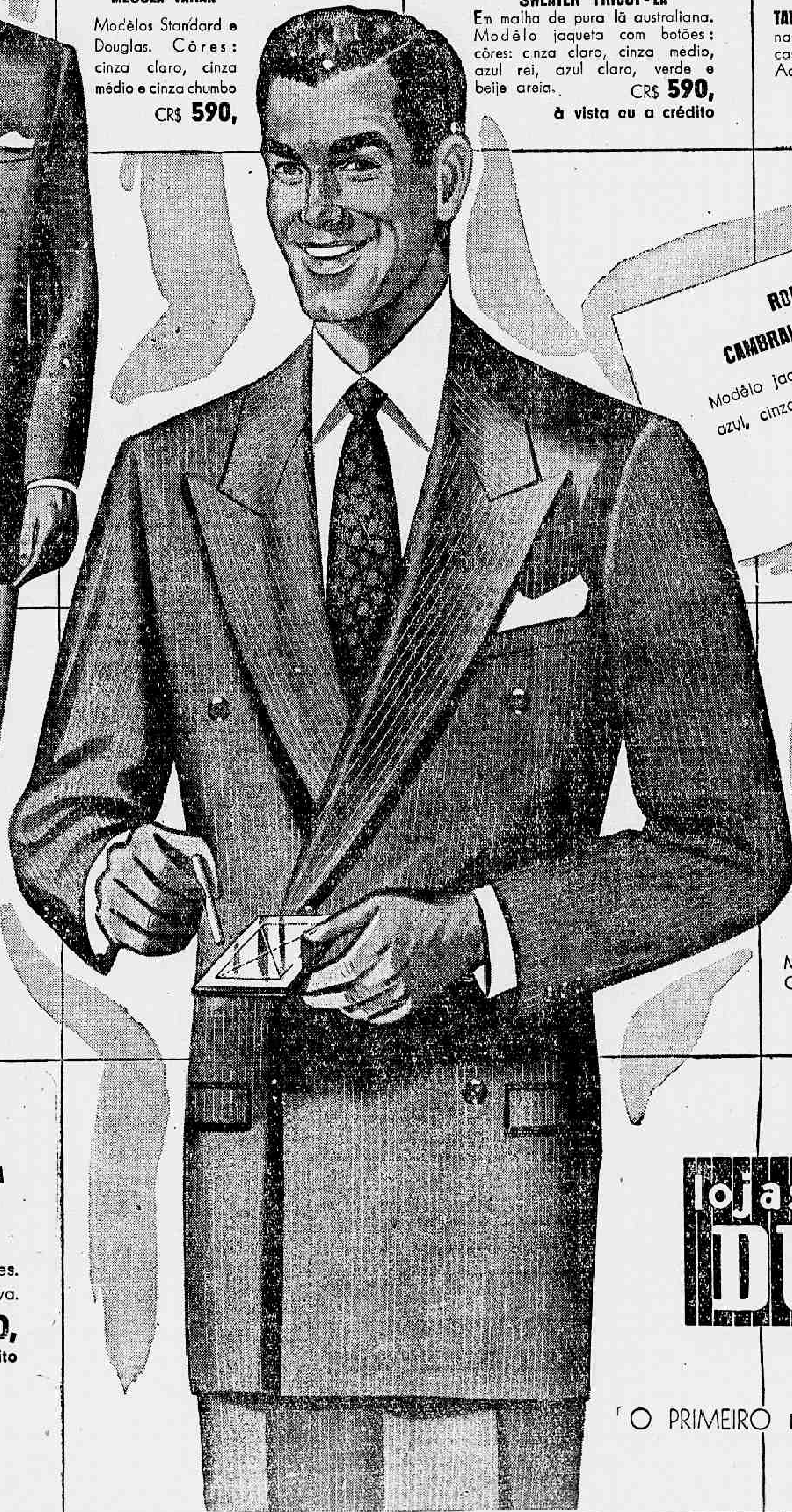


TATTERSSALL, o colete inglês que combina com todas as roupas, tem a frente em casimira xadrês, é muito leve e elegante. Acondicionamento em caixa especial.

CR$ 450,

à vista ou a crédito





ROUPA DUCAL EM CAMBRAIA LISTADA RHEINGANTZ

Modêlo jaquetão com 6 botões. Côres: azul, cinza claro, cinza médio e marron.

CR$ 1.850,

à vista ou a crédito



JAQUETA DE COURO

Modêlo sport com mangas compridas. Côres: marron e havana.

CR$ 980,

à vista ou a crédito

ROUPA DUCAL EM FINÍSSIMA CAMBRAIA SANTA BRANCA

Tecido de fio inglês. Modêlo paletó com 3 botões. Côres: azul, marron e oliva.

CR$ 2.500,

à vista ou a crédito

lojas DUCAL

"O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO ★ CASTELO

As Propaganda D-191

Escaler foi o principal ganhador da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — Às 14h10m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Monte Vernon, 60 quilos, A. Ribas	12.509	48,00	12	9.051	35,00
2º Romancito, 52 quilos, Armando Rosa	13.495	41,00	13	8.443	63,00
3º Comândulo, 54 quilos, A. Araújo	10.077	50,00	14	10.182	34,00
4º Dick Powell 58 quilos, L. Rigoni	17.379	31,00	23	4.595	75,00
5º Kantar, 52 quilos, Luis Domingues	21.003	28,00	24	6.904	50,00
			34	3.976	86,00
			44	2.827	121,50
	74.463			42.928	

Diferenças: — Três quartos de corpo e cabeça. — Tempo: — 146" 4/5. — Vencedor: (1) Cr$ 48,00. — Dupla: (14) Cr$ 121,50. — Placês: (4) Cr$ 26,60 de areia leve.
e (1) Cr$ 35,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.253.160,00. — Pista

MONTE VERNON — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Albatroz em Prateada. — Proprietário: — Aloisio Coelho Lima. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

———o———

TERCEIRO PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Creso, 55 quilos, Emidio Castillo	35.573	16,00	11	1.965	308,00
2º Morena Flor, 53 quilos, D. Silva	5.464	107,50	12	35.798	16,00
3º Pafuncio, 53 quilos, Artur Araújo	21.340	27,50	13	3.013	135,00
4º Gorro, 57 quilos, Adão Ribas	2.529	232,00	14	3.319	123,00
5º Pucá, 52 quilos, César Calleri	21.340	27,50	22	2.243	182,00
6º Sankist, 55 quilos, Bernardino Cruz	770	763,00	23	6.034	65,00
7º Glassy, 55 quilos, Manuel Henrique	2.494	236,00	24	6.895	59,00
8º Jonman, 56 quilos, Dario Moreira	8.015	117,00	33	224	1.824,00
			34	1.194	342,00
			44	377	1.083,50
	73.485			51.062	

Não correu: Banquete.

Diferenças: — Pescoço e três quartos de corpo. — Tempo: — 103" 3/5. — Vencedor: (2) Cr$ 16,00. — Dupla: (21) Cr$ 50,00. — Placês: (2) Cr$ 12,90 e (5) Cr$ 28,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.396.350,00. — Pista de areia leve.

CRESO — M. C., três anos — Paraná — Por Bannerman em Caoba. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Belmont.

———o———

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Poltava, 56 quilos, Ubirajara Cunha	8.651	84,50	11	818	517,50
2º Cordilheira, 58 quilos, Aroldo Reis	41.081	18,00	12	3.172	133,00
3º Dodeca, 56 quilos, Luis Rigoni	41.081	18,00	13	4.308	98,00
4º Itapema, 56 quilos, Emidio Castillo	29.444	25,00	14	8.100	52,00
5º Boca Linda, 57 quilos, A. Ribas	8.310	88,00	22	1.291	327,00
6º Valentine, 56 quilos, Armando Rosa	6.671	110,00	23	4.921	85,00
7º Carapitanga, 58 quilos, Bernardino Cruz	8.071	111,00	24	8.925	47,00
8º Jomara, 56 quilos, Pedro Labre	2.141	341,50	33	1.334	306,00
			34	11.473	29,00
			44	5.525	77,00
	91.399			52.920	

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 85" 4/5. — Vencedor: (1) Cr$ 84,50. — Dupla: (14) Cr$ 52,00. — Placês: (1) Cr$ 25,00 e (7) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.579.520,00. — Pista de areia leve.

POLTAVA — F. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Polar em Helena. — Proprietário: — Melanio Cunha Campos. — Tratador: — Cosme Morgado. — Criador: — Haras Barra da Palma.

———o———

QUINTO PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Só, 51 quilos, Juan Marchant	18.642	39,00	11	835	855,00
2º Menina, 51 quilos, Domingos Ferreira	3.108	234,00	12	15.774	29,00
3º Argélia, 51 quilos, Luis Rigoni	22.358	32,50	13	3.091	148,00
4º Faxinha, 51 quilos, Emidio Castillo	17.498	42,00	14	7.556	60,50
5º Mandepur, 54 quilos, Artur Araújo	20.909	35,00	22	9.743	47,00
6º Labelle, 51 quilos, Ubirajara Cunha	5.841	125,00	23	5.690	80,00
7º Grande Gala, 54 quilos, R. Martins	1.212	601,00	24	10.752	42,50
8º Daporan, 54 quilos, Euclides Silva	1.266	575,00	33	391	1.170,00
			34	3.107	147,00
			44	519	533,00
	91.264			57.158	

Não correram:
Sans Gene e Frankness.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: 61" 3/5. — Vencedor: (8) Cr$ 39,00. — Dupla: (34) Cr$ 147,00. — Placês: (8) Cr$ 17,00; (7) Cr$ 50,00 e (4) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.669.730,00. — Pista de grama leve.

SÓ — F. C., dois anos — São Paulo — Por Royal Dancer em Flory. — Proprietária: — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Geraldo Costa. — Criador: — Haras Mondesir.

———o———

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Orson, 55 quilos, Luis Rigoni	35.011	26,00	11	9.555	53,00
2º Ike, 55 quilos, Raul Urbina	3.802	243,00	12	7.240	70,00
3º Chiquito, 55 quilos, Dario Moreira	8.425	110,00	13	12.990	39,00
4º Jonnig, 55 quilos, Artur Araújo	11.898	78,00	14	11.654	31,50
5º Banki, 54 quilos, Luis Domingues	8.404	110,00	22	421	1.204,00
6º Pinga Fogo, 55 quilos, Euclides Silva	18.739	49,00	23	2.595	195,00
7º Airflow, 56 quilos, Lajos Mezzaros	11.898	78,00	24	2.076	244,00
8º Sileno, 55 quilos, Luis Leiton	20.345	45,00	33	3.458	145,00
9º Flash, 55 quilos, Juan Marchant	35.011	26,00	34	7.025	72,00
10º Firebolt, 55 quilos, Olivio Macedo	975	949,00	44	3.301	153,50
11º Legendário, 55 quilos, Domingos Ferreira	2.615				
12º By Pass, 55 quilos, Roberto Martins	4.798	316,00		63.373	
13º Garbo, 55 quilos, J. Graça	606	193,00			
		1.527,90			
	115.669				

Não correram:
Japaz e Cleofas.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. Tempo: 79" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (12) Cr$ 70,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 32,50 e (8) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.978.770,00. — Pista de grama leve.

ORSON — M. C., três anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Olympie. — Proprietário: — Gustavo A. Carvalho. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

———o———

SETIMO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Onyx, 51 quilos, Luis Rigoni	19.332	45,00	11	4.980	91,00
2º Curió, 51 quilos, Emidio Castillo	20.432	43,50	12	6.069	60,00
3º Baitaca, 52 quilos, Bernardino Cruz	7.613	117,00	13	9.155	46,00
4º Emoaze, 56 quilos, Juan Marchant	9.080	98,00	14	9.606	44,00
5º Ituassú, 54 quilos, G. Greme Júnior	3.230	275,00	22	872	480,00
6º Sapatino, 55 quilos, Benedito Marinho	31.750	26,00	23	4.563	92,00
7º Sepoy, 58 quilos, Raul Urbina	2.318	381,00	24	5.525	79,00
8º Chaco, 52 quilos, Ubirajara Cunha	12.522	71,00	33	690	607,00
9º Midday Lass, 51 quilos, A. Reis	1.453	612,00	34	8.632	52,00
			44	3.015	137,50
	[illegible]			52.367	

Diferenças: — Meia cabeça e três quartos de corpo. Tempo: 87". Vencedor: (5) Cr$ 45,00. — Dupla: (34) Cr$ 52,00. — Placês: (7) Cr$ 17,00; (5) Cr$ 17,00 e (8) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.791.520,00. — Pista da areia leve.

ONYX — M. C., quatro anos — São Paulo — Por High Sheriff em Guaiara. — Proprietário: — Stud Linen de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

———o———

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Escaler, 55 quilos, Guilherme Greme Júnior	13.764	60,00	11	4.312	263,00
2º Cardú, 55 quilos, Bernardino Cruz	5.457	152,00	12	13.004	67,00
3º Vencimento, 55 quilos, Luis Rigoni	51.182	16,00	13	47.675	18,00
4º Rupim, 55 quilos, J. Marchant	17.055	48,00	14	24.039	36,00
5º Nipping, 51 quilos, L. Domingues	1.966	421,00	22	573	1.522,00
6º Chimarrão, 55 quilos, Ubirajara Cunha	4.284	189,00	23	3.366	259,00
7º Palermo, 55 quilos, D. Ferreira	1.632	507,00	24	2.531	397,00
8º Serra Branca, 53 quilos, O. Macedo	3.961	209,00	33	1.554	511,00
9º Jersei, 55 quilos, Emidio Castillo	2.696	308,00	34	8.965	97,00
10º Goiano, 51 quilos, Artur Araújo	974	550,00	44	2.725	320,00
11º Guamará, 53 quilos, César Calleri	385	2.149,50		109.034	
	103.346				

Diferenças: — Dois corpo se meio corpo. — Tempo: — 87". — Vencedor: (9) Cr$ 60,00. — Dupla: (24) Cr$ 308,00. — Placês: (9) Cr$ 18,00; (3) Cr$ 32,00 e (1) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.303.100,00. — Pista de areia leve.

ESCALER — M. C., três anos — São Paulo — Por Hidalgo em Boazinha. — Proprietário: — Stud Ipanema. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.182.320,00
CONCURSOS	CR$	410.555,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.592.875,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dezenove ganhadores com Cinco pontos. — Rateio: — Cr$ ... 1.516,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador com doze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 21.448,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 913,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 76.615,00

Luta o Tabaquara pelos seus direitos

Nesta capital o secretário do grêmio paulista

Estêve ontem, à noite, em nossa redação, o secretário geral do Jabaquara A. C. de São Paulo, sr. Alder Americano da Costa. S. s. veio nos comunicar que o recurso impetrado pelo seu clube, Paulista de Futebol — que o alijou da 1ª divisão, antes que a Lei de Acesso entrasse em vigor — contra a decisão da Federação continua sem ter andamento, seguindo a passos de cágado e com poucas possibilidades de ser encaminhado, com a maior brevidade possivel, para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., a fim de entrar em julgado. O processo que o ex-Espanha, de Santos, instaurou contra a F. P. F., tem o n. 132 e aguarda desde 20 de maio solução da parte do ministro Juiz Simano Cruz. O Jabaquara reclama seus direitos, apelando para o Superior Tribunal. Cofia em que ganhará a causa e possa voltar a figurar na 1ª divisão paulista, de vez que é clube-fundador da F. P. F. e acha que está com a razão.

A defesa da causa do Jabaquara está entregue ao esportista e advogado Alfredo Tranjan, que já reuniu elementos capazes de promover o êxito das pretensões do citado clube paulista.

Instituido valioso prêmio para a seleção do Brasil

Será de 160 mil cruzeiros, o valor do «Prêmio Novo Mundo» — As condições de sua distribuição — A função da crônica de futebol de São Paulo

Tendo em vista recompensar os esforços da seleção do Brasil, ora disputando o Campeonato Mundial de Futebol, na Suiça, os funcionários, a Diretoria e as Organizações Novo Mundo resolveram criar o «Prêmio Novo Mundo», no valor de 160 mil cruzeiros e que será distribuido aos 22 integrantes e ao técnico da seleção brasileira. A concessão dêsse prêmio ficará, contudo, condicionada à conquista, pelo Brasil, do título mundial. O prêmio compreende um minimo de cinco mil cruzeiros, que será outorgado a cada um dos 22 jogadores e ao técnico. Entretanto, a concessão dêste prêmio mínimo estará sujeita às deliberações da mesa redonda, em que os cronistas de futebol da imprensa e do rádio do Rio e de São Paulo decidirão se a seleção brasileira o mereceu, mesmo não trazendo o título mundial.

De outro lado, se a seleção retornar campeã mundial, haverá um prêmio de 15 mil cruzeiros para o técnico, 10 mil cruzeiros para o melhor avante, 10 mil cruzeiros para o melhor médio e 10 mil cruzeiros para o melhor elemento do trio final. Será também a mesa redonda dos cronistas de futebol que elegerá o melhor avante, o melhor médio e o melhor defensor.

Nessas condições, após o retorno da delegação do Brasil, os cronistas de futebol da imprensa e do rádio paulista e cariocas serão convocados para realizar a mesa redonda. Esta será objeto de cerimônias e seus trabalhos serão divulgados pela imprensa e pelo rádio em todo o país.

Quimico Industrial Suiço
oferece seus serviços para instalações ou contrôle periódico de banhos para
GALVANOSTÉGIA
ANODIZAÇÃO DE ALUMINIO
FOSFATIZAÇÃO DE FERRO E AÇO
POLIMENTO ELETROQUIMICO
e outros processos que exigem um contrôle periódico de um quimico especialista.
Tel: 27-2730 de manhã, 9 às 12 horas — MARTIN BUCHER engh. quim. da Escola Politécnica de Zurique.

TODOS ACREDITAM NA VITÓRIA DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Tudo por causa do Brasil x Hungria, choque sensacional e decisivo para as nossas aspirações. Se o quadro do Brasil perder, a tristeza tomará conta de tôda a cidade, de todos os lares brasileiros. Aí, então, o selecionado nacional deverá retornar ao Brasil, chegando quinta-feira ao Galeão.

Caso a Hungria perca — é o que todos os bons brasileiros desejam — todo o Brasil estará em festa.

Aí, então, os jogadores húngaros deverão ir para a Sibéria...

NA A.B.I. TODO O MUNDO E' 1-0, BRASIL

Ontem fizemos um longo «giro» pela cidade, a fim de tomarmos o pulso da situação de esperanças dos desportistas cariocas».

Primeiro fomos à A.B.I. e lá encontramos as graciosas enfermeiras Maria Helena, Marli, Rute, Magali, Rachide, Nanci e Carmem.

Magali Campos disse: — «Sou Brasil, 1-0, porque a Hungria dará trabalho... Muito trabalho».

Marli Neves acrescentou: «Vencerá o Brasil, mas na prorrogação e também por 1-0.

Rute Rodrigues: «Nos 90 minutos, o marcador será de 0-0, nos 30 restantes, Brasil, 1-0...

Maria Helena Rodrigues da Mata: «Fiz promessa a Santo Antônio. O Brasil ganhará por 1-0. Fiz dois pedidos a êle, espero pelo menos ser atendida em um...».

Rachide Kador: «Não dou palpite. Espero sòmente que o Brasil ganhe. Qualquer marcador serve, 9-8, 7-6, 1-0, qualquer...».

Carmem Dias: «Brasil, 2-1, é o meu marcador. Partida difícil, nossa defesa tomará conta dos atacantes húngaros».

Nanci Pereira: «Estou de acôrdo com a Carmem. Meu palpite também é 2-1, Brasil».

Hernania Pereira, caixa da A.B.I., acrescentou: «Qual nada, 1-0 será o marcador do jôgo a favor do Brasil», concluiu.

NO ITAJUBA' HOTEL

Também na rua Alvaro Alvim os engraxates italianos Vicente Tampietro e Rafael Iannace vaticinaram o triunfo brasileiro. Estão pesarosos com a eliminação da Itália, mas «torcem» pela vitória do seu segundo país... Marcador do primeiro: Brasil, 2-1, e do segundo, Brasil, 1-0...

No Hotel Itajubá conversamos com o seu proprietário, sr. Antônio, que disse: «O Brasil vencerá, não tenho dúvidas, e por 3-0».

Os funcionários dêste hotel, srs. Válter Vieira e João da Cruz, são taxativos: vitória do Brasil, respectivamente: 3-0 e 2-1.

O chefe da portaria, Benedito Mariano de Oliveira, acrescentou: «Brasil, 3-0; êles não poderão com o nosso ataque, e a nossa defesa vai ser «cortina de ferro» para êles...».

ATENÇÃO: DOIS «HUNGAROS»...

Norberto Tavares, comerciário, natural de Pernambuco e em trânsito pelo Rio, diz: «Sou Hungria, 2-1. Já vi húngaro jogar e é o bastante...».

Edmilson Prata, cirurgião-dentista, é outro que vaticina a vitória da Hungria: «E por que não? Os brasileiros são uns «tremedeiras». Se não fizerem um gol logo, ficam nervosos e entregam o jôgo... Sou húngaros, 3-1...», concluiu, sério.

NA BARBEARIA SUL-RIOGRANDENSE

O proprietário da barbearia Sul-Riograndense, à Avenida Rio Branco, 183, deu o seu palpitezinho. Acha o sr. Manuel Gouveia do Nascimento que o Brasil vencerá por 3-0. Já o sr. Samuel Simões Dias, vascaíno cem por cento e muito pela vitória do Brasil, acrescentou marcador: 4-2, brasileiros.

Na cadeira do barbeiro, o locutor José Brasil, da Rádio Globo, atalhou: «Mesmo faltando os «três grandes do futebol brasileiro»: Zizinho, Ademir e Jair, sou dos que acreditam em vitória do Brasil, mas por 1-0 sòmente».

Haroldo Drolhe da Costa, dirigente do Fluminense e ex-árbitro da F.M.F., também presente, disse: «O Brasil ganhará como ganhou dos paraguaios: 4-1, o marcador».

O dr. Pinto da Rocha, médico da Prefeitura, tão logo terminou de fazer a barba, disse: «Pois eu sou Brasil, 2-1. Jôgo «duro», defesa magnífica do Brasil contra ataque agressivo da Hungria. Vencerá o «duelo» a defesa nacional. E o nosso ataque só fará dois gols».

José Araújo, nosso confrade de «O Jornal» e «Diário da Noite» e também nosso companheiro da Rádio Tupi, acrescentou: «Jôgo de difícil prognóstico. Sou dos que acreditam num marcador de «bola de meia» para o Brasil, de vez que o ataque húngaro é muito agressivo e vencerá o «duelo» com a nossa tão segura defesa. No entanto, naquele sistema de Zezé, a nossa vanguarda empreende rápidos contra-ataques, de surpresa, e, então, aí eu acho que a defesa húngara — que não é lá essas coisas — cederá muito. Assim, venceremos. Tipo do jôgo que deverá ser igualzinho àquele Brasil x Polônia...».

Dois espetáculos diferentes no Maracanã

Nos dias 10 e 11 de julho, exibições de jogadores de handebol e futebol americano — Ouvidos ontem, os clubes e a F. M. F., o assunto ficou decidido

O público esportivo do Rio assistirá, dentro de poucos dias, no Maracanã, a dois espetáculos diferentes. Conjuntos de handebol e de futebol americano, que muitos confundem com o «rugby», se exibirão no Maracanã, a 10 e 11 de junho.

Dois quadros de handebal, filiados à Federação Paulista, farão a preliminar do encontro noturno Vasco x Fluminense, do dia 10, e dois conjunto de futebol americano (um, campeão de Miami e outro, campeão de Tampa, cidades da Flórida), realizarão o espetáculo do domingo, 11 de julho. Os interessados nas exibições dêsses conjuntos entraram em conversações com a presidência da FMF e com a direção da ADEM, obtendo o necessário consentimento das mesmas. Os clubes estão de pleno acôrdo. Os norte-americano trarão uma delegação constituida de mais de 100 pessoas. São Paulo assistirá primeiro a exibição dos futebolista de «rugby» norte-americanos, pois estão festejando o seu IV Centenário de fundação e são os patrocinadores da temporada. O Vasco se candidata a hospedar os ianques. A ADEM, na manhã do dia 11, preparará o estádio, marcando o campo, etc., para a exibição dos jogadores de «rugby».

COMO E' JOGADO O HANDEBOL

O handebol é jogado quase que exatamente ao futebol (soccer) «association»: Os jogadores com chuteiras, calções, camisa, tudo igual aos futebolistas. A marcação do campo também é quase idêntica, sòmente o contôrno da grande área (de penalidade máxima) não tem a forma retangular e sim esférica. O handebol é jogado com as mãos. O atacante para fazer gól tem que atirar de fora da grande área esférica.

Três substituições no ataque

(Conclusão da 1.ª página)

cial da equipe do Brasil é a seguinte:

Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Indio, Didi e Maurinho.

EXPLICAÇÃO DE ZEZE' MOREIRA

Falando à reportagem, sôbre a escalação da equipe brasileira, o selecionador Zezé Moreira explicou que as alterações verificadas foram por fôrça de contusão. Baltazar está adoentado e foi obrigado a deixar o treino de sexta-feira; Rodrigues, apesar de ter retirado o gêsso, está fora de cogitações; e Pinga, está com uma contusão na perna. Acrescentou Zezé Moreira que os jogadores escalados sofreram rigorosa revisão médica, e estão todos aptos para a sensacional batalha.

PALESTRA DE JOÃO LIRA FILHO COM OS JOGADORES

Enquanto o técnico Zezé Moreira se dirigiu para a cidade de Basiléia, onde assitiu a peleja Uruguai x Inglaterra, o chefe da delegação brasileira, João Lira Filho, levou os onze jogadores que enfrentarão os húngaros, amanhã, a um passeio até à cidade de Neuchatel, quando teve oportunidade de falar de «coração para coração», solicitando que os craques realizem uma exibição à altura do prestigio do futebol brasileiro.

RECEBIDA COM SIMPATIA

A escalação da equipe do Brasil para o prélio com os magiares, foi recebida com simpatia pelos jornalistas brasileiros que fazem a cobertura dos jogos da «Taça do Mundo».

NERVOSISMO ENTRE OS HÚNGAROS

Admite o treinador Guyula Mandi que o jôgo possa ter um final «decepcionante»

SOLOTHURN, Suiça, 26 (U. P.) — O acampamento da seleção húngara apresenta, hoje, a atmosfera caracteristica de nervosismo que precede a tôda partida de responsabilidade, como a que os magiares jogarão, amanhã, em Berna, contra os brasileiros. O cronista da United Press, Peter Uebersax, que visitou o acampamento, informa que se observa entre os jogadores e delegados da Hungria um estado de nervos completamente diverso do ambiente de despreocupação que reinava até ontem.

RECEIOSOS OS MAGIARES

O treinador Gyula Mandi chegou até a admitir que o encontro de amanhã possa ter um final «decepcionante». Fontes chegadas à equipe declararam que os delegados húngaros procuram levantar o ânimo dos jogadores, prometendo-lhes licença para que suas espôsas venham à Suiça para a semi-final e a final da Copa do Mundo, se derrotarem os brasileiros amanhã. Anteriormente se havia prometido às espôsas dos jogadores permissão para gozar férias na Suiça com seus maridos, se a seleção ganhasse o troféu.

NÃO CONFIAM NO «MILAGRE»

A preocupação dos húngaros parece ter sido causada, inteiramente, pela convicção de que não se verificará o «milagre» que esperavam, isto é, a noticia de que Puskas estivesse em condições físicas de jogar amanhã. Puskas confirmou que não sòmente está certo de não poder jogar amanhã, como também que são muito escassas as perspectivas de que volte a intervir na Copa do Mundo. Puskas se achava no campo de treino quando foi entrevistado, observando os exercicios de seus colegas.

«A cura da minha contusão — disse o grande jogador — têm sido muito lenta e ainda me causa muita dor. Da vez passada em que sofri uma contusão semelhante, precisei de cinco semanas para restabelecer-me e voltar a jogar».

PORTAS FECHADAS

Os lideres da equipe se reuniram a portas trancadas para traçar as táticas a serem aplicadas na partida de amanhã. Ainda não se anunciou a escalação do conjunto. Os jogadores sairão amanhã cedo para Berna e regressarão para aqui logo depois do jôgo. O gerente do hotel em que os húngaros estão hospedados informou que a direção da equipe acertou que seu pessoal permanecerá aqui até o fim do campeonato. Isso parece indicar que a seleção magiar, apesar do seu pessimismo quanto à partida de amanhã, não leva seriamente em conta a derrota.

OPINA UM TÉCNICO

André Richer não aprecia o regime de alimentação dos jogadores do Brasil

Do veterano André Richer, que foi um dos grandes jogadores e hoje técnico de basquetebol da Escola Naval, recebemos a seguinte carta:

«Rio, 24 de junho de 1954 — Caro redator:

Por principio, não gosto de me meter onde não sou chamado, mas a respeito dêste Campeonato do Mundo, gostaria de dar alguns pontos de vista que acho oportuno, antes do jôgo de domingo, na Suiça.

Duas noticias não me agradaram para o jôgo com a Iugoslávia.

1º — ... vão almoçar cedo para esperarem o jôgo...

2º — ... vão dormir depois do almoço para repousarem...

Eis aí duas coisas contra-indicadas para jogadores que estão disputando um Campeonato do Mundo.

Quem almoça ao meio dia, às quatro horas, já precisa de nova alimentação, mas o jogador vai entrar em campo para jogar, mas nesta hora já não tem mais nada no estômago. A minha experiência de 20 anos de jôgo, me indicou que com duas horas e meia antes do jôgo, pode-se ter bastante energia dêste alimento até terminar o jôgo sem o esgotamento que estamos vendo na Suiça. Com quatro horas de diferença, os jogadores consomem nos primeiros 30 minutos, os «restos» de energia que sua alimentação (feijão e farinha), produziu, mas ainda faltam 15 minutos do primeiro tempo e o 2º tempo inteiro, que energia terá o jogador para empregar? Só as reservas pessoais, que não deviam ser gastas, pois enfraquecem o jogador — tanto é que Bauer perdeu cinco quilos, Baltazar e Didi perderam três quilos e meio, e assim por diante. E' natural que percam dois ou três quilos, no máximo, mas, mais do que isso, é sinal que estão mal alimentados, pois, com um bom bife, duas batatas inglesas, dois ovos duros e uma taça de compota de ameixas ou pêssegos e um copo com água, meia hora depois do almôço, «duas horas e meia antes do jôgo», é o suficiente para terem energia bastante para o jôgo todo.

A segunda, nada mais contra-indicado do que dormir depois do almôço. Dormir é bom para quem não tem que fazer esfôrço físico. Dormir depois do almôço, deixa o corpo mole, os músculos relaxados e os nervos sem reação. Com êste meu sistema, o jogador entra em campo tinindo, vibrante, cheio de entusiasmo... do contrário, entra apático, sonolento e até acordar, o adversário está se servindo ou já se serviu.

Meu caro redator, esta apreciação é só para nós. Queira Deus que eu esteja enganado com o processo que estão adotando, pois ficaremos muito tristes se não formos campeões do mundo.

Desculpe tomar seu precioso tempo para ler esta história tôda, mas não podia deixar de lhe lembrar que há alguém que analisa os pequenos detalhes para as grandes competições. — André Richer.»

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

FESTA ESPORTIVA EM FRIBURGO

Prélios de hoje — Outras notas

As equipes representativas do Friburgo (campeão) e do Esperança (vice campeão) estarão empenhados logo mais à tarde, na única e última atraente partida do certame friburguense de futebol ainda da temporada de 1953. O prélio em questão, deverá ter um decorrer dos mais movimentados, não havendo favoritismo, o equilibrio é evidente, em virtude do entusiasmo com que os dois conjuntos se atirarão à luta, para a conquista de um triunfo consagrador, bem como, brindar o público esportivo de Friburgo com um bom espetáculo futebolistico.

CERTAME ESTADUAL DE FUTEBOL AMADOR

Conforme vem de ser publicado no Boletim Oficial da Federação Fluminense de Desportos terá inicio no dia 12 de Setembro do ano em curso, os encontros preliminares do XIII Campeonato Estadual do Futebol Amador, enquanto que os vencedores de zonas do certame anterior, ficarão na expectativa, pois só jogarão no dia 5 de Dezembro, depois de apurados os semi-finalistas. Trata-se de uma inovação regulamentar, no sentido de evitar a demora das competições que traz sempre encargos superiores a capacidade dos concorrentes daquele empolgante certame.

PRÉLIOS DOS AMADORES DE NITERÓI

Mais uma rodada atraente está sendo aguardada com especial ansiedade em Niterói e que será realizada hoje à tarde, em prosseguimento ao certame niteroiense amadorista. O lider do campeonato, o Oliveiras, terá um compromisso bem perigoso, já que seu adversário, o Ipiranga, o último colocado na tabela está disposto e preparado à uma grande façanha, derrubar o atual lider. Em seus dominios, o Canto do Rio, numa luta de permanência ao seu segundo lugar, receberá a visita do Espirito Santos que também ocupa a vice-liderança daquela atraente competição num prélio de dificil prognóstico. Os encontros complementares da rodada isto é, da 2ª Categoria, são os seguintes: Bangu x São Francisco e Heróis x Paulistano.

CERTAME ESTADUAL DE CICLISMO

Terminará hoje o IV Campeonato Fluminense de Ciclismo, no qual participam vários ciclistas de Campos, Volta Redonda, Niterói e de Friburgo.

MEDALHAS AOS CAMPEÕES

Acaba a Federação Fluminense de receber da Paulicéia uma encomenda de 300 medalhas destinadas aos atletas vencedores de seus campeonatos de futebol voleibol feminino e masculino, tênis de mesa, ciclismo e atletismo.

NOVO PRESIDENTE

Em substituição ao esportista Renato da Silveira Lopes já assumiu a direção suprema do Serrano Futebol Clube, de Friburgo, o sr. Wilson Campos.

ORDEM PROGRESSO EM SÃO GONÇALO

Visitará na tarde de hoje, São Gonçalo, o conjunto do Ordem Progresso de Niterói, quando preliará amistosamente no Estádio do Tamoio, contra o quadro do Fluminense Junior.

EM DOIS TURNOS O CERTAME FRIBURGUENSE

Será iniciada no próximo mês de agôsto, a temporada friburguense de futebol, a qual contará com a participação dos seguintes grêmios: Friburgo, Fluminense, Esperança, Serrano, Conselheiro Paulino e Filó.

PRÉLIOS DOS PROFISSIONAIS

A rodada de hoje pelo Campeonato Estadual de Profissionais reunirá os seguintes encontros: 1ª ZONA — Guarani x Barra Mansa, em Volta Redonda; Siderante x Volta Redonda, em Barra Mansa; 2ª ZONA — Central x Tupi, em Barra do Pirai; 1º de Maio x Roial, em Santanesia; Adrianino x Brasil Industrial, em Paulo de Frontin. 3ª ZONA — Coroados x Benfica, em Marquês de Valença.

INTERVENÇÃO EM CACHOEIRAS DE MACACU

Muito embora venham os esportistas de Cachoeiras de Macacú trabalhando febrilmente para melhorar a péssima situação financeira que se encontra atualmente a Liga Cachoeirense de Desportos pois, ainda não foi solucionada a divida contraida junto a tesouraria da Federação Fluminense de Desportos, o que poderá ocasionar a intervenção desta entidade máxima do Estado do Rio àquela mentôra dos esportes de Cachoeiras de Macacu.

NOVO SETOR PROFISSIONALISTA

Ao que tudo indica, brevemente o Estado do Rio, contará com mais um setor de futebol remunerado, pois vários grêmios de São Gonçalo estão propensos aderir ao profissionalismo estadual, tornando assim, mais atraente a próxima temporada do balipodo remunerado fluminense.

DEIXARA NILOPOLIS

Duas importantes agremiações do Estado do Rio estão interessadas em conquistar para as suas fileiras, o eficiente zagueiro Momo, do Flamenguinho F. C., titular da seleção nilopolitana. Os grêmios em questão são os seguintes: Central, de Barra Mansa e Serrano, de Petrópolis.

"Não há motivo...

(Conclusão da 1.ª página)

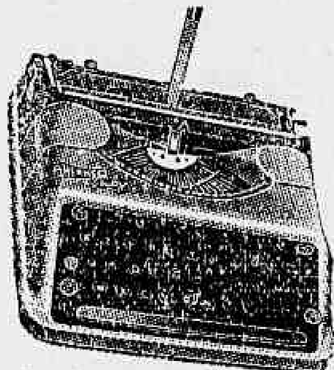
marcamos 5 a 0 no primeiro jôgo com os mexicanos. Importa, isto sim, é saber se temos elementos capazes, e a êsse respeito, parece-nos, não há dúvida alguma de que, dos vinte e dois jogadores que constituem a nossa equipe pode-se, perfeitamente escolher onze que representem condignamente o futebol brasileiro.

As referências que se tem feito à defesa dos quadros do Brasil e da Hungria deixam um saldo apreciável a nosso favor, saldo êsse que poderá decair um pouco com a propalada substituição de Bauer, mas que não irá, certamente, se transformar num «deficit» tal que chegue às raias do pânico. Por outro lado, se os magiares contam com valores de eficiência incontestável na sua vanguarda, podemos nós apresentar, também, nomes já consagrados, uns mais outros menos, pela critica internacional. Não há motivo, pois, para preocupações, num confronto de valores individuais porque, como sucede com nossa equipe, também sôbre a da Hungria não se pode alardear a posse de um quadro perfeitamente nivelado.

Tanto quanto os húngaros, pois, podemos vencer, se tanto quanto êles os nossos jogadores tiverem liberdade de ação para empregar na pelêja os seus recursos, a sua experiência, a sua habilidade a sua malicia em vez de manietados, como até aqui, pela «tática» ridícula, infrutifera e perigosa do jôgo defensivo. Êsse é, a nosso ver, o ponto nevrálgico da promissora pugna de domingo, em que húngaros e brasileiros vão lutar pela classificação para as quartas de final: — ou os brasileiros se fazem agresivos, atacando, ou amargaremos o fél da derrota. Porque, agora, nem por um empate podemos esperar para consolo e classificação...

MASCATES E FEIRANTES
Calças coringa legitimas Cr$ 90,00, imitação Cr$ 65,00, blusões Cr$ 55,00, cuécas Cr$ 140,00 a dúzia, tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte. Preços especiais para revendedores. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Tel. 43-5121 — Remete-se pelo Reembôlso Postal.

A campeã do Mundo em máquinas portáteis
HERMES BABY



Está preparando valioso auxílio à divulgação das notícias sôbre a COPA DO MUNDO.
Possua ttambém uma HERMES BABY
adquirindo-a tão suavemente quanto lhe convier — CASA EDISON — FRED. FIGNER & CIA. LTDA. — rua 7 de Setembro, 90 — telefone: 22-7780.

Tudo pela VITÓRIA!
GILLETTE
oferece ao torcedor brasileiro a mais completa reportagem do jôgo mais sensacional, até agora, da COPA DO MUNDO

BRASIL
×
HUNGRIA

Diretamente de Berna
HOJE — A PARTIR DAS 11,30 HORAS
pelas
Emissora CONTINENTAL
e
Emissora METROPOLITANA



NA PALAVRA DE
ODUVALDO COZZI

A Rêde Gillette também inclui:
São Paulo — RÁDIO BANDEIRANTES
Recife — RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO
Belo Horizonte — RÁDIO INCONFIDÊNCIA
● mais 212 emissoras em todo o Brasil

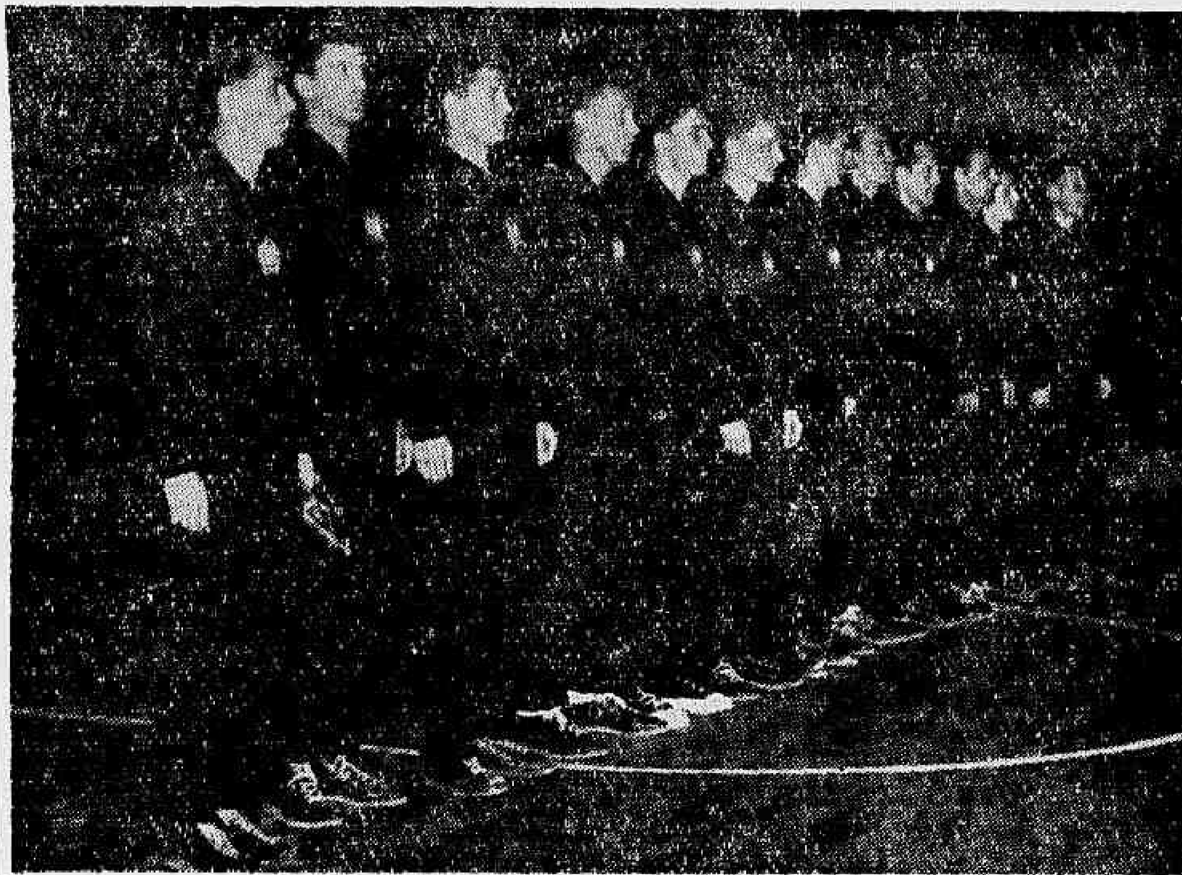
Emissoras do Interior
Desejando fazer parte, graciosamente, da Rêde Gillette, dirijam-se a uma das Estações mencionadas neste anúncio.



Torcedor! Você pode contar sempre com GILLETTE!

Whisky escocês das afamadas marcas Ambassador de Luxo, de 1 litro, e Balantine
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja, Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3316. Entregamos imediatamente no domicílio.

A F I N A D O R
DE PIANOS
DURVAL — Reformas em geral, extinção de cupim, dando referências — Tel.: 29-3255



PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL — Dentre os concorrentes europeus ao II Campeonato Mundial de Basquetebol que a Confederação Brasileira em outubro próximo, realizará simultâneamente em São Paulo e nesta capital, figura a seleção da Tchecoslováquia. Será ela a que vemos acima, formada pelos jogadores Horniak, Tetiu, Skerik, Babrosky, Lukasik, Matovsk, Dousa, Rylich, Mrazek, W. Werkl, Nebuchla, Kolar e Sip. Essa seleção classificou-se em terceiro lugar, com oito pontos, no Torneio Europeu, "Troféu Mairano," disputado na última semana de maio próximo passado. Derrotada sòmente pelos russos e hungaros, os tchecos bateram a França por 68 a 47, a Bélgica por 97 a 63 e a Itália por 74 a 56

EXORTAÇÃO CÍVICO-ESPORTIVA

Dela participaram todos os brasileiros que se encontram em Macolin — Expressivos telegramas enviados do Brasil, Uruguai e Holanda, aos nossos jogadores

BIENNE, 25 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — Depois do treino de hoje reuniram-se jogadores, dirigentes e jornalistas, com a presença do chefe da delegação, ministro João Lira Filho, que leu cêrca de oitenta telegramas de incentivo para a peleja contra os favoritos do Campeonato Mundial. Foi recebido um telefonema do ministro da Educação, no qual êste, em nome do presidente da República, incentiva os nossos «cracks», pedindo que lutassem pela vitória.

TELEGRAMAS DO BRASIL, DO URUGUAI E DA HOLANDA

Outros telegramas que comoveram os nossos jogadores, como o do general Estillac Leal, da Fábrica Nacional de Motores, do marechal Mascarenhas de Morais, o grande comandante brasileiro nos campos da Itália, e que inclusive, estabeleceu um paralelo entre a responsabilidade e o sofrimento de nossos «pracinhas» na guerra, com os jogadores brasileiros, que também têm sôbre os ombros uma grande responsabilidade, terminando por desejar felicidades no encontro com a Hungria. Também os clubes Fluminense, Botafogo, Vasco, Portuguêsa, Palmeira e São Paulo enviaram carinhosas mensagens aos jogadores. Um outro telegrama, procedente do Uruguai, pedia aos brasileiros que vencessem aos magiares, bem como os uruguaios derrotassem a Inglaterra, para que se conservasse o grande prestígio do futebol sul-americano.

E por fim, um telegrama procedente da Holanda, enviado por um camponês que viveu muitos anos no Brasil, o qual também pediu aos nossos jogadores, pelo amor que êle tem à nossa terra, que conseguissem a vitória na tarde de domingo.

GRATIFICAÇÃO DE DEZ MIL CRUZEIROS

O chefe da delegação brasileira, sr. João Lira Filho, prometeu aos jogadores a gratificação de dez mil cruzeiros a cada um, em caso de vitória sôbre a poderosa seleção magiar.

Vitória da Portuguêsa sôbre o América

4-1, o marcador do Pacaembú Ortega (2), Edmur, e Osvaldinho para a Portuguêsa, e Alarcon, para o América, os goleadores da partida de ontem à tarde em São Paulo

O América não foi feliz em sua apresentação, ontem, à tarde em São Paulo, enfrentando o quadro da Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu. Os rubros jogaram muito mal, revelando falhas em sua defensiva e pouco entendimento em seu setor ofensivo. Já no 1º tempo, os «americanos» estavam perdendo por 1 x 0. Mesmo assim resistiram muito, mas o ataque não acertava. No período final, a defesa cedeu e mais três gols para os «lusos» foram conseguidos. Na equipe rubra estrearam discretamente: Paraguaio, Nestor e João Carlos.

DETALHES DO ENCONTRO

Local: Estádio do Pacaembu.
Arbitro: Lorenzo Castaldi (uruguaio).
Renda: Cr$ 43.580,00.
1º tempo: Portuguêsa, 1 x 0, gol de Ortega, aos 2 minutos.
Final: Portuguêsa, 4 x 1, gols de Edmur, aos 16, Osvaldinho, aos 21, Ortega, aos 35 e Alarcon, aos 26.

QUADROS:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Lindolfo; Hermínio e [illegible]; Clóvis e Ceci; Dido, Peter (Nelsinho) Osvaldinho [illegible], Edmur e Ortega.

AMERICA: Valter; Joel e Nestor; Oto (Alzemiro) Agnelo e Ivan, Paraguaio (Ramos) Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

FÉRIAS
PAQUETÁ — Aluga-se casa nova, própria para casal, com bela vista para o Rio, centro de grande terreno. Tratar, hoje, à praia dos Frades, 47

GALINHA MORTA
Blusões de albene Cr$ 130,00, de cambraia Cr$ 130,00, de rayon .. Cr$ 70,00, xadrez Cr$ 55,00, de linho Cr$ 250,00, flanela Cr$ 130,00, imitação de linho Cr$ 110,00 e 50 tipos diferentes a preços de galinha morta. Gaucher, Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos — Tel.: 43-7211. Rem. pelo Reembôlso Postal.



Acompanhando a equipe Brasileira de futebol que está na Suiça disputando a Taça do Mundo, vemos na foto acima os jornalistas patrício ao desembarcarem no Aeropôrto de Kloten. — Êsses jornalistas logo se apressaram em dar início a sua reportagem dactilografando-a numa "HERMES BABY".

Vitória do Fluminense na taça "Diário de Notícias"

Iniciada ontem à tarde a competição interestadual de esgrima com o Tieté

Iniciou-se ontem, à tarde, a segunda competição de esgrima, entre as equipes do Fluminense, do Rio e Tiete, de São Paulo, pela posse temporária do troféu «Gazeta Esportiva». Como já tivemos oportunidade de divulgar, o grêmio tricolor instituiu quatro taças para o certame: «Angelo Nolasco» para florete masculino; «Fábio Carneiro de Mendonça» para florete feminino; «João Hovelanje» para espada e «Luiz Murgel» para sabre.

Por seu turno, o Tieté ofereceu também quatro taças para a disputa: «Diário de Notícias», para florete masculino; «A Noite», para florete feminino; «Jornal dos Esportes» para espada e «T. V. Tupi» para sabre.

Na prova de florete masculino, que foi a inicial do certame triunfou o Fluminense por 13 a 3 ficando assim de posse das taças «Diário de Notícias» e «Comandante Angelo Nolasco».

As equipes foram as seguintes: TIETÉ — Giorjo Migone, Hugo Matos, Dias Branco e Carlos Monteiro, efetivos e Darci Carrano, reserva.

FLUMINENSE — Tomaz Carrilho, Stefan Rosembener, Heitar Soares e Etiene Macêdo, efetivos e Carlos Augusto, reserva.

O programa da competição foi modificado. Assim, ontem à noite foram disputadas as provas de sabre e espada e hoje, às 9 horas teremos o florete feminino.

ELIMINADA...

(Conclusão da 8.ª página)

enquanto Schiaffino foi para centro médio. Borges passou para médio direito e Abbadie foi para a meia esquerda.

2º GOL INGLES

Aos 22 minutos, Finney chutou para o arco uruguaio, desguarnecido, depois que um forte tiro de Broadis foi recebido por Máspoli, que, ao fazê-lo, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, circunstância de que se aproveitou Finney para meter a pelota na rêde adversária. Uruguai, 3; Inglaterra, 2.

FIXADA A VITORIA

Pouco mais tarde, quando a Inglaterra, incentivada pelo público, se lançou novamente. Martinez interveio com rapidez, no momento em que Lofthouse estava por chutar do ponto de penaltie, sem que houvesse jogador algum adiante, que pudesse parar a bola. A quarta incursão uruguaia ocorreu aos 32 minutos da segunda etapa, quando Arbrois, aproveitando um claro, se lançou pela ala direita e desferiu um tiro enviesado, que venceu a Merrick. Uruguai, 4; Inglaterra, 2.

BOLA NA TRAVE URUGUAIA

Os ingleses contra-atacaram, e Matthews, ao receber um passe de Wolfthouse, atirou ao arco, porém, a pelota bateu na trave. Houve cenas de confusão diante do arco uruguaio, pois os ingleses se haviam lançado com tôda energia, para retirar a vantagem que lhes levavam seus adversários. Aos 37 minutos, a polícia teve que intervir, para separar os jogadores e expulsar o público de campo, depois que Lofthouse e Cruz cometeram faltas recíprocas, e o uruguaio caiu ao solo, queixando-se de forte dôr.

DELIRIO ENTRE OS CELESTES

Os espectadores uruguaios começaram a entoar seu hino nacional, no momento em que sua equipe opunha uma defesa de últimos instantes aos ingleses, que a essa altura da partida estavam dominando amplamente. Aos 40 minutos, Máspoli se viu obrigado a jogar a pelota por cima do travessão, quando Matthews atirou com violência. O escanteio foi infrutífero. Nos minutos posteriores, os uruguaios perderam tempo com tiros longos e inúteis. Centenas de espectadores uruguaios, emocionados, invadiram a cancha, quando o juiz deu por terminada a partida.

Subida do Corcovado

Será disputada esta manhã, a segunda prova do Campeonato de Subidas de Montanha, ou seja, a Subida do Corcovado, no local compreendido entre as Paineiras e o Cristo, com cêrca de dois quilômetros de percurso. Anuar de Góis Daquer é o favorito da prova de carros especiais de corrida.

ÔLHO MÁGICO
Invisível, instalado já em sua porta, por apenas Cr$ 160,00, diàriamente, inclusive domingos. Tels.: 22-7078 e 26-9637. REP. BELUZAMAR LTDA.

Vai casar-se
B. Brito trata de todos seus documentos, registro de Nascimento em qualquer idade, manda buscar sua certidão em todo país, carteiras em geral — Folha corrida e passaporte, rua do Acre 31, sob. s| 4. Tel.: 43-0765 — De 11 às 17 horas.

ASSINE o
Diário de Notícias
e o sr. receberá GRATUITAMENTE o livro que escolher

Comemorando o seu 24º aniversário, o "Diário de Notícias" distribuirá entre os seus NOVOS assinantes exemplares de "Cadernos de Cultura", primorosa edição do Ministério da Educação.

Faça a sua própria assinatura ou presenteie ao seu amigo ou parente. Basta preencher o cupão abaixo e em poucos dias iniciaremos a remessa do jornal *por apenas* Cr$ 160,00 *anuais* e o livro de sua escolha.

N.B. — Sòmente a assinatura anual dá direito ao livro.

1 — A Ilha e outros Contos .. Almeida Fisher
2 — A poesia na Técnica do Romance .... Cassiano Ricardo
3 — A Universidade e a Liberdade Humana .... Anísio Teixeira
4 — De Poetas e de Poesia .... Manuel Bandeira
5 — Doze Jovens Poetas Portuguêses .... A. Margarido e C. E. Costa
6 — Horizontes de Música .... Luis Cosme
7 — Jornal de um Escritor ... Adônis Filho
8 — No mundo do Romance Policial .... Alvaro Lins
9 — O Caçador e as Raposas .. Wilson Louzada
10 — Os Estados Unidos através de sua Literatura ...... Theodore Harnberger
11 — Pequena História do Jazz Sérgio Pôrto
12 — Reforma Agrária .... Nestor Duarte
13 — Respostas e Perguntas ... Oto Maria Carpeaux
14 — Servindo à Poesia .... Stefan Baciu
15 — Teatro, Realidade Mágica Santa Rosa.
16 — Testamento de Mário de Andrade e outras Reportagens .... Francisco de Assis Barbosa
17 — Três Cantos do Inferno .. Dante Alighieri
18 — Três fases do Movimento Moderno .... Flávio de Aquino
19 — Três Gênios Rebeldes ... Celso Kelly
20 — Variações sôbre o Conto.. Herman Lima

Ao Departamento de Circulação do
«DIARIO DE NOTICIAS»
— Rua da Constituição n. 11 —
Rio de Janeiro

Peço inscrever como assinante dêsse jornal, por 12 meses:
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
pela importância de apenas Cr$ 160,00 que junto lhe remeto por ....
Queiram também, conforme foi publicado, enviar ao mesmo endereço (ou a ....
....),
o livro ....,
dos «Cadernos de Cultura» do Ministério da Educação, sem qualquer despesa para mim.

GOLEADA DO BOTAFOGO

5-1, o marcador da vitória do alvi-negro, sôbre o São Paulo — Dino (2), Carlyle, Paulinho, e Quarentinha (de penalidade máxima), para o Botafogo, e, Dino, para o São Paulo, os goleadores da partida de ontem à tarde no Maracanã — Renda fraquíssima: Cr$ 75.017,70 — Indisciplina de Carlyle, De Sordi e Dino

Duas fases do prélio entre alvi-negros e tricolores bandeirantes. Ao alto, o segundo "goal" do Botafogo de autoria de Dino

O Botafogo obteve ontem à tarde, no Maracanã, uma expressiva vitória sôbre o São Paulo, campeão paulista de 1953. O alvi-negro atuou destacadamente, triunfando por 5-1, num encontro bem movimentado e que agradou à diminuta assistência, presente ao «colosso» do Derby. Antecipava-se uma partida equilibrada, já que ambos os quadros, tanto o do alvi-negro carioca, como o do tricolor paulista, vêm fazendo campanhas quase idênticas no atual Torneio «Roberto Pedrosa». O São Paulo está à frente do Botafogo, mas não vem se apresentando bem no aludido certame. No entanto, o equilíbrio esperado não existiu. O Botafogo venceu cômoda e tranquilamente.

Vejamos o panorama da partida nas duas fases:

AMPLA SUPERIORIDADE DO BOTAFOGO

Nos primeiros quarenta e cinco minutos, o Botafogo manteve amplo domínio sôbre o São Paulo. Os alvi-negros marcaram três gols, mas bem que poderiam ter obtido mais. Por exemplo: Garrincha colocou, sem sorte, uma bola na trave, e Carlyle perdeu um gol diante de Poy. As ações decorreram francamente à feição dos botafoguenses que estiveram firmes na defensiva e agressivos no ataque. Enquanto isto, o São Paulo não atuava bem revelando falhas nos dois setores, principalmente no ataque onde sòmente aparecia o trabalho do ponteiro esquerdo Canhoteiro. Os arremates mais perigosos dos sampaulinos sòmente partiram dos pés do extrema Canhoteiro tendo Gilson revelado dificuldade de apará-los.

O Botafogo, com a inclusão do meia estreante Quarentinha melhorou. Pelo menos seu ataque revelou maior poder de infiltração. Quarentinha agradou. Trata-se de um meia alto, magro, com muito contrôle de bola e dono de bom chute. O que mais impressionou, no entanto, no meia alvi-negro é o seu modo de entregar o couro.

ACOMODOU-SE O BOTAFOGO

No período derradeiro, o panorama técnico da partida decaiu. E' que o Botafogo já não perseguiu o triunfo com o mesmo esfôrço desenvolvido na primeira etapa. Com 3-0 sentiu-se garantido e assim limitou-se a trocar passes no centro do campo e realizar manobras sem objetivar o arco adversário. Vez por outra ia ao ataque e então punha em perigo o arco de Poy. Num dêsses ataques marcou o 4º. gol. Sem Gilson, que ficou atordoado com a bolada que recebeu na cabeça e foi substituido por Pianowsky, e sem Dino, o Botafogo mesmo assim manteve o domínio nas ações. O São Paulo piorou pois ficou sem De Sordi (expulso, com Dino, de campo).

Aos 33 minutos, Carlyle, sempre temperamental, foi expulso de campo, por ofender o árbitro.

O gol de Quarentinha veio quando até então o Botafogo deixava passar o tempo...

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 12 minutos Dino abriu a contagem para o Botafogo, recebendo ótimo passe rasteiro de Garrincha, e, atirou à baixa altura, iludindo a vigilância de Poy.

Aos 31 minutos, Neilvildo centrou atrazado para Dino, e, êste, de «virada», atirou rasteiro, para marcar o 2º gol do Botafogo.

Aos 31 minutos, Carlyle marcou o 3º gol do Botafogo. Quarentinha arrematou, Poy pegou e largou. A bola subiu, foi à trave e daí a Carlyle que colocou no arco vazio. 3 - 0 Botafogo ficou sendo o marcador, da primeira fase.

No período derradeiro, aos 20 minutos foram expulsos de campo Dino e De Sordi por terem trocado ponta-pés. Aliás, o zagueiro Sampaulino, por três vêzes atingiu o centro-avante alvi-negro e nem siquer foi advertido pelo árbitro.

Aos 22 minutos o Botafogo marcou o 4º gol por intermédio de Paulinho. O meia atirou alto, tendo a bola batido na trave superior e entrado.

Aos 35 minutos, Armental aplicou uma penalidade máxima de Turcão em Garrincha. Quarentinha bateu esplendidamente o pe- 1, com tiro fortíssimo. Era o 5º gol do Botafogo. Aos 40 minutos o São Paulo marcou o seu único tento por intermédio de Dino, com forte tiro.

Com o marcador de 5 — 1 à favor do Botafogo, terminou o encontro.

OS MELHORES

Tôda a equipe do Botafogo jogou bem. No entanto devemos destacar o trabalho do goleiro Gilson (que, mesmo atordoado fêz duas defesas muito bôas no 2º tempo), Gerson, Bob, Ruarinho, Dino e Garrincha.

No quadro do São Paulo sòmente se observaram: o goleiro Poy, que não teve culpa dos 5 tentos, De Sordi, Pé de Valsa e Canhoteiro. Os demais, fracos.

INDISCIPLINA DE CARLYLE, DE SORDI E DINO

Neste encontro campearam a indisciplina e as jogadas violentas. Carlyle, o temperamental foi **expulso porque ofendeu o árbitro** Como o marcador estava em 4 — 1 os alvi-negros não se incomodaram... Dino e De Sordi trocaram ponta-pés, tornando feio o espetáculo do Maracanã. Aliás êste torneio também na parte disciplinar tem deixado a desejar.

QUADROS, ÁRBITROS, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituidos:

Botafogo: Gilson; (Pianowsky), Gerson e Geraldo Bulâu; Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, (Neivaldo, Paulinho, Dino Carlyle, Quarentinha e Neilvaldo. (Garrincha).

São Paulo: Poy Clelio e De Sordi Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo (Canhoteiro) Marucci, (Lanza Nilo) Rodrigo, Dino e Canhoteiro (Aldo).

O árbitro do encontro foi o uruguaio Juan Armental com atuação bôa.

A renda somou a pequena quantia de Cr$ 75.077,70.

Na preliminar, os quadros de juvenis do América e do São Cristovão, empataram por um a um.

ESCLARECIMENTO DEFINITIVO

A C. B. D. recebeu do Dr. João Lira Filho a seguinte nota:

«Em relação ao desencontro de opiniões sôbre o critério que deveria prevalecer na classificação dos competidores, positivado ao terminar a prorrogação do jôgo entre os selecionados do Brasil e da Iugoslávia, ante a permanência do empate, é oportuno esclarecer a posição da delegação brasileira, tanto mais que tal desencontro de opiniões não constituiu fato inédito, eis que havia sido declarado também entre os responsáveis pelas representações da Inglaterra e da Bélgica, ante o desfecho análogo do jôgo entre os selecionados dos referidos países. O ponto de vista pessoal do Chefe da delegação brasileira coincidia com a conclusão vitoriosa: o empate dera ao Brasil a classificação almejada, visto haver obtido nosso selecionado o total de 3 pontos, em condições idênticas às do selecionado iugoslavo, que já havia ganho o selecionado francês, como o nosso ganhara a partida contra o mexicano. Tal ponto de vista ficou em suspenso, todavia, ante a interpretação verbalmente transmitida por outro delegado brasileiro, através de uma emissora cujo microfone havia sido instalado no vestiário dos nossos jogadores. O referido delegado, baseando-se nas alíneas 6 e 7 do art. 9 do Regulamento da Copa do Mundo, admitiu que só por sorteio seria designado o vencedor. O equívoco resultou da referida interpretação regulamentar, ante o disposto no art. 13 do texto. Face à dúvida suscitada, solicitei o pronunciamento conclusivo do representante da FIFA, credenciado como observador do jôgo, o qual, como acontecera em relação ao jôgo entre os selecionados da Inglaterra e da Bélgica, reconheceu a ambiguidade do referido texto e declarou o entendimento oficial da mesma FIFA, nos termos que por mim haviam sido inicialmente formalizados. Não havia lugar para sorteio; o Brasil estava classificado, prevalecendo a alínea 1 do art. 13. O sorteio só terá cabimento em relação ao próximo jôgo, que o nosso selecionado disputará contra o da Hungria. Na hipótese de permanecer empatado o resultado da partida, depois de uma prorrogação de 30 minutos com revezamento de campo ao fim de 15 minutos, disputar-se-á nova partida, sujeita à mesma prorrogação. Se o placarde não se definir a favor de qualquer dos dois competidores nesse segundo jôgo, o sorteio decidirá, tal como aconteceu em relação aos selecionados da Espanha e da Turquia, nas primeiras eliminatórias — Bienne, 22 de junho de 1954 — **MINISTRO JOÃO LIRA FILHO** — Chefe da Delegação».

APOSENTOU-SE RIMET — BERNA — O novo presidente da FIFA, o belga William Seeldrayers (à esquerda) cumprimenta seu antecessor Jules Rimet logo depois da eleição. (Foto United Press, via aérea)

Três táticas contra a Hungria

Denegadas as razões do Brasil contra novo jôgo segunda-feira, se houver empate

BIENNE, 26 (De Isaac Cok, para o «Diário de Notícias») — O chefe da delegação, sr. João Lira Filho, recebeu telegrama da FIFA, comunicando que o protesto do Brasil, com referência à questão da realização de um novo jôgo entre brasileiros e húngaros, em caso de empate, não foi aceito, e assim, confirmando-se a igualdade no marcador, o novo prélio terá que ser disputado na segunda-feira. Isto quer dizer que, na FIFA, não há direitos para os brasileiros. Manda quem pode.

NOVOS TELEGRAMAS PARA OS CRAQUES

Novos telegramas de incentivo chegaram para os jogadores do Brasil, todos solicitando que os craques façam uma boa exibição, na tarde de amanhã, e conquistem uma grande vitória. Entre outros, destacamos o telegrama do senhor Luis Aranha, patrono dos esportes brasileiros, endereçados ao presidente Rivadavia Correia Méier, e desejando felicidades a todos os integrantes da delegação no compromisso difícil de amanhã.

TRÊS TÁTICAS DO BRASIL

Também o treinador José Moreira já estudou três táticas para derrotar os húngaros. A primeira refere-se à marcação cerrada que terá de ser executada sôbre o centro-médio «magiar», Bossik, não deixando que o mesmo apoie o seu ataque; a segunda, fazendo a cobertura sôbre o goleiro Grosics, quando êste deixar a sua méta, a exemplo do que fêz no jôgo com a Alemanha, e a terceira, bola violentamente lançada da lateral para o centro da pequena área, sendo aproveitada no rebote pelos atacantes brasileiros.

Zezé Moreira

ÁUSTRIA, 7 SUIÇA, 5

Num prélio desconcertante foram eliminados os promotores do Campeonato do Mundo

LAUSANNE, 26 (AFP) — Na disputa, hoje, da primeira rodada das quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol, a Austria bateu a Suiça, por 7 gols a 5.

Com êsse resultado, ficou a Austria qualificada para as semi-finais, e a Suiça foi eliminada, muito embora tenham seus jogadores deixado, no Campeonato, boa impressão, pois não se esperava que a equipe helvética conseguisse chegar às quartas de final.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

AUSTRIA: Schmied; Hanappi e Barschandt; Oewirk, Happel e Koller, Koerner I, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner II.

SUIÇA: Parlier; Bocquet e Neury; Casali, Eggiman e Kernen; Fatton, Ballaman, Huegi, Vonlanthen e Antenen.

Árbitro: Faultless (Escócia).

— Temperatura canicular. Em vista disto, possivelmente, o Estádio Olímpico estava com muitos claros em suas arquibancadas.

Coube a saída aos austríacos, mas o primeiro ataque sério partiu dos suiços, e, após uma série de passes o goleiro austríaco foi obrigado a «mergulhar» sôbre a bola. Os austríacos contra-atacam, mas Stojaspal, bem servido por Koerner I, que contornou Casali, falhou o tiro quando se achava em boa posição. Nos dois primeiros minutos, os austríacos dominaram, mas, como sempre, a defesa suiça se mostrou dificilmente permeável: as contra-ofensivas, de sua parte, foram também incisivas. Várias vêzes os suiços visaram o arco inimigo, e levavam franca vantagem. Um tiro livre em favor da Áustria leva a um contra-ataque helvético. Eggiman avança e, de 25 metros, manda um tiro poderoso que penetra no ângulo formado pela bata e a trave esquerda e surpreende completamente o goleiro austríaco, marcando o primeiro gol de seu quadro.

Ainda nem bem os austríacos se recompuzeram eis que a Suiça volta ao ataque e obtem um segundo gol por intermédio de Huegi, por um passe de Ballamann enganando Schimed mediante uma bola rasteira que, desta vez, entra pela direita do gol austríaco.

Orwick, da equipe austríaca.

Delírio no Estádio.

Mas ainda maior foi o entusiasmo quando aos 19 minutos Fatton efetua uma transversal sôbre Saterson, que manda a bola ao centro, onde Huegi da distância de alguns metros «fuzila» Schimed e marca o terceiro gol suiço.

A derrota dos austríacos parecia então inevitável. Todavia não tarda o restabelecimento austríaco. Aos 24 minutos, Wagner marca o primeiro gol da Austria, aos 25 Koerner II marca o segundo, servido por Wagner. E no minuto seguinte o terceiro gol austríaco, ainda por Wagner II. Estava igualada a contagem.

Mostrava-se já agora extremamente vulnerável a defesa suiça. Aos 32 minutos, Oewirk recebe uma bola de Probst e registra o quarto tento austríaco. Três minutos depois, Koerner II aumenta a contagem para 5.

Estava o jôgo se transformando numa verdadeira «pelada». Nunca se vira em um «match» internacional, 45 minutos tão cheios...

Mas a partida não estava terminada, pois uma contra-ofensiva suiça oferece a Vonlanthem a oportunidade de servir Ballamann, o qual, por trás de Schmied, que tinha avançado, envia a bola à rêde austríaca. Volta o jôgo a 5-4, com vantagem ainda, porém, dos austríacos.

Aos 43 minutos, os austríacos aumentam sua vantagem. Stojaspal dribla Tocquet, mas é lançado ao chão por uma rasteira do contrário. O árbitro apita penalidade máxima, que Koerner II atira para o lado.

Continua a diferença 5-4, e assim vai até o fim do primeiro tempo. Sintes Koerner I, atingido por Vonlanthen, cai e deixa o campo coxeando. De seu lado o goleiro austríaco volta ao vestiário vacilando, parecendo afetado pelo calor.

No segundo tempo, os suiços levam o jôgo ao campo de gôl de Schmied pondo em ação a defesa austríaca, mas só obtêm dois escanteios. Progressivamente os austríacos se desembaraçam, graças a suas ofensivas precisas. Aos 32 minutos, sexto gol austríaco, feito por Wagner. Os suiços protestam, pois um bandeirinha assinalara impedimento. Mas o árbitro não leva em conta. Há jôgo violento. Durante algum tempo o jôgo é equilibrado, mas os defensores suiços respondem duramente, chegando Probst a ser atingido por Neury. Perdem os suiços duas boas ocasiões. Corner. Apesar de algo enfraquecidos os austríacos marcam o sétimo gôl, por intermédio de Probst.

Faltavam 13 minutos para terminar. Os austríacos se encaminhavam claramente para uma vitória merecida, mas para a qual tinham lutado terrivelmente.

Nos cinco últimos minutos, os austríacos jogam bem mas não mais procuram guardar a bola nem fazer correr seus adversários. Terminam, fazendo uma demonstração. E o apito final assinala sua vitória por 7 gols contra 5.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Pelo Campeonato Juvenil de Voleibol teremos esta manhã as seguintes pelejas:

Tijuca x América — Quadra do Tijuca — Juvenil Batista e Edson Bruno, juizes e Orlando Cunha, apontador.

São Cristóvão x Vasco da Gama — Quadra do São Cristóvão — Newton Leibnitz e Elidoro Dulcetti, juizes e José Tavares, apontador.

Vila Isabel x Flamengo — Quadra do Vila Isabel — Abenante de Melo e Sousa e José Alves de Sousa, juizes e José Chaves, apontador.

Fluminense x Realengo — Quadra do Fluminense — Luciano Segismondi e Eurico Lira, juizes e Eduardo Cabral, apontador.

Botafogo x Braz de Pina — Quadra do Botafogo — Wilson de Lima e Paulo G. Ferreira, juizes e José Guió, apontador.

Bangú x C. Sirio e Libanês — Quadra do Bangú — Pedro Morais Sobrinho e Eugênio Carlomagno, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

Chuvas para hoje em Berna

BERNA, 26 (U. P.) — Os dirigentes do Campeonato Mundial de Futebol calculam que amanhã, quando o Brasil e a Hungria disputarem as quartas de final, 45.000 a 50.000 espectadores lotarão as instalações do Estádio. O Serviço de Meteorologia antecipa chuvas leves e tempo brumoso para a tarde de amanhã.

Novo recorde mundial da maratona

LONDRES, 26 (U. P.) — O grande corredor britânico, Jim Peters, estabeleceu um novo recorde mundial para a maratona, ao correr 26 milhas e 385 jardas, em 2 horas, 17 minutos, 39 segundos e 4/10, de Windsor até o Estádio Chiswick, desta capital.

IUGOSLÁVIA X ALEMANHA

Em Genebra, o outro prélio de hoje pelo Campeonato do Mundo

Pelas quartas de final, defrontar-se-ão na tarde de hoje, em Genebra, as seleções da Iugoslávia e da Alemanha, num encontro dos mais renhidos e equilibrados.

Os iugoslavos conseguiram a classificação, graças a uma vitória sôbre a França, pela contagem mínima, e o empate diante do Brasil. Por sua vez, os alemães triunfaram sôbre a Turquia na estréia e foram derrotados pela Hungria por 8 a 3, quando apresentaram seu quadro de suplentes com apenas três titulares. No jôgo-desempate com a Turquia, voltaram a vencer, sem dificuldades por 7 a 2.

Estão, assim, os dois adversários, credenciados para uma luta sensacional, e o derrotado, será eliminado do certame mundial de futebol.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes estão pràticamente escaladas, e salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão com a seguinte organização:

IUGOSLAVIA: — Beara; Stankovic e Crnakovic; Tchaikovsky, Horvat e Boskov; Dvornic, Mitic, Milutinovic, Vukas e Zebec.

Alemanha: — Turek; Lampand e Bauer; Eckle, Posipal e Mai; Klodt, Morlock, Othmar Walter, Fritz Walter e Schaefer.

Funcionará na arbitragem, o juiz Istvan Zsolt, da Hungria.

Tchaikowsky, o capitão da equipe iugoslava

Segurados pela Sul-América os «cracks» brasileiros

Com a presença dos srs. Mário Polo, Vargas Neto e outros próceres do futebol brasileiro, bem como das esposas de Nilton Santos e do goleiro Castilho, o sr. A. S. Larragoiti Júnior, diretor-superintendente da Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes, fêz entrega, de uma apólice individual de seguro por acidentes para cada membro da nossa delegação de futebol, que se acha na Suiça como demonstração de apôio da Companhia aos «craks» que vão defender, diante dos húngaros, o bom nome do nosso futebol. O sr. Larragoiti Júnior teve palavras de confiança e de entusiasmo na vitória dos nossos patrícios. Em nome da CBD agradeceu o sr. José Alves de Moraes, que disse da emoção com que os dirigentes do futebol brasileiro recebiam êsse novo incentivo aos comandados de Zezé Moreira. Na mesma ocasião foi enviado ao sr. João Lira Filho, em Bienne, Suiça, o seguinte telegrama: «Prazer comunicar homenagem Sul América Terrestres seguros de acidentes pessoais cem mil cruzeiros cada craque inclusive Zezé Moreira pt. Entregamos apólices hoje a Mário Polo pt. Fazemos votos triunfo contra Hungria e vitória final pt. A.S. Larragoiti Júnior — Diretor-Superintendente.»

Clube dos Aliados

E' esta a nova diretoria do Clube dos Aliados, para o biênio de 1954-1955: Presidente, Nélson de Castro Monteiro; vice-presidente, Fernando Gameleira; secretário geral, Francisco de Morais; 1º. secretário, Dirceu de Alvarenga Meneses; 2º. secretário, Placinio da Silva Guimarães; 1º. tesoureiro, Tylau Adauto Carlioto; 2º. tesoureiro, Gerson Alves; diretor social Nelio Del Cima e dir. cult. física João Ellis Filho.

Conselho Fiscal — efetivos: Miguel Correia, Alfredo Barcelos e Alain Luz Suplentes — Ari Costa, Alfredo De Cima e Artur Marques.

ELIMINADA A INGLATERRA

Classificou-se o Uruguai para a semi-final, ao ganhar por 4-2

BRASILEIA, 26 (U. P.) — O Uruguai se classificou para as semi-finais da Taça do Mundo de Futebol, derrotando, esta tarde, a Inglaterra, por 4-2, ante uma assistência de 40.000 pessoas, que lotavam o Estádio Saint Jakob, desta cidade.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2-1 para os atuais campeões mundiais. Os tentos foram consignados na seguinte forma: Na primeira fase, para o Uruguai (Borges, aos 5 minutos, e Varela, aos 39); e para a Inglaterra: Lofthouse, aos 16 minutos).

Segundo tempo: Uruguai (Schiaffino, primeiro minuto; Ambrois, 32 minutos). Inglaterra, aos 22 minutos.

A derrota eliminou a Inglaterra do campeonato.

Entre o público que enchia as instalações do Estádio havia centenas de uruguaios, que agitavam bandeiras de seus país. Também era notada a presença de muitos turistas britânicos. O tempo estêve algo quente e o sol brilhante. Campo sêco, sob um forte vento do oeste.

As equipes se apresentaram assim constituidas:

URUGUAI — Máspoli; Santamaria e Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Abbadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

INGLATERRA — Merrick; Staniforth e Byrne; McGarry, Wright e Dickinson; Matthews, Broadis, Lofthouse, Wilshaw e Finney.

Juiz: Erich Steiner, da Austria.

O JÔGO

O sorteio favoreceu ao quadro inglês, que escolheu jogar com o vento a favor e com o sol pelas costas.

Assistiu à partida o ex-presidente da FIFA, Jules Rimet.

1º GOL — SCHIAFFINO

Com apenas cinco minutos de jôgo o perigoso Schiaffino iniciou um ataque pela direita. Borges recolheu o passe e enviou a bola a Abbadie. Êste avançou e devolveu a Borges, que levantou a pelota e a introduziu no arco inglês, abrindo a contagem para o Uruguai. Fazendo um jôgo magnífico, caracterizado por brilhantes passes, os uruguaios puseram em perigo o arco adversário, aos [illegible] minutos, quando Schiaffino enviou um tiro de uns 20 metros, achando-se em uma posição impossível para atirar bem. A pelota passou a poucos centímetros da trave inglêsa. Um minuto depois, os uruguaios realizaram outro ataque, e Martinez, que se achava a 15 metros do arco inglês, chutou, porém em forma enviesada. As corridas dos uruguaios tomaram amiude de surprêsa a defesa inglêsa.

Orwick, da equipe austríaca segundo tento uruguaio

GOL DA INGLATERRA

A linha de médios britânicos jogou magistralmente, e Stanley Matthews iniciou uma série de brilhantes ataques, que deram resultados aos 16 minutos quando Lofthouse combinou com Broadis. Depois do último escanteio, Finney correu pela cancha para o arco uruguaio, porém errou um tiro sôbre um passe de Broadis. O público se mostrou muito partidário dos ingleses. O quadro inglês continuou atacando, sem dar trégua aos uruguaios. Aos 36 minutos, Wilshaw estêve a ponto de marcar um segundo gol, quando depois de receber um passe de Lofthouse, atirou, porém a pelota passou por cima do travessão.

OBDULIO DESEMPATOU

Aos 39 minutos, os uruguaios se colocaram em vantagem de 2-1, quando Varela avançou e, de 30 metros, desferiu um forte tiro, que tomou de surprêsa o goleiro inglês, Merrick. Dois minutos depois, os uruguaios quase voltaram a marcar, porém Merrick se lançou aos pés de dois atacantes uruguaios no momento em que parecia certo o tento.

INCIDENTES

Houve muitos incidentes no campo, Varela que foi retirado de campo, prêsa de fortes câibras. Além disso, Lofthouse e Wright receberam golpes em choques com seus adversários.

VAIADOS OS URUGUAIOS

Nos últimos minutos do primeiro tempo, vários jogadores tiveram que ser atendidos pelo médico. O público vaiou os dirigentes uruguaios, quando êstes entraram em campo sem permissão. Por outro lado, houve várias cenas de pugilato entre uruguaios e ingleses, na assistência. Terminou o primeiro tempo com o marcador favorecendo ao Uruguai, por 2-1.

SEGUNDO TEMPO — GOL URUGUAIO

O Uruguai iniciou a segunda fase em forma sensacional, quando Schiaffino avançando sòzinho, burlou tôda a defesa inglêsa para marcar de poucos metros de distância. Uruguai, 3; Inglaterra, 1.

REAÇÃO DA INGLATERRA

Depois do gol, os inglêses reagiram vigorosamente. Nos primeiros 6 minutos, forçaram três escanteios, que não lhes deram resultados.

ALTERAÇÕES NOS URUGUAIOS

Varela, na segunda etapa, foi pràticamente inútil para seu quadro, pelo que passou ao lugar de médio esquerdo.

(Conclui na 7.ª página)

TORCEDOR INVADE O CAMPO — GENEBRA — Um flagrante diferente da Copa do Mundo. Durante o jogo México x França, um torcedor mexicano exaltou-se por causa de um "penalty" concedido aos franceses, e ameaçou agredir o juiz. A polícia interveio prontamente, e o jogo prosseguiu sem novidade com o México perdendo por 3 a 2. — (Foto United Press via aérea)

Enchugador de gelo

Não existe, mas blusões de luxo a Cr$ 55,00 nesta época, só o Gaullier poderá lhe oferecer. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos — Tel.: 43-7211

VESTIDOS

Fornecemos toilletes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0255. Transversal a Haddock Lôbo.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.